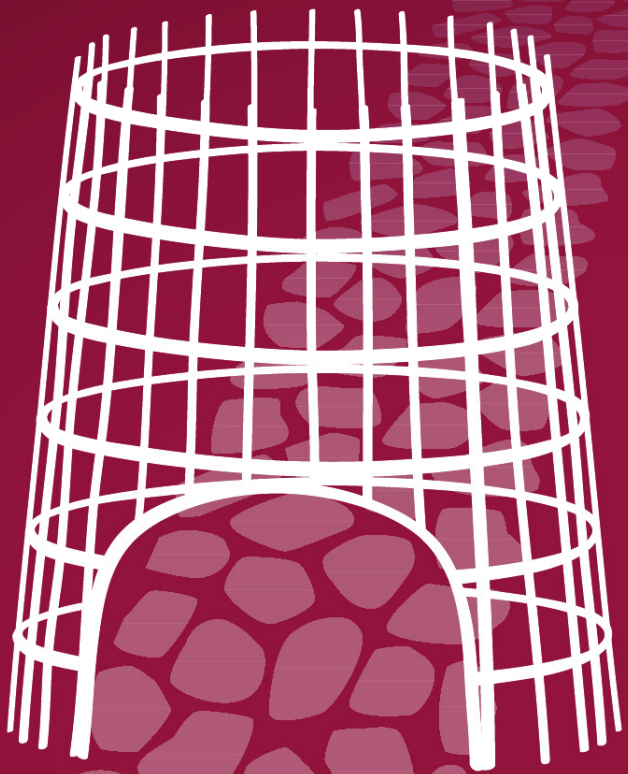
# XV SIMPÓSIO DE PESQUISA E INTERCÂMBIO CIENTÍFICO DA ANPEPP

# ANAIS



PESQUISA, COLABORAÇÃO E COMPROMETIMENTO EM PSICOLOGIA

De 06 a 09 de maio de 2014

Dall'Onder Grande Hotel
Bento Gonçalves, RS

ANPEPP

www.anpepp.org.br

Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Psicologia - ANPEPP

# Anais do XV Simpósio de Pesquisa e Intercâmbio Científico da ANPEPP

## *Pesquisa, Colaboração e Comprometimento em Psicologia*

Dall´Onder Grande Hotel
Bento Gonçalves, RS
06 a 09 de maio de 2014

**Organizadores:**
Gustavo Gauer (Coordenação)
Daniela Centenaro Levandowski
Ederaldo José Lopes

**Revisão e Editoração:**
Gustavo Gauer
Daniela Centenaro Levandowski
Ederaldo José Lopes
Luciana Karine de Souza
Marcos Ricardo Janzen
Diego Gheno
Alexandre de Pontes Nobre
Manoela Ziebell de Oliveira
Juliana Ávila de Souza
Francielle Machado Beria
Isadora Ligório

ISSN: 2178-0161

XV Simpósio de Pesquisa e Intercâmbio Científico da ANPEPP

**Conferencista convidada**
Analúcia Dias Schliemann (Tufts University)

**Organização do Evento**

**Diretoria da ANPEPP**

William Barbosa Gomes (UFRGS)
Presidente
Sebastião de Sousa Almeida (USP-RP)
Vice-Presidente
Mariane Lima de Souza (UFES)
Secretária Geral
Adriane Xavier Arteche (PUCRS)
Secretária Executiva
Elder Cerqueira-Santos (UFS)
Tesoureiro

**Coordenadora do Evento**

Adriane Xavier Arteche (PUCRS)

**Comissão Organizadora Local**

Luciana Karine de Souza (UFMG/UFRGS)
Gustavo Gauer (UFRGS)
Carolina Saraiva Macedo Lisboa (PUCRS)
Caroline Repold (UFCSPA)
Kátia Bones Rocha (PUCRS)
Angela Helena Marin (UNISINOS)

**Comissão Científica**

Débora Dalbosco Dell'Aglio (UFRGS)
Denise de Souza Fleith (UnB)
J. Landeira-Fernandez (PUC-Rio)
Manoel Antonio dos Santos (USP-RP)
Neusa Maria F. Guareschi (UFRGS)
Valdiney Veloso Gouveia (UFPB)

**Comissão do Fórum de Políticas Científicas**

Silvia Helena Koller (UFRGS)
Maria Beatriz Martins Linhares (USP-RP)
Raquel Souza Lobo Guzzo (PUCCAMP)
Maycoln Leôni Martins Teodoro (UFMG)

**Comissão do Fórum de Internacionalização**

Ana Carolina Lo Bianco Clementino (UFRJ)
Claudio Simon Hutz (UFRGS)
Maria Emilia Yamamoto (UFRN)

**Comissão do Fórum de Ética**

Jorge Tarcísio da Rocha Falcão (UFRN)
Maria Regina Maluf (PUC-SP)
Selma Leitão Santos (UFPE)

**Comissão Editorial**

Gustavo Gauer (UFRGS)
Ederaldo José Lopes (UFU)
Daniela Centenaro Levandowski (UFCSPA)

**Assistentes de Diretoria**

Marcos Ricardo Janzen (UFRGS)
Webmaster, Editoração
Roberta Salvador Silva (PUCRS)
Operações
Vanderson Moreira (UFES)
Redação Boletim ANPEPP
Othon Cardoso de Melo Neto (UFSE)
Tesouraria

**Apoio:**

CNPq
CAPES
FAPERGS

# SUMÁRIO

PROGRAMAÇÃO ....6
APRESENTAÇÃO ....8
CONFERÊNCIA INAUGURAL ....13
FÓRUM ESPECIAL: INTERNACIONALIZAÇÃO E INOVAÇÃO ....13
FÓRUM DE ÉTICA ....15
FORUM DE INTERNACIONALIZAÇÃO ....18
FORUM DE POLÍTICAS CIENTÍFICAS ....23
GT01 – ANÁLISE COMPORTAMENTAL DE PROCESSOS SIMBÓLICOS ....24
GT02 – APRENDIZAGEM HUMANA ....28
GT03 – ARGUMENTAÇÃO E EXPLICAÇÃO: MODOS DE CONSTRUÇÃO/CONSTITUIÇÃO DO CONHECIMENTO ....31
GT04 – O ATENDIMENTO PSICOLÓGICO NAS CLÍNICAS-ESCOLA E EM DIFERENTES CONTEXTOS ....35
GT05 – AVALIAÇÃO COGNITIVA E NEUROPSICOLÓGICA ....39
GT06 – AVALIAÇÃO EM PSICOLOGIA POSITIVA E CRIATIVIDADE ....42
GT07 – AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA: PERSONALIDADE E PSICOPATOLOGIA ....45
GT08 – BRINQUEDO, APRENDIZAGEM E SAÚDE ....48
GT09 – CASAL E FAMÍLIA: ESTUDOS PSICOSSOCIAIS E PSICOTERAPIA ....51
GT10 – CONTEXTOS SOCIAIS DE DESENVOLVIMENTO: ASPECTOS EVOLUTIVOS E CULTURAIS ....54
GT11 – COTIDIANO E PRÁTICAS SOCIAIS ....58
GT12 – CULTURA ORGANIZACIONAL E SAÚDE NO TRABALHO ....61
GT13 – DA LEI SIMBÓLICA À NORMATIVIDADE DA ROTINA: A ORDEM DE FERRO E O SUPERSOCIAL ....64
GT14 – DESENVOLVIMENTO HUMANO E NARRATIVAS DE FORMAÇÃO ....71
GT15 – DESENVOLVIMENTO, SAÚDE E EDUCAÇÃO ....74
GT16 – DESENVOLVIMENTO SOCIOCOGNITIVO E DA LINGUAGEM ....77
GT17 – DISPOSITIVOS CLÍNICOS EM SAÚDE MENTAL ....80
GT18 – FAMÍLIA E COMUNIDADE ....84
GT19 – FAMÍLIA, PROCESSOS DE DESENVOLVIMENTO E PROMOÇÃO DA SAÚDE ....87
GT20 – HISTÓRIA DA PSICOLOGIA ....91
GT21 – HISTÓRIA SOCIAL DA PSICOLOGIA ....94
GT22 – INTERAÇÃO PAIS-BEBÊ/CRIANÇA ....96
GT23 – JUVENTUDE, RESILIÊNCIA E VULNERABILIDADE ....99
GT24 – MEMÓRIA, IDENTIDADE E REPRESENTAÇÕES SOCIAIS ....101
GT25 – MEMÓRIA – MODELOS, PESQUISA BÁSICA E APLICAÇÕES ....104
GT26 – MÉTODOS PROJETIVOS NOS CONTEXTOS DA AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA ....108
GT27 – MODOS DE VIDA E TRABALHO: PESQUISA, COLABORAÇÃO E COMPROMETIMENTO EM PSICOLOGIA ....111
GT28 – ÓCIO, TEMPO SUBJETIVO E TRABALHO ....114
GT29 – PESQUISA BÁSICA E APLICADA EM UMA PERSPECTIVA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL ....117
GT30 – PESQUISA EM AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA ....120
GT31 – POLÍTICAS DE SUBJETIVAÇÃO E INVENÇÃO DO COTIDIANO ....124
GT32 – PRÁTICAS PSICOLÓGICAS EM INSTITUIÇÕES: ATENÇÃO, DESCONSTRUÇÃO E INVENÇÃO ....127
GT33 – PROCESSOS DE SUBJETIVAÇÃO, CLÍNICA AMPLIADA E SOFRIMENTO PSÍQUICO ....130
GT34 – PSICANÁLISE, INFÂNCIA E EDUCAÇÃO ....136
GT35 – PSICANÁLISE, SUBJETIVAÇÃO E CULTURA CONTEMPORÂNEA ....138
GT36 – PSICANÁLISE: POLÍTICA E CULTURA ....141

GT37 – PSICOBIOLOGIA, NEUROCIÊNCIAS E COMPORTAMENTO .....145
GT38 – PSICODINÂMICA E CLÍNICA DO TRABALHO .....148
GT39 – PSICOLOGIA AMBIENTAL .....151
GT40 – PSICOLOGIA COMUNITÁRIA .....155
GT41 – PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO MATEMÁTICA .....157
GT42 – PSICOLOGIA DA SAÚDE EM INSTITUIÇÕES E NA COMUNIDADE .....162
GT43 – PSICOLOGIA DIALÓGICA .....164
GT44 – PSICOLOGIA E ESTUDOS DE GÊNERO .....170
GT45 – PSICOLOGIA E FENOMENOLOGIA .....174
GT46 – PSICOLOGIA E MORALIDADE .....178
GT47 – PSICOLOGIA E POLÍTICAS EDUCACIONAIS .....181
GT48 – PSICOLOGIA E RELIGIÃO .....186
GT49 – PSICOLOGIA ESCOLAR E EDUCACIONAL .....189
GT50 – PSICOLOGIA EVOLUCIONISTA .....193
GT51 – PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL E DO TRABALHO NO BRASIL: EPISTEMOLOGIA, TEORIAS E MÉTODOS .....197
GT52 – PSICOLOGIA PEDIÁTRICA .....203
GT53 – PSICOLOGIA, POLÍTICA E SEXUALIDADES .....207
GT54 – A PSICOLOGIA SOCIAL E SUA DIVERSIDADE TEÓRICO-METODOLÓGICA .....211
GT55 – PSICOLOGIA SOCIAL EXPERIMENTAL .....214
GT56 – A PSICOLOGIA SÓCIO-HISTÓRICA E O CONTEXTO BRASILEIRO DE DESIGUALDADE SOCIAL 217
GT57 – PSICOPATOLOGIA E PSICANÁLISE .....221
GT58 – RELAÇÕES INTERPESSOAIS E COMPETÊNCIA SOCIAL .....224
GT59 – REPRESENTAÇÕES SOCIAIS .....229
GT60 – SAÚDE COMUNITÁRIA .....234
GT61 - SUBJETIVIDADE, CONHECIMENTO E PRÁTICAS SOCIAIS .....238
GT62 – SUBJETIVIDADE CONTEMPORÂNEA .....242
GT63 – SUBJETIVIDADE, ENSINO E APRENDIZAGEM .....244
GT64 – TECNOLOGIA SOCIAL E INOVAÇÃO: INTERVENÇÕES PSICOLÓGICAS E PRÁTICAS FORENSES CONTRA VIOLÊNCIA .....249
GT65 – TECNOLOGIAS E MODOS DE SUBJETIVAÇÃO .....251
GT66 – TRABALHO E PROCESSOS ORGANIZATIVOS NA CONTEMPORANEIDADE .....254
GT67 – TRABALHO E SAÚDE .....258
GT68 – TRANSTORNOS DO ESPECTRO DO AUTISMO (TEA): .....261
PESQUISA EM SAÚDE E EDUCAÇÃO .....261

| 06/05/2014 \| TERÇA-FEIRA | |
|---|---|
| **9:00** | **Credenciamento** |
| **13:30** | **Reunião Anual da Rede de Psicanálise**<br>Coordenação: Vera Besset<br>Local: Sala H<br>**III Encontro de Processos Psicológicos Básicos**<br>Coordenação: Lisiane Bizarro<br>Local: Sala B<br>**Reunião IBNeC**<br>Local: Sala B |
| **15:30** | **Fórum de Estudantes**<br>Coordenação: Priscila Benitez e Márcia Fonseca<br>Local: Sala C1 |
| **17:30** | **Intervalo** |
| **18:45** | **Solenidade de Abertura**<br>Local: Salão Carmenere |
| **20:00** | **Conferência Inaugural: A ANPEPP, os Simpósios da ANPEPP e o Desenvolvimento da Pesquisa e da Pós-Graduação em Psicologia no Brasil**<br>Local: Salão Carmenere<br>**Analúcia D. Schliemann**<br>Professora Emérita de Psicologia da Educação<br>Tufts University – Medford, MA – EUA |
| **20:45** | **Coquetel**<br>Local: CTG Laço Velho – Rua de 15 Novembro, 125 |
| **07/05/2014 \| QUARTA-FEIRA** | |
| **09:00** | **Grupos de Trabalho** |
| **12:30** | **Intervalo** |
| **14:30** | **Grupos de Trabalho** |
| **16:30** | **Intervalo para Café e Degustação de vinhos**<br>**Lançamento de Livros**<br>Local: Salão Carmenere |
| **17:30** | **Avaliação da Avaliação: CAPES Trienal Psicologia 2014**<br>Local: Salão CTG Laço Velho – Rua 15 de Novembro, 125<br>Coordenação: Sebastião Sousa Almeida \| USPRP/ANPEPP<br>Antônio Virgílio Bittencourt Bastos \| UFBA/Coord. da Área da Psicologia<br>Maria Amalia Pie Abib Andery \| PUCSP/Coord. Adj. da Área da Psicologia<br>Zeidi de Araújo Trindade \| UFES/Coord. Adj. Mestrado Profissional da Área da Psicologia |

| 08/05/2014 \| QUINTA-FEIRA | |
|---|---|
| **09:00** | **Grupos de Trabalho** |
| **12:30** | **Intervalo** |
| **14:30** | **Grupos de Trabalho** |
| **16:30** | **Intervalo para Café**<br>Local: Térreo |
| **17:00** | **Fórum de Ética**<br>Local: Salão Carmenère<br>Tema: Regulamentação da Ética em Pesquisa nas Ciências Humanas<br>Coordenação: Selma Leitão Santos \| UFPE<br>Jorge Tarcísio da Rocha Falcão \| UFRN<br>Maria Regina Maluf \| PUC SP<br>**Fórum de Internacionalização**<br>Local: Salão Sauvignon<br>Coordenação: Claudio Simon Hutz \| UFRGS<br>Maria Emilia Yamamoto \| UFRN<br>Anna Carolina Lo Bianco Clementino \| UFRJ<br>Merry Bullock \| American Psychological Association – EUA<br>**Fórum de Políticas Científicas**<br>Local: CTG Laço Velho<br>Coordenação: Silvia Helena Koller \| UFRGS<br>Maria Beatriz Martins Linhares \| USP/RP<br>Raquel Guzzo \| PUC Campinas<br>Maycoln Leôni Martins Teodoro |
| **19:15** | **Assembleia de Representantes**<br>Local: Salão Carmenère<br>**Reunião e Assembleia ABPD**<br>Local: Sala A1 |
| **09/05/2014 \| SEXTA-FEIRA** | |
| **09:00** | **Fórum Especial: Internacionalização e Inovação**<br>Local: Salão Carmenere<br>Coordenação: William B. Gomes \| UFRGS \|Presidente da ANPEPP<br>Rogerio Meneghini \| Scielo - Brasil<br>Enrique Gracia \| Universitat de València - Espanha<br>Gary R. VandenBos \| American Psychological Association - EUA<br>Wilson Lopez-Lopez \| Pontificia Universidad Javeriana - Colombia |
| **12:30** | **Encerramento**<br>Local: Salão Carmenère |

# APRESENTAÇÃO

William Barbosa Gomes (UFRGS)
Presidente da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Psicologia

**Palavras do Presidente**

Associações científicas surgem para responder a demandas específicas. Algumas dessas entidades têm vida curta, outras se firmam no tempo e se tornam referência de uma área de conhecimento, ou do conjunto da ciência de um país. No Brasil, o coletivo da ciência encontra-se representado pela Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) que articula, promove e defende o desenvolvimento científico e tecnológico. Associações científicas com escopo abrangente e integrador também atuam como incubadoras para o surgimento das associações especializadas. Da SBPC surgiram as principais sociedades científicas das importantes áreas do conhecimento no Brasil. Na 35ª Reunião Anual da SBPC, em julho de 1983, em Belém do Pará, nasceu a ANPEPP.

No campo da Psicologia, associações desempenharam papel importante na divulgação e consolidação da nova ciência, na formação de profissionais, e na regulamentação da profissão. Algumas dessas associações pioneiras continuam ativas como a Sociedade de Psicologia de São Paulo (fundada em 1945), e a Sociedade de Psicologia do Rio Grande do Sul (fundada em 1959). No âmbito nacional tivemos a Associação Brasileira de Psicologia, criada em 1954 no Rio de Janeiro, mas que sucumbe nos anos 1990s, tendo o cuidado de fazer da emergente Sociedade Brasileira de Psicologia a depositária de seus arquivos. A Sociedade Brasileira de Psicologia, na verdade a sucessora da Sociedade de Psicologia de Ribeirão Preto, aglutinou a área nas décadas de 1980 e 1990 em suas bem articuladas e abrangentes reuniões anuais. Na década de 1990 florescem as associações temáticas, das quais o exemplo mais impressionante é a Associação Brasileira de Psicologia Social (ABRAPSO) que, organizada em julho de 1980, fez do seu congresso bianual um dos eventos mais concorridos da psicologia no Brasil.

A ANPEPP teve início por indução da CAPES para promover a organização e a capacitação da pós-graduação na área da psicologia. O interesse era buscar apoios e modos organizativos para o desenvolvimento das ciências humanas e sociais, já que as ciências físicas e biológicas consolidavam-se no país (Guedes, 2002). A ideia deste formato de associação, que depois veio a ser conhecido como ANPs (associações nacionais de pesquisa e pós-graduação) já apresentava bons resultados, desde a criação, em 1972, da ANPEC (Associação Nacional dos Centros de Pós-graduação em Economia). Em 1976 surgiram a ANPAD em administração, e a ANPED em educação; em 1983 veio a ANPOF em filosofia, e ainda em 1988 apareceu a ANPPOM em música.

Os Simpósios da ANPEPP terão início anos mais tarde por indução do Comitê Assessor da Psicologia, então formado por Angela Biaggio, Terezinha Carraher e Thimoty Mulholland. O comitê entendia ser necessária a promoção de um evento que reunisse pesquisadores para conhecer, debater e avaliar a produção científica da pós-graduação em psicologia (Schliemann & Falcão, 1988). A diretoria da ANPEPP aceitou o desafio e em março de 1988, contando com apoio de recursos do CNPq promoveu o I Simpósio de Pesquisa e Intercâmbio Científico, na cidade de Caruaru-PE. Um evento que soube dar atenção à ciência e à arte, propiciando a todos os participantes o privilégio de assistir à encenação da Paixão de Cristo realizada na belíssima cidade cenográfica de Nova Jerusalém-PE.

Para o I Simpósio cada programa de pós-graduação existente poderia se fazer representar por três professores. A maioria dos poucos programas existentes enviou sua representação, reunindo 43 trabalhos nos quais os pesquisadores apresentavam suas linhas de pesquisa. O Simpósio esperava e conseguiu averiguar o estado da arte da pesquisa realizada nos programas de pós-graduação, quanto à clareza e ao desenvolvimento das linhas de pesquisa, das condições de materiais e métodos, e da integração existente entre temas e

pesquisadores. A avaliação do evento, pelos organizadores (Camino & Schliemann 1988, p. 275), foi de que "já existia mais pesquisa em Psicologia no Brasil do que se imaginava," e que "a qualidade dos trabalhos era heterogênea e trabalhos de excelente nível foram apresentados ao lado de trabalhos de pouca ou nenhuma relevância, quer teórica, quer prática, ou trabalhos que indicavam desconhecimento por parte do autor não apenas de métodos e técnicas elementares de pesquisa, mas também da própria área de conhecimento em que se situavam". O importante, contudo, foi que os Simpósios tiveram continuidade, reformulando o formato e vendo aumentar o número de participantes.

Se o I Simpósio de 1988 em Caruaru-PE se constituía em um grande grupo para tomar conhecimento da pesquisa desenvolvida por colegas, o II Simpósio de 1989, em Gramado–RS, dá início à formação dos grupos de trabalho, com a inscrição de dez destes grupos. Na verdade, a recomendação para incorporar grupos de trabalho aos Simpósios vem da avaliação das comunicações apresentadas em Caruaru. Os grupos de trabalho foram entendidos como uma oportunidade onde vários pesquisadores, interessados pelo mesmo tema ou trabalhando em uma mesma área de conhecimento, apresentassem os resultados de seus estudos para que fossem debatidos pelo conjunto dos pesquisadores da área. Sugeriu-se, ainda, a realização de sessões plenárias onde pesquisadores previamente escolhidos apresentassem o estado da arte da pesquisa no Brasil em sua área de especialização, com avaliação crítica e delineamento das perspectivas para a área (Camino & Schliemann, 1988). Das duas recomendações, aquela que floresceu foi a dos grupos de trabalho (GTs). Tanto, que o V Simpósio de 1994, em Caxambu-MG, contou com 20 GTs; o X Simpósio de 2004, em Aracruz-ES, com 41 GTs; e o presente XV Simpósio, em Bento Gonçalves-RS, com 68 GTs. As sessões plenárias deram lugar aos Fóruns, mas está chegando a hora de fazê-las retornar para avaliar a real contribuição científica e o desenvolvimento metodológico do GTs, considerando a proximidade temática entre eles.

O mais impressionante é que os GTs se tornaram vetores de atração ao Simpósio, reunindo os mais variados perfis de pesquisadores em psicologia no Brasil. De acordo com as informações constantes nas propostas de GTs, há entre os seus membros, além da quase totalidade dos professores de pós-graduação e coordenadores dos programas, 14 presidentes de associações científicas nacionais e internacionais, a vice-presidente da SBPC, um reitor de importante universidade brasileira, e cinco pró-reitores de diferentes universidades. Sem dúvida, em cada evento, os Simpósios reafirmam a ANPEPP enquanto associação representativa e a ANPEPP reafirma seus Simpósios como o mais elevado fórum de discussão da ciência psicológica no Brasil.

Certamente os idealizadores da organização dos Simpósios em GTs nunca imaginaram que o formato atravessaria anos e resistiria bravamente ao acesso fácil ao intercâmbio científico pelas mídias eletrônicas. Hoje o pesquisador que não se vinculou a um GT, ou que está momentaneamente sem GT, poderá alegar: 1) que seu refinado foco de interesse ainda não foi contemplado, 2) que seu GT não conseguiu por vários motivos se articular para envio de proposta, e 3) que uma conturbada disputa por liderança dissolveu o GT. Ao mesmo tempo, a movimentação existente para criação de novos GTs sinaliza para a continuidade do formato, mesmo com sérias implicações logísticas, considerando a dificuldade de abrigar adequadamente um número tão elevado de reuniões simultâneas.

Como claramente expõe a grade de programação do XV Simpósio, a prioridade é para as reuniões dos GTs. Os Fóruns de Ética, Internacionalização e Políticas Científicas são complementos, discussões auxiliares à compreensão e à definição de diretrizes para conduta do nosso fazer científico. Neste Simpósio, a grande questão é como alcançar a internacionalização tão fortemente defendida pelas políticas da formação acadêmica e de produção científica do nosso país. Para tanto, teremos a oportunidade de dialogar com duas perspectivas: 1) a internacionalização no entendimento de professores dos nossos programas de pós-graduação, como representado pela continuidade do Fórum de Internacionalização; e 2) a internacionalização no entendimento de convidados internacionais vindos dos EUA, da Espanha, e da Colômbia, e ainda de um brasileiro que participou da fundação do SCieLO. O Fórum Especial de Internacionalização, no qual participarão os convidados estrangeiros, também tratará do inglês como língua franca em ciência. A ideia é saber: 1) como a procura por periódicos norte-americanos ou europeus por pesquisadores brasileiros das mais diversas áreas é vista pelos respectivos editores; 2) como os editores

espanhóis lidaram com a adoção do inglês em seus periódicos; 3) como a pesquisa em psicologia no Brasil e na América Latina aparece no âmbito global; e 4) qual será o futuro do português como língua em ciência, ou seja, como alcançaremos as áreas aplicadas que dependem da nossa pesquisa para qualificação profissional.

Deste modo, cabe esperar e desejar que os documentos recolhidos nestes ANAIS permitam-nos entender e mesmo avaliar o desenvolvimento da pesquisa psicológica no Brasil. Poderemos assim distinguir com clareza onde estamos avançando, o que estamos descobrindo e o que ainda nos detém na obscuridade de termos, imprecisão de foco, e fragilidade de método.

A grande novidade dos ANAIS do XV Simpósio é veicular os resumos das propostas de GTs em português, espanhol e inglês, histórico, relatório do biênio, e objetivos para o XV Simpósio. Esperamos que o registro desses ANAIS sirva de referência e de material de consulta aos colegas pelos próximos anos, como tem acontecido com os antecedentes já arquivados e disponíveis em nossos acervos pela Internet. Estes registros informam e informarão aqueles que procurarem, no futuro, documentar e refletir sobre os caminhos que a psicologia brasileira houver trilhado.

Referências

Camino, L., & Schliemann, A. D. (1988). *Avaliação Geral dos Trabalhos Apresentados no I Simpósio Brasileiro de Pesquisa e Intercâmbio Científico da ANPEPP*. (Simpósio, site ANPEPP)

Guedes, M. C. (2002). *Para uma história da ANPEPP*. (Acervo Histórico, Site ANPEPP)

## A Word from the President

Scientific associations emerge to respond to specific demands. Some of these entities are short-lived, others establish themselves over time and become a reference in the area of knowledge, or in the scientific community in a country. In Brazil, the scientific community is represented by the Brazilian Society for the Advancement of Science (SBPC), which articulates, promotes and defends scientific and technological development. Scientific associations with comprehensive and integrative scope also act as incubators for the emergence of specialized associations. From SBPC, the main scientific societies of important areas of knowledge in Brazil originated. ANPEPP was created at the 35th Annual Meeting of the SBPC in July 1983, in Belém do Pará.

In the field of psychology, associations have played an important role in the dissemination and consolidation of the new science, training of professionals, and regulation of the profession. Some of these pioneering associations remain active, such as the Psychological Society of São Paulo (founded in 1945), and the Psychological Society of Rio Grande do Sul (founded in 1959). In the national scene, there was the Brazilian Psychological Association, which was established in 1954 in Rio de Janeiro but succumbed in the 1990s, not before ensuring that the emerging Brazilian Psychogical Society would be the depository of its files. The Brazilian Psychological Society, which was actually the successor of the Psychological Society of Ribeirão Preto, integrated the area in the 1980s and 1990s in its well-articulated and broad annual meetings. During the 1990s, the thematic associations flourish, the most striking example being the Brazilian Association of Social Psychology (ABRAPSO), formed in July 1980, which has turned its biannual congress into one of the most attended events of psychology in Brazil .

ANPEPP was created by CAPES to promote the organization and training in graduate programs in Psychology. CAPES' main interest was seeking support and ways of organization for the development of human and social sciences, given that physical and biological sciences were already being consolidated in the country (Guedes, 2002). The idea of such an association format, which came to be known later as ANPs (national research and graduate associations), already displayed positive results since the creation of ANPEC (National Association of Centers Graduate in Economics), in 1972. In 1976, ANPAD emerged in management, and ANPED in education; in 1983, ANPOF was created in philosophy, and, in 1988, ANPPOM in music.

The ANPEPP Symposium initiated years later, prompted by the Advisory Committee of Psychology, composed at the time by Angela Biaggio, Terezinha Carraher and Thimoty Mulholland. The committee saw it necessary to promote an event that would gather researchers in order to become acquainted with each other as well as to discuss and evaluate the scientific production of Graduate Programs in Psychology (Schliemann & Hawk, 1988). The board of ANPEPP accepted the challenge and in March of 1988, with support from resources by CNPq, promoted the Symposium for Research and Scientific Exchange in the city of Caruaru-PE. This event managed to include both science and art, providing all participants the privilege of attending the staging of the Passion of the Christ, held in the beautiful scenographic New Jerusalem-PE.

For the First Symposium, each existing graduate program could be represented by three professors. Most of the few existing programs sent their representants, gathering 43 studies where researchers presented their lines of research. The Symposium expected to (and managed to) ascertain the state of art of research conducted in graduate programs regarding clarity and development of the lines of research, characteristics of materials and methods, and existing integration between topics and researchers. The evaluation of the event by the promoters (Camino & Schliemann 1988, p. 275), was that "there existed more research in Psychology in Brazil than expected", and that "the quality of the studies was heterogeneous, with high-quality studies being presented alongside studies of little or no theoretical or practical relevance, or studies which indicated the author's lack of knowledge regarding not only basic methods and techniques of research, but also of their own area of expertise". Most importantly, however, the Symposium went on, its design reformulated and the number of participants increasing.

Whereas the first Symposium, in 1988 in Caruaru-PE consisted in a large group which aimed to become acquainted with the research conducted by colleagues, the second Symposium, in Gramado-RS, in 1989, initiated the creation of working groups (WGs), resulting in ten groups registered. The recommendation to incorporate working groups to the Symposia was actually originated in the evaluation of the papers presented in Caruaru. The working groups were regarded as an opportunity for researchers who were interested in a common topic or working in a common field to present the results from their studies, so that they could be discussed by all researchers. It was also suggested that researchers selected beforehand spoke in plenary sessions to present the state of the art of research in Brazil in their field of expertise, along with a critical evaluation and future perspectives (Camino & Schliemann, 1988). From these two recommendations, the one which flourished was the concept of working groups (WG), resulting in 20 WGs in the Fifth Symposium, in 1994, in Caxambu-MG; 41 WGs in the 10th Symposium, in 2004, in Aracruz-ES; and 68 WGs in the present fifteenth Symposium in Bento Gonçalves-RS. The plenary sessions were replaced by Forums, but the time is coming to bring them back in order to evaluate the WGs' actual scientific contribution and methodological development, considering the thematic proximity among them.

What is most impressive is that the WGs became vectors of attraction to the Symposium, assembling distinct profiles of researchers in psychology in Brazil. According to the information in the WGs' proposals, among their members, besides almost all professors and coordinators of graduate programs, we find 14 presidents of national and international scientific associations, the vice president of SBPC, the dean of an important Brazilian university and five Vice-deans of different universities. Without a doubt, with each event, the Symposia reasserts ANPEPP as a representative association and ANPEPP reasserts its Symposia as the most important forums of discussion of psychological science in Brazil.

Certainly the creators of the Symposia in the form of the WGs never imagined that this format would persist over the years and bravely resist the easy access to scientific exchange through electronic media. Currently, a researcher who has never joined a WG, or is momentarily not affiliated to any WG may argue: 1) that his or her refined focus of interest has not yet been contemplated, 2) his or her WG failed, for some reason, to articulate and submit a proposal, and 3) that a troubled dispute over leadership dissolved his or her WG. At the same time, the existing drive for the creation of new WGs signals the format's continuity, despite serious logistic implications, considering the difficulty of adequately accommodating such a high number of simultaneous meetings.

As the program of the XV Symposium clearly shows, priority is given to the meetings of the

Working Groups. The Forums of Ethics, Internationalization and Scientific Policies are complementary, auxiliary discussions aimed at the understanding and definition of guidelines for our scientific practice. In this Symposium, the main issue is how to achieve internationalization, so strongly advocated by the policies of academic education and scientific production of our country. Therefore, we will have the opportunity to dialogue with two perspectives: 1) Internationalization as understood by the professors in our graduate programs, as attested by the continuity of the Internationalization Forum; and 2) internationalization as understood by international guests from USA, Spain, Colombia, in addition to a Brazilian guest who participated in the founding of the SciELO. The Special Forum for Internationalization, in which foreign guests will participate, will also discuss English as lingua franca in science. Its purpose are to understand: 1) how the demand for north-american and european journals by Brazilian scientists is regarded by the respective publishers; 2) how Spanish publishers have dealt with adopting English in their journals; 3) how research in Psychology in Brazil and Latin America is regarded globally; and 4) the future of Portuguese as a language in science, that is, how will we reach applied fields that rely upon our research for professional qualification.

We hope and wish that the documents collected in these Proceedings will allow us to understand and even to evaluate the development of the psychological research in Brazil. Hopefully this will be enable us to distinguish with clarity where we are advancing, what we are discovering, and what still keeps us trapped in the obscurity of words, inaccurate focus, and fragile methods.

The big news of the XV Symposium Proceedings are the abstracts of the proposals of the WGs in Portuguese, Spanish and English, alongside with history of the Symposium, biannual report and goals for the XV Symposium. We hope that the registry of these proceedings will serve as reference and material for colleagues for the next years, as has been the case with the predecessors archived and made available in our collections over the Internet. These records inform and will inform those who seek, in the future, to document and reflect about the ways that Brazilian psychology will have travelled.

References

Camino, L., & Schliemann, A. D. (1988). [General assessment of the presentations in the 1st ANPEPP Brazilian Symposium for Scientific Research and Interchange in Psychology. (From the ANPEPP website)

Guedes, M. C. (2002). *Toward a history of ANPEPP*. (From the ANPEPP website)

## CONFERÊNCIA INAUGURAL

Analúcia Dias Schliemann
Professora Emérita de Psicologia da Educação
Tufts University (Medford, MA – EUA)

**A ANPEPP, os Simpósios da ANPEPP e o Desenvolvimento da Pesquisa e da Pós-Graduação em Psicologia no Brasil**

A conferência descreverá como e porque foram instituídos a ANPEPP e os Simpósios de Pesquisa e Intercâmbio Científico. Será apresentado um conjunto de dados sobre a evolução dos Simpósios de 1988 a 2014. Como exemplo focalizará, como estudo de caso, o percurso do "Grupo de Estudos em Psicologia da Educação Matemática." A exposição conclui com uma apreciação sobre desenvolvimento da pesquisa e da Pós-Graduação em Psicologia no Brasil.

Keynote Address

**ANPEPP, the Symposia, and the Development of Psychological Research and Postgraduate Education in Brazil**

The conference will describe how and why ANPEPP and Symposia for Research and Scientific Exchange were created. A set of data on the evolution of Symposia 1988-2014 will be presented. Examples focus, as a case study, the route of the "Study Group for the Psychology of Mathematics Education." The presentation concludes with an assessment of research and development of Postgraduate Psychology in Brazil.

## FÓRUM ESPECIAL: INTERNACIONALIZAÇÃO E INOVAÇÃO

Rogerio Meneghini
Scientific Director, SciELO Program – Scientific Electronic Library Online

**Pathways to Internationalize Brazilian Journals of Psychology**

In the eighties the launch of journals in the field of psychology has begun in Brazil. Nowadays, they reach over 50 titles. To a large extent the increase in the number of journals was an outcome of a growing pressure of postgraduate courses to produce and disseminate scientific research. But even that tenuous, there has also been an intent to bring the national Brazilian psychology studies to the acquaintance of the international community. Nowadays, some of these journals already publish a small part of the articles in English, which is an important factor to increase worldwide visibility. The newly created platform SciELO Citation Index/ Web of Science recently launched 14 psychology journals in open access, which surely is an important gate to internationalization that will add to that already provided by the Scopus platform. Considering the quality of Brazilian researchers in this area it can be expected that both the advancement of the use of the English language and the coverage through international platforms will bring about an increase in the percentage of international citation to articles from the current 10% to about 50-80%. This is

already the case for SciELO journals of other areas. As a consequence there will be a significant increase in submission of international articles to the top national journals. It is important to ponder that Improving the quality of journals brings a stimulus to enhance the quality of a country´s science as a whole. The SciELO program has so far received 49 psychology journal's submissions to join the collection, with a percentage of acceptance of 31%. This percentage, even seemingly stringent, is part of the framework of conducting science, and consists generally in a stimulus to the advancement of the same.

Enrique Gracia
Universitat de València

**Psychosocial Intervention: A journal's journey towards greater scientific quality, visibility and internationalization**

This conference presentation will describe the journey that the journal Psychosocial Intervention started in 2011 with the aim to increase its scientific quality, and internationalization. Although Psychosocial Intervention started out in 1992 (as Intervención Psicosocial, its title in Spanish'), in 2011 the journal begun a new phase (as Psychosocial Intervention, its parallel title in English) when a new Editor-in-Chief was appointed, and a new editorial team and a new editorial policy were established. This presentation will provide an overview of the editorial strategies, changes, and decisions undertaken by the new editorial team of Psychosocial Intervention with the aim of improving the scientific quality of its contents, raising the international profile of both of its editorial board and of its authors, increasing the visibility of the journal reaching a more global readership, and having a greater presence in international databases. The journey of the journal towards these ends will be described in this presentation explaining a set of strategic decisions that were taken in the areas of editorial practices and criteria (scientific quality), language (manuscripts in English and translations to Spanish), visibility and dissemination of the journal (journal websites and access via internet), international databases, and management of the journal, among others. The description of the journey undertaken by Psychosocial Intervention is made with the hope that this experience may be useful to scholars, scientific organizations, or institutions in the area of psychology who also share the objectives of strengthening the scientific quality of its publications, and increasing their visibility and internationalization.

Gary VandenBos
Publisher, American Psychological Association

**State and status of the publishing of latin american psychological research: A two level empirical analysis**

Two approaches were used to examine the psychological research being published from Latin American – one done at the journal level, and one done at the article level. In the first analysis, the journal coverage of the PsycINFO abstract database was used. PsycINFO covers the international scholarly literature in psychology. PsycINFO evaluates journals proposed for coverage from several perspectives and selects the higher quality international journals for inclusion in PsycINFO. Over the last 50 years, PsycINFO has examined 170 publications from Latin America for potential coverage, with 102 journals having been selected for PsycINFO inclusion. However, only 51 journals from Latin America are currently covered and included in PsycINFO, as the other 51 journals ceased publication after being selected for coverage. Eleven journals are currently being evaluated. There are 30,657 abstract records for publications from Latin American journals in the

PsycINFO database, or just slightly less than 1% of the overall PsycINFO database. In the second analysis, all articles from all psychological and behavioral journals in the world were examined over a 7-year period (2007-2013) to identify psychological research from Latin America, using the location of the corresponding author to identify such articles. The total number of identified articles was 11,995, for an average of 1,713 research articles per year. These articles had a total of more than 40,000 authorship credits associated with them, resulting in an average of 3.94 authors per article. Data will be presented on these years, articles, and authors in terms of publication in Latin American journals versus journals in the rest of the world.

Wilson López López
Pontificia Universidad Javeriana, Bogotá – Colombia
**Production, Visibility and International Collaboration in Iberoamerican Psychology**

Output data from International and Latin American Psychology are presented and characterized, and a description of their presence in databases such as Redalyc, Scopus and WoS were made. Also, collaboration networks amongst institutions from the most productive countries in Latin America (Brazil, Mexico, Argentina, Chile, and Colombia) were identified together with author collaboration networks in diverse journals. The relationships between production, quality and collaboration are discussed as well as the implications of increases in scientific output: the growth of quality regional journals, production in collaboration and visibility as a function of citations and downloads in Open-Access systems. We will give suggestions to increase collaboration and visibility, along with a criticism of endogamic policies and practices. Finally, we highlight some challenges to visibility of regional production in the international context, and present an analysis of strengths, weaknesses, opportunities and threats to the scientific communication of Regional Psychology.

## FÓRUM DE ÉTICA

Selma Leitão Santos (UFPE) – Coordenadora
Jorge Tarcísio da Rocha Falcão (UFRN)
Maria Regina Maluf (PUCSP)

**Regulação da ética na pesquisa nas ciências humanas: De onde viemos? Onde estamos? Para onde vamos?**

O Fórum de Ética, em sua edição/2014, ocorrerá num contexto particularmente importante no qual a ANPEPP, juntamente com um número de associações de pesquisa, participa intensamente de grupo de trabalho focado na elaboração de uma regulamentação ética especifica para a pesquisa ciências humanas e sociais (GT-CHS).

Tomando o trabalho do GT-CHS como referência, propomos para o Fórum um duplo objetivo: informativo e consultivo. No polo informativo, o intuito será oferecer à área uma síntese de discussões até então ocorridas no âmbito desse GT. No polo consultivo, o Fórum será momento imprescindível de escuta dos pesquisadores da psicologia sobre um número de questões que deverá dominar a pauta de trabalho do GT-CHS, nos próximos meses, e em relação às quais importa

conhecer o pensamento da área.

Pontos-chave da atual conjuntura da regulamentação ética da pesquisa envolvendo seres humanos são destacados em seguida.

A atual regulamentação – expressivamente descrita por Duarte (2014) como uma "ferida incômoda do atual sistema brasileiro de ciência e tecnologia" – é marcada pela injustificável subordinação da pesquisa nas ciências humanas e sociais a concepções e procedimentos elaborados sob a ótica da pesquisa biomédica e cujo centro de implementação e controle gravita em torno do Ministério da Saúde (http://www.revistahcsm.coc.fiocruz.br/vamos-discutir-os-comites-de-etica-na-pesquisa/).

Problemas e entraves decorrentes dessa inadequada regulamentação têm sido repetidamente apontados por diferentes associações de pesquisa, individual ou coletivamente, ao longo de mais de uma década. No âmbito das ações conjuntas e propositivas mais marcantes, duas merecem destaque especial: (1) um conjunto de documentos críticos encaminhados à CONEP, pela ANPEPP e outras associações de pesquisa, no contexto da Consulta Pública que fez parte do processo de revisão da então Res. CNS 196/1996, posteriormente substituída pela Res. 466/2012. A demanda por uma regulamentação que contemple especificidades epistemológicas, teóricas e metodológicas das ciências humanas e sociais foi tônica comum àqueles documentos. (2) Criação de um Fórum de Associações com o intuito de negociar junto ao MCTI novas formas e lócus de regulamentação da ética na pesquisa.

Em resposta a essas ações, e conforme previsto na própria Res. 466/12, um grupo de trabalho foi organizado pela CONEP com a meta de elaborar uma resolução específica para as ciências humanas e sociais. O trabalho deste GT teve início em agosto de 2013 contando com a participação de representantes de associações de pesquisa e do Ministério da Saúde (CONEP, outros setores). Nas propostas que se vão consolidando ao longo do trabalho do GT-CHS destacam-se:

(1) Adaptação do sistema de registro de projetos na Plataforma Brasil de modo a direcionar pesquisas registradas para a Res. 466 ou, alternativamente, para a Resolução/Ciências Humanas e Sociais. O direcionamento para uma ou outra resolução se daria em função de enfoque e método da pesquisa, tais como informados, pelo pesquisador, em instrumento específico de caracterização inicial do projeto em cuja elaboração o GT-CHS tem trabalhado.

(2) Estabelecimento de diferentes procedimentos de revisão ética (com maior ou menor grau de aprofundamento e duração) para projetos nos quais sejam identificados maiores ou menores níveis de risco. Prevê-se que a avaliação do nível de risco – crucial no âmbito da resolução ora em elaboração – seja feita a partir das respostas do mesmo instrumento de registro e caracterização do projeto, anteriormente referido.

Quatro níveis de risco, e quatro correspondentes tipos de procedimento de revisão têm sido até então cogitados (nomes provisórios): (a) 'risco mínimo' (praticamente inexistente) ao qual corresponderia 'revisão mínima' (realizada a partir das respostas do pesquisador ao instrumento já referido, com liberação imediata da pesquisa); (b)'risco baixo', que implicaria 'revisão breve' (por um dos relatores do CEP, sem necessidade de ir à plenária); (c) 'risco 'moderado', que demandaria uma 'revisão detalhada' (pela plenária do CEP); e (d) 'risco elevado/alto', que implicaria 'revisão pela CONEP' (ou CEPs especialmente acreditados para tal).

Em decorrência direta do proposto acima, dois pontos cruciais desafiam o trabalho do GT-CHS nos próximos tempos. Antes de tudo, há o desafio de gerar uma caracterização clara do que se entende por 'pesquisa em ciências humanas e sociais' – e que, portanto, passaria a ter sua revisão ética regulada pela ótica da resolução específica para ciências humanas e sociais. Em segundo lugar, há a tarefa, igualmente delicada, de definir parâmetros a partir dos quais diferentes níveis de risco poderiam ser identificados em pesquisas. Questões como vulnerabilidade dos participantes, possibilidade e condições de obtenção de consentimento esclarecido, e confidencialidade têm sido vistas como críticas para essa identificação.

Finalmente, porém não menos importante, será apontado para a área um conjunto de pontos relativos à ética na pesquisa que, embora de outra ordem, começam igualmente a reclamar a atenção da ANPEPP – notadamente os referentes à ética na pesquisa com animais e à ética em publicações.

Ethics Forum

**Ethics regulations in human sciences research: Where do we come from? Where are we? Where are we going?**

Current regulations - expressively described by Duarte ( 2014 ) as a " troublesome wound of the current Brazilian system of science and technology" - is marked by undue subordination of research in the humanities and social sciences concepts. The procedures were developed from the perspective of biomedical research and whose center implementation and control revolves around the Ministry of Health (http://www.revistahcsm.coc.fiocruz.br/vamos-discutir-os-comites-de-etica-na-pesquisa/ )

Problems and barriers arising from such inadequate regulation have been repeatedly pointed out by different research associations, individually or collectively, for over a decade. Within the joint and the most striking purposeful actions, two deserve special mention. The first point was to submit a set of critical documents to CONEP (National Council of Health) by ANPEPP and other research associations in the context of the public consultation, in which it was part of the process of reviewing the then Res. CNS 196/1996, later replaced by Res 466/2012. The demand for legislation that addresses epistemological, theoretical and methodological specificities of human and social sciences was a common tonic to those documents. The second point was to create a forum to negotiate with the MCTI (National Secretary for Science, Technology and Innovation) new forms for regulation on research ethics.

In response to these actions, as provided in Resolution own 466/12, a working group was organized by CONEP for developing a specific resolution for the humanities and social sciences The work began in August 2013 by representatives of research associations and representatives of the National Secretary of Health. The proposal that is being consolidated included:

1) Adjustment of the registration system in Brazil Platform in order to guide searches for registered Res 466 or, alternatively, for the resolution / Humanities and Social Sciences.
2) Establishment of procedures for ethical review (with varying degrees of depth and duration) for projects that are identified higher or lower levels of risk. It is expected that the assessment of the risk level - crucial in the resolution now under development - is taken from the same recording instrument and characterization of the submitted project.

Four levels of risk, and four corresponding types of review procedures have been bandied about so far (provisional name): (a) ( nonexistent ) ' minimal risk ' that correspond ' minimum review' (made from responses to the researcher instrument cited with immediate release of the research); (b) 'low risk', which implies 'short review'; (c) moderate 'risk' , 'which demand a ' detailed review; and (d) ' high risk / high', which requires special attention by CONEP.

A direct result of the proposed above, two crucial points challenge the WG work -CHS in the near future. First of all, there is the challenge of generating a clear characterization of what is meant by 'research in the humanities and social sciences' - and, therefore, would have regulated their ethical review from the perspective of specific resolution for humanities and social sciences. Secondly, there is the task equally delicate that will set parameters from which different levels of risk could be identified from searches. Issues such as vulnerability of participants, possibility and conditions for obtaining informed consent, and confidentiality have been seen as critical for the identification.

Last but not least, will be pointed to the area a number of issues relating to ethics in research,

although of a different order, also begin to claim the attention of ANPEPP - especially those relating to ethics in research with animals and the ethics of publications.

## FORUM DE INTERNACIONALIZAÇÃO

Claudio Simon Hutz (UFRGS) – Coordenador
Maria Emilia Yamamoto (UFRN)
Anna Carolina Lo Bianco Clementino (UFRJ)

No Seminário Horizontes da Pós-graduação em Psicologia, promovido pela ANPEPP e pela CAPES, realizado em 2008 em Bento Gonçalves, constatamos que todos os Programas à época realizavam ações que levavam à internacionalização. Desde então acreditamos ser um consenso que a internacionalização se tornou efetivamente uma questão importante e se encontra entre as metas fundamentais não apenas dos Programas, mas da Pós-graduação em Psicologia, assim como de todo o Sistema Nacional de Pós-graduação.

No debate que se travou naquela ocasião, ao qual se seguiu uma publicação sobre os levantamentos que embasaram a discussão (Lo Bianco et alii, 2010) foi possível estabelecermos alguns parâmetros. Ficou claro que a internacionalização é parte dos esforços para ampliar o horizonte de interlocuções das pós-graduações no país e para a maior qualificação dos mesmos. Mostrou-se que ela é circunscrita no fenômeno indiscutível da globalização ao mesmo tempo em que foi apontada a necessidade de se manter uma visão crítica sobre suas consequências para o funcionamento das instituições brasileiras. Concluiu-se naquele ponto que enquanto as agências de fomento valorizavam mais acentuadamente a publicação em periódicos internacionais, as inúmeras atividades realizadas no sentido da internacionalização eram muito mais diversificadas e acompanhavam as especificidades das subáreas que constituem a Psicologia.

No nosso Simpósio da ANPEPP de 2014 voltamos a instituir um Fórum de Internacionalização para dar continuidade ao debate de matéria tão crucial para o exercício da pós-graduação em Psicologia no país. Enquanto acreditamos que teremos novos dados para fomentar a discussão, velhas questões precisam se repetir. Por isso sugerimos um roteiro de perguntas, a muitas das quais já nos endereçamos anteriormente, para mais uma vez nos dedicarmos a trabalhar com elas e tê-las como guias para estabelecermos com mais clareza o que significa internacionalizar e o que desejamos efetivamente atingir com esse processo.

Por exemplo devemos nos perguntar: o que entendemos por internacionalização? Porque queremos que os Programas de Pós-Graduação se internacionalizem? Ou melhor, o que queremos que os Programas de Pós-graduação façam para serem considerados internacionalizados? E por quê? Por que essas ações seriam importantes? Que benefícios elas nos trazem?

À guisa de comentários para subsidiar nosso debate lembramos de algumas questões envolvidas no tema e as deixamos portanto como pontos a serem considerados durante o fórum.

**Ações de internacionalização fora do Brasil**

Começamos apontando que "internacionalização" não tem uma definição internacionalmente aceita ou um significado consensual em diferentes regiões. No entanto, é interessante notar que quando a American Psychological Association (APA) realizou a primeira Education Leadership Conference (ELC), em 2001, os participantes recomendaram a internacionalização do currículo da Psicologia para garantir o treinamento de psicólogos em pesquisa e prática culturalmente

competentes e para promover programas de intercâmbio internacional, entre outras iniciativas, consistentes com uma perspectiva global. Foram várias as recomendações feitas. Entre elas, estavam, por exemplo: Garantir o treinamento para a realização de pesquisa e serviços culturalmente competentes. Internacionalizar o currículo. Promover programas de intercâmbio internacionais. Definir o papel da psicologia na Globalização. Focar em questões internacionais referentes a padrões relevantes para educação e treinamento. Promover a aplicação da Psicologia no entendimento de relações culturais e intergrupais numa sociedade global ((Para mais informações sobre essas questões, ver Belar, 2008; Nelson, 2007; Olson, Evans & Shoenberg, 2007; Olson, Green & Hill (2008), entre outros)

Na Europa, por seu turno, há movimentos bem articulados visando a internacionalização. Por exemplo, há uma Associação Internacional de Universidades (AIU), baseada em Paris, que vem trabalhando intensamente na última década para produzir novas estratégias de internacionalização, mais eficientes e menos onerosas (ver, por exemplo, Marmolejo, 2010, 2011). Uma pesquisa internacional conduzida pela AIU sobre os benefícios da internacionalização, apontou três fatores principais, praticamente consensuais em todos os países pesquisados. São eles: aumentar a consciência internacional dos estudantes. Fortalecer a pesquisa e a produção de conhecimento. Incentivar a cooperação e a solidariedade internacional

**Medidas para favorecer a internacionalização**

A questão da língua

Hoje, o inglês é a língua franca da ciência, e mesmo países que tradicionalmente mostravam relutância em aceitar o inglês como a linguagem de comunicação em ciência, como a França, cada vez mais oferecem cursos de pós-graduação em inglês, aceitam/exigem teses e dissertações em inglês, realizam as defesas nessa língua para poder contar com arguidores estrangeiros, e publicam seus periódicos em inglês. As iniciativas de adoção dessa língua ainda são tímidas no Brasil e devem ser incentivadas.

Colaboração bilateral com pesquisadores e instituições estrangeiras

A colaboração com pesquisadores e instituições estrangeiras tem sido um mecanismo utilizado por todos os países que internacionalizaram sua ciência e este é um caminho que deveria ser seguido também pela Psicologia brasileira. Isto pode ser feito através de vários procedimentos:

- Trazer pesquisadores ao país, em visita aos laboratórios com o objetivo de iniciar colaborações e acordos bilaterais e tendo a perspectiva de inaugurar uma rede de intercâmbio entre professores dando espaço à participação de discentes nas atividades científicas internacionais;
- Mandar pesquisadores brasileiros para visitas a laboratórios no exterior (ou para participar em seminários de pesquisa, cursos breves, conferências). (A FAPESP prioriza o financiamento de participação de pesquisadores em eventos quando acoplado a visita a laboratórios);
- Fomentar a participação de Professores de PG como professores visitantes em universidades estrangeiras.
- Atrair alunos estrangeiros aos Programas, para sanduíches, visitas, coleta de dados, ou mesmo para mestrado/doutorado integral, preferencialmente vinculado a visitas a laboratórios dos pesquisadores brasileiros no exterior ou dos estrangeiros ao país;
- Enviar alunos brasileiros ao exterior nos mesmos moldes do item anterior;
- Aumentar a participação dos professores de PG em Bancas de Doutorado e em outras bancas nas universidades estrangeiras, assim como fomentar a co-orientação de teses de doutorado (como no regime de co-tutelas já implantado em algumas universidades.

• Organizar eventos internacionais tradicionais no país. Este procedimento é de extrema importância pois democratiza a participação tanto de pesquisadores quanto de estudantes em eventos de grande impacto pela diminuição dos custos da participação. Porém, é importante lembrar das dificuldades em organizar eventos desse tipo em função da burocracia dos sistemas financeiros e de gestão no país e as dificuldades impostas pela concessão de vistos. Aqui é necessário um trabalho conjunto com as agências de fomento para tentar facilitar o trabalho dos organizadores.

• Finalmente, é preciso valorizar as iniciativas do Programa como polo catalisador do processo de internacionalização, atraindo pesquisadores, professores e alunos de universidades estrangeiras para participação de atividades promovidas no país, sob iniciativa do próprio Programa de PG.

A excelência da pesquisa como promotora da colaboração internacional

Para atrair a colaboração internacional, a pesquisa desenvolvida aqui no país tem que ser de excelente qualidade, mas também original. O potencial de atração da colaboração internacional cresce à medida que, por exemplo, a pesquisa feita aqui permite a obtenção de informações específicas, originais. Por exemplo, o estudo de populações caracteristicamente brasileiras ao invés dos super-utilizados WEIRDs (Western, educated, from industrialized, rich and democratic countries), basicamente o estudante universitário, nosso sujeito de preferência. A possibilidade de estudar aspectos que são característicos de nosso país, como a miscigenação, a diversidade cultural, a desigualdade social permitem a obtenção de dados interessantes e originais. Quem trabalha com biodiversidade já descobriu isto há muito tempo.

A valorização da qualidade da produção

Finalmente, há a necessidade de valorizar o mérito, não apenas na quantidade produzida, mas principalmente na qualidade do que se produz. Estudos originais e de excelente qualidade são aqueles que não apenas poderão ser publicados no exterior, mas que serão lidos e atrairão colaboradores. A meta da quantidade da produção científica, acreditamos, já foi atingida pelos Programas de Pós-Graduação em Psicologia. Chegou o momento de priorizarmos a qualidade.

## Internationalization Forum

In the 2008 seminar Horizons of Graduate Psychology, sponsored by ANPEPP and CAPES, held in Bento Gonçalves, found that all programs at the time were participating in activities that contributed to internationalization. There is consensus that globalization has become an important issue in Brazilian academics and that internationalization a target goal of not only the Graduate Programs, but also of the National System of Postgraduate studies as well.

The debate on this topic in 2008 was followed up by a publication on the surveys that supported the discussion (Lo Bianco et al, 2010). The parameters established then clearly showed that internationalization efforts are being used to expand dialogue of postgraduate programs in Brazilian and to enhance their qualifications. It has been shown that it is confined to the indisputable phenomenon of globalization while it was pointed out the need to maintain a critical view of their implications for the functioning of Brazilian institutions. It was concluded at that point that while funding agencies valued more strongly publication in international journals, the numerous activities towards internationalization were much more diverse and accompanied the specifics of the subareas that constitute Psychology.

In the 2014 Symposium of ANPEPP, we will have again an Internationalization Forum to continue

the debate about such a crucial field for the pursuit of graduate studies in psychology in Brazil. While we believe that we have new data to foster this discussion, old issues and questions should be taken up again. We have suggested a list of questions, (several of which were addressed in the past), to use once again as a guide for determining more clearly what it means to internationalize and what it is that we would like to achieve in this process.
For example, we should start by asking ourselves what we mean by internationalization. Why do we want graduate programs to internationalize? Or, better yet, what do we want Postgraduate Programs to do to be considered internationalized? And why? Why are these changes important and what benefits do they bring to us?
By way of comments to subsidize, our discussion we recall some issues involved in the topic and leave them as points to be considered during the forum.

**Ways of Internationalizing outside of Brazil**
We begin by pointing out that internationalization has no internationally accepted definition or consensual meaning in different regions. However, it is interesting to note that when the American Psychological Association (APA) held its first Education Leadership Conference (ELC) in 2001, participants recommended the internationalization of the psychology curriculum to ensure training of psychologists in culturally competent research and practice and to promote international exchange programs, among other initiatives, consistent with a global perspective. Several recommendations were made. Among them were: 1). Ensuring training for conducting research and culturally competent services 2). Internationalize the curriculum 3). Promote international exchange programs 4). Define the role of psychology in Globalization 5). Focus on international issues relating to relevant standards for education and training. 6). Promote the applications of psychology in understanding cultural and intergroup relations in a global society. ((For more on these issues , see Belar , 2008; Nelson , 2007; Olson , Evans & Shoenberg , 2007; Olson , Green & Hill (2008 ), among others).
In Europe, on the other hand, there are well-articulated movements aimed at internationalization. For example, there is an International Paris-based Association of Universities (IAU), which has been working intensively in the last decade to produce new strategies for internationalization to be more efficient and less costly (for example, see Marmolejo , 2010, 2011). An international survey conducted by IAU about the benefits of internationalization pointed out three main universal factors that arose in all countries surveyed. They were 1). Raise international awareness of students 2). Strengthen research and knowledge production and 3). Encouraging cooperation and international solidarity.

**Measures to promote internationalization**
The question of language -Today, English is the lingua franca of science. Even countries that were traditionally reluctant to accept English as the language of communication in science, such as France, now increasingly offer graduate courses in English, accept/require theses and dissertations in English, defend in English in order to include foreign dissertation committee members, and publish their journals in English. The adoption of these language initiatives are still timid in Brazil and should be encouraged.
Bilateral cooperation with foreign researchers and institutions - Collaboration with researchers and foreign institutions has been a mechanism used by all countries that have internationalized their science programs and this is a path that should also be followed by Brazilian Psychology. This can be done in several ways:
- Bring researchers to Brazil to visit our laboratories with the goal of initiating collaborations and bilateral agreements. This allows the prospect of opening exchange networks among professors and allows space for the student participation in international scientific activities

- Send Brazilian researchers to research centers abroad (or to participate in research seminars, short courses or conferences). (FAPESP prioritizes funding for the participation of researchers in events when coupled with lab or research centers visits)
- Encourage the participation of PG faculty as visiting professors from foreign universities
- Attract foreign students for "study abroad" or "sandwich programs", visits, data collection, or even for full masters/doctoral degrees, preferably linking foreign visitors to Brazil with Brazilian laboratories abroad
- Send Brazilians students abroad in the same manner as the previous listed measure
- Increase the participation of faculty in PG committees as well as PhD committees/readers in foreign universities, as well as fostering co –supervision/advising of doctoral dissertations (as in a co –advising scheme which is already implemented in some universities)
- Organize or host traditional international academic events in Brazil. This measure is extremely important because it democratizes the participation of both researchers and students. However, it is important to remember the difficulties in organizing such events due to the bureaucracy of financial and management systems Brazil and the difficulties imposed by the visa process. Here it is necessary to work together with funding agencies to try to facilitate the work of the organizers
- Finally, we need to value the program's initiatives as the catalyst center for the internationalization process. This can be achieved by attracting researchers, teachers and students from foreign universities to participate in activities promoted in Brazil under the initiative of the PG program itself

Using research excellence to promote international collaboration

To attract international collaboration, research developed in Brazil must be of excellent quality and original. The potential for attracting of international collaboration grows as research discovers unique information. For example using populations that are specific to the characteristics of Brazilians instead of the over-used WEIRDS populations (western, educated, industrialized from, rich and democratic countries). The possibility of studying characteristics that are specific to Brazil, such as mixed race, cultural diversity, and social inequality, allows interesting and original data to be collected. Anyone working with biodiversity has discovered this long ago.

The appreciation of the quality of production

Finally, there is the need to evaluate the merit, not just the quantity produced, by focusing on the quality of what is produced. Original and excellent quality studies are not just those which can be published abroad, but those that will be read and attract collaborators or research partners. We believe that the target of the quantity of scientific production has already been reached by the Graduate Programs in Psychology. It is time to prioritize quality.

References

Belar, C. (2008). http://www.apa.org/monitor/2008/07-08/soe.aspx

Lo Bianco, A.C., Almeida, S.S., Koller, S.H. & Paiva, V. – A internacionalização dos Programas de Pós-graduação em Psicologia : perfil e metas de qualificação. Psychology Psicologia: Reflexão e Crítica, vol.23, suplemento 1, 2010, pp.01-10

Marmolejo, F. (2010). http://chronicle.com/blogs/worldwise/internationalization-of-higher-education-the-good-the-bad-and-the-unexpected/27512

Marmolejo, F. (2011). http://chronicle.com/blogs/worldwise/defining-internationalization/28615

Nelson, P. D. (2007 Spring/Summer). Globalization of psychology: What does it mean? Educator:

Newsletter of the Education Directorate, 5, 1, 3-4 (http://www.apa.org/ed/about/educator/).
Olson, C. L., Evans, R., & Shoenberg, R. F. (2007). At home in the world: Bridging the gap between internationalization and multicultural education. Washington, DC: American Council on Education.
Olson, C. L., Green, M. F., & Hill, B. A. (2008). Building a strategic framework for comprehensive internationalization. Washington, DC: American Council on Education.

## FORUM DE POLÍTICAS CIENTÍFICAS

Silvia Helena Koller (UFRGS) - Coordenadora
Maria Beatriz Martins Linhares (USP/RP)
Raquel Guzzo (PUC Campinas)
Maycoln Leôni Martins Teodoro (UFMG)

O fórum sobre as políticas científicas que ocorrerá durante o XV Simpósio de Pesquisa e Intercâmbio Científico da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Psicologia (ANPEPP) pretende ser um espaço de discussão que agregue pesquisadores pertencentes a todos os níveis da carreira cientifica assim como aos mais diversos grupos de trabalho. Entende-se que as discussões do fórum devem ir além da avaliação da posição da Psicologia no Brasil, contemplando também um espaço de planejamento para o futuro. Nesse sentido, o resultado pretendido é estabelecer indicadores que embasem um plano de ação para a próxima gestão da ANPEPP, contemplando principalmente o impacto dos Planos Nacionais de Educação (PNE) e de Pós-Graduação (PNPG) no cenário das políticas científicas no país.

### Scientific Policies Forum

The forum on science policy aims to be a forum for discussion aggregating researchers from all levels of scientific careers as well as the various working groups. It is understood that the forum discussions should go beyond the assessment of the position of psychology in Brazil, also including space planning for the future. In this sense, the desired result is to establish indicators on which to base a plan of action for the next administration of ANPEPP, especially considering the impact of National Education Plans (NAP) and Postgraduate (PNPG) in the scenario of science policy in the country.

# GT01 – ANÁLISE COMPORTAMENTAL DE PROCESSOS SIMBÓLICOS

**Participantes**
Ana Cláudia Almeida Moreira-Verdu (UNESP, Bauru, SP)
Ana Leda de Faria Brino (UFPA, PA)
Andréia Schmidt (USP, Ribeirão Preto, SP)
Camila Domeniconi (UFSCar, SP)
Carmen Sílvia Motta Bandini (UNCISAL, AL)
Deisy das Graças de Souza (UFSCar, SP) – *Coordenadora*
Edson Massayuki Huziwara (UFMG, MG)
Elenice Seixas Hanna (UNB, D.F.)
Gerson Aparecido Yukio Tomanari (USP, SP)
Heloisa Helena Motta Bandini (UNCISAL, AL)
João dos Santos Carmo (UFSCar, SP)
Júlio César Coelho de Rose (UFSCar, SP) – *Vice-Coordenador*
Marcelo Frota Lobato Benvenuti (USP, SP)
Maria Martha Costa Hübner (USP, SP)
Maria Stella Coutinho de Alcântara Gil (UFSCar, SP)
Olavo de Faria Galvão (UFPA, PA)
Raquel Maria de Melo (UNB, D.F.)
Renato Bortoloti (UFSCar, SP)
Romariz da Silva Barros (UFPA, PA)
Thais Porlan de Oliveira (UFMG, MG)
William Jay McIlvane (UMASS, EUA)

Doutores convidados (egressos do INCT)
André Augusto Borges Varella (Candidato a Bolsa PD, UFSCar, SP)
Antonio Maurício Moreno (Bolsista PD FAPESP, UFSCar, SP)
Camila Graciela S. Gomes (Docente, Fac. de Ciênc. Médicas de MG)
João Henrique de Almeida (Candidato a Bolsa PD, UFSCar, SP)
Júlia Zanetti Roca (Docente, UFMT, MT)
Lídia Maria Marson Postalli (Docente, UFSCar, SP)
Mariélle Diniz Cortez (Bolsista PD FAPESP – UFSCar, SP)
Priscila Grisante (Bolsista PD FAPESP – USP, SP)
Raquel Melo Golfeto (Bolsista PNPD / CNPq - UFSCar)
Viviane Verdu Rico (Docente, UFMG)

Doutorandos
Leonardo Brandão Marques (UFSCar, SP)
Lucas Tadeu Garcia (UFSCar, SP)
Marcelo Silveira (UFSCar, SP)
Natalia Maria Aggio (UFSCar, SP)
Solange Calcagno (UFSCar, SP)

**Resumo**
Este grupo apresenta uma história consolidada de pesquisa em rede entre universidades, desenvolvida ao longo dos últimos 20 anos. Os participantes são vinculados a instituições no país (UFSCar, USP, UNESP, UnB, UFPA, UFMG, UNCISAL) e no exterior (UMASS) e são membros do Instituto Nacional de Ciência e

Tecnologia sobre Comportamento, Cognição e Ensino (INCT-ECCE). O grupo vem se reunindo na ANPEPP desde 1994 e trabalha com um amplo programa de pesquisas voltado para a análise comportamental de processos simbólicos e aplicações ao ensino. Tem contribuições científicas relevantes sobre aprendizagem relacional, sobre o paradigma de relações de equivalência, e sobre análise e programação de condições para o ensino de comportamentos simbólicos, como leitura, escrita, matemática e música. As publicações tem sido amplamente utilizadas em cursos de graduação e de pós-graduação. No campo aplicado tem desenvolvido programas de ensino para aplicação individualizada, disponibilizados por meio de uma plataforma de software também desenvolvida pelo Instituto.

**Abstract**
This group has a longstanding history of research networking between universities, developed over the last 20 years. Participants are affiliated to national (UFSCar, USP, UNESP, UNB, UFPA, UFMG, UNCISAL) and international (UMASS) institutions and are members of the National Institute of Science and Technology on Behavior, Cognition, and Teaching (INCT-ECCE). The group has been meeting in ANPEPP since 1994 and leads a broad research program focused on the behavioral analysis of symbolic processes and its applications to teaching. The group has produced relevant scientific contributions on relational learning, on the paradigm of stimulus equivalence, and on the analysis and programming of conditions for teaching symbolic behaviors, such as reading, writing, mathematics, and music. The publications have been widely used in college and graduate courses. In the applied field, the group has developed educational programs for individualized application, available through a software platform also developed by the Institute.

**Resumen**
Este grupo tiene una historia consolidada de redes de investigación entre universidades, desarrollados en los últimos 20 años. Los participantes provienen de instituciones en el país (UFSCar, USP, UNESP, UNB, UFPA, UFMG, UNCISAL) y en el extranjero (Universidad de Massachusetts Medical School) y son miembros del Instituto Nacional de Ciencia y Tecnología en el Comportamiento, Cognición y Enseñanza (INCT- ECCE) . El grupo se ha reunido en ANPEPP desde 1994 y trabaja con un amplio programa de investigación centrado en el análisis del comportamiento de los procesos simbólicos y sus aplicaciones a la enseñanza. Tiene contribuciones científicas relevantes en aprendizaje relacional, el paradigma de las relaciones de equivalencia, y en el análisis y programación de las condiciones para la enseñanza de comportamientos simbólicos, como la lectura, la escritura, las matemáticas y la música. Las publicaciones han sido ampliamente utilizadas en cursos de pregrado y posgrado. En el campo aplicado ha desarrollado programas educativos para la aplicación individualizada, disponible a través de una plataforma de software también desarrollada por el Instituto.

**Histórico**
Este grupo se apresenta para o XV Simpósio da ANPEPP com uma história consolidada de pesquisa em rede entre universidades, desenvolvida ao longo dos últimos 20 anos. Os participantes são vinculados a instituições em várias regiões no país (UFSCar, USP, UNESP, UnB, UFPA, UFMG, UNCISAL) e são membros do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia sobre Comportamento, Cognição e Ensino (INCT-ECCE). Participará também um dos pesquisadores da Faculdade de Medicina da Universidade de Massachusetts (EUA) vinculado ao INCT. O grupo está interessado na investigação e na aplicação de conhecimentos sobre comportamento, cognição e ensino e trabalha com um amplo programa de pesquisas voltado para a análise comportamental de processos simbólicos e aplicações ao ensino. O programa de pesquisa em rede vem sendo sistematicamente apoiado por agências de fomento: pelo Programa de Apoio a Núcleos de Excelência (PRONEX) do MCT/CNPq (1998 a 2004); pelo PRONEX em parceria entre o CNPq e a FAPESP( 2004 a 2007); e pelo MCT/CNPq/FAPESP, no âmbito do Programa INCT (2009-2014). As atividades de pesquisa do INCT-ECCE vêm sendo articuladas em dois eixos: a investigação do comportamento simbólico e seus precursores; o desenvolvimento de aplicações e tecnologias para o ensino de comportamento simbólico (leitura, escrita, matemática, música, compreensão auditiva, compreensão e produção de fala).
O grupo vem se reunindo na ANPEPP desde 1994, inicialmente sob a coordenação de Maria Amélia Matos e posteriormente com a coordenação compartilhada entre Maria Amélia Matos, Júlio de Rose e Deisy de Souza. Ao longo dos últimos 20

anos o grupo só não participou do IX Simpósio. Em todos os Simpósios de que participou, o grupo encontrou oportunidades de discussão e organização que favoreceram a manutenção e o fortalecimento de uma rede articulada de pesquisadores, com resultados importantes para a pesquisa e a divulgação científica sobre a temática de trabalho de grupo e, também, para o ensino na graduação e na pós-graduação: os ambientes de pesquisa construídos pelo grupo (incluindo as fontes bibliográficas geradas) têm contribuído expressivamente para a formação de novos pesquisadores e sua inserção em instituições brasileiras de ensino superior. O contexto de densa interação científica que caracteriza os Simpósios da ANPEPP, acrescido das discussões sobre questões gerais de interesse da área de Psicologia (sobre política científica, ética, formação de recursos humanos, publicações, fontes de financiamento, internacionalização) tem facilitado a articulação do grupo, ao mesmo tempo que lhe apresenta novos desafios. Nos últimos encontros o GT desenvolveu uma estratégia particularmente útil e produtiva de compartilhar a produção e avaliar o desenvolvimento dos trabalhos; durante a reunião, artigos ou capítulos redigidos para publicação são apresentados brevemente pelos autores e, em seguida, comentados por dois colegas que os leram previamente. Os comentários escritos, formulados independentemente pelos dois revisores, são compartilhados com o grupo. Exercita-se, assim, a produção prévia como condição para participar do GT, a habilidade de formular pareceres com função educativa, além de apresentar e receber críticas. As discussões finais fornecem importantes contribuições para os autores e oportunidade de aprendizagem para todos os participantes. Adicionalmente, no Simpósio de 2008 foi realizada uma ampla avaliação dos resultados do projeto PRONEX que subsidiou o planejamento dos próximos passos do programa de pesquisas e a elaboração do projeto submetido ao CNPq, que resultou na aprovação do INCT. O sucesso desta proposta foi importante não apenas para o grupo de pesquisa, mas para as áreas de Psicologia e Educação. O grupo tem clareza de que o sucesso do projeto no edital do MCT deve muito àquela oportunidade, encontrada no GT da ANPEPP, para articulação das contribuições dos membros, transformadas em subprojetos. No Simpósio de 2012 parte do trabalho envolveu a revisão final dos 12 capítulos do livro Aprendizagem Relacional e Comportamento Simbólico: Implicações para o Ensino, editado e composto por capítulos redigidos por membros do GT. Os capítulos descrevem as principais contribuições empíricas e conceituais derivadas dos estudos do grupo para a compreensão do comportamento simbólico. O livro, planejado durante o Simpósio de 2010, foi aceito para publicação pela Editora da UNESP e encontra-se no prelo.

**Relatório de atividades do GT no biênio**

As principais atividades do grupo foram a continuidade do programa de pesquisas, de formação de recursos humanos e de divulgação do INCT-ECCE.

Foram realizadas duas reuniões de trabalho, uma em Ribeirão Preto (agosto, 2012) e uma em Águas de Lindóia (março, 2013).

O GT organizou um seminário de dois dias, em colaboração com o Instituto APAE de São Paulo, sobre Comportamento simbólico e Deficiência Intelectual. Todas as apresentações foram baseadas em textos especialmente elaborados para o seminário, em linguagem apropriada para pais e profissionais. Os textos foram posteriormente publicados em um volume especial da Revista DI-Deficiência Intelectual.

Participantes do grupo ministraram cursos de curta duração, organizaram mesas redondas e simpósios, apresentaram conferência ou realizaram comunicações orais em sessões coordenadas do XXI e XXII Encontro da Associação Brasileira de Psicoterapia e Medicina Comportamental (ABPMC), em agosto de 2012 e 2013; e da 42a. e 43a. Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Psicologia (SBP), em outubro de 2012 e 2013. Para Reunião Anual da SBPC de 2013 o INCT-ECCE organizou três cursos, dois simpósios e duas conferências (propostos via SBP).

Simpósios foram realizados nos seguintes congressos internacionais:

6th Conference of the European Association for Behaviour Analysis (EABA) – 2012 – Lisboa, Portugal

45th Annual Gatlinburg Conference – 2012 – Annapolis, EUA

2nd Sarasota Simposium on Behavior Analysis – 2013 – Sarasota, EUA

39th Annual Convention da Association for Behavior Analysis International (ABAI) – 2013 – Minneápolis, EUA

7th International Conference da ABAI – 2013 (Mérida, México)

**Objetivos para o XV Simpósio**

A proposta de trabalho para este GT durante o XV Simpósio terá como objetivos:

1) Avaliar os avanços científicos dos diferentes subprojetos que integram a proposta do INCT sobre Comportamento, Cognição e Ensino nos últimos cinco anos (2009 a 2013);

2) Realizar acompanhamento das publicações em periódicos científicos e levantamento/previsão de novas submissões;

3) Avaliar a edição profissional de novos videoteipes com a finalidade de divulgação;

4) Fazer a revisão final dos capítulos de um livro de divulgação para profissionais de outras áreas, pais e professores, que se encontra em fase final de elaboração.

5) Avaliar as atividades de intercâmbio dos alunos nos diferentes programas e com programas no exterior e planejar missões de estudo e pesquisa para novos alunos.

# GT02 – APRENDIZAGEM HUMANA

**Participantes**
Afonso Antonio Machado (Universidade Estadual Paulista)
Antonio Rui Gomes (Universidade do Minho – Braga Portugal)
Cleomar Azevedo (Centro Universitário Fieo)
Daniel Bartholomeu (Centro Universitário Fieo)
Fernando Pessotto (Universidade São Francisco)
Flavio Rebustini (Hospital Albert Einstein e Universidade Gama Filho)
Gleiber Couto Santos (Universidade Federal de Goiás)
José Eduardo Martinelli (Faculdade de Medicina de Jundiaí)
José Maria Montiel (Centro Universitário FIEO) – *Coordenador*
Juliana F. Cecato (Faculdade de Medicina de Jundiaí)
Mara Rúbia Camargo Orsini (Universidade Federal de Goiás)
Márcia Siqueira de Andrade (Centro Universitário FIEO) – *Vice-Coordenadora*
Marcos Balbinotti (Université du Quebec – Canada)

**Resumo**
A idéia da criação de um Grupo de Trabalho sobre “Aprendizagem humana” nasceu da busca de uma maior interação e colaboração entre pesquisadores interessados no estudo dessa temática. Com a formalização das atividades em 2006, participou do Seminário da ANPEPP em 2008. Seus principais objetivos são incentivar o desenvolvimento da pesquisa sobre Aprendizagem Humana, sistematizar a cooperação interinstitucional nessa área e a divulgar os trabalhos científicos produzidos. Para isso conta, nos últimos sete anos com efetiva produção científica divulgada em congressos, seminários e reuniões de interesse da pesquisa e da pós-graduação em Psicologia. Atualmente conta com a participação de 12 professores/pesquisadores e dois doutorandos, representando 9 instituições de 2 regiões do Brasil (sudeste e centroeste). Inclui duas instituições estrangeiras visando a internacionalização das atividades, favorecendo o intercâmbio de informações.

**Abstract**
The idea of setting up a Working Group on "Human Learning" was born from the search of greater interaction and collaboration among interested researchers on this topic. With the consolidation of the activities in 2006, the group have attended in 2008 ANPEPP seminar. The main objectives are to incite the research development on Human Learning, systematize interinstitutional cooperation in this area and to disclose the scientific production. To achieve these purposes, in the last seven years the group had effective scientific production published at conferences, seminars and meetings of interest on this topic and to Psychology postgraduate programs. Currently, 12 teachers / researches and two PhD students are presented in the group, representing nine institutions located in two regions of Brazil (southeast and midwest). Also, two foreign institutions are included aiming at international activities and promoting the exchange of information.

**Resumen**
La idea de crear un Grupo de Trabajo sobre "Aprendizaje Humana" nació de la busca por mayor interacción y colaboración entre investigadores interesados en el estudio de este tema. Con la formalización de las actividades en el año 2006, participó en 2008 del Seminario ANPEPP. Sus principales objetivos son: fomentar el desarrollo de la investigación sobre aprendizaje humana, sistematizar la cooperación interinstitucional en este ámbito y divulgar los trabajos científicos producidos. En los últimos siete años ha producido y difundido vasta producción científica en conferencias, seminarios y reuniones de interés para la

investigación y el posgrado en Psicología. Actualmente cuenta con la participación de 12 profesores / investigadores y dos estudiantes de doctorado, representando 9 instituciones y 2 regiones de Brasil (sudeste y centro-oeste). Incluye dos instituciones extranjeras destinadas a internacionalización de las actividades, promoviendo el intercambio de información.

**Histórico**

A idéia da criação de um Grupo de Trabalho sobre "Aprendizagem humana" nasceu da busca de uma maior interação e colaboração entre pesquisadores interessados no estudo dessa temática. Os integrantes do GT vêm trabalhando em diversos níveis entendendo a aprendizagem humana em seu desenvolvimento integral e dificuldades específicas levando em conta o sujeito em situação de aprendizagem entendendo que nesse processo as variáveis psicológicas encontram-se articuladas a componentes sociais e orgânicos.

Este grupo já teve outras participações na reunião da ANPEPP de 2008 sob coordenação de Márcia Siqueira de Andrade e era composto por 10 docentes de 7 instituições (duas estrangeiras), oportunidade em que o grupo produziu as seguintes produções referentes aos trabalhos desenvolvidos no GT: Aprendizagem Humana:

a) 9 artigos conjuntos,
b) 3 livros,
c) 14 capítulos de livros,
d) 16 trabalhos completos publicados em anais de eventos,
e) 12 apresentações em eventos,
f) 12 participações em bancas.

Atualmente, o grupo de pesquisadores ampliou-se levando a discussão sobre aprendizagem humana para diferentes contextos e questões desde a aprendizagem motora à aprendizagem de novas aptidões. Nesta oportunidade o GT é formado por 12 professores/pesquisadores e dois doutorandos, representando 9 instituições (7 nacionais e duas estrangeiras) de 2 regiões do Brasil (sudeste e centro-oeste). Inclui duas instituições internacionais visando ampliar a rede de pesquisa entre as instituições, favorecendo o intercâmbio de informações.

**Relatório de atividades do GT no biênio**

As principais atividades do grupo foram a continuidade do programa de pesquisas, de formação de recursos humanos e de divulgação do INCT-ECCE.

Foram realizadas duas reuniões de trabalho, uma em Ribeirão Preto (agosto, 2012) e uma em Águas de Lindóia (março, 2013).

O GT organizou um seminário de dois dias, em colaboração com o Instituto APAE de São Paulo, sobre Comportamento simbólico e Deficiência Intelectual. Todas as apresentações foram baseadas em textos especialmente elaborados para o seminário, em linguagem apropriada para pais e profissionais. Os textos foram posteriormente publicados em um volume especial da Revista DI-Deficiência Intelectual.

Participantes do grupo ministraram cursos de curta duração, organizaram mesas redondas e simpósios, apresentaram conferência ou realizaram comunicações orais em sessões coordenadas do XXI e XXII Encontro da Associação Brasileira de Psicoterapia e Medicina Comportamental (ABPMC), em agosto de 2012 e 2013; e da 42a. e 43a. Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Psicologia (SBP), em outubro de 2012 e 2013. Para Reunião Anual da SBPC de 2013 o INCT-ECCE organizou três cursos, dois simpósios e duas conferências (propostos via SBP).

Simpósios foram realizados nos seguintes congressos internacionais:

6th Conference of the European Association for Behaviour Analysis (EABA) – 2012 – Lisboa, Portugal

45th Annual Gatlinburg Conference – 2012 – Annapolis, EUA

2nd Sarasota Simposium on Behavior Analysis – 2013 – Sarasota, EUA

39th Annual Convention da Association for Behavior Analysis International (ABAI) – 2013 – Minneápolis, EUA

7th International Conference da ABAI – 2013 (Mérida, México)

**Objetivos para o XV Simpósio**

a) Promover o intercâmbio e a cooperação entre os centros de pesquisa em que se desenvolvam pesquisas sobre aprendizagem humana e seus pesquisadores;

b) Defender os interesses e promover o aperfeiçoamento de programas de pós-graduação que possuam linhas de pesquisa voltadas para a temática do Grupo de Trabalho;

c) Incentivar o desenvolvimento da pesquisa sobre Aprendizagem Humana e a cooperação internacional nessa área;

d) Incentivar a formação de pesquisadores em

Psicologia que tenham interesse em desenvolver linhas de pesquisa sobre Aprendizagem humana considerando diferentes contextos e questões;
e) Promover a divulgação dos trabalhos científicos sobre "Aprendizagem humana" produzidos no país, através da participação em congressos, seminários e reuniões de interesse da pesquisa e da pós-graduação em Psicologia;
f) Colaborar com outras sociedades científicas na defesa dos interesses nacionais, especialmente com relação à pesquisa e à pós-graduação em Psicologia.

# GT03 – ARGUMENTAÇÃO E EXPLICAÇÃO: MODOS DE CONSTRUÇÃO/CONSTITUIÇÃO DO CONHECIMENTO

**Participantes**
Alessandra Del Ré (UNESP, campus Araraquara)
Alessandra Vieira (UNESP, campus Araraquara)
Angela Santa-Clara (UFRPE)
Angelina Vasconcelos (UNICAMP)
Cecília Goulart (UFF)
Clara Santos (UFRN)
Laura Ruiz (UFPE)
Luci Banks-Leite (UNICAMP) – *Vice-Coordenadora*
Maria Helena Cruz Pistori (PUC/USP)
Natália Grecco (UNESP, campus Araraquara)
Patrícia Falasca (UNESP, campus Araraquara)
Selma Leitão Santos (UFPE) – *Coordenadora*

**Resumo**
Com inserção primária na psicologia, mas de caráter necessariamente interdisciplinar, o GT tem como objetivo ampliar a compreensão da natureza e condições de funcionamento da argumentação e da explicação, enquanto atividades cognitivo-discursivas que possibilitam a constituição do conhecimento. Fundado em 2002, reunindo pesquisadores da psicologia, educação e linguística, mantem, desde então, regularidade na composição do seu grupo-base e funcionamento. Suas contribuições se materializam, sobretudo, na forma de: 1-produções teórico-metodológicas; 2-publicações de apoio ao trabalho de professores e 3-organização de eventos, focados especificamente na temática do GT, que visam ampliar a interlocução entre pesquisadores da área, bem como entre estes e professores do ensino básico. Em 2014, o trabalho do grupo terá dois eixos centrais: discussão de obra (traduzida por membro do GT) que reúne alguns dos principais marcos teóricos contemporâneos no estudo da argumentação; discussão de trabalhos inéditos dos membros com vistas a publicação conjunta prevista para o biênio 2014-2016.

**Abstract**
Primarily inserted in psychology but an interdisciplinary view, this GT aims at broadening the understanding of the nature and the conditions of the functioning of argumentation and of explanation, as being cognitive-discursive activities which enhance the constitution of knowledge. Founded in 2002, this GT groups has been composed regularly and steadily by researchers from the psychology, education and linguistics areas. The contribution of this GT focus mainly on: 1. Theoretical-methodological productions; 2. Publications to be used to support professors;3. Organization of events, being all of them oriented to the GT´s objectives to widen the conversations among researchers in the area, as well as in the primary, elementary and high school levels. In 2014, this GT will concentrate on two main objectives: the discussion of a book (translated by members of this GT) in which there are some of the main contemporaneous theoretical principles of argumentation and the collaborative publishing of new productions of papers from 2014 to 2016.

**Resumen**
Con inserción primaria en el campo de la psicología, mas de carácter necesariamente interdisciplinar, el GT tiene por objetivo ampliar la comprensión de la naturaleza y condiciones del funcionamiento de la argumentación y de la explicación, consideradas actividades cognitivo-discursivas que posibilitan la constitución del conocimiento. Fundado en 2002, reuniendo investigadores de la psicología, de la educación y de la lingüística, mantiene, desde su inicio, su mismo grupo-base y forma de funcionamiento. Sus

contribuciones se materializan, particularmente, en la forma de: 1-produciones teórico-metodológicas; 2-publicaciones de apoyo al trabajo docente y 3-organización de eventos, centrados especialmente en la temática del GT, que objetivan ampliar la interlocución entre investigadores del área, bien como entre ellos y profesores de la enseñanza primaria. En 2014, el trabajo del grupo tendrá dos ejes centrales: discusión de una obra (traducida por miembro del GT) que reúne algunos de los principales marcos teóricos contemporáneos en el estudio de la argumentación; discusión de trabajos inéditos de los miembros en vistas de una publicación conjunta prevista para el bienio 2014-2016.

**Histórico**

Histórico

Enquanto grupo de pesquisa com inserção primária na Psicologia, mas com vocação necessariamente interdisciplinar, o objetivo do GT tem sido, desde sua fundação, o de ampliar a compreensão da natureza e condições de funcionamento da argumentação e da explicação, enquanto atividades cognitivo-discursivas que possibilitam a constituição do conhecimento. No trabalho do GT, o termo conhecimento é entendido num sentido abrangente que inclui quaisquer tipos de sentidos, prévia ou correntemente construídos, por indivíduos histórica e socialmente situados, para interpretar e dar forma à realidade circundante (Jäger, S. (2001). 'Discourse and knowledge: Theoretical and methodological aspects of a critical discourse and dispositive analysis'. Em R. Wodak & M. Meyer (Eds.), Methods of critical discourse analysis (pp. 32-62). London: Sage). De modo específico, tem-se como meta central investigar o potencial epistêmico da argumentação e da explicação, ou seja, seus papéis enquanto recursos de natureza semiótico-discursivos que servem de mediadores em processos de construção do conhecimento que se realizam em ambientes educativos.

As ações específicas por meio das quais o GT busca alcançar essa meta privilegiam: [1] articulação dos diferentes quadros de referência teórico-metodológicos adotados pelos membros do GT, respeitadas suas especificidades epistemológicas. [2] Reflexão metodológica que possibilite a geração de procedimentos analíticos teoricamente fundamentados e especificamente voltados para a análise de processos de constituição do conhecimento. [3] Produção de trabalhos conjuntos na forma de pesquisa, organização e participação em eventos acadêmicos e produção de publicações que sirvam de referência, tanto para a pesquisa psicológica da argumentação e da explicação no Brasil como para o trabalho de professores em sala de aula.

Tomar a argumentação e a explicação como objetos de estudo é situar-se num domínio de investigação que remete, necessariamente, a quadros teóricos variados e oriundos de diferentes campos disciplinares. Em vista disso, considera-se relevante reiterar, em cada momento de renovação da proposta de trabalho do GT, os referenciais teóricos básicos que ancoram os trabalhos do grupo. Tais fundamentos são encontrados, particularmente, nos campos da Psicologia, da Linguística e de vertentes contemporâneas da Teoria da Argumentação (oriundas da Filosofia). Na Psicologia, interessam-nos, particularmente: [1] os estudos de Piaget sobre as explicações, sobretudo as causais; [2] a proposta de Grize para o estudo da Lógica Natural, em contraposição aos trabalhos clássicos de Piaget sobre o pensamento lógico-matemático; [3] ideias de Vygotsky sobre formação de conceitos e papel do signo (mediação semiótica) na constituição dos processos psicológicos estritamente humanos, bem como [4] concepções sobre a natureza discursiva de fenômenos psicológicos desenvolvidas no quadro do chamado 'turno discursivo' na Psicologia (Billig, Bruner, Harré & Gillet, Edwards, Mercer, Potter, entre outros). No âmbito da Linguística e dos Estudos do Discurso, interessam-nos, em especial, as perspectivas enunciativo-discursivas nos estudos da linguagem, com ênfase especial nas [5] concepções elaboradas pelo Círculo de Bakhtin sobre a natureza dialógica da linguagem, da ação e do psiquismo humanos; [6] trabalhos de Ducrot sobre a Argumentação na Língua (ADL), que auxiliam a pensar questões relacionadas a sentido/significado, bem como trabalhos sobre a polifonia enunciativa; [7] abordagens desenvolvidas no âmbito da psicologia da linguagem e da didática das línguas (ex.: Bronckart, Dolz & Schneuwly etc). Na Teoria da Argumentação, finalmente, interessam-nos [9] estudos contemporâneos que situam a argumentação como atividade discursiva e renovam a reflexão sobre as dimensões retórica e dialética da argumentação, bem como seu impacto sobre a organização do chamado raciocínio cotidiano; [10] estudos da lógica informal (tais

como os realizados por Johnson & Blair no CRRAR/Centre for Research in Reasoning, Argumentation & Rhetoric, University of Windsor, Canadá); da [11] Pragma-dialética (proposta por Van Eemeren e colaboradores da University of Amsterdam) e [12] trabalhos a respeito da argumentação e análise do discurso, tais como elaborados por Ruth Amossy e Sophie Moirand.

**Relatório de atividades do GT no biênio**

Atividades e intercâmbios acadêmicos entre membros do GT, no último biênio, priorizaram: [1] produção de artigos e capítulos (em andamento, submetidos, aceitos, no prelo, publicados); [2] visitas de pesquisadores membros do GT e/ou seus respectivos orientandos a instituições onde atuam outros membros do GT, com vistas ao cumprimento de diferente objetivos acadêmicos; [3] co-orientações; [4] organização e/ou participação em eventos organizados por membros do GT em instituições situadas nas diferentes regiões onde atuam. Dois eventos dessa ordem aconteceram no biênio. O primeiro, intitulado III Seminário Internacional Argumentação na Escola: Desenvolvimento de Competências e Promoção de Intervenções, foi organizado pelo NupArg (Núcleo de Pesquisa da Argumentação, UFPE, tendo à frente a profa. Selma Leitão, co-fundadora e co-coordenadora do GT. O segundo o Colóquio Língua, Discurso e Argumentação foi organizado pelo GPPL (Grupo de Pesquisa Pensamento e Linguagem, Faculdade de Educação da Unicamp) tendo à frente as Profas. Luci-Banks-Leite, Ana Luíza Smolka e Maria Helena Cruz Pistori. A primeira é co-fundadora e co-coordenadora do GT, desde sua fundação e Pistori participa, ativamente, do GT desde 2008.

**Objetivos para o XV Simpósio**

Em estreita relação com o trabalho até então realizado pelo GT, os objetivos do grupo no XV Simpósio se definem ao longo de dois eixos principais: [1] Discussão do livro Ruth Amossy, L'argumentation dans le discours. 3e ed. Paris: Armand Colin, 2010, traduzido por um dos membros do GT, no qual a autora põe em perspectiva alguns dos principais marcos da teoria contemporânea da argumentação. A obra escolhida focaliza diferentes quadros teóricos que referenciam a reflexão de membros do GT e cuja discussão, em conjunto, contribuirá com o avanço do grupo na reflexão teórica sobre pontos fundamentais que direcionam a pesquisa contemporânea sobre Argumentação/Explicação. [2] Discussão de trabalhos inéditos dos membros do grupo, com vistas à produção de publicação conjunta no biênio 2014-2016. A obra proposta tem como eixo orgânico e integrador, o esforço de oferecer referências para o trabalho com a argumentação em ambientes educativos. Tal esforço dará continuidade à linha de trabalho do GT que, em anos anteriores, deu origem a duas publicações importantes nos estudos da área, e das quais participaram diferentes membros do grupo: o dossiê organizado pelas coordenadoras do GT sobre o tema Linguagem e construção do conhecimento: a argumentação em sala de aula (Pro-Posições v. 18, n. 3, set/dez de 2007) e o livro de Leitão, S. & Damianovic, M. C. (Orgs.), Argumentação na escola: o conhecimento em construção (Campinas: Pontes Editores, 2011).

Como amplamente sabido por aqueles que atuam no campo da educação formal, a partir da constituição de 1988 tornou-se um lugar comum afirmar que a educação deve promover ‘o pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho’. Assume-se que, para formar cidadãos é essencial torná-los aptos ao exercício das práticas democráticas, conscientizando-os de seus direitos e deveres. No trabalho realizado por diferentes membros do GT, enfatizam-se as práticas de argumentação como lócus de desenvolvimento das capacidades/competências argumentativas vistas como essenciais ao desenvolvimento do pensamento crítico; este, por sua vez, fundamental para a atuação dos indivíduos em situações que envolvem posicionamentos e valores. Para implementar uma proposta que contemple tais finalidades, os programas oficiais brasileiros, particularmente a partir dos PCN de língua portuguesa de 1997/1998, passaram a priorizar o ensino de gêneros textuais/discursivos, tais como formulados em trabalhos bakhtinianos e na abordagem didática dos gêneros textuais da equipe da Universidade de Genebra, afiliada ao interacionismo sóciodiscursivo. Entre estes, encontram-se gêneros de ordem argumentativa, entendendo-se estes como textos de opinião, resenha crítica, debate, deliberação, carta de reclamação, discurso de defesa ou de acusação (advocacia), ensaio. A despeito dessa ênfase, observa-se ainda uma grande escassez de propostas efetivas nessa direção, razão pela qual

os membros do GT consideram importante um trabalho, baseado em pesquisas de membros do grupo, que contribua para a elaboração de propostas didático-pedagógicas no campo da argumentação, em quaisquer de suas modalidades (oral, escrita, gestual). É exatamente no âmbito dessas reflexões e constatações que se situa a proposta de trabalho do GT, no XV Simpósio e nos anos subsequentes (biênio 2014-2016).

# GT04 – O ATENDIMENTO PSICOLÓGICO NAS CLÍNICAS-ESCOLA E EM DIFERENTES CONTEXTOS

**Participantes**
Ana Claudia de Azevedo Peixoto (Universidade Estácio de Sá, RJ)
Edna Maria Marturano (USP, Ribeirão Preto, SP) – *Vice-Coordenadora*
Edwiges Ferreira de Mattos Silvares (USP, SP) - *Coordenadora*
Eliana Herzberg – São Paulo (USP, SP)
Fabiana Vieira Gauy–Brasília (IBTCC, DF)
Maria Laura Nogueira Pires (UNESP, Assis)
Márcia Melo (USP, SP)
Marina M Rocha (UNIP, SP)
Monica Medeiros Kother Macedo (PUC- RS)
Nancy Ramacciotti deOliveira-Monteiro - (UNIFESP, Santos, SP)
Sandra Regina Gimeniz-Paschoal (UNESP, Marília, SP)
Suzane S. Löhr (UFPR, PR)
Teresa Schoen Ferreira (UNIFESP, SP)

Doutorandos
Luan Flavia Barufi Fernandes (PPG Psicologia Clinica- USP-SP)
Renatha El Rafihi-Ferreira (PPG Psicologia Clinica- USP-SP)

**Resumo**
Nos mais de quinze anos de existência do GT O atendimento psicológico nas clinicas-escola e em diferentes contextos, seus membros vêm investindo em pesquisas e reflexões, divulgadas na comunidade científica por meio de artigos em periódicos e apresentações em congressos nacionais e internacionais, em forma de mesas redondas, simpósios ou painéis, visando contribuir para a formação do psicólogo. Além disso, produziu-se um livro destinado à divulgação dos avanços obtidos junto a psicólogos, alunos de pós-graduação, professores e estudantes de psicologia. São objetivos do encontro do GT durante o XV Simpósio: a) Analisar artigos ainda não publicados derivados da pesquisa online do GT (2008-2010); b) Analisar capítulos submetidos para o novo livro sobre supervisão e formação em psicologia, cujo conteúdo foi discutido e definido em reuniões setoriais do GT, no ano de 2013; c) Planejar as próximas participações do GT em eventos científicos, nos anos de 2014 e 2015.

**Abstract**
In over fifteen years of the GT Psychological care in clinic schools and in different contexts, its members have invested in research and reflections, shared with the scientific community through articles in journals and presentations at national and international conferences, as round tables, symposia, and panels, aiming to contribute to the training of psychologists. In addition , a book was produced aimed at dissemination of advancements obtained for psychologists, graduate students, and psychology teachers and students. The objectives of the meeting of the GT during the XV Symposium are: a) To discuss articles derived from GT online research (2008-2010) and not yet published; b) To analyze the chapters submitted for the book on supervision and training in psychology, whose content was discussed and defined between WG components in sectoral meetings in 2013; c) To plan the next GT 's holdings in scientific events in the years 2014 and 2015.

**Resumen**
El GT: La atención psicológica en clinicas/servicios-escuelas y en diferentes contextos cuenta con más de quince años de existencia y há producido um libro, investigaciones y más de quince artículos derivados de los resultados de investigación del grupo en su conjunto y reflexiones sobre ellos. Tiene, por otra parte, en este período, participado de varios eventos científicos nacionales e internacionales en los que los participantes se organizan, sea en forma de mesas redondas, simposios o paneles, para presentar los datos de

investigación y reflexiones realizadas para contribuir a la formación de los psicólogos. Los objetivos de la reunión del Grupo de Trabajo durante el XV Simposio son : a) Discutir y evaluar el estado de los artículos derivados de la investigación GT en línea (2008-2010) b) El plan de los próximos pasos de la preparación del libro en la supervisión y la formación en psicología, cuyo contenido fue discutida y definida entre los componentes de GT en reuniones sectoriales en el año 2013. c) Planificar la próxima participación del grupo en eventos científicos en los años 2014 y 2015.

**Histórico**

Em 1996 foi criado o presente grupo com o nome de O atendimento psicológico nas clínicas-escola; desde a fundação, sempre teve como foco de suas discussões, pesquisas e reflexões sobre o alcance dos objetivos dessas instituições em seu tríplice aspecto - atendimento, ensino e pesquisa. Em 2006, fruto das discussões do grupo por dez anos,vários trabalhos empíricos haviam sido elaborados, o que levou seus componentes a publicarem um livro com o mesmo nome do GT, livro este que foi para a segunda edição no presente ano, indício de sua boa receptividade junto aos leitores. Desde o penúltimo simpósio da ANPEPP, em função da ampliação do escopo de pesquisas do grupo, o nome do GT foi alterado para O atendimento psicológico nas clínicas-escola e em diferentes contextos. No período de 2008-2010 o GT desenvolveu pesquisa sobre os serviços escola, na qual foram coletadas respostas a questionários, colocados on line, voltados aos gestores, supervisores e estagiários dos serviços-escola das diversas regiões do país. Para o processamento dos dados, a análise e a divulgação dos resultados desse projeto, que tinha por objetivo caracterizar os serviços-escola brasileiros de Psicologia, os componentes do GT, nos anos de 2011-2012, trabalharam organizados em três subgrupos. Como resultado, foram produzidos (2011-2012) dez artigos, ora em diferentes estágios de finalização, alguns já aceitos para publicação. Desde a coleta on-line, os componentes do grupo se mantêm em contato constante entre simpósios da ANPEPP seja via e-mail, seja em reuniões gerais ou setoriais, em várias cidades do Brasil. Essa prática, implementada inicialmente como parte da estratégia para divulgar a pesquisa on-line, mostrou-se frutífera para o desenvolvimento do grupo.

**Relatório de atividades do GT no biênio**

Em 2012 os componentes de nosso GT, como desde sua fundação, alternaram-se em pequenos subgrupos na participação em vários eventos científicos nacionais e internacionais. A presença do grupo teve maior destaque em 2012 em dois eventos científicos, a saber, o IX Congresso da Associação Latino-americana de Psicoterapias cognitivas - ALAPCO e a 42ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Psicologia e VIII Congresso Iberoamericano de Psicologia.

O congresso da ALAPCO foi realizado na Universidade do Estado do Rio de Janeiro no Rio de Janeiro, de 12 a 14 de abril de 2012, e seu tema foi Terapias Cognitivas: Agregando Novo Saberes. Nele, o grupo apresentou duas mesas redondas, uma coordenada pela Profa Margareth de Oliveira (PUCRS, Brasil) intitulada: Escalas ASEBA: Estudos de Evidências de validade e avaliações realizadas no Contexto Brasileiro Essa mesa contou com três apresentações: a) A avaliação da metodologia para validação brasileira do Inventario de Autoavaliaçãopara Adultos (ASR) e do Inventario e Comportamentos Para Adultos entre 18 E 59 anos (ABCL), trabalho de autoria de Marina Monzani da Rocha, Jéssica de Assis Silva e Edwiges Ferreira de Mattos Silvares (USP), (USP),b)Uma Comparação da Autoavaliação do Adulto/Cliente Com a do Seu Terapeuta, de autoria de Fabiana Vieira Gauy (Clínica Vitally, Brasil) Marina Monzani da Rocha (USP) e Edwiges Ferreira de Mattos Silvares (USP) e c) Avaliação de comportamentos problema em dependentes de crack através do Inventário de auto avaliação para adultos, de autoria de Margareth da Silva Oliveira, Irani Iracema Argimon e Paola Lucena dos Santos (PUCRS, Brasil). A outra mesa recebeu o titulo de A prática da Supervisão em Clínica-Escola e foi coordenado por Edwiges Silvares. Essa mesa contou com três apresentações: a) Reflexões de um Supervisor sobre um Estágio de Graduação em Psicologia em Hospital Universitário, apresentado por Edwiges Silvares; b) O Uso de Recursos On-Line na Supervisão de Terapeutas Cognitivo-Comportamentais apresentado por Margareth Da Silva Oliveira e Irani de Lima Argimon (PUC/RS, Brasil); c) Reflexões sobre 40 Anos de Prática de Supervisão, apresentado por Bernard Rangé (UFRJ, Brasil).

A 42ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Psicologia e o VIII Congresso Iberoamericano de Psicologia tiveram lugar no período de 17 a 20 de Outubro de 2012 em São Paulo – SP. Neste evento o GT pode apresentar duas sessões coordenadas: uma intitulada: A avaliação psicológica clinica e os múltiplos informantes. Participaram dessa sessão seis pesquisadores, com as seguintes apresentações: a) Inclusão de múltiplos

informantes no processo de avaliação infantil: Uma comparação do relato dos pais ao inventário de comportamentos para crianças e adolescentes CBCL/6-18 e da percepção do psicólogo clínico, trabalho de responsabilidade de Edwiges Ferreira de Mattos Silvares e Deisy Ribas Emerich (USP); b) A importância de múltiplos informantes para a avaliação psicológica do adolescente, sob a responsabilidade de Teresa Helena Schoen (UNIFESP); c)Uma comparação da autoavaliação do adulto/cliente com a do seu terapeuta, Marina Monzani da Rocha (São Paulo), Fabiana Vieira Gauy (Clínica Vitally, Brasília) e Edwiges Ferreira de Mattos Silvares (USP) d) Concordância entre informantes (ASR) e respondentes (ABCL) em amostra de adultos de Porto Alegre, de autoria de Irani I.de Lima Argimon e Margareth da Silva Oliveira (PUC-RS); d) Concordância entre respondentes de dois inventários de comportamento para adultos (hetero e auto avaliação) em uma amostra de São Paulo, Camila dos Reis Santos da Silva e Edwiges Ferreira de Mattos Silvares (USP); e) Concordância entre informantes dos questionários ASR/ABCL e respondentes em uma amostra de adultos de Juiz de Fora. Cacilda Andrade de Sá, André Avarese de Figueiredo, José Murillo Bastos Netto (Universidade Federal de Juiz de Fora). A segunda sessão coordenada e apresentada pelos componentes de nosso GT na 42ª reunião da SBP (2012) foi a sessão intitulada Pesquisas com o CBCL no Brasil. Nela os pesquisadores apresentaram as seguintes comunicações: a) Percepção de pais e mães adotivos em relação aos seus filhos adotivos, sob a responsabilidade de Andrea Kotzian Pereira, Rafaele Medeiros e Maria Lucia Tiellet Nunes (PUC-RS); b) Comportamentos e problemas de sono avaliados pelo Child Behavior Checklist (CBCL), Renatha El Rafihi-Ferreira e Edwiges Ferreira de Mattos Silvares (USP), Maria Laura Nogueira Pires (UNESP, Assis), Cynthia Borges de Moura (Universidade Estadual do Oeste) e Francisco Assumpção Jr (USP); c) Percepção de pais e mães acerca de seus filhos gêmeos, sob a responsabilidade de Elisa Bochernitsan, Cristiane Friedrich Feil,Erika Jeckel e Maria Lucia Tiellet Nunes (PUC-RS); d) Indicadores de comportamentos agressivos avaliados através do CBCL, Rodrigo Luís Bispo Sousa, Juliane Callegaro Borsa, Denise Ruschel Bandeira (UFRGS); e) Transcorrer da gravidez na adolescência: Etapa de estudo longitudinal quando os filhos chegam, apresentado por Nancy Ramacciotti de Oliveira-Monteiro (UNIFESP, Santos). Ainda na reunião da SBP os componentes no GT puderam participar em dois simpósios. O primeiro teve como tema Prevenção e promoção de saúde: Uma questão de educação. Neste simpósio as seguintes comunicações tiveram lugar: a) Ações educativas e a promoção de saúde, com a participação de Suzane Schmidlin Löhr (Universidade Federal do Paraná); b) Enurese e abuso na infância: Que ações para a prevenção são possíveis? Apresentado por Edwiges Ferreira de Mattos Silvares (USP); c) Prevenção no Hospital Geral: A saúde dos profissionais, sob a responsabilidade de Maria Cristina de Oliveira Santos Miyazaki, Marcos Datti Micheletto e Kazuo Kawano Nagamine (Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto e IPECS, São José do Rio Preto). O outro simpósio foi intitulado Enurese, problemas de comportamento e punição: Estudos brasileiros recentes. Neste, foram apresentados os seguintes trabalhos: a) O que as crianças e adolescentes com enurese relatam sobre as punições que recebem?, Edwiges Ferreira de Mattos Silvares, Paula Ferreira Braga-Porto e Rafaela Almeida Ferrari (USP); b) Problemas de comportamento em crianças com enurese noturna, Teresa Helena Schoen (UNIFESP); c) Punição em portadores de enurese de Juiz de Fora: Dados preliminares, Cacilda Andrade de Sá, André Avarese de Figueiredo e José Murillo Bastos Netto (Universidade Federal de Juiz de Fora).

Em 2013, de14 a 16 de março alguns dos componentes do nosso GT participaram de evento científico, na cidade do Porto, em Portugal, ou seja, da Conferência: Empirically Based Assessment with the ASEBA battery: Multicultural Challenges from Europe. Nesse evento, foram apresentados dois pôsteres, respectivamente intitulados: a)“Brazilian Adult Self-Report” (ASR) and “Adult Behavior Checklist” (ABCL) Study: Methodology And Partial Results. b)Youths’ And Adults’ Self-Reported Problems In Brazil. Ainda no ano de 2013 o GT pôde coletivamente participar do 7th World Congress of Behavioral and Cognitive Therapies 2013, no período de 22 a 25 de Julho de 2013 em Lima, Peru. Nele, foi apresentado um simpósio coordenado por Edwiges Ferreira de Mattos Silvares e intitulado "The Importance of Multiple Informants Assessment in the Psychological Evaluation. No referido simpósio foram apresentados os seguintes trabalhos: a) A importância da avaliação múltiplos informantes com a população adulta normal (Uso de ASR e ABCL),responsáveis: Margareth da Silva Oliveira, Andressa Celente de Ávila e Maria Lúcia Tiellet Nunes (PUC-RS); b)A importância de informantes múltiplos na avaliação psicológica de adolescentes (Uso de YSR) sob responsabilidade de Marina Monzani da Rocha(USP); c)Perfil de

crianças com mutismo seletivo por meio de questionários comportamentais: CBCL / TRF, sob a responsabilidade de Ana Claudia Azevedo Peixoto e Bernard Rangé (UFRJ); d)Múltiplos informantes na avaliação de crianças com enurese sob responsabilidade de Paula Braga-Porto, Deisy Ribas Emerich, Edwiges Ferreira de Mattos Silvares (USP) e Cacilda Sá (Universidade Federal de Juiz de Fora). A convite do comitê organizador do 7th World Congress of Behavioral and Cognitive Therapies, dois membros do GT, Edwiges Silvares e Marina Monzani da Rocha, ministraram o curso intitulado "Transcultural Psychology".

Desses encontros e das discussões no último Simpósio da ANPEPP, foram-se consolidando duas idéias: a) necessidade de o grupo se organizar para a produção de um novo livro do GT e b) a importância de continuar no trabalho de validação para o Brasil de instrumentos de avaliação, muito utilizados pelo grupo em suas pesquisas. Por coincidência, o Prof. Thomas Achenbach, da Universidade de Vermont, dos Estados Unidos, havia convidado a coordenadora do GT para colaborar com uma pesquisa transcultural, envolvendo dois questionários de avaliação psicológica do sistema ASEBA (Achenbach System of Empirically Based Assessment), a saber: Inventario de auto avaliação para adultos de 18-59 anos - ASRe Inventário de comportamentos de adultos de 18-59 anos - ABCL-. Diversos pesquisadores do GT haviam julgado importante participar com a coordenadora da pesquisa e se dispuseram a promover a coleta de dados desde 2010 até 2012 para a referida pesquisa, a qual obteve apoio da FAPESP e do CNPq. Destas ações conjuntas, algumas em andamento, outras finalizadas e outras iniciadas, caminha-se para a produção de um novo livro do grupo e para o uso dos referidos instrumentos, validados em nosso país, ao mesmo tempo em que normas transculturais têm sido definidas para os mesmos.

**Objetivos para o XV Simpósio**

São objetivos do encontro do GT:

a) Discutir e avaliar o status dos artigos derivados (N=10) da pesquisa online do GT

b) Planejar as próximas etapas de elaboração do livro sobre supervisão e formação em psicologia, cujo conteúdo inicial foi discutido e definido entre os componentes do GT em reuniões setoriais, no ano de 2013.

c) Planejar as próximas participações do grupo em eventos científicos no próximo biênio.

# GT05 – AVALIAÇÃO COGNITIVA E NEUROPSICOLÓGICA

**Participantes**
Alessandra Gotuzo Seabra (Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo)
Ana Carolina Monnerat Fioravanti Bastos (Pontifícia Universidade Católica, Rio de Janeiro)
Caroline Tozzi Reppold (Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre).
Carla Alexandra da Silva Moita Minervino (Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa)
Cristiano Mauro Assis Gomes (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte)
Denise Balem Yates (Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre)
Elizeu Coutinho de Macedo (Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo)
Felipe Valentini (Universidade Federal do Paraná, Curitiba)
Jacob Arie Laros (Universidade de Brasília, Brasília) – *Coordenador*
José Neander Silva Abreu – Universidade Federal da Bahia – (UFBA) – *Vice-Coordenador*
Josemberg Moura de Andrade (Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa).
Luiz Renato Rodrigues Carreiro (Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo)
Monalisa Muniz Nascimento (Universidade do Vale do Sapucaí, Pouso Alegre, MG)
Natália Martins Dias (Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo)
José Neander Silva Abreu (Universidade Federal da Bahia, Salvador)
Tatiana Pontrelli Mecca (Doutoranda na Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo)

**Resumo**
Durante XIV simpósio da ANPEPP, percebemos que o número de membros do GT em Avaliação Psicológica e Neuropsicológica de Crianças e Adolescentes atingira, praticamente, o limite máximo de pesquisadores. Na ocasião, desmembramos os trabalhos em três grupos; um dos quais, o presente GT, que agrega pesquisadores e docentes que desenvolvem atividades de avaliação psicológica nas áreas da cognição e neuropsicologia. Nesse sentido, os objetivos do GT são: (1) criar uma rede de pesquisadores que trabalham na construção de instrumentos e pesquisas na área de avaliação cognitiva e neuropsicológica; (2) criar, ao menos, um projeto de pesquisa coordenado pelo GT, a ser desenvolvido em diversas regiões do país; (3) produzir publicações em revistas científicas, livros e anais de congressos, possibilitando divulgação de resultados atualizados de pesquisas nas áreas de interesse do GT. Espera-se que o intercâmbio de pesquisadores contribua para a ampliação das ferramentas, técnicas e teorias de avaliação nas áreas do GT.

**Abstract**
During the XIV symposium of ANPEPP, the number of members of the Work Group (WG) in Psychological and Neuropsychological Assessment of Children and Adolescents had practically reached its limit. On this occasion, we divided the activities in three WGs; the present WG unites researchers and professors who develop activities of psychological assessment in the areas of cognition and neuropsychology. The objectives of this new WG are: (1) create a network of researchers active in the field of psychological instruments realizing studies in the area of cognitive and neuropsychological assessment; (2) create one ore more research projects coordinated by the WG, to be executed in several regions of the country; (3) produce publications in scientific journals, books and annals of conferences, stimulating the divulgation of updated results of studies in the areas of interest of the WG. We hope that the exchange between researchers will contribute to an extension of the instruments, techniques and theories of assessment in these areas.

**Resumen**
Durante XIV simposio de la ANPEPP, percibimos que el número de miembros del GT en Evaluación Psicológica y Neuropsicológica de Niños y Adolescentes alcanzó, prácticamente, el límite máximo de investigadores. En esa ocasión, distribuimos los trabajos en tres grupos; uno de ellos, el presente GT, que

agrega investigadores y docentes que desarrollan actividades de evaluación psicológica en las áreas de cognición y neuropsicología. En ese sentido, los objetivos del GT actual son: (1) crear una red de investigadores que trabajen en la construcción de instrumentos y en estudios relacionados al área de evaluación cognitiva y neuropsicológica; (2) crear por lo menos un proyecto de investigación coordinado por el GT, a ser desarrollado en diversas regiones del País; (3) producir publicaciones en revistas científicas, libros y resúmenes de congresos, posibilitando la divulgación de resultados actualizados de estudios en las áreas de interés del GT. De esta forma, se espera que el intercambio entre investigadores contribuya para a ampliación de las herramientas, técnicas y teorías de evaluación en las áreas del GT.

**Histórico**

No XIV Simpósio da ANPEPP em Belo Horizonte, em 2012, o GT Avaliação Psicológica e Neuropsicológica de Crianças e Adolescentes foi desmembrado em três novos GTs, em decorrência do grande número de participantes (acima de 30) e da dificuldade do grupo manter um foco de estudo delimitado. Sendo assim, os três grupos decorrentes dessa subdivisão foram: o GT Psicologia Positiva e Criatividade, coordenado pela Profa. Dra. Solange Wechsler; o GT Avaliação Psicológica, Personalidade e Psicopatologia, coordenado pelo Prof. Dr. Ricardo Primi e o presente GT Avaliação Cognitiva e Neuropsicológica, coordenado pelo Prof. Dr. Jacob Arie Laros. Tendo em vista que parte dos integrantes desse novo grupo já realizavam pesquisas e produções em conjunto no GT Avaliação Psicológica e Neuropsicológica de Crianças e Adolescentes, o presente GT já nasce com uma produção em conjunto consolidada: são 38 publicações nacionais e três publicações internacionais desde 2011 com ao menos dois autores do GT proposto. A produção total dos participantes do GT relacionadas ao tema da avaliação cognitiva e neuropsicológica somam 111 publicações, sendo de autoria individual 56 artigos e capítulos nacionais e 14 internacionais, além das produções conjuntas.

Entre o XIV Simpósio da ANPEPP e a atual proposta foram feitos vários contatos entre os integrantes para o planejamento do livro “Funções executivas e inteligência: avanços e desafios da avaliação neuropsicológica". No VI Congresso Brasileiro de Avaliação Psicológica, ocorrido em junho de 2013 em Maceió, Alagoas, o grupo encontrou-se presencialmente e discutiu os critérios para a entrada de novos membros (produções em comum), bem como sua inclusão no livro em planejamento.

Em sua atual composição o GT conta com 10 professores de pós-graduação (destes, dois são professores com bolsa de produtividade do CNPq), dois estudantes de pós-doutorado, dois doutores, sendo um professor de graduação e uma doutoranda. Destes, sete atuam em instituições de ensino da região Sudeste, quatro na região Nordeste, três na região Sul e um na região Centro-Oeste.

**Relatório de atividades do GT no biênio**

Como se trata de um novo GT, esse item não se aplica.

**Objetivos para o XV Simpósio**

Embora a proposta do GT em Avaliação Cognitiva e Neuropsicológica seja nova, os membros do grupo já desenvolvem pesquisas em conjunto, principalmente relacionadas à construção e à adaptação de instrumentos destinados à avaliação psicológica. No entanto, temos percebido diversas dificuldades no contexto brasileiro, principalmente relacionadas ao pequeno número de instrumentos psicológicos na área do GT disponibilizados no Brasil e à carência de evidências de validade, precisão e normatização brasileiras atualizadas para os instrumentos existentes. Apesar de uma parte significativa desses instrumentos ter papel fundamental no diagnóstico de patologias neuropsicológicas, poucos são os estudos que avaliam as suas propriedades psicométricas. Nesse sentido, os objetivos do GT estão associados à tentativa de reduzir essas carências, produzindo resultados de pesquisa que possam contribuir para a avaliação psicológica e neuropsicológica da cognição.

Especificamente, os objetivos do GT para o biênio são:

- Ampliar a rede de pesquisadores que trabalham na construção e adaptação de instrumentos de avaliação psicológica cognitiva e neuropsicológica. A ampliação da rede tem como objetivo principal a condução de pesquisas que possam melhorar a qualidade dos instrumentos, bem como subsidiar amostras mais representativas da população brasileira.
- Construir e conduzir, em conjunto, um projeto de pesquisa em nível nacional, cujo tema seja de

interesse comum do GT e cujos resultados respaldem avanços na avaliação psicológica cognitiva e neuropsicológica. Tal projeto permitiria criar uma rede de pesquisa que viabilize a coleta de dados nacionais normativos e de grupos clínicos. Além disso, espera-se um aumento no intercâmbio entre as instituições dos participantes.

- Produzir publicações em conjunto, principalmente artigos científicos, buscando divulgar os resultados da produção acadêmica do GT. Espera-se que os resultados publicados nos artigos também possam beneficiar os profissionais, de maneira geral, que trabalham na prática da avaliação psicológica da cognição e dos aspectos neuropsicológicos.
- Organizar mesas redondas em conjunto para apresentação dos trabalhos do GT nos principais eventos científicos nacionais e internacionais da área, tais como os congressos do Instituto Brasileiro de Avaliação Psicológica (IBAP), International Test Commission (ITC), e Brasileiro de Teoria de Resposta ao Item (TRI), Brasileiro de Neuropsicologia e da Sociedad Latinoamericana de Neuropsicologia (SLAN).
- Promover a internacionalização da área. Pensar em estratégias conjuntas que facilitem o acesso e intercâmbio entre o GT e pesquisadores estrangeiros. Busca-se, nesse sentido, ampliar as discussões sobre modelos teóricos de avaliação na área em âmbito internacional.

.

Os participantes do GT proposto, em conjunto com demais pesquisadores da área, neste momento trabalham em cooperação para publicação do livro “Funções executivas e inteligência: avanços e desafios da avaliação neuropsicológica”, organizado pelos Professores Neander Abreu (vice-coordenador do GT), Jacob A. Laros (coordenador do GT), Elizeu C. Macedo e Alessandra Gotuzo Seabra (participantes do GT). O livro contará com 14 capítulos que abarcam aspectos teóricos da inteligência e das funções executivas, sua avaliação e instrumentos disponíveis no Brasil, relação com desempenho escolar e alteração em quadros clínicos diversos. Todos os participantes do GT articulam-se para colaboração nos diversos capítulos da obra, cujo lançamento será no primeiro trimestre de 2014.

Os seguintes resultados são esperados para o próximo biênio: (1) por meio da ampliação da rede de pesquisadores, desenvolver, ao menos, um projeto de pesquisa nacional coordenado pelos membros do GT; (2) publicar em revistas e anais de congressos alguns trabalhos realizados em conjunto pelos membros do GT; (3) iniciar contatos e desenvolver, ao menos, uma parceria entre os membros do GT e pesquisadores de universidades estrangeiras

# GT06 – AVALIAÇÃO EM PSICOLOGIA POSITIVA E CRIATIVIDADE

**Participantes**
Ana Claudia Souza Vazquez - UFCSPA (RS)
Ana Paula Porto Noronha –USF (SP)
Bruno Figueiredo Damásio - UFF(RJ)
Carolina Rosa Campos - PUCCAMPINAS (SP)
Claudette Maria Medeiros Vendramini- USF (SP)
Claudia Hofheinz Giacomoni - UFRGS(RS)
Claudio Simon Hutz UFRGS (RS) – *Vice-Coordenador*
Cristian Zanon - USF (SP)
Juliana Cerentini Pacico - UFRGS(RS)
Luciana Karine de Souza - UFMG (MG)
Maria Alice d'Avila Becker - UFAM(AM)
Micheline Roat Bastianello - UFRGS (RS)
Solange Muglia Wechsler PUCCAMP (SP) – *Coordenadora*
Tatiana de Cassia Nakano - PUCCAMP (SP)
Vicente Cassepp-Borges - UFF (RJ)

**Resumo**
As interações da Psicologia Positiva com a Criatividade têm sido muito estudadas internacionalmente. Entretanto, faltam estudos brasileiros sobre estas combinações, embora já existam pesquisadores com produção regular nestas áreas, de forma isolada. Assim sendo, o objetivo deste grupo será de estimular produções sobre as influências da Psicologia Positiva e da Criatividade, demonstrando a sua importância e suas aplicações para diversos campos, tais como educação, saúde e organizações. Por sua vez, o crescimento da área da avaliação psicológica no país foi substancial na última década, com a presença de quatro grupos já funcionando na ANPEPP. Falta, porém, um grupo de pesquisa direcionado para a área de avaliação em Psicologia Positiva e Criatividade. Assim sendo, a organização deste grupo de pesquisadores, oriundos de outros grupos de avaliação, pretende viabilizar pesquisas e produção cientifica que possam gerar importantes contribuições para a formação, prática e atualização do psicólogo brasileiro.

**Abstract**
The interactions of Positive Psychology with Creativity have been studied at the international level. However, Brazilian studies on these combinations are rare, although there are researchers with regular production in these specific areas. Therefore, the aim of this group is to encourage productions on the influences of Positive Psychology and Creativity, demonstrating its importance and applications to various fields such as education, health and organizations. On the other hand, the growth of the field of psychological assessment in the country has been substantial over the last decade, with the presence of four groups already functioning in ANPEPP. Nevertheless, a research group directed to the area of evaluation in Positive Psychology and Creativity is still missing. Thus, the organization of this group aims to facilitate scientific research and production that can generate important contributions to the training, practice and update of Brazilian psychologists.

**Resumen**
Las interacciones de la Psicología Positiva con creatividad se han estudiado a nivel internacional. Sin embargo, hacen falta estudios brasileños sobre estas combinaciones, aunque hay investigadores brasileños con regularidad de producción en estas áreas, pero de forma aislada. El objetivo de este grupo será de estimular producciones sobre las influencias de la psicología positiva y la creatividad, demostrando su

importancia y sus aplicaciones en diversos campos, tales como las organizaciones, la educación y la salud. A su vez, el crecimiento del campo de la evaluación psicológica el país ha sido considerable en la última década, con la presencia de cuatro grupos ya funcionando en ANPEPP. Hace falta un grupo de investigación dirigido a las áreas de evaluación en Psicología Positiva y Creatividad. Por lo tanto, la organización de este grupo de investigadores facilitará la investigación y la producción científica, generando importantes contribuciones a la formación, la práctica y la actualización de la psicología brasileña.

**Histórico**

O crescimento da produção científica internacional sobre a importância da Psicologia Positiva e da Criatividade é considerável, na última década. Entretanto, embora estas áreas possam parecer isoladas, cada vez mais as suas interfaces vem sendo discutidas quanto as suas implicações em diferentes campos, tais como, educação, saúde e trabalho. O interesse por estes temas pode ser notado também nos estudos brasileiros, porém ainda realizados de forma isolada por área, sem contemplar as interações da Psicologia Positiva com a Criatividade. Assim sendo, é necessária a formação de um grupo de pesquisadores com o objetivo de estimular produções que possam unir a Psicologia Positiva com a Criatividade visando beneficiar a sociedade com o avanço do conhecimento sobre estes temas.

As associações científicas, por sua vez, demonstram a existência de grupos no país, formados por pesquisadores e profissionais que se dedicam aos temas de Criatividade e da Psicologia Positiva. Neste sentido, a Associação Brasileira de Criatividade e Inovação (Criabrasilis), fundada desde 2004, e a recente fundação da Associação Brasileira de Psicologia Positiva (Psico+) confirmam a importância de pesquisas e estudos que fundamentem estas áreas e promovam o seu desenvolvimento científico. A produção bibliográfica, listada neste documento, pode demonstrar que em diferentes regiões brasileiras já existem pesquisadores que vem se destacando em trabalhos nestas áreas, em forma de artigos, livros e capítulos de livros, orientações de teses e dissertações.

A avaliação psicológica, por sua vez, é uma área que apresentou um grande crescimento científico na última década, tanto no campo profissional como no científico. Na ANPEPP, por exemplo, 4 grupos de pesquisa direcionados para avaliação psicológica já funcionavam no último simpósio de 2012: Pesquisa em Avaliação Psicológica, Métodos Projetivos no Contexto da Avaliação Psicológica, Processos Avaliativos em Psicologia, Avaliação Neurológica e Psicológica de Crianças e Adolescentes. O grande interesse pela avaliação psicológica tem demonstrado a necessidade de organização de grupos direcionados para temas mais específicos. Assim sendo, 6 pesquisadores que formavam o grupo de trabalho em Avaliação Neurológica e Psicológica, após 2 encontros neste GT, decidiram se subdividir para formar um novo grupo que englobasse os temas da Psicologia Positiva e Criatividade. Para este novo grupo foram também convidados outros pesquisadores e doutorandos, totalizando assim 12 pesquisadores e 3 doutorandos, representando 3 diferentes regiões brasileiras: Norte, Sudeste e Sul.

**Relatório de atividades do GT no biênio**

Não se aplica.

**Objetivos para o XV Simpósio**

O novo grupo de trabalho denominado “Avaliação em Psicologia Positiva e Criatividade” tem os seguintes objetivos:

Objetivo geral

Congregar pesquisadores envolvidos em pesquisas sobre Psicologia Positiva e Criatividade por meio de diferentes tipos de ações que possam contribuir para o avanço científico destes temas visando a melhoria da formação, prática e atualização do psicólogo brasileiro.

Objetivos específicos

a) Facilitar a organização de redes de pesquisadores trabalhando em projetos comuns com o objetivo de construir instrumentos que avaliem as dimensões da Psicologia Positiva e da Criatividade, considerando as características da população brasileira.

b) Viabilizar estudos direcionados para a validade de instrumentos psicológicos que avaliem as diferentes dimensões da Psicologia Positiva e da Criatividade, e que possam ser normatizados em diversas regiões do país, com a finalidade de melhorar a qualidade dos serviços oferecidos em avaliação psicológica.

c) Realizar publicações conjuntas (livros e artigos) que possam auxiliar na formação e atualização de psicólogos e outros profissionais que atuam em diferentes campos da Psicologia

d) Organizar congressos nacionais que visem

fomentar a discussão entre a interface da Psicologia Positiva com a criatividade, oportunizando as apresentações de trabalhos sobre estes temas

e) Promover a realização de mesas e simpósios nos principais eventos nacionais da psicologia (congressos como os do IBAP, CONPSI, entre outros) procurando levar informação atualizada para os participantes sobre a importância da Psicologia Positiva e da Criatividade para o trabalho do professional em diversas áreas.

f) Desenvolver parcerias e intercâmbios entre os programas dos membros do GT com o objetivo de facilitar a circulação de alunos e professores;

g) Facilitar a internacionalização da área, por meio de estratégias que permitam o envolvimento de membros deste GT com grupos e centros de pesquisa internacionais direcionados para os temas da Psicologia Positiva e Criatividade.

Os produtos esperados com a criação deste novo grupo serão derivados de projetos conjuntos e publicações, além das discussões e reflexões geradas nas mesas ou simpósios no congressos nacionais das associações científicas no próximo biênio (no mínimo, IBAP e CONPSI). Dois congressos já estão em fase de organização para os anos de 2014 e 2015, organizados pela Criabrasilis e Psico+. Além disso, espera-se que continue crescendo o intercâmbio entre as instituições dos participantes. Com relação a internacionalização, já estão sendo iniciados contatos envolvendo membros do GT com pesquisadores do EUA e da Europa.

# GT07 – AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA: PERSONALIDADE E PSICOPATOLOGIA

**Participantes**
Carlos Henrique Nunes (UFSC-SC)
Clarissa MarceliTrentini (UFRGS -RS)
Daniela Zanini (PUC-GO)
Denise Bandeira (UFRGS - RS) –*Vice-Coordenadora*
Diogo De Sousa (UFRGS – RS)
Eduardo Remor (Universidade Autónoma de Madrid– Espanha)
Felipe Basso (UFSC- SC)
Janaína Thais Barbosa Pacheco (UFCSPA - RS)
Lucas de Francisco Carvalho (USF - SP)
Maiana Nunes ( UFSC – SC)
Nelson Hauck (Universidade São Francisco – USF)
Rafael Wellausen (UFRGS – RS)
Ricardo Primi (USF – SP) – *Coordenador*
Sérgio Eduardo Silva de Oliveira (UFRGS – RS)

**Resumo**
Os Grupos de Trabalho (GTs) da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Psicologia (ANPEPP) têm viabilizado a colaboração científica sistemática de múltiplos pesquisadores brasileiros em torno de tópicos de investigação psicológica. Atualmente, são três os grupos voltados para temáticas na área da Avaliação Psicológica: Avaliação de Crianças e Adolescentes, Métodos Projetivos no Contexto de Avaliação Psicológica e Pesquisa em Avaliação Psicológica. No entanto, nos últimos anos, esses GTs demonstraram um aumento importante no número de seus membros, o que suscitou a necessidade de estabelecer novos GTs, de acordo com as áreas de expertise dos pesquisadores. O presente documento tem por objetivo apresentar a proposta de criação de um novo GT, intitulado "Avaliação Psicológica: Personalidade e Psicopatologia." O GT buscará realizar estudos multicêntricos envolvendo a investigação a) de características patológicas da personalidade e b) da relação entre essas características e diversas condições desenvolvimentais e psicopatológicas. O GT permitirá: solidificar a rede de conexão entre os pesquisadores na área, e aumentar a produção científica entre seus membros; viabilizar apresentações de trabalhos em eventos científicos nacionais e internacionais; estabelecer parcerias entre diversas instituições; e realizar pesquisas conjuntas com parceiros internacionais.

**Abstract**
Work Groups (WGs) from the Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Psicologia (ANPEPP) have allowed several Brazilian researchers to collaborate on specific issues within the broad field of Psychology. Currently, three WGs directly investigate themes relevant to Psychological Assessment, namely: Assessment of Children and Adolescents, Projective Methods and Psychological Assessment, and Psychological Assessment. However, recently, these WGs have faced a steep increase in the number of their members, then raising concerns regarding the need of establishing WGs that are more homogeneous. This document aims to present and to describe the proposal of a new WG, entitled "Psychological Assessment: Personality and Psychopathology." This new WG will focus on multi-centric studies of pathological personality features, as well as on the relationship between these features and other pathological and developmental conditions. Benefits deriving from this WG proposal include strengthening and broadening the network of Brazilian researchers enrolled in studies of pathological personality features; making viable scientific presentations on national and international congresses and symposia; establishing partnerships between research institutions; and supporting international collaborations.

**Resumen**
Los Grupos de Trabajo (GT) de la Asociación Nacional de Investigación y Estudios de Posgrado en Psicología (ANPEPP) han permitido la colaboración científica sistemática de varios investigadores brasileños en torno a temas de la investigación psicológica. En la actualidad, tres grupos se centraron en el ámbito temático de la Evaluación Psicológica: Evaluación de los Niños y Adolescentes, Métodos Proyectivos en el Contexto de la Evaluación Psicológica, y Investigación en Evaluación Psicológica. Sin embargo, en los últimos años, estos GTs mostraron un aumento significativo en el número de miembros, lo que provocó la necesidad de establecer nuevos GTs, de acuerdo con las áreas de especialización de los investigadores. Este trabajo tiene como objetivo presentar una propuesta para crear un nuevo GT, titulado "Evaluación Psicológica: Personalidad y Psicopatología." El alcance general del GT es llevar a cabo la investigación multicéntrica sobre a) las características patológicas de la personalidad y b) la relación entre dichas características y diversas condiciones y la psicopatología del desarrollo. El grupo de trabajo buscará: consolidar la red de conexión entre los investigadores en el campo; aumentar la producción científica entre sus miembros; permitir presentaciones de trabajos en asociaciones científicas nacionales e internacionales entre las distintas instituciones; y llevar a cabo investigaciones conjuntas con socios internacionales.

**Histórico**
A história dos Grupos de Trabalho (GT) com foco na pesquisa em avaliação psicológica iniciou-se no III Simpósio da ANPEPP. Na época, o GT chamava-se Perspectivas de Avaliação e Diagnóstico em Psicologia. Esse início já representava o crescimento da avaliação psicológica no Brasil, que tem sido expressivo desde o início do século XXI. Posteriormente, em 1998, no VII Simpósio, formou-se o GT intitulado Pesquisa em Avalição Psicológica. A partir disso, deu-se a fundação do Instituto Brasileiro de Avalição Psicológica (IBAP) e observou-se o surgimento de novas linhas depesquisa em vários programas de pós-graduação stricto-sensu, assim como o surgimento de um programa com área de concentração em avaliação psicológica, na Universidade São Francisco (Itatiba, SP), avaliado atualmente com conceito 6 pela CAPES. Esses elementos tiveram um impacto importante no desenvolvimento de pesquisadores na área (estudantes, mestres, doutores), o que pôde ser observado no crescimento desse GT quando do XI Simpósio da ANPEPP. Em função do grande número de participantes, discutiu-se e efetivou-se a separação do GT em três novos GTs: Avaliação de Crianças e Adolescentes, Métodos Projetivos no Contexto de Avaliação Psicológica e Pesquisa em Avaliação Psicológica, propostos no XII Simpósio, em 2008.
Nos anos seguintes, também os GTs demonstraram um aumento importante no número de membros e, evidentemente, a necessidade do estabelecimento de novos GTs, de acordo com as áreas de expertise dos pesquisadores. Portanto, esta proposta está sendo realizada como um novo GT, cuja parte dos participantes traçou essa história relatada acima. Os membros deste GT são na sua maioria advindos do GT de Avaliação de Crianças e Adolescentes, tratando-se de pesquisadores já consolidados na área (por exemplo, bolsistas produtividade CNPq 1D, 1C e 1A). Ainda, agrupa jovens pesquisadores que começam a despontar no campo. Em ambos os casos, a produtividade desses na área em que este GT se enquadra é evidente. Atualmente o GT é composto por 14 membros, sendo 6 do Rio Grande do Sul, 3 de Santa Catarina, 3 de São Paulo, 1 de Goiás e 1 da Madrid (Espanha), demonstrando potencial para a realização de trabalhos em nível nacional.
Vale ressaltar que no XIV Simpósio da ANPEPP, foram realizadas reuniões separadas por alguns dos atuais membros do GT, visando à discussão de produções conjuntas, como livros e projetos científicos. Atualmente já estão em andamento projetos envolvendo diversos membros do GT, cujo foco concentra-se na avaliação de características patológicas da personalidade de distintos grupos amostrais, envolvendo instrumentos como o Personality Inventory for DSM-5 (PID-5), o Shedler-WestenAssessment Procedure (SWAP-200), o Inventory of Personality Organization (IPO) e o Inventário Dimensional Clínico da Personalidade (IDCP).

**Relatório de atividades do GT no biênio**
Não se aplica.

**Objetivos para o XV Simpósio**
O escopo geral deste GT é realizar estudos multicêntricos envolvendo a avaliação de

características patológicas da personalidade e a relação dessas características com diversas condições desenvolvimentais e psicopatológicas. Especificamente, pretende-se:

1. Ampliar a rede de pesquisa entre os pesquisadores do grupo (por meio do delineamento de pesquisas abarcando vários centros, coletas de dados conjuntas, e integração de bancos de dados viabilizando lidar com problemas e análises mais complexos).
2. Realizar publicações científicas conjuntas entre membros do GT (considerando o escopo geral e as especificidades dos membros dentro do campo de estudo).
3. Apresentar trabalhos científicos (mesas e simpósios) em eventos científicos em âmbito nacional e internacional.
4. Estabelecer parcerias e intercâmbios entre centros, viabilizando tanto o trabalho conjunto para pesquisas como a oferta de cursos e workshops pelos membros do curso para disseminação de conhecimentos específicos e especializados dentro do campo de estudo.
5. E, realizar pesquisas conjuntas com parceiros internacionais, o que pode implicar a participação presencial dos pesquisadores.

Especificamente ao que concerne o próximo biênio, pretende-se dar continuidade aos projetos já iniciados em parceria (por exemplo, com o PID-5), bem como ampliar o estabelecimento de parcerias intra-membros. Como fruto desses projetos, a publicação de material científico por membros do GT e apresentação de trabalhos, ao menos, em eventos nacionais de relevância (como os eventos realizados pelo IBAP e AsBRo, e também o Congresso Ciência e Profissão). Também se espera aprimorar os intercâmbios realizados entre as instituições participantes e potencializar a presença de pesquisadores internacionais da área.

# GT08 – BRINQUEDO, APRENDIZAGEM E SAÚDE

**Participantes**
Ana Karina Santos (Universidade de São Paulo)
Aidyl M. Q. Pérez-Ramos (Universidade de São Paulo)
Bianca Becker Lepikson (Universidade Federal do Recôncavo Baiano)
Celina Maria Colino Magalhães (Universidade Federal do Pará) – *Vice-Coordenadora*
Edda Bomtempo (Universidade de São Paulo)
Ilka Dias Bichara (Universidade Federal da Bahia) – *Coordenadora*
Luana Carramillo-Going (UniSantos)
Maria Ângela Barbato Carneiro (PUC-SP)
Sabrina Torres Gomes (UNIME – BA)
Silvana Maria Moura da Silva (Universidade Federal do Maranhão)
Tânia Ramos Fortuna (Universidade Federal do Rio Grande do Sul)
Vera Maria Barros de Oliveira (Universidade de São Paulo)

**Resumo**
O GT Brinquedo, Aprendizagem e Saúde tem por principal objetivo constituir um núcleo integrado de pesquisadores de várias regiões do país que seja gerador de pesquisas/publicações com sólida base teórica sobre o brincar, em suas múltiplas intersecções com aprendizagem e saúde. Esses objetivos estão consolidados na trajetória do GT desde sua formação e podem ser constatados na produção de seus membros, tanto individual quanto coletiva, o que tem contribuído para uma aproximação efetiva em outras atividades. Essa aproximação tem gerado efetiva publicação de livros e artigos construídos em parceria, realização de atividades como organização de congressos, encontros científicos, bancas e pesquisas. Destacam-se a realização do XII Congresso Internacional de Brinquedotecas e o IX Congresso Brasileiro de Psicologia do Desenvolvimento nas quais vários de seus membros participaram da organização e comissão científica. Para o XV Simpósio, como fruto das atividades desenvolvidas, novos membros foram agregados e atividades já estão em curso.

**Abstract**
The work group (GT) Play, Learning and Health main goal is to constitute an integrated core of researchers from several regions of the country that generates research / publications with solid theoretical base about Play, in its multiple intersections with learning and health. These goals are consolidated in the trajectory of the GT since it was formed and they can be observed in the production of its members, both individual and collective, which has contributed to an effective approach in other activities.This approach has raised actual publication of books and articles constructed in partnership, activities such as organizing conferences, scientific meetings, examining boards and research. We highlight the performance of the XII International Congress of Toy-Libraries and in the IX Brazilian Conference on Developmental Psychology in which several of its members took part in the organizing and the scientific committee. For the XV Symposium, as a result of developed activities, new members were added and activities are already underway.

**Resumen**
El GT “Brinquedo, Aprendizagem e Saúde", tiene como principal objetivo, crear un núcleo integrado por investigadores de diversas regiones del país que incrementen la investigación y publicación, sobre bases sólidas del juego y su múltiple interacción con la enseñanza y la salud. Dichos objetivos se consolidan en la trayectoria del GT desde su formación y se pueden observar en la producción de sus miembros, tanto individual como colectiva, lo que ha contribuido a un enfoque eficaz en otras actividades. Este enfoque ha generado la publicación real de los libros y artículos elaborados en actividades de la asociación, tales como

la organización de conferencias, reuniones científicas y la investigación. Cabe destacar la realización del XII Congreso Internacional de Ludotecas y de el IX Congreso Brasileño de Psicología del Desarrollo, en la que varios de sus miembros, han participado en la organización y el comité científico. Para el XV Simposio, como resultado de las actividades, se han añadido nuevos miembros y las actividades ya están en marcha.

**Histórico**

A idéia da formação deste GT nasceu da integração de membros da Academia Paulista de Psicologia em torno de pesquisas e publicações em conjunto sobre o brinquedo e sua importância, tanto em contextos de ensino/aprendizagem, como em ambientes vinculados à saúde. A regularidade dos encontros e apresentações em congressos do grupo inicial possibilitou sua divulgação e a inserção gradual e progressiva de novos membros. A maioria dos pesquisadores/professores que operacionalizam este GT têm já um histórico em comum.

Todos têm orientado dissertações e teses que enfocam o lúdico, assim como participado das respectivas Bancas Examinadoras uns dos outros, o que tem contribuído para uma aproximação efetiva, possibilitando inclusive publicações em conjunto. Essa aproximação tem gerado a formação de Mesas Redondas sobre Brinquedo, apresentadas em congressos de nível nacional e internacional, contribuindo com diferentes abordagens teóricas e linhas de pesquisa, em caráter complementar. Esse GT realiza estudos enfocando diferentes faixas etárias. Desenvolve também pesquisas sobre a importância do brincar na manutenção e reabilitação das funções cognitivas e do bem-estar. Brincar tem, junto ao Estatuto da Criança e do Adolescente, um status de importância semelhante ao que é dado à Saúde e à Educação. Pesquisas na área de Psicologia do Brinquedo tiveram seu início nos anos 20 e 30, coincidindo com o movimento da educação progressiva e o início das creches, porém sua plena recuperação deu-se a partir da década de 70, com o aumento de interesse pela área, o qual, entre nós é percebido pela multiplicação de dissertações, teses e outras publicações nos últimos anos. O crescimento da área se destaca pela procura de cursos de extensão e especialização, pela expansão de brinquedotecas que atendem a vários segmentos da população, pelo surgimento de Associações de âmbito nacional e internacional, como a Toy Library Association, que se preocupam com o brincar como um dos direitos fundamentais da criança. Periódicos científicos dedicam números inteiros ao tema como é o caso do Child Development. Pesquisas atuais têm demonstrado que brincar facilita a aprendizagem, pois brincando a criança e, principalmente, a criança pequena, aprende mais facilmente do que com muitas lições estruturadas. O jogo simbólico ou faz-de-conta favorece a criatividade e vários tipos de jogos e brincadeiras promovem a socialização da criança. O conhecimento da importância de brinquedos e brincadeiras leva pais e educadores a terem maior compreensão das reais necessidades infantis.

A brincadeira facilita a aprendizagem da leitura e escrita e o desenvolvimento do vocabulário, pois ambos, implicam na assimilação da realidade através de processos simbólicos. Com o surgimento de novas tecnologias, aparecem os jogos de computador que podem contribuir para o desenvolvimento de processos cognitivos e de várias habilidades, inclusive sociais. O brincar tem se revelado também como fonte de pesquisa junto às áreas da saúde. Mais do que uma linha de pesquisa, o brincar se delineia como uma área do conhecimento em termos multidisciplinares, pois surgem estudos não só em Psicologia como em Educação, Neurologia, Antropologia, Sociologia etc. Revisões de literatura mostram preocupação com assuntos específicos e aprofundamento nos diversos tipos de jogos e sua relação com a linguagem, a memória, a sociabilidade, a criatividade e etc. A contribuição da Psicologia do Brinquedo apresenta-se de maneira imperiosa.

**Relatório de atividades do GT no biênio**

Após a realização do XII Congresso Internacional de Brinquedotecas, realizado em São Paulo em outubro de 2011, presidido por Vera Barros de Oliveira e que contou com o envolvimento de vários membros do GT na organização, comissão científica e participação em mesas, vários produtos foram gerados com a participação efetiva de componentes do grupo a exemplo de vários editoriais no informativo O Brinquedista, participação na Comissão Editorial, cursos de extensão sobre brinquedotecas, palestras, entre outros.

Organização do evento "Dia do Brincar – Maio 2013 no Museu Brasileiro de Escultura ", sob a coordenação de Vera Barros de Oliveira e com a participação de Edda Bomtempo e Luana Carramillo-Going. Como produto deste evento foi

organizado o livro ilustrado Dia do Brincar 2013.
Participação em Congressos, especialmente no XI Congresso Brasileiro de Psicologia do desenvolvimento, cuja comissão científica é presidida pela coordenadora do GT, Ilka Bichara, e conta com a participação de vários membros do GT. Além disso uma mesa redonda intitulada Brinquedo, aprendizagem e saúde com as participações de Edda Bomtempo, Ilka Bichara e Celina Magalhães representa o GT no evento.
Como em todos os períodos, houve intensa participação em bancas, palestras e outras atividades.
Foi publicado o livro: Bontempo, E. & Going, L. C. (2012) Felizes e Brincalhões: uma reflexão sobre o lúdico na educação. Rio de Janeiro : WAK Editora, v.1. p.228. Neste constam capítulos desenvolvidos por vários membros do GT.
Está em preparação: Oliveira, V. B. & Barbato, M. A. (Orgs) " A Brinquedoteca na Educação Infantil ", Ed. WAK, RJ.

**Objetivos para o XV Simpósio**

Para o XV Simpósio o GT objetiva, além de consolidar o tipo de trabalho que já vem realizando com a efetiva colaboração de seus membros em várias atividades acadêmicas e científicas, reforçar a produção intelectual de seus membros, ampliar o grupo com jovens pesquisadores e avançar na divulgação eletrônica de suas atividades, principalmente na publicação do site (em fase de teste) que permitirá maior divulgação de atividades, textos e imagens sobe o brincar.

# GT09 – CASAL E FAMÍLIA: ESTUDOS PSICOSSOCIAIS E PSICOTERAPIA

**Participantes**
Adriana Wagner (UFRGS) – *Vice-Coordenadora*
Andrea Seixas Magalhães (PUC-Rio)
Cilio Ziviani (PUC-Rio)
Clarisse Mossman (UNISINOS)
Cristina Maria Brito Dias (UNICAP)
Denise Falcke (UNISINOS)
Edna Ponciano (UERJ)
Gláucia Starling Diniz (UnB)
Isabel Cristina Gomes (USP)
Lidia Levy (PUC-Rio)
Maria Consuêlo Passos (UNICAP)
Maria do Carmo de Almeida Prado (UERJ)
Maria Lucia Rocha-Coutinho (UFRJ/UNIVERSO)
Orestes Diniz Neto (UFMG)
Teresa Cristina Carreteiro (UFF)
Terezinha Féres-Carneiro (PUC-Rio) – *Coordenadora*

**Resumo**
O GT "Casal e família: estudos psicossociais e psicoterapia" vem construindo sua história há 24 anos, desde que foram criados os GTs da ANPEPP, no II Simpósio de Pesquisa e Intercâmbio Científico, realizado em Gramado, em 1989. Pretendemos, no XV Simpósio, discutir as pesquisas dos participantes do grupo, articulando os resultados, visando à elaboração de publicações conjuntas. Discutiremos diversas temáticas contemporâneas de relevância social relacionadas à família e ao casal. Os textos a serem apresentados serão disponibilizados com antecedência, para os membros do grupo e haverá um relator que terá como função problematizar as questões a serem discutidas. Posteriormente os textos serão enviados à coordenação tendo em vista a publicação do décimo livro do GT. No último biênio os membros do GT apresentaram 12 trabalhos conjuntos em eventos científicos; publicaram em coautoria oito artigos, um livro e 22 capítulos, tendo tido uma participação conjunta em 26 bancas de dissertações e teses.

**Abstract**
The working group "Couples and families: psychosocial studies and psychotherapy" has been constructing its history for 24 years, since ANPEPP working groups were created in the 2nd Symposium for Research and Scientific Exchange, in Gramado, in 1989. In the XV Symposium we intend to discuss research conducted by the group's participants, articulating their results to develop joint publications. We will discuss several contemporary themes of social relevance related to families and couples. The texts to be presented will be available for the group's participants in advance. One reporter will be assigned, whose function will be problematizing questions to be discussed. Latter, the texts will be sent to the event's coordination in order to be published in the working group's 10th book. In the last biennium participants in the working group presented 12 joint works in scientific events; published eight coauthored papers, one book, and 22 book chapters. They also participated in 26 dissertations and theses' committees.

**Resumen**
El GT "Pareja y familia: estudios psicosociales y psicoterapia" viene construyendo su historia hace 24 años, desde que fueron creados los GT de la ANPEPP, en el II Simposio de Pesquisa e Intercambio Científico, realizado en Gramado, en 1989. Pretendemos, en el XV Simposio, discutir las pesquisas de los participantes

del grupo, articulando los resultados y buscando la elaboración de publicaciones conjuntas. Discutiremos diversas temáticas contemporáneas de relevancia social relacionadas a la familia y a la pareja. Los textos presentados estarán disponibles de antemano para los miembros del grupo y habrá un relator cuya función será problematizar las cuestiones discutidas. Posteriormente los textos serán enviados a la coordinación con miras a la publicación del décimo libro del GT. En el último bienio, los miembros del GT presentaron 12 trabajos conjuntos en eventos científicos; publicaron en coautoría ocho artículos, un libro y 22 capítulos; y tuvieron participación conjunta en 26 comisiones examinadoras de disertaciones y tesis.

**Histórico**

O GT "Casal e Família: Estudos Psicossociais e Psicoterapia" vem construindo sua história há 22 anos, desde que foram criados os GTs da ANPEPP, no II Simpósio de Pesquisa e Intercâmbio Científico, realizado em Gramado, em 1989. O GT original, então intitulado "Estrutura e dinâmica da família: pesquisa e intervenção" teve sua coordenação alternada entre as professoras Rosa de Macedo (PUC-SP) e Terezinha Féres-Carneiro (PUC-Rio) até o V Simpósio, realizado em Caxambu em 1994.

Com o aumento do número de participantes do GT e a diversificação dos interesses dos mesmos, no VI Simpósio, realizado em Teresópolis em 1996, o grupo original foi desmembrado em dois. Nesta ocasião, propusemos, sob a coordenação da professora Terezinha Féres-Carneiro, o GT intitulado "Relação amorosa, separação e terapia de casal". No VII Simpósio, realizado em Gramado em 1998, ampliamos os interesses do GT, das questões conjugais para as questões familiares, e passamos a denominá-lo "Casal e família: estudos psicossociais e psicoterapia", denominação que permanece até hoje.

No XIV Simpósio, do qual participaram 14 membros, foi sugerida a entrada no GT de duas jovens pesquisadoras, que já têm produção conjunta com membros do grupo: Edna Ponciano (UERJ) e Clarisse Mosmann (UNISINOS). O GT aprovou a proposta de inclusão das duas pesquisadoras e ratificou a decisão anterior de fechar, neste momento, o grupo com os 16 membros atuais, número considerado ideal para que todos os trabalhos possam ser discutidos no Simpósio. Para futuras inserções no grupo, foi decidido que o membro a ser proposto já deverá ter intercâmbios, incluindo produção científica conjunta, com um ou mais membros do GT.

Assim, nosso GT contará, no XV Simpósio, com a participação de 16 professores-pesquisadores, de 11 instituições universitárias: PUC-Rio, UFRJ, UERJ, UFF, USP, UFMG, UnB, UNICAP, UFRGS, UNIVERSO e UNISINOS, localizadas em seis estados brasileiros (Rio de Janeiro, São Paulo, Distrito Federal, Minas Gerais, Pernambuco e Rio Grande do Sul).

**Relatório de atividades do GT no biênio**

Os membros do GT, além das publicações em coautoria e das participações conjuntas em bancas de avalição, realizaram as seguintes atividades conjuntas no biênio:

- Organizaram mesa redonda no 5o. Congresso Internacional da Associação de Psicanálise de Casal e Família, realizado em Pádua, em 2012;
- Organizaram apresentação conjunta na Jornada em Comemoração aos Cinco Anos da Pós-graduação em Psicologia Clínica e Cultura da UnB, em 2012;
- Deram continuidade à discussão e reformulação dos textos apresentados no XIV Simpósio, visando à organização do nono livro do GT, que foi publicado pela Casa do Psicólogo, em 2013;
- Organizaram mesa redonda no II Encontro Brasileiro da Associação Internacional de Psicanálise de Casal e Família, realizado no Instituto de Psicologia da USP, em 2013;
- Organizaram Seminário com Prof. Dr. Alberto Eiguer, no Programa de Pós-graduação em Psicologia Clínica da Universidade Católica de Pernambuco, em 2013;
- Organizaram mesa redonda no 34º Congresso Interamericano de Psicologia, em Brasília, 2013;
- Participaram da organização da V Jornada do Curso de Especialização em Terapia de Família e Casal da PUC-Rio, em 2013;
- Organizaram a mesa redonda "Família e casal: estudos psicossociais e psicoterapia" no evento comemorativo dos 60 anos do Departamento de Psicologia da PUC-Rio, em 2013;
- Estão participando, conforme programado no XIV Simpósio, da aplicação dos instrumentos para o estudo de validação do "Questionário sobre a conjugalidade dos pais (QCP)", em uma amostra composta por 800 participantes de vários estados do país.

**Objetivos para o XV Simpósio**

É objetivo do nosso GT desenvolver estudos sobre

casal e família, fundamentados sobretudo nos enfoques psicossociais e clínicos, assim como promover a discussão e a articulação da produção de pesquisadores brasileiros nesta área.

Como nos encontros anteriores, no XV Simpósio, discutiremos as pesquisas em andamento e/ou concluídas dos participantes do grupo, procurando articular os diferentes resultados e avaliando as possibilidades de elaboração de livros, capítulos e artigos em co-autoria. Pretendemos também planejar atividades conjuntas para o biênio seguinte, assim como iniciar a organização do material para a elaboração do próximo livro do GT, o décimo a ser publicado com os trabalhos completos dos participantes discutidos no Simpósio.

# GT10 – CONTEXTOS SOCIAIS DE DESENVOLVIMENTO: ASPECTOS EVOLUTIVOS E CULTURAIS

**Participantes**
Alysson Massote Carvalho (UFMG)
Ana Luíza Smolka (UNICAMP)
Claudia Broetto Rossetti (UFES)
Kátia de Souza Amorim (USP-RP) – *Coordenadora*
Lúcia Maria de Andrade da Silva Caraúbas – (UFPE)
Maria Isabel Pedrosa (UFPE)
Maria Isabel da Silva Leme (USP-SP)
Maria Thereza Costa Coelho de Souza (USP-SP) – *Vice-Coordenadora*
Sérgio Antonio da Silva Leite (UNICAMP)
Simone Cagnin (UERJ)

**Resumo**
O objetivo do grupo é debater Afetividade, aprendizagem e educação, com base nas pesquisas apresentadas oralmente pelos integrantes. Os processos serão tratados sob diferentes abordagens teórico-metodológicas, oriundos de contextos educacionais, relacionados a diversas etapas do ciclo vital; ainda, com base em participantes complementares ao processo (aprendiz/educador). Pretende-se que os pesquisadores simultaneamente centrem-se e se descentrem em relação à própria perspectiva e dado empírico, para elaboração de questões que contribuam tanto teoricamente como para intervenção social. Esse formato vem sendo conduzido nos 15 anos de existência do GT, com base na concepção de que a ontogênese humana se dá pela articulação dos aspectos biológicos com ambiente sociocultural. Vários tópicos têm sido debatidos anualmente (em eventos além dos simpósios), com publicação de quatro livros. No último biênio, foi publicado dossiê temático em revista nacional e está sendo preparado novo dossiê (Afetividade no contexto educacional), além de haver intercâmbio interinstitucional nacional e internacional.

**Abstract**
The workgroup goal is to debate Affectionateness, learning and education, through orally presented researches. Processes will be handled by diverse theoretical-methodological approaches, data deriving from various educational contexts, related to different lifespan stages; yet, based on complementary participants (learner/educator). It is intended that researchers simultaneously focus up and decentralize regarding their own perspective and empirical data, in order to set up issues which could contribute both theoretically and for social intervention. Such group format has been carried on the group's 15 years of existence, during which group stands on the concept that human ontogenesis occurs through biological and sociocultural environment interrelation. Several topics have been debated annually (in addition to the symposia events), with the publication of four books. In the last biennium, a thematic dossier was published in a national journal and a new dossier is being prepared (Affection in educational settings), plus the nationally and internationally interinstitutional exchange.

**Resumen**
El objetivo es debatir Afectividad, aprendizaje y educación, con base en las investigaciones presentadas por los diez integrantes. Los procesos serán tratados bajo diferentes abordajes teórico-metodológicos, oriundos de contextos educacionales, relacionados a diversas etapas del ciclo vital; sin embargo, con base en participantes complementares (aprendiz/educador). Se pretende que los investigadores simultáneamente se centren y se descentren en relación a la propia perspectiva y dato, para la elaboración de tópicos que puedan contribuir tanto teóricamente como para intervención social. Este formato se está llevando a cabo en los 15

años de existencia del GT, con base en la concepción de que la ontogénesis se da por la articulación de los aspectos biológicos con el ambiente sociocultural. Varios temas han sido debatidos anualmente (además de los simposios), con publicación de cuatro libros. En el último bienio, fue publicado un dossier temático en revista nacional, y está siendo preparado nuevo dossier (Afectividad en el contexto educacional), además de haber intercambio interinstitucional nacional e internacional.

**Histórico**

O Grupo de Trabalho Contextos Sociais de Desenvolvimento: aspectos evolutivos e culturais, registrado no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq, desde 2002, é constituído atualmente por dez docentes, provenientes de seis universidades brasileiras.

Este grupo de trabalho se desdobrou, em parte, de outro anterior, o qual era inicialmente focado no "Papel da Iniciação Científica para a Formação em Pesquisa na Pós-Graduação", que se reuniu no V Simpósio da ANPPEP (Caxambu, 1994), no VI Simpósio (Teresópolis, 1996) e na XXV Reunião Anual da SBP (Ribeirão Preto, 1995). Dele participaram Lígia Maria de C. M. Machado (IPUSP), Lívia Mathias Simão (IPUSP), Elizabeth Tunes (UnB), Maria do Carmo Guedes (PUC-SP), Maria Margarida P. Rodrigues (UFES) e Sérgio A. da Silva Leite (UNICAMP).

No período de 1997-1998, no entanto, em função de interesse em determinados temas de pesquisa, alguns dos seus integrantes se inseriram em outros grupos. Os demais permaneceram e estruturaram o atual formato do GT Contextos Sociais de Desenvolvimento. Este surgiu de uma proposta elaborada por Lívia Mathias Simão e Vera Sílvia Raad Bussab, a partir de questões já delineadas por alguns dos integrantes do antigo GT e por colegas que viriam a integrá-lo.

A meta geral foi construir um diálogo a partir de diferentes abordagens, explorando, discutindo e explicitando aproximações e afastamentos no tratamento da temática do desenvolvimento humano, embasado nas pesquisas dos seus integrantes. Em seu cerne, as investigações que são levadas a cabo são conduzidas pela compreensão de que, de modo fundante, a ontogênese humana se constitui através da articulação entre os aspectos biológicos e o ambiente sociocultural. Em consonância com essa concepção, examinam-se processos em diversos contextos contemporâneos (escola, família, instituição de acolhimento, universidade, serviços de saúde, dentre outros), buscando verificar como são constituídos alguns dos processos psicológicos. Nesse sentido, são enfatizadas as relações do desenvolvimento com cultura, afetividade, aprendizagem, cognição, tendo foco sistemático na mediação de parceiros interacionais, quer estes sejam outras crianças ou adultos (educadores, familiares, profissionais de saúde, assistência e outros).

Apesar de haver convergência de interesse temático, o trabalho do grupo parte de diferentes perspectivas teórico-metodológicas, as quais servem de ferramenta para as diversificadas realidades empíricas trazidas à discussão pelos vários pesquisadores. O foco é propiciar um diálogo interáreas e interabordagens. E, nesta perspectiva, o GT se reuniu pela primeira vez no VII Simpósio da ANPPEP (Gramado, 1998) e a produção, a partir das discussões no GT, resultou na publicação do livro “O Mundo Social da Criança: Natureza e Cultura em Ação” (Casa do Psicólogo, 1999, organizado por Alysson Massote Carvalho). No VIII Simpósio da ANPPEP (Serra Negra, 2000), o GT se reuniu e o fruto do trabalho foi o livro "Cultura, Cognição e Afetividade - A Sociedade em Movimento” (Casa do Psicólogo, 2002, organizado por Sérgio A. da S. Leite). No IX Simpósio da ANPEPP (Águas de Lindóia, 2002) foi revisada a temática, que se desdobraram em três simpósios integrados no III Congresso Norte-Nordeste de Psicologia (João Pessoa, maio de 2003).

O grupo passa a se encontrar anualmente, visando a maior integração de seus membros na efetivação de seus intercâmbios: a cada dois anos os pesquisadores debatem no simpósio da ANPEPP; e, no interregno, ocorrem reuniões do GT ou no CONPSI, ou no congresso da ABPD. Durante esses períodos, sempre são traçadas tarefas tanto de produção conjunta, como de trocas entre os pesquisadores em seus diferentes níveis de atividades.

A discussão foi aprofundada no X Simpósio da ANPEPP (Aracruz, 2004) e no IV Congresso Norte-Nordeste (Salvador, 2005), culminando na publicação do livro Razão e afetividade: Diálogos em construção (Casa do Psicólogo, organizado por Maria Thereza Costa Coelho de Souza e Vera Silvia Raad Bussab, com prefácio do Prof. Jaan Valsiner, em 2006).

Ainda em 2005, no IV Congresso Norte-Nordeste

de Psicologia (Salvador), o grupo elegeu novo tema a ser desenvolvido pelo grupo – Proximidade e distanciamento. A meta foi iluminar as raízes sociais do desenvolvimento, abordando a temática através de três diferentes ângulos: o metodológico, nas questões relativas ao sujeito e ao objeto de pesquisa; o particularista, precisando relações, interações e conflitos; e, o bibliográfico, estudando formulações pelas quais determinados autores propõem um modo peculiar de abordagem. Aquele tema foi desenvolvido ao longo do período subsequente, sendo discutido pelos participantes do GT no XI Simpósio da ANPEPP (Florianópolis, 2006), no V Congresso Norte Nordeste de Psicologia (Maceió, 2007) e no XII Simpósio da ANPEPP (Natal, 2008). Dessas discussões, resultou a publicação do livro Proximidade e Distanciamento: superando dicotomias (Casa do Psicólogo, organizado por Maria Isabel da Silva Leme e Paulo Sales de Oliveira, em 2010).

Desdobrando-se das discussões em curso, retomou-se a temática da afetividade, a qual foi debatida no XIII Simpósio da ANPEPP (Fortaleza, 2010), os trabalhos tendo sido publicados em um dossiê temático - Afetividade e cultura - na revista Temas em Psicologia, em 2012 (coordenado por Katia de Souza Amorim).

Na XIV versão do simpósio da ANPEPP (Belo Horizonte, 2012), este tema foi abordado especificando aspectos relacionados à afetividade no contexto educacional, tendo sido aprofundadas as questões no 7º Congresso Norte Nordeste de Psicologia (Salvador, 2011). Nesse último congresso, ainda, definiu-se que o grupo passaria a discutir o tema através da análise de processos de aprendizagem e desenvolvimento, a ser tratado no XV Simpósio da ANPEPP (a ocorrer em Bento Gonçalves, em 2014).

No curso dos trabalhos, o GT passou por algumas mudanças na composição do grupo, tanto em função de questões pessoais (aposentadoria) como de interesses profissionais (relacionados a compromissos de pesquisa, concursos, inserção em novos projetos, dentre outros), o que fez com que ocorresse tanto a saída como a entrada de novos participantes. Apesar disso, o grupo manteve a essência de sua proposição, que é a análise e a discussão de processos de desenvolvimento, considerando os diferentes aspectos envolvidos.

**Relatório de atividades do GT no biênio**

No último biênio, os membros do grupo realizaram as seguintes atividades:

- participação no XIV Simpósio da ANPEPP (2012), ocorrido em Belo Horizonte (MG), com reuniões do GT e discussões ao longo de todos os dias do simpósio. O eixo do debate foi Afetividade no contexto educacional, com a apresentação de trabalhos por todos os seus integrantes.
- participação no 8º CONPSI, em Fortaleza, a partir da organização de três mesas redondas articuladas em torno do tema Afetividade no contexto educacional: a. Significações das relações com o outro; b. Discussões teóricas e exemplos empíricos; e, c. Desafios em práticas e projetos educacionais.
- houve a publicação de um dossiê temático intitulado Cultura, significação e afetividade (2012, 20(2)), na revista Temas em Psicologia.
- preparação de novo dossiê temático, a ser publicado em revista latino-americana. Os artigos estão sendo redigidos com base na temática debatida no 8º Conpsi - Afetividade no contexto educacional.

**Objetivos para o XV Simpósio**

Para o próximo simpósio, desdobrando-se de discussões anteriores - em que o grupo vinha discutindo o papel da afetividade e da cultura -, o desafio colocado ao grupo é travar um debate em torno da temática Afetividade, aprendizagem e educação, a ser conduzida pelos pesquisadores com base em suas pesquisas e nas de seus alunos.

Nesta proposta, coloca-se o desafio de discutir o papel da afetividade em sua relação com a aprendizagem, ela devendo ser estudada sob diferentes ângulos, tendo-se como premissa romper com a tradicional dicotomia afeto-cognição. Tal questão deverá ser tratada no âmbito de contextos educacionais, preferencialmente formais (educação infantil, educação fundamental e universitária), mas também para além deles (como envolvendo a mídia social e o ambiente familiar). As discussões deverão abranger, assim, o desenvolvimento em diferentes faixas do ciclo vital (infância, adolescência e vida adulta), considerando a relação da afetividade com processos de aprendizagem e o desenvolvimento social e da educação formal. A proposta pretende traçar, ainda, análises a partir de diferentes participantes do processo (no caso da educação infantil, tanto analisando a criança pequena, como o educador; da mesma maneira, no caso do ensino

universitário, estão sendo considerados tanto os alunos universitários, como os docentes/orientadores). Esta temática será tratada sob diferentes ângulos, conforme as perspectivas de referência de cada pesquisador (Piaget, Vygotsky, Corsaro, Bruner, além de autores ligados à etologia, psicologia cognitiva, neuropsicologia, dentre outras), a partir de variados instrumentos de coleta de dados (videogravação, questionário, clínica, observação, entrevista). Essa diversidade pretende que todos e cada um simultaneamente centrem-se e descentrem-se em relação à própria perspectiva, no diálogo com os demais participantes.

# GT11 – COTIDIANO E PRÁTICAS SOCIAIS

**Participantes**
Benedito Medrado-Dantas (Universidade Federal de Pernambuco) - *Vice-Coordenador*
Carla Guanaes Lorenzi (Universidade de São Paulo)
Clarissa Mendonça Corradi-Webster (Universidade de São Paulo)
Dolores Cristina Gomes Galindo (Universidade Federal do Mato Grosso)
Emerson Fernando Rasera (Universidade Federal de Uberlândia) - *Coordenador*
Gustavo Corrêa Matta (Fundação Osvaldo Cruz)
Jacqueline Isaac Machado Brigagao (Universidade de São Paulo)
Jefferson de Souza Bernardes (Universidade Federal de Alagoas)
Laura Vilela e Souza (Universidade Federal do Triângulo Mineiro)
Leandro Belinaso Guimarães (Universidade Federal de Santa Catarina)
Luciana Kind (Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais)
Marcos Antônio dos Santos Reigota (Universidade de Sorocaba)
Maria Auxiliadora Teixeira Ribeiro (Universidade Federal de Alagoas)
Mary Jane Paris Spink (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo)
Murilo dos Santos Moscheta (Universidade Estadual de Maringá)
Renata Valentim (Universidade Estadual do Rio de Janeiro)
Rosineide de Lourdes Meira Cordeiro (Universidade Federal de Pernambuco)

**Resumo**
O Grupo de Trabalho "Cotidiano e Práticas Sociais" tem por objetivo contribuir com o desenvolvimento de aportes aos estudos em psicologia e áreas afins sobre o cotidiano, a partir de: 1) um posicionamento crítico em relação a leituras universalizantes e naturalizantes sobre a singularidade do cotidiano; 2) uma leitura ético-política sobre o fazer científico e sobre o lugar do/a pesquisador/a; 3) uma resistência ao "fetiche do método" em favor de leituras críticas sobre efeitos da produção científica; 4) uma compreensão da linguagem como ação. Este Grupo de Trabalho foi constituído em 2000 e, desde então, temos nos dedicado a explorar as diferentes temáticas gerais propostas pelos Simpósios da ANPEPP, produzindo análises acerca da desigualdade social, das tecnologias e modos de ser no contemporâneo, das políticas públicas, entre outros. Buscamos, assim, produzir conhecimentos que possam subsidiar a construção de práticas científicas situadas, articulando conceitos e abordagens interdisciplinares.

**Abstract**
The "Social Practices in Everyday Life" Working Group has as its objective to contribute to the development of input to the study in psychology and related fields about everyday life from the point of view of: 1) a critical positioning towards universalizing and naturalizing readings regarding the uniqueness of everyday life; 2) an ethical-political reading of the scientific practice and the role of the researcher; 3) a resistance to "method fetishism" in favor of critical readings on the effects of scientific production; 4) an understanding of language as action. This Working Group was set up in 2000 and since then has been dedicated to exploring the different general themes proposed by ANPEPP Symposia, producing analyzes as to social inequality, the technologies and ways of being in the present day, public policies, among others. We have sought in this manner to produce knowledge which can support situated scientific practices, articulating concepts and interdisciplinary approaches.

**Resumen**
El Grupo de Trabajo "Cotidiano y Prácticas Sociales" tiene el objetivo de contribuir con el desarrollo de aportes al estudio en psicología y áreas afines sobre el cotidiano a partir de: 1) un posicionamiento crítico a

lecturas que universalizan y naturalizan la singularidad del cotidiano; 2) una lectura ético-política sobre el quehacer científico y el lugar del/a investigador/a; 3) una resistencia al "fetiche del método" en favor de lecturas críticas sobre efectos de la producción científica; 4) una comprensión del lenguaje como acción. Este grupo de Trabajo fue constituido en 2000 y, desde entonces, nos hemos dedicado a explorar las diferentes temáticas generales propuestas por los Simposios de la ANPEPP, realizando análisis sobre la desigualdad social, las tecnologías y modos de ser en el contemporáneo, las políticas públicas, entre otros. Buscamos, así, producir conocimientos que puedan subsidiar la construcción de prácticas científicas situadas, articulando conceptos y abordajes interdisciplinares.

**Histórico**

O GT Cotidiano e Práticas Sociais foi constituído em 2000 no VIII Simpósio de Pesquisa e Intercâmbio da ANPEPP, realizado em Serra Negra, SP. A proposta emergiu de preocupações teóricas e políticas compartilhadas e foi integrado, nesta ocasião, por pesquisadores/as de áreas distintas que vinham estabelecendo interlocução em fóruns diversos. Reuniu-se, pela segunda vez, no IX Simpósio, em Águas de Lindóia, SP, em 2002, mantendo a composição original, mas com a inclusão de novos membros.

Para o terceiro encontro do GT Cotidiano e Práticas Sociais, no X Simpósio, em Aracruz/ES, em 2004, houve uma reconfiguração dos integrantes com a saída de pesquisadores da área de desenvolvimento, que integraram um novo GT. Nessa ocasião, o GT assumiu o desafio de desenvolver um projeto coletivo e produziu uma série de textos que foram publicados em 2005 pela Editora Cortez, na forma de coletânea, intitulada "Práticas Cotidianas e a Naturalização da Desigualdade: uma semana de notícias nos jornais", organizada por Mary Jane e Peter Spink.

Em seu quarto encontro, no XI Simpósio, em Florianópolis/SC, em 2006, o GT passou por nova reestruturação na medida em que a maior parte de seus membros assumiu mais radicalmente a postura crítica "pós-estruturalista". Como resultado dos trabalhos apresentados e das discussões realizadas pelo GT nesse Simpósio, publicou-se, em 2008, uma edição especial da Revista Psicologia & Sociedade, intitulada "Modos de Pesquisar no Cotidiano: um olhar a partir da Psicologia Social", contando como editoras convidadas Mary Jane Spink e Neuza Guareschi. Os artigos produzidos pelos membros do GT para esse número especial abordam três temáticas: espaços de pesquisa-intervenção, análise de textos e imagens que circulam no cotidiano e formas de pesquisar em espaços públicos de convivência.

Em sua quinta edição, no XII Simpósio da ANPEPP, em Natal/RN, em 2008, o GT passou por outra reorganização em sua composição com a inclusão de novos membros, que vieram fortalecer as redes de colaboração, interconectando grupos de pesquisa já cadastrados no CNPq e expandindo as possibilidades de interlocução e ações conjuntas. Uma dessas ações concerne à publicação do livro Tecnologias e modos de ser no contemporâneo, coletânea organizada por Solange Jobim e Souza e Márcia Moraes e que contou com contribuições de membros do GT que participaram do XII Simpósio da ANPEPP.

Em sua sexta edição, o GT se reuniu no XIII Simpósio da ANPEPP, em Fortaleza/CE, em 2010, contando com a presença de todos os membros que participaram do encontro anterior e seis novos integrantes, o que contribuiu para evidenciar o fortalecimento da rede de pesquisadores associados a universidades de diferentes regiões do País, com a inclusão de membros da Região Centro-Oeste, do Nordeste e da Região Sudeste. Entretanto, o tamanho do GT (que naquela ocasião contava com 23 membros), a diversidade temática e de aportes teóricos levou ao desdobramento em dois GT distintos.

Nessa nova reconfiguração, o GT "Cotidiano e práticas sociais" se reuniu no XIV Simpósio, realizado em Belo Horizonte em 2012 reafirmando a proposta de discutir elementos que possam subsidiar a construção de uma prática científica que consiga responder aos desafios que se fazem presentes em nossa sociedade. Na edição de 2012, optamos por centrar as discussões em torno do documentário "Solitário Anônimo", de autoria de Débora Diniz. Este vídeo, que narra o drama de um idoso que fora encontrado deitado na grama, desejando a morte, apesar da resistência de profissionais de saúde, convida-nos a uma análise dos processos e impasses resultantes da forma como construímos o cuidado em saúde em nossa sociedade. Cada participante discutiu o filme a partir de sua orientação teórica e ético-política, fazendo-o em texto que foi produzido e circulado para os/as participantes um mês antes do Simpósio, e debatido e aprimorado durante o

evento. Este material foi publicado como dossiê na revista Saúde & Transformação Social/ Health & Social Change.

Essa história sobre o GT evidencia, por um lado, o desenvolvimento dinâmico de um grupo aberto à reconfigurações e integração de novos membros, mas também a afirmação de seus princípios fundamentais: a crítica ao modelo de ciência moderno, o compromisso da ciência com as transformações sociais e a experimentação metodológica como caminho para revisão de formas de produzir conhecimento.

**Relatório de atividades do GT no biênio**

Durante o biênio 2012-2013, os membros do GT colaboraram, permanentemente, por meio de diferentes atividades científicas. Além da publicação conjunta de artigos, capítulos de livros e participação em bancas, houve três atividades de participação intensa dos membros do GT: 1) em 2012, foi organizado um ciclo de debates "Da positividade dos nós: experimentos em pesquisas pós-construcionistas", por Mary Jane Paris Spink e Dolores Galindo, no qual participaram vários integrantes do GT; 2) em 2013, em decorrência dos trabalhos da ANPEPP, foi organizado por Mary Jane Spink e Emerson Rasera o dossiê "Reflexões sobre as múltiplas expressões do biopoder", com vários artigos dos membros do GT na revista "Saúde & Transformação Social"; 3) ainda em 2013, durante o Encontro Nacional da ABRAPSO, em que vários membros do GT apresentaram trabalhos conjuntos, nos reunimos para debater e organizar as atividades do GT.

**Objetivos para o XV Simpósio**

Considerando a trajetória do GT "Cotidiano e Práticas Sociais", nos dedicaremos no próximo Simpósio a discutir sobre os diversos modos de construção do conhecimento científico, focalizando práticas cotidianas de pesquisa que levam a questionar o lugar do pesquisador e do pesquisado. Buscando aprofundar, especificamente, o debate sobre a relação dialógica pesquisador-pesquisado, o objetivo da proposta é compreender as diferentes formas pelas quais práticas de pesquisa em Psicologia e em outros campos do saber afins (Sociologia, Antropologia, Ciências da Educação, Ciências da Saúde, entre outras), relacionam-se com o conhecimento "do outro". Quais as fronteiras e limites entre essas formas de saber-poder? Que espaços têm nas pesquisas os saberes dos seus participantes, que são visibilizados, por exemplo, nos textos produzidos pelos pesquisadores? Que dinâmicas se estabelecem no jogo entre produção de pesquisa e o "retorno" aos interlocutores pesquisados? Esperamos obter como resultado do nosso trabalho durante o Simpósio da ANPEPP um conjunto de estudos e leituras que possam vir a ser publicados como dossiê, livro, vídeo ou outra forma de divulgação, tal como tem sido realizado por nosso GT, desde sua origem.

# GT12 – CULTURA ORGANIZACIONAL E SAÚDE NO TRABALHO

**Participantes**
António Caetano – Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE/IUL)
António Rosinha – Instituto Superior de Comunicação Empresarial (ISCEM)
Áurea de Fátima Oliveira – Universidade Federal de Uberlândia (UFU)
Elaine Rabelo Neiva – Universidade de Brasília (UnB) – *Vice-Coordenadora*
Gisela Demo – Universidade de Brasília (UnB)
Helenides Mendonça – Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás) – *Coordenadora*
Ione Vasques-Menezes - Universidade Salgado de Oliveira (UNIVERSO)
Liliana Andolpho Magalhães Guimarães – Universidade Católica Dom Bosco (UCDB)
Lucia França - Universidade Salgado de Oliveira (UNIVERSO)
Marcos Aguiar de Sousa – Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)
Maria Cristina Ferreira – Universidade Salgado de Oliveira (UNIVERSO)
Maria das Graças Torres da Paz – Universidade de Brasília (UnB)
Maria Luisa Mendes Teixeira – Universidade Mackenzie
Maurício Robayo Tamayo – Universidade de Brasília (UnB)
Rodolfo de Castro Ribas Junior – Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).
Sinésio Gomide Júnior – Universidade Federal de Uberlândia (UFU).
Sonia Regina Pereira Fernandes – Universidade Federal da Bahia (UFBA)

**Resumo**
O Grupo de Trabalho "Cultura organizacional e saúde no trabalho" tem como objetivo congregar pesquisadores que possuem preocupações compartilhadas no que tange ao estudo das inter-relações entre cultura e saúde no trabalho. Atualmente, o grupo está composto por 17 pesquisadores, pertencentes a dez Universidades, situadas em dois diferentes países, Brasil e Portugal. Ao longo dos 12 anos de participação nos Simpósios da ANPEPP, os seus membros tem discutido e reunido evidências sobre as implicações teóricas e práticas do estudo da cultura e da saúde no trabalho ao nível individual e organizacional. Suas contribuições para a ciência psicológica estão evidenciadas nas publicações científicas de seus membros em livros e jornais de prestígio nacional e internacional. Outra importante contribuição do grupo é a formação acadêmica qualificada de mestres e doutores.

**Abstract**
The aims of the Work Group "Organizational culture and health at work" are to gather researchers that have shared the interest for the study of the interrelations between culture and health at work. At present, the group is composed by 17 researchers from ten Universities and two different countries, Brazil and Portugal. Throughout 12 years that the group has participated in the ANPEPP's Symposium, its members have been discussing and collecting evidences about the theoretical and practical implications of studying culture and health at work on individual and organizational levels. Its contribution for psychological science is evidenced in its members' scientific publications in highly reputable national and international journals and books. Group's other accomplishment is supervision of graduate students in masters and doctorate programs.

**Resumen**
El Grupo de Trabajo "Cultura y salud organizacional" tiene como objetivo reunir investigadores que han compartido preocupaciones con respecto al estudio de las interrelaciones entre la cultura y la salud. Actualmente, el grupo está formado por 17 investigadores de diez universidades, situados en dos países diferentes, Brasil y Portugal. En los 12 años de participación en el Simposio ANPEPP, este grupo ha discutido y los miembros reunieron datos sobre las implicaciones teóricas y prácticas, para los individuos y

para las organizaciones, del estudio de la cultura y la salud en el trabajo. Su contribución a la ciencia psicológica se pone de manifiesto en las publicaciones científicas de sus miembros en libros y revistas de reconocido prestigio, nacionales e internacionales. Otro logro del Grupo es la supervisión calificada de los estudiantes en programas de maestría y doctorado.

**Histórico**

O GT "Cultura organizacional e saúde no trabalho" reuniu-se, pela primeira vez, durante o IX Simpósio da ANPEPP, ocorrido em 2002. Seu objetivo era congregar pesquisadores que, há vários anos, vinham realizando pesquisas e publicações nas áreas de cultura organizacional e/ou de saúde no trabalho e possuíam preocupações compartilhadas no que tange ao estudo das inter-relações entre cultura e saúde no trabalho. Na ocasião, o GT contou com a participação de oito pesquisadores, associados a três diferentes instituições, e teve como principal produto a organização de um livro, intitulado "Cultura e Saúde nas organizações", que foi publicado em 2004.

No simpósio seguinte, o grupo incorporou dois novos membros, tendo funcionado, conseqüentemente, com 10 pesquisadores, pertencentes a cinco instituições distintas. Durante esse encontro, as discussões acerca das inter-relações entre cultura e saúde prosseguiram, tendo como foco a questão do estresse e do burnout, o que redundou em um segundo livro, sob o título de "Estresse e cultura organizacional", publicado em 2008.

Durante o XI Simpósio, o grupo se reorganizou, com a movimentação de alguns membros para outro grupo e a incorporação de novos pesquisadores, embora tenha continuado com 10 membros (pertencentes a cinco diferentes instituições) e a se referenciar à análise das inter-relações entre cultura e saúde. Contudo, o foco das discussões girou em torno da questão da saúde no trabalho e da elaboração de um projeto conjunto de pesquisa sobre o assunto, a ser conduzido por todos os membros do GT. Nesse sentido, emergiu do grupo a proposta de realização inicial de uma pesquisa exploratória, no período decorrente entre aquele simpósio e o seguinte, com a finalidade de reunir subsídios para o aprofundamento da discussão dos conceitos de saúde e de bem-estar no trabalho e de estabelecer limites conceituais e empíricos mais nítidos entre esses dois construtos. Os dados referentes a essa etapa exploratória da pesquisa foram coletados em diferentes pontos do país, por todos os membros do GT, e analisados. Por ocasião do XII Simpósio, os resultados de tal pesquisa foram discutidos e o grupo avaliou que, antes de prosseguir com o objetivo de realizar a pesquisa propriamente dita, deveria aprofundar a discussão teórica acerca da questão da saúde e bem-estar nas organizações. Surgiu assim a proposta de se elaborar um novo livro. Dessa forma, durante o XIII Simpósio, o grupo deu continuidade a esse processo e discutiu os capítulos do livro proposto, em cujos capítulos todos os membros do GT trabalharam em parcerias.

Finalizada a etapa do livro, o grupo retomou a proposta da pesquisa já iniciada e trabalhou na elaboração dos artigos associados aos dados coletados, durante o XIV Simpósio. Esses trabalhos deram origem à preparação de um número especial da Revista Psicologia Organizações e Trabalho, cujos manuscritos encontram-se em processo de editoração que deve ser concluído brevemente. A previsão inicial é de que o número especial da revista saia no último volume de 2013 ou, no mais tardar, no primeiro volume de 2014. Durante o XIV Simpósio, o GT também lançou o livro intitulado "Saúde e bem-estar no trabalho: Dimensões individuais e culturais", que consistiu no resultado das discussões feitas pelo grupo ao longo dos dois simpósios anteriores da ANPEPP.

Ainda durante o XIV Simpósio, os membros do GT debateram a proposta para o XV Simpósio da ANPEPP. Discussões foram estabelecidas considerando-se as lacunas existentes nas publicações científicas em POT no Brasil, as dificuldades enfrentadas por estudantes e profissionais quando se trata de localizar referencias nacionais nessa área e as linhas de investigação dos membros do Grupo. Neste sentido, surgiu a proposta de elaboração de um novo livro intitulado "Organizações, trabalho e saúde: diagnóstico e aplicação". Durante os dois anos subsequentes os membros do GT trabalharam na elaboração dos capítulos do livro, os quais serão analisados por todos os membros do GT e discutidos durante o XV Simpósio da ANPEPP.

**Relatório das atividades do GT no biênio**

Na produção acadêmica relacionada às atividades propostas pelo GT, merecem destaque os livros publicados como resultado das reuniões do grupo por ocasião dos Simpósios de 2002, 2004 e 2010, nos quais todos os membros atuaram como autores ou co-autores de um ou mais capítulos, a saber:

Tamayo, A. (Org.) (2004). Cultura e saúde nas organizações. Porto Alegre: Artmed.

Tamayo, A. (Org.) (2008). Estresse e cultura organizacional. São Paulo: Casa do Psicólogo.

Ferreira, M.C. & Mendonça, H. (Orgs.) (2012). Saúde e bem-estar no trabalho: dimensões individuais e culturais. São Paulo: Casa do Psicólogo.

Além dessas produções, diferentes membros do grupo, no período decorrente entre o último Simpósio e a data atual, mantiveram várias outras formas de colaboração. Entre elas, merecem destaque: (1) as publicações conjuntas dos membros sobre temas relacionados à proposta do GT, (2) as participações conjuntas dos membros do GT em simpósios e mesas redondas de congressos científicos; (3) as participações dos membros em bancas de dissertação de mestrado e doutorado de alunos orientados por outro membro do GT e (4) as participações conjuntas dos membros em outros projetos de pesquisa sobre temas relacionados ao trabalho do GT. de funcionamento do GT.

**Objetivos para o XV Simpósio**

Para dar continuidade à proposta de elaboração do livro "Organizações, trabalho e saúde: diagnóstico e aplicação", o GT pretende atingir os seguintes objetivos para o XV Simpósio da ANPEPP:

Apresentar e discutir os diferentes capítulos do livro, que se encontram organizados da seguinte forma:

Capítulos e seus autores:

Análise e diagnóstico organizacional; Antônio Caetano, Elaine e Helenides

Cultura organizacional; Graça, Maria Luisa e Cristina

Políticas e práticas de gestão de pessoas;Gisela Demo

Processos de mudança; Elaine, Gisela

Diversidade nas organizações; Cláudio e Lúcia

Congruência organizacional; Áurea e Juliana

Dignidade organizacional; Maria Luisa e Graça

Confiança organizacional; Áurea e Marcos

Programa de preparação para aposentadoria; Lúcia

Saúde mental e Saúde do trabalhador; Ione, Liliana e Sônia

Anomia e Saúde; Marcos, Rodolfo e Antônio Rosinha

Bem estar, florescimento e engajamento António Caetano, Helenides, Cristina e Ana Junça Silva

Estresse e burnout; Maurício e Liliana

Saúde e s organizações; Sinésio

Planejar as diferentes etapas de editoração e publicação do livro;

Discutir a proposta de trabalho do GT para o próximo Simpósio, a se realizar em 2016.

Discutir as parcerias e fontes de fomento a serem solicitadas para a nova proposta de trabalho;

Avaliar as metas alcançadas e os procedimentos

# GT13 – DA LEI SIMBÓLICA À NORMATIVIDADE DA ROTINA: A ORDEM DE FERRO E O SUPERSOCIAL

**Participantes**
Ana Lydia Bezerra Santiago (UFMG)
Analícea Calmon Santos (UFBA)
Andrea Martello (UFRJ)
Antônio Márcio Teixeira (UFMG)
Jésus Santiago (UFMG) – *Vice-Coordenador*
Jorge de Figueiredo Forbes (USP)
Leny Magalhães Mrech (USP)
Lígia Furtado de Mendonça (UERJ)
Márcia Maria Rosa Vieira Luchina (UFMG)
Margarida Elia Assad (UFPB)
Maria José Gontijo Salum (UFMG)
Marta Regina Leão d'Agord (UFRGS)
Rita Manso de Barros (UERJ)
Sérgio Augusto Chagas de Laia (FUMEC/MG)
Tania Coelho dos Santos (UFRJ) – *Coordenadora*

**Resumo**
Nós nos perguntamos quais são as invenções que os sujeitos fabricam nos dias de hoje para defender-se do real da morte, do sexo e do desamparo. Partimos da perspectiva inaugurada por Michel Foucault de um rebaixamento geral da lei simbólica à norma social. Quando o pacto simbólico é rebaixado ao nível do contrato intersubjetivo – isto é, quando a responsabilidade subjetiva devém responsabilidade do Estado – o sintoma histérico, neurose clássica, pode dar lugar à neurose obsessiva, à psicose ordinária e às perversões banais. Os integrantes de nosso grupo são muito comprometidos com o ensino, a pesquisa científica, a aplicação técnica e a divulgação da psicanálise em programas de pós-graduação de universidades públicas e privadas. Grande parte deles fizeram seus mestrados, doutorados e/ou pós-doutorados no Programa de Pós-graduação do Département de Psychanalyse de Paris VIII, fundado pelo psicanalista Jacques Lacan, onde se ensina teoria da clínica psicanalítica. O método da conversação catalisa as diferentes perspectivas rumo à convergência possível.

**Abstract**
We ask ourselves what are the inventions that subjects produce these days to defend themselves from the real of death, of sex and of helplessness. We start from the perspective inaugurated by Michel Foucault a general lowering of the symbolic law to a social regulation. When the symbolic pact is demoted to the level of intersubjective agreement - that is, when the subjective responsibility thus becomes the responsibility of the State - the hysterical symptom, classic neurosis, may lead to obsessive neurosis, ordinary psychosis and common perversions. The members of our group are very committed to teaching, to the scientific research, technical application and dissemination of psychoanalysis in graduate programs of public and private universities. Most of them obtained masters, doctoral and / or post -doctoral degrees in the Graduate Program in Psychanalysis at the Département de psychanalyse of the University of Vincennes in Saint Denis (Paris VIII) , founded by the psychoanalyst Jacques Lacan, where psychoanalytic clinic theory is taught. The method of conversation catalyzes the different perspectives towards a possible convergence.

**Resumen**
Preguntámonos:¿cuáles son las invenciones que los sujetos producen en estos días para defender se de la

verdad de la muerte, del sexo y dela impotência? Partimos de la perspectiva inaugurada por Michel Foucault, una réducción general de la ley simbólica a la norma social. Cuando el pacto simbólico se degrada al nivel de acuerdo intersubjetivo - es decir, cuando la responsabilidad subjetiva se convierte así en la responsabilidad del Estado - el síntoma histérico, neurosis clássica, puede conducir a la neurosis, a las psicosis ordinarias, a lãs perversiones y a los obsesivos banales. Los miembros de nuestro grupo están muy comprometidos con la enseñanza, la investigación científica, la implementación técnica y la difusión del psicoanálisis en los programas de postgrado de las universidades públicas y privadas . La mayoría de ellos lo hicieron sus másters, doctorados y/o el programa de post- doctorado en el Departamento de Psychoanalysis de Paris VIII, fundada por el psicoanalista Jacques Lacan, donde se enseña la teoría psicoanalítica. El método de la conversación cataliza las diferentes perspectivas rumo a la convergência possible.

**Histórico**

Os integrantes de nosso grupo são muito comprometidos com o ensino, a pesquisa científica, a aplicação técnica e a divulgação da psicanálise em programas de pós-graduação de universidades públicas e privadas. Grande parte deles fizeram seus mestrados, doutorados e/ou pós-doutorados no Programa de Pós-graduação do Département de Psychanalyse de Paris VIII, fundado pelo psicanalista Jacques Lacan, onde se ensina teoria da clínica psicanalítica. Em 2003, nós nos reunimos num Acordo internacional de pesquisa sobre Psicanálise pura e aplicada: o estatuto do sujeito e do Outro nos sintomas contemporâneos com esse Departamento de Paris VIII, coordenado pelos professores Serge Cottet e Tania Coelho. Esta cooperação já foi inicialmente marcada pela publicação do livro Efeitos terapêuticos na psicanálise aplicada1. Por meio desse Acordo, realizou-se, ainda, uma maior integração entre laboratórios registrados no Diretório Nacional de Grupos de pesquisa do CNPq. Pelo PPGTP/UFRJ, sob a supervisão de Tania Coelho, desenvolveram pesquisas de pós-doutorado: Jésus Santiago (2006), Márcia Rosa (2007) e Ana Lydia (2008). Também sob orientação de Tania Coelho, Rita Manso (1999), Analícea Calmon (2005), Maria José Gontijo (2006) e Jorge Forbes (2010) efetuaram seu doutorados. Desta interlocução resultou a criação da Revista aSEPHallus de orientação lacaniana (B2), editada por Tania Coelho com um corpo editorial do qual fazem parte todos os integrantes deste GT. Em 2007, publicamos uma coletânea de artigos em Inovações no ensino e na pesquisa em psicanálise aplicada.

Em 2010, após as conversações durante XIII Simpósio da ANPEPP, publicamos um conjunto de artigos sobre Psicanálise e desinserção social no número 11 da Revista aSEPHallus3. Cada uma dessas produções é um trabalho de conclusão dos temas trabalhados durante os Simpósios das ANPEPP.

**Relatório de atividadesdo GT no biênio 2012/2014**

Durante o XV Simpósio da ANPEPP, efetuamos uma rodada de conversações sobre o tema da Psicanálise e os discursos da ciência na contemporânea, que produziu o confronto de diferentes perspectivas e experiências institucionais. Publicamos um a robusta coletânea de artigos intitulada De que real se trata na clínica psicanalítica? Esta publicação foi o pivô da organização de alguns dos eventos abaixo relacionados, bem como da participação conjunta em mesas redondas em importantes congressos científicos da nossa área.

**Relatório de atividades do GT no biênio**

Durante o XV Simpósio da ANPEPP, efetuamos uma rodada de conversações sobre o tema da Psicanálise e os discursos da ciência na contemporânea, que produziu o confronto de diferentes perspectivas e experiências institucionais. Publicamos um a robusta coletânea de artigos intitulada De que real se trata na clínica psicanalítica? . Esta publicação foi o pivô da organização de alguns dos eventos abaixo relacionados, bem como da participação conjunta em mesas redondas em importantes congressos científicos da nossa área.

- Tania Coelho, Rita Manso e Márcia Rosa (organização do evento e mesa redonda) - De que real se trata na clínica psicanalítica? - Auditório do Hotel Constantino, Juiz de Fora (2012).
- Marta D'Agord e Andrea Martello - Seminário do Laboratório de Psicanálise sobre o livro "De que real se trata na clinica psicanalitica?" - Departamento de Psicanálise e Psicopatologia da UFRS (01/12/2012).
- Tania Coelho e Jésus Santiago (organização do evento e mesa redonda) - De que real se trata na clínica psicanalítica? - Auditório da EBP/MG

(abril 2013).
- Tania Coelho e Antônio Teixeira (mesa redonda) - De que real se trata na clínica psicanalítica - Auditório da EBP/RJ (junho 2013).
- Tania Coelho e Leny Mresch (organização do evento e mesa redonda) - De que real se trata na clínica psicanalítica - Auditório da FEUSP (outubro 2013).
- Tania Coelho e Antônio Teixeira (organização de evento e conferências) - O lugar certo onde colocar o desejo do analista na era dos direitos, III Simpósio do Isepol - Auditório do Hospital Copa D'Or/RJ (junho 2013).
- Em 2012, foram levados ao V Congresso Internacional de Psicopatologia 17 trabalhos de nossos mestrandos e doutorandos sobre o tema do impacto regulador ou desregulador dos discursos da ciência sobre as psicopatologias do corpo.
- Tania Coelho, Antônio Teixeira e Márcia Rosa (organização do evento e mesa redonda) -Efeitos colaterais da psicanálise (Psicanalisar quando...) - Auditório da Faculdade de Arquitetura da UFMG/BH (setembro 2013).
- Tania Coelho e Maria José Gontijo (organização CAIA/ISEPOL do evento e mesa redonda) - Por um desejo que não seja anônimo - Auditório do Hotel Constantino, Juiz de Fora (2012).
- Tania Coelho e Rita Manso. - Plenária: Saúde e educação, capitalismo e laço social. X Simpósio do PPGP/UERJ: Psicanálise, e saúde entre o estado e o sujeito - Auditório 91/93 da UERJ (outubro de 2013).
- Maria José Gontijo Salum e Ana Lydia Santiago - Mesa redonda: A criança, a escola e os discursos da ciência - EBP/MG (setembro de 2013).
- Ana Lydia Santiago e Maria José Gontijo Salum (mesa redonda). Núcleo de Psicanálise e Direito do Instituto de Psicanálise e Saúde Mental de Minas Gerais - discussão sobre a entrevista de orientação psicanalítica com um adolescente em cumprimento de medida socioeducativa (abril de 2013).
- Jésus Santiago (exposição) e Maria José Gontijo (coordenação). Núcleo Psicanálise e Direito - "Erotomania e salvação pelo amor mais digno" (agosto de 2012).
- Márcia Rosa e Tania Coelho (mesa redonda) - Insatisfação histérica e erotomania feminina - EBP/MG (julho 2013).
Márcia Rosa e Antônio Teixeira (comissão científica) organizaram a Jornada Psicanálise ciência: o real em jogo (EBP/MG), do qual participaram com trabalhos apresentados em plenárias Jésus Santiago, Ana Lydia Santiago, Tania Coelho, Márcia Rosa e Antônio Teixeira

**Objetivos para o XV Simpósio**

Nós nos perguntamos quais são as invenções que os sujeitos fabricam nos dias de hoje para defender-se do real da morte, do sexo e do desamparo. Partimos da perspectiva inaugurada por Michel Foucault1 de um rebaixamento geral da lei simbólica à norma social. A norma em Foucault define-se por seu caráter produtivo e, nesse sentido, não se confunde com um princípio de separação entre o lícito e o ilícito, nem com um dispositivo de mera repressão ou restrição. Cabem, na abrangência de seu significado, as normas de comportamento, as normas sociais, as normas de conduta, as normas que regulam os saberes, as normas que prescrevem ações e que, relativamente à época moderna, funcionam segundo as formas da disciplina dos corpos e da regulação da vida biológica das populações. Nesse sentido, no campo de interrogação constituído pela analítica do poder em Foucault, trata-se também de buscar compreender as formas de implicação entre a norma (disciplinar e biopolítica) e as estruturas formais do direito. De tal forma que o filósofo poderá afirmar, no capítulo final de A vontade de saber2, que na época moderna a "lei funciona cada vez mais como norma". Quando o pacto simbólico é rebaixado ao nível do contrato intersubjetivo – isto é, quando a responsabilidade subjetiva devém responsabilidade do Estado – o sintoma histérico (neurose clássica) pode dar lugar à neurose obsessiva, à psicose ordinária e às perversões banais. Jésus Santiago propõe que o componente defensivo do chamado retorno do recalcado deixou, talvez, de ser a resposta preferencial ao real impossível de suportar. A neurose é a demanda de um Outro sem falhas, Outro da lei representado pelo pai. Segundo o psicanalista francês Jacques Lacan, o recalque e o retorno do recalcado são a mesma coisa. O sintoma é, por esta razão, suscetível de uma decifração dessa demanda do Outro mediante a lógica do significante. Seu sentido clássico remete à vertente interpretável que privilegia a mensagem cifrada no campo das formações do inconsciente. O inconsciente, enquanto Outro do sujeito neurótico, detém a força oracular própria do simbólico e sustenta o pacto da relação de um significante a outro significante, mecanismo em jogo no uso da lei como operação metafórica que

confere sentido ao sintoma. A prática do psicanalista hoje demonstra a rarefação das formações do inconsciente (sonhos, sintomas, atos falhos) como respostas ao real. Nos dias de hoje os semblantes, verdadeiros operadores metafóricos sobre a relação do sujeito com o gozo, faltam. Por esta razão, a ordem simbólica, afetada pela disjunção radical entre o significante e o significado, precisa do contrato entre pares, da norma e da rotina para regular o corpo e o laço social. As recriminações culposas dos obsessivos nos dias de hoje são tentativas do sujeito de adaptar-se aos moldes de uma conduta supersocial, isto é, de uma submissão aos usos comuns e banais da rotina. Nas psicoses, as marcas do ordinário demonstram que as normas sociais, em um mundo sem operadores simbólicos, tornam-se uma verdadeira "ordem de ferro". O ordinário das normas torna-se mais feroz que o Nome-do-Pai – o pai interditor –, pois o correlato deste não é mais o desejo e, sim, o gozo manifestado na defesa indignada da adequação, sempre insuficiente, ao supersocial. Sérgio Laia nos propõe esclarecer que, muito antes do último ensino de Lacan destacar as dimensões do "supersocial" e da "ordem de ferro", encontram-se duas importantes referências a este tema. Antes de ter formulado sua noção de "ordem simbólica", Lacan (1966, p. 132) se vale da antropologia de Mauss3 para sustentar que "as estruturas da sociedade são simbólicas" e o indivíduo dito "normal" "se serve delas para condutas reais"4 – o simbólico, portanto, orienta os "normais" em suas intervenções na "realidade". Mas aqueles cujos atos extrapolam as normas se servem de "condutas simbólicas" para expressarem as reais "estruturas da sociedade" (Lacan, 1966)5. Essa leitura do crime como "conduta simbólica" permitirá a Lacan afirmar que a psicanálise ao mesmo tempo "irrealiza o crime" e "não desumaniza o criminoso" (Lacan, 1966)6 – o ato infrator diz alguma coisa, simboliza algo. Porém tal simbolismo expressado no ato criminoso ou delituoso "só pode ser parcelar", demarcando "o ponto de ruptura que ocupa o indivíduo na rede de agregações sociais" (Lacan, 1966, p. 132)7. Ora, se o símbolo é articulação de duas partes (ou esses dois significantes chamados por Lacan de S1 e S2), o "simbolismo parcelar" implicaria a presença de um único significante S1 isolado, no real, separado da cadeia dos significantes e, nesse contexto, sua articulação com o "supersocial" passaria por sua característica de ser dispersivo subjetivamente em sua propagação, por se comportar como um "enxame" (essaim, S1), um coletivo de normas paradoxalmente anônimas, mesmo que expressem uma relação com o social. Antônio Teixeira nos propõe uma questão de natureza metodológica primordial ao progresso de nossa reflexão. Existe uma questão política que condiciona a eficácia da intervenção psicanalítica, situada na relação do texto com o contexto. O conceito de campo nos indica o espaço intermediário entre o texto e o contexto que, para Pierre Bourdieu8, é um espaço societário dentro da sociedade, uma espécie de enclave composto por sujeitos que se relacionam de modo particular em torno de determinada doutrina, com graus variáveis de autonomia. Frequentemente, um campo politizado perde autonomia, pois pessoas sem elaboração epistêmica, porém dotadas de capital político, passem a intervir em nome de princípios heterônomos. Enquanto pesquisadores/psicanalistas inseridos no campo freudiano, precisaremos considerar o intervalo entre o texto e contexto, entre nossa doutrina e nossa capacidade de intervenção. Pois, é sobre a base de nossa autonomia como psicanalistas, e não de nossa capacidade de negociação política, que devemos intervir no espaço público. Tania Coelho propõe também uma questão de método. As novas respostas ao real no século XXI dependem da lógica homogeneizante (todos iguais) que incita o rebaixamento da lei simbólica à norma contratual. Paradoxalmente, o imperativo igualitário produz como efeito indivíduos que reivindicam politicamente o "direito de serem tratados como exceção". Para explicar os novos sintomas contemporâneos, o discurso dos psicanalistas vem denunciando que vivemos sob uma aliança entre o capitalismo e a ciência. Tem estado à margem deste discurso tudo aquilo que no discurso político atual é concebido como "os avanços no campo dos direitos humanos e conquistas sociais." Avanços que significam, na prática, a concessão de privilégios por meio de estatutos especiais a indivíduos ou grupos em desvantagem social: crianças, idosos, deficientes, mulheres, negros. A lógica procede por fazer do vício, virtude ou do preconceito, privilégio e nos conduz à desresponsabilização subjetiva em proveito do excesso de normas - nova ordem de ferro - de um estado supersocial. Razão pela qual, Jorge Forbes, no Centro de Pesquisas sobre o Genoma Humano, trabalha com sujeitos portadores de distrofias musculares com o

objetivo de desautorizar o sofrimento e a reivindicação de ser tratado como exceção, para dar lugar à reinvenção da forma de viver. Tania Coelho defende que devemos à Declaração Universal dos Direitos do Homem (1949) a concepção científica do homem como uma entidade natural e pré-sociológica, que justifica a reivindicação de direitos naturais. Em defesa da autonomia da psicanálise cabe lembrar que nada é mais evidente do que o fato de que os homens não nascem livres nem iguais. Uma criança é um sintoma da relação parental, não é produto do desejo anônimo da sociedade. É preciso que um homem eleja uma mulher como objeto causa de seu desejo e que esta deseje receber dele um filho. Condição necessária para ela dispense cuidados particulares à criança como objeto do seu desejo. Ocorre que uma criança pode ser engendrada sem ser desejada, o que compromete tanto o grau de sua liberdade na vida adulta, quanto a medida de sua igualdade com outros seres humanos, com prejuízo para sua capacidade de responder como sujeito de direitos e deveres e entrar no pacto simbólico. Crianças e adolescentes desamparados fracassam mais na escola, podem tornar-se menores infratores. Rebaixados da condição de sujeitos, devém responsabilidade "do social", com sua vocação para o apelo à normatividade homogeneizante e à arbitragem judicial. É o que Ana Lydia Santiago e Maria José Gontijo demonstram, questionando a atribuição que nossa sociedade faz às instituições civilizadoras de formar o filhote do homem nos valores democráticos, a fim de que possam exercer seus direitos e deveres no futuro. Às instituições responsáveis pela educação, caberia a transmissão dos valores civilizatórios para a nova geração. A escola é concebida como uma instituição mediadora entre a família e o social. Por isso, a educação universal, para todas as crianças e adolescentes, é justificada como um direito fundamental, pois é ela o que vai permitir a busca e o exercício da cidadania. O conceito de "Educação Inclusiva" foi concebido dentro dessa lógica, à luz dos Direitos Humanos. Constatamos que o ideal da inclusão resta como uma dificuldade ou até mesmo um impasse para os gestores e professores. Apesar de matriculados nas escolas, crianças e adolescentes permanecem sem a aquisição da leitura e escrita. No ambiente escolar, produzem sintomas que levam à segregação e fazem fracassar o ideal de inclusão. Muitos, quando se evadem da escola, encontram na socioeducação um novo ideal para incluí-los no social. Parafraseando o educador Roberto Carlos, podemos nomear esses adolescentes como os "filhos do governo"? Essa nomeação nos indica a incidência do supersocial nesses casos? Estaríamos diante de crianças e adolescentes para os quais não encontramos, na família, a transmissão de um desejo particularizado que veicularia, em cada uma, o desejo de "ser grande", de "ser alguém quando crescer". Sem este desejo particular é impossível fazer um laço sintomático com a escola. Ao contrário, elas apresentam uma posição de recusa ao conhecimento, aprisionados numa verdadeira ordem de ferro, e que se manifesta como agressividade e fracasso. Analícea Calmon interroga a incidência sobre o corpo da articulação entre o discurso da ciência e o discurso do capitalismo. A questão que se coloca é: que lugar tem ocupado o corpo no século XXI, frente à redução do simbólico? As três principais teorias sobre o corpo que podemos identificar ao longo do ensino de Lacan – corpo especular, corpo topológico e corpo real – são respostas à cultura. Para dar um desenvolvimento à indagação sobre o lugar do corpo no século XXI, é preciso tomá-lo na perspectiva teórica do real, considerando a posição da psicanálise com relação ao lugar que tem sido dado ao corpo anatômico frente à ordem da natureza e à desordem do real. Rita Maria Manso de Barros questiona o uso do significante despertar pela mídia a partir das manifestações recentes no Brasil. O sintoma social, previsto por Marx, foi identificado por Lacan ao conceito freudiano de mal-estar da modernidade. O avanço do campo das descobertas científicas e suas invenções, que num mesmo movimento acrescentam e retiram bens da humanidade, modificou as subjetividades. O discurso do capitalista, ao promover a alienação dos sujeitos traz consequências pelo excesso de gozo, que é, paradoxalmente, o aumento da insatisfação. Fazer imperar a relação entre coisas sobre a relação entre homens é o que esse discurso promove, deixando evidente o desprezo pelo laço social e a consequente patologização da vida. Só o discurso do analista faz frente à voracidade do capital, já que é capaz de conduzir do gozo ao desejo. Quando a prioridade é o lucro, o salário do trabalhador é reduzido ao mínimo necessário para sobreviver. Os corpos ficam submetidos à uma lei de ferro e talvez por esta razão, as manifestações populares são novas invenções para usar o corpo para outra coisa que não trabalho ou as baladas e

substâncias químicas. Propõe que a lei simbólica foracluída, retornava até recentemente, como rígidas normas sociais do discurso politicamente correto. As manifestações sociais incorretas em várias partes do mundo e as de junho no Brasil demonstram uma mudança nas respostas ao real. Faz-se importante pensar o que está em jogo na crise do capital na tentativa de apagamento do sujeito, sobretudo na medicalização da vida íntima e nas manifestações de insatisfação das massas no caso do Rio de Janeiro. As massas despertaram mesmo? O despertar é provocado pelo encontro com o real. Ou estão apenas vivendo, como supõe Zizek, passagens ao ato, em que a violência deixa explícita a impotência? Andrea Martello prolonga esta mesma questão sobre a natureza da resposta ao real, em jogo nas manifestações desencadeadas depois de junho de 2013 no Brasil e no mundo. Também se pergunta se seria uma forma de passagem ao ato, um modo de satisfação pulsional direta, que não se refere a uma causa ou à luta por um ideal? Propõe quanto aos efeitos do rebaixamento da lei simbólica - mais além da neurose obsessiva e as psicoses ordinárias - que a estrutura da perversão pode nos ensinar como abordar a realidade política atual no que se refere às manifestações e seus choques de interesses. As manifestações são menos o índice de um retorno do recalcado na ordem social e muito mais o índice de uma desordem no real? O que é que agrega as manifestações que contemplam as mais variadas, e até mesmo opostas, reinvindicações? Se não há um conjunto dos que compartilham o mesmo nome, uma mesma causa, um líder, o que une essas pessoas e as levam às ruas? Será apenas uma questão política de luta por direitos ou um modo de satisfação pulsional? Seria um retorno no seio do laço social globalizado, da expressão perversa da pulsão, uma operação que consiste em colocar o objeto a no lugar do Outro barrado?" (Lacan, 1966, p. 823)9. Ligia Furtado de Mendonça também interroga a perversão em jogo na cultura e na clínica, que emerge por meio de práticas que se sobrepõem à ética e cerceiam a atuação psicanalítica. Toma como exemplo a recente campanha na França para proibir as equipes de saúde de utilizar a psicanálise no tratamento do autismo. Em busca de resultados garantidos, tanto a perversão quanto o capitalismo abolem a diferença, a singularidade irredutível do sujeito, aquilo que ele tem de incomparável. Marta D' Agord observa justamente, o efeito de padronização segundo os protocolos diagnósticos que se manifesta na circularidade das demandas de psicoterapia. Os sujeitos descrevem seus comportamentos para que se enquadrem nas descrições propostas pelas classificações estatísticas. Recorda que na conferência proferida em Milão, em 1972, Lacan10 previu a emergência de um novo discurso que viria a substituir o discurso analítico, uma vez que "outra coisa" apareceria para sustentar a posição do semblante a serviço do discurso do capitalista". Citando Lacan11: "discurso PST [PSicoTerapia]. Incluam um E, isso faz PESTE [PESTEterapia]". Sem dar maiores esclarecimentos sobre o chamado discurso PST, Lacan expõe seu pressentimento sobre o futuro da psicanálise em um mundo imerso no discurso do capitalista e conduzido pelo discurso da ciência. Ao não fornecer o matema desse novo discurso que estaria por vir, Lacan (1972) permite lançar uma hipótese acerca do que foi proferido em Milão. Lacan formula o discurso do capitalista a partir de uma torção entre os termos situados no lado esquerdo do discurso do mestre. Se o discurso PST é o substituto do discurso analítico, e seguirmos a mesma lógica de Lacan, quando este formulou o discurso do capitalista como uma torção do lado esquerdo do Discurso do Mestre, é preciso efetuar a torção entre os termos situados no lado esquerdo do discurso do analista. Obteremos assim, o saber S2 no lugar do agente e o objeto a no lugar da verdade (S2/a). O agente detém o saber, e toda produção do sujeito somente vem a confirmar esse saber por antecipação. Nossa pesquisa começa e termina considerando os múltiplos efeitos desta suposta aliança entre ciência e capitalismo.

Referências

Fonseca, M. S. (2013). A época da norma. Revista Cult. (134). Disponível em http://www.revistacult.com.br

Foucault, M. (1977). História da sexualidade: a vontade de saber. Rio de Janeiro: Graal.

Mauss, M. (2003). Rapports réels et pratiques de la psychologie et de la sociologie. In Sociologie et anthropologie. Paris: PUF, p. 285-312.

Lacan, J. & Cénac, M. (1924) Introduction théorique sur les functions de la psychanalyse en criminologie. In Écrits. Paris: PUF, p. 129-135.

Lacan, J. & Cénac, M. (1924) Introduction théorique sur les functions de la psychanalyse en criminologie. In Écrits. Paris: PUF, p. 129-135.

Lacan, J. & Cénac, M. (1924) Introduction théorique sur les functions de la psychanalyse en

criminologie. In Écrits. Paris: PUF, p. 129-135.
Lacan, J. & Cénac, M. (1924) Introduction théorique sur les functions de la psychanalyse en criminologie. In Écrits. Paris: PUF, p. 129-135.
Bourdieu, P. Pour une anthropologie reflexive, Paris, Seuil
Lacan, J. (1966) Escritos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed.
Lacan, J. (1972). Conferência de Milão. Inédito.
Lacan, J. (1972). Conferência de Milão. Inédito.

# GT14 – DESENVOLVIMENTO HUMANO E NARRATIVAS DE FORMAÇÃO

**Participantes**
Ana Cristina Fernandes Martins (UFAM)
Celeste Azulay Kelman (UFRJ)
Daniele Nunes Henrique Silva (UnB) – *Vice-Coordenadora*
Diva Maciel (UnB)
Eda Henriques (UFF)
Fabricia Teixeira Borges (UNIT/SE)
Helena Amaral da Fountoura (UERJ)
Iolete Ribeiro da Silva (UFAM)
Lucia Helena Cavasin Zabotto Pulino (UnB)
Maria Flavia Silveira Barbosa (UNASP)
Silvia Maria Melo Gonçalves (UFFRJ)
Silviane Barbato (UnB) – *Coordenadora*
Valeria Marques de Oliveira (UFFRJ)

**Resumo**
A colaboração entre pesquisadores que compõem o GT Desenvolvimento Humano e Narrativas de Formação incide sobre aspectos teórico-metodológicos do estudo da experiência humana narrada que possibilita relacionar processos históricos coletivos e individuais na constituição de subjetividade e nos deslocamentos de significados em processos de posicionamento e identificação. No XV Simpósio propomos continuar discutindo as narrativas como espaço mediacional de interpretação de si, do outro de do mundo, a partir das perspectivas socio-histórica e cultural. Enfocaremos a temática Métodos de pesquisa narrativa e dinâmicas subjetivas em contextos de formação e apresentaremos estudos sobre construção de significados, processos de posicionamento e identificação em narrativas de estudantes, professores, psicólogos e outros trabalhadores em contexto de inclusão, democratização das novas tecnologias, incluindo as narrações transmídia, educação ambiental e ecologia, direitos humanos sustentabilidade e solidariedade, experiência estéticas e artes temporais. Propomos a produção de um livro com enfoque métodos de pesquisa e intervenção narrativa.

**Abstract**
The collaboration between researchers of the Human Development and Formation Narratives working group is based on theoretical and methodological aspects of the study of narrated human experience which makes it possible to relate historical, collective and individual in the constitution of subjectivity and meaning shifting in positioning and identification processes. During the XV Symposium we aim to continue to discuss narratives as mediation spaces for the interpretation of oneself, the other and the world from a sociohistorical and cultural perspective, having as central theme of our discussion Narrative research methods and the subjective dynamics in formation contexts. Talks will focus on studies on teachers, psychologists and other workers´ meaning construction, positioning and identification in contexts of inclusion; democratization and use of new technologies, including transmedia narratives; environmental education and ecology, human rights, sustainability and solidarity, esthetic experiences and temporal arts. In the following 2 years we aim at producing a book on narrative research and intervention methods.

**Resumen**
La colaboración entre investigadores del grupo de trabajo Desarrollo humano y narrativas de formación, incide sobre los aspectos teórico-metodológicos del estudio de la experiencia humana narrada que posibilita relacionar procesos históricos colectivos e individuales en la constitución de las subjetividades y en los

cambios de significados en procesos de posicionamiento e identificación. En el XV Simposio planteamos seguir discutiendo las narrativas como espacio mediacional de explicación de sí, del otro y del mundo, a partir de las perspectivas socio-histórica y cultural. Enfocaremos en la temática de Métodos de investigación narrativa y dinámicas subjetivas en contextos de formación También presentaremos estudios sobre la construcción de significados, procesos de posicionamiento e identificación en narrativas de estudiantes, profesores, psicólogos e otros trabajadores en contextos de inclusión, democratización de las nuevas tecnologías, incluyendo las narraciones transmediales, educación ambiental y ecología, derechos humanos, sustentabilidad y solidaridad, experiencia estéticas y artes temporales. Finalmente, reconocemos la importancia de construir un libro centrado en los enfoques en metodologías con narrativas.

**Histórico**

O Grupo de Trabalho Desenvolvimento Humano e Narrativas de Formação iniciou seus trabalhos na reunião de 2012, tendo 11 integrantes presentes (pesquisadores de sete instituições e quatro grupos de pesquisa do Diretório CNPq). As reflexões incidiram sobre aspectos do fenômeno da experiência humana em que a tessitura de significados permite relacionar processos históricos coletivos e individuais, marcados por diferentes temporalidades (Krónos, Aión e Kairós).

Tendo como foco as narrativas individuais, trans e intergeracionais, as discussões são orientadas pelo esforço de construção teórica e metodológica sobre o narrar momentos de crise e mudança, elementos significativos que os compõem, suas dinâmicas e funções, relacionados a interpretações de si, do outro e do mundo, em diversos momentos de transição. As apresentações versaram sobre o fluir temporal, a mudança a partir da introdução de novas ferramentas mediacionais na construção do si-mesmo e da identidade; aspectos que implicam no estudo das formas com que os conhecimentos históricos e lembranças se produzem, distribuem e evocam textos orais, escritos e visuais na configuração subjetiva.

Destacou-se a importância do conceito de narrativa como fio condutor das diferentes abordagens, tanto na sua dimensão epistemológica quanto nas suas possibilidades metodológicas, ressaltando seu caráter inter, multi e transdisciplinar, em que diálogos, histórias de vida, memoriais biográficos, contos, crônicas, imagens paradas e em movimento constituem-se ferramentas de análise interpretativa. Ao longo do encontro, o grupo propôs a produção de artigos em parceria e a submissão de projeto comum para continuar discutindo e avançando na construção epistemológica do tema.

No XV Simpósio da ANPEPP, o GT Desenvolvimento Humano e Narrativas de Formação está formado por uma rede de 13 pesquisadoras, de 08 grupos de pesquisa no DGP/CNPq, de 07 universidades em 05 Estados de 03 regiões brasileiras: Universidade de Brasília (DF, Centro-Oeste), Universidade Federal Fluminense (RJ-Sudeste), Universidade Federal do Rio de Janeiro (RJ-SE), Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (RJ-SE), Universidade Federal do Amazonas (AM-Norte), Universidade Tiradentes (SE-Nordeste) e Universidade Adventista- Centro Universitário Adventista de São Paulo (SP-SE), versando sobre os aspectos teóricos de seu interesse e enfocando Métodos de pesquisa e Dinâmicas subjetivas de narrativas em contextos de formação.

O Grupo de Trabalho Desenvolvimento humano e narrativas de formação propõe aprofundar reflexões orientadas à construção teórica e metodológica de aspectos da ontogênese e da sociogênese em contextos educacionais e de atuação cidadã, em especial, aqueles vinculados às problemáticas dos direitos humanos, inclusão social e políticas públicas.

Os pesquisadores que integram essa proposta consolidam a parceria iniciada na última década, elaborando estudos e projetos comuns, participando de reuniões de discussão e bancas, em congressos e grupos de estudo e produzindo publicações conjuntas.

O grupo articula as práticas narrativas de história de vida, autobiográficas e narrativas episódicas às esferas cultural e histórica, a fim de compreender a produção de sentido na constituição da subjetividade. Para atingir os objetivos propostos, os pesquisadores deste GT trabalham com narrativas individuais, trans e intergeracionais que permitem a identificação e análise dos momentos de crise e transformação e teorizações sobre os elementos significativos que os compõem e suas dinâmicas, em diferentes momentos de transição, em esferas educativas e de práticas culturais cotidianas.

As tensões indivíduo-coletivo; privado-público;

passado-presente-futuro e intra-interpessoal – geradas pelo jogo dialético entre forças centrípetas e centrífugas – são tomadas centralmente nas problematizações teórico-metodológicas, em contextos contemporâneos presenciais e de ciberespaço. Nesse sentido, diálogos, histórias de vida, memoriais biográficos, contos, crônicas e outros gêneros textuais que geram narrativas e argumentações são ferramentas de análise interpretativa e desenvolvimento metodológico. O narrador, ao falar e escrever sobre si, está se remetendo ao outro. Ao se dirigir ao outro, fala e escreve sobre si e seu coletivo, escreve e utiliza modos comunicativos multimodais (oralidade, escrita, imagens, objetos, sons), construindo diferentes dinâmicas de intersubjetividade ao interpretar a si, ao outro e ao mundo.

A narrativa pode ser utilizada como método e/ou como corpus, visto que possibilita o desencadeamento de atualização de novos conhecimentos e explicações de si também no ciberespaço que amplia os jogos entre estar junto e longe, por distanciamento físico, e estar sozinho, em situações de proximidade física que provocam múltiplas subjetividades (B. Nardi; S. Turkle; G. Riva; C. Galimberti), e nas construções de si, do outro e do mundo mediadas por políticas públicas de inclusão social, educacional, ambientais e atualizações de significados que direcionam posicionamentos e identificações em atuações profissionais atuais e futuras.

As histórias pessoais, o fluir temporal, a mudança a partir da introdução de novas ferramentas mediacionais na construção do si-mesmo, nas narrativas e a partir das narrativas, são aspectos que implicam no estudo das formas com que os conhecimentos históricos e lembranças se produzem, distribuem e evocam textos orais e escritos e imagens na configuração subjetiva. Ou seja, o estudo do fenômeno da experiência humana e a escuta e leitura do contar e do recontar parte do princípio que a tessitura dos significados em estruturas narrativas evidencia processos históricos coletivos e individuais, de identificação e posicionamentos de si e do outro na organização de diferentes temporalidades (Krónos, Aión e Kairós), no impacto de diferentes nas diferentes circunstâncias da experiência humana.

Essas dimensões permeiam os trabalhos investigativos do presente GT, evidenciadas nas produções, traduzindo uma visão plural e complexa dos processos de desenvolvimento, com implicações originais na produção de conhecimento em Psicologia.

**Relatório de atividades do GT no biênio**

Durante o último biênio continuamos a nos reunir em bancas de graduação e pós-graduação, mesas redondas (SIP/2013; SBP, 2012, 2013), simpósios, participando de aulas de graduação e pós-graduação. Também submetemos e tivemos aprovada a proposta de Dossiê Narrativas de Formação em Desenvolvimento e Educação, na Revista Linhas Críticas, a ser publicado em 2014, tendo como organizadoras as Profas. Dras. Celeste Azulay e Helena Fontoura e contando também com artigos de Silviane Barbato, Juliana Caixeta Daniele Nunes Henriques Silva, Eda Henriques, Valeria Marques de Oliveira e Cecília Satriano, colaboradora da Universidad Nacional de Rosario, Argentina; Jorge Castro e Maria Fernanda Gonzalez, colaboradores do Dept. de Psicologia Básica II, Universidad Nacional de Educación a Distancia, Espanha e de Georgina Robinson, Provincial Outreach Program for Autism and related Disorders, Canadá.

Foi encerrado um PROCAD que tinha a participação de pesquisadoras da UnB.

Foi aprovado e encontra-se em desenvolvimento um PROMOB/CAPES/FACITEC coordenado por Fabrícia Borges (UNIT) e contanto com a participação da UnB, tendo como tema as narrativas transmídias.

**Objetivos para o XV Simpósio**

Ações desdobradas da articulação e colaboração construída no GT:

- Consolidação da rede de trabalho colaborativo para produção de conhecimento sobre narrativas de formação e desenvolvimento humano;
- Realização de atividades conjuntas colaborativas nas respectivas universidades: palestras, visitas aos grupos de pesquisa, bancas de defesa;
- Produção de uma publicação coletiva em forma de livro sobre métodos de pesquisa e intervenção;
- Produção de artigos em coautoria entre os pesquisadores do grupo.
- Internacionalização das atividades, com a consolidação de parceria já em andamento (Argentina, Espanha, Canadá) e construção de novas propostas de estudos colaborativos.

Torna-se relevante destacar que a dinâmica do GT poderá induzir novas propostas e produtos ainda não previstos, ainda, como resultados.

**Participantes**
Antonio Carlos Ortega (UFES-ES) – *Vice-Coordenador*
Betânia Alves Veiga Dell´Agli (UNIFAE-SP)
Cláudia Patrocínio Pedroza Canal (UFES-ES)
Claudimara Chisté Santos (UPE-Faceteg-Garanhuns)
Francismara Neves de Oliveira (UEL-PR)
Geiva Carolina Calsa (UEM-PR)
Lino de Macedo (USP-SP)
Maria Célia Rabello Malta Campos (UAM-SP)
Maria Vitória Campos Mamede Maia (UFRJ-RJ)
Marilda Pierro de Oliveira Ribeiro (PUC-SP)
Paula de Souza Birchal (PUC-MG)
Sávio Silveira de Queiroz (UFES-ES) – *Coordenador*

Doutorandos
Daiana Stursa de Queiroz (UFES)
Mônica Cola Cariello Brotas Corrêa (UFES)

**Resumo**
Temos como objetivo, a partir de orientação teórica e epistemológica baseada na teoria de Jean Piaget, discutir a aplicação dos trabalhos com jogos e outras atividades lúdicas; estudos sobre afeto e cognição nos processos de desenvolvimento nos contextos pedagógicos, clínicos, hospitalares, além de subsidiar alguns derivativos teóricos relacionados com pesquisas sobre afeto, transtornos psicológicos e desenvolvimento típico. Pretendemos pautar nossos trabalhos pela apresentação de novas possibilidades teóricas e metodológicas surgidas no âmbito do trabalho de pesquisa e de orientação de nossos participantes, produzindo ao menos uma obra em formato de livro, já no ano de 2014; articular participação dos componentes nas bancas de avaliação acadêmica; promover a internacionalização da produção científica em caráter coletivo. As linhas de pesquisa e temáticas constantes desta proposta evidenciam a afinidade entre os trabalhos dos membros do grupo, constituído por 11 pesquisadores de seis estados diferentes da Federação.

**Abstract**
Our main goal, based on theory end epistemological approach of Jean Piaget, is to discuss the application of works done with games and other recreational activities; studies on affection and cognition on the processes of development in new educational, clinical and medical contexts, besides subsidizing some theoretical derivatives related to research on affection, psychological disorders and typical development. Our intention is to delineate our work by the presentation of new theoretical possibilities and methodologies raised in the circuit of research and orientation of our participants; producing at least one work in book format in 2014; articulate components' participation in the academic evaluation bank; promote the internationalization of scientific production in a collective nature. The research and thematic areas set out in this proposal evidentiate the kinship between the works of members of the group, made out of 11 researchers from six different Federal estates.

**Resumen**
Tenemos como objetivo, a partir de la orientación teórica y de la epistemología con base en Jean Piaget, discutir la aplicación de los trabajos con juegos y otras actividades recreativas, los estudios en el afecto y la cognición en los procesos de desarrollo en contextos educativos, clínicos, y de ambientes de lo hospital,

además de subsidiar algunas posibilidades teóricas derivadas de las pesquisas relacionadas con afecto, trastornos psicológicos y desarrollo típico.
Debemos hacer nuestro trabajo mediante la presentación de nuevas posibilidades teóricas y metodológicas que surjan dentro del marco del trabajo de investigación y orientación de nuestros participantes, produciendo al menos un trabajo en formato de libro, ya en el año de 2014; articular participación de componentes en los trabajos de evaluación académica; promover la internacionalización de la producción científica de carácter colectivo. Las líneas de investigación y temas incluidos en esta propuesta destacan la afinidad entre el trabajo de los miembros del grupo, integrado por 11 investigadores de seis diferentes estados de la Federación.

**Histórico**

Embora se trate de novo grupo, a maioria de seus componentes pertenceu ao GT intitulado "Os Jogos e sua Importância para a Psicologia e Educação", o qual reuniu-se por cinco vezes: em 2002 (IX Simpósio, Águas de Lindóia); em 2004 (X Simpósio, Aracruz); em 2006 (XI Simpósio, Florianópolis); em 2008 (XII Simpósio, Natal); e em 2010 (XIII Simpósio, Belo Horizonte). Em todas essas reuniões aquele GT manteve seu interesse na pesquisa, ensino e aplicação de conhecimentos relacionados ao tema que o identificava.
Para esta sexta reunião, o GT será constituído por 11 integrantes que já fazem parte dele desde o início. São docentes pertencentes a seis estados do Brasil (Paraná, São Paulo, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Pernambuco), que atuam em diferentes instituições de ensino e pesquisa. Além disso, duas doutorandas participarão das atividades neste XV Simpósio.
Além da convergência temática – trabalhos com jogos e outras atividades lúdicas; estudos sobre afeto e cognição nos processos de desenvolvimento - outra característica de nosso grupo é sua orientação teórica e metodológica, a qual evidencia-se nos livro "Jogos, psicologia e educação - teoria e pesquisas", organizado pelo coordenador do GT que deu origem ao presente grupo, Prof. Lino de Macedo, lançado em 2009 e também pelo livro "Cognição, afetividade e moralidade - estudos segundo o referencial teórico de Jean Piaget", organizado pelos professores Claudia Broetto Rossetti (que por muito tempo integrou o mesmo grupo) e Antonio Carlos Ortega, lançado em 2012, ambos pela editora Casa do Psicólogo.
Nossas pesquisas fundamentam-se no construtivismo tal como formulado por Piaget e sua escola, segundo o qual os problemas relativos ao conhecimento do ser humano são dois: construção de estruturas cognitivas e sua equilibração nos processos de interação sujeito – objeto aos quais se aplicam. Por essa orientação prosseguimos em nossos estudos sobre o Desenvolvimento (de estruturas) e a aprendizagem (de comportamentos mais adequados nos processos de interação). Esses estudos têm sido aplicados nos contextos pedagógicos, clínicos, hospitalares, além de subsidiar alguns derivativos teóricos relacionados com pesquisas sobre afeto, transtornos psicológicos e desenvolvimento típico.

**Relatório de atividades do GT no biênio**

Mesmo tratando-se de proposta de novo GT, várias atividades foram desenvolvidas por pelo menos dois de seus proponentes. Para evitarmos repetição desnecessária, e seguindo as normas e recomendações da ANPEPP, tais atividades serão relacionadas no tópico "10. Produção vinculada ao GT".

**Objetivos para o XV Simpósio**

O objetivo principal é contribuir para a proposta do XV Simpósio "Pesquisa, Colaboração e Comprometimento em Psicologia " fomentando discussões teóricas e metodológicas vinculadas aos trabalhos em Desenvolvimento, Saúde e Educação, na perspectiva do tema proposto pelo nosso GT. Mais especificamente, pretendemos discutir as seguintes questões:
a) Como atuar na formação de psicólogos e educadores utilizando jogos, desafios e brincadeiras? Que pesquisas ou experiências nosso grupo poderá desenvolver sobre tal atuação?
b) Como produzir pesquisa (aspectos metodológicos, produção e análise de dados, vinculação teórica) usando jogos, desafios, brincadeiras e situações-problema? Quais são as principais características potenciais do modo de pesquisar de nosso grupo?
c) Como fazer intervenção (em clínica, oficinas, sala de aula, hospitais, etc.) usando jogos, brincadeiras e desafios como recurso metodológico?
d) Considerando o referencial teórico dos

componentes deste grupo, ainda muito pautado pela obra de Jean Piaget, poderemos pensar em adotar mais autores afins?

e) Quais serão nossos aportes teóricos e metodológicos, específicos de áreas de atuação técnico-científicas em que ora vivemos, que poderiam interagir de modo complementar ou interdependente com nosso referencial teórico metodológico de base?

f) Como enfrentar os desafios advindos da rápida evolução sócio-econômica experimentada pelo Brasil, de modo a contribuir para o desenvolvimento das pessoas, sobretudo no âmbito da academia, da clínica, da escola e das populações menos favorecidas?

# GT16 – DESENVOLVIMENTO SOCIOCOGNITIVO E DA LINGUAGEM

**Participantes**
Alina Spinillo (UFPE)
Ana Luiza Navas (Faculdade de Ciências Médicas de Santa Casa de SP)
Antonio Roazzi (UFPE)
Claudia Cardoso-Martins (UFMG)
Claudia Nascimento Guaraldo Justi (UFJF)
Débora de Hollanda Souza (UFSCar) – *Vice-Coordenadora*
Francis Ricardo dos Reis Justi (UFJF)
Fraulein de Paula (USP)
Jane Correa (UFRJ) – *Coordenadora*
Jerusa F. Salles (UFRGS)
Luciane De Conti (UFPE)
Márcia Maria Peruzzi Elia Mota (Univ. Salgado de Oliveira e UERJ)
Maria Regina Maluf (PUCSP)
Marisa Cosenza Rodrigues (UFJF)
Sandra Patricia Ataide Ferreira (UFPE)
Sandra Regina Kirchner Guimarães (UFPR)
Sara Del Prete Panciera (UNIFESP)
Simone Ferreira Silva Domingues (UNICSUL e UNG)
Tania Mara Sperb (UFRGS)
Tatiana Cury Pollo (UFSJ)
Zena Winona Eisenberg (PUC-RJ)

Doutorandos
Marilene Tavares Cortez (doutoranda UFMG)
Renan de Almeida Sargiani (doutorando USP)

**Resumo**
O Grupo de Trabalho - Desenvolvimento Sociocognitivo e da Linguagem foi criado em 2006 por pesquisadores que compartilham o objetivo de contribuir para o avanço da ciência sobre desenvolvimento infantil no Brasil. Em particular, este GT objetiva produzir conhecimento sobre o desenvolvimento sociocognitivo e da linguagem, por meio de projetos em colaboração, de participação conjunta em eventos e de produção técnica e bibliográfica, com ênfase na formação e qualificação de recursos humanos na área. Algumas temáticas são de particular interesse: a) Teoria da mente, linguagem e contextos de desenvolvimento infantil; b) Narrativas; c) Linguagem escrita. Nos últimos seis anos, os membros deste GT conduziram projetos de pesquisa conjuntos, participaram em eventos científicos (nacionais e internacionais), produziram artigos em revistas científicas de prestígio e livros, publicados por editoras de tradição na área. O GT reúne participantes de 16 instituições, em 5 estados, em 3 regiões do país.

**Abstract**
The Research Working Group- Social Cognitive and Language Development was founded in 2006 by researchers who share the goal of contributing to the advancement of developmental science in Brazil. In particular, our group aims to produce knowledge on social cognitive and language development by means of collaborative research projects, joint participation in scientific events and technical and bibliographic production, with emphasis on the formation and qualification of human resources in the area. Some topics are of particular interest: a) Theory of mind, language and child development contexts; b) Narratives; c)

Written language. In the last six years, our group members have conducted research projects in collaboration, have participated in scientific meetings, have published papers in prestigious scientific journals as well as books with traditional publishing companies in the area. This group includes participants from 16 institutions, in five states, from three regions of the country.

**Resumen**

El grupo de trabajo - desarrollo sociocognitivo y del lenguaje fue creado en 2006 por investigadores que comparten el objetivo de contribuir al avance de la ciencia en el campo del desarrollo infantil. En particular, este GT tiene como objetivo producir conocimiento sobre el desarrollo sociocognitivo y del lenguaje, a través de proyectos de colaboración, participación conjunta en eventos y la producción técnica y bibliográfica, con énfasis en la formación y cualificación de los recursos humanos en el área. Algunos de los temas son de particular interés: a) Teoría de la mente, lenguaje y contextos del desarrollo infantil; b ) Narrativas; c ) desarrollo y aprendizaje del lenguaje escrito Durante los últimos seis años, los miembros de este GT realizaron proyectos de investigación conjunta, participaron en eventos científicos (nacionales e internacionales), escribieron artículos publicados en prestigiosas revistas científicas y libros publicados por editores de tradición . El GT reúne a participantes de 16 instituciones en cinco estados y tres regiones del país.

**Histórico**

A ideia da criação de um Grupo de Trabalho em "Desenvolvimento Sociocognitivo e da Linguagem" nasceu da busca de maior interação e colaboração entre pesquisadores interessados no estudo da aquisição e desenvolvimento da linguagem. Desde 2003, nos encontros em conferências nacionais e internacionais, em comissões examinadoras de mestrado e doutorado, em bancas de concursos públicos e do conhecimento de nossas publicações sobre linguagem e cognição social, constatou-se a existência de investigações afins sobre os processos sociais e cognitivos envolvidos, em diferentes centros de pesquisa no País. Além disso, emergiu o interesse comum por programas de intervenção voltados para o desenvolvimento da linguagem oral e escrita, emergiu.

Diversas atividades de trabalho colaborativo começaram a ocorrer. Simpósios e livros foram organizados; convites para bancas examinadoras foram feitos e outras ações que promoveram intercâmbio e colaboração entre os pesquisadores. Tal história de intercâmbios e de realizações conjuntas culminou na proposta de formação de um Grupo de Trabalho nos moldes propostos pela ANPEPP. Assim começou este GT, criado em 2006, sob a coordenação da Profa. Dra. Cláudia Cardoso-Martins, da UFMG. Em sua primeira reunião, o GT contou com treze participantes, entre os quais, dois doutorandos e três jovens doutores.

Desde então, o GT tem crescido tanto em número de participantes de diversas instituições, distribuídas nas distintas regiões do país, como em produção científica, fruto do trabalho colaborativo. Desde 2008, há um rodízio na coordenação do GT, sendo a cada reunião eleitos por seus membros um coordenador e um vice-coordenador para o biênio.

Nestes seis anos de existência, as consecutivas reuniões do GT geraram projetos de pesquisa conjuntos, participações em eventos (nacionais e internacionais), bem como em bancas examinadoras, artigos em revistas científicas de prestígio na área (Qualis-Psicologia) e livros, em editoras de tradição na área da psicologia no Brasil. Nesse percurso, destaca-se, ainda, sob a presidência da Profa. Dra. Maria Regina Maluf (PUCSP), a realização do Seminário Internacional de Alfabetização na Perspectiva da Psicologia Cognitiva da Leitura , em maio de 2011, que reuniu, em suas plenárias, pesquisadores internacionais de referência na área, como pesquisadores brasileiros, entre eles, a maioria dos membros do GT. Em 2013, foi publicado pela Editora Penso, o livro "Alfabetização no século XXI: como se aprende a ler e a escrever " incluindo as conferências apresentadas no referido Seminário.

Algumas temáticas são de particular interesse e ganham destaque a cada reunião do GT: a) Teoria da mente, linguagem e contextos de desenvolvimento infantil; b) produção e emprego de Narrativas; c) aprendizagem e desenvolvimento da linguagem escrita. O interesse em tais temáticas tem produzido distintos matizes de pesquisa e de produção técnica e bibliográfica entre os membros do GT.

O GT congrega atualmente 25 pesquisadores.

Participam da reunião do GT no XV Simpósio de Pesquisa em Intercâmbio Científico em Psicologia, em 2014, 2 doutorandos e 21 pesquisadores, de 16 instituições (10 IES Públicas em nível Estadual e Federal; 6 IES Particulares), de cinco estados, distribuídos em três regiões do país (nordeste, sudeste e sul).

**Relatório de atividades do GT no biênio**

Em acordo com o planejamento delineado na última reunião do GT no XIV Simpósio de Pesquisa em Intercâmbio Científico em Psicologia, em Belo Horizonte, foram organizados 5 livros e publicados, em cooperação, 14 capítulos e 11 artigos. Um destes livros, publicado em 2013, "Alfabetização no século XXI: como se aprende a ler e a escrever" incluiu as conferências apresentadas no Seminário Internacional de Alfabetização na Perspectiva da Psicologia Cognitiva da Leitura, realizado em 2011. Os livros organizados no biênio tendo como tema as novas perspectivas no desenvolvimento das competências sociocognitivas e sobre o aprendizado da linguagem escrita terão seu lançamento realizado no XV Simpósio de Pesquisa em Intercâmbio Científico em Psicologia.

O trabalho colaborativo desenvolvido pelo GT nos Cursos de Pós-Graduação no biênio foi realizado pelas participações em bancas examinadoras, convites para palestras, cursos e participações em eventos locais. Estão em andamento projetos de pesquisa e orientações de doutorado em colaboração entre os membros do GT.

Por fim, menciona-se, ainda, a participação conjunta de membros do GT em eventos científicos nacionais (CONPSI) e internacionais (World Institute for Advanced Research and Science – WIARS; Society for the Scientific Study of Reading - SSSR).

**Objetivos para o XV Simpósio**

1. Dar continuidade ao aprofundamento teórico e metodológico no estudo do desenvolvimento sociocognitivo e da linguagem tendo como temática dinamizadora das atividades o emprego de instrumentos e tarefas na pesquisa, quer em teoria da mente, quer no aprendizado da linguagem escrita.
2. Delinear a organização de um banco tarefas empregados pelos membros do GT em suas pesquisas de modo a permitir a realização de esforço coletivo para o aprimoramento de tais instrumentos, como a criação de outros, normatizados para seu emprego na área.
3. Discutir estratégias para incentivar e facilitar o crescimento do intercâmbio com pesquisadores e centros de pesquisa internacionais, como a publicação em periódicos internacionais.
4. Realizar o lançamento dos livros organizados no biênio 2012-2014. Os livros versam sobre novas perspectivas no desenvolvimento das competências sociocognitivas e sobre o aprendizado da linguagem escrita. Esses livros foram organizados com o objetivo de serem empregados em cursos de graduação e pós-graduação como apoio à formação para a pesquisa nessa área temática.
5. Organizar a agenda com as principais metas e realizações coletivas para o próximo biênio
6. Proceder à eleição da Coordenação para o biênio 2014-2016.

# GT17 – DISPOSITIVOS CLÍNICOS EM SAÚDE MENTAL

**Participantes**
Ana Cristina Costa de Figueiredo (UFRJ)
Analice de Lima Palombini (UFRGS)
Andrea Hortélio Fernandes (UFBA)
Andréa Máris Campos Guerra (UFMG) – *Coordenadora*
Clara Virginia de Queiroz Pinheiro (UNIFOR)
Cynara Ribeiro (UFRN)
Doris Luz Rinaldi (UERJ)
Jacqueline de Oliveira Moreira (PUCMinas)
Leônia Cavalcante Teixeira (UNIFOR)
Oswaldo França Neto (UFMG)
Roberto Pires Calazans Matos (UFSJ)
Rosane Braga de Melo (UFRRJ)
Roseane Freitas Nicolau (UFPA)
Sandra Djambolakdjian Torossian (UFRGS)
Sonia Alberti (UERJ) –*Vice-Coordenadora*
Zaeth Aguiar do Nascimento (UFPB)

**Resumo**
Com 16 membros em 4 regiões do Brasil, o GT se mantém na proposta original de 2004 de constituir um campo de interlocução científica acerca da clínica na rede da Saúde Mental, com publicação de seus resultados. Articula-se em dois eixos: Fundamentos e formação e Práticas na rede pública de saúde mental e suas interfaces. Seus objetivos são: otimizar a parceria acadêmica; avaliar a produção do biênio, com adequação de seus eixos; desenhar o próximo colóquio; divulgar metodologia desenvolvida pelo GT, a da construção do caso, discutido com vistas ao aprimoramento da teoria, à reflexão acerca da psicanálise nas políticas públicas e à contribuição direta com a rede pública. Propõe-se a realizar encontros constantes, colóquio bianual, com publicação correlata de livro, organização de coletâneas, coautoria de artigos, capítulos de livros, composição de mesas-redondas e simpósios, participação em bancas, reunindo professores de oito estados e doze universidades.

**Abstract**
With 16 members in 4 regions of Brazil, the GT maintains its original orientation from 2004 that of constituting a field for a scientific dialogue about clinical network in Mental Health, with publications of the results. It is organized in two axes: “Fundamentals and training” and “Practices in public mental health and their interfaces”. Its objectives are to optimize the academic partnership between its members; assess the biennium production with adequacy of its axes; draw the next colloquium; disclose the methodology developed: the construction of the case, that improves the theory, reflects on psychoanalysis in public policy and contributes to the public network. It is proposed to hold constant meetings, biannual symposium with related book publishing, co-authored articles, book chapters, presentations at scientific meetings, participation in graduate stalls, gathering professors from eight states and twelve universities.

**Resumen**
Con 16 miembros en 4 regiones de Brasil, el GT se mantiene en la propuesta original de 2004 de proporcionar un campo de diálogo científico sobre la red clínica de Salud Mental, con la publicación de sus resultados. Está organizado en dos ejes: “Los Fundamentos y Formación” y “Prácticas en materia de salud mental pública y sus interfaces”. Sus objetivos son: optimizar la colaboración académica; evaluar la

producción del bienio con la adecuación de sus ejes; llamar su próximo coloquio; divulgar la metodología desarrollada por el GT, la construcción del caso, discutido con el fin de mejorar la teoria y la reflexión y contribución del psicoanálisis en las políticas públicas. Se propone llevar a cabo reuniones constantes, simposio con la publicación de libros relacionados, colecciones, publicación de artículos em co-autoria, presentaciones en reuniones científicas y la participación en puestos de postgrado. Reúne a profesores de ocho estados y doce universidades

**Histórico**

Animado pelo convite à pesquisa, colaboração e comprometimento, que orienta o XV Simpósio da ANEPPP, este GT propõe sua continuidade, orientado pela sólida e profícua parceria nascida em 2004. Naquele ano, o GT foi proposto visando constituir um campo de interlocução científica, com vistas à pesquisa teórico-prática acerca da clínica na rede da Saúde Mental, com publicação de seus resultados. Assim, teve como campo os dispositivos dos CAPS aos hospitais, passando pelos ambulatórios, residências terapêuticas, postos de saúde, serviços de psicologia aplicada e clínicas-escola. Orientados pela psicanálise de Freud e de Lacan, trabalhamos no campo acadêmico e no plano das políticas públicas, sendo, muitos de nós, além de professores universitários, supervisores em dispositivos da saúde mental, coordenadores de redes de pesquisa em saúde mental no país, professores em hospitais, ambulatórios e capacitadores das redes de cuidado.

O GT partiu das reflexões acerca do trabalho do psicanalista nos ambulatórios em Saúde Mental (ver livro de Ana Cristina Figueiredo, Vastas confusões e atendimentos imperfeitos, de 1997), visando articular uma rede nacional de pesquisadores. Em 2006, recolheu seus primeiros resultados. Em 2008, expandiu-se, ganhando representação geográfica nacional e nova configuração interna, dividida em dois eixos indissociáveis, cuja forma foi sofisticada no Simpósio de 2010, ganhando subtemas que orientam hoje nossa produção na universidade e nossa incidência nas políticas públicas. São eles: 1. Fundamentos e formação: clínica-escola, universidade e transmissão; 2. Práticas na rede pública de saúde mental e suas interfaces. Destacamos, assim, a interseção entre prática, trabalho e formação, tendo a clínica do caso como espinha dorsal do trabalho em equipe e em rede. A integração dos dois eixos acontece junto à prática da Saúde Mental e junto à formação nos níveis de pós-graduação stricto e lato sensu - residências e especializações em Saúde Mental – e na graduação, através das clínicas-escola, na via da orientação psicanalítica. Atualmente avançamos também na parceria com as políticas públicas de cuidado ao adolescente infrator e atentamos para a prática da psicanálise também nos dispositivos Escolares e Socioeducativos, ampliando o espectro de ação e pesquisa de nossos membros.

Metodologicamente criamos estratégia de pesquisa e trabalho, organizada a partir da construção de casos da rede (de Saúde Mental, Socioeducativa, da Assistência Social) por trabalhadores da ponta, sempre discutidos por membros do GT e por convidados de áreas afins, visando: (1) contribuir com a direção do caso; (2) avançar com a contribuição da psicanálise às políticas públicas de cuidado; (3) fortalecer a produção de novos conhecimentos. Com esse método, consolidamos o trabalho através da publicação de coletâneas: em 2006, Psicanálise e Saúde Mental: uma aposta, organizada por Sonia Alberti e Ana Cristina Figueiredo; em 2010, A Psicanálise nas Instituições Públicas, produto do I Colóquio do GT, realizado em 2008 por Jacqueline Moreira e Andréa Guerra, em parceria com a rede local de Belo Horizonte. E, em 2013, o Diálogos com o campo das medidas socioeducativas, também oriundo de colóquio temático do GT, realizado em Belo Horizonte neste mesmo ano pelas mesmas coordenadoras de 2008. E temos, no prelo, nova coletânea, organizada por Analice Palombini e Sandra Torossian, ambas da UFRGS, prevista para ser publicada em 2014 e oriunda de evento realizado em 2011. Temos trabalhado com a realização alternada de um Colóquio e a consequente publicação de livro, provocado pelo mesmo, na sequência. Ao total, tivemos três colóquios e três livros, oriundos desse método, além de inúmeras outras formas de interlocução e parceria, a saber: outros eventos promovidos conjuntamente, mesas-redondas e simpósios, coletâneas, artigos, livros, bancas.

O GT definiu como estratégia permanente, além da reunião de membros nos simpósios da ANPEPP e nos colóquios que o GT realiza, também durante encontros nacionais, como o CONPSI e o Congresso Internacional de

Psicopatologia Fundamental, com ata de registro dos encontros. A composição de mesas-redondas e trabalhos conjuntos nesses eventos visa a produção posterior de artigos em coautoria. Nesse biênio, as composições se deram por ocasião do Congresso Internacional de Psicopatologia Fundamental, em Fortaleza (2012), do CONPSI, também em Fortaleza (2013), e no simpósio promovido pela Pós-Graduação em Psicanálise da UERJ (2013).

Em nossas reuniões, avaliamos permanentemente nosso modo de funcionamento interno e nossa direção de trabalho, planejamos a dinâmica de composição e realização de parcerias acadêmicas entre membros do GT e analisamos pedidos de entrada de novos membros. Conforme decisão do grupo, a cada dois Simpósios da ANPEPP os coordenadores permutam. Historicamente: a primeira coordenadora foi a Profa. Ana Cristina Figueiredo, de 2004-2008; seguiu a Profa. Sonia Alberti, de 2008-2012 e, desde então, é a Profa. Andréa Guerra. Para o ano de 2012, instituímos a figura do co-coordenador, prevista agora pela ANPEPP. Ela será assumida pelo coordenador que deixa a função, garantindo assim a continuidade da gestão do GT. Assim, a primeira co-coordenadora está sendo a Profa. Sonia Alberti.

O aumento de demandas para entrada no GT foi avaliado como sendo fruto do incremento da inserção de psicanalistas no campo das políticas públicas e/ou do interesse pelo eixo teórico do GT. Compusemos uma comissão triádica que avalia a entrada dos novos membros, a partir dos seguintes critérios, base do GT: articulação com o trabalho da psicanálise na saúde mental; orientação teórica regida pela psicanálise, com base em Freud e Lacan; aproximação prévia de trabalho com membros do GT. Da presente proposta constam três novos membros, que acrescentam ao grupo mais três Programas filiados à ANPEPP – o PPG em Psicologia da UFRN, o PPG em Psicologia da UFRRJ e o PPG em Psicologia da UFSJ. Por razões pessoais, a Profa. Daniela Scheinkman Chatelard não poderá participar neste biênio, não estando incluída, portanto, nesta Proposta, mas continua vinculada ao GT.

Para a composição do trabalho conjunto do GT, seus eixos orientam a escrita de artigos e livros, a composição de bancas, a apresentação conjunta de trabalhos e a proposição de eventos. Para o XV Simpósio da ANPEPP, nossa Proposta inclui 16 membros de 10 cidades, 8 estados e 9 programas de pós-graduação filiados à ANPEPP. Os membros se distribuem nas seguintes 12 universidades: UERJ, UFRJ, UFRRJ, UFBA, UFMG, UFSJ, UFPA, UFPB, UFRGS, UNIFOR, PUC/MG e UFRN, ou seja, em 4 regiões do Brasil.

**Relatório de atividades do GT no biênio**

Ao longo do biênio, realizamos três reuniões em eventos nacionais: aquela prevista na ANPEPP (Belo Horizonte, Maio 2012), outra no Congresso Internacional de Psicopatologia Fundamental (Fortaleza, Setembro, 2012), a terceira no Congresso Norte-Nordeste de Psicologia (Fortaleza, Maio, 2013). As reuniões tiveram como escopo o planejamento das atividades coletivas, a discussão da metodologia da construção do caso e sua aplicação nos eventos do GT, o andamento da organização do livro oriundo do último evento do GT na UFRGS, e o planejamento do evento bianual do GT. Sobre este, decidiu-se pela realização de dois eventos, aproveitando-se atividades já previstas e planejadas para reunir membros do GT. Durante o "I Congresso Brasileiro sobre Saúde Mental e Dependência Química: pesquisa, prevenção e intervenção - As drogas e seus desafios no mundo contemporâneo", em João Pessoa (06/2013), Zaeth Nascimento coordenou o primeiro desses eventos, na forma de eixo da Psicanálise. O segundo deles foi o Seminário "Diálogos com o campo das medidas socioeducativas: conversando sobre a justiça, o cotidiano do trabalho e o adolescente", realizado em 08/2013, em Belo Horizonte, e coordenado por Jacqueline Moreira e Andréa Guerra. Este último culminou na publicação do livro do GT com o mesmo título (Editora CRV, 2013). Ambos os eventos contaram com a participação de vários de nossos membros. Além disso, vários outros eventos e livros, promovidos e/ou coordenados por membros do GT, contaram com a colaboração de muitos de nós, tendo-se mantido paralelamente as composições de bancas e a escrita de artigos científicos publicados em periódicos em coautoria, além dos capítulos de livros. Finalmente, a parceria que anima o GT tem gerado farta produção, de diferentes ordens. Nesse biênio: 17 mesas redondas e simpósios em eventos científico-acadêmicos, 29 bancas em nível de mestrado e doutorado, 6 artigos em coautoria, 1 livro do GT e 3 outros com organização e/ou participação de membros,

colaborando com 13 capítulos, promoção de 2 eventos pelo GT, 12 colaborações em outros eventos promovidos por membros do GT, cursos de atualização, minicursos, entre outras atividades, realizadas com vistas ao estreitamento dos laços de trabalho e a publicações futuras. Temos no prelo um livro e alguns artigos em fase de revisão e/ou já enviados.

**Objetivos para o XV Simpósio**

O GT tem como objetivos para este simpósio: 1) manter a fértil parceria interna dos membros do GT, através do planejamento e realização conjuntos e contínuos de atividades científicas e afins; 2) avaliar a produção do biênio do GT, o perfil da produção individual de cada membro e analisar, a partir daí, os eixos da articulação interna do GT, com vistas à sua readequação, se necessário; 3) desenhar o próximo colóquio do GT; 4) divulgar a metodologia de pesquisa desenvolvida pelo GT; 5) eleger nova coordenação.

Além de manter seus objetivos básicos e permanentes de: 1) realizar um trabalho que articule institucionalmente Saúde Mental e Psicanálise tanto em nível universitário quanto em relação aos serviços da rede pública de saúde; 2) articular pesquisa e assistência à população no âmbito da saúde mental, envolvendo diferentes níveis etários, tipos de instituição e quadros psicopatológicos; 3) promover um intercâmbio entre os campos da Psicologia, Medicina e outras áreas da saúde e de outros setores, a partir da clínica no contexto da Saúde Mental; 4) manter a ênfase no estudo e aprofundamento dos diferentes dispositivos clínicos de acordo com as novas políticas da saúde mental, e nas contribuições da saúde mental para o tratamento de pacientes institucionalizados, a partir do ponto de vista da psicanálise que prioriza o lugar do sujeito; 5) publicação dos resultados do trabalho através de artigos e livros, participação em eventos científicos, promoção de eventos científicos e formação de técnicos da rede.

# GT18 – FAMÍLIA E COMUNIDADE

**Participantes**
Adriana Leônidas de Oliveira (UNITAU)
Carmen Leontina Ojeda Moré (UFSC)
Ceneide Maria de Oliveira Cerveny (PUC/SP)
Elaine Rabinovich (UCSAL)
Ida Kublikowski (PUC/SP)
Lúcia Vaz de Campos Moreira (UCSAL)
Luziane Zacche Avellar (UFES)
Márcia Stengel (PUC/MG)
Maria Ines Gandolfo Conceição (UCB)
Maria Luisa Puglisi Munhoz (UNIFIEO)
Rosa Maria S. de Macedo (PUC/SP) – *Coordenadora*
Rozilda das Neves Alves (UEM)
Sheila Regina Camargo Martins (UEM)

**Resumo**
Neste GT estuda-se a Família como parte de um sistema amplo, considerando seu contexto específico do qual recebe influências enquanto influencia, responsável por suas mutuas transformações tendo assim importante relevância social por representar tanto um fator de risco quanto de proteção de possíveis problemas de saúde mental. Seus objetivos: produção do conhecimento adequado ao contexto brasileiro, considerando as transformações decorrentes das mudanças sociopolíticas e econômicas da contemporaneidade. Tem fornecido dados que orientam a formação acadêmica na área, em nível de produção científica e subsídios para políticas públicas de prevenção e atenção secundária às famílias e comunidades, sobretudo na interface com os sistemas de educação , saúde, justiça, assistência social visando à melhoria da sua qualidade de vida tanto em seu cotidiano como em situações de vulnerabilidade e risco. Funciona desde 1989 com contínua produção conjunta: pesquisa, livros, artigos e capítulos de livros, bancas e seminários.

**Abstract**
This GT studies the Family as part of larger systems considering the specific context which at the same time it receive and make influences responsible for their mutual transformation; so it has a great social relevance because it represents both: a risk and a protection factor in face of possible mental problems. Its objectives: knowledge production in accord with the brazilian context, considering the transformations elapsing from the sociopolitical and economic changes of contemporaneity. It has provide helpful data to the academic training as scientific production and useful subsidy to public policies for prevention and secondary attention to the families and communities in the interface with the health, education, justice and social services systems, looking for the improvement of their life quality mainly in vulnerability and risk situations. It functions since 1989 with continuous conjoint production in research, congresses presentation, books and book's chapters, papers, seminars, scholastic examination boards.

**Resumen**
En este GT se estudiala Família como parte de un sistema amplio, teniendoencuentasu contexto específico delcualrecibe y hace influencias,responsable por sus mutuas transformaciones ,teniendo desta forma importante relevancia social por representar al mismotiempoun fator de riesgo y proteción de posibles problemas de salud mental. Sus objetivos: producción de conocimientoadecuado al contexto brasileño, respectandolastransformaciones que resultan de los câmbios sociopolíticos y econômicos del mundo actual.Tieneofrecido dados que sirven para orientar laformaciónacademicaenelarea, a nível de producción

cientifica y proporcionan subsídio para politicas publicas de prevención y atención secundaria a las famílias y comunidades, sobretodoenla interface conlos sistemas de salud, educación, justícia y assistencia social, conel objetivo de alcanzar una mejorcalidad de vida tanto ensu cotidiano como ensituaciones de vulnerabilidad y riesgo.Actua desde 1989 com una continua producción conjunta en: investigación, presentacionesencongresos, libros y capítulos de libros,artículos, seminários y evaluación de tesis y disertaciones.

**Histórico**

Ao serem criados os GTs em 1989, esse grupo foi proposto como "Estrutura e Dinâmica da Família: Pesquisa e Intervenção" pelas pesquisadoras que introduziram o temana Universidade: Julia Ferro Bucher, Mathilde Neder, Rosa Maria Macedo (líder) e Terezinha Feres-Carneiro.

Face às contribuições teóricas variadas, ao incremento e à sofisticação de metodologias adequadas, o interesse de outros pesquisadores ampliou-se de tal forma que o volume da produção em pesquisa e o aprofundamento no ensino levaram auma nova caracterização do Grupo de Trabalho que, em 1994, passou a se chamar "Casamento e Família: Teoria, Pesquisa, Terapia Familiar e de Casal". Com a crescente ampliação do número de pesquisadores e, consequentemente da gama de temas de interesse, foi desencadeada uma subdivisão que a partir do VI Simpósio da ANPEPP, em 1996 se apresentou como dois grupos distintos, embora inter-relacionados: "Família e Comunidade" e "Relações Amorosas: Casal". Atualmente, manteve-se o nome "Família e Comunidade" tendo havido a partir do XIV Simpósio outro desmembramento com a saída de alguns membros que pretendem propor um GT mais específico da interface "Família e Judiciário"; entretanto novos membros se filiaram. Em todos esses anos são inúmeras as contribuições resultantes do trabalho conjunto de seus membros como se pode depreender dos relatórios anteriores.

**Relatório de atividades do GT no biênio**

Publicações:

Artigo

Moré, C.L.O.; Cerveny, C.M.O.; Costa, L.F.A.; Conceição, M.I.G.; Penso, M.A.; Martins, S.R.C.; Macedo, R.M.S. (2011).Subsídios para Políticas Públicas de Apoio às Famílias. Nova Perspectiva Sistêmica. v. 39. p.9-23. (membros do GT).

Artigo completo em Anais de Congresso

Piato, R.S.; Alves, R.N.; Martins, S.R.C (2012) Conceito de Família na Pós-Modernidade. Anais do V Congresso Internacional de Psicologia e Semana de Psicologia da UEM, Maringá. ISSN 1679-558x.

Capítulo de livro

Kublikowski, I. Cerveny, C.M.O. (2012). Família e Terapia Familiar: origens e percursos. In: Família e... Intergeracionalidade. 1 ed. São Paulo: Casapsi Livraria e Editora Ltda, v.3, p. 195-235.

Cerveny, C.M.O.; Rabinovich, E.; Moreira, L. V. (2010). In: Petrini, G.; Barbosa, F. (Orgs.). O pai na sociedade contemporânea. Bauru: EDUSC.

Livros no prelo

Macedo, R.M.S.; Martins, S.R.C. Conceitos de infância e leis que protegem crianças e adolescentes. Costa, L.F.; Penso, M.A.; Conceição, M.I.G. (Orgs.). Abordagem à família no contexto do Conselho Tutelar. Editora Ágora.( previsão de publicação: dez. 2013)

Conceição, M.I.G.; Penso, M.A. O Estatuto da Criança e do Adolescente e as atribuições do Conselho Tutelar diante das famílias. Costa, L.F.; Penso, M.A.; Conceição, M.I.G. (Orgs.). Abordagem à família no contexto do Conselho Tutelar. Editora Ágora.

Costa, L.F. A compreensão da família como sistema. Costa, L.F.; Penso, M.A.; Conceição, M.I.G. (Orgs.). Abordagem à família no contexto do Conselho Tutelar. Editora Ágora.

Cerveny, C.M.O.;Oliveira, S.M. Nossa família e a família dos outros. Costa, L.F.; Penso, M.A.; Conceição, M.I.G. (Orgs.). Abordagem à família no contexto do Conselho Tutelar. Editora Ágora.

Martins, S.R.C. Diferentes olhares para a família de crianças e adolescentes. COSTA, L.F.; Penso, M.A.; Conceição, M.I.G. (Orgs.). Abordagem à família no contexto do Conselho Tutelar. Editora Ágora.

Moré, C.L.O. A escuta e a rede de apoio à família em situação de violência.Costa, L.F.; Penso, M.A.; Conceição, M.I.G. (Orgs.). Abordagem à família no contexto do Conselho Tutelar. Editora Ágora.

Penso, M.A. Desafios para os Conselhos Tutelares: acompanhar os casos e articular redes.Costa, L.F.; Penso, M.A.; Conceição, M.I.G. (Orgs.). Abordagem à família no contexto do Conselho Tutelar. Editora Ágora.

Cerveny, C.M.O. (Org.). O Livro do Genograma.

São Paulo: Ed. Roca.
Participantes – Cerveny, C.M.O.; Macedo, R.M.S.( previsão de publicação, nov. 2013)
Macedo, R.M.S. (Org.).Trabalhando com famílias em diferentes contextos. (Em elaboração a partir do XIV Simpósio)
Participantes: Kublikowski, I.; Rabinovich, E.; Cerveny, C.M.O.; Martins, S.R.C.; Stengel, M.;Oliveira, A.L. ;Avellar, L.

**Objetivos para o XV Simpósio**

Os objetivos gerais do GTFamília e Comunidade são: discutir as linhas teóricas,osprocedimentos metodológicos, estratégias de pesquisa, compartilhar resultados, referências, enfim, todas as informações de interesse comum.Planejar atividades conjuntas de ensino e pesquisa, publicações, intercambio de professores de acordo com as oportunidades.

# GT19 – FAMÍLIA, PROCESSOS DE DESENVOLVIMENTO E PROMOÇÃO DA SAÚDE

**Participantes**
Agnaldo Garcia (UFES)
Albenise de Oliveira Lima (UNICAP)
Astrid Kleis (Universität Osnabruck - Alemanha/UFPA)
Claudia Cristina Fukuda (UCB)
Claudia Regina Brandão Sampaio Fernandes da Costa (UFAM)
Deusivania Vieira da Silva Falcão (USP)
Edson Júnior Silva da Cruz (UFPA)
Fernando Augusto Ramos Pontes (UFPA)
Heron Flores Nogueira (UCB)
Janari da Silva Pedroso (UFPA)
Josimar Antônio de Alcantara Mendes (UnB)
Júlia Sursis Nobre Ferro Bucher-Maluschke (UCB) – *Coordenadora*
Katia Nahum Campus (UERJ)
Lesly G. Vicenzi de Oliveira (UCB)
Lilia Iêda Chaves Cavalcante (UFPA) – *Vice-Coordenadora*
Louise Marques (UERJ)
Maria Alexina Ribeiro (UCB)
Silvia Maués Santos Rodrigues (UFPA)
Simone Costa Silva Pontes (UFPA)
Victor Rafael Rezende Celestino (UCB)

**Resumo**
O GT "Família, Processos de Desenvolvimento e Promoção da Saúde" se originou do intercâmbio de um grupo de pesquisadores e alunos que desenvolviam pesquisas em conjunto e se encontravam nos congressos para discutir teorias, métodos e resultados de pesquisas. A partir do XI simpósio da ANPEPP essa rede informal passou a se reunir com uma denominação enquanto grupo de trabalho que desde então tem se reunido e mantendo atividades conjuntas, não só nos Simpósios da ANPEPP como em outros eventos científicos. Desde o início, integramos no grupo, alunos de doutorado que desenvolviam atividades conjuntas de pesquisa e, posteriormente, se integraram como docentes e pesquisadores de universidades brasileiras. No próximo simpósio manteremos a mesma dinâmica que tem demonstrado excelência na formação dos doutorandos e para o desenvolvimento de pesquisas junto aos membros do grupo. O GT contará com a presença de 13 pesquisadores vinculados em oito Universidades localizadas nas regiões norte (Pará e Amazonas), nordeste (Pernambuco), sudeste (Espírito Santo), sul (São Paulo) e no DF. Com as atividades previstas para o XV Simpósio visamos retomar a discussão acerca de questões teóricas e metodológicas no estudo do relacionamento interpessoal na família e dos processos de desenvolvimento de seus membros enfatizando as transformações na contemporaneidade. Questões vinculadas às novas estruturas e dinâmicas de famílias, de filhos institucionalizados; questões vinculadas às etapas do ciclo vital de seus membros, bem como questões que envolvem a área da psicologia forense e jurídica serão debatidas. Num primeiro momento, discorreremos sobre a produção do grupo no último biênio e organizaremos a próxima etapa para a divulgação dos trabalhos em andamento. Faremos uma avaliação das atividades realizadas no biênio passado e será apresentado o relato do III Congresso Brasileiro de Pesquisa do Relacionamento Interpessoal e do I Encontro Latino Americano sobre Família e Relacionamento Interpessoal realizado em Vitória - ES na Universidade Federal do Espírito Santo, sob a presidência do Prof. Agnaldo Garcia e com a participação de membros do GT e de pesquisadores de vários países da América Latina, da Europa e dos Estados Unidos. Nessa ocasião serão definidos a equipe e o local da organização encarregada do próximo Congresso e do

Encontro Latino Americano dando continuidade a este amplo intercâmbio entre pesquisadores e estudantes brasileiros e de outros continentes.

**Abstract**
The Workgroup (GT)"Family, development processes, and Health promotion" emerged out of the exchange of a group of researchers and students who carried out research projects together and would meet at conferences to discuss theories, methods, and research findings. This informal network of researchers and students who met at the 11th ANPEPP (National Association for Research and Graduate Studies in Psychology) Symposium as a pre - designated work group have since held many meetings and joint activities together; participating at various scientific events, not only the ANPEPP symposiums. Since the beginning, PhD students who were developing joint research activities have been integrated into the group, and subsequently, have gone on to become teachers and researchers in Brazilian universities. The next symposium will maintain the same dynamic that has proven so successful in training these PhD students and in the development of research with the group members. The GT will be attended by 10 researchers representing eight universities located in the North (Pará and Amazonas), Northeast (Pernambuco), Southeast (Espírito Santo), the South (São Paulo) and the Federal District. From the planned activities for the 15th Symposium, we look to resume discussion of theoretical and methodological issues in the study of interpersonal relationships within the family, as well as in the study of the development processes of the family members; emphasizing transformations in contemporary times. Issues related to new structures and dynamics of families, to institutionalized children, to the life cycle stages of family members, as well as issues surrounding the area of forensic and legal psychology will all be discussed from the work in progress. Firstly, we will discuss in detail the production of the group over the last two years and organize the next step for the presentation of the work in progress. We will evaluate the activities carried out over the last two - year period and present the report from the Third Brazilian Conference on Interpersonal Relationship Research and the First Latin American Meeting on Family and Interpersonal Relationships held in Vitória, Brazil at the Federal University of Espírito Santo; chairmanned by Professor Agnaldo Garcia, including participation from GT members and researchers from various countries in Latin America, Europe, and USA. The organization responsible will determine the team and locale for the next Conference and Latin American Meeting; continuing this broad exchange between researchers and students from Brazil and other continents.

**Resumen**
El Grupo de Trabajo "Familia, Procesos de desarrollo y Promoción de la Salud" se originó con la participación de un grupo de investigadores y estudiantes, que luego se integraron a diferentes universidades como profesores y que han venido desarrollando investigaciones, sobre las cuales han avanzado en la discusión teórica y sus consecuencias metodológicas en este campo. Desde el XI simposio de la ANPEPP la red informal empezó a reunir en el simposio el grupo de trabajo que, desde entonces, se ha reunido y mantenido diversas actividades conjuntas, no sólo en los simposios de ANPEPP sino también en la participación conjunta en eventos científicos. En el próximo simposio mantendremos la misma dinámica que ha demostrado excelencia en la formación de estos estudiantes de doctorado y en el desarrollo de investigaciones junto al os miembros del grupo. El GT contará con la presencia de 10 investigadores vinculados a ocho universidades ubicadas en las regiones del norte (Amazonas), nordeste (Pernambuco), sudeste (Espírito Santo), sur (Sao Paulo) y el DF. Con las actividades previstas para el XV Simposio nos proponemos reanudar el debate sobre cuestiones teóricas y metodológicas en el estudio de las relaciones interpersonales en la familia y de los procesos de desarrollo de sus miembros, haciendo hincapié en las transformaciones de la familia en los tiempos actuales. Las cuestiones relacionadas con la nueva estructura y dinámica de las familias, los niños internados en instituciones; las cuestiones relacionadas con las etapas del ciclo de vida de sus miembros, así como cuestiones que involucran el área de psicología jurídica y forense se discutirán desde el trabajo en curso. En un primer momento vamos a debatir acerca de la producción del grupo en el último bienio, y organizaremos el próximo paso para la difusión de los trabajos en desarrollo. La comisión hará una evaluación de las actividades llevadas a cabo en los dos últimos años, y se presentará el informe del III Congreso Brasileño de Pesquisa de las Relaciones Interpersonales y del I Encuentro Latinoamericano de la Familia y las Relaciones Interpersonales celebrados en Victoria de la Universidad Federal del Espírito Santo bajo la presidencia del Prof. Agnaldo García y con la participación de los

miembros del GT y los investigadores de muchos países de América Latina, Europa y los Estados Unidos. En esta ocasión será definido el equipo y el sitio de la organización responsable para el próximo Congreso y la reunión de América Latina, dando continuidad a este amplio intercambio entre investigadores y estudiantes de Brasil y de otros continentes.

**Histórico**

O GT "Família, Processos de Desenvolvimento e Promoção da Saúde" passou a fazer parte da ANPEPP a partir do XI Simpósio da ANPEPP. A constituição desse grupo originou - se do intercâmbio entre pesquisadores e alunos vinculados em instituições localizadas em várias regiões do Brasil, com temáticas similares e complementares. Neste primeiro encontro, integramos no grupo três doutorandas que posteriormente tornaram-se docentes e pesquisadores de universidades brasileiras. Essa política integradora foi seguida nos simpósios posteriores e com um resultado muito positivo pela manutenção de um importante e produtivo intercâmbio com os demais integrantes do grupo. No XIII Simpósio realizado em Fortaleza/CE o GT contou com 17 participantes sendo que 2 eram pesquisadores de outros países (Estados Unidos e Alemanha). Na ocasião foi apresentado o projeto transcultural (Alemanha, Suiça e Brasil) com a participação do Prof. Christoph Käppler coordenador do projeto na Suíça e na Alemanha e os participantes do projeto vinculados ao GT. No XIV Simpósio realizado em Belo Horizonte, foram apresentados pesquisas de alguns colegas membros do GT mas que se encontravam em pós doutorado ou em licença maternidade. No XV Simpósio também temos colegas no pós doutorado e outros que por motivo de força maior não poderão estar presentes e embora ausentes fisicamente no simpósio os intercâmbios e trocas no que concerne pesquisas e atividades acadêmicas conjuntas continuam a se realizar. No próximo simpósio contaremos com a presença de 13 pesquisadores vinculados a 8 universidades localizadas nas regiões norte (Pará e Amazonas), nordeste (Pernambuco), sudeste (Espírito Santo), sul (São Paulo) e no DF.

**Relatório de atividades do GT no biênio**

Participação e organização em eventos e participação em bancas examinadoras de mestrandos e doutorandos:

Organização de mesa redonda no X Congresso de Psicologia do Desenvolvimento realizado em Brasília em 2011.

Organização de mesa redonda sobre Interação Familiar e Violência: Estudo Exploratório, no VI Congresso Nacional de Rorschach e Métodos Projetivos, 2012, Brasília.

Participação com apresentação da comunicação: Repercussões da religião nas interações conjugal, familiar e social: resultados de pesquisas no VIII Seminário de Psicologia e Religião no Mundo Ocidental Contemporâneo Desafios para a Interdisciplinaridade, 2012 Brasília.

Participação do Encontro de Pesquisadores das Interações Familiares realizado em Grenoble - França - 2013.

Participação no III Congresso Brasileiro de Pesquisa do Relacionamento Interpessoal e do I Encontro Latino Americano sobre Família e Relacionamento Interpessoal realizado em Vitória - ES na Universidade Federal do Espírito com apresentação de vários trabalhos pelos membros do GT. Junho de 2013.

Participação e organização de simpósio no 34º Congresso Interamericano de Psicologia realizado em Brasília - DF; 2013.

Organização de mesa redonda e apresentação de trabalhos no IX Congresso Brasileiro de Psicologia do Desenvolvimento realizado em João Pessoa 2013.

Organização de reunião em Belém (abril de 2013) para a preparação do livro "Saúde e Desenvolvimento Humano: Contribuições para teoria e prática - ISBN 978-85-8192-138-9" editado em 2013.

Participação dos membros em bancas examinadoras de mestrado e de doutorado ocorridas na UFPA, na UNICAP, na UNB, na UCB sobre temas vinculados aos projetos de pesquisas realizados por membros do GT.

Intercâmbio realizado com a Universidade Eduardo Mondlane em Maputo - Moçambique através da apresentação de trabalhos realizados com membros do GT. (Outubro/Novembro 2013).

Participação conjunta em bancas examinadoras de qualificação, de dissertações e de teses e de concursos em universidades brasileiras.

**Objetivos para o XV Simpósio**

Esse GT mantém desde sua primeira participação na ANPEPP o seu objetivo mais amplo de ser um lócus diferenciado de discussão sobre questões

teóricas e metodológicas das pesquisas em andamento dos integrantes do grupo na área das relações interpessoais, nas famílias em suas diversas fases de seu ciclo vital visando a promoção da saúde. Agregamos a estes aspectos questões vinculadas a sociedade em transformação e como essas mudanças estão afetando os membros da família no contexto brasileiro. O GT tem trabalhado no último biênio ampliando sua temática de investigação para as transformações dos vínculos afetivos, da institucionalização de crianças e jovens e as repercussões nos filhos dos adultos em conflito com a lei e na disputa de guarda dos filhos pelo casal.

O encontro do grupo neste XV Simpósio possibilitará a discussão e reflexão das temáticas pesquisadas e em andamento no biênio ampliando as possibilidades de produção conjunta. Alguns membros que participaram do GT anteriormente estão atuando em centros de pesquisa no exterior (Edna Preuss nos Estados Unidos, C Käppler na Alemanha) e que mantém contato com o grupo e continuam publicando em conjunto. Dessa forma, continuaremos novas pesquisas transculturais como a que realizamos em biênios anteriores e que se encontra em fase de publicação dos resultados. Após uma reflexão sobre os embasamentos teóricos e as estratégias metodológicas utilizadas nas pesquisas discorreremos sobre a produção do grupo no último biênio e organizaremos a próxima etapa para a divulgação dos trabalhos em andamento. Faremos uma avaliação das atividades realizadas no biênio passado e será apresentado o relato do III Congresso Brasileiro de Pesquisa do Relacionamento Interpessoal e do I Encontro Latino Americano sobre Família e Relacionamento Interpessoal realizado em Vitória - ES na Universidade Federal do Espírito Santo sob a presidência do Prof. Agnaldo Garcia e com a participação de membros do GT e de pesquisadores de vários países da América Latina, da Europa e dos Estados Unidos. Nessa ocasião serão definidos a equipe e o local da organização encarregada do próximo Congresso e do Encontro Latino Americano dando continuidade a este amplo intercâmbio entre pesquisadores e estudantes brasileiros e de outros continentes.

# GT20 – HISTÓRIA DA PSICOLOGIA

**Participantes**
Cristina Lhullier (Universidade de Caxias do Sul)
Érika Lourenço (Universidade Federal de Minas Gerais)
Maria Fernanda Costa Waeny (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo)
Marina Massimi (Universidade de São Paulo)
Mitsuko Aparecida Makino Antunes (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo)
Nádia Maria Dourado Rocha (Faculdade Ruy Barbosa)
Rachel Nunes da Cunha (Universidade de Brasília)
Raquel Martins de Assis (Universidade Federal de Minas Gerais) – *Vice-Coordenadora*
Regina Helena de Freitas Campos (Universidade Federal de Minas Gerais)
Robson Nascimento da Cruz (Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais)
Sávio Passafaro Peres (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo)
Sérgio Dias Cirino (Universidade Federal de Minas Gerais) – *Coordenador*
Tiago Lopes de Oliveira (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo)
William Barbosa Gomes (Universidade Federal do Rio Grande do Sul)

**Resumo**
O Grupo de Trabalho em História da Psicologia (GT) iniciou suas atividades há quase duas décadas. Entre suas características destacam-se a colaboração entre seus membros e os esforços de profissionalização do campo. O GT tem exercido papel fundamental na elaboração de estratégias com vistas à melhoria do ensino e pesquisa em História da Psicologia no Brasil. A presente proposta visa reafirmar práticas bem-sucedidas e, ao mesmo tempo, fortalecer novas frentes de ações do grupo. Dentre essas, destacamos o trabalho de estabelecimento de intercâmbio nacional e internacional, a fundação de linhas de pesquisas na pós-graduação, o incentivo à incorporação dos avanços da pesquisa historiográfica em psicologia ao ensino na graduação e a criação de canais formais e informais de divulgação e comunicação da produção da área. Tais ações, indicadoras da expansão do campo no Brasil, justificam e reiteram o valor e a função especial do GT em História da Psicologia como espaço aglutinador de esforços e propagador de estratégias de desenvolvimento da área.

**Abstract**
The Working Group on the History of Psychology (GT) started its activities almost two decades ago. Among its characteristics we can highlight the collaboration between its members and the efforts of professionalization of the field. The GT has played a special role in the development of strategies to improve the teaching and researching in the History of Psychology in Brazil. This proposal seeks to reaffirm successful practices and at the same time, strengthen new fronts for the group's actions. Among these actions, we emphasize the movement toward the establishment of national and international exchanges, the foundation of lines of research in graduate programs, encouraging the incorporation of advances in historical research in psychology to undergraduate teaching and the creation of formal and informal channels of dissemination and communication of the scientific outcomes of the area. Such actions, that indicate the expansion of the field in Brazil, justify and confirm the value and function of the GT in the process of joining efforts and propagating strategies for the development of the area.

**Resumen**
El Grupo de Trabajo de Historia de la Psicología (GT) inició sus actividades hace casi dos décadas. Entre sus características podemos destacar la colaboración entre sus miembros y los esfuerzos para la profesionalización del campo. El GT ha desempeñado un papel especial en el desarrollo de estrategias con el

objetivo de mejorar la enseñanza y la investigación en la historia de la psicología en Brasil. Esta propuesta intenta reafirmar prácticas exitosas y al mismo tiempo, fortalecer nuevas frentes de acciones del grupo. Entre ellas destacamos el movimiento hacia el establecimiento de intercambios nacionales e internacionales, la fundación de líneas de investigación en programas de postgrado, fomento de la incorporación de los avances en la investigación histórica de la psicología a la enseñanza de pregrado y la creación de canales formales e informales de difusión y comunicación de los resultados del campo científico. Estas acciones, que indican la expansión del campo en Brasil, justifican y confirman el valor y la función del GT en el proceso de unir esfuerzos y propagar estrategias de desarrollo para la área.

**Histórico**

O Grupo de Trabalho em História da Psicologia (GT) iniciou suas atividades em 1996, no VI Simpósio da ANPEPP. Porém, suas origens remetem-se ao ano de 1983 por ocasião do estabelecimento de intercâmbio entre pesquisadores da área a partir de iniciativas do Núcleo de História da Psicologia da PUCSP. Atualmente participam do grupo pesquisadores de História da Psicologia e de áreas afins vinculados a programas de pós-graduação e a diversas universidades do país como PUCSP, UFMG, USPRP, UFJF, UFRGS, FRB, UnB, UCS, UNICAMP, PUCMG.

Ao longo dos anos o GT estabeleceu espaço fecundo de discussões acadêmicas e científicas. O resultado é notado na promoção de projetos colaborativos voltados para o desenvolvimento da história da psicologia em âmbito nacional e internacional. Publicações conjuntas evidenciam os esforços de produção do grupo. Mais do que o tratamento de temáticas específicas da área, a produção dos membros do GT revela a preocupação em fornecer subsídios historiográficos para a psicologia brasileira como um todo. Vide a extensa e arrojada pesquisa, envolvendo alunos e pesquisadores de diferentes universidades que gerou, por exemplo, dois importantes dicionários publicados nos últimos 15 anos, a saber: 1) O Dicionário Biográfico da Psicologia no Brasil – Pioneiros, publicado em 2001, sob a coordenação de Regina Helena de Freitas Campos e o Dicionário Histórico das Instituições da Psicologia no Brasil, publicado em 2011, sob a coordenação de Ana Maria Jaco-Vilela. Nos dois dicionário vários membros do GT tiveram participação expressiva, tanto na organização quanto na escrita dos verbetes. Assim, nesses quase 20 anos de existência, o GT tem se caracterizado por inúmeras possibilidades de trabalho entre seus membros, o que extrapolou o âmbito dos encontros da ANPEPP e tem se propagado por meio de eventos itinerantes e regulares da área, como, por exemplo, os Encontros Interinstitucionais de Pesquisadores em História da Psicologia. Também tem sido frequente a participação de membros do GT em eventos gerais da Psicologia, como nas Reuniões anuais da SBP e CONPSI e em Reuniões da SBPC. Ademais, nos últimos anos, foram amadurecidos os acordos e convênios com diversos grupos internacionais de pesquisa, entre eles: Centro Koyré d'Histoire des Sciences et des Techniques (França), Akron Archives (EUA), Centro Solzenitcyn (Russia), Archives de l'Institut Jean Jacques Rousseau e Archives Jean Piaget (Suíça), Archives of the History of American Psychology (EUA), Museo de Historia de La Psicologia de San Luis (Argentina), Universitat Autònoma de Barcelona (Espanha), École des hautes études en sciences sociales (França), entre outros.

O avanço dos estudos históricos em Psicologia no Brasil, ocorrido nos últimos anos, pode ser demonstrado: 1) pelo aumento do número de grupos e pesquisadores especializados na área, em todo o território nacional; 2) pelo aumento do interesse pela área nos Cursos de Pós-Graduação e de Graduação que culminou na criação de linhas e programas específicos em História da Psicologia; 3) pelas iniciativas de organização de Arquivos dedicados às pesquisas em História da Psicologia, como o recentemente criado Núcleo de História e Filosofia da Psicologia Wilhelm Wundt, na UFJF, sob coordenação de Saulo de Freitas Araújo; 4) a edição de revistas de divulgação científica específica do tema, como a Memorandum: memória e história em psicologia (USPRP/UFMG) sob responsabilidade de Marina Massimi (USPRP); 4) pelas constantes solicitações feitas aos pesquisadores do GT para participarem em eventos nacionais e internacionais das mais diversas áreas da psicologia.

**Relatório de atividades do GT no biênio**

O GT de História da Psicologia da ANPEPP possui uma tradição de produção colaborativa

entre os membros que se expressa na realização conjunta de eventos, organização de livros, publicação de artigos em co-autoria e formação de alunos de Pós-Graduação em redes de pesquisa nacionais e internacionais, entre outros aspectos.

No último biênio foram realizadas várias atividades organizadas em colaboração pelos membros do GT. Dentre elas, podemos citar: os Encontros Anuais Helena Antipoff, sediados na UFMG e coordenados por Regina Helena de Freitas Campos em colaboração com Sérgio Cirino, Érika Lourenço e Raquel Assis; o XI Encontro Interinstitucional de Pesquisadores em História da Psicologia, organizado por Maria do Carmo Guedes e Mitsuko Aparecida Makino Antunes, na PUCSP; Encontros de História e Filosofia da Psicologia, sob a coordenação de Saulo de Freitas Araújo na UFJF; Colóquios NEHPSI sobre Biografia e Autobiografia, sob a organização de Maria do Carmo Guedes, com a participação de Robson Cruz (UFMG), Roberta Azzi (Unicamp), Rachel Nunes da Cunha (UnB) e Mitsuko Aparecida Makino Antunes (PUC-SP). Em 2012 Mitsuko Antunes, Erka Lourenço e Maria Fernanda Waeny participaram ativamente da equipe que montou a Exposição Psicologia: 50 anos de profissão de psicólogo no Brasil promovida pelo Conselho Federal de Psicologia.

**Objetivos para o XV Simpósio**

Em consonância com a Missão da ANPEPP, o Grupo tem por objetivos: 1) A promoção do desenvolvimento da pesquisa e do ensino da História da Psicologia na Graduação e na Pós-Graduação; 2) O intercâmbio científico e acadêmico entre os pesquisadores do Brasil e do exterior, por meio da realização de convênios e parcerias com grupos internacionais de História da Psicologia e da organização de eventos que promovam o diálogo entre pesquisadores brasileiros e estrangeiros; 3) A realização de trabalhos conjuntos envolvendo diversas Universidades; 4) O apoio aos membros do Grupo na participação de outras entidades representativas da Psicologia; 4) A divulgação das pesquisas na área a partir de publicações científicas.

A reunião do GT em Bento Gonçalves em 2014 será organizada em três momentos específicos dedicados às seguintes discussões: 1) Linhas de pesquisas e projetos em andamento coordenados por integrantes do GT; 2) Organização do grupo e programação de atividades conjuntas para o biênio. Por exemplo, para a organização do Colóquio Ferreira França, a ser realizado em Salvador, Bahia, em 2015, sob a coordenação de Nádia Rocha (FRB); 3) Apoio aos desafios colocados pela cultura acadêmica contemporânea, entre eles, rapidez e excelência nas publicações, possibilidades de internacionalização, engajamento da área nos Programas de Pós-Graduação nos quais estão inseridos os membros do GT. A reunião contará, ainda, com a presença do Prof. Dr. David Baker, no sentido de dar continuidade às ações de internacionalização, já em curso por vários membros do GT. O prof. Baker é diretor do Center for the History of Psychology instalado na Universidade de Akron, Estados Unidos. O Prof. Baker tem participado de várias ações em conjunto com membros do GT como orientação de doutorandos em períodos sanduíches, participação de bancas de qualificação e de doutorado.

# GT21 – HISTÓRIA SOCIAL DA PSICOLOGIA

**Participantes**
Adriana Tavares Carrijo (UFRJ, RJ)
Alexander Jabert (UFS, SE)
Alexandre de Carvalho Castro (CEFET/RJ)
Ana Maria Jacó-Vilela (UERJ, RJ) – *Coordenadora*
Candida Maria Bezerra Dantas, (UnP, RN)
Cristiana Facchinetti (Fiocruz, RJ)
Dayse Marie de Oliveira (UERJ, RJ)
Fernando Lacerda Júnior (UFG, GO)
Francisco Teixeira Portugal (UFRJ, RJ) – *Vice-Coordenador*
Hildeberto Vieira Martins (UFF, RJ)
Hugo Klappenbach, Universidad Nacional de San Luis, San Luis/Argentina.
Julio Cesar Cruz Collares da Rocha (UFRRJ), Seropédica/RJ.
Márcio Luís Costa (UCDB, MS e Universidad de San Buenaventura, Medellin/Colômbia)
Maria Lúcia Boarini, Universidade Estadual de Maringá (UEM, PR)
Oswaldo Hajime Yamamoto (UFRN, RN)
Renato Sampaio Lima (UFF, RJ)

**Resumo**
O GT História Social da Psicologia aglutina pesquisadores que estudam a história da psicologia enfatizando as suas condições de emergência e como os saberes psi expressam/ articulam questões sociais. Os membros do GT participam em eventos comuns (atividades de diversas entidades brasileiras e latino-americanas) e apresentam um histórico de publicações e atividades conjuntas. Com a constituição do GT espera-se aprofundar estudos sobre as múltiplas relações entre história social e psicologia por meio da promoção de redes, nos níveis nacional e internacional, de pesquisas e a publicação de trabalhos sobre a história social da psicologia. O ponto de partida para as primeiras atividades do GT será o debate das múltiplas formas do fazer histórico e da historiografia.

**Abstract**
The workgroup Social History of Psychology reunites researchers studying the history of psychology highlighting its conditions of emergence and how the field of psychological knowledges expresses/articulates social issues. The members of the workgroup attend common conferences (from different Brazilian and Latin American associations) and published diverse joint scientific productions. With this new workgroup it is expected to develop more profound studies about the multiple relations between Social History and Psychology through the building of national and international research networks, and also the publication of papers related to the Social History of Psychology. The departure point of the first activities of the workgroup will be the debates about the multiple ways of the historical doing and its historiography.

**Resumen**
El GT Historia de la Psicología Social reúne a investigadores que estudian la historia de la psicología destacando sus condiciones de emergencia y cómo los saberes psi expresan / articulan los temas sociales. Los miembros del GT participan en eventos comunes (actividades de diversas entidades de Brasil y de América Latina) y que tienen un historial de publicaciones y actividades conjuntas. Con el establecimiento del GT, se espera profundizar los estudios sobre las múltiples relaciones entre la historia social y la psicología a través de la promoción del trabajo en red a nivel nacional e internacional, a través de la investigación, y el incremento de publicaciones sobre la historia de la psicología social. El punto de partida para las primeras

actividades del grupo de trabajo será el debate sobre las múltiples maneras "del hacer" historia y la historiografía.

**Histórico**

O debate sobre a história da psicologia tem sido uma constante desde o final da década de 1970, aspecto que motivou a criação do Grupo de Trabalho (GT) História da Psicologia, da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Psicologia (ANPEPP) em 1996. As ações deste grupo visando à consolidação do campo e a crescente demanda acadêmica por reflexões históricas qualificadas constituem o rico manancial da história de nosso campo e exigem aprimoramento de nossas pesquisas e novas preocupações quanto à formação de pesquisadores e psicólogos. Em consequencia do desenvolvimento do campo houve um rápido crescimento tanto do número de integrantes do GT quanto das abordagens e perspectivas históricas ali elaboradas.

Se estes aspectos, em si mesmos, já indicariam a necessidade de divisão do GT, o principal fator para a criação do Grupo de Trabalho História Social da Psicologia baseia-se em uma justificativa teórico-metodológica. Os pesquisadores aqui envolvidos – dos quais 5 (cinco) vieram do GT História da Psicologia – trabalham sob a perspectiva comum das condições de emergência dos saberes psi e de suas articulações com diversos processos socioculturais de (re)invenção de cotidianos, práticas, conceitos e representações

No âmbito da proposição desse novo GT vale lembrar que a diversidade de abordagens na análise histórica indica a existência de muitos modos de pensar e fazer história. A necessidade, particularmente, de repensar o tema em termos da história dos saberes e de suas práticas, aparece, porém, como um desafio instigante. Contudo, deve ficar bem claro que a questão não é a de resgatar um dado recorte histórico ou mesmo uma metodologia específica como mais verdadeiro ou legítimo para a análise, mas, passando ao largo deste tipo de avaliação, buscar entender o ambíguo e contraditório processo que constituiu um saber de feição múltipla, e, consequentemente, suas diversas materializações. Esta proposição visa, portanto, aprimorar e enriquecer a produção em história da psicologia realizada atualmente no âmbito da pesquisa qualificada.

**Relatório de atividades do GT no biênio**

O GT História Social da Psicologia apresenta, pela primeira vez, sua proposição como grupo. Não há, portanto, um relatório das atividades realizadas no biênio se considerarmos que estamos formalmente nos articulando como grupo vinculado à ANPEPP neste momento, embora muitos de nós tenhamos desenvolvido trabalhos conjuntos nos últimos anos.

**Objetivos para o XV Simpósio**

a. problematizar o campo da pesquisa histórica e debater diferentes modos do fazer da história e da historiografia da psicologia na América Latina;

b. Aprofundar e promover o diálogo interdisciplinar no estudo dos processos históricos e intensificar os vínculos com redes internacionais de colaboração científica;

c. Construir um espaço de articulação entre pesquisadores de História da Psicologia, oriundos de diferentes regiões e instituições, possibilitando a construção de uma produção compartilhada que contribua para o desenvolvimento do campo no Brasil e na América Latina;

d. Divulgar as discussões desenvolvidas no âmbito do GT através de participação em eventos e publicação em periódicos científicos e/ou coletânea, conforme definido ao final do encontro.

# GT22 – INTERAÇÃO PAIS-BEBÊ/CRIANÇA

**Participantes**
Angela Helena Marin (UNISINOS)
Cesar A. Piccinini (UFRGS) -*Coordenador*
Daniela C. Levandowski (UFCSPA)
Deise Maria Fernandes Mendes (UERJ)
Ebenezer Aguiar de Oliveira (Malone University, EUA)
Flavia Maria Cabral De Almeida (SMED/Rio Bonito/RJ)
Jonathan Richard Henry Tudge (UNC/Greensboro/EUA)
Karla Da Costa Seabra (UFRJ)
Lígia Braun Schermann (ULBRA)
Luciana Fontes Pessôa (PUC/Rio)
Maria Lucia Seidl-de-Moura (UERJ)
Nádia Maria Ribeiro Salomão (UFPB)
Núbia Aparecida Schaper Santos (UFJF)
Patrícia Alvarenga (UFBA) –*Vice-Coordenadora*
Patrícia Maria Uchôa Simões (UFRPE)
Pompéia Villachan Lyra (UFRPE)
Rita de Cássia Sobreira Lopes (UFRGS)
Susana Engelhard (IFRJ)
Tagma M. Schneider Donelli (UNISINOS)
Vera M R Vasconcellos (UFRJ)

Doutorandas/Pós-doutorandas
Aline Melo de Aguiar (UERJ)
Gabriela Dal Forno Martins (UFRGS)
Lívia Caetano da Silva Leão (UFRGS)
Taiane Lins (UFBA)
Lucivanda Borges (UFPB)
Laura Stobaus (UERJ)

Ouvintes
Luciana Brooking (UERJ)
Ana Carla Ribeiro (UERJ)
João Marcos de Oliveira (UFBA)

**Resumo**
O Grupo de Trabalho Interação pais-bebê/criança tem por objetivo reunir pesquisadores brasileiros e estrangeiros de diferentes abordagens teóricas e metodológicas, que têm se dedicado à investigação dos fatores associados ao desenvolvimento infantil típico e atípico, envolvendo desde a gestação e os primeiros vínculos e se estendendo ao longo da infância, com destaque para as relações pais-filhos. Busca-se criar oportunidades para a discussão de questões teóricas e metodológicas, e para o planejamento de ações conjuntas no sentido da realização de pesquisas e da produção coletiva de conhecimentos na área. Desde sua primeira reunião em 1998 o GT vem se reunindo nos Simpósios da ANPEPP (2000, 2002, 2004, 2006, 2008, 2010 e 2012) e contribuído para atividades de intercâmbio dos seus membros, envolvendo congressos, redação de artigos e livros, participação em bancas, bem como em projetos de pesquisa conjuntos. Entre as produções do GT destacamos os livros Observando a Interação Pais-Bebê-Criança (2007) e Maternidade e

Paternidade: A Parentalidade em diferentes contextos (2012).

**Abstract**
The Working Group (GT) Parent-Baby/child Interaction aims to bring together Brazilian and international researchers with different theoretical and methodological approaches who have been devoted to the investigation of factors associated with typical and atypical child development, ranging from pregnancy and initial bonding and extending it through childhood, with emphasis on parent-child relationships. It seeks to create opportunities for discussion of theoretical and methodological issues, and the planning of joint research and the collective production of knowledge in this area. Since its first meeting in 1998 the GT has met at each of the ANPEPP Symposia (2000, 2002, 2004, 2006, 2008, 2010 and 2012). The GT has contributed to enhanced exchange activities involving conferences, writing articles and books, and serving on committees, as well as engaging in joint research projects. The books published by the GT include Observing interaction: Parent-child-baby (2007) and Motherhood and fatherhood: Parenting in different contexts (2012).

**Resumen**
El Grupo de Trabajo Interacción Padres-Bebé/Niño intenta reunir a investigadores brasileños y extranjeros de diferentes enfoques teóricos y metodológicos que se dedican a la investigación de los factores asociados al desarrollo típico y atípico del niño, desde el embarazo y los vínculos iniciales, y también al largo de toda la infancia, con énfasis en las relaciones entre padres e hijos. Busca crear oportunidades para el debate de cuestiones teóricas y metodológicas, y la planificación de acciones conjuntas para el logro de la investigación y la producción colectiva de conocimiento en el área. Desde su primera reunión en el año 1998, el Grupo de Trabajo se ha reunido en los Simposios de ANPEPP (2000, 2002 , 2004 , 2006 , 2008 , 2010 y 2012 ). El GT ha contribuido a la mejora de las actividades de intercambio que involucran conferencias, la redacción de artículos y libros, la participación en comisiones de tesis y disertaciones académicas, así como proyectos de investigación conjuntos. Entre las producciones del GT destacamos los libros Observando a Interação Pais-Bebê-Criança (2007) e Maternidade e Paternidade: A Parentalidade em diferentes contextos (2012).

**Histórico**
O grupo Interação pais-bebê/criança reuniu-se pela primeira vez em 1998 no VII Simpósio da ANPEPP, em Gramado. Apesar da importância desta área de pesquisa, não havia nenhuma articulação nacional de pesquisadores que trabalhavam neste tema. Revisando o catálogo de Pesquisadores em Psicologia no Brasil, publicado pela revista Psicologia: Teoria e Pesquisa (Vol. 13, número especial), no final de 1997, escrevemos para todos os colegas que pesquisavam a interação pais-bebê/criança, particularmente aqueles vinculados aos programas de pós-graduação filiados à ANPEPP. Assim, criou-se um grupo com participantes das várias regiões do país, reunindo pesquisadores que representavam diversas abordagens teóricas e metodológicas. Ao grupo inicial rapidamente integraram-se novos participantes, todos entusiasmados com a idéia de podermos congregar esforços para uma produção de conhecimentos mais coletiva. O GT voltou a se reunir nos Simpósios da ANPEPP de 2000, 2002, 2004, 2006, 2008, 2010 e 2012. Além dos Simpósios da ANPEPP, membros do grupo têm se reunido em outras atividades de intercâmbio, envolvendo congressos, redação de artigos e livros, participação em bancas, bem como em projetos de pesquisa conjuntos. Entre as produções do GT destacamos os livros Observando a Interação Pais-Bebê-Criança (2007) e Maternidade e Paternidade: A Parentalidade em diferentes contextos (2012).

O GT tem por objetivo reunir pesquisadores de diferentes abordagens teóricas e metodológicas, que têm se dedicado à investigação dos fatores associados ao desenvolvimento infantil típico e atípico, iniciando na gestação e na formação dos vínculos iniciais e se estendendo ao longo da infância, com destaque para as relações pais-filhos. Busca-se criar oportunidades para discussão de questões teóricas e metodológicas, e para o planejamento de ações conjuntas no sentido da realização de pesquisas e da produção coletiva de conhecimentos na área.

**Relatório de atividades do GT no biênio**
Projetos de Pesquisa em execução envolvendo membros do GT

- 2011-Atual: “Prematuridade e parentalidade: do nascimento aos 36 meses de vida da criança” (PREPAR). Rita de Cássia Sobreira Lopes, Cesar Augusto Piccinini; Adriana Fleck, Denise Steibel, Carolina Esteves, Lívia Caetano Leão. Financiamento CNPq.
- 2012-Atual: Fracasso escolar: sintoma e/ou reatividade ao sistema de ensino? Angela Helena Marin, Tagma Marina Schneider Donelli, Natana Consoli, Paola do Carmo Richter, Kleiton Eich, Fernanda Aparecida Szareski Pezzi, Alana Hoffmeister. Financiamento CNPq.
- 2012-Atual: Sintomas Psicofuncionais em Bebês: Mapeamento e Avaliação. Daniela Centenaro Levandowski, Rita Sobreira Lopes, Giana Bittencourt Frizzo, Angela Helena Marin, Tagma Marina Schneider Donelli. Financiamento CNPq.
- 2012-Atual: Fracasso escolar: sintoma e/ou reatividade ao sistema de ensino? Angela Helena Marin, Tagma Marina Schneider Donelli, Natana Consoli, Paola do Carmo Richter, Kleiton Eich, Fernanda Aparecida Szareski Pezzi, Alana Hoffmeister. Financiamento CNPq.
- 2012-Atual: Depressão pós-parto: Prevalência, antecedentes e intervenção. Giana Bitencourt Frizzo, Cesar Augusto Piccinini, Milena Rosa Silva, Daniela Centenaro Levandowski, Tagma S Donelli. Financiamento CNPq.
- 2012-Atual: Impacto da creche no desenvolvimento socioemocional e cognitivo infantil: estudo longitudinal do sexto mês de vida do bebê ao final dos anos pré-escolares” (CRESCI). Cesar A. Piccinini, Rita Sobreira Lopes, Patrícia Alvarenga, Jonathan Tudge, Gabriela Martins, Scheila Becker, Rodrigo Polli, Tatiele Bossi, Marcela Bortolini, Evandro Cherer, Marília Gabriel. Financiamento CAPES Edital Observatório/CNPq.
- 2012-Atual: Sintomas Psicofuncionais em Bebês: Mapeamento e Avaliação. Daniela Centenaro Levandowski, Rita Sobreira Lopes, Giana Bittencourt Frizzo, Angela Helena Marin, Tagma Marina Schneider Donelli. Financiamento CNPq.
- 2012-Atual: Eficácia de um programa de visitas domiciliares para favorecer a responsividade materna. Integrantes do GT: Patrícia Alvarenga, Elizabeth Batista Wiese, Cesar Augusto Piccinini. Financiamento CNPq.

**Objetivos para o XV Simpósio**

- Planejar estratégias para promover a integração e parceria entre os membros do grupo, facilitando ações integradoras através de convites para a realização de simpósios, bancas e para visitas aos respectivos programas de pós-graduação e outras instituições;
- Discutir propostas visando ampliar a produção coletiva do GT, através do planejamento de projetos de pesquisa conjuntos, redação de artigos e livros;
- Apresentar e discutir os aspectos teóricos e metodológicos dos projetos que estão sendo realizados pelos membros do GT, ou que estão sendo planejados;
- Examinar as implicações práticas das pesquisas desenvolvidas pelos membros do GT, em termos de avaliação, prevenção e intervenção em diferentes contextos de desenvolvimento infantil;
- Planejar a elaboração de artigos e livros sobre áreas específicas de interesse dos membros do GT, que priorizem a participação de colegas com diferentes referenciais teórico-metodológicos.

# GT23 – JUVENTUDE, RESILIÊNCIA E VULNERABILIDADE

**Participantes**
Ana Cristina Garcia Dias (UFSM)
Ana Paula L. de Souza (UFRGS)
Bernardo M. de Castro (PUCMG)
Celia Regina Nascimento (UFES)
Cristiane Silvestre de Paula (Mackenzie)
Débora Dalbosco Dell'Aglio (UFRGS) –*Vice-Coordenadora*
Edinete Maria Rosa (UFES)
Fábio Scorsolini-Comin (UFTM)
Idilva Pires Germano (UFC)
Ilana Paiva (UFRN)
Juliana Prates Santana (UFBA)
Kátia C. Tarouquella Brasil (UCB)
Leila R. O. Gurgel do Amaral (UNESP)
Luciana Dutra Thomé (UFRGS)
Maira Roazzi (UFPE)
Marcela Raffaelli (UIUC, USA)
Maria Fátima Pereira Alberto (UFPB)
Michele Poletto (Faculdade IBGEN)
Normanda A. de Morais (UNIFOR)
Renata Coimbra Libório (UNESP)
Sandra Cabral Baron (UFF)
Sebastião Benício da Costa Neto (PUCG)
Silvia Helena Koller (UFRGS) -*Coordenadora*
Simone dos Santos Paludo (FURG)
Veriana de F. R. Colaço (UFC)

Doutorando
Alex Sandro Gomes Pessoa (UNESP)

**Resumo**
O grupo de trabalho Juventude, Resiliência e Vulnerabilidade visa a investigar sobre temas como: juventude, resiliência, psicologia positiva, fatores de proteção e risco, redes de apoio social, acolhimento, reinserção familiar, bem-estar, exposição à violência, preconceito e discriminação, adultez emergente, produção e avaliação de tecnologias psicossociais, e ajustamento psicológico em populações em situação de vulnerabilidade. Atividades integradas e inovadoras de pesquisa, intervenção e formação são sistematicamente apresentadas, visando à relevância social, científica e de formação aplicada para a melhoria da qualidade de vida do ser humano. Aspectos teóricos, metodológicos e éticos em pesquisas são discutidos e salientados com vistas ao avanço do conhecimento.

**Abstract**
The working group Youth, Resilience and Vulnerability aims to investigate topics such as youth, resilience, positive psychology, risk and protective factors, social support networks, foster care, well being, exposure to violence, prejudice and discrimination , emerging adulthood, production and evaluation of psychological and social technologies, and psychological adjustment in vulnerable populations. Activities integrated and innovative research, intervention and training are systematically presented, aiming at social relevance,

scientific and applied training to improve the quality of human life. Theoretical, methodological and ethical issues in research are discussed and highlighted with a view to the advancement of knowledge.

**Resumen**
El grupo de trabajo Jóvenes, Resiliencia y Vulnerabilidad tiene como objetivo investigar temas como la juventud, la resiliencia, la psicología positiva, el riesgo y los factores de protección, redes de apoyo social, la reintegración en la familia de acogida, el bienestar, la exposición a la violencia, los prejuicios y la discriminación , adultez emergente, la producción y la evaluación de las tecnologías psicosociales, y el ajuste psicológico en las poblaciones en situación de vulnerabilidad. Actividades integradas e innovadoras de investigación, intervención y formación se presentan de manera sistemática, con el objetivo de interés social, la formación científica y aplicada para mejorar la calidad de la vida humana. Aspectos teóricos, metodológicos y éticos en la investigación se discuten y destacan, con miras a la promoción del conocimiento.

**Histórico**
O Grupo de Trabalho Juventude, Resiliência e Vulnerabilidade é integrado por pesquisadores da área da Psicologia e Educação, de todas as regiões do Brasil. Iniciou suas atividades no X Simpósio de Pesquisa e Intercâmbio Científico, com interesses comuns sobre os temas título e passaram a produzir de forma integrada. Pesquisas sobre a juventude, resiliência, psicologia positiva, fatores de proteção e risco, redes de apoio social, acolhimento, reinserção familiar, bem-estar, exposição à violência, preconceito e discriminação, adultez emergente, produção e avaliação de tecnologias psicossociais, e ajustamento psicológico em populações em situação de vulnerabilidade têm mantido ativo intercâmbio de seus membros, com produção conjunta, participações em bancas e eventos.

**Relatório de atividades do GT no biênio**
Vários livros e artigos já foram organizados pelos integrantes do GT, com ampla aceitação da comunidade. Houve, ainda, produção de um número especial de uma revista nacional, capítulos em parceria, bancas, eventos e vários projetos de pesquisa estão em andamento. Há discussão virtual permanente - presencial de forma eventual -, sobre temas de trabalho e cooperação em pesquisas interinstitucionais, inclusive com financiamentos em projetos Casadinho/CNPq, PROCAD/CAPES, Ministério da Saúde, Universal e Ciências Humanas/CNPq, FAPDF e FAPESP.

**Objetivos para o XV Simpósio**
O objetivo principal do grupo consiste em manter a discussão teórica, metodológica e ética em torno das pesquisas conjuntas sobre as temáticas de Juventude, Resiliência e Vulnerabilidade. O GT prevê trabalho em colaboração nas análises e discussão dos dados das pesquisas, com vários trabalhos já publicados e outros em fase de preparação. O GT tem como produto alguns bancos de dados, montados a partir de coletas em multicontextos e regiões, que estão em fase de análise e discussão. Um dos projetos principais do GT segue em execução, com dados coletados e contribuições conjuntas em vários estados. Na primeira etapa, no início desta década, foi construída uma base de dados nacional sobre a juventude (onze mil casos). A segunda etapa utiliza os instrumentos atualizados, em jovens, na década que se inicia. A organização de mais um livro será finalizada no evento. Será, ainda, discutida e encaminhada a realização de novas pesquisas em parcerias e a apresentação de projetos conjuntos para obtenção de financiamento e cooperação entre os PPGs. A realização de atividades integradas de pesquisa, intervenção e ensino caracteriza este GT, buscando relevância social, científica e de formação, portanto serão também planejadas atividades conjuntas para a capacitação de educadores e agentes de saúde em temas de interesse do GT (Trabalho institucional, direitos humanos, violência, mediação de conflitos, etc.).

# GT24 – MEMÓRIA, IDENTIDADE E REPRESENTAÇÕES SOCIAIS

**Participantes**
Adriano Roberto Afonso do Nascimento (UFMG) – *Coordenador*
Antonio Marcos Tosoli Gomes (UERJ)
Celso Pereira de Sá (UERJ)
Daniel Henrique Pereira Espíndula (UNIVASF)
Denis Giovani Monteiro Naiff (UFRRJ)
Denize Cristina de Oliveira (UERJ)
Divaneide Lira Lima Paixão (UCB)
Fátima Maria Leite Cruz (UFPE)
Ingrid Faria Gianordoli-Nascimento (UFMG)
Karina de Mendonça Vasconcellos (UFPE)
Luciene Alves Miguez Naiff (UFRRJ) – *Vice-Coordenadora*
Maria Cristina Smith Menandro (UFES)
Maria de Fátima de Souza Santos (UFPE)
Mariana Bonomo (UFES)
Paulo Rogério Meira Menandro (UFES)
Priscilla de Oliveira Martins-Silva (UFES)
Rafael Moura Coelho Pecly Wolter (UERJ)
Renata Lira dos Santos Aléssio (UFPE)
Ricardo Vieiralves de Castro (UERJ)
Sabrine Mantuan dos Santos Coutinho (UFF)
Sibelle Maria Martins de Barros (UEPB)
Zeidi Araújo Trindade (UFES)

**Resumo**
O Grupo de Trabalho Memória, Identidade e Representações Sociais, constituído em 2008, reúne 22 pesquisadores de 09 diferentes instituições brasileiras de ensino superior (3 instituições na Região Nordeste, 5 na Sudeste e 1 na Centro-Oeste). Seu objetivo geral é a produção de conhecimento no campo das representações sociais, especialmente em sua interlocução com outros dois campos teóricos da psicologia social (a memória social e a identidade social). Desde sua criação, o Grupo de Trabalho tem se dedicado ao desenvolvimento de projetos de pesquisa conjuntos que abordem as interfaces entre essas três teorias, bem como à organização de eventos científicos (locais, nacionais e internacionais), à formação de novos pesquisadores e à publicação estreitamente relacionadas ao desenvolvimento dessas interfaces.

**Abstract**
The working group Memory, Identity and Social Representations established in 2008 brings together 22 researches from 9 different Brazilian institutions of higher education (3 institutions in the Northeast, 5 in the Southeast, and 1 in the Midwest). Its general purpose is to construct knowledge in the field of social representations, especially in its interaction with two other theoretical fields of social psychology (social memory and social identity). Since its establishment, this Working Group has been dedicated to the development of joint research projects that studies the interfaces between these three theories, as well as the organization of scientific events (local, national and international), training of new researchers and the publication closely related to the development of these interfaces.

**Resumen**
El Grupo de Trabajo Memoria, Identidad y Representaciones Sociales fue constituido en el año 2008,

actualmente reúne 22 investigadores de 9 diferentes instituciones brasileñas de educación superior (3 instituciones de la Región Nordeste, 5 de la Sureste y 1 en la Centro Oeste). Su principal objetivo es la producción de conocimiento en el campo de las representaciones sociales, especialmente en su interlocución con los otros dos campos teóricos de la psicología social (la memoria social y la identidad social). Desde su creación, el Grupo de Trabajo se ha dedicado al desarrollo de proyectos de investigación conjuntos que abordan las interfaces entre esas tres teorías como así también a la organización de eventos científicos (nacionales e internacionales), a la graduación de nuevos investigadores y a las publicaciones estrechamente relacionadas al desarrollo de esas interfaces.

**Histórico**

O Grupo de Trabalho Memória, Identidade e Representações Sociais reúne 22 pesquisadores de 09 diferentes instituições brasileiras de ensino superior (3 no Nordeste, 5 no Sudeste e 1 no Centro-Oeste). Seu objetivo principal é o aprofundamento de discussões sobre aspectos teóricos e metodológicos da Teoria das Representações Sociais, bem como sobre as possibilidades de articulação entre esta teoria e outras construções teórico-conceituais produzidas no domínio das ciências humanas e sociais. Entre elas, podemos destacar a Teoria da Identidade Social e os estudos sobre Memória Social.

O GT foi constituído no XII Simpósio da ANPEPP, em 2008, a partir de um desdobramento do GT Representações Sociais, incluindo vários pesquisadores com uma trajetória anterior de colaboração e agregando novos membros. Antes de sua criação, dentre as atividades realizadas em parceria pelos seus integrantes podem ser destacadas: a) o desenvolvimento de projetos de pesquisa conjuntos; b) a participação no Programa de Cooperação Acadêmica (PROCAD), financiado pela CAPES, no período 2002-2005, e no Programa CAPES-COFECUB, em intercâmbio com a Université de Provence, entre 2002 e 2006; c) co-autorias de artigos, livros e capítulos de livros; d) participação em bancas de defesa de dissertações e teses; e) organização das Jornadas Internacionais sobre Representação Social e das Conferências Brasileiras sobre Representação Social (João Pessoa, 2005; Brasília, 2007). Como atividades conjuntas realizadas após a sua constituição, destacam-se: a) o desenvolvimento de projetos de pesquisa conjuntos; b) coautorias de artigos, livros e capítulos de livros; c) participação em bancas de defesa de dissertações e teses; d) organização das Jornadas Internacionais sobre Representação Social e das Conferências Brasileiras sobre Representação Social (Rio de Janeiro, 2009, Vitória, 2011 e Recife, 2013); e) criação do Centro Internacional de Pesquisa em Representações e Psicologia Social "Serge Moscovici", envolvendo um pool de universidades brasileiras; f) edição do periódico científico Psicologia e Saber Social (http://www.psi-sabersocial.uerj.br/).

**Relatório de atividades do GT no biênio**

Desse último conjunto acima mencionado, convém destacar as seguintes atividades realizadas no biênio 2012-2013:

a) Durante o biênio, foram aprofundadas as análises dos dados da pesquisa integrada sobre a memória social e as representações sociais dos chamados "Anos Dourados", cujos resultados foram publicados recentemente em Sá, C. P., Menandro, P. R. M., & Naiff, L. A. M. (Orgs.) (2013). Psicologia Social e o estudo da Memória Histórica: o caso dos Anos Dourados no Brasil. Curitiba: Appris. A obra reúne 12 capítulos, a maior parte deles produto de colaboração entre os integrantes do GT, que procuram apresentar os resultados de investigação realizada pelo GT no período entre 2010 e 2012 em 05 capitais (Brasília, Recife, Vitória, Rio de Janeiro e Belo Horizonte). Abordando temas diversos, como a bossa nova, a presidência de Juscelino Kubitschek, a construção de Brasília e a Copa do Mundo de 1958, entre outros, a investigação procurou identificar e analisar, de forma integrada, os elementos relativos às representações sociais e à memória social de eventos e personagens desse período da história recente do nosso país.

b) Lançado em 2012, o periódico científico Psicologia e Saber Social (http://www.psi-sabersocial.uerj.br/) é produto da colaboração dos integrantes do GT e encontra-se vinculado ao Centro Internacional de Pesquisa em Representação e Psicologia Social Serge Moscovici. O periódico tem como proposta editorial a publicação de artigos (estudos empíricos, revisão de literatura, artigos teóricos, artigos metodológicos e resenhas) que preferencialmente utilizem como aporte teórico principal a Teoria das Representações Sociais.

Tanto o editor principal quanto os editores associados são integrantes do GT.
c) Realização do I Seminário Memória e Representações Sociais, entre 26 e 30 de março de 2012, na Universidade Federal de Minas Gerais, com a participação de 11 integrantes do GT. Durante o seminário, foram discutidas questões relativas às investigações conjuntas em andamento e à organização da VIII Jornada Internacional e VI Conferência Brasileira sobre Representações Sociais (Recife, 27-30 de agosto de 2013).
d) VIII Jornada Internacional e VI Conferência Brasileira sobre Representações Sociais (Recife, 27-30 de agosto de 2013). Seis integrantes do GT participaram da comissão organizadora do evento. Além da organização, vários integrantes do GT apresentaram trabalhos no evento (conferência, simpósios e mesas redondas).

**Objetivos para o XV Simpósio**

O GT Memória, Identidade e Representações Sociais tem como objetivo geral a produção de conhecimento no campo das representações sociais, especialmente em sua interlocução com outros dois campos teóricos da psicologia social – a saber, a "memória social" e a "identidade social". Desse objetivo geral resultam propostas que buscam privilegiar, tanto na formação de novos pesquisadores quanto na realização de investigações conjuntas, projetos de pesquisa que permitam, desde sua concepção, a abordagem de um determinado fenômeno social com o aporte dessas três referências teóricas.
O objetivo proposto para o XV Simpósio da ANPEPP é o aprofundamento das discussões teóricas sobre as interfaces entre a Teoria das Representações Sociais, a Teoria da Identidade Social e os estudos sobre a Memória Social. Durante o XV Simpósio, o GT se dedicará, de forma mais detida, ao projeto de pesquisa integrada para o biênio 2014-2015. O objetivo dessa pesquisa será investigar os aspectos psicossociais envolvidos na percepção da mudança social no Brasil. De forma mais específica, interessa-nos, considerando-se os pressupostos de 03 teorias em Psicologia Social (Teoria das Representações Sociais, Teoria da Identidade Social e Teoria da Memória Social), identificar os elementos envolvidos na percepção social do que comumente se denomina como "transformações do cotidiano" em um conjunto de temas e situações considerados significativos. Nesse sentido, haverá certo destaque para alguns assuntos que constituem elos mais evidentes entre passado e presente (tais como: mudanças na família, na criação de filhos e nas condições socioculturais relativas à caracterização de homens e mulheres; comparações entre valores do passado e do presente) e entre presente e futuro (tais como: juventude e temas específicos relacionados com inovações tecnológicas). A investigação considerará diversas modalidades de coleta de dados: a) registro de dados sócio-demográficos dos participantes; b) Técnica de Evocação Livre de Palavras (termos indutores: saudade, juventude, velhice, infância, família, passado, presente e futuro); c) entrevista guiada por roteiro semiestruturado; d) cinco modalidades de questionários; e) pesquisa documental. A coleta de dados será realizada, inicialmente, em Recife, Vitória, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, Campina Grande, Petrolina, Brasília e Cuiabá. O projeto prevê, de forma associada, a elaboração e o aperfeiçoamento de instrumentos que permitam captar a percepção da mudança social considerando-se simultaneamente os aspectos relativos à representação social dos objetos em questão, as questões identitárias envolvidas em tal mudança e as recordações evocadas nesse processo, segundo diferentes gêneros, níveis de escolaridade distintos, e coortes geracionais.
Além das discussões relativas ao desenvolvimento da pesquisa integrada (instrumentos, perfil dos sujeitos, coleta e cronograma), o GT deverá planejar, durante o XV Simpósio, o conjunto das outras atividades acadêmicas conjuntas a serem realizadas no biênio 2014-2015 (participação coletiva em eventos científicos, organização de eventos e produção bibliográfica em coautoria).

# GT25 – MEMÓRIA – MODELOS, PESQUISA BÁSICA E APLICAÇÕES

**Participantes**
Prof. Dr. César Alexis Galera (USP-Ribeirão Preto)
Prof. Dr. Ederaldo José Lopes (UFU)
Profa. Dra. Fabíola da Silva Albuquerque (UFPB)
Prof. Dr. Gerson Américo Janczura (UnB)
Profa. Dra. Goiara Mendonça de Castilho (UnB)
Prof. Dr. Gustavo Gauer (UFRGS) - *Coordenador*
Prof. Joaquim Carlos Rossini (UFU)
Profa. Dra. Lilian Milnitsky Stein (PUCRS) - *Vice-Coordenadora*
Prof. Dr. Nelson Rocha de Oliveira (Faciplac)

Doutorandos:
Alexandre de Pontes Nobre (PPGPSICO – UFRGS)
Maxciel Zortea (PPGPSICO – UFRGS)

**Resumo**
O Grupo de Trabalho Memória: Modelos, Pesquisa Básica e Aplicações (GT Memória) tem estado presente em edições do Simpósio da ANPEPP desde 1998. Inicialmente intitulado GT Psicologia Cognitiva, o Grupo reviu seu escopo especificando a área de memória dentre os processos psicológicos, em vista do importante crescimento da produção nacional sobre o tema. O GT Memória conta com pesquisadores coordenadores de laboratórios em seis instituições universitárias distribuídas em quatro regiões brasileiras. Mesmo com a definição temática em torno do domínio específico de processos mnemônicos, o rol de fenômenos estudados nos trabalhos aqui representados é diversificado. Os trabalhos vão desde experimentos rigorosamente controlados em memória procedural, operacional, semântica e episódica e seus correlatos neurais, até estudos ecologicamente orientados sobre testemunho no contexto forense, falsas memórias e narrativas autobiográficas. Além da variedade temas em memória, a abrangência das pesquisas veiculadas tende a integrar uma série de outros processos psicológicos, tais como tomada de decisão, raciocínio, emoções e consciência. Em que pese a variedade temática, o marco teórico-metodológico consensual que caracteriza a produção dos laboratórios representados tem sido a psicologia cognitiva experimental voltada à testagem de modelos fundamentados em arquiteturas cognitivas representacionais. A maioria dos integrantes do GT Memória tem participado ativamente do movimento nacional de promoção da formação em processos psicológicos básicos. Atualmente o Grupo edita um site de divulgação científica da pesquisa sobre memória com contribuições qualificadas de membros dos laboratórios envolvidos.

**Abstract**
The Working Group on Memory: Models, Basic Research and Applications (Memory WG) has been present in the ANPEPP Symposia since 1998. Initially titled Cognitive Psychology, the Group revised its scope by specifying the field of memory phenomena among other cognitive psychological processes, in view of the significant growth Brazilian scientific production on the subject. Currently the Memory WG has as its members researchers from laboratories in six universities located in four Brazilian geographic regions. Even with a thematic focus on the domains of mnemonic processes, the list of cognitive phenomena studied is diversified. The studies conducted in the represented laboratories range from strictly controlled experiments in procedural, operational, semantic and episodic memory and their neural correlates, to ecologically valid, everyday memory studies in areas such as forensic testimony, false memories and autobiographical narrative contexts. Apart from the many themes in memory, the research integrates a number of other psychological processes, such as decision making, reasoning, emotion and consciousness. Despite the thematic variety, the

consensual theoretical and methodological frameworks that characterize the production has been experimental cognitive psychology and representational models of cognitive architecture. Most members of the GT Memory have actively participated in the national movement to promote and enhance undergraduate training in basic psychological processes. Currently the Group publishes a site of scientific dissemination of research on memory with contributions from members of the laboratories involved.

**Resumen**
El Grupo de Trabajo Memoria: Modelos, aplicaciones e investigaciones básicas (GT Memoria) ha estado presente en las ediciones del Simposio ANPEPP desde 1998 GT. Inicialmente titulado cómo GT Psicología Cognitiva, el Grupo revisó su alcance especificando el área de memoria de los procesos psicológicos en vista del importante crecimiento de la producción nacional en el tema. El GT Memoria reúne investigadores de laboratorios en seis universidades ubicadas en cuatro regiones de Brasil. Aunque la definición de tema sea en un dominio específico de los procesos mnemónicos, la lista de fenómenos investigados en los estudios aquí representados es diversificada. Los estudios van desde experimentos estrictamente controlados en memoria de procedimiento, operacional, semántica y episodica y sus correlatos neuronales, hasta estudios con orientación ecológica acerca del testimonio forense, falsas memorias y el contexto narrativo autobiográfico. Además de los muchos temas en memoria, el alcance de la investigación integra una serie de otros procesos cognitivos, como la toma de decisiones, razonamiento, emociones y conciencia. A pesar de la variedad temática, el marco teórico y metodológico consensuado que caracteriza a la producción de los laboratorios es la psicología cognitiva experimental y pruebas basadas en modelos representacionales de la arquitectura cognitiva. La mayoría de los miembros de la Memoria GT ha participado activamente en el movimiento nacional para promover la capacitación en procesos psicológicos básicos en la formación de psicólogos. Actualmente, GT Memoria publica un sitio virtual de difusión científica de la investigación sobre la memoria con contribuciones de los miembros de los laboratorios representados.

**Histórico**
O histórico do GT remonta aos Simpósios de 1998 e 2000, com sua origem no GT intitulado Psicologia Cognitiva sob a Abordagem do Processamento de Informação, coordenado pelo Prof. Dr. Milton Madeira. Aquele GT tinha com o objetivo de divulgar e consolidar no país a pesquisa básica em psicologia cognitiva sob a abordagem do processamento de informação e promover intercâmbio entre pesquisadores da área. No Simpósio de 2002, o GT Psicologia cognitiva esteve em hiato em função de viagens e recolocações internacionais de integrantes.
A rearticulação ocorreu, com vistas ao Simpósio de 2004, por iniciativa das Professoras Lilian Stein (PUCRS) e Maria Alice Parente (UFRGS) e do Professor Gerson Janczura (UnB). A participação em 2004 reuniu pesquisadores remanescentes do GT Psicologia Cognitiva, bem como novos integrantes, em torno de uma nova proposta, a do GT Memória – Modelos, pesquisa básica e aplicações. Assim, o escopo da abordagem teórica e metodológica cognitivista, advinda do GT originário, passava a ser especificado tematicamente num campo de investigação emergente no contexto Brasileiro daquela abordagem da psicologia, qual seja o dos estudos da memória. Os fenômenos da memória apresentavam-se como opção por sua posição central na Psicologia Cognitiva, nos estudos experimentais dos processos básicos, em paradigmas cognitivos, neurocognitivos e conexionistas. Além disso, a nova proposta contemplaria tendências recentes na área de estudos da cognição como o aporte das neurociências, a necessária integração entre modelos animais e humanos, e as aplicações do conhecimento sobre sistemas cognitivos em diferentes áreas da Psicologia, em especial na Neuropsicologia.
Desde 2004, o GT tem se reinstalado em todos os Simpósios de Pesquisa e Intercâmbio Científico da Anpepp. Em que pesem eventuais mudanças na composição, sobretudo pela inserção de jovens pesquisadores e pela natural movimentação de membros entre GTs em função de mudanças e desenvolvimentos de suas respectivas linhas de pesquisa, a participação do grupo tem encontrado um núcleo de regularidade que garante a manutenção da historicidade e reflete a consolidação dos laboratórios brasileiros de estudo da memória. O GT tem apresentado consistente distribuição regional em sua composição (DF, MG, RS, SP, RN/PB, Portugal).
Um item de produção relacionada GT que merece destaque enquanto evidência da relevância da sua

trajetória é a edição temática em Cognição Humana da revista Psico-PUCRS de 2008 (vol. 39, nº 3). A edição especial teve entre os editores convidados os Professores então integrantes do GT, Christian Haag Kristensen e Lilian Milnitsky Stein (presentemente Editora-Geral da revista). De 15 artigos naquela edição especial, representativos da produção brasileira em psicologia cognitiva, 10 tiveram como co-autores pesquisadores participantes ou que já haviam participado do GT Memória da Anpepp em alguma das edições desde 2004.

Ao longo da sua trajetória, o GT tem sido proposto como espaço privilegiado de discussão dos desafios metodológicos da pesquisa científica sobre memória no país, analisando as possíveis tensões oriundas dos diferentes paradigmas experimentais no estudo da memória, tendo como ponto central a discussão das teorias cognitivas que sustentam esses paradigmas. Em atividades conjuntas nos interstícios entre Simpósios da Anpepp, os integrantes do GT, têm realizado intenso intercâmbio científico e acadêmico, manifestado em publicações em co-autoria, tanto de relatos de pesquisas inéditas, quanto de material para ensino e referência, na forma de dicionário e livro-texto. Além dessa produção, mantém-se naquelas oportunidades de interação um continuado acompanhamento do estado da arte da pesquisa sobre processos psicológicos básicos no país, enfatizando os estudos sobre a memória em diferentes perspectivas.

Em sua trajetória de consolidação, o GT Memória – Modelos, pesquisa básica e aplicações tem sido um espaço que, ao mesmo tempo, testemunha e fomenta o crescimento e a maturidade da comunidade de investigação de viés cognitivista em psicologia no país, não limitada ao campo dos fenômenos e processos de memória, mas também de outros sistemas cognitivos. A repercussão das atividades nucleadas pelo GT se verifica na constante qualificação teórico-metodológica e aumento do conteúdo de inovação nos projetos realizados nos laboratórios nele representados. Ademais, o GT tem importância reconhecida como espaço de debate sobre as perspectivas para a formação do pesquisador na área dos processos básicos e panorama atual das pesquisas que utilizam aportes da psicologia cognitiva, neuropsicologia e neurociências no estudo da memória humana e animal no Brasil.

No Simpósio de 2012, o GT contou com as presenças dos seguintes pesquisadores: Prof. Dr. César Alexis Galera (USP-Ribeirão Preto); Prof. Dr. Ederaldo José Lopes (UFU); Profa. Dra. Fabíola da Silva Albuquerque (UFPB); Prof. Dr. Gerson Américo Janczura (UnB); Profa. Dra. Goiara Mendonça de Castilho (UnB); Prof. Dr. Gustavo Gauer (UFRGS) – Coordenador; Profa. Dra. Lilian Milnitsky Stein (PUCRS) – Vice-Coordenadora; e Prof. Dr. Nelson Rocha de Oliveira (Faciplac). Além dos pesquisadores que puderam confirmar presença, continuam a participar das atividades conjuntas do GT, embora tenham sido impedidos de comparecer ao Simpósio de 2012 em função de outros compromissos, os Professores Flávia Heloísa Dos Santos (UNESP/Assis); Orlando Amodeo Bueno (UNIFESP); Pedro B. Albuquerque (Universidade do Minho); Rafaela Larsen Ribeiro (UNIFESP); e Sabine Pompéia (USP). Além dos Professores acima, o GT contou na edição de 2012 com a participação do Dr. Antônio Jaeger (em retorno de Pós-Doutorado na Washington University em St. Louis), e do Doutorando Maxciel Zortea (UFRGS).

Para o Simpósio de 2014, o GT Memória conta com a presença confirmada dos pesquisadores participantes da última edição, além do acréscimo do Prof. Joaquim Carlos Rossini (UFU). O GT receberá ainda os doutorandos Alexandre de Pontes Nobre e Maxciel Zortea, ambos do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da UFRGS. Neste Simpósio, os pesquisadores componentes do GT Memória discutirão o escopo temático do GT. O debate sobre o contexto específico da pesquisa em memória e do contexto geral da produção científica e formação em psicologia cognitiva experimental no país já tem ocorrido pontualmente em diversas interações entre os integrantes do Grupo. Na edição de 2014, o GT Memória discutirá reavaliará o escopo da sua atuação e deliberará sobre a possibilidade de realinhamento da temática. Se tem ressaltado o fato de que os laboratórios representados no Grupo, além de terem liderado a produção nacional em memória, têm integrado em suas respectivas linhas de pesquisa estudos empíricos e teóricos de diversos outros domínios de processos cognitivos, tais como categorização, raciocínio, tomada de decisão, entre outros. Nesse sentido, há indicativos de ampliação da abrangência temática do GT.

**Relatório de atividades do GT no biênio**

1) Dicionário de Termos de Memória: Uma das

principais contribuições do GT, fruto de esforço coletivo encaminhado nas últimas edições do Simpósio da Anpepp, é a produção de um livro de termos sobre pesquisa e teoria em psicologia da memória. O livro, intitulado Dicionário de Termos de Memória, inclui uma seleção de 353 verbetes produzidos pelos membros do GT. O livro apresenta os termos na língua inglesa, sua tradução para o português (brasileiro e lusitano), e um pequeno texto descritivo do mesmo. Todos os verbetes foram elaborados e revisados por pelo menos 2 revisores ad hoc. A iniciativa, que emergiu de deliberações do GT em Simpósios anteriores, é dirigida à comunidade de pesquisadores interessados em fenômenos da memória e estudantes de graduação e pós-graduação em psicologia e áreas afins. O trabalho volta-se aos contextos de ensino e publicação científica, e pretende oferecer definições acuradas de consenso entre os pesquisadores da área para os seus termos, facilitando a padronização de palavras-chave, indexação de artigos e consequentemente sua disponibilidade para a comunidade acadêmica. Com organização final dos Professores Gerson A. Janczura, Pedro B. Albuquerque e Sabine Pompéia, o livro encontra-se atualmente submetido para publicação em uma editora de alcance nacional.

2) Blog de divulgação e intercâmbio científico MemoBR: Na última edição do Simpósio da Anpepp o GT, discutiu estratégias de divulgação científica do conhecimento sobre memória produzido no país e possibilidades de disponibilização de recursos para pesquisa e ensino de modelos da memória. O debate levantou a possibilidade de criação de um ou mais websites que pudesse(m) cumprir as funções de divulgação e manutenção de repositório on-line de recursos experimentais e avaliativos para uso dos vários laboratórios brasileiros. O site MemoBR encontra-se publicado no endereço www.ufrgs.br/memobr.

**Objetivos para o XV Simpósio**

A proposta do GT Memória – Modelos, Pesquisa Básica e Aplicações para o Simpósio de 2012 reflete o desenvolvimento deste espaço como fórum para reflexão, deliberação e proposições no contexto da investigação em memória no Brasil.

Os objetivos gerais dão conta da continuidade a projetos e atividades em desenvolvimento nucleados no GT e propõem avanços em aspectos específicos da consolidação da pesquisa em memória no país. Os objetivos gerais incluem a consolidação e ampliação das parcerias entre laboratórios, incentivo ao intercâmbio de informações sobre as linhas de pesquisa para atualização das avaliações sobre o estado da arte da pesquisa brasileira em memória, e deliberação sobre demandas e oportunidades para produções conjuntas tanto em pesquisa inédita quanto em material didático e de divulgação científica.

Os objetivos específicos são propostos tendo em vista as possibilidades de avanço em diversos domínios da produção de conhecimento em memória, seu ensino e suas aplicações. Eles contemplam: 1) atualização dos colegas quanto às linhas de pesquisa dos laboratórios representados; 2) encaminhamentos referentes a projetos conjuntos, novos e em andamento; 3) discussão e indicação de posições dos laboratórios integrados no GT sobre a reavaliação do escopo do Grupo; 4) definição de iniciativas de produção de material específico como livros-texto e didáticos; 5) intercâmbio de iniciativas de inovação na pesquisa em memória no Brasil; 6) debate de repercussões teórico-metodológicas sobre recursos tecnológicos para o campo de investigação da memória, e definição de estratégias de compartilhamento e intercâmbio desses recursos entre laboratórios; 7) avaliação de estratégias de divulgação científica do conhecimento sobre memória produzido no país; e 8) avaliação da disponibilização de recursos para pesquisa e ensino de modelos da memória, como em repositórios on-line e laboratórios virtuais.

# GT26 – MÉTODOS PROJETIVOS NOS CONTEXTOS DA AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA

**Participantes**
Ana Cristina Resende (PUC - GO)
Anna Elisa de Villemor-Amaral (USF - SP)
Blanca Susana Guevara Werlang (PUC – RS) – *Coordenadora – In Memoriam*
Carmen Lúcia Cardoso (USP RP - SP)
Deise Matos do Amparo (UnB - DF)
Eda Marconi Custódio (IPUSP - SP)
Heloisa Grubits (UCDB - MS)
Latife Yazigi (UNIFESP-SP)
Leila Salomão de La Plata Cury Tardivo (IPUSP - SP)
Liza Fensterseifer (PUC - MG)
Lucila Moraes Cardoso (UECE - CE)
Maria Geralda Viana Heleno (Metodista-SP)
Maria Lúcia Tiellet Nunes (PUC - RS)
Norma Lotenberg Semer (UNIFESP-SP)
Regina Sonia Gattas F. do Nascimento (PUC – SP)
Renata da Rocha Campos Franco (ICT –Toulouse, França)
Rosangela K. S. M. Ribeiro (UFMT - MT)
Silvana Alba Scortegagna (UPF - RS)
Sonia Grubits (UCDB - MS)
Sonia Regina Pasian (USP RP – SP) – *Vice-Coordendora*
Valéria Barbieri (USP RP - SP)

**Resumo**
O Grupo de Trabalho “Métodos Projetivos nos contextos da Avaliação Psicológica” objetiva elaborar, desenvolver e implementar investigações científicas que visam a qualificação e certificação dos Métodos Projetivos, no tocante a suas qualidades psicométricas, fundamentos clínicos e teóricos, aplicados a diversos contextos profissionais. O GT foi criado para atender a demandas técnico-científica e social, favorecendo enfrentamento de dificuldades relativas a cientificidade e credibilidade dos Métodos Projetivos de Avaliação Psicológica, bem como a carência de investigações científicas sistematizadas na área, sobretudo no Brasil. Desde seu início, em 2008, foram publicados por este GT quatro livros, a saber, “Atualizações em Métodos Projetivos para Avaliação Psicológica”, “Psicopatologia Fenômeno-Estrutural”, “Métodos Projetivos com crianças” e “Avanços do Rorschach no Brasil” e um Número Temático da Revista Avaliação Psicológica. Para o próximo biênio espera-se concluir a organização de coletânea sobre Métodos Projetivos e livro sobre os achados empíricos com indivíduos em etapas diferentes do ciclo vital.

**Abstract**
The Workgroup "Projective Methods in Psychological Assessment" aims to design, develop and implement scientific investigations on the qualification and certification of Projective Methods, concerning to their psychometric, clinical and theoretical foundations, in various professional contexts. The group was created to meet scientific, technical and social demands, in adress to difficulties regarding scientificity and reliability of Projective Methods in Psychological Assessment, as well as to promote systematic scientific research in the area, especially in Brazil. Since its foundation in 2008, this group published four books, namely: "Updates on Projective Methods for Psychological Assessment", "Phenomenon-structural Psychopathology", "Projective Methods with children " and " Rorschach’s Advances in Brazil" besides a Special Issue of the Interamerican Journal of Psychological Assessment. For the next biennium we expect to complete the organization of a

collectanea about Projective Methods and a book of empirical findings on individuals at different stages of their life cycle.

**Resumen**
El grupo de trabajo "Métodos proyectivos en los contextos de Evaluación Psicológica" objetiva desarrollar e implementar investigaciones científicas destinadas a la calificación y certificación de los métodos proyectivos, con respecto a sus bases psicométricos, clínicos y teóricos, aplicados a diversos contextos profesionales. El grupo fue creado para atender a las demandas científico-técnicas y sociales, favoreciendo el enfrentamiento de dificultades relativas a la credibilidad científica de essos métodos de evaluación psicológica, así como estimular un incremento de investigaciónes es sistemáticas y científicas en el área, especialmente en Brasil. Desde su creación, en 2008, fueron publicados por este grupo cuatro libros, a saber, "Actualizaciones en los métodos proyectivos para la Evaluación Psicológica", "Psicopatología fenómeno-estructural" , "Métodos proyectivos con niños " y " Avances en Rorschach en Brasil " así como un número especial de la Revista de Evaluación de Psicológica. Para el próximo bienio se espera completar la organización de um libro sobre los Métodos Projectivos y sobre los hallazgos empíricos con individuos en diferentes etapas del ciclo de vida.

**Histórico**
O debate sobre a história da psicologia tem sido uma constante desde o final da década de 1970, aspecto que motivou a criação do Grupo de Trabalho (GT) História da Psicologia, da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Psicologia (ANPEPP) em 1996. As ações deste grupo visando à consolidação do campo e a crescente demanda acadêmica por reflexões históricas qualificadas constituem o rico manancial da história de nosso campo e exigem aprimoramento de nossas pesquisas e novas preocupações quanto à formação de pesquisadores e psicólogos. Em consequencia do desenvolvimento do campo houve um rápido crescimento tanto do número de integrantes do GT quanto das abordagens e perspectivas históricas ali elaboradas.
Se estes aspectos, em si mesmos, já indicariam a necessidade de divisão do GT, o principal fator para a criação do Grupo de Trabalho História Social da Psicologia baseia-se em uma justificativa teórico-metodológica. Os pesquisadores aqui envolvidos – dos quais 5 (cinco) vieram do GT História da Psicologia – trabalham sob a perspectiva comum das condições de emergência dos saberes psi e de suas articulações com diversos processos socioculturais de (re)invenção de cotidianos, práticas, conceitos e representações
No âmbito da proposição desse novo GT vale lembrar que a diversidade de abordagens na análise histórica indica a existência de muitos modos de pensar e fazer história. A necessidade, particularmente, de repensar o tema em termos da história dos saberes e de suas práticas, aparece, porém, como um desafio instigante. Contudo, deve ficar bem claro que a questão não é a de resgatar um dado recorte histórico ou mesmo uma metodologia específica como mais verdadeiro ou legítimo para a análise, mas, passando ao largo deste tipo de avaliação, buscar entender o ambíguo e contraditório processo que constituiu um saber de feição múltipla, e, consequentemente, suas diversas materializações. Esta proposição visa, portanto, aprimorar e enriquecer a produção em história da psicologia realizada atualmente no âmbito da pesquisa qualificada.

**Relatório de atividades do GT no biênio**
O Grupo de Trabalho “Métodos Projetivos nos Contextos da Avaliação Psicológica” foi idealizado no ano de 2006, prevendo-se sua inscrição como proposta independente para o XII Simpósio da ANPEPP, ocorrido em Natal em 2008. Boa parte de seus membros já faziam parte de outros GTs, principalmente do GT “Pesquisa em Avaliação Psicológica”. Este último estava bastante numeroso e não comportava novos interessados. Além do mais, muitas vezes evidenciava-se a diversidade de problemas a serem tratados dentro do tema amplo que constitui a avaliação psicológica. Uma das especificidades que envolveram as origens deste GT foram as dificuldades relativas à cientificidade e credibilidade dos Métodos Projetivos de Avaliação Psicológica, assunto para o qual havia, ainda naquela época, carência de publicações nacionais.
A partir de então, os participantes do GT Pesquisa em Avaliação Psicológica, voltados especificamente para Métodos Projetivos,

propuseram-se a organizar uma obra que compilasse os avanços mais recentes das pesquisas nessa área, alem de unir esforços na produção científica constante para desenvolvimento desses métodos. Os trabalhos resultantes dessa primeira tarefa culminaram com a publicação do livro "Atualizações em Métodos Projetivos para Avaliação Psicológica", lançado durante o XII Simpósio em Natal em 2008, quando o novo GT participou pela primeira vez como grupo independente. Essa obra é hoje adotada em vários cursos de graduação e pós-graduação, em instituições de ensino e de pesquisa em Psicologia de todo o país, e tornou-se uma referência bibliográfica relevante na área.

Desde então, outros três livros foram publicadas por este GT, intitulados: "Psicopatologia Fenômeno-Estrutural"; "Métodos Projetivos com crianças"; "Avanços do Rorschach no Brasil". O vínculo entre os participantes vem se estreitando, ainda mais, com as reuniões que acontecem nos congressos da área de avaliação psicológica no Brasil, sobretudo aqueles promovidos pelo Instituto Brasileiro de Avaliação Psicológia (IBAP) e pela Associação Brasileira de Rorschach e Métodos Projetivos (ASBRo), e não apenas nos simpósios da ANPEPP. Outras atividades de pesquisa e de formação de novos pesquisadores na área têm sido desenvolvidas em conjunto com os profissionais vinculados a esta proposta de GT.

**Objetivos para o XV Simpósio**

O objetivo geral do GT "Métodos Projetivos nos contextos da Avaliação Psicológica" é elaborar, desenvolver e implementar investigações científicas estimuladoras da qualificação e da certificação dos Métodos Projetivos, seja no que se refere à suas qualidades psicométricas, buscando evidências de fidedignidade e validade, como também desenvolvendo as perspectivas clínica e teórica, assim como definindo a utilidade dos mesmos nos diversos contextos de aplicação. A proposta, desse modo, busca favorecer o embasamento científico, por meio de investigações integradas entre centros de pesquisa nacionais, para práticas de avaliação psicológica reconhecidamente úteis e internacionalmente aplicadas em diferentes contextos de atuação da Psicologia.

Conforme explicitado nos projetos anteriores, a credibilidade dos Métodos Projetivos de Avaliação Psicológica no meio científico ainda é polêmica, dada à natureza dos fenômenos que se procuram investigar e apreender por meio desses métodos, para os quais as soluções da psicometria não são facilmente aplicáveis. Tal situação demanda então, uma concentração de esforços e de pesquisadores (com seus respectivos centros de investigação) empenhados na tarefa de buscar adequação aos critérios de ciência para os métodos projetivos de avaliação psicológica, com base na fundamentação teórica e em evidências empíricas do contexto brasileiro, objetivo maior do presente GT.

# GT27 – MODOS DE VIDA E TRABALHO: PESQUISA, COLABORAÇÃO E COMPROMETIMENTO EM PSICOLOGIA

**Participantes**
Ana Cláudia Leal Vasconcelos (Universidade Federal do Amazonas)
Ana Paula Todaro Taveira Leite (Pólo Universitário de Volta Redonda da Universidade Federal Fluminense)
Anísio José da Silva Araújo (Universidade Federal da Paraíba)
Cláudia Osório da Silva (Universidade Federal Fluminense)
Denise Alvarez (Universidade Federal Fluminense)
Edil Ferreira da Silva (Universidade Estadual da Paraíba)
Euda Kaliani Gomes Teixeira Rocha (Universidade Federal de Pernambuco)
Hélder Pordeus Muniz (Universidade Federal Fluminense) – *Coordenador*
Jussara C. de Brito (Fiocruz)
Karla Maria Neves Memória Lima (Universidade Federal Fluminense)
Milton Athayde (Universidade Estadual do Rio de Janeiro)
Neide Ruffeil (Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro)
Paulo César Zambroni de Souza (Universidade Federal da Paraíba)
Thiago Drumond Moraes (Universidade Federal do Espírito Santo) – *Vice-Coordenador*
Wladimir Ferreira de Souza (Universidade do Estado do Rio de Janeiro)

**Resumo**
O grupo iniciou-se no X Simpósio da ANPEPP em 2004, denominando-se Modos de Vida, Saúde e Trabalho, propondo funcionar a partir da interação interdisciplinar e interinstitucional entre diversos docentes/pesquisadores e suas redes locais. Desde o XII Simpósio o GT nomeia-se Modos de Vida e Trabalho, incorporando em seu subtítulo, a cada Simpósio, as questões que prioriza debater no período. São contribuições ao desenvolvimento da psicologia bem como objetivos desse GT: investigar, intervir e debater, fazendo uso de dispositivos pertinentes às questões em foco, para compreender↔transformar privilegiando o ponto de vista da atividade nas situações de trabalho, por meio de compromissos éticos, epistêmicos e políticos entre pesquisadores e protagonistas do trabalho em análise; fortalecer redes coletivas nacionais e internacionais entre pesquisadores afins às perspectivas teórico-metodológicas partilhadas pelo GT. No XV Simpósio, o GT exercitará, por meio da análise crítica e debates, a produção coletiva de artigos produzidos para o encontro.

**Abstract**
The working group (GT ) started in 2004, at ANPEPP, calling itself Ways of Live, Health and Work, proposing work by interdisciplinary and interinstitutional interactions among various faculty members/researchers and its local networks. Since the XII Symposium, the GT calls itself Ways of Life and Work, incorporating in its subtitle, at each Symposium, the issues that it prioritizes to discuss in the period. Are contributions to development of psychology as well as goals of GT: to investigate, intervene and discuss, making use of research devices appropriate to the focused issues, to transforming↔knowing prioritizing an activity-centered point-of-view in labor situations, through ethical, epistemic and political commitments between researchers and participants of the work in analysis; strengthen national and international collective networks among researchers related to theoretic-methodological perspectives shared by the GT. In XV Symposium, the GT will exercise, through review and discussions, the collective production of articles produced for the meeting.

**Resumen**
El Grupo de Trabajo (GT) comenzó en el X Simposio ANPEPP en 2004, con el nombre Modos de Vida,

Salud y Trabajo, proponiéndose funcionar a partir de la interacción interdisciplinar e interinstitucional entre diversos profesores/investigadores y sus redes locales. Desde el XII Simposio, el GT es nombrado Modos de Vida y Trabajo, incorporando en su subtítulo, en cada simposio, los temas priorizados para tratar en cada período. Son contribuciones al desarrollo de la psicología, así como objetivos del GT: investigar, intervenir y debatir, usando dispositivos pertinentes en los temas a tratar, para comprender↔transformar, privilegiando el punto de vista de la actividad en las situaciones de trabajo, por medio de compromisos éticos, epistémicos y políticos entre investigadores y protagonistas del trabajo en análisis; fortalecer redes de colectivos nacionales e internacionales entre investigadores afines a las perspectivas teórico-metodológicas compartidas por GT. En el XV Simposio, el GT ejercitará, a través de análisis críticos y debates, la producción colectiva de artículos elaborados para el encuentro.

**Histórico**

Este GT existe desde o X Simpósio da ANPEPP, com a denominação Modos de Vida, Saúde e Trabalho, assim nomeado por dois biênios. Sua proposição para funcionar na ANPEPP foi fruto da interação interdisciplinar, multiprofissional, interinstitucional, nacional e crescentemente internacional (França e Portugal), já sistemática, entre diversos destes docentes/pesquisadores. No campo da Psicologia Social, os congressos da ABRAPSO foram os primeiros espaços de diálogo entre pesquisadores que partilhavam interesses comuns sobre as situações de trabalho e que, desde o início dos anos 90, se encontravam envolvidos com o GT Trabalho e Vida Social. Também congressos da ABERGO e da ABRASCO foram espaços de intercâmbio entre pesquisadores da psicologia com profissionais de outras áreas da ciência, mas que partilhavam o interesse pelo mesmo tema de pesquisa.

A partir de 1994, parte destes pesquisadores integrou um grupo interdisciplinar que criou e geriu uma rede de intercâmbio denominada Trabalho, Saúde e Modos de Vida no Brasil. A rede chegou a produzir um boletim (impresso e eletrônico) e promover dois encontros presenciais no Rio de Janeiro (UFRJ e ENSP/Fiocruz). Os contatos continuaram também no âmbito de Programas de Pós-Graduação, tanto durante o doutoramento de vários pesquisadores, como em suas inserções como pesquisadores em diferentes Programas, na orientação de dissertações e teses e participação em bancas. Posteriormente, o pós-doutoramento também se configurou como uma modalidade fecunda de fortalecimentos das atividades de pesquisa envolvendo pesquisadores de várias instituições distintas.

A proposta de constituição de um GT na ANPEPP considerava a crescente importância estratégica desta Associação como referência destacada na pesquisa e pós-graduação em Psicologia e visava potencializar a rede já operante. Neste caso, nosso trabalho cooperativo distribuído teria novas interações. Constituído o GT para o X Simpósio, durante o primeiro biênio de trabalho em rede, foi possível detectar com mais precisão suas potencialidades e fragilidades. Nesse movimento fortaleceu-se a importância integradora do ponto de vista da atividade como eixo privilegiado de análise das relações que dão nome ao grupo. Neste mesmo processo ocorreram algumas alterações na composição do grupo, com a migração de dois de seus membros fundadores para outro GT. Definimos também mudanças na coordenação e agregamos novos participantes, inclusive doutorandos e recém-doutores.

Para o XII Simpósio decidimos que a denominação Modos de vida e trabalho se manteria como uma marca do GT, a cada Simpósio complementando-a (e à pauta de trabalhos), com a incorporação do tema central de cada Simpósio e de questões que estivéssemos priorizando debater coletivamente. Foi assim que em 2008 participamos do Simpósio com o GT denominado Modos de vida e trabalho: o ponto de vista da atividade.

No XIII Simpósio, mantivemos a denominação principal e agregamos o tema geral proposto pela Anpepp naquela ocasião: Modos de vida e trabalho: formação e produção de conhecimento na sinergia entre saberes.

No biênio 2010-2012 iniciamos um processo de reflexão sistemática sobre Metodologia de Pesquisa, colocando em debate métodos já utilizados pelo grupo, tendo inclusive realizado o I Seminário Nacional sobre Metodologia de Pesquisa em Modos de Vida e Trabalho de 13 a 16 de outubro de 2011 na Universidade Federal Fluminense, em Niterói, com participação majoritária dos participantes do GT. Na ocasião, reiteramos a decisão de manter, no XIV Simpósio, a marca do grupo, acrescentando os desafios estimulados pela temática do evento, portanto intitulando o grupo: Modos de vida e trabalho: os

desafios da interdisciplinaridade.
No último Simpósio decidimos construir artigos em parcerias num processo de discussão coletiva desta produção. Assim, seis esboços de artigos foram discutidos no II Seminário Nacional sobre Metodologia de Pesquisa em Modos de Vida e Trabalho realizado novamente na Universidade Federal Fluminense, Niterói, no período de 2 a 7 de setembro de 2013. Neste evento, os membros do grupo resolveram continuar a discussão dos artigos no próximo Simpósio da Anpepp e estabelecer a abertura para que novos artigos fossem apresentados. Assim, como o grupo vem praticando o tema do XV Simpósio, propomos como título do grupo: Modos de vida e trabalho: pesquisa, colaboração e comprometimento em psicologia.
Vale a pena salientar o crescimento da representatividade do grupo neste próximo Simpósio, com pesquisadores de 9 instituições diferentes, 5 estados brasileiros e 3 regiões do país. Além disso, três doutorandas estarão participando, sendo que uma é professora assistente na Universidade Federal do Amazonas e outra no departamento de psicologia da Universidade Federal Fluminense na cidade de Volta Redonda-RJ.

**Relatório de atividades do GT no biênio**
O grupo dedicou-se à escrita de artigos em parcerias entre membros do grupo, num processo de discussão que começou com o envio de um resumo dos artigos para todos os participantes do grupo em maio de 2013. Em julho de 2013 foram enviados as primeiras versões dos artigos. Por fim, os membros do grupo se encontraram para discutir os artigos já tendo realizado a sua leitura prévia, no II Seminário Nacional sobre Metodologia de Pesquisa sobre Modos de vida e trabalho, realizado de 2 a 7 de setembro na Universidade Federal Fluminense, onde participaram membros do grupo de quatro estados do Brasil (PB, ES, RJ, PR), de 9 instituições de pesquisa (UFPB, UEPB, UERJ, UFES, UFF, UNIRIO, FIOCRUZ, UFRRJ, UEL). Vale salientar o apoio e participação do grupo no curso ministrado pelo Prof. Yves Schwartz, da Universidade de Provence, no período de 4 a 6 de setembro de 2013, na Universidade Federal Fluminense.
Ainda nesse evento o grupo elegeu o coordenador e vice-coordenador do grupo e elaborou coletivamente a proposta para o XV Simpósio da Anpepp.

**Objetivos para o XV Simpósio**
• Exercitar uma prática de produção coletiva de artigos, com a discussão crítica dos mesmos, de modo que a colaboração acadêmica seja a via privilegiada na produção de conhecimento;
• Analisar como a colaboração entre saberes disciplinares diferentes e saberes não disciplinares (da experiência em situações de trabalho) tem se realizado nas pesquisas do grupo;
• Investigar, debater e descrever meios de desenvolver dispositivos de pesquisa a partir do ponto de vista da atividade nas relações de trabalho, por meio de compromissos éticos e políticos entre pesquisadores e os participantes das pesquisas; e
• Fortalecer e desenvolver a construção de redes coletivas de intercâmbio e formação de pesquisadores e profissionais que possibilitem um maior desenvolvimento coletivo, nacional e internacional em torno das temáticas que envolvem o ponto de vista da atividade nas relações de trabalho

# GT28 – ÓCIO, TEMPO SUBJETIVO E TRABALHO

**Participantes**
Adriana Alencar Pinheiro (Universidade Paraíso – Juazeiro do Norte CE)
Daniel Abs (Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS-RS)
Fabiana Neiva Veloso Brasileiro ( Universidade de Fortaleza-CE)
Francisco Antonio Francileudo ( Universidade Católica do Ceará-CE)
Henrique Pereira Rocha (Univesidad de Deusto/Bilbao-Espanha)
Ieda Rhoden (Universidade Vale do Rio Sinos – RS – UNISINOS) – *Vice-Coordenadora*
José Clerton de O Martins (Universidade de Fortaleza – UNIFOR) – *Coordenador*
Kalyana Cristina Fernandes de Queiróz ( Universidade Potiguar – UnP- RN)
Kátia Flores Pinheiro (Universidade Estácio de Sá - RJ)
Lisieux D´Jesus Luzia Araújo Rocha (Universidade Católica do Ceará-CE)
Maria Inês Garcia de Freitas Bittencourt (PUC/Rio)
Rosely Cubo de Almeida (Universidad de Deusto/Bilbao - Espanha)
Victor David Salis (UNIFESP)

**Resumo**
O GT sobre Ócio, Tempo Livre e Trabalho vem ao longo das três edições do Simpósio ANPEPP se dedicando à investigação e análise do fenômeno social e subjetivo do ócio nas culturas contemporâneas. Observamos que nesse momento contemporâneo no qual a família, a religião, a ação pública e o trabalho são questionados em seus respectivos traços hegemônicos na constituição da ordem social, o ócio surge como potencialidade de figurar como elemento de destaque na manutenção da coesão social, apropriação de espaços e tempos e âmbito da edificação subjetiva. No Brasil, diferentemente da Europa, América Latina e do Norte, os estudos psicológicos do ócio ainda vem se constituindo, no âmbito acadêmico e de forma especial na Psicologia, um tema em apreensão, daí a relevânciade um GT dessa natureza no âmbito da ANPEPP.

**Abstract**
The Studies Group about Leisure, Free Time and Work comes in the three editions of the Symposium ANPEPP dedicated to research and analysis of social and social phenomenon and subjective idleness or leisure in contemporany cultures. We observe that in this contemporary moment in which the family, religion, work and public action are questioned in their hegemonic trace the constitution of the social order, idleness arises as potentiality appears as a prominent element in the maintenance of social cohesion, appropriation of spaces and times within the subjective edification. In Brazil, unlike Europe, Latin America and North America, the psychological studies of leisure still being constituted, in the academic and, especially in psychology, a theme in apprehension, hence the relevance of a GT such under ANPEPP.

**Resumen**
El GT de estudios sobre Ocio, Tiempo Livre y Trabajo viene a lo largo de las tres ultimas ediciones del Simposium ANPEPP dedicandose a la investigación y reflexión del fenomeno social y subjetivo del ocio en las culturas contemporáneas. Se observa que en esto momento de la contemporaneidad en lo cual la familia, la relgión, la acción publica y el trabajo son cuestinados en sus rasgos hegemónicos en la constitución del orden social, el ocio surge como elemento potencial de destaque para la manutención de la coesión social, apropiación de espacios y tiempos, además de ambito de elaboración subjectiva. En Brasil, diferente de Estados Unidos, América Latina y Europa, los estudios psicológicos del ocio todavia estan en procesos de elaboración sobretodo en la psicologia. Asi que, ahi reside la principal importancia de este GT en la ANPEPP.

**Histórico**

A partir dos estudos do Programa de Pós Graduação em Psicologia da Universidade de Fortaleza, ainda no de 2006, a partir das inquietações emergentes da linha de investigação Ambiente, Trabalho e Cultura das Organizações, acompanhando dois estudos da referida linha, Estudos sobre Cultura das Organizações e Estudos sobre Trabalho e Tempo livre, no âmbito do OTIUM laboratório de estudos sobre ócio, trabalho e tempo livre, observou-se que um número considerável de investigações chamava atenção pela preocupação sobre a relação entre o sujeito e o tempo social, sobretudo o tempo de trabalho. Havia um interesse em esclarecer as definições e significados para tempo de trabalho, tempo livre, bem como dos reflexos destes no trabalhador, nos seus familiares e na sociedade de maneira geral.

Assim, constatou-se a necessidade de estudos mais aprofundados de natureza interinstitucional e multidisciplinares sobre ócio, trabalho e tempo, a partir de âmbitos como a psicologia social, psicologia do trabalho, antropologia e sociologia e outros.A partir disso realizou-se o primeiro encontro entre os grupos de interesse nos temas no I Seminário de Estudos atuais sobre ócio e comportamento social, ocorrido em Maio de 2006 na Universidade de Fortaleza coordenado pelo Prof. José Clerton de Oliveira Martins da Universidade de Fortaleza, proponente e coordenador deste GT e com as participações do Prof. Roberto San Salvador del Valle, naquele momento Diretor do Instituto de Estudos de Ócio da Universidad de Deusto (España).Nesse primeiro momento lançam-se as bases do grupo e de seus estudos futuros.

Depois deste encontro entre grupos de investigação uma série de projetos de investigações se desenvolveu, assim como publicações decorrentes, além de uma série de apresentações de resultados de pesquisas em eventos além de participações conjuntas em diversos eventos locais (Seminário Ócio e Contemporaneidade, Encontro POT), nacionais (CONPSI, SBPOT, Lazer em Debate) e Internacionais (Ociogune/Espanha). Isso resultou na primeira participação do grupo como GT ANPEPP e nos leva a propor para continuidade, desta vez neta quarta edição seguida do Simpósio ANPEPP.

Da experiência dos professores relatada, mais dos egressos dos programas que integram o GT, emerge esta proposta para a continuidade do GT de Estudos sobre Ócio, Tempo Livre e Trabalho para a ANPEPP, que seguiu seu curso até o presente momento, onde convocamos a necessidade da continuidade do GT no âmbito Psi sempre numa perspectiva dialógica com as disciplinas que convocam os temas centrais do estudo, ou seja, o ócio, o tempo subjetivo e social e o trabalho, os quais consideramos importantes ao pensarmos o homem, seu comportamento e a sociedade no contexto contemporâneo.

**Relatório de atividades do GT no biênio**

Tendo em vista os trabalhos conjuntos já realizados, desde a última edição do seminário da ANPEPP onde o grupo se reuniu, a produção do grupo pode ser configurada através de pesquisas e eventos acadêmicos realizados em parcerias com as instituições envolvidas, bem como através da participação em bancas de mestrado e doutorado com temáticas pertinentes a área do grupo e publicações conjuntas de artigos científicos e livros. É essa produção nosso principal instrumento de avaliação dos resultados alcançados pelo grupo que justifica nossa proposta de continuidade no seminário ANPEPP, nesta edição de 2013. Além da presença no Simpósio ANPEPP por já passadas 3 edições, nossa consolidação enquanto grupo, está demarcada pela participação conjunta em eventos como o CONPSI, o ISMA Brasil, o Seminário Ócio e Contemporaneidade de 2006 a 2013, e ABRAPSO 2008, 2009, 2011 e 2012 para citar eventos realizados no Brasil. No âmbito internacional o Fórum OCIOGUNE, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012 e 2013 que é o Fórum de reflexão em torno ao fenômeno do ócio, que acontece anualmente na Universidad de Deusto, no seu Instituto de Estudos do Ócio, em Bilbao na Espanha. O 2º Congresso Internacional de Psicologia que acontece na cidade de Morélia, no México, na Universidad Michouacana de S. Nicolas de Hidalgo, O Congresso Mundial de Ócio realizado em Rimini, Itália em 2012, o III Congresso Internacional de Estudos Culturais, com tema central Ócio, Lazer e Tempo Livre nas Culturas Contemporâneas, realizado na Universidade de Aveiro, em Portugal em 2012 entre outros do gênero. O grupo além de participar de eventos de reconhecimento nacional e internacional, também organiza em colaboração

atividades e encontros acadêmicos já reconhecidos nacionalmente como é o caso dos eventos enumerados a seguir:

1. Seminário Ócio e Contemporaneidade 2010, 2011 e 2013 - Organizado pelo Laboratório de Estudos Sobre Ócio, Trabalho e Tempo Livre do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade de Fortaleza, que completou em 2013 sua 7ªedição.

2. Fórum OCIOGUNE - Este evento representa atualmente, o principal fórum europeu de estudos do Ócio. É organizado pelo Instituto Multidisciplinar de Estudios de Ocio, da Univesidad de Deusto, Bilbao/Espanha. Em seu âmbito se publicam as mais atualizadas investigações em ócio. Nele interagem investigadores do Programa de Doutorado em Ócio e Potencial Humano, além de outros investigadores de países diversos interessados na temática. Desde a primeira edição do Ociogune, integrantes do GT Ócio, Tempo Livre e Trabalho publicam ali suas mais recentes elaborações. Nesta edição do seminário ANPEPP estamos mantendo no grupo, dois pesquisadores ligados ao referido Instituto da referida Universidade espanhola. Na mesma intenção, agrega-se pelo trabalho desenvolvido no biênio passado, o Prof. Dr. Antonio Francisco Francileudo da UCT, que em seu processo de tese, criou em sua Universidade um núcleo de estudos sobre ócio e filosofia contemporânea. Na mesma possibilidade o Prof. Dr. Daniel Abs, da UFRS que se dedica em seus estudos à temática da utilização do tempo livre por adolescentes, sendo figura de marcada presença em nossas publicações recentes.

No âmbito internacional, o GT Ócio, Tempo Livre e Trabalho, está em sintonia com a OTIUM-Asociación Iberoamericana de Estudios de Ocio, que tem sede em Bilbao/Espanha e se compõe de centros universitários europeus e latino-americanos que desenvolvem formação, investigação e difusão em âmbitos relacionados aos Estudos do Ócio, Tempo Livre, Cultura, Esporte, Turismo e Recreação. Sendo estes entendidos como fator de desenvolvimento social, econômico, cultural, ambiental e comunitário. Esta associação entende o ócio como uma experiência humana integral, um direito humano fundamental e um fator de desenvolvimento pessoal, social e comunitário. No momento integram esta associação as seguintes universidades:

Universidad De Deusto - Bilbao (España),
Universidade De Fortaleza - (Brasil),
Universidade Do Vale Do Rio Dos Sinos - UNISINOS (Brasil),
Universidad Pontificia Católica De Chile (Chile)
Universidad Regional Miguel Hidalgo (México),
Universidad Ymca (México),
Universidad Católica Damaso Antonio Larrañaga- (Uruguay)
Universidad Católica De Santiago De Guayaquil (Ecuador).
Universidade De Aveiro (Portugal)

Como se pode observar as propostas e objetivos a partir do universo que se amplia nos contatos e interrelações a partir das investigações são muitos, e resguardam um futuro de muitos eventos e produções no Brasil e além fronteiras. Configura-se uma possibilidade de um encontro internacional no âmbito brasileiro sobre esta reflexão, muitos artigos a serem publicados no Brasil, América Latina e Europa, frutos de pesquisas conjuntas, diálogos sobre temas comuns observados em contextos diversos.

**Objetivos para o XV Simpósio**

ncaminhamentos sobre o aproriado no biênio anterior, onde se registrou considerável produção e publicação. A principal delas a reunião de 150 investigadores de diversas áreas no III Congresso Internacional de Estudos Culturais, cuja temática central foi “Ócio, Lazer e Tempo Livre, nas Culturas Contemporâneas”.

De todas as formas o encontro no âmbito deste seminário visa:

I – Expor o trabalho realizado no biênio anterio:

II – Propor encaminhamentos sobre as investigações conjuntas em processo pelos investigadores do grupo;

III – Planejar, a partir das investigações em processo, novos seminários, encontros e interessões entre os membros do GT;

IV – Propor um projeto de investigação conjunto entre os grupos

# GT29 – PESQUISA BÁSICA E APLICADA EM UMA PERSPECTIVA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL

**Participantes**
Aline Sardinha Mendes Soares de Araújo (IPUB/UFRJ)
Angela Alfano Campos (UERJ)
Bernard Rangé (UFRJ) –*Vice-Coordenador*
Carmem Beatriz Neufeld (FFCLRP-USP -*Coordenadora*
Carolina Saraiva de Macedo Lisboa (PUCRS)
Eliane Mary de Oliveira Falcone (UERJ)
Héctor Fernández-Álvarez (Fundación Aiglé - Buenos Aires, AR)
Ilana Andretta (UNISINOS)
Karen Priscila Del Rio Szupszynski (UFGD)
Laisa Marcorela Andreoli Sartes (UFJF)
Leopoldo Nelson Fernandes Barbosa (FPS)
Marcele Regine de Carvalho (UFRJ).
Margareth Silva de Oliveira (PUCRS)
Margarida Gaspar de Matos (Universidade de Lisboa)
Maria Amélia Penido (UVA)
Mariangela Gentil Savoia (HCFMUSP)
Maycoln Leôni Martins (UFMG)
Nazaré Maria de Albuquerque Hayasida (UFAM)
Neuciane Gomes da Silva (UFRN)
Neuza Cristina dos Santos Perez (Universidade do Minho em Portugal)
Prisla Ucker (UNILASALLE/Canoas)
Raphael Fischer (UES)
Renata Ferrarez Fernandes Lopes (UFU)
Ricardo da Costa Padovani (UNIFESP, Santos)
Suely de Melo Santana UNICAP
Tamara Melnik (UNIFESP)
Wanderson Souza (Instituto WP – Porto Alegre)

**Resumo**
As teorias e intervenções que compõem as abordagens cognitivo-comportamentais (TCC) são tradicionalmente baseadas em evidências. Entretanto, apesar da robusta produção científica e do crescente interesse que despertam, as TCC ainda tem modesta participação nos currículos de Graduação e Pós-graduação em Psicologia no Brasil. A proposta para este Grupo de Trabalho (GT) nasce da interlocução acerca da teoria, prática e pesquisa em TCC dos membros doutores da Federação Brasileira de Terapias Cognitivas (FBTC). Este GT busca promover uma maior inserção dos pesquisadores em TCC junto a entidades representativas, fomentando sua integração e potencializando os esforços dos grupos de pesquisa já existentes. No XV Simpósio, o GT tem como objetivos principais: sedimentação e formalização das colaborações atuais entre os membros, bem como novas propostas de projetos de pesquisas, publicações, participações em bancas e organização de reuniões científicas que visem discutir aspectos teóricos e as intervenções clínicas frente às evidencias científicas.

**Abstract**
Theories and interventions comprised in the cognitive behavioral approaches (CBT) are traditionally evidence-based. Despite the substantial body of scientific publications and the growing interest they arouse,

CBT are still scarcely represented in University-level Psychology curricula in Brazil. The present workgroup (WG) proposal derives from discussions between the doctoral-level members of the Brazilian Federation of Cognitive Therapies (FBTC) upon theory, clinical practice and research in CBT. The proposed WG aims to approximate researchers in CBT and the representative institutions, to facilitate integration between groups and to potentiate the existing research efforts. At the XV Symposium, the WG present as main goals: the sedimentation and formalization of the existing research collaborations, as well as the proposal of new research projects, publications, and the organization of scientific meetings to discuss theoretical and clinical aspects of CBT considering scientific evidence.

**Resumen**

Las teorías y las intervenciones comprendidas en los enfoques cognitivos-comportamentales (TCC) están tradicionalmente basadas en La evidencia. A pesar del sustancial cuerpo de publicaciones científicas y Del creciente interés que despiertan, las TCC están escasamente representadas en los programas de Grado y Posgrado en Psicología en Brasil. La propuesta de este grupo de trabajo surge de la discusión sobre teoría, práctica e investigación entre los miembros de nivel doctoral de la Federación Brasilera de Terapia Cognitiva (FBTC). Este GT busca promover una mayor inserción de los investigadores en TCC en instituciones, fomentado su integración y potenciando los esfuerzos de los grupos de investigación ya existentes. En el XV Simposio, los principales objetivos del GT serán: sedimentación y formalización tanto de las actuales colaboraciones entre los miembros, como del las nuevas propuestas de proyectos de investigación; publicaciones, organización de reuniones científicas para discutir aspectos teóricos y clínicos de la TCC considerando la evidencia científica.

**Histórico**

O reconhecimento da eficácia das Terapias Cognitivo-Comportamentais (TCC), que é obtido através da realização constante de pesquisas, tem aumentado a popularidade destas abordagens clínicas, gerando uma significativa aceitação e aplicação destes modelos terapêuticos na área da psicologia clínica (Dobson & Scherrer, 2004). Este crescente interesse revela-se de extrema importância para a Psicologia, como confirma o estudo no qual um grupo de especialistas, através do procedimento Delphi Poll, previram tendências nas psicoterapias, concluindo que o maior crescimento em termos de publicações e de utilização na prática em saúde mental ocorrerá nas terapias que são "sensíveis às diferenças culturais e baseadas em evidências", dentre as quais se encontram as TCCs (Norcross, Hedges e Prochaska, 2002). Atualmente a Colaboração Cochrane, a maior produtora de revisões sistemáticas (RSs), disponibiliza 63 revisões sistemáticas que avaliam a efetividade da TCC no tratamento dos transtornos mentais. É importante ressaltar que RSs são consideradas nível de evidencia I na tomada de decisão em saúde.

Por ser um grupo de teorias novas e que tem alcançado eminente destaque no cenário clínico e principalmente científico internacional, as abordagens cognitivo-comportamentais têm se tornado cada vez mais difundidas dentre os profissionais da saúde mental e estudada por diferentes pesquisadores. Apesar disto, estas abordagens têm sido frequentemente negligenciadas nas matrizes curriculares dos cursos de Graduação e principalmente Pós-graduação em Psicologia no Brasil, o que sugere a necessidade de uma maior inserção das mesmas junto a entidades representativas.

Neste sentido, a proposta do presente Grupo de Trabalho (GT) nasce da interlocução de pesquisadores que veem colaborando na produção conjunta de pesquisas, artigos, livros e organização de eventos científicos. Essa colaboração era feita a partir da inserção dos mesmos em outros GTs. O interesse e a percepção da necessidade de criação de um GT que cuidasse diretamente da TCC foi definida em uma reunião ocorrida durante o Congresso Brasileira de Terapias Cognitivas (CBTC) da Federação Brasileira de Terapias Cognitivas (FBTC) ocorrido em abril de 2013, no qual foi percebida a necessidade de maior integração entre pesquisadores de diferentes universidades e estados. No entendimento deste grupo, a ANPEPP constitui-se em um importante espaço para que esta interlocução se estabeleça e se solidifique, considerando que apesar das TCCs ocuparem uma importante representação em pesquisa e pós-graduação, estas abordagens não têm ocupado os fóruns de discussão na Associação Nacional em Pesquisa e Pós-Graduação em Psicologia. Diversos dos membros são frequentadores

assíduos dos Seminários da ANPEPP em outros GTs, entretanto, observaram a necessidade de formalização de um GT que efetivamente os representasse. Outros, por sua vez mais recentes na sua caminhada na Pós-Graduação, buscavam uma inserção em um GT que integrasse suas pesquisas e orientações.

Considerando que diversos dos pesquisadores apresentam colaborações há vários anos e identificada a lacuna de um espaço para discussão referente às perspectivas cognitivo-comportamentais, apresenta-se a proposta de criação de um novo GT que possa atender a uma área que tipicamente tem voltado seu foco para a pesquisa e a busca de evidências para suas intervenções e seus conceitos teóricos, como foco no tratamento de sintomas e também na promoção de saúde. Neste sentido, este GT visará fomentar a colaboração entre pesquisadores que busquem investigar desde os conceitos teóricos em pesquisas básicas até a efetividade de suas intervenções em pesquisas aplicadas, tendo como pano de fundo as diferentes teorias cognitivo-comportamentais e demandas clínicas atuais.

O GT é composto de 29 integrantes, todos com título de doutorado e que tem se dedicado à produção científica em diferentes graus. Dentre estes, 18 integrantes são orientadores de Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu, 08 são docentes ligados a cursos de Graduação em Psicologia e 03 são pesquisadores ligados a institutos/grupos de pesquisa. Na composição deste GT se encontram representadas 24 instituições diferentes, que congregam pesquisadores de todas as regiões do Brasil, além de pesquisadores de Portugal e da Argentina. Apenas em publicações completas foram mapeadas mais de 50 colaborações ao longo dos últimos três anos. Não obstante, existem outras colaborações entre os membros do GT como, por exemplo, um grande número de organizações de eventos e participações em comissões julgadoras, bem como participação em comissões e conselho editoriais de periódicos da área.

**Relatório de atividades do GT no biênio**

Não se aplica, pois se trata de GT novo.

**Objetivos para o XV Simpósio**

No XV Simpósio, o GT tem como principais objetivos a sedimentação e a formalização das colaborações que já vem sendo realizadas entre os membros do GT. Para tanto, serão discutidas propostas de produção de pesquisas conjuntas, publicações de artigos e livros, participações em bancas e proposta de encontros com finalidade de discussões de pesquisas. O GT buscará fazer reuniões pelo menos anuais, sendo uma delas no Simpósio da ANPEPP e outra no X CBTC (Congresso Brasileiro de Terapias Cognitivas) em abril de 2015, visando o acompanhamento e operacionalização dos objetivos estabelecidos. Como metas a serem propostas e discutidas no XV Simpósio estão:

- a formatação de pelo menos dois grandes estudos de colaboração que integrem pesquisadores de diferentes regiões do Brasil e dos demais países representados no GT;
- a participação dos membros em diferentes comissões avaliadoras como bancas de pós-graduação, de avaliação de concursos públicos, de conselhos editoriais e de comissões científicas de eventos;
- a proposição de trabalhos em eventos de âmbito nacional e internacional;
- a proposição de pelo menos um produto editorial (livro ou edição especial de periódico) para o próximo biênio.

# GT30 – PESQUISA EM AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA

**Participantes**
Acácia Aparecida Angeli dos Santos (USF) - São Paulo
Adriana Cristina Boulhoça Suehiro (UFRB) - Bahia
Alina Gomide Vasconcelos (recém-doutor) - Minas Gerais
Altemir José Gonçalves Barbosa (UFJF) - Minas Gerais
Cristiane Faiad de Moura (UNIVERSO) - Rio de Janeiro
Elisa Medici  Pizão Yoshida (PUCCAMP) - São Paulo
Elizabeth do Nascimento (UFMG) - Minas Gerais – *Coordenadora*
Evely Boruchovitch (UNICAMP) - São Paulo
Fabián Marin Rueda (USF) - São Paulo
Helena Rinaldi Rosa (UNESP-Assis) - São Paulo
Irai Cristina Boccato Alves (USP) - São Paulo
Irani Iracema de Lima Argimon (PUC-RS) - Rio Grande do Sul
Juliane Callegaro Borsa (PUC-Rio) - Rio de Janeiro
Lucy Leal Melo-Silva (USP-Ribeirão) - São Paulo
Luis Sérgio Sardinha (UNI ABC) - São Paulo
Makilim Nunes Baptista (USF) - São Paulo – *Vice-Coordenador*
Marco Antônio Pereira Teixeira (UFRGS) - Rio Grande do Sul
Marlene Alves da Silva (recém-doutor) - Bahia
Marucia Patta Bardaggi (UFSC) - Santa Catarina
Patrícia Waltz Schelini (UFSCAR) - São Paulo
Soely Aparecida Jorge Polydoro (UNICAMP) - São Paulo
Suely Aparecida do Nascimento Mascarenhas (UFAM) - Humaitá
Tatiana Quarti Irigaray (PUC-RS) - Rio Grande do Sul
Vera Lúcia Marques de Figueiredo (UCPel) - Rio Grande do Sul
Rebeca de Magalhães Monteiro (Faculdade Pitágoras-MG) - Minas Gerais
Rodolfo A. M. Ambiel (USF) - São Paulo

Doutorandos
Ana Cecília Araújo de Morais Coutinho (UFMG) - Minas Gerais
Joice Dickel Segabinazi (UFRGS) - Porto Alegre
Thatiana Helena de Lima (USF) - São Paulo
Jocemara Ferreira Mognon (USF) - São Paulo

**Resumo**
O GT Pesquisa em Avaliação Psicológica, existente desde 1998, e em nova configuração desde 2008, congrega atualmente pesquisadores de quatro regiões do Brasil e expressa a diversidade contida na área de avaliação psicológica. As atividades desenvolvidas contemplam os objetivos elencados ao longo dos dois biênios anteriores, que visam a produção e divulgação de conhecimento sobre o ensino da Avaliação Psicológica e sobre temas convergentes. No XV Simpósio, o GT orientará seus esforços em prol do envolvimento dos integrantes em direção ao alcance de metas que contribuam para o avanço na construção de conhecimento nacional e internacional mais sólido relativo à Avaliação Psicológica. Enquanto nas duas edições anteriores do GT privilegiou-se a produção bibliográfica na forma de livro, o grupo definiu como prioridade para o biênio o fortalecimento de parcerias na elaboração de pesquisas, tendo como produto a elaboração de artigos científicos nacionais e internacionais.

**Abstract**
The Work Group Research in Psychological Evaluation exists since 1998. Nowadays, in a new configuration, it aggregates researchers from four Brazilian regions and expresses the existing diversity in the area of psychological evaluation. The activities involve the objectives established in the two previous bi-annual meetings and are aimed at production and dissemination of knowledge about teaching of Psychological evaluation, as well as about converging themes. In the XV Symposium, this Work Group will concentrate efforts towards the members´ engagement in goals which contribute for the construction of solid national and international knowledge regarding Psychological Evaluation. While in the group previous meetings, emphasis was placed on publicizing the knowledge by writing books, at this time, majors goals for the next two years are related to empowering joint collaboration to design and conduct research with focus on results dissemination by means of international and national journal papers.

**Resumen**
El GT Investigación en Evaluación Psicológica, existente desde 1998 y con una nueva configuración desde 2008, actualmente reúne investigadores de cuatro regiones de Brasil y expresa la diversidad que existe en el área de la evaluación psicológica. Las actividades desarrolladas cumplen los objetivos trazados a los largo de los dos bienios anteriores, que apuntan a la producción y divulgación del conocimiento sobre la enseñanza de la Evaluación Psicológica y sobre temas afines. En el XV Simposio el GT dirigirá sus esfuerzos en pro de involucrar sus integrantes para alcanzar metas que contribuyan para el avance en la construcción de conocimiento más sólido, nacional e internacional, sobre la Evaluación Psicológica. Mientras que en las dos ediciones anteriores del GT se privilegió la producción bibliográfica en forma de libro, para este bienio el grupo definió como prioridad fortalecer las alianzas en la realización de investigaciones, teniendo como producto la elaboración de artículos científicos nacionales e internacionales.

**Histórico**
O GT Pesquisa em Avaliação Psicológica reuniu-se pela primeira vez no ano de 1998 no VII Simpósio (Gramado/RS), sob a coordenação do Prof. Luiz Pasquali. Nos anos subsequentes foi coordenado pelos pesquisadores Solange Wechsler (VIII Simpósio, Serra Negra/SP - 2000), Cláudio Hutz (IX Simpósio, Águas de Lindóia/SP - 2002), Ricardo Primi (X Simpósio, Aracruz/ES - 2004), Ana Paula P. Noronha (XI Simpósio, Florianópolis/SC - 2006), Irai Boccato Alves (XII Simpósio, Natal/RN-2008), Acácia Aparecida Angeli dos Santos (XIII Simpósio, Fortaleza-2010) e Evely Burochovitch (XIV Simpósio, Belo Horizonte -2012).
Em razão do crescimento expressivo da área da Avaliação Psicológica, no ano de 2008 outros grupos com temáticas ligadas à avaliação psicológica foram criados, haja vista para o tamanho superdimensionado do GT no simpósio de Florianópolis (2006), o que levou os participantes a pensarem em formas alternativas de organização dos integrantes do grupo original e de novos interessados. Foi definido, contudo, que o GT original, que serviu de matriz para as primeiras discussões sobre a pesquisa na área, seria mantido, possibilitando ainda a reunião de pesquisadores expressa pela diversidade contida na área de avaliação psicológica. Em consonância, o GT original submeteu e teve aprovada uma nova proposta para o biênio de 2008-2010, sendo coordenado nesse período pela Profa Dra Acácia Aparecida Angeli dos Santos, contando com a vice-coordenação da Profa Dra Evely Boruchovitch.
Assim, após a composição de outros grupos de trabalho na área, o GT "Pesquisa em Avaliação Psicológica" encontra-se em sua terceira edição e a presente proposta pretende expandir e dar continuidade à consecução dos objetivos elencados ao longo dos dois biênios anteriores, a saber: a) realizar estudos e pesquisas relativos ao ensino de Avaliação Psicológica nos cursos de graduação em psicologia; b) conduzir estudos relativos à formação de pesquisadores nos cursos de pós-graduação em psicologia; c) empreender estudos de metanalise; d) ampliar o intercâmbio entre os participantes do GT dos diversos estados do Brasil que o compõem; e) promover um maior dinamismo e organicidade ao funcionamento do GT por meio de realização de reuniões sistemáticas do grupo, em eventos científicos nacionais; f) organizar e sistematizar o corpo de conhecimentos produzidos no GT por meio da produção de documentos científicos e apresentação em eventos científicos e; g) estabelecer e consolidar ações em parceria com centros de pesquisa no exterior que trabalhem

com as temáticas de avaliação psicológica.
O GT tem tido ações muito em prol do avanço na construção de conhecimento nacional acerca da avaliação psicológica. O fato de o GT reunir membros de diversas regiões do país (norte, nordeste, sul e sudeste) tem sido muito promissor nessa direção. Entre os membros do GT há pesquisadores bolsistas de produtividade do CNPq (níveis 1 e 2). Vários membros integraram comissões científicas referentes à organização de eventos nacionais e internacionais importantes na área de Psicologia e atuaram e atuam como pareceristas ad hoc de: agências de fomento, revistas científicas e eventos. Alguns colegas do grupo são editores de revistas científicas relevantes e de seletivas políticas editoriais em Psicologia e Avaliação Psicológica. Ademais, o grupo tem sido bastante ativo na formação de recursos humanos, atuando com muita regularidade na supervisão de estágios pós-doutorais, na formação de doutores e mestres, bem como orientando iniciação científica. Merece destaque ainda a organização de outros livros por membros do GT, capítulos de livros publicados e artigos científicos.

**Relatório de atividades do GT no biênio**

No biênio, o GT desenvolveu atividades com a finalidade de alcançar alguns dos objetivos supracitados.
Em relação ao objetivo "realizar estudos e pesquisas relativos ao ensino de Avaliação Psicológica nos cursos de graduação em psicologia" foi elaborado projeto de pesquisa por um subgrupo do GT, aprovado em Comitê de Ética, tendo sido desenvolvido um instrumento online para a obtenção desses dados. A coleta de dados, realizada por meio de instrumento online, foi concluída e os dados estão sendo analisados com vistas à divulgação dos resultados em eventos de avaliação psicológica, bem como a elaboração de artigos de pesquisa.
Do mesmo modo, para atender o segundo objetivo "conduzir estudos relativos à formação de pesquisadores nos cursos de pós-graduação em psicologia", outro projeto de pesquisa foi elaborado por um subgrupo do GT, também aprovado por Comitê de Ética, orientado a identificar o emprego de instrumentos de avaliação psicológica em pesquisas em nível de Pós-graduação, no país. Os dados estão na 2ª fase da coleta, visto que os coordenadores dos programas de pós já foram contatados e muitos deles responderam sobre o uso de instrumentos de avaliação psicológica pelos docentes dos respectivos programas. Na fase em andamento, a coleta já foi realizada com professores da pós-graduação por meio de um questionário online construído para esse fim.
Atentos aos objetivos "empreender estudos de metanalise" e "organizar e sistematizar o corpo de conhecimentos produzidos no GT", o grupo conduziu revisões bibliométricas com o intuito de recuperar o estado da arte da avaliação psicológica nacional e internacional acerca de alguns construtos-chave, nos últimos 10 anos. Foram realizadas parcerias entre os pesquisadores e 13 capítulos foram redigidos abordando temáticas psicossociais e educacionais. Como resultado, foi publicado, em 2012, um livro intitulado "Avaliação Psicológica nos contextos educativo e psicossocial", editado pela Casa do Psicólogo.
No biênio, ocorreu a reunião do GT no Congresso Nacional de Avaliação Psicológica, do Instituto Brasileiro de Avaliação Psicológica do IBAP, em junho de 2013. Foi digno de nota a presença da maioria dos membros nessa reunião, permitindo que importantes decisões sobre a condução dos trabalhos fossem acordadas, bem como a discussão sobre os resultados das pesquisas. Tal atividade foi proposta com base no objetivo do GT de "promover um maior dinamismo e organicidade ao funcionamento do GT por meio de realização de reuniões sistemáticas do grupo, em eventos científicos nacionais". Cumpre acrescentar que houve o aumento da participação conjunta de membros do GT, mais precisamente, em: parcerias de artigos científicos, capítulos de livros, apresentações em eventos nacionais e internacionais (mesas, simpósios, comunicações orais e pôsteres), bancas examinadoras (de qualificação, defesa de mestrado e doutorado), projetos de pesquisas financiados, envolvendo intercâmbio interinstitucional, trabalhos completos publicados em anais de eventos, resumos publicados em anais, organização de eventos, disciplinas ministradas em parceria, entre outras atividades.

**Objetivos para o XV Simpósio**

No XV Simpósio, o GT "Pesquisa em Avaliação Psicológica" orientará seus esforços em prol do envolvimento dos integrantes em direção ao alcance de metas que contribuam para o avanço na construção de conhecimento nacional e

internacional mais sólido relativo à Avaliação Psicológica, em diversos contextos. Para tal, orientado pelos objetivos pré-estabelecidos pretende: a) concluir pesquisa sobre o ensino da avaliação psicológica nos cursos de graduação em psicologia; b) concluir pesquisa de levantamento sobre o uso de instrumentos de avaliação psicológica em cursos de Pós-graduação em psicologia; c) apresentar pesquisas realizadas entre membros do GT; d) d) definir ações futuras que possam, inclusive, incrementar o objetivo do grupo de "estabelecer e consolidar ações em parceria com centros de pesquisa no exterior que trabalhem com as temáticas de avaliação psicológica, visando à elaboração de projetos conjuntos envolvendo estudos transculturais", dada a importância crescente das ações de cooperação internacional para o avanço na construção do conhecimento científico.

Cabe esclarecer que alguns membros do GT desenvolvem trabalhos em colaboração com pesquisadores de Portugal e de países da América Latina. Entre os pesquisadores estrangeiros estão: Prof. Dr. Leandro Almeida e Prof. Dr. Pedro Rosário-Universidade do Minho-PT; Prof. Dr. Sebastián Urquijo-Universidad de Mar del Plata-AR; Prof. Dr. José Lívia-Universidad Autonoma del Perú; Prof. Dr. Alfonso Barca Losano-Universidad de La Coruna; Prof. Dra Lucia Miranda-Instituto Superior de Educação e Trabalho-PT; Profa Dra Diana Margarida Pinheiro de Aguiar Vieira-Instituto Politécnico do Porto-PT; Profa Dra Marta Gonçalves-ISCTE (Lisboa)-PT.

Enquanto nas duas edições anteriores privilegiou-se a produção bibliográfica na forma de livro ("Perspectivas em Avaliação Psicológica", em 2010, e "Avaliação Psicológica nos contextos educativo e psicossocial", em 2012), o grupo definiu como prioridade para o biênio o fortalecimento de parcerias na elaboração de projetos e pesquisas, tendo como produto a elaboração de artigos científicos nacionais e internacionais. Espera-se que as parcerias possam se intensificar, favorecendo a realização de pesquisas mais focadas em temáticas comuns e que dados sejam coletados em amostras maiores e oriundas de mais de um estado ou região. Ao se constatar o predomínio de investimento em estudos que contemplam instrumentos psicológicos, o fortalecimento de tais parecerias possibilitará que a composição de amostras amplas e representativas de diferentes regiões geográficas gere resultados mais adequados ao desenvolvimento de novos testes psicológicos e à adaptação de instrumentos estrangeiros.

Intenta-se planejar a participação em congressos de avaliação psicológica e outros congressos de psicologia. Estas participações constituem a oportunidade de encontros presenciais do grupo para que as propostas do biênio sejam presencialmente discutidas e ajustadas. Acredita-se que por meio da consecução dos objetivos elencados, o GT disporá de informações relevantes, com base nas quais será possível estabelecer articulação com as entidades científicas da área (Instituto Brasileiro de Avaliação Psicológica – IBAP, AsBRo – Associação Brasileira de Rorschach e Métodos Projetivos e Associação Brasileira de Ensino de Psicologia- ABEP). Essas entidades, juntamente com o Conselho Federal de Psicologia, poderão utilizar os dados para promover ações específicas e formativas na área.

Também, os trabalhos do GT serão conduzidos com vistas a identificar áreas que merecem atenção, temas ainda pouco explorados, entre outros aspectos, além da obtenção de dados que possam subsidiar a proposição de ações em direção à melhoria da Avaliação Psicológica no país.

# GT31 – POLÍTICAS DE SUBJETIVAÇÃO E INVENÇÃO DO COTIDIANO

**Participantes**
Claudia E. Abbês Baeta Neves (UFF) - *Vice-coordenadora*
Katia Faria De Aguiar (UFF)
Leila Aparecida Domingues Machado (UFES)
Luis Antonio Dos Santos Baptista (UFF) – *Cordenador*
Magda Dimenstein (UFRN)
Manoel Carlos Cavalcanti De Mendonça Filho (UFS)
Maria Cristina Campello Lavrador (UFES)
Maria Teresa Lisboa Nobre Pereira (UFRN/UFS)
Roberta Carvalho Romagnoli (PUC/MG)
Rosane Neves Da Silva (UFRGS)
Simone Paulon (UFRGS)

**Resumo**
O GT Políticas de Subjetivação e Invenção do Cotidiano, fundado em 2006, reúne pesquisadores que discutem a temática da subjetividade e os modos de vida contemporâneos pautada em três eixos de investigação: Desinstitucionalização e Invenção do cotidiano; Redes de Resistência e Vida Urbana; Cuidado em Saúde Mental e Clínica Transdisciplinar. Esses eixos reúnem as problemáticas presentes na experiência docente, clínica e institucional dos pesquisadores e estabelecem entre si diálogos que possibilitam aos integrantes do GT um trânsito entre as diferentes linhas de pesquisa nas quais estão inseridos. O GT tem por objetivo desenvolver estudos e pesquisas sobre os processos de subjetivação na contemporaneidade, mapeando as condições em que são produzidos, a fim de fornecer subsídios teóricos e metodológicos para a criação de redes de resistência e invenção do cotidiano.

**Abstract**
The Politics of Subjectivation and Invention of the Quotidian Working Group , founded in 2006, gathers researchers who discuss the issue of subjectivity and contemporary ways of life based on three axis of investigation: deinstitutionalization and invention of quotidian; resistance networks and urban life; Mental Health Care and Transdisciplinar Clinic. These axis include the issues present in the researchers' teaching, clinic and institutional experiences and establish dialogues to each other which enables the members of the Working Group to transit among the different lines of research in which they are inserted. The Working Group aims to develop studies and researches about the processes of subjectivation in the contemporaneity, mapping the conditions in which they are produced, in order to provide theoretical and methodological subsidies for the creation of resistance networks and invention of the quotidian.

**Resumen**
El GT Políticas de Subjetivación e Invención del Cotidiano, fundado en 2006, reúne a investigadores que discuten la temática de la subjetividad y los modos de vida contemporáneos sobre la base de tres ejes de investigación: Desinstitucionalización e Invención del cotidiano, Redes de Resistencia y Vida Urbana; Cuidado en Salud Mental y Clínica Transdisciplinar. Estos ejes reúnen las problemáticas presentes en la experiencia de enseñanza, clínica e institucional de los investigadores y establecen entre si diálogos que permiten a los integrantes del GT un transito entre las diferentes líneas de pesquisa en las que están inseridos. El GT tiene como objetivo desenvolver estudios y pesquisas sobre los procesos de subjetivación en la contemporaneidad, mapeando las condiciones en las que se producen, con fines de proporcionar subvenciones teóricas y metodológicas para la creación de redes de resistencia e invención del cotidiano.

**Histórico**

O GT Políticas de Subjetivação e Invenção do Cotidiano, fundado em 2006, reúne pesquisadores que discutem a temática da subjetividade e os modos de vida contemporâneos pautada em três eixos de investigação: Desinstitucionalização e Invenção do cotidiano; Redes de Resistência e Vida Urbana; Cuidado em Saúde Mental e Clínica Transdisciplinar. Esses eixos reúnem as problemáticas presentes na experiência docente, clínica e institucional dos pesquisadores e estabelecem entre si diálogos que possibilitam aos integrantes do GT um trânsito entre as diferentes linhas de pesquisa nas quais estão inseridos. Os onze atuais componentes estão distribuídos em seis Programas de Pós-Graduação de seis estados do país. Entre os conceitos-ferramenta que transversalizam os trabalhos dos pesquisadores deste GT encontram-se as noções de biopolítica, de violência e a perspectiva teórico-metodológica da pesquisa-intervenção. A concepção de Michel Foucault de que vivemos uma era em que o controle biopolítico incide sobre a vida como um todo, requer que as formas de analisar e resistir a esses mecanismos insidiosos de controle dos corpos desenvolva, também, formas criativas e potentes de expressão. Neste cenário do biopoder, a violência assume diferentes aspectos, conjugando das mais arcaicas experiências de confinamento – ainda largamente utilizadas por instituições totais – aos mais rebuscados mecanismos de controle subjetivo como, por exemplo, os que se expressam na exposição, espetacularização e individualização dos corpos que invadem o cotidiano solitário das cidades. Inventar dispositivos para problematizar novas formas de produção da vida e do viver, nesse contexto, propondo novas formas de estudar, intervir, pesquisar é também afirmar um modo ético-estético de resistir, pois afirma, a um só tempo, um modo de compreender o mundo, fazer ciência, e um modo de ser e interferir no mundo. Balizado por tais princípios, esse GT tem-se constituído como um espaço de interlocução e produção conjunta voltado à criação de estratégias institucionais de enfrentamento das formas contemporâneas de controle e assujeitamento.

**Relatório de atividades do GT no biênio**

O GT tem por objetivo desenvolver estudos e pesquisas sobre os processos de subjetivação na contemporaneidade, mapeando as condições em que são produzidos, a fim de fornecer subsídios teóricos e metodológicos para a criação de redes de resistência e invenção do cotidiano.

Deste modo, a temática do XV Simpósio em 2014 que visa Pesquisa, Colaboração e Comprometimento em Psicologia, está diretamente relacionada aos objetivos do GT e suas últimas produções. A publicação em 2010 de um dossiê focado na construção de novas metodologias para o trabalho coletivo e ações institucionais apontava para a transdisciplinaridade e suas implicações nas políticas públicas e na produção de subjetividades. Essa produção foi fruto dos debates do Simpósio de 2008 e expressão da trajetória tanto de cada um dos pesquisadores quanto do próprio debate que vinha sendo empreendido pelo coletivo desde a fundação do GT. As discussões sistematizadas no número especial intitulado Produção de Conhecimento e Políticas de Subjetivação (disponível em http://www.revispsi.uerj.br/v10n1/artigos/pdf/v10n1a07.pdf) apresentaram o território complexo que tenciona os referenciais teórico-metodológicos para a produção de conhecimentos em que se situam as perspectivas do GT. Porém, mais do que apresentar métodos, técnicas, e investigações empreendidas estas propostas de pesquisa e de intervenção constituem-se em um convite à experimentação de novas práticas.

Assim entendida, a pesquisa só se realiza na direção de um conhecimento questionador dos limites disciplinares, o que vai ao encontro do que Paula e Silva (2001, p. 36) entendem por transdisciplinaridade ao afirmarem-na como “(...) espaço de troca e não como barreira, processos que incitam à migração de conceitos, a migração de conceitos, a frequentação exploratória de outros territórios, ao diálogo modificador com o diverso o de outra forma (...)”.

Nessa perspectiva, podemos entender a transdisciplinaridade mais como um ethos nos modos de fazer/pensar e menos como uma nova proposta epistemológica, pois implica um esforço para nos desprender de tudo que é forma superior (universal/homogeneizadora), perturbando e fazendo tremer as relações sujeito/objeto em suas ordenações cartesianas e limites disciplinares (que fixam identidades do sujeito que conhece e do objeto conhecido). O que de imediato nos coloca novos problemas e a exigência de novas perguntas.

Abarcar a complexidade e a processualidade, desestabilizando as divisões entre as disciplinas,

as especialidades, analisando e subvertendo as relações de poder, como nos lembram Barros & Passos (2000), requer um duplo desafio, qual seja: a experimentação e a criação de dispositivos de "fazer saber" cuja aposta implica construir redes por ressonâncias, produzir em meio à tensão da lateralização de heterogêneos, deixar nascer mil caminhos que nos levariam a muitos lugares. Certo é que a transdisciplinaridade acontece em momentos fugazes, favorecendo a partilha entre os saberes dos diferentes, criando zonas de indagação nas quais algo é produzido. Para Vasconcelos (2002), a interdisciplinaridade já produz mudanças estruturais, pois permite um trabalho integrado entre domínios conexos, que possuem interface, gerando reciprocidade e aprendizagem mútua.

Estudando a transdisciplinaridade e a interdisciplinaridade e coerentes às proposições conceptuais e filosóficas contidas na publicação apontada acima, em novembro de 2010 o GT reuniu seus integrantes juntamente com grupos de pesquisa em nível de mestrado e doutorado no campus de Gragoatá na UFF por 02 dias. Esse evento, Interlocuções sobre ética e Pesquisa: em que políticas apostamos?, teve como objetivo debater as relações entre pesquisa, formação e intervenção nas dimensões macro e micropolíticas que atravessam a experiência cotidiana, e resultam tanto em formas de submissão quanto de resistência. Os efeitos deste encontro reverberaram para além do evento de Niterói, produzindo a continuidade dos debates lá iniciados, a partir dos artigos do Dossiê, nas pesquisas e bancas dos alunos, em outros eventos e produções científicas do grupo que pretendemos ampliar e diversificar a partir da temática proposta para o Simpósio de 2014.

Em 2012, no intuito de dar continuidade as interlocuções de nossas pesquisas, o GT realizou o II Seminário de Pesquisa na UERJ; a temática deste seminário versou sobre as interlocuções metodológicas em relação ao conceito de Invenção do Cotidiano na Pesquisa. Este seminário teve como objetivo, possibilitar a discussão sobre os diferentes conceitos de cotidiano nos processos de subjetivação do contemporâneo; fomentar o debate sobre os efeitos políticos da categoria de invenção cotidiana nas pesquisas do GT, assim como a multiplicidade de sentidos da categoria invenção. Outro objetivo foi o de proporcionar a participação dos orientandos dos diferentes programas de pós-graduação nestas discussões. Destacamos como produto deste evento a criação de um espaço coletivo de interlocução para a escrita dos ensaios que fazem parte do livro Cotidiano e processos de subjetivação: aprisionamentos e expansão, organizado por Roberta Romagnoli e Magda Dimenstein, que será publicado em 2014.

**Objetivos para o XV Simpósio**

A sistemática de trabalho proposta para este biênio pretende aproveitar a rica experiência do biênio passado articulando-a as discussões das pesquisas em andamento nos diferentes PPGs a fim de explorar as possíveis interfaces entre os centros de pesquisa e transformá-las em produções compartilhadas que permitam ampliar a participação em eventos científicos de âmbito nacional e internacional; a submissão de projetos conjuntos em editais de pesquisa e intensificar o intercâmbio entre pesquisadores dos diferentes centros. Para tanto, o planejamento do Simpósio de 2014 já está em curso com a elaboração de textos estruturantes da discussão no próprio evento que servirão não só para organizar os debates ao longo do Encontro, mas já com vistas à organização das ações do GT no biênio, mais especificamente da elaboração de publicações sobre o tema do XV Simpósio.

# GT32 – PRÁTICAS PSICOLÓGICAS EM INSTITUIÇÕES: ATENÇÃO, DESCONSTRUÇÃO E INVENÇÃO

**Participantes**
Barbara Eleonora Bezerra Cabral (Universidade do Vale do São Francisco)
Carmem Lucia Brito Tavares Barreto (Universidade Católica de Pernambuco) - *Vice-Coordenadora*
Darlindo Ferreira de Lima (Universidade do Vale do São Francisco)
Dulce Mara Critelli (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - Departamento de Filosofia)
Heloisa Szymanski (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo).
Henriette Tognetti Penha Morato (Universidade de São Paulo).
Ianni Régia Scarcelli (Universidade de São Paulo).
Marcus Túlio Caldas (Universidade Católica de Pernambuco)
Maria Inês Badaró (Universidade Federal de São Paulo)
Maria Julia Kóvacs (Universidade de São Paulo)
Maria Luisa Sandoval Schmidt (Universidade de São Paulo) - *Coordenadora*
Marie Claire Sekkell (Universidade de São Paulo)
Nilson Gomes Vieira Junior (Universidade Federal do Amazonas)
Sílvia Raquel Santos de Morais (Universidade do Vale do São Francisco)
Simone Della Barba Walkoff (Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais - Poços de Caldas)

Doutorandos
Ana Maria de Santana (Universidade Católica de Pernambuco)
Suely Emilia de Barros Santos (Universidade Católica de Pernambuco)
Paulo Evangelista (Universidade de São Paulo)
Pedro Milanesi (Universidade de São Paulo)

**Resumo**
O Grupo de Trabalho foi criado em 1994 para discutir a relação entre teoria e prática. A partir de 1998, concentrou sua produção nas pesquisas participantes e interventivas, focalizando as práticas psicológicas em instituições públicas e privadas de educação e saúde, tendo como fundamento teórico-metodológico a fenomenologia existencial e a fenomenologia em diferentes vertentes. Seu objetivo principal é produzir conhecimentos, desde uma perspectiva interdisciplinar, voltados para a implicação das práticas psicológicas na constituição de modos de subjetivação e nas dinâmicas de singularização da existência, em contextos institucionais. Sua proposta inclui a participação nos simpósios bienais, organização de simpósios internos anuais, pesquisas e publicações coletivas. Seu âmbito de influência tem sido a formação de profissionais compromissados com a transformação social em direção a uma sociedade mais justa, a ampliação do conhecimento sobre as práticas psicológicas em diferentes contextos institucionais e a constituição de redes de cuidado em saúde e educação.

**Abstract**
The work group was created in 1994 in order to discuss the relationship between theory and practice. Since 1998, it has directed its production toward participant and interventive researches, focusing psychological practice at public and private institutions for health and education. Its theoretical and methodological fundaments are based on the existential phenomenology as well as on the different trends of phenomenology. The work group main objective is to produce knowledge departing from an interdisciplinary perspective, attempting the psychological practice for the constitution of subjective modes and for the dynamics of singularized existence within institutional contexts. Its proposal also includes the members' participation at biennial symposium of National Research and Graduate Psychology Association, the organization of annual work group symposium, as well as collective researchers and publications. Its realm of influence is directed to professionals' formation, in order to compromise them towards a fairer society, to enhance knowledge about psychological practice at different institutional contexts and to constitute care nets for health and education.

**Resumen**
El Grupo de Trabajo fue creado en 1994 para discutir la relación entre teoría y práctica. Su producción, desde 1998, se centró en investigaciones participantes e interventivas enfocando en prácticas psicológicas en instituciones públicas y privadas de educación y salud. El fundamento teórico -metodológico de las investigaciones es fenomenológico existencial, así como también, otras vertientes en fenomenología. Su objetivo principal es producir conocimientos desde una perspectiva interdisciplinaria centrada en la participación de las prácticas psicológicas en la constitución de los modos de subjetivación y en las dinámicas de singularización de la existencia en contextos institucionales. La propuesta del GT incluye la participación en el simposio bienal, la organización interna anual de simposios, investigación y publicaciones colectivas. El ámbito de su influencia ha sido la formación de profesionales comprometidos con el cambio social hacia una sociedad más justa, la expansión del conocimiento acerca de las prácticas psicológicas en diferentes contextos institucionales y la constitución de redes de cuidado en salud y educación.

**Histórico**

O Grupo de Trabalho foi criado em 1994 para discutir a relação entre teoria e prática, sob a coordenação de Marília Ancona-Lopez e, em 1996, o coletivo inicial se divide em dois, um para tratar do tema da Religião, ainda sob a coordenação de Marília Ancona-Lopez e, outro, permanecendo no tema das relações entre teoria e prática, sob a coordenação da Profa. Henriette Tognetti Penha Morato. A partir de 1998, concentrou sua produção de conhecimento no campo das pesquisas participantes e interventivas, focalizando as práticas psicológicas em instituições públicas e privadas no campo da educação e saúde, sobretudo mas não exclusivamente, tendo como fundamento teórico-metodológico a fenomenolgia existencial e a fenomenolgia em diferentes vertentes. O conceito de instituição foi posto em discussão, tomando como um dos eixos centrais dessa discussão o problema do singular nos contextos de intensa institucionalização. Nessa direção, expandiu-se a noção de instituição para compreendê-la em suas formações historicamente sedimentadas em modos cotidianos impessoais de existência.

Em 2008, na comemoração dos 10 anos do GT, foi feita uma análise de sua produção considerando as práticas, as metodologias e os contextos das pesquisas realizadas por seus participantes. Tal análise possibilitou a apropriação de uma pluralidade rica de perspectivas metodológicas (participante de cunho etnográfico, cartográfica, interventiva, genealógica), assim como de contextos institucionais para além da saúde e da educação, strito senso, como conselhos tutelares, delegacias de polícia, lares abrigados, entre outros. Na esfera das práticas psicológicas, destacaram-se o plantão psicológico, o plantão psicológico educativo, supervisões de apoio psicológico, grupos de encontro focados em processos de trabalho, atendimento psicoterapêutico, matriciamento, entre outras, no âmbito da clínica psicológica, da clínica ampliada e das políticas públicas sociais.

Do ponto de vista teórico, foi possível notar uma certa hegemonia do pensamento de Martin Heidegger subsidiando a crítica de um humanismo romântico, colocando em questão noções de sujeito e subjetividade igualmente românticas, no entanto, sem exclusão de outras leituras fenomenológicas e existencialistas, bem como de autores capazes de tensionar estas vertentes, como o caso de Friedrich Nietzche.

A percepção desta pluralidade e destes tensionamentos levou a uma revisão que culminou com a proposição, na última reunião do GT no Simpósio de Belo Horizonte em 2012, da assunção positiva e construtiva desta pluralidade, buscando a constituição de espaço mais amplamente interdisciplinar, no interior do espectro das fenomenologias, assim como da busca de maiores acesso e debate com a produção de conhecimento advinda de pesquisas realizadas junto a programas de extensão, estágios de graduação, iniciação científica e ensino pelo trabalho, considerando-se o foco nas práticas psicológicas e sua estreita relação com a formação de psicólogos.

A proposta, aqui apresentada para o Simpósio de 2014, consubstancializa mudanças decididas na direção de reforçar o GT como lugar de interlocução e criação de rede de saberes, capazes de integrar pesquisadores de diferentes regiões do Brasil e, também, alguns envolvidos com a pesquisa e a formação na graduação.

Para qualificar o GT, parece importante identificá-lo com os matizes fenomenológicos, com abertura para o diálogo com outras teorias: reafirmando seu caráter de lugar de interlocução para as pesquisas que realizamos e para o debate teórico-metodológico no campo das práticas psicológicas em instituições de saúde e educação.

As mudanças tratam, por um lado, portanto, de retomar e afirmar vocações que estão na origem de sua fundação: partir do estudo das práticas para fazê-las interrogar a teoria e tomar as diferenças

como oportunidade de enriquecimento e discussão profícuos. Por outro, ensejam uma renovação da própria constituição do GT e de sua organização.
No plano de sua constituição, houve a saída de quatro integrantes e o convite para a entrada de sete novos pesquisadores. Estes novos pesquisadores ensejam contribuições de diferentes teores: leitura de autores de interesse para o GT, nomeadamente, Jean-Paul Sartre, Hannah Arendt, Michel Henry, Enrique Pichón-Riviére, Franco Basaglia; aprofundamento dos nexos entre psicologia e filosofia; acesso a realidades sócio-culturais fora do eixo das capitais brasileiras; integração com graduação e extensão; continuidade em novos contextos do estudo das articulações entre práticas psicológicas e políticas públicas de saúde e educação. No plano da organização, pretendemos instalar a prática de enviar as comunicações sobre andamento de nossas pesquisas com antecedência para todos os participantes, para que possamos reservar o momento de encontro no Simpósio para a discussão das mesmas. O GT deve manter os encontros que realiza anualmente, reunindo seus pesquisadores, seus alunos e outros interessados, assim como as parcerias e intercâmbios regulares para ministração de cursos, condução de seminários de pesquisa, participação em bancas examinadoras, planejamento de publicações e realização de pesquisas coletivas. Seus membros lideram e/ou participam de Grupos de Pesquisa do Diretório do CNPq, como "Aprendizagem significativa na formação de profissionais de saúde e educação" (USP), "Psicologia Clínica" (UNICAP), "Práticas Educativas e Atenção Psicoeducacional na Escola, Comunidade e Família-ECOFAM" (PUCSP).
Concluindo, o grupo tem como foco as práticas psicológicas em instituições, configurando olhares e visões críticas ao paradigma positivista, a partir de perspectivas fenomenológicas com abertura para interlocuções com outras abordagens teóricas. Busca um refinamento dos diálogos possíveis no campo da chamada interdisciplinaridade, reconhecendo, contudo, a impossibilidade eventual de tais arranjos pela presença irreconciliável de diferenças epistemológicas, políticas, ideológicas e éticas.

**Relatório de atividades do GT no biênio**

As principais atividades do grupo incluíram contribuições para o livro "Prática psicológica na perspectiva fenomenológica", artigos tais como "Linguagem poética e a clínica fenomenológica existencial: aproximação a partir de Gaston Bachelard" e "Clínica psicológica fenomenológica existencial como espaço de resgate do sonho".
Além disso, o grupo participou de diversos cursos, palestras seminários, bem como de diversas bancas examinadoras. Também empenhou-se na organização e participação de eventos científicos e pesquisas.

**Objetivos para o XV Simpósio**

Como objetivo principal, comum a todos os pesquisadores, mantém-se o compromisso do grupo em produzir conhecimentos, desde uma perspectiva interdisciplinar, voltados para a implicação das práticas psicológicas na constituição de modos de subjetivação e nas dinâmicas de singularização da existência, em contexto institucionais. Nesse sentido, pretende-se planejar, realizar e discutir as pesquisas dos participantes do GT:
1 - considerando sua influência na formação de profissionais compromissados com a transformação social em direção a uma sociedade mais justa e tolerante com as diferenças; os modos de sua apropriação pelas instituições envolvidas; as respostas das populações às práticas estudadas; os desafios, as limitações e as potências gerados em suas trajetórias;
2 – compreendendo suas implicações no estabelecimento de redes e intercâmbios com os diversos setores da sociedade (órgãos gestores, instituições formais e informais de educação e saúde, representantes comunitários, profissionais e agentes de saúde e educação, entre outros).
Com o objetivo de promover o intercâmbio de experiências e pesquisas, respeitadas as metas acima citadas, o GT vem promovendo, regularmente, há dez anos, Simpósios Nacionais de Práticas Psicológicas em Instituições, realizados nas instituições de origem dos membros do grupo. Nesses Simpósios, o GT segue um formato participativo, incluindo também alunos de pós-graduação, de iniciação científica e de projetos de extensão, facilitando, além da produção científica, uma preparação do GT para os Simpósios bienais da ANPEPP.

# GT33 – PROCESSOS DE SUBJETIVAÇÃO, CLÍNICA AMPLIADA E SOFRIMENTO PSÍQUICO

**Participantes**
Ademir Pacelli Ferreira (UERJ)
Cláudia Amorin Garcia (PUC-Rio)
Flávia Sollero-de-Campos (PUC-Rio)
Junia de Vilhena (PUC-Rio)
Karla P. Holanda Martins (UFCE)
Lilian Miranda (UFRRJ)
MariaVirgínia Filomena Cremasco (UFPR) – *Vice-Coordenadora*
Marta Rezende Cardoso (UFRJ)
Monah Winograd (PUC-Rio) – *Coordenadora*
Nadja Nara Barbosa Pinheiro (UFPR)
Rodrigo Sanches Peres (UFU)
Vinícius A. Darriba (UERJ)

**Resumo**
Atualmente composto por doze pesquisadores de sete PPGs de sete IES localizadas em quatro estados brasileiros, este GT nasceu em 2010, objetivando ampliar o objeto da clínica e refletir sobre os modos de intervenção nos sofrimentos psíquicos derivados dos processos atuais de subjetivação. Dentre nossas principais produções, destacam-se os livros Processos de subjetivação, clínica ampliada e sofrimento psíquico (2012) — que reuniu produções derivadas das pesquisas individuais e conjuntas — e Psicanálise e clínica ampliada: multiversos (no prelo) que discute a clínica ampliada, objetivando esboçar uma definição própria a partir da inserção da psicanálise nas políticas e nos serviços públicos de saúde mental e do aprofundamento da ampliação do objeto e da clínica psicanalíticos. Destaca-se também a organização do Simpósio Internacional Trauma: Imagem e Representação, cujo objetivo foi aprofundar a discussão sobre o trauma, dando ênfase à dimensão de representabilidade e de construção da imagem na elaboração do traumático.

**Abstract**
Currently composed of twelve researchers from seven PPGs of seven universities located in four Brazilian states, this GT was born in 2010, aiming to extend the object of clinic and reflect on the means of intervention in mental suffering derived from current processes of subjectivation. Among our main products, we highlight the books Subjectivation processes, expanded clinic and psychic suffering (2012) — with productions derived from individual and joint research — and Psychoanalysis and expanded clinic: multiverses (in press), that discusses the expanded clinic, aiming to draft a new definition, from the insertion of Psychoanalysis in mental health policies and public services, and to extend the psychoanalytic clinical object. Also noteworthy is the organization of the International Trauma Symposium: Image and Representation, whose aim was to deepen the discussion about the trauma, emphasizing the dimension of representability and image building in the elaboration of traumatic.

**Resumen**
Actualmente integrado por doce investigadores de siete PPGs de siete universidades ubicadas en cuatro estados brasileños, este GT nació en 2010, com el objetivo de ampliar el objeto de la clínica y de reflexionar sobre los medios de intervención en el sufrimiento psíquico derivado de los actuales procesos de subjetivación. Entre nuestros principales productos, se destacan los libros Procesos de subjetivación, clínica ampliada y sufrimiento psíquico (2012) — que trajo producciones derivadas de las investigaciones individuales y colectivas — y Psicoanálisis y clínica ampliada: multiversos (en prensa), donde se discutió la clínica ampliada, con el objetivo de elaborar una definición propia, a partir de la inserción del psicoanálisis en las políticas y servicios públicos de salud mental, y profundizar y ampliar el objeto de la clínica psicoanalítica. También cabe destacar la organización del Simposio Internacional Trauma: Imagen y Representación, cuyo objetivo era profundizar la discusión sobre el trauma, con énfasis en la dimensión de

representatividad y de construcción de la imagen en la elaboración de traumático.

**Histórico**

Relativamente novo, o GT Processos de Subjetivação, Clínica Ampliada e Sofrimento Psíquico teve sua primeira edição formal no XIII Simpósio da ANPEPP, em 2010, reunindo pesquisadores interessados, não apenas em ampliar o objeto da clínica, mas, sobretudo, em pensar modos de intervenção nas manifestações do sofrimento psíquico derivadas dos processos atuais de subjetivação. A partir da revisão crítica dos pressupostos e dos modelos de classificação normativos, este GT tem o objetivo de produzir outros modos de saber e de fazer no campo das práticas psicológicas.

Dito de outro modo, o aprofundamento da problemática que atravessa o grupo conduz necessariamente à reflexão crítica sobre os processos de subjetivação operantes hoje, os quais demandam a produção de referenciais teóricos e metodológicos que possam sustentar uma escuta e uma abordagem do sofrimento psíquico em enquadres diversos (tradicionais e não tradicionais). Como proposta, pretende-se que o conhecimento produzido a partir das pesquisas e atividades conjuntas do GT possibilite produções teóricas e metodológicas sobre os processos de constituição subjetiva, o sofrimento psíquico e a prática clínica articulados ao contexto social e histórico da população atendida. Esse cenário configura um campo rico para a produção do conhecimento em Psicologia e em Psicanálise, bem como para desdobramentos tanto na formação acadêmica e atividades de pesquisa, quanto nas possibilidades de intervenção.

Desde o último Simpósio, em 2012, os pesquisadores Mériti De Souza (UFSC) e Francisco Hashimoto (UNESP-Assis) se desligaram do GT por motivos de saúde e pessoais, o que exigiu a reorganização da coordenação do GT. Assim, a vice-coordenadora Monah Winograd assumiu a coordenação e Maria Virgínia Filomena Cremasco, a vice-coordenação. Também no último Simpósio, foi discutida e aprovada a integração dos pesquisadores Rodrigo Saches Peres (UFU), Marta Rezende Cardoso (UFRJ) e Lilian Miranda (UFRRJ). Dessa forma, compõem atualmente o GT 12 (doze) pesquisadores ligados a 7 (sete) Programas de Pós-graduação stricto sensu de 7 (sete) instituições universitárias localizadas em 4 (quatro) estados brasileiros. Para o próximo simpósio da ANPEPP, o GT propõe dar continuidade aos trabalhos que consolidem a proposta geral e os objetivos definidos bienalmente pelo grupo.

**Relatório de atividades do GT no biênio**

Desde 2010, consolidamos os intercâmbios entre os membros do grupo e propusemos produções conjuntas diversas. Em 2012, tendo verificado que, particularmente, a questão da clínica ampliada — necessariamente articulada aos modos atuais de produção de subjetividade e ao sofrimento psíquico deles derivado — perpassava todas as pesquisas e exigia uma circunscrição com o objetivo de definir um conceito próprio ao GT, o grupo propôs o aprofundamento desta discussão.

A ideia de uma clínica ampliada ganhou corpo no Brasil pelas mãos de Gastão Wagner de Sousa Campos. Não por acaso, Gastão Wagner dedicou a Franco Basaglia seu artigo de 1997 que se tornaria paradigmático — A clínica do sujeito: por uma clínica reformulada e ampliada. Inspirado pelo projeto do psiquiatra italiano, Gastão Wagner propôs que o sujeito fosse o conceito-chave de sua elaboração da clínica ampliada: se Basaglia recusava a doença e suspendia as ditas patologias mentais, voltando a atenção para a invenção da saúde e para a reprodução social do paciente, Wagner entendia ser necessário fazer um clínica do sujeito, isto é, uma clínica que, não apenas colocasse a doença entre parênteses, mas sobretudo que, após atender às necessidades do doente, se preocupasse novamente com o sofrimento concreto, real e existente, sem perder de vista a ampliação necessária do objeto de intervenção. Para esclarecer o que pretendia dizer com a expressão clínica ampliada, Wagner desenhou uma tipologia da clínica nas práticas em saúde: Clínica Oficial, Clínica Degradada e Clínica Ampliada. A Clínica Oficial seria a que deriva do modelo médico tradicional, quando bem praticado, e que se pretende portadora de excelência, mesmo deixando em segundo plano os aspectos sociais e subjetivos envolvidos. A Clínica Degradada seria a que sofre determinação de contextos socio-economicos específicos (interesses econômicos, desequilíbrios de poder, enfim, jogos de força) de tal modo que sua potencialidade para resolver problemas de saúde estaria diminuída — “degradado” se referiria aos limites externos impostos à potência da clínica. Finalmente, a Clínica Ampliada ou Clínica do Sujeito seria capaz de inventar novos dispositivos de ação e de intervenção para além das atividades psicoterapêuticas stricto sensu, ou seja, configurar-se-ia como uma clínica de atenção a sujeitos em sofrimento psíquico, atenta aos diversos componentes desse sofrimento, com ações intersetoriais, mas, também com ações junto

a grupos, setores da coletividade, movimentos sociais e instituições. Para tanto, seria preciso manter sempre atuais dois movimentos profundamente interligados: reconhecer os limites dos saberes relativamente às singularidades das produções de subjetividade e, a partir daí, deixar-se arrebatar pelas diferenças, produzindo projetos terapêuticos igualmente diferentes e fazendo dos limites dos saberes suas aberturas para mundos possíveis.

Importando o conceito de clínica ampliada, o GT vem, de um lado, discutindo a possibilidade de uma clínica ampliada em psicanálise e, de outro, articulando o saber psicanalítico e psicológico aos outros saberes que se debruçam sobre os processos de subjetivação atuais. Assim, dentre as atividades desde 2012 até o presente, destacam-se: (1) a publicação, em 2012, do livro Processos de subjetivação, clínica ampliada e sofrimento psíquico — o qual faz uma apresentação do GT para a comunidade acadêmica e reune as produções originárias das pesquisas de cada membro — e (2) a organização do livro Psicanálise e clínica ampliada: multiversos (no prelo, com publicação prevista ainda para 2013 pela Editora Appris) que discute particularmente o conceito de clínica ampliada com o objetivo de esboçar uma definição própria deste conceito a partir, de um lado, de reflexões sobre a inserção da psicanálise nas políticas e nos serviços públicos de saúde mental e, de outro lado, do aprofundamento das possibilidades de ampliação do objeto e da clínica psicanalíticos.

Destaca-se também a organização do Simpósio Internacional Trauma: Imagem e Representação (realizado no dia 23/08/2013, na PUC-Rio, com apoio da FAPERJ e da CAPES), do qual participaram diversos membros do GT e que teve como objetivo central promover e aprofundar a atual discussão sobre o trauma do ponto de vista metapsicológico, psicopatológico, clinico e estético, dando ênfase à dimensão de representabilidade e privilegiando o papel da construção da imagem, elemento primordial nos processos de elaboração do traumático. À parte as colaborações formais e informais dos membros do GT nas pesquisas uns dos outros, houve também participação de membros do GT em bancas de dissertação e tese orientadas por outros membros do próprio GT, bem como diversas produções conjuntas. Por sua vez, as pesquisas individuais de cada membro do grupo permitem ver claramente os pontos de contato e de interseção que promovem os laços que unem o GT e lhe dão consistência, resultando em produções conjuntas de diversas naturezas.

Com o projeto de pesquisa “Clinica, pesquisa e ensino de Nise da Silveira:mutações na psiquiatria brasileira”, Ademir Pacelli Ferreira vem investigando dois atos paradigmáticos de Nise da Silveira: (1) sua recusa, em 1946, quando retornou ao Centro Psiquiátrico Pedro II após seu afastamento compulsório no contexto do Estado Novo, em aplicar a eletroconvulsoterapia (ECT), com a retirada de algumas camas da enfermaria e a criação de espaços para que os internos desenvolvessem seus recursos expressivos, criativos, interativos e recreativos e (2) sua criação do espaço terapêutico externo à instituição hospitalar psiquiátrica, a Casa das Palmeiras, destinado a pessoas que sofriam de psicoses graves e cujo sofrimento era agravado pelas longas e constantes re-internações. Pacelli propõe paralelos entre a obra de Nise, as proposições teóricas e as práticas terapêuticas de hoje, tanto nas condições de internação, quanto nos chamados dispositivos externos, com ênfase no enfoque predominante no campo da saúde mental, a saber, a vertente lacaniana da psicanálise.

Claudia Amorim Garcia, no projeto “A face clínica do indivíduo insuficiente”, tem como objeto central o campo das patologias narcísicas (especificamente os quadros limítrofes) investigado a partir de sua contextualização sócio-histórica. Depois de abordar a problemática do trauma como fator etiológico dominante nestas patologias — particularmente os traumatismos primários e a clivagem como resposta defensiva central nestes casos —, Garcia tem retomado a discussão sobre o narcisismo, elemento nodal da constituição subjetiva nos casos limítrofes, e sua inflexão sobre a assim chamada clínica dos limites.

Flávia Sollero-de-Campos e Monah Winograd tem desenvolvido o projeto de pesquisa “Do cérebro à palavra: a clínica com pacientes neurológicos:, cujos objetivos são: (1) identificar, descrever e classificar os conjuntos significativos pregnantes em portadores de doenças neurológicas e aprofundar o estudo dos já observados, tais como a experiência da atopia, as feridas na identidade subjetiva, a doença como passagem ao ato ou ato de origem, a construção de próteses de representação (apoio em elementos exteriores para representar o adoecimento e suas consequências) e a questão do trauma nestes casos, articulada à problemática da pulsão de morte; (2) afinar o instrumental técnico e consolidar um modelo específico de atendimento (duração, procedimentos e tipos de intervenção) para este tipo de caso e (3) pesquisar, tendo em vista o seu desdobramento futuro, as seguintes problemáticas, entre outras: (a) a metodologia de pesquisa em psicanálise; (b) o problema tradicional da relação

entre corpo e psiquismo; (c) o materialismo freudiano; (d) o naturalismo de Freud e sua noção de Natureza; (e) os conceitos de epigenese, normatividade e plasticidade; (f) a questão das funções do Ego e do papel da cognição no seu desempenho; (g) o lugar do corpo em psicanálise segundo abordagens teóricas diversas; (h) o conceito de Real; (i) o conceito de trauma segundo abordagens teóricas diversas.

Junia de Vilhena tem utilizado a psicanálise para a compreensão de alguns fenômenos da realidade brasileira. É na interseção de diferentes campos do saber, tais como a antropologia, a história e a ciência política que vem buscando, através de pesquisas de campo, diferentes agenciamentos subjetivos observados no atendimento psicológico a populações de baixa renda. Sabendo que nenhuma produção teórica é a-histórica e devendo, portanto, ser sempre contextualizada, a pesquisa que vem desenvolvendo, "Atendimento psicológico a populações de baixa renda: cultura e agenciamentos subjetivos" está voltada para um mapeamento das diferentes formas de subjetivação, por intermédio da análise de distintos mapas de navegação social, da correlação de forças em diferentes espaços (público/privado) e das possíveis renegociações na atribuição de papéis.

Karla P. H. Martins vem desenvolvendo duas pesquisas em paralelo. Uma delas, "Estado do conhecimento das relações entre a psicanálise e a saúde coletiva: análise da produção científica publicada em periódicos nacionais entre os anos de 2000-2014", tem por objetivo analisar as contribuições da teoria psicanalítica à produção científica nacional no âmbito da Saúde Coletiva, em particular, da Saúde Mental, entre os anos de 2000-2014. Acompanhando as mudanças nos campos da reforma psiquiátrica e sanitária no Brasil, visa refletir sobre os possíveis efeitos dos discursos e das práticas inspiradas pela psicanálise nos referidos âmbitos. Seu outro projeto, "Saúde Mental e Constituição Psíquica: contribuições da Psicanálise ao campo da Saúde Coletiva" parte da hipótese de que o contexto de pobreza e vulnerabilidade econômica é fator importante para pensar os impasses relativos à constituição psíquica. Espera, assim, colaborar com a definição e construção de intervenções no campo da saúde mental e contribuir na formulação de projetos terapêuticos de crianças nas quais sejam identificados riscos para a constituição psíquica.

Recém-integrada ao GT, Lilian Miranda desenvolve a pesquisa "Estudo da rede de saúde mental de uma cidade da Baixada Fluminense: uma interlocução entre saúde mental, saúde coletiva e psicopatologia psicanalítica", a qual, apoiada numa metodologia qualitativa, fundamentada no paradigma construtivista, procura contribuir com a discussão sobre a clínica e a organização da assistência em saúde mental. Inserida num campo de interlocução entre saúde mental, saúde coletiva e clínica psicanalítica, seu objeto de estudo é a rede de saúde mental de um município de médio porte da Baixada Fluminense. Partindo do princípio da integralidade dos cuidados em saúde e supondo que o acompanhamento em rede dos pacientes é fundamental para o processo de reinserção social dos mesmos, o objetivo principal da investigação é conhecer o trabalho de atenção psicossocial desenvolvido nesse contexto, bem como as possibilidades, impasses e limites para a construção de dispositivos assistenciais compartilhados entre serviços da Atenção Básica em Saúde e Centros de Atenção Psicossocial (CAPS).

Maria Virgínia F. Cremasco conduz dois projetos simultâneos. Um deles, "O Sofrimento das Mulheres com Problemas Alimentares" tem como objetivo geral compreender o sofrimento emocional subjacente aos transtornos alimentares e à obesidade em mulheres segundo a abordagem teórico-metodológica psicanalítica. Apresenta como objetivos específicos: a) realizar ampla revisão de literatura a respeito dos transtornos alimentares, da obesidade, da melancolia e do feminino dentro da perspectiva teórico-metodológica psicanalítica; b) definir o que se entende por transtornos alimentares e obesidade e averiguar sua interface com o feminino; c) estabelecer interlocuções entre o discurso teórico psicanalítico e depoimentos de mulheres que apresentam ou que já tenham apresentado algum transtorno alimentar e obesidade e d) disponibilizar recurso científico que possibilite auxílio ante ao sofrimento proveniente dos transtornos alimentares e obesidade. Seu outro projeto "Luto e Trauma: Apontamentos Clínicos" tem como objetivo geral investigar o processo de superação do luto em sua interface com o trauma. Seus objetivos específicos são: a) realizar ampla revisão de literatura a respeito dos temas do luto e do trauma dentro da perspectiva teórico-metodológica psicanalítica; b) definir o que se entende por trauma psicológico e sua interface com o luto; c) estabelecer interlocuções entre o discurso teórico psicanalítico e depoimentos de pessoas que passam ou que já passaram pelo processo de luto e d) disponibilizar recurso científico que possibilite auxílio ante ao sofrimento proveniente do processo de luto.

Marta Rezende Cardoso, recém-integrada ao GT, tem objeto similar e desenvolve a pesquisa

"Trauma, violência e representação: entre a destruição e a criação", a qual traz como objetivo geral realizar uma investigação do papel singular da dimensão de trauma e de representação em determinados quadros clínicos marcados pela ação, na vida intrapsíquica, da dimensão de violência. Cardoso analisa os fundamentos e destinos do traumático – em especial, nos chamados estados-limite, problemáticas identitário-narcísicas e, também, nas neuroses traumáticas –, dando atenção à abertura de processos criativos diante do traumático e investigando a violência pulsional na subjetividade humana levando em conta o modo singular como esta tem se apresentado na atualidade. Examinar o estatuto dessas novas psicopatologias, pensar a especificidade do trabalho clínico nos casos onde há particular insistência daquilo que estaria além do representável, trabalhar teoricamente questões relativas às situações que comportam uma base traumática, eis alguns de seus objetivos.

Nadja N. B. Pinheiro desenvolve o projeto "Psicanálise e corpo: reflexões sobre os fenômenos psicossomáticos a partir do trabalho clínico", partindo da ideia de que os fenômenos psicossomáticos trazem dificuldades teóricas e clínicas tanto para a medicina quanto para a psicanálise, uma vez que se organizam a partir de elementos orgânicos e psíquicos simultaneamente. A partir das perspectivas elaboradas por Freud e Winnicott sobre as relações estabelecidas entre psique e soma, sua pesquisa objetiva promover um aprofundamento teórico sobre os fenômenos psicossomáticos que possa fundamentar uma possibilidade de manejo clínico mais eficaz e adequado.

Também recém-integrado ao GT, Rodrigo Sanches Peres tem desenvolvido pesquisas em duas linhas temáticas: Psicologia da saúde e Psicanálise e psicoterapias de orientação psicanalítica. A primeira delas tem como objetivo fornecer subsídios para o planejamento, o desenvolvimento e o aprimoramento da assistência psicológica no contexto da saúde na perspectiva da clínica ampliada, compreendendo estudos voltados, em um sentido mais amplo, aos aspectos psicológicos do processo saúde-doença-cuidado vinculados a variados dispositivos assistenciais. Peres busca estabelecer uma relação dialética entre teoria e prática, estreitando, como consequência, os laços da universidade com a comunidade. Já sua segunda linha de pesquisa tem como objetivo discutir questões teóricas e técnicas referentes à psicanálise e às psicoterapias de orientação psicanalítica, particularmente à luz dos desenvolvimentos propostos por autores contemporâneos. Agrega tanto estudos com enfoque conceitual quanto estudos com enfoque clínico, sendo que estes exploram os processos de subjetivação característicos da atualidade, bem como o manejo de elementos do processo psicoterapêutico face às particularidades de variados quadros psicopatológicos.

Vinicius A. Darriba segue investigando "Ciência, capitalismo e discurso do psicanalista", termos nos quais, no ensino de Lacan, em particular nos anos de 1968 a 1974, a imisção do discurso da ciência no mundo relaciona-se ao discurso capitalista. Pretende investigar a articulação dos discursos em acréscimo ao que Lacan já estabelecera desde antes acerca da cesura nomeada de ciência moderna. Como desdobramento, visa, por um lado, situar a formalização, pelo autor, do discurso do psicanalista e, por outro lado, interrogar as possibilidades de sustentação do laço da psicanálise com a ciência na atualidade. Darriba também desenvolve o projeto "Da ética da psicanálise ao discurso do psicanalista", no qual investiga o modo como, ao longo do ensino de Lacan, a referência à ética da psicanálise convergiu para a proposição de um discurso do psicanalista. Em Televisão (1973), encontramos que "a ética é relativa ao discurso" (Lacan, 2003, p.539). Entre esses dois termos, pretende acompanhar como foi se dando o deslocamento na formalização da questão, cara à transmissão lacaniana, 'o que é o psicanalista?'. Tal investigação é de interesse, também, para o campo de pesquisa designado como psicanálise aplicada, no qual se constata uma inflação da referência à ética da psicanálise em relação a sua extensão limitada no ensino de Lacan.

A descrição das pesquisas individuais revela a preocupação do GT com os modos de subjetivação atuais e os sofrimentos psíquicos derivados, bem como com a questão das possibilidades de intervenção sugeridas pelo conceito tradicional de clínica ampliada. Assim, desde as discussões realizadas alegremente no Simpósio de 2012, o GT tem se debruçado sobre a idéia de clínica ampliada, oriunda da Psiquiatria, com o objetivo de definir um conceito próprio ao campo da Psicologia, especificamente esclarecendo o que seria a clínica ampliada pensada a partir da psicanálise.

**Objetivos para o XV Simpósio**

Para o XV Simpósio da ANPEPP, objetivamos a continuidade das discussões em curso desde 2010, visando, não apenas o fortalecimento das parcerias estabelecidas e o estabelecimento de novas, mas, sobretudo, o aprofundamento das

questões que atravessam todas as pesquisas e que permitem o esboço de um projeto de pesquisa comum a ser consolidado, neste Simpósio de 2014, como grupo de pesquisa. Com isso, pretende-se que os membros do GT possam produzir artigos científicos em coautoria, organizar participações em bancas uns os outros, eventos científicos em torno à temática do GT e, finalmente, definir a problemática central a ser abordada na próxima coletânea a ser organizada até 2016. Assim, além de assuntos relativos à gestão e ao funcionamento do GT, serão objeto de discussão: (a) as manifestações do sofrimento psíquico derivadas dos modos atuais de produção da subjetividade; (b) as práticas ampliadas de intervenção psicológica e (c) estratégias de intervenção psicológica não tradicionais que considerem as várias populações atendidas.

# GT34 – PSICANÁLISE, INFÂNCIA E EDUCAÇÃO

**Participantes**
Ana Maria Moraes Fontes (UFJF)
Ângela Maria Resende Vorcaro (UFMG)
Cynthia Pereira de Medeiros (UFRN) – *Coordenadora*
Marcelo Ricardo Pereira (UFMG)
Maria Celina P. Lima (UNIFOR)
Maria Cristina Machado Kupfer (USP)
Nádia Laguárdia de Lima (UFMG)
RinaldoVoltolini (USP)
Rogério Lerner (USP)
Ruth Helena Pinto Cohen (UFRJ)
Sandra Francesca Conte de Almeida (UCB) – *Vice-Coordenadora*

Doutorandos
Maria Alice Moreira Lima (PUCMG)

**Resumo**
Reunido pela primeira vez em 2006, com 08 pesquisadores, e consolidado em torno do diálogo acerca do trabalho interdisciplinar, à luz da psicanálise, sobre a infância e as instituições sociais, clínicas e educacionais, o GT conta, hoje, com 11 membros de 07 instituições distintas. O trabalho já resultou na publicação do livro A Psicanálise e o trabalho com a criança sujeito: no avesso do especialista, Wak: RJ, bem como na construção de um Banco de Dados da produção em Psicanálise e Educação (1987 a 2012), disponível em http://www.lepsi.fe.usp.br. Pretende-se, em 2014, analisar artigos produzidos pelos membros do GT objetivando a publicação de uma obra, endereçada a educadores e psicólogos em formação, sobre as balizas conceituais que sustentam as práxis do educar e do tratar, orientadas pela psicanálise, no campo da infância, na perspectiva de avançar na oferta de um norte robusto para a formação inicial e a pesquisa na área.

**Abstract**
Met for the first time in 2006, with 08 researchers and consolidated into the dialogue regarding interdisciplinary work in the light of psychoanalysis, facing about childhood and social institutions, clinics and educational, the GT accounts today with 11 members from 07 different institutions. The work has resulted in the publication of the book Psychoanalysis and work with the child concerned: on the back of the specialist, Wak: RJ as well as in building a database of production in Psychoanalysis and Education (1987-2012), available at http://www.lepsi.fe.usp.br. It is intended, in 2014, analyzing articles produced by WG members aiming to be published a work, addressed to educators and psychologists in training, on the conceptual goals that underlie the practice of educating and treating, driven by psychoanalysis in the field of children, aiming to advance the provision of a robust north for initial training and researchs in the area.

**Resumen**
Reunido por la primera vez en 2006, con 8 investigadores, y consolidado con los aportes del diálogo sobre el trabajo interdisciplinar, con base en el psicoanálisis, sobre la niñez y las instituciones sociales, clínicas y educacionales, el GT cuenta hoy con 11 miembros de 7 instituciones diversas. El trabajo ya resultó en la publicación del libro compilado: A Psicanálise e o trabalho com a criança sujeito: no avesso do especialista, Wak, RJ; y también en la construcción de un banco de datos de Psicoanálisis y Educación (de 1987 hasta 2012), disponible en http://www.lepsi.fe.usp.br. En 2014, se pretiende analizarlos artículos producidos por los miembros del GT objetivando la publicación de una obra direccionada a los educadores y los psicólogos en formación sobre los aportes conceptuales que sustentan las praxis de educar y tratar, orientada por el psicoanálisis, en el campo de la niñez, con la perspectiva de hacer avanzarla oferta de un norte robusto a la formación inicial y la investigación en el campo.

**Histórico**

O GT Psicanálise, Infância e Educação reuniu-se pela primeira vez em 2006, no XI Simpósio realizado em Florianópolis, com 08 pesquisadores de diferentes instituições de ensino superior (UFJF, UFMG, UFRN, USP e UCB). Ao longo dos anos, o diálogo que aconteceuem torno do trabalho interdisciplinar sobre a infância e as instituições sociais, clínicas e educacionais a ela dedicadas, tendo como eixo a psicanálise, bem como da transmissão em psicanálise na universidade e da especificidade da pesquisa na área resultaram na consolidação do grupo e na entrada de novos participantes. Contando, hoje, com 11 membros efetivos de 07 instituições distintas (UFRJ, UFJF, UFMG, UFRN, UNIFOR, USP, UCB), representando 03 diferentes regiões do país, o grupo já publicou um livro, A Psicanálise e o trabalho com a criança sujeito: no avesso do especialista (Almeida &Kupfer, 2011), com capítulos representativos do trabalho de cada um dos seus membros, bem como a colaboração de colegas do exterior com os quais se mantém estreita e produtivainterlocução. Além disso, a colaboração entre os membros do grupo tem resultado em participações em bancas de qualificação e de defesa demestrado e doutorado; mesas redondas em congressos científicos; produção em co-autoria e auxílio na organização de eventos, como pode ser verificado, abaixo, no relatório das atividades realizadas pelo GT no biênio.

**Relatório de atividades do GT no biênio**

Em consonância com as decisões tomadas durante a reunião no XIV Simpósio, em Minas Gerais, as atividades do grupo giraram em torno da construção conjunta de uma produção que apresente as balizas conceituais que orientam a práxis do educar e do tratar,em torno da infância, na perspectiva psicanalítica, endereçada a educadores e psicólogos em formação. Para tanto, uma reunião do grupo foi realizada por ocasião do 9º Colóquio Internacional do LEPSI – Laboratório de Estudos e Pesquisas Psicanalíticas e Educacionais sobre a Infância, que teve lugar de 18 a 20 de outubro de 2012, no IP/FE-USP – SP, na qual definimos os temas e interlocutores para cada artigo, visando auma leitura mútua dos mesmos, na perspectiva de um trabalho de co-autoria. O debate conjunto dessa produção será um dos objetivos do nosso encontro em 2014. Nessa ocasião, decidimos, também, pela proposição de uma mesa redonda organizada pelo GT no 8º Congresso Norte-Nordeste de Psicologia (CONPSI) que, aceita, foi apresentada em Fortaleza, em 2013. Além disso, houve intensa circulação dos membros do grupo em atividades de colaboração mútua, como participação em bancas de mestrado, teses de doutorado, concurso para professor efetivo, bem como organização de eventos, como mostra o quadro de produção vinculada ao GT.

**Objetivos para o XV Simpósio**

- Avaliar o trabalho desenvolvido no biênio 2012-2014, discutindo o sentido ético-político, norteador e reflexivo do GT, na perspectiva de (re)orientar as nossas ações;
- Debater os artigos produzidos pelos membros do GT com vistas à produção conjunta acerca das balizas conceituais que orientam a práxis em torno da infância, educação e tratamento, na perspectiva psicanalítica, endereçada a educadores e psicólogos em formação, agendada no último simpósio;
- Definir o caminho editorial desse material com vistas à sua publicação, divulgação e internacionalização;
- Deliberar acerca da sucessão da coordenação do Grupo;
- Estabelecer as metas para o grupo no biênio 2014-2016.

# GT35 – PSICANÁLISE, SUBJETIVAÇÃO E CULTURA CONTEMPORÂNEA

**Participantes**
Daniel Menezes Coelho (UFS)
Daniel Kupermann (USP)
Eduardo Leal Cunha (UFS) – Coordenador
Ernani Pinheiro Chaves (UFPA)
Joel Birman (UFRJ) – Vice-Coordenadora
Josaida de Oliveira Gondar (UNIRIO)
Júlio Verztman (UFRJ)
Leopoldo Fulgencio (PUC Campinas)
Maria Isabel Fortes (UFRJ)
Maurício Rodrigues de Souza (UFPA)
Paulo César de Carvalho Ribeiro (UFMG)
Ramon Ayres de Souza (Universidade Tiradentes)
Rogério da Silva Paes Henriques (UFS)
Simone Perelson (UFRJ)

Doutorandos
Cristina Birck (UFRJ)
Maicon Cunha (UFRJ)
Mariana Pombo (UFRJ)

**Resumo**
Constituído no XIV Simpósio da ANPEPP (2012), tem como eixo de investigação as relações entre psicanálise e cultura e a articulação entre psicologia clínica e social. Os estudos desenvolvidos consideram ainda implicações filosóficas e epistemológicas da articulação entre a prática psicanalítica e o estudo de fenômenos socioculturais. Nos últimos dois anos, buscou-se consolidar o GT, com publicação de livro reunindo a grande totalidade dos seus pesquisadores e criação de página na internet, além da organização de eventos. Para o próximo biênio, as metas são a produção de artigos em coautoria e a internacionalização do grupo. Foram definidos três temas específicos de pesquisa a partir dos quais serão formadas equipes de trabalho: a psicanálise no discurso filosófico sobre a cultura e a sociedade contemporâneas; o narcisismo e as formas contemporâneas de sofrimento psíquico; sexo, parentesco e normatividade.

**Abstract**
Created at the 14th ANPEPP Symposium (2012), this workgroup aims his researches on the relationships between psychoanalysis and culture, as well as the articulation between clinical psychology and the social. The studies developed by the group also mind the philosophical and epistemological implications on the articulation between the psychoanalytical practices and the sociocultural studies. On the last two years we searched to consolidate the workgroup with the publication of a book that gathers the major part of its researchers and the creation of a web page, as well as the organization of scientific events. For the next two years, our aims are the production of co-authored papers and the internationalization of this workgroup. Three specific research themes were defined, and there will be formed a work team for each one: psychoanalysis on philosophical speech about contemporary culture and society; narcissism and contemporary forms of psychic suffering; sex, kinship and normativity.

**Resumen**
Constituido en el XIV simposio de la ANPEPP (2012), tiene como eje de investigación las relaciones entre psicoanálisis y cultura y la articulación entre la psicología clínica y social. Los estudios desarrollados consideran además implicaciones filosóficas y epistemológicas de la articulación entre la práctica psicoanalítica y el estudio de fenómenos socioculturales. En los últimos dos años, se buscó consolidar el GT, con publicación de libro reuniendo la grande totalidad de los investigadores y creación de página en internet,

además de la organización de eventos. Para el próximo bienio, las metas son la producción de artículos en coautoría y la internacionalización del grupo. Fueron definidos tres temas específicos de investigación a partir de los cuales serán formados equipos de trabajo: el psicoanálisis en el discurso filosófico sobre la cultura y la sociedad contemporáneas; el narcisismo y las formas contemporáneas de sufrimiento psíquico; sexo, parentesco y normatividad.

**Histórico**

O grupo reúne uma série de pesquisadores que têm como eixo comum de investigação as relações entre psicanálise e cultura e que nos últimos anos vêm buscando a construção de um diálogo permanente em torno de uma leitura psicanalítica da cultura contemporânea e de temas críticos como a violência e transformações nos modos de organização social, com ênfase especial numa leitura das chamadas novas formas de sofrimento psíquico, a partir das categorias freudianas de Mal-estar e Desamparo.

Nesse percurso, procuramos discutir os vínculos entre a teoria e a clínica psicanalítica e suas condições sócio-históricos, seja no que se refere aos vínculos de Freud com o pensamento moderno, seja através de uma reflexão sobre o impacto sobre a psicanálise das transformações no campo da cultura e da sociedade. Para isso, a partir de diferentes eixos de pesquisa, temos recorrido à interlocução da psicanálise com outras disciplinas, como a filosofia, e diferentes campos de atuação, como a saúde coletiva e a psicologia social.

Tomando como base os pesquisadores que formam as equipes do Projeto PROCAD "A dimensão ética do pensamento psicanalítico e seu impacto no estudo de fenômenos socioculturais", que reúne programas de pós-graduação em psicologia das universidades federais de Sergipe, Rio de Janeiro e Pará, o GT foi formado e teve seu primeiro encontro no XIV Simpósio, realizado em 2012, em Belo Horizonte.

A partir desta primeira reunião, foram definidas duas linhas básicas de atuação a serem implementadas no biênio corrente: a publicação de um livro que apresentasse as pesquisas individuais e a vinculação de cada um dos pesquisadores com o tema geral e eixos temáticos do GT; a participação conjunta de pesquisadores em eventos nacionais e internacionais, de modo a promover a interlocução e formar a base para a realização de pesquisas conjuntas, no que deve se constituir o principal eixo de trabalho para o biênio 2014-2016; a

Efetivamente, será lançado no XV Simpósio, em Bento Gonçalves, livro editado pela Editora Zagodoni, de São Paulo, já no prelo, com trabalhos da quase totalidade dos pesquisadores que integram o GT.

Em relação à participação em eventos, destacam-se a realização do II Colóquio Clínica Psicanalítica e Cultura Contemporânea, na Universidade Federal de Sergipe em setembro de 2012, com apoio financeiro da CAPES e da Université Paris-Diderot e a participação de 10 dos 13 pesquisadores do GT no Colóquio Internacional Subjetividades e Montagens Corporais no Mundo Contemporâneo, organizado em conjunto pelo Programa de Pós-Graduação em Teoria Psicanalítica da UFRJ e pelo Centre de Recherches Psychanalyse Médecine et Société da Université Paris Diderot Com o apoio do Consulado Geral da França no Rio de Janeiro e que teve lugar na UFRJ em maio de 2013.

Além disso, está em fase final de construção uma página de internet – http://culturaesubjetivacao.wordpress.com/ – a qual deve reunir acesso aos currículos lattes e a produção dos pesquisadores e doutorandos, com destaque para os resultados dos trabalhos produzidos especificamente no âmbito do GT, permitindo ainda a divulgação da agenda de trabalho conjunto e a interlocução entre os pesquisadores e também com a comunidade.

Vale ressaltar, ainda, a ampliação do grupo de trabalho com a entrada de três novos pesquisadores e a inscrição, para este próximo simpósio, de três doutorandos.

**Relatório de atividades do GT no biênio**

As principais atividades do grupo foram a organização de livros, publicações conjuntas de capítulos, artigos em coautoria e participação eventos (apresentações de trabalhos e mesas redondas).

**Objetivos para o XV Simpósio**

Objetivo geral:

A partir do reconhecimento do vínculo necessário entre a teoria e clínica psicanalíticas e os contextos sócio históricos nos quais se inserem, pretende-se Investigar os efeitos das transformações no campo da cultura sobre os processos de subjetivação e as formas de sofrimento psíquico, bem como sobre a própria teoria e clínica psicanalíticas, com ênfase na realidade brasileira.

Objetivos específicos:

Investigação dos vínculos entre as patologias contemporâneas e os novos modos de regulação

dos laços afetivos e sociais.
Discussão do impacto da obra de Freud sobre a filosofia contemporânea, em especial nas discussões que se inscrevem nos campos da ética e da política.
Investigação do impacto das novas formas de laço afetivo e social sobre a teoria e a clínica psicanalítica.
Discussão e formulação de estratégias de investigação psicanalítica de fenômenos sócio-culturais.
Formação e consolidação de uma rede de colaboração em torno da investigação psicanalítica de fenômenos sócio-culturais e do impacto das transformações no campo da cultura sobre a teoria e a clínica psicanalítica.
Produção de artigos em co-autoria e realização de atividades conjuntas como realização de bancas e atividades de intercâmbio, com impacto direto sobre a formação de jovens pesquisadores.

# GT36 – PSICANÁLISE: POLÍTICA E CULTURA

**Participantes**
Anna Carolina Lo Bianco (Pós-Graduação em Teoria Psicanalítica/UFRJ)
Betty Fuks (Mestrado em Psicanálise, Saúde e Sociedade/UVA-RJ)
Caterina Koltai (Ciências Sociais/PUCSP)
Charles Elias Lang (Psicologia/UFAL)
Cristina Marcos (Psicologia/PUCMG)
Edson Luiz André de Sousa (Psicologia Social e Institucional/UFRGS)
Fernanda Theophilo da Costa-Moura (Teoria Psicanalítica/UFRJ)
Guilherme Massara Rocha (Psicologia/UFMG) – *Coordenador*
Heloisa Caldas (Psicanálise/UERJ)
José Guillermo Milán-Ramos (Maestria en Psicología Clínica/Universidad de la República (Uruguai)
Leonardo J. B. Danziato (Psicologia/UNIFOR)
Lucia Serrano Pereira (Psicologia Social e Institucional/UFRGS)
Luis Flávio Couto (Psicologia/PUCMG)
Maria Cristina Poli (Teoria Psicanalítica/UFRJ e Mestrado em Psicanálise, Saúde e Sociedade/UVA-RJ) – *Vice-Coordenadora*
Miriam Debieux Rosa (Psicologia Clínica/USP e Psicologia Social/PUCSP)
Nanette Zmeri Frej (Psicologia/UNICAP)
Nina Virginia Leite (Linguística/UNICAMP)
Paulo Eduardo Viana Vidal (Psicologia/UFF)
Paulo Endo (Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano/IP-USP e Humanidades, Direitos e Outras Legitimidades/FFLCH-USP)
Simone Moschen (Psicologia Social e Institucional/UFRGS e Educação/UFRGS)
Tania Rivera (Estudos Contemporâneos das Artes/UFF e Psicologia Clínica e Cultura/UnB)
Afonso Antonio Machado (Universidade Estadual Paulista)

**Resumo**
Criado em 2008, o GT Psicanálise, Política e Cultura propõe situar como eixo de seu trabalho o enlace entre sujeito e cultura, abarcando tanto as produções singulares no campo da psicopatologia e da produção artística quanto as condições de enlace com o social – tema de trabalho com a política e com a dimensão dos discursos (o campo da linguagem). Trata-se de um grupo de trabalho comprometido com a investigação dos pontos de conexão/desconexão entre a subjetividade e suas modalidades de manifestação sócio-histórica. A "clínica do social", as "patologias do social", as formas de vida e de enlaçamento social contemporâneos, eis algumas expressões que circunscrevem um campo epistêmico de investigação compartilhada que caracteriza o perfil de pesquisa do GT. Sua significativa produção engendra atividades de cooperação acadêmica – projetos de pesquisa, publicações, seminários e bancas –, parcerias com instituições e grupos acadêmicos internacionais, e inclui também importantes desdobramentos no terreno da cultura e vida social brasileiras: intervenções em veículos de mídia popular (jornais, TVs, rádio e internet) e produção crítica sobre as artes, a política e a vida social.

**Abstract**
Created in 2008, the GT Psychoanalysis, Politics and Culture establish as its main purposes of investigation the connections between subjectivity and culture, including singular productions on psychopathological, artistic and social fields. Clinical and social researches are also proposed on political fields, with emphasis on discursive analysis. This group is compromised with the investigation of social-historical modalities of subjectivity's manifestations. "Social clinics", "Social pathologies", life forms and contemporary sociability are expressions and concepts that underline the epistemic domain of GT's research profiles. Among its significant production, it would be convenient to remark: academic cooperation projects – collective publications, research projects, congresses and seminaries, juries – interventions on national media vehicles (TVs, newspapers, radios and internet), critical production on arts, politics and social activities, historical

facts and contemporary discussions.

**Resumen**
Creado en 2008, el Grupo de Trabajo (GT) Psicoanálisis, Política y Cultura tiene como eje de su trabajo el lazo entre sujeto y cultura, abarcando tanto las producciones singulares en el campo de la psicopatología y de la producción artística como las condiciones del lazo con lo social – tema de trabajo con la política y con la dimensión de los discursos (el campo del lenguaje). Se trata de un grupo de trabajo comprometido con la investigación de puntos de conexión/desconexión entre la subjetividad y sus modalidades de manifestación socio-histórica. La "clínica de lo social", las "patologías de lo social", las formas de vida e de lazo social contemporáneos, y algunas expresiones que circunscriben un campo epistémico de investigación compartida que caracteriza el perfil de investigación del GT. Su significativa producción engendra actividades de cooperación académica – proyectos de investigación, publicaciones, seminarios y tribunales de defensas de tesis –, vínculos de colaboración con instituciones y grupos académicos internacionales, e incluye también un importante despliegue de actividades en el terreno de la cultura y vida social brasileñas: intervenciones en medios de comunicación populares (diarios, TV, radio e internet) y producción crítica sobre las artes, la política y la vida social.

**Histórico**
Os professores pesquisadores integrantes desse GT vêm trabalhando em conjunto em diversos fóruns de trabalho da subárea de psicanálise há mais de 10 anos, em especial em eventos (jornadas, congressos, simpósios e bancas) que têm por tema as relações da psicanálise com a política e a cultura. O Grupo de Trabalho Psicanálise, Política e Cultura foi concebido em 2008, por ocasião do Congresso de Psicopatologia Fundamental, em Niterói, e visava estreitar ainda mais os laços de cooperação, que já se mantinham de forma menos formalizada, e voltá-los para uma atividade comum dirigida à ANPEPP. Procurava-se fomentar a discussão e a inovação na produção científica a respeito da reflexão psicanalítica acerca da Cultura e da Política, bem como ampliar a discussão com pesquisadores de outras subáreas, no importante polo de discussões que a Anpepp representa. A maioria dos integrantes desse Grupo de Trabalho provinha de antigos Grupos de Trabalho da ANPEPP, notadamente dos GTs Psicanálise contemporânea: convergências e divergências, Psicanálise e Arte e ainda Pesquisa em Psicanálise, que foram dissolvidos após intensa produção comum.
Desde sua efetivação como GT junto à Anpepp, no XIII Simpósio, em 2010, as relações entre os pesquisadores do GT Psicanálise, Política e Cultura se intensificaram e amadureceram, acolhendo novos pesquisadores (inclusive, em número controlado, doutorandos e pós-doutorandos) e se consolidando de modo a consistir hoje em uma rede de produção conjunta com significativa expressão no cenário da produção teórica psicanalítica. Trata-se de um grupo diversificado em termos geográficos e institucionais, abrangendo 13 (treze) diferentes IES em 7 (sete) cidades brasileiras, além de um membro estrangeiro, professor da Universidad de la República, no Uruguai (que até julho de 2013 foi membro pós-doutorando na UNICAMP).
Além do intercâmbio e discussão das investigações em curso proporcionado pela participação presencial dos integrantes do GT nos simpósios da Anpepp, a maioria dos integrantes do GT compartilha seus trabalhos em Grupos de Pesquisa Interinstitucionais (Laboratório de Pesquisa em Psicanálise, Arte e Política/UFRGS; Rede Escritas da Experiência/UERJ e Outrarte/UNICAMP), registrados no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq. Conforme explicitado abaixo, no relatório de produção científica, as investigações realizadas por esses pesquisadores atingiu os expressivos números de em artigos, capítulos e apresentações de trabalhos em coautoria (com especial destaque para o livro (no prelo) Psicanálise, Política e Cultura, coletânea de artigo dos integrantes do Grupo com organização de Anna Carolina Lo Bianco), além de participação em mesas, organização de um número especial de periódico e dezenas de participações conjuntas em bancas de conclusão no Brasil e no exterior.
Salienta-se, dessa forma, a experiência e maturidade da composição do GT Psicanálise: Política e Cultura. Ele reúne pesquisadores, em âmbito nacional, implicados com o aprofundamento do debate sobre o tema ao qual se dedica. A produção científica de boa parte dos membros desta rede alcança posição de referência nacional. A convergência de pesquisas e as discussões e intercâmbios incentivados no contexto do Grupo de Trabalho junto à Anpepp é de grande importância para a produção científica de cada um de seus participantes e, de forma mais ampla, para o cenário atual da subárea de Psicanálise.
Para o XV Simpósio de Pesquisa e Intercâmbio Científico da Anpepp, conforme exposto a seguir,

o GT Psicanálise: Política e Cultura apresenta uma pauta de questões a respeito das manifestações populares no atual cenário político e cultural que gerará trabalhos científicos a serem apresentados por cada participante para ampla discussão. Este evento será o ponto de partida para um panejamento de intercâmbios e eventos científicos a esse respeito, a serem realizados ao longo do biênio 2014-2015.

**Relatório de atividades do GT no biênio**

Dentre as principais atividades do GT Psicanálise, Política e Cultura realizadas no biênio, deve-se ressaltar a participação de diversos de seu integrantes nos eventos da área. Diversos membros estiveram presentes e atuantes no XXXIV Congresso Interamericano de Psicologia, realizado na Universidade de Brasília, em junho de 2013. Diversos trabalhos de membros do GT foram também apresentados no 8o CONPSI, realizado em Fortaleza, em maio de 2013. Durante esse evento, ocorreu uma reunião do GT na qual foram avaliadas algumas das atividades do biênio, e definidas possíveis metas de trabalho para 2013/2014. Nessa reunião, foi proposto um novo encontro do grupo, a ser realizado em 2014 – em data posterior à reunião do GT em Bento Gonçalves - no qual serão discutidos os projetos de pesquisa em andamento. Tal encontro tem por objetivo discutir, por assim dizer, os work in progress dos participantes, privilegiando trabalhos ainda não concluídos e passíveis, portanto, de aportes, redefinições e acréscimos a partir das colaborações dos demais membros. No limite, essa reunião pretende transpor, para o espaço interno de produção do GT, as diretrizes propostas no XV Simpósio de Pesquisa e Intercâmbio Científico da Anpepp, a saber, o incentivo à pesquisa, colaboração e comprometimento.

Deve-se destacar ainda a atuação do GT Psicanálise, Política e Cultura na organização de importantes eventos internacionais no biênio, tais como o IV Colóquio Internacional Escrita e Psicanálise - Linguagem e Escritas do Corpo (UERJ, 2012) e o V Congresso Internacional de Convergência (Porto Alegre, 2012), assim como de encontros nacionais tais como Imigrantes e Refugiados: Deslocamentos em um Mundo em Crise (CCBB-SP, 2012); I Encontro Preparatório da International Society of Philosophy and Psychoanalysis – Conflitos, limites, reconhecimento (UFMG/2012); Desigualdade e Política na Imigração e Refúgio (Fundação Memorial da América Latina, 2013); Seminário Cem Anos de Totem e Tabu (Unifesp, 2013) e II Encontro Preparatório da International Society of Philosophy and Psychoanalysis – Normatividade e contingência (UFMG, 2013) e o Seminário Hiroshima e Nagasaki em São Paulo: testemunho, inscrição e memória (USP, 2012).

Cumpre lembrar, finalmente, o elevado número de participações de membros do GT em bancas de mestrado e doutorado. Tais atividades alavancaram novas interlocuções e fomentaram a produção de cada membro no que tange aos temas centrais do GT, a política e a cultura. Dentre essas bancas, note-se o número considerável de temas e assuntos diretamente relacionados ao tema do GT.

**Objetivos para o XV Simpósio**

O GT visa realizar, a partir de seu trabalho no XV Simpósio, um conjunto de reflexões e discussões, que se estenderá durante os anos de 2014 e 2015, sobre os acontecimentos políticos envolvidos nas manifestações populares ocorridas a partir de junho de 2013. A despeito de sua ainda recente ocorrência, sabemos que tais eventos promoveram, no interior do debate sócio-político nacional, uma relevante produção. Filósofos, cientistas sociais, geógrafos, urbanistas, juristas e diversos outros estudiosos empreenderam esforços de inflexão racional ali onde, num primeiro instante, o celebrado ressurgimento da paixão democrática popular erodiu, com a força do acontecimento, todo e qualquer esboço de análise, interpretação ou significação. A pequena fortuna crítica que ora se acumula acerca desses episódios é, todavia, relevante em suas linhas de força fundamentais. Tais estudos, não menos do que os fatos que os motivaram, interpelam também o saber psicanalítico.

Temas complexos, tais como os que se referem à crise das formas de representação multipartidárias da república democrática moderna, ou aos deslocamentos dos parâmetros habituais de mobilização grupal e popular, ou ainda relativos às complexas interações entre indivíduo, organizações sócio-políticas supra ou apartidárias e Estado figuram entre as linhas de força que ainda reivindicam do pensamento crítico e do saber acadêmico esforços significativos de elucidação. Ou, ainda, aqueles que se referem ao esgotamento dos processos e modalidades de gestão urbana com base nos cânones do neo-liberalismo, com o consequente reaparecimento, sob a forma de sintomas, de efeitos de cisão, tensionamento e fratura não somente do tecido social mas também de seus modos habituais de disposição, agenciamento e controle. É interessante lembrar em que medida o pensamento freudiano subsidiou importantes reflexões acerca dos processos de constituição social do mundo que advém após a revolução industrial, assim como forneceu aportes substanciais para a crítica

de seus impasses, suas dessimetrias e incongruências. O psicanalista francês Jacques Lacan, a seu modo, também problematizou o horizonte sócio-político de seu tempo, marcado por um lado pelo tensionamento da cisão global em blocos sócio-históricos polarizados. E também pelas profundas transformações nos modos de organização libidinal e nas formas de vida urbanas capitaneados pelo recrudescimento do discurso das tecno-ciências e suas alianças com os projetos de expansionismo neo-liberais.

Na aurora do século XXI, quando diversos indicadores sócio-econômicos poderiam levar a crer que o gerenciamento liberal das economias planetárias as conduziriam, independentemente dos hemisférios em que se localizassem, à derradeira realização de suas expectativas civilizatórias e sociais, eis que o cenário histórico global passa a ser cingido pela tonalidade sombria das crises econômicas, pela explicitação das fragilidades imanentes às cirandas financeiras internacionais, assim como todo o cortejo de misérias, violências e desigualdades que daí decorrem e se radicalizam. Longe, contudo, de tratar-se apenas da caducidade de uma lógica mercantil e seus protocolos, constate-se o advento de uma era em que se impõe refletir sobre os fundamentos de novas modalidades de experiência subjetiva e social. Impõe-se, portanto, renovar a partir da psicanálise a racionalidade acerca dos fundamentos do mal-estar na cultura contemporânea, discutindo-se o ético e o político, mas a partir de uma retomada dos parâmetros por meio dos quais é pensado o sujeito do inconsciente. Assim como as modalidades de sua expressão sintomal, a tipologia de suas formas de existência e experiência pulsional, as especificidades de suas relações intersubjetivas, amorosas, sublimatórias e de enlaçamento social.

Sob o pano de fundo dos acontecimentos históricos da vida social brasileira dos meses de junho a setembro de 2013, o GT Psicanálise: Política e Cultura trabalhará desta forma, no XV Simpósio da Anpepp de maio de 2014, na tentativa de contribuir na renovação de um pensamento psicanalítico comprometido com a inteligibilidade e a expressão dos processos subjetivos e sociais em questão nas formas de vida de nosso tempo.

Para tal, o tempo de trabalho no XV Simpósio será dividido em 4 (quatro) reuniões para discussão em subtemas correspondentes às diferentes facetas da questão:

• Primeira reunião: Psicanálise, subjetividade, cidadania;

• Segunda reunião: Mal-estar na política nacional contemporânea: ética, representatividade e processos de legitimação;

• Terceira reunião: Retomando a psicologia das massas: grupo, coletividade, processos e práticas de aliança a intervenção político-sociais;

• Qarta reunião: O que restou de junho de 2013? Novas racionalidades políticas, práticas de emancipação e de reordenamento sócio-identitário?

Cada membro participará de todas as reuniões, e apresentará em uma delas uma breve elaboração teórica preparada para a discussão com o Grupo de Trabalho. A partir dessa dinâmica de trabalho, espera-se a consolidação de co-autorias em novas investigações e na consolidação de produção bibliográfica referente às pesquisas já em andamento.

Além disso, o trabalho presencial do GT no XV Simpósio será o ponto de partida para um planejamento de intercâmbios e eventos científicos, a serem realizados ao longo do biênio 2014-2015, a respeito das questões de investigação aqui privilegiadas.

# GT37 – PSICOBIOLOGIA, NEUROCIÊNCIAS E COMPORTAMENTO

**Participantes**
Alcyr Alves de Oliveira Jr (PPG Psicologia UFRGS RS)
Antonio Jaeger PPG (Neurociências e Comportamento USP SP)
Antonio Pedro de Melo Cruz (PPG em Ciências do Comportamento UnB DF)
Bernardino Calvo PPG (Neurociência Cognitiva e Comportamento UFPB PB)
Christian Kristensen (PPG Psicologia PUCRS RS)
Claudia Berlim de Mello (PPG em Educação e Saúde na Infância e na Adolescência - UNIFESP SP)
Daniel Mograbi (PPG Psicologia Clínica PUC-Rio RJ)
Erick Conde (PPG Psicologia UFPE PE)
Helenice Charchat-Fishman (PPG Psicologia Clínica PUC-Rio RJ)
Izabel Hazin (PPG Psicologia UFRN RN) – *Vice-Coordenadora*
Jeferson de Souza Cavalcante (PPG Psicobiologia UFRN RN)
Jesus Landeira-Fernandez (PPG Psicologia Clínica PUC-Rio RJ)
John Fontenele (PPG Psicobiologia UFRN RN)
José Lino Bueno (PPG Psicobiologia USP-RP SP)
Lisiane Bizarro Araujo (PPG Psicologia UFRGS RS) – *Coordenadora*
Luiz Gawryszewski (PPG Neurociências UFF RJ)
Marcelo Costa (PPG Psicologia Experimental USP SP)
Miriam Garcia-Mijares (PPG Psicologia Experimental USP SP)
Monica Miranda (PPG Psicologia Experimental USP SP)
Natanael Antonio dos Santos (PPG Neurociência Cognitiva e Comportamento UFPB PB)
Nelson Torro Alves (PPG Neurociência Cognitiva e Comportamento UFPB PB)
Paulo Sergio Boggio (PPG Distúrbios do Movimento UPM SP)
Renata Toscano Nogueira (PPG Psicologia UFPE PE)
Rochele Paz Fonseca (PPG Psicologia PUCRS RS)
Rodrigo Grassi de Oliveira (PPG Psicologia PUCRS RS)
Sebastião de Souza Almeida (PPG Psicobiologia USP-RP SP)
Sergio Fukusima (PPG Psicobiologia USP-RP SP)
Wania Cristina de Sousa (PPG em Ciências do Comportamento - UnB DF)

**Resumo**
As atividades do GT Psicobiologia, Neurociências e Comportamento iniciaram-se em 2002, no IX Simpósio, em Águas de Lindóia, com 8 membros. Atualmente, conta com uma rede de mais de 40 pesquisadores de todas as regiões do país. O GT tem como objetivo desenvolver iniciativas para o fortalecimento das áreas de Psicobiologia, Neurociências e Comportamento. Para isso, redes de colaboração dentro do grupo propõem simpósios e mesas redondas nos principais eventos da área. Membros do GT organizam e participam de eventos consagrados, tais como a Reunião Anual do Instituto Brasileiro de Neuropsicologia e Comportamento, o Encontro Nacional de Processos Psicológicos Básicos e o Encontro em Desenvolvimento Infantil: da Neuropsicologia às Políticas Públicas. O desafio do GT é promover a pesquisa e o ensino, fomentando a inclusão de pesquisadores em uma rede colaborativa maior e articulada com os demais interessados no desenvolvimento da psicologia científica.

**Abstract**
Psychobiology, Neuroscience and Behavior began as a research and working group (GT) in 2002, during the IXth Symposium at Águas de Lindóia. It started with 8 members, covering presently a network formed by more than 40 researchers. This GT aims to develop initiatives to strengthen the area of Psychobiology, Neuroscience and Behavior. Collaborative network within the group propose symposia and round tables in the main events in Brazilian Psychology for this purpose. Therefore, GT members are organizers and participants in events such as the Annual Meeting of the Brazilian Institute of Neuropsychology and Behavior, National Meeting of Basic Psychological Processes, and Child Development Meeting: from

Neuropsychology to Public Policy. The main challenge of Psychobiology, Neuroscience and Behavior GT is to strengthen a network of research and teaching by encouraging the inclusion of researchers in a wider collaborative network, increasing by these means coordination with all those interested in developing scientific psychology.

**Resumen**

El GT Psicobiología, Neurociencia y Comportamiento se inició en 2002, el IX Simposio sobre Aguas Lindoia con 8 miembros y en la actualidad cuenta con una red de más de 40 investigadores. El grupo de trabajo tiene como objetivo desarrollar iniciativas para fortalecer el área de Psicobiología, Neurociencia y Comportamiento. Para ello redes de colaboración dentro del grupo proponen simposios y mesas en los principales eventos de Psicologia en Brazil. Los miembros del Grupo de Trabajo son los organizadores y participantes en eventos como el Encuentro Anual de lo Instituto Brasileño de Neuropsicologia y Comportamiento, Reunión Nacional de Procesos Psicológicos Básicos, y Encontro de Desarrollo Infantil: de la Neuropsicología a la Política Pública. El reto de la GT es el fortalecimiento de una red de investigación y enseñanza, fomentando la inserción de los investigadores en una red de colaboración de la investigación y el aumento de la coordinación con otras partes interesadas en el desarrollo de la psicología científica.

**Histórico**

O GT iniciou suas atividades no ano de 2002, no IX Simpósio, em Águas de Lindóia. Os 8 membros fundadores do GT foram Maria Angela Guimarães Feitosa (Coordenadora) (UnB); Antonio Pedro de Mello Cruz (UnB), Dora Selma Fix Ventura (USP), José Lino de Oliveira Bueno (USP Ribeirão Preto), Luiz de Gonzaga Gawryszewski (UFF), Maria Teresa Araújo Silva (USP); Niélsy Helena Pugila Bergamasco (USP) e Orlando Francisco Amodeo Bueno (Unifesp). O GT aos poucos incorporou mais membros e no XIV Simpósio, em 2012, teve a participação de 28 pesquisadores, sendo dois estrangeiros, um professor da Colômbia e outro da Espanha.

A criação do Instituto Brasileiro de Neuropsicologia e Comportamento (IBNeC) é um produto do GT. A Primeira Reunião Anual do IBNeC aconteceu em 2010 no Rio de Janeiro, as demais, respectivamente, tiveram lugar em Recife e Florianópolis. Em 2013, a IV Reunião Anual do IBNeC será em São Paulo, juntamente com o XII Congresso Brasileiro de Neuropsicologia da SBNp. O IBNeC é a instituição científica que nacionalmente mais agrupa os membros do GT. Em 2013 o IBNeC promoveu o I Encontro em Desenvolvimento Infantil: da Neuropsicologia às Políticas Públicas (conhecido como Ibenequinho), que congregou pesquisadores, profissionais, gestores e estudantes nas áreas de saúde, educação, economia e disciplinas afins com interesse em processos de desenvolvimento infantil.

O periódico Psychology & Neuroscience é uma revista semestral idealizada por membros do GT durante o XI Simpósio, em Florianópolis em 2006. O primeiro volume foi publicado em 2008. Trata-se de um periódico totalmente veiculado em língua inglesa, hoje uma referência na área, classificado como A2 pelo Qualis e indexado no PsycINFO, SCOPUS, CrossRef(DOI), SciELO, LILACS, RedALyC, DOAJ, Chemical Abstracts Service - CAS, PSICODOC, CLASE, PEPSIC, LATINDEX e Index Copernicus.

Durante a realização do XI Simpósio, em 2006, no contexto da reforma curricular dos cursos de psicologia, vários GTs reuniram-se para discutir a situação dos professores e pesquisadores da área de processos psicológicos básicos (PPB), (englobando Psicologia Experimental, Psicologia Cognitiva, Análise Experimental do Comportamento, Neurociências, entre outras). Desta iniciativa, resultou a elaboração de manifesto da área de processos psicológicos básicos, que expressava a preocupação com a redução da carga horária de disciplinas com este conteúdo, no interior do processo da reforma dos currículos.

Nos últimos dois Simpósios, o GT organizou um encontro satélite da ANPEPP, que conta com a participação de outros GTs, a saber, o Encontro Nacional de Processos Psicológicos Básicos, que tem como objetivos: a) discutir o ensino e a pesquisa, nos cursos de graduação e pós-graduação brasileiros, dos Processos Psicológicos Básicos e suas relações com as Neurociências, Psicobiologia, Análise Experimental do Comportamento, Psicologia Evolutiva, Psicologia Experimental, Psicologia Cognitiva, Psicofisiologia, Psicofísica e Neuropsicologia; b) propiciar a formação de grupos de interesse comum para colaborações futuras; e c) promover ações para aprimorar e fortalecer o ensino e a divulgação científica dos processos psicológicos básicos.

No tocante ao aspecto de visibilidade externa, o GT possui uma página no Facebook (gtpsicobio), onde os membros postam notícias de interesse

geral e divulgam suas produções.
Atualmente, este GT tem 41 membros de fato, que participam de um grupo de discussão online. Destaca-se a participação de representantes internacionais, sendo eles Fernando Cárdenas, da Universidade de los Andes (Colômbia) e Bernardino Calvo, da Universidade de Salamanca, atualmente Pesquisador Visitante na UFPB. Apesar desta rede mais ampla, inscreveram-se para o XV Simpósio 28 membros, representantes de 3 regiões do Brasil, mais o Distrito Federal. Serão, 9 pesquisadores do Nordeste (representantes de 4 programas), 9 do Sudeste (representantes de 5 programas), 5 do Sul (representantes de 2 programas) e 2 pesquisadores do Distrito Federal (representantes de 1 programa).

**Relatório de atividades do GT no biênio**
Encontros do GT:
a) Reunião do GT durante a III Reunião Anual do Instituto Brasileiro de Neurociências e Comportamento em 21 de setembro de 2012, no Centro de Convenções I do Hotel Majestic, em Florianópolis;
b) Reunião do GT durante a IV Reunião Anual do Instituto Brasileiro de Neurociências e Comportamento em São Paulo;
c) II Encontro Nacional de Processos Psicológicos Básicos, evento satelite à ANPEPP 2012. A Comissão organizadora foi composta pelos seguintes membros do GT: Lisiane Bizarro (UFRGS); Maria Thereza de Araujo Silva (USP-SP); Nelson Torro Alves (UFPB); Alcyr Oliveira (UFCSPA); Mirella Gualtieri (USP-SP); Helenice Charchat (PUC-RIO); Jesus Landeira-Fernandes (PUC-RIO);Gustavo Gauer (UFRGS); Marcelo Benvenuti (UnB); Laércia Abreu Vasconcelos (UnB); Maycoln Teodoro (UFMG), além de integrantes de outros GTs da ANPEPP

**Objetivos para o XV Simpósio**
Metas:
1. Realizar o IV Encontro Nacional de Processos Psicológicos Básicos, consolidando-o como evento satélite à ANPEPP. O evento constitui-se enquanto fórum aberto, com convite à participação de membros de outros GTs e pós-graduandos, bem como participantes externos à ANPEPP, que em diferentes ocasiões têm fomentado as discussões do GT durante os Simpósios, promovido a integração de GTs que têm objetivos afins, bem como propiciando a formação de uma rede de professores de todo o país.
2. Planejar estratégias para incrementar as redes de colaborações dentro do GT.
3. Analisar a classificação da produção da área pelo Qualis.
4. Discutir o futuro do GT, tendo em vista a importância de suas ações para o crescimento da área de Psicobiologia, Neurociências e Comportamento e; estabelecer metas e critérios para lidar com o crescimento do número de participantes.
5. Estabelecer cronograma de atividades a serem desenvolvidas no próximo biênio

# GT38 – PSICODINÂMICA E CLÍNICA DO TRABALHO

**Participantes**

Álvaro Roberto Crespo Merlo (Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS)
Ana Magnólia Mendes (Universidade de Brasília, UNB) - *Coordenadora*
Emílio Peres Facas (Universidade de Brasília, UNB, Universidade Federal de Goiás, UFG)
Carla Vaz dos Santos Ribeiro (Universidade Federal do Maranhão, UFMA)
Fernando de Oliveira Vieira (Universidade Federal Fluminense, UFF)
Janine Kieling Monteiro (Universidade do Vale do Rio dos Sinos, UNISINOS)
João Batista Ferreira (Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ)
José Roberto Heloani (Universidade de Campinas, UNICAMP)
Katia Barbosa Macedo (Pontifícia Universidade Católica de Goiás, PUC-GO)
Leda Gonçalves de Freitas (Universidade Católica de Brasília, UCB)
Lis Andrea Soboll (Universidade Federal do Paraná, UFPR)
Rosângela Dutra de Moraes (Universidade Federal do Amazonas, UFAM)
Soraya Rodrigues Martins (Universidade de Chapecó, SC)
Suzana Canez da Cruz Lima (Universidade Federal Fluminense, UFF)
Vanderléia de Lurdes Dal Castel Schlindwein (Universidade Federal de Rondônia, UFRO)

Doutorandos
Alessandra Demito Fleury (Pontifícia Universidade Católica de Goiás – PUC-GO)
Carla Bottega (Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS)
Gênesis Marimar Rodrigues Sobrosa (Universidade do Vale do Rio dos Sinos, UNISINOS)

**Histórico**

Os pesquisadores do GT aqui proposto têm participado dos simpósios promovidos pela ANPEPP desde 2002, portanto uma história relativamente extensa de atuação e produção coletiva. Os referidos pesquisadores constituíram o GT de Psicodinâmica e Clínica do Trabalho e, no último simpósio, apoiados nas suas experiências e de outros pesquisadores participantes de outros grupos, que institucionalizaram a produção acadêmica desenvolvida em conjuntos nestes anos, focando no desenvolvimento de de um olhar da psicodinâmica do trabalho, voltada para a realidade brasileira e suas especificidades, buscando contribuir com os avanços teórico-metodológicos desse campo de estudo. Sua identidade se fortalece a partir da articulação de pesquisas desenvolvidas do norte ao sul do Brasil, que têm contribuído para os avanços teóricos e a aplicabilidade do método da clínica do trabalho em diferentes contextos.

Desde 2006 o grupo desenvolve trabalhos conjuntos participando do I, II e III Congresso Brasileiro de Psicodinâmica do Trabalho; a terceira edição, realizada em outubro de 2013 em Gramado, contou com 650 participantes. Além da promoção desse congresso, o grupo participa de diversas atividades acadêmicas conjuntas como bancas de mestrado e doutorado, da apresentação de mesas e simpósios em diversos eventos científicos e de várias publicações. O produto do Simpósio 2013 foi a publicação de duas obras: O livro O sujeito no trabalho: entre a patologia e a saúde, 2012, pela Editora Juruá, fruto do II Congresso em 2011; e do Dicionário Crítico de Gestão e Psicodinâmica do Trabalho, 2013, também pela Editora Juruá, que contou com a participação de todos os membros do GT e inclui ainda convidados nacionais e internacionais.

Vale ainda destacar, que alguns membros do grupo estão envolvidos em diversas redes internacionais de pesquisa com a Universidade de Louvain na Bélgica, CNAN- Paris, Universidade de Boa Ventura, Cali, Universidade de Córdoba, Argentina, Universidade Diego de Portales, Chile. Em 2014 o grupo participará do 28o Congresso Internacional de Psicologia Aplicada, em Paris; do II Simpósio Internacional sobre Trabalho, Atividade e Subjetividade em Córdoba, Argentina; e da publicação do número especial da Revista Diálogos em Psicodinâmica do Trabalho, que incluirá as conferências internacionais apresentadas no III Congresso Brasileiro de Psicodinâmica do Trabalho, e será consolidada para publicação em fluxo contínuo, na reunião do

GT no XIV Simpósio. Por fim, destaca-se a participação do GT como membros no Conselho Editorial da Coleção Psicodinâmica e Clínica do Trabalho da Editora Juruá, e em várias periódicos de Psicologia.

Estas alianças e produções coletivas – que se pretende fortalecer com a proposta deste GT – tem tido suporte dos quatro Laboratórios de Psicodinâmica do Trabalho das diferentes regiões brasileiras: UnB, UFRGS, UFAM e UFRJ, coordenados pelos membros deste grupo.

Para o XV Simpósio, o GT pretende estreitar ainda mais as relações entre os pesquisadores envolvidos e ampliar sua história de produção conjunta, de experiência em pesquisa e em atuação na pós-graduação.

Nesta perspectiva, o GT tem como propósito focar seu objeto no estudo dos processos psicodinâmicos do trabalhar, que permite a emergência das vivências de prazer/sofrimento, os rebatimentos na saúde/doença mental e nos processos de subjetivação.

No que tange ao método, terá a clínica do trabalho como referência principal, ampliando as dimensões metodológicas e de práticas destas clínicas para outras formas, a fim de alcançar as patologias e o adoecimento articulados ao sofrimento no trabalho, bem como adensar a compreensão dos processos que mobilizam o prazer, fortalecem a identidade e atuam na promoção de saúde no trabalho.

Pretende-se ainda considerar como premissa o contexto histórico cultural em que se desenvolve a experiência de trabalho (novas formas de gestão, pressões, assédio como ferramenta de gestão), evitando que o fenômeno seja descolado do contexto em que ocorre. Para tal, se recorrerá às bases interdisciplinares da PDT, dialogando com a sociologia e a psicanálise.

Deste modo, o GT se ocupará da produção do sujeito no trabalhar, articulando a teoria do sujeito da psicanálise e a teoria social a partir da abordagem da sociologia crítica do trabalho. Terá um olhar voltado para a intersubjetividade articulada ao panorama sócio-histórico em que se desenvolve a cena do trabalhar e seus efeitos sobre a saúde mental e os processos de subjetivação no trabalho.

Terá um olhar voltado para a intersubjetividade e para o panorama sócio-histórico em que se desenvolve a cena do trabalhar e seus efeitos sobre a saúde mental dos trabalhadores.

**Relatório de atividades do GT no biênio**

As principais atividades dos membros do GT foram a publicação de dois livros, a produção de quatro capítulos, e quatorze participações conjuntas em bancas e congressos

**Objetivos para o XV Simpósio**

A reunião de nosso grupo na ANPEPP terá como objetivos: (a) construir coletivamente propósitos e metas para produzir conhecimento no campo da psicodinâmica e clínica do trabalho; (b) aprofundar o debate teórico-metodológico acerca dos estudos brasileiros das relações entre organização do trabalho, sofrimento e saúde mental, considerando as dimensões histórico-culturais dos processos de subjetivação; (c) discutir projetos de pesquisas, tendo em vista fomentar as orientações na pós-graduação; d) planejar uma publicação conjunta e) consolidar a revista Diálogos em Psicodinâmica do Trabalho.

Especificamente, o GT durante o XIV Simpósio terá como tarefa central discutir a estrutura de duas publicações:

1. Um livro com o mapeamento das pesquisas realizadas nas diferentes regiões brasileiras usando a Psicodinâmica do Trabalho como teoria e/ou método. O objetivo é apresentar o estado da arte brasileira como base para futuras agendas de pesquisas, escolhendo temáticas que possam consolidar, ampliar e aprofundar questões ainda não respondidas, especialmente oferecer os fundamentos para o uso da Psicodinâmica como prática profissional, por meio do desenvolvimento da clínica do trabalho como uma estratégia de intervenção para a promoção da saúde mental, e como instrumento para influenciar a definição de políticas públicas de saúde do trabalhador. O título provisório da obra é: O prazer de trabalhar. Esta escolha justifica-se no fato do sofrimento no trabalho ser um tema pesquisado com mais freqüência. Estudar o prazer apesar do recrudescimento das situações de trabalho patogênicas é "inovador" e segue a pergunta que guiou o surgimento da PDT sobre a normalidade como enigma. Interessa-nos com esta obra responder as seguintes questões: Apesar do sofrimento/adoecimento, o que mobiliza o prazer/sentido e se alinha com a promoção de saúde? Existe algo de peculiar à relação com o trabalho no Brasil? Que possibilidades podem emergir para as propostas de intervenção em clínica do trabalho?

Será uma obra organizada em textos/capítulos, escritos individualmente e/ou coletivamente pelos membros do grupo. Também participarão professores convidados e alunos de pós-graduação que não são membros do GT.

2. A consolidação da Revista Diálogos em Psicodinâmica do Trabalho, que será sediada na UFAM, em parceria com a UnB, UFRGS e UFRJ. Serão estruturados a linha editorial, os membros

do conselho, as normas para submissão, o fluxo de trabalho e a infraestrutura para seu funcionamento. Esta revista pretende divulgar relatos de pesquisa, de experiências e ensaios teóricos sobre os temas estudados pela psicodinâmica do trabalho, enfatizando a clínica do trabalho como método, buscando interfaces com outras abordagens, sobretudo para divulgação dos estudos interdisciplinares no campo da saúde mental do trabalhador.

# GT39 – PSICOLOGIA AMBIENTAL

**Participantes**
Alessandra Bianchi (UFPR)
Ariane Kuhnen (UFSC)
Camila Bolzan de Campos (UFRGS)
Cláudia Pato (UNB)
Fernanda Fernandes Gurgel (UNP)
Gleice Azambuja Elali (UFRN)
Gustavo Massola (USP)
Hartmut Günther (UNB)
Isolda A. Günther (UNB)
José Q. Pinheiro (UFRN)
Mara I. Campos-de-Carvalho (USP-RP)
Maria Inês Gasparetto Higuchi (INPA / UFAM) - *Vice-Coordenadora*
Sylvia Cavalcante (UNIFOR) - *Coordenadora*
Zulmira Áurea Cruz Bomfim (UFC)

Recém-doutores (docentes ainda não atuantes em pós-graduação)
Ana Rosa Moreira (UERJ)
Tatiana Noronha de Souza (UNESP-RP)
Victor Hugo de Almeida (USP-RP)
Zenith Nara Costa Delabrida (UFSE)

Doutorandos
Ada Raquel Teixeira Mourão (UFPI/PICOS)
Luana dos Santos Raymundo (UFSC)
Patrícia Maria Schubert Peres (UFSC)
Terezinha Façanha Elias (UNIFOR)

**Resumo**
Em consonância com o tema do XV Simpósio da ANPEPP, o objetivo do GT de Psicologia Ambiental (GT-PA) é evidenciar as colaborações interdisciplinares entre este campo e outras áreas da ciência psicológica e programar meios para a publicação desses estudos, implementando sua presença no panorama científico. A iniciativa dá continuidade à atuação do GT-PA que, desde 2000, tem se engajado em ações que operacionalizam aquele objetivo, por meio de publicações e da organização de eventos com a participação de pares estrangeiros. Além de colaborar para marcar a presença da PA no panorama nacional e internacional, o grupo está atento à superação de carências detectadas. Nesse sentido, o GT propõe-se a desenvolver a compreensão de 14 conceitos, quais sejam: ambiente pedagógico, comportamento ecológico, comportamento socioambiental, comunidade, docilidade ambiental, enraizamento, escolha, meio ambiente do trabalho, mobilidade urbana, noção de escala e experiência ambiental, open spaces (áreas livres), perambular, sustentabilidade, wayfinding (navegação espacial).

**Abstract**
In accordance to the XV ANPEPP Symposium theme, the intent to the Environmental Psychology GT is to evidence the interdisciplinary collaborations amongst this field and other psychological Science studies and to program means to the publication of such works, implementing its presence in the scientific scenery. The initiative continues the GT-PA proceeding which, since 2000, has engaged in actions that operationalize such goal, by means of publications and event organization with the participation of international peers. In addition to collaborate to establish EP in national and international scenery the group is attentive to overcoming any found deficiencies. In such sense, the GT proposes to develop the understanding of 14 concepts: teaching environment, ecological behavior, environmental behavior, community, environmental

docility, rooting, choice, working environment, urban mobility, notion of scale and environmental experience, open spaces, wandering, sustainability and wayfinding.

**Resumen**
En consonancia con el tema del XV Simposio ANPEPP, el propósito del GT Psicología Ambiental (GT -PA) es destacar las colaboraciones interdisciplinarias entre ese campo y otras áreas de la ciencia psicológica y programar medios para la publicación de esos estudios, implementando su presencia en el panorama científico. La iniciativa continúa la labor del GT -PA que, desde el 2000, ha participado en acciones que pongan en práctica aquel objetivo a través de publicaciones y de la organización de eventos con la participación de sus pares extranjeros. Además de colaborar para marcar la presencia de la PA en los planos nacional e internacional, el grupo está atento para superar las deficiencias halladas. En consecuencia, el GT se propone a desarrollar la comprensión de 14 conceptos, a saber: entorno de enseñanza, comportamiento socioambiental, comportamiento ecológico, comunidad, docilidad del medio ambiente, enraizamiento, elección, entorno de trabajo, movilidad urbana, sentido de la escala y la experiencia ambiental, open spaces (áreas abiertas), pasear, sostenibilidad, wayfinding (navegación espacial).

**Histórico**
O objetivo do GT de Psicologia Ambiental (GT-PA) no XV Simpósio de Pesquisa e Intercâmbio Científico da ANPEPP é, mais uma vez, através da congregação e empenho de seus membros, trabalhar em prol da construção e estruturação da área no panorama da Pós-Graduação brasileira, servindo-se do encontro presencial para discutir os trabalhos elaborados em parceria em torno da proposta apresentada pela a ANPEPP para 2014 e programar futuras ações que garantam os objetivos e a manutenção da disposição e intenções de seus membros.
Desde 2000, quando foi criado o GT-PA tem se engajado em uma série de ações que operacionalizam o objetivo explicitado acima: publicações conjuntas de livros, capítulos de livros e artigos em periódicos, quer nacionais ou estrangeiros; organização de seminários específicos da área com a participação de pares estrangeiros e editoração posterior dos trabalhos apresentados de forma a garantir o acesso e a memória dos debates ocorridos; participação em reuniões da Psicologia para fortalecimento do compromisso do grupo e registro da presença da área entre a comunidade psi; organização e editoração de obras concebidas com o objetivo de superação das carências detectadas pelos pesquisadores; participação em bancas conjuntas, tanto de mestrado quanto de doutorado nos respectivos programas.
Detalhamos a seguir, de forma mais especifica e a partir das participações do grupo nos Simpósios da ANPEPP, as ações acima nomeadas:
1º GT-PA - VIII Simpósio (Serra Negra, SP, 2000)
Participantes: 10 docentes (PUC-SP, UFRN, UFPA, UnB, USP-SP e USP-RP).
Principais produtos associados: website e lista de discussão REPALA (Rede de Psicologia Ambiental Latino-Americana – www.cchla.ufrn.br/repala) – julho/2001 (Coordenador: J. Q. Pinheiro); publicação da coletânea Psicologia Ambiental: entendendo as relações do homem com seu ambiente (Günther, Pinheiro & Guzzo, 2004).
2º GT-PA – IX Simpósio (Águas de Lindóia, SP, 2002)
Participantes: 09 docentes (PUC-SP, UFRN, UFPA, UnB, UNIFOR, USP-SP e USP-RP).
Principais produtos associados: publicação de número especial da revista Estudos de Psicologia (Natal), v. 8(2), 2003, contendo artigos de autores nacionais (dos quais 06 de membros do GT) e estrangeiros sobre Psicologia Ambiental (organização: J. Q. Pinheiro).
3º GT-PA - X Simpósio (Aracruz, ES, 2004)
Participantes: 11 docentes; 01 doutorando (INPA/ULBRA, UFC, UFRGS, UFRN, UFSC, UnB, UNIFOR, USP-RP).
Principais produtos associados: publicação da coletânea Métodos de pesquisa nos estudos pessoa-ambiente (Pinheiro & Günther, 2008) com 12 capítulos de membros do GT.
4º GT-PA - XI Simpósio (Florianópolis, SC, 2006)
Participantes: 11 docentes; 02 doutorandos (INPA/ULBRA, UFC, UFRGS, UFRN, UFSC, UnB, UNIFOR, USP-RP)
Principais produtos associados: participação dos integrantes do GT no V Congresso Norte-Nordeste de Psicologia (V CONPSI, Maceió, maio/2007); 03 artigos de membros do GT relacionando Psicologia Ambiental e Psicologia do Desenvolvimento publicados na revista Paidéia (Ribeirão Preto), v. 18(3), 2008; publicação da coletânea Temas Básicos em Psicologia Ambiental (Cavalcante & Elali, 2011) contendo 22 capítulos desenvolvidos por membros do GT.
5º GT-PA - XII Simpósio (Natal, RN, 2008)
Participantes: 11 docentes; 07 doutorandos; 03 mestrandos (INPA/UFAM, UFC, UFRN, UFSC,

UnB, UNIFOR, UFRGS,USP-RP, U Barcelona).
Principais produtos associados: participações no 20th IAPS Conference, Roma, 2008; participações no 10º Congresso de Psicologia Ambiental, Lisboa, 2009; Participações no VI CONPSI, Belém, 2009.
6º GT-PA - XIII Simpósio (Fortaleza, CE, 2010)
Participantes 11 docentes; 07 doutorandos; 03 mestrandos (INPA/UFAM, UFC, UFRN, UFSC, UnB, UNIFOR,UFPR,UFRJ UFRGS, USP-RP , U Barcelona).
Principais produtos associados: participações no 21th IAPS Conference, Leipzig, Alemanha, 2010; participações no VII CONPSI, Salvador/2011; participações no Tercer Encuentro Latinoamericano de Psicologia Ambiental, México.
7º GT-PA - XIV Simpósio (Belo Horizontes, MG, 2012)
Participantes: 12 docentes; 03 recém doutores (docentes não atuantes em pós-graduação); 04 doutorandos (INPA/UFAM, UFC, UNIFOR, UFRN, UnP, UFSE, UnB, UERJ, USP-RP, UNESP-RP, UFSC, UBarcelona).
Principais produtos associados: participações no VIII CONPSI, Fortaleza-CE, em maio 2013; participações no XXXIV Congresso Interamericano de Psicologia em julho 2013.
Observa-se, através da cronologia apresentada, o crescimento do grupo ao longo destes anos e a formação em pós-graduação – mestrado e doutorado – de um número crescente de alunos, possibilitando assim a multiplicação de estudiosos dedicados a temas da área. São sete os recém doutores e doutorandos que, em breve, serão também multiplicadores desta abordagem.
É importante ressaltar que os membros do grupo, ao tempo em que estão inseridos em áreas contíguas dentro da própria Psicologia – Psicologia Social, Psicologia Comunitária, Psicologia do Desenvolvimento, Psicologia Educacional etc. – desenvolvem pesquisas sobre temas que evidenciam a natureza interdisciplinar da Psicologia Ambiental. Alguns dentre estes pesquisadores exercem sua atividade em áreas externas à Psicologia, tais como Arquitetura, Administração, Pedagogia, Direito etc., mas mantêm o olhar psicológico que caracteriza sua abordagem das relações pessoa – ambiente.

**Relatório de atividades do GT no biênio**

É possível observar, através da produção relacionada, que as relações pessoa-ambiente, objeto da Psicologia Ambiental, se conjugam nos diversos temas aos quais os membros do grupo se dedicam. Os 43 artigos relacionados, os 35 capítulos de livros, bem como os livros, palestras e apresentações em eventos denotam a atividade intensa do grupo na área. As colaborações entre os membros, iniciadas no ano 2000, por ocasião do primeiro GT-PA, e, desde então, impulsionadas pelas associações estabelecidas nos encontros da ANPEPP, permanecem e continuam marcando presença no cenário da Psicologia brasileira e internacional, o que pode ser constatado através dos 13 simpósios e mesas redondas e relacionadas neste documento. Ressalta-se que no período de maio de 2012 ao momento presente, isto é, até outubro de 2013, em especial, o grupo participou do Congresso Interamericano de Psicologia em Brasília, do Congresso Norte e Nordeste em Fortaleza, do Congresso da ABRAPSO bem como do Congresso Internacional de Psicologia Ambiental em Barcelona, reconhecidamente berço de muitos dos doutores de nacionalidade brasileira.

**Objetivos para o XV Simpósio**

Guiados, pois, pelo mote do próximo Simpósio - Pesquisa, Colaboração e Comprometimento em Psicologia – nos propomos a responder às perguntas: "Como a Psicologia Ambiental pode colaborar com outras áreas da Psicologia"? e, “Como esta área evidencia seu compromisso com a comunidade científica, considerada em seu contexto mais amplo”? Estas interrogações nos conduziram uma leitura própria do tema lançado pela ANPEPP, que assim nomeamos: Psicologia Ambiental: evidenciando as colaborações internas e o comprometimento externo.
Para mostrar a contribuição específica desta abordagem, o GT-PA optou por dar continuidade aos trabalhos que vem desenvolvendo sobre interdisciplinaridade, explicitando as múltiplas articulações que, enquanto saber transversal, a Psicologia Ambiental estabelece com outros conhecimentos no interior do campo psi. O objetivo da proposta que ora apresentamos amplia e aprofunda a perspectiva intra e interdisciplinar, através do desenvolvimento de um ou mais conceitos que devem ser definidos e explorados de forma a evidenciar compreensões próprias ao encontro das referidas áreas.
O trabalho a partir de conceitos tem se mostrado operacional para a divulgação e o estabelecimento da Psicologia Ambiental, tendo em vista o panorama editorial relativo a este saber ainda ser muito restrito no Brasil. Assim, por exemplo, o livro Temas Básicos em Psicologia Ambiental, publicado em 2011 pelo grupo, tem marcado a presença da área tanto entre a comunidade psi quanto entre as demais áreas que se dedicam ao estudo das relações pessoa-ambiente. Como resultado do trabalho a ser desenvolvido para o

XV Simpósio da ANPEPP, é nosso propósito a edição de outro livro no mesmo formato, que daria continuidade a divulgação dos conceitos da área – Temas Básicos em Psicologia II – visando apresentar uma nova leitura dos ambientes que definem as diferentes áreas da Psicologia, através do enfoque psico ambiental. Entendemos que esta publicação representará mais um passo para a materialização do compromisso do grupo com a comunidade científica mais ampla, situando o leitor nos aspectos psicológicos das relações pessoa-ambiente e trazendo indicações de leituras que poderão ser empreendidas por quem desejar aprofundar-se no tema.

# GT40 – PSICOLOGIA COMUNITÁRIA

**Participantes**
Ana Claudia Nunes de Souza Wanderbroocke (Universidade Tuiuti do Paraná, Faculdade Dom Bosco)
Carmen Rodrigues Tasch (Universidade Veiga de Almeida – RJ)
Cecília de Mello e Souza (UFRJ)
Denise de Camargo (Universidade Tuiuti do Paraná)
Lúcia Maria Ozório Barroso (Universidade Celso Lisboa – RJ)
Lurdes Perez Oberg (Universidade Veiga de Almeida)
Marcos Vieira Silva (UFSJ – MG) - *Coordenador*
Maria Helena Rodrigues Navas Zamora (PUC-Rio e UNIVERSO)
Maria Sara de Lima Dias (Universidade Tuiuti do Paraná)
Marilene Zazula Beatriz (Universidade Tuiuti, do Paraná)
Regina Célia do Prado Fiedler (Universidade de Guarulhos, Universidade Cruzeiro do Sul)
Regina Glória Nunes Andrade (UERJ)
Roberta Kafrouni (Universidade Tuiuti do Paraná)
Samira Lima da Costa (Universidade Federal de São Paulo)
Tânia Maria de Freitas Barros Maciel (UFRJ) - *Vice-Coordenadora*
Walter Melo Júnior (UFSJ – MG)

Doutorandos
Saulo Magalhães (UERJ)

**Resumo**
O GT "Psicologia Comunitária" foi estruturado, no III Simpósio, em Águas de São Pedro, em 1990, discutindo naquele momento a construção dessa área no Brasil e tecendo considerações sobre os processos de intervenção em comunidades. Os membros deste Grupo estão tendo uma grande participação em várias atividades ligadas à área da Psicologia Social Comunitária e aos processos de formação e capacitação profissional neste campo e no de políticas públicas. Estas atividades vêm sendo desenvolvidas principalmente a partir de programas e projetos de pesquisa e extensão universitária nas diferentes instituições de ensino de graduação e pós-graduação em que os participantes do GT atuam.

**Abstract**

**Resumen**

**Histórico**
O GT "Psicologia Comunitária" foi estruturado, no III Simpósio, em Águas de São Pedro, em 1990, discutindo naquele momento a construção dessa área no Brasil e tecendo considerações sobre os processos de intervenção em comunidade. O GT teve participação regular em todos os demais simpósios da ANPEPP, até 2012 e vem reunindo, ao longo de todos esses anos, pesquisadores de diferentes instituições e regiões do país, que têm realizado atividades conjuntas não somente durante o período dos Simpósios, mas durante todos os biênios entre os simpósios. Em especial nos últimos Simpósios, desde 2002, tem havido um movimento de incorporação de novos membros neste GT. Esta entrada aconteceu em decorrência de uma trajetória de pesquisa e trabalhos comunitários que esses novos pesquisadores passaram a desenvolver ao lado de membros deste GT.
De 2006 até 2010, uma parcela significativa dos membros do GT teve dificuldades para obtenção de financiamento, o que dificultou a participação nos dois últimos simpósios. Apesar disso, mantivemos a realização de algumas atividades por duplas ou sub-grupos do GT.
Os membros deste Grupo estão tendo uma grande participação em várias atividades ligadas à área da Psicologia Social Comunitária e aos processos de formação e capacitação profissional neste campo e no de políticas públicas. Estas atividades vêm sendo desenvolvidas principalmente a partir de

programas e projetos de pesquisa e extensão universitária nas diferentes instituições de ensino de graduação e pós-graduação em que os participantes do GT atuam, bem como nas instituições de pesquisa ou de prestação de serviço nas quais atuam ou com as quais fazem parcerias.
Hoje o GT de Psicologia Comunitária conta com 15 membros, entre docentes de Programas de Pós-Graduação strictu sensu ou lato sensu em Psicologia, em Educação e em Saúde. Vários deles têm inserção internacional e estão disponibilizando contatos e parcerias para os demais membros do GT.

**Relatório de atividades do GT no biênio**

As principais atividades do grupo se dirigem às áreas da Psicologia Social Comunitária e aos processos de formação e capacitação profissional neste campo e no de políticas públicas. Estas atividades vêm sendo desenvolvidas principalmente a partir de programas e projetos de pesquisa e extensão universitária nas diferentes instituições de ensino de graduação e pós-graduação em que os participantes do GT atuam.

**Objetivos para o XV Simpósio**

O GT "Psicologia Comunitária" propõe, para o próximo Simpósio, a continuidade e o aprofundamento de discussões/reflexões em torno dos diferentes referenciais teóricos e metodológicos com os quais se articulam as pesquisas e intervenções em comunidades e instituições sociais. Pretende-se, assim, proporcionar a ampliação de recursos epistemológicos teóricos e práticos necessários à formação de pesquisadores, docentes e profissionais nesta área, dentro de uma perspectiva de compromisso social dirigido às políticas públicas afirmativas e críticas.
Os trabalhos e discussões propostos para a reunião de junho de 2012 terão como eixos temáticos os seguintes tópicos:
1. Psicologia Comunitária e Políticas Públicas: interfaces e contribuições.
2. Modelos de pesquisa e intervenção em Psicologia Comunitária nos campos da Saúde, Educação, Trabalho, Cultura, História e Desenvolvimento Social.
3. Fundamentos e Metodologias presentes nos Trabalhos em PSC: Modelos Clássicos e Perspectivas atuais (Memória Social, História Oral, História de Vida, Pesquisa Participante, Recursos de Imagem, Pesquisa-Ação, Observação Participante, Pesquisa Intervenção Psicossocial, Oficinas de Grupo, etc.).
4. Práxis Comunitárias e suas articulações com Educação, Arte, Cultura, Saúde, Meio Ambiente, Trabalho e Economia Solidária.
5. Psicologia Comunitária e Participação Social.
6. Formação de psicólogos e demais pesquisadores e docentes em Psicologia Comunitária.
As atividades que se derivaram desses eixos e que já estão sendo desenvolvidas compreendem o plano de trabalho cotidiano do GT. Serão avaliadas e desdobradas durante os trabalhos do Simpósio, sendo prevista sua continuidade.
A) Avaliar o cronograma de atividades conjuntas, setorizadas e regionais, entre os diferentes componentes em torno dos eixos temáticos, com vistas a sua ampliação para o período posterior ao simposio.
B) Discussão e definição de eixos/campos temáticos a serem desenvolvidos em seminários científicos internos e em parceria com comunidades e/ou políticas públicas.
C) Discussão de estratégias para a elaboração e publicação de materiais necessários à formação dirigida à intervenção e práxis comunitária.
D) Planejamento de atividades de produção bibliográfica em conjunto a serem desenvolvidas até o próximo simpósio (dando continuidade às produções desenvolvidas até o momento).
E) Avaliação das formas de participação dos membros do GT em redes nacionais e internacionais e de pesquisa conjuntas na área da Psicologia Comunitária, a partir dos contatos e parcerias dos atuais membros do GT.
F) Buscar formas de ampliação das parcerias para orientações e bancas de avaliação de trabalhos de mestrado e doutorado.
G) Avaliar os processos de internacionalização do GT.
H) Avaliar as possibilidades de participação dos membros do GT na 5ª Conferência Internacional de Psicologia Comunitária a se realizar em Fortaleza, no período de 03 a 06 de setembro de 2014.

# GT41 – PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO MATEMÁTICA

**Participantes**
Aparecido dos Santos (UNINOVE/SP)
Claudia Roberta Araújo Gomes (UFRPE, PE)
Ernani Martins dos Santos (Campus Garanhuns UPE, PE)
Eurivalda Ribeiro dos Santos Santana (Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC, Ilhéus-BA)
José Aires de Castro Filho (UFC, CE) – *Vice-Coordenador*
Marcília Chagas (UECE, CE)
Sandra Maria Pinto Magina (PUC/SP e UESC, Ilhéus-BA)
Sintria Labres Lautert (UFPE, PE) – *Coordenadora*
Vera Lúcia Merlini (UESC, Ilhéus-BA)
Verônica Gitirana Gomes Ferreira (EDUMATEC – UFPE, PE)

Doutorandos
Dennys Leite Maia (UFC, CE)
Juscileide Braga de Castro (UFC, CE)

**Resumo**
O GT caracteriza-se por ser um grupo interdisciplinar que envolve pesquisadores de três áreas do conhecimento: Psicologia, Matemática e Educação. As reflexões produzidas, desde a sua fundação em 1996, visam contribuir para aprofundar a compreensão sobre aspectos psicológicos envolvidos no ensino e aprendizagem da Matemática, bem como a transferência dos resultados de pesquisa para o contexto escolar. Membros fundadores e atuais são responsáveis pela publicação e organização de eventos na área da Psicologia da Educação Matemática. Destaca-se a organização da 34th International Conference of Psychology of Mathematics Education (Belo Horizonte), I e II Simpósio Brasileiro de Psicologia da Educação Matemática (Curitiba) e 1o, 2o e 3o Simpósio Internacional de Pesquisa em Educação Matemática (Recife e Fortaleza). Atualmente o grupo desenvolve pesquisa aprovada pela CAPES/ OBEDUC com objetivo investigar e intervir na prática de professores do Ensino Fundamental no que tange às estruturas multiplicativas, baseada no modelo de formação ação-reflexão-planejamento-ação.

**Abstract**
The WK is characterized by an interdisciplinary group involving researchers from three fields of knowledge: Psychology, Mathematics and Education. The reflections produced since its foundation in 1996, aim to contribute to further understanding the psychological aspects involved in the teaching and learning of mathematics, as well as transfer of research results to the school context. Founding and current members are responsible for publishing and organizing events in the field of Psychology of Mathematics Education such as 34th International Conference of Psychology of Mathematics Education (Belo Horizonte) , I and II Brazilian Symposium on Psychology of Mathematics Education (Curitiba ) and 1st , 2nd and 3rd International Symposium for Research in Mathematics Education (Recife and Fortaleza). The group currently develops a research approved by CAPES/OBEDUC aiming to investigate and intervene in the practice of elementary and Middle school teachers regarding multiplicative structures, based on the model of training planning-action-reflection-action.

**Resumen**
El GT se caracteriza por un grupo interdisciplinario con participación de investigadores procedentes de tres áreas de conocimiento: Psicología, Matemáticas y Educación. Las reflexiones producidas desde su fundación en 1996, tienen por objeto contribuir a una mayor comprensión de los aspectos psicológicos implicados en la enseñanza y el aprendizaje de las matemáticas, así como la transferencia de resultados al contexto de la escuela. Miembros fundadores y actuales son responsables de la publicación y organización de eventos en el ámbito de la Psicología de la Educación Matemática. Destaca 34a Conferencia Internacional de Psicología de la Educación Matemática (Belo Horizonte), I y II Simposio Brasileño de Psicología de la Educación

Matemática (Curitiba ) y 1 º, 2 º y 3 º Simposio Internacional de Investigación en Educación Matemática (Recife y Fortaleza). El grupo desarrolla actualmente investigaciones aprobadas por la CAPES/OBEDUC el objetivo de investigar e intervenir en la práctica de los maestros de primaria en relación con las estructuras multiplicativas, basados en el modelo de formación de planificación-acción-reflexión-acción.

**Histórico**

Desde a sua criação no VI Simpósio, realizado em Petrópolis, em 1996, o GT Psicologia da Educação Matemática (PEM) caracteriza-se por ser um grupo interdisciplinar que envolve pesquisadores de três áreas do conhecimento: Psicologia, Matemática e Educação. As reflexões teóricas e de pesquisa produzidas pelos membros do GT, em diferentes edições da ANPPEP, buscam aprofundar a compreensão sobre os aspectos psicológicos envolvidos nos processos de ensino e de aprendizagem da Matemática, no que concerne à construção e ao desenvolvimento de conceitos. Os membros fundadores e atuais do GT, durante sua existência no âmbito da ANPEPP, foram responsáveis pela publicação de diversos artigos, livros e organização de eventos na área da Psicologia da Educação Matemática, tanto no país, quanto no exterior. Destaca-se a organização dos eventos internacionais e nacionais realizados no Brasil, nas quais membros atuais participaram dos comitês executivos (local, nacional e internacional), organizadores de mesas e de comunicações orais:

I Simpósio Brasileiro de Psicologia da Educação Matemática (2001), na Universidade Federal do Paraná, sob a coordenação de Maria Tereza Carneiro Soares, na qual participaram membros fundadores e atuais (Sandra Magina).

VIII Encontro Nacional de Educação Matemática | ENEM (julho 2004) realizado em Recife, com a participação na Comissão Executiva de Claudia Araújo Gomes. Participaram Ernani Martins dos Santos, José Aires de Castro Filho, Sandra Magina, Sintria Lautert e Verônica Gitirana.

1º Simpósio Internacional de Pesquisa em Educação Matemática | SIPEMAT (julho 2006) realizado em Recife, na Universidade Federal de Pernambuco. Participaram Claudia Araújo Gomes, Ernani Martins dos Santos, José Aires de Castro Filho, Sintria Lautert e Verônica Gitirana.

2º Simpósio Internacional de Pesquisa em Educação Matemática | SIPEMAT (julho 2008) realizado na Universidade Rural de Pernambuco, sob a coordenação de Claudia Roberta Araújo Gomes e Anna Paula Avelar. Participação dos membros Aparecido dos Santos, Ernani Martins dos Santos, José Aires de Castro Filho, Sandra Magina, Sintria Lautert e Verônica Gitirana.

II Simpósio Brasileiro de Psicologia da Educação Matemática (março 2010), na Universidade Federal do Paraná, sob a coordenação de Maria Tereza Carneiro Soares, na qual participaram membros fundadores e atuais (Sandra Magina e Sintria Lautert)

34th International Conference of Psychology of Mathematics Education (julho 2010) realizado na Universidade Federal de Minas Gerais, sendo uma parceria entre o PPG em Educação da UFMG e o PPG em Psicologia Cognitiva UFPE. Participaram membros fundadores e atuais (Claudia Roberta Araújo Gomes, Ernani Martins dos Santos, Eurivalda Ribeiro dos Santos Santana, José Aires de Castro Filho e Sintria Lautert)

X Encontro Nacional de Educação Matemática | ENEM (julho 2010) realizado em Salvador na Universidade Federal de Belo Horizonte. Participação dos membros Ernani Martins dos Santos, Eurivalda Santana, José Aires de Castro Filho, Sandra Magina, Sintria Lautert e Verônica Gitirana.

XIII Conferência Interamericana de Educação Matemática (junho 2011), membros do GT na coordenação local Claudia Araújo Gomes e Verônica Gitirana. Participação dos membros Aparecido dos Santos, Dennys Leite Maia, Ernani Martins dos Santos, Eurivalda Santana, José Aires de Castro Filho, Marcília Chagas Barreto, Sandra Magina e Sintria Lautert.

3º Simpósio Internacional de Pesquisa em Educação Matemática | SIPEMAT (julho 2012) realizado em Fortaleza na Faculdade 7 de setembro, sob a coordenação de José Aires de Castro Filho e Marcília Barreto. Participação dos membros Dennys Leite Maia, Ernani Martins dos Santos, Claudia Araújo Gomes, Eurivalda Santana, Juscileide Braga de Castro, Sandra Magina, Sintria Lautert e Verônica Gitirana.

Além da organização de eventos, os membros do GT consolidaram as ações do PEM constituindo grupos de pesquisa em suas respectivas instituições, na qual participam estudantes de Pós-graduação (mestrado e doutorado), de graduação (bolsistas de Iniciação Científica ou de componentes especiais) e outros pesquisadores nacionais e internacionais de diversas IES, dentre os quais destacam-se:

- Núcleo de Pesquisa em Psicologia da Educação Matemática - NUPPEM, cadastrado no Diretório de Grupos de Pesquisa/CNPq desde 2006, coordenado por Sintria Lautert e Alina Spinillo. O referido grupo promove anualmente o Seminário de Pesquisa em Psicologia da Educação Matemática com o objetivo consolidar sua atuação

frente à comunidade acadêmico-científica e educacional, bem como promover o intercâmbio entre o NUPPEM e outras instituições voltadas para a Educação Matemática. Anualmente, na primeira quinzena de dezembro, NUPPEM promove um seminário com temas atuais de interesse para pesquisadores e educadores das áreas de Psicologia, Educação e Matemática. Participam deste grupo Ernani Martins dos Santos, Claudia Roberta Araújo Gomes e Sandra Magina, membros do GT.

- Grupo de Pesquisa REPARE em EdMat – Reflexão, Planejamento, Ação, Reflexão em Educação Matemática, cadastrado no CNPq desde 2007, coordenado por Sandra Magina. Esse grupo tem se mostrado aglutinador de vários dos pesquisadores que igualmente participam do GT PEM, já que dele participam pesquisadores situados em São Paulo (Aparecido dos Santos), em Recife (Sintria Lautert) e em Ilheus (Vera Merlini, Eurivalda Santana). Alguns membros desse grupo estão envolvidos no segundo projeto de pesquisa, intitulado "As Estruturas Multiplicativas e a Formação de Professores que Ensinam Matemática na Bahia", financiado por agência de fomento governamental (FAPESB). Os dados coletados por esse projeto subsidiará o projeto do Observatório da Educação, no que tange à parte dos dados baianos.

- Grupo de Pesquisa e Produção de Ambientes Interativos e Objetos de Aprendizagem - PROATIVA - Originou-se de um projeto de Educação Matemática, intitulado Álgebra Interativa. O grupo conta com a participação de alunos das mais diversas áreas e tem por objetivo desenvolver objetos de aprendizagem (atividades multimídia, interativas, na forma de animações e simulações), a maioria na área de Matemática, bem como realizar pesquisas sobre a utilização desses objetos na escola e na formação de professores para o uso de tecnologias na Educação.

- Grupo de Pesquisa Matemática e Ensino - MAES - Desenvolve trabalhos acerca da formação de professores, inicial e continuada, para o ensino da Matemática, investigando, paralelamente, a elaboração de conceitos por alunos e professores da Educação Básica. O MAES é um dos grupos de pesquisa vinculados ao Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da UECE. Instituído em 2007, com a denominação MARES – Matemática e Representação Semiótica – objetivava analisar as contribuições da utilização de diferentes representações semióticas para a eficácia do ensino e da aprendizagem de Matemática no Ensino Fundamental. Em 2010, teve seu foco ampliado para contemplar distintas perspectivas de pesquisadores que se agregavam ao Grupo. Assim, mudou sua denominação para MAES e passou a diversificar seu aporte teórico e metodológico, sendo cadastrado em 2013 no CNPq com essa nova configuração. As principais teorias que embasam as pesquisas são: a Teoria dos Registros de Representação Semiótica de Raymond Duval, a Teoria da Atividade, de Leontiev e a Teoria dos Campos Conceituais das Estruturas Multiplicativas de Vergnaud.

**Relatório de atividades do GT no biênio**

As atividades realizadas pelos membros do PEM, no biênio 2011-2012, são apresentadas em dois blocos. No primeiro bloco, apresenta-se a pesquisa conjunta realizada pelos membros e que foi construída na última ANPEPP. No segundo bloco, descreve-se as outras atividades de parceria realizadas entre os membros do GT.

Os membros do GT no XV Simpósio da ANPEPP, realizado em Belo Horizonte, sob a coordenação de Sintria Lautert e Sandra Magina, iniciaram a elaboração de uma pesquisa conjunta a ser desenvolvida em três estados brasileiros (Bahia, Ceará e Pernambuco). Esta proposta ao longo dos meses foi se consolidando, sendo submetida/aprovada no Edital OBEDUC/CAPES em 2012. O projeto tem por objetivo investigar e intervir na prática de professores do Ensino Fundamental no que tange às Estruturas Multiplicativas e está baseado no modelo de formação ação-reflexão-planejamento-ação. O projeto tem como coordenador geral Eurivalda Santana, docente do Programa de Pós-graduação em Educação Matemática da Universidade Estadual de Santa Cruz, Ilhéus-Itabuna, tendo como coordenadores de núcleo: Sintria Lautert - Núcleo 1 (Recife); e José Aires de Castro Filho - Núcleo 2 (Fortaleza). Esta pesquisa envolve 16 pesquisadores, dos quais 12 são membros do GT, evidenciando assim a consolidação do GT, no âmbito da ANPEPP.

Os membros do GT organizaram e participaram do 3º Simpósio Internacional de Pesquisa em Educação Matemática (SIPEMAT) realizado em Fortaleza, em junho de 2012, sob a coordenação de Marcília Chagas Barreto e José Aires de Castro Filho. O evento contou com a participação de Terezinha Nunes, Jeff Evans e Gerard Vergnaud como conferencistas, considerados na atualidade pesquisadores influentes na área da Psicologia da Educação Matemática. A participação dos membros se deu em diferentes níveis: Comitê executivo nacional (José Aires de Castro Filho e Marcília Chagas Barreto), comitê científico (Claudia Araújo Gomes, Ernani Martins dos Santos, Eurivalda Ribeiro dos Santos Santana,

José Aires de Castro Filho, Sintria Lautert e Verônica Gitirana). Alguns membros do GT participaram como conferencistas e organizaram mesas redondas (Claudia Araújo Gomes, Sintria Lautert e Sandra Magina e Marcília Chagas Barreto) e apresentação de trabalhos em parcerias com outros membros (Dennys Leite Maia, Ernani Martins do Santos e Juscileide Braga de Castro). Os trabalhos apresentados no evento por pesquisadores do GT e outros pesquisadores convidados fazem parte do livro que será publicado em 2013 intitulado Matemática, cultura e tecnologia: perspectivas internacionais, organizado por José Aires de Castro Filho, Marcília Chagas Barreto, Paulo Meireles Barguil, Adelmir de Menezes Jucá e Maria Gilvanise de Oliveira Pontes.

Outros eventos organizados por membros do GT foram - IV Seminário do Núcleo de Pesquisa em Psicologia da Educação Matemática: a pesquisa em psicologia cognitiva e suas implicações para a educação matemática, com a participação de Claudia Roberta Araújo Gomes ministrando a palestra "A formação de professores que ensinam matemática: aspectos psicológicos e didáticos envolvidos na gestão da sala de aula"; e Sandra Magina ministrando a palestra "A fim de estudar função afim: uma modelação bem sucedida". E o V Seminário do Núcleo de Pesquisa em Psicologia da Educação Matemática: resolução de problemas matemáticos desafios e perspectivas, com a participação de Ernani Martins dos Santos com a palestra "Linguagem e resolução de problemas em contextos de confecções de patchwork" e Sintria Lautert com a palestra "A resolução de problemas matemáticos por crianças surdas no contexto escolar."

Ademais, foi organizado em Ilhéus no Programa de Pós-graduação em Educação Matemática, a palestra intitulada "O diálogo entre a Psicologia Cognitiva e a Educação Matemática ministrada por Sintria Lautert que contou com a participação de Sandra Magina e Eurivalda Ribeiro dos Santos Santana, como coordenadoras do evento.

Os membros do GT participaram de outros eventos relevantes na área da Psicologia, Educação e Educação Matemática, fruto das parcerias entre os membros do GT no período 2011-2013. Em 2011, a 35th International Conference of Psychology of Mathematics Education, em Ankara – Turquia; o VII Congresso Norte e Nordeste da Psicologia: Práticas e Saberes Psicológicos e suas interconexões – CONPSI, em Salvador; o V Congresso Brasileiro de Avaliação Psicológica: avanços e desafios, realizado em Bento Gonçalves (RS); a XIII Conferência Interamericana de Educação Matemática, em Recife; o V Colóquio Internacional Educação e Contemporaneidade – EDUCON, realizado em São Cristóvão (SE) e o 26th Symposium on Applied Computing, na Tailândia. Em 2012 participaram do 3º Simpósio Internacional de Pesquisa em Educação Matemática - SIPEMAT em Fortaleza; do V Seminário de Pesquisa em Educação Matemática em Petrópolis; do Congresso Brasileiro de Informática na Educação - CBIE no Rio de Janeiro, I Seminário UCA Ceará - Experiências com Laptop educacional no Ceará em Fortaleza; XVI Encontro Nacional de Didática e Práticas de Ensino em Campinas. Em 2013, Congresso Brasileiro de Psicologia do Desenvolvimento em João Pessoa; XI Encontro Nacional de Educação Matemática; VII Congresso Iberoamericano de Educação Matemática – CIBEM, Montevidéu; Conferência GPIMEM: 20 anos - Tecnologias Digitais em Educação Matemática em Rio Claro (SP); Seminário Abordagens de Pesquisa em Psicologia da Educação Matemática: um olhar sobre diferentes metodologias promovido pelo Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática da UFRPE.

Ainda em dezembro de 2013, será realizado o VI Seminário do Núcleo de Pesquisa em Psicologia da Educação Matemática: conhecimento matemático e contextos sociais organizado por Alina Spinillo e Sintria Lautert. Para 2014, os membros do GT estão organizando o III Simpósio Brasileiro de Psicologia da Educação Matemática a ser realizado em Ilhéus, Bahia, sob a coordenação de Eurivalda Santana e Sandra Magina.

**Objetivos para o XV Simpósio**

Fazendo um olhar retrospectivo, podemos afirmar que as atividades conjuntas realizadas no biênio consolidaram o GT, no sentido de dar continuidade às ações iniciadas por seus fundadores e expandir o alcance do PEM, visando sobretudo fomentar as reflexões oriundas de estudos empíricos à comunidade acadêmica e ao professor dos diferentes níveis de ensino. A proposta para o XV Simpósio da ANPEPP será consolidar as parcerias já realizadas entre os pesquisadores, sendo neste evento prevista a reunião semestral do Projeto Observatório da Educação. Esta atividade envolverá análise dos dados de um instrumento matemático aplicado a estudantes do 1º ao 9º ano de escolas públicas dos estados (Bahia, Pernambuco e Ceará). Outras ações serão realizadas visando atividades conjuntas em eventos científicos da área; por exemplo, a submissão Research Reports ou Short Oral Communication dos membros do GT na 38th

Internacional Conference of Psychology of Mathematics Education, em Vancouver, Canada, em julho de 2014, a realização de mesas e/ou simpósios em eventos, compostas por membros do GT, nos congressos na área da Psicologia; a consolidação das participações em bancas dos estudantes, de mestrado e doutorado, envolvendo membros do GT. Pretende-se discutir e, se for o caso, traçar o primeiro esboço de publicações que sirvam de referência para profissionais que atuam na área da Psicologia da Educação Matemática, quer sejam psicólogos, pedagogos e/ou matemáticos. Tais propostas visam contribuir para aprofundar a compreensão sobre os aspectos psicológicos envolvidos nos processos de ensino e de aprendizagem da Matemática, bem como a transferência dos resultados construídos por essa pesquisa para o espaço onde a mesma ganha o alcance, que é o contexto escolar.

# GT42 – PSICOLOGIA DA SAÚDE EM INSTITUIÇÕES E NA COMUNIDADE

**Participantes**
Ana Carolina Baldino Peuker (UNISINOS, RS)
Ana Teresa de Abreu Ramos Cerqueira (UNESP, SP)
Cristiane Lara-Mendes Chiloff (HCFMB-UNESP, SP)
Eliane Maria Fleury Seidl (UNB-DF) - *Coordenadora*
Elisa Kern de Castro (UNISINOS, RS)
Fani Eta Korn Malerbi (PUCSP)
Lilian Maria Borges Gonzalez (UCB-DF)
Lucia E. Novaes Malagris (UFRJ)
Marco Ricardo D. Micheletto (UNESP, S. José dos Campos)
Maria Cristina Miyazaki (FAMERP, São Jose do Rio Preto, SP) - *Vice-Coordenadora*
Maria Rita Zoéga Soares (UEL, PR)
Neide Micelli Domingos (FAMERP, São José do Rio Preto, SP)
Nelson Iguimar Valério (FAMERP, São José do Rio Preto, SP)
Randolfo Santos Junior (FAMERP, São José do Rio Preto, SP)
Tânia Rudnicki (ISPA/Laboratório Psicologia e Saúde e PUC/RS)

**Resumo**
O Grupo de Trabalho Psicologia da Saúde em Instituições e na Comunidade teve suas atividades oficiais iniciadas no X Simpósio, em 2004, integrado por professores pesquisadores com atuação em psicologia da saúde. O GT possui quinze integrantes e tem por objetivo consolidar uma rede de pesquisadores na área de psicologia da saúde. Para o XV Simpósio, uma atividade importante é o lançamento do livro Psicologia da Saúde: pesquisa e atuação profissional no contexto de enfermidades crônicas (Ed. Juruá, 2014). Outra meta de grande relevância é o desenvolvimento de projeto(s) de pesquisa integrado(s), com base em preceitos da psicologia baseada em evidências e da concepção biopsicossocial do processo saúde-doença. Constata-se que o GT está conseguindo ampliar o desenvolvimento de atividades integradas desde a sua criação, visando a efetivação de uma rede de pesquisadores na área de psicologia da saúde.

**Abstract**
The workgroup Health Psychology in Institutions and Community officially started its activities in 2004, during the X Symposium, and it is constituted by researchers/professors working with Health Psychology. The purpose of the workgroup (GT), with its 15 members, is to consolidate a research network in Health Psychology. A main activity of the GT for the XV Symposium is launching the book “Health Psychology: research and practice in chronic diseases” (Ed. Juruá, 2014). Another main purpose for the meeting is to develop integrated research projects based on evidences and on the biopsychosocial model of health and illness. The GT is constantly expanding its activities since it was founded, always aiming its goal: to consolidate a research network in Health Psychology.

**Resumen**
El grupo de trabajo Psicología de la Salud en Instituciones y en la Comunid ha empezado sus atividades oficiales en el X Simposio, en el año 2004, en el que estaban presentes profesores investigadores con prácticas en psicología de la salud. El GT posee actualmente quince personas y su objectivo es fortalecer una red de investigadores en el área de psicología de la salud. Para el XV Simposio, una actividad muy importante es la presentación del libro Psicología de la Salud: investigación y actuación professional en el contexto de las enfermedades crónicas (Ed. Juruá, 2014). Otro objectivo de gran importância es el desarrollo del proyecto de investigación integrado, con las bases teóricas de la psicología basada en evidencias y de la concepción biopsicosocial del proceso salud-enfermedad. Se evidencia que el GT ha conseguido ampliar su desarrollo de actividades integradas desde su creación para la efectividad de una red de investigadores en el área de la psicología de la salud.

**Histórico**

O Grupo de Trabalho PSICOLOGIA DA SAÚDE EM INSTITUIÇÕES E NA COMUNIDADE teve suas atividades oficiais iniciadas no X Simpósio da ANPEPP, em 2004 (Aracruz, ES), sendo integrado por professores pesquisadores com atuação na área de Psicologia da Saúde, que já possuíam alguma interação, porém pouco sistematizada. A constituição do grupo decorreu da necessidade de se ter um fórum de articulação para promover intercâmbios e integração efetiva da produção científica desses pesquisadores. O GT participou dos Simpósios da ANPEPP realizados em 2006 (Florianópolis, SC), 2008 (Natal, RN), 2010 (Fortaleza, CE) e 2012 (Belo Horizonte, MG).

A Professora Eliane Maria Fleury Seidl (UnB, Brasília, DF) está na coordenação do GT desde 2008, juntamente com a Professora Maria Cristina de Oliveira Santos Miyazaki (FAMERP, São José do Rio Preto, SP), como vice-coordenadora. O GT possui quinze membros em 2013, sendo que em função de impedimentos diversos, alguns não poderão participar do XV Simpósio.

Prestes a completar dez anos de existência em 2014, apesar das diversas atividades conjuntas realizadas entre seus membros, contata-se que há muito que avançar e construir para que o grupo se configure como uma rede de pesquisadores na área, sendo que esforços efetivos estão sendo envidados para o alcance desse objetivo.

**Relatório de atividades do GT no biênio**

No biênio 2012-2013 a principal atividade do biênio foi a articulação entre os membros do GT autores de capítulos do livro visando a finalização do texto para submissão a uma editora brasileira. Em meados de 2013, a editora Juruá confirmou o aceite, quando foi efetuada a formalização e ajustes finais tendo em vista a publicação da obra nos primeiros meses de 2014, com um primeiro lançamento previsto para maio no XV Simpósio. Essa articulação incluiu contatos frequentes entre os membros do GT autores de capítulos.

Outras atividades de membros do GT no biênio incluíram participação em bancas de mestrado e doutorado, em bancas de concursos públicos, atividades conjuntas em congressos e eventos científicos e publicação de artigos científicos.

Outra meta do GT no biênio, referente à sua ampliação, foi atingida com o convite a três novos membros, que aceitaram participar e estarão presentes no XV Simpósio.

**Objetivos para o XV Simpósio**

O objetivo do GT PSICOLOGIA DA SAÚDE EM INSTITUIÇÕES E NA COMUNIDADE é consolidar uma rede de pesquisadores na área de psicologia da saúde no país, ampliando o intercâmbio e a produção científica entre seus membros.

Tendo em vista o objetivo do GT e o tema do XV Simpósio da ANPEPP, a proposta de trabalho está apresentada a seguir. O funcionamento do grupo terá início com a apresentação de cada participante, incluindo projetos de pesquisa em desenvolvimento e aspectos relevantes da produção científica e da inserção profissional atual.

- Lançamento do Livro Psicologia da Saúde: Pesquisa e Atuação Profissional no Contexto de Enfermidades Crônicas (Ed. Juruá, 2014)
- Elaboração de projeto de pesquisa integrado
- Planejamento de atividades conjuntas

# GT43 – PSICOLOGIA DIALÓGICA

**Participantes**
Adolfo Pizzinato (Pontifícia Universidade Católica Do Rio Grande Do Sul, RS)
Angela Maria Uchoa de Abreu Branco (Universidade de Brasília) –*Vice-Coordenadora*
Ana Flávia Do Amaral Madureira (Centro Universitário De Brasília, DF)
Danilo Silva Guimarães (Universidade de São Paulo, SP)
Elsa Mattos (Universidade Federal da Bahia, BA)
Fernando Andacht (Ottawa University, Canadá; Universidade Tuiuti Do Paraná, PR)
Livia Mathias Simão (Universidade de São Paulo, SP)
Maria Cláudia Santos Lopes de Oliveira (Universidade de Brasília) -*Coordenadora*
Maria Da Conceição Pereira Diniz De Lyra (Universidade Federal de Pernambuco, PE)
Mariane Lima De Souza (Universidade Federal do Espírito Santo, ES)
Mariela Michel (University Of Ottawa, Canadá)
Sandra Ferraz De Castilho Dourado Freire (Faculdade de Educação da Universidade de Brasília, DF)
Tatiana Yokoy De Souza (Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social e Trabalho do DF)
Francisco José Rengifo Herrera (Universidad De Ibagué, Colômbia)

Doutorandos
Cláudio Marcio Araújo (UNB)
Hérnan Sánchez (USP)
Mónica Roncáncio Moreno (UNB)

**Resumo**
A Psicologia Dialógica insere-se entre as perspectivas inovadoras desenvolvidas no final do século, e que tem representado um grande valor gerativo de ideias na contemporaneidade, com importantes desdobramentos teórico-metodológicos em diferentes contextos de inserção da ciência psicológica. O GT Psicologia Dialógica tem como principais objetivos contribuir com o desenvolvimento epistemológico da área e favorecer o planejamento e a realização de produções conjuntas, entre as quais um maior volume de produção em língua portuguesa. A motivação original para sua formação foi o interesse comum pelo tema das abordagens dialógicas, identificados a partir da vinculação dos membros aos encontros científicos da International Society for the Dialogical Science. O grupo reunir-se-á pela terceira vez, em 2014, sendo a principal atividade proposta o delineamento de uma pesquisa colaborativa sobre a relação entre processos dialógicos, desenvolvimento no curso de vida e contextos. Os produtos mais significativos em andamento são a publicação de um dossiê temático e de um livro sobre o tema da Psicologia Dialógica e suas interfaces.

**Abstract**
Dialogical Psychology is considered one of the most innovative perspectives developed at the last decade of 20th century, being generative of powerful insights in contemporary psychological theory. The theoretical and methodological outcomes of this perspective reach different subfields within psychological science. The workgroup Psicologia Dialógica aims to contribute to further epistemological development of the field by means of collaborative projects, focusing specially to improve publication in Portuguese. The original motivation for creating the workgroup considered the interest shared by those Latin scholars who are regularly present at the scientific meetings of the International Society for the Dialogical Science. We will meet for the 3rd time at the next ANPEPP's Scientific Symposium and our main goal is to design a collaborative research project to investigate the relationship between dialogical processes, life course and cultural contexts. The products to be prepared are a special thematic number on a scientific journal and a book on the topic of Dialogical Psychology and its connections.

**Resumen**
Psicología Dialógica está dentre las perspectivas más innovadoras dentre las que se desarroláron en el final del último siglo. Esa perspectiva ha representado un gran valor generativo de ideas en la época

contemporánea, con importantes desarollos teóricos y metodológicos en distintos contextos de insersión de la ciência psicológica. El GT Psicología Dialógica presenta como sus objectivos principales contribuir con el desarollo epistemológico del tema y fomentar la planificación y la realización de producciones conjuntas, incluyendo um mayor volumen de las  produción en Portugués. La original motivación para sú formación és el interés comum em el temas de los enfoques dialógicos, identificados entre los latinos que éramos participantes regulares de los encuentros científicos de la International Society for the Dialogical Science. El grupo estará reunido por la tercera vez, em 2014, la atividade principal propone el diseño de una investigación conjunta acerca de la relación entre processos dialógicos, el desarollo en el curso de vida y los fondos culturales. Los productos más significativos són la publicación em curso de un dossiê temático e un livro sobre el tema de la Psicología Dialógica y sus interfaces.

**Histórico**

1.Contextualização e histórico da temática do Grupo de Trabalho Psicologia Dialógica

A partir da segunda metade do século XX, identificou-se entre as vertentes críticas das ciências sociais e humanas uma guinada epistemológica em direção a uma abordagem inovadora dos fenômenos psicossociais. Tal guinada foi caracterizada pela ênfase no desenvolvimento de abordagens sistêmicas, holísticas e que buscavam evitar diferentes formas de reducionismo. No que se refere à psicologia, em particular, passa-se a encontrar abordagens marcadas por uma orientação relacional, culturalista e semiótica dos processos humanos. São abordagens críticas ao olhar nomotético, realista, objetivista e individualista preponderante na ciência psicológica e que, nesse movimento, retomam algumas das características que marcaram os primeiros tempos dessa ciência, ainda no século XIX, e introduzem novos elementos – a exemplo do interesse pelos processos de significação, os discursos e as representações sociais, que configuram temas de fronteira entre o subjetivo e o social.

A Psicologia Dialógica insere-se entre as perspectivas desenvolvidas nesse cenário de final de século, e que tem representado um grande valor gerativo de ideias no cenário contemporâneo, já que se trata de um paradigma com importantes desdobramentos teórico-metodológicos em diferentes contextos de inserção da ciência psicológica. Identifica-se, basicamente, duas grandes tradições de estudos que convergem para a construção do paradigma dialógico, da forma como podemos compreendê-lo nos dias atuais.

De um lado, os filósofos e teóricos interessados na abordagem pragmática da linguagem em contextos cotidianos. Na intenção de evitar o viés reducionista identificado nas abordagens que tomam a linguagem como um dispositivo formal, abstrato e artificial, tais pensadores adotam o diálogo, as interações e situações comunicativas concretas como seu objeto de estudo, e inspiram o desenvolvimento de uma abordagem na qual as transações semióticas são o ponto de partida para o estudo de diferentes fenômenos. Dentre esses, tem importância histórica para o desenvolvimento da psicologia dialógica, nomes como M. Bakhtin e Ch. S. Peirce. Nessa perspectiva, o diálogo seria não apenas um objeto de estudo, em si, mas uma metáfora para interpretar os fenômenos humanos, quando se coloca como aspecto central dessa interpretação a natureza relacional/interativa/comuni-cativa subjacente a tais fenômenos. Na mesma linha, o diálogo se converte em modelo compreensivo para o funcionamento interno do sujeito (a exemplo do que se encontra em trabalhos como os de C. Pontecorvo, I. Marková, P. Linell, R. Rommetveit).

De outro lado, temos a tradição originária da psicologia e da filosofia que, na ênfase a uma visão não individualista ou essencialista e autocontida da individualidade, contribui para forjar uma concepção de subjetividade interdependente da alteridade, com a qual mantém relação de separação inclusiva, ou, de unidade na dualidade (nesse segundo grupo, é possível incluir autores como Willian James, George Herbert Mead e, mais recentemente, Hubert Hermans e colaboradores).Na esteira deles, reconhece-se hoje uma pluralidade de influências teórico-epistemológicas originárias da filosofia e das ciências humanas e sociais que tem contribuído sobremaneira para a constituição da psicologia dialógica.

2. Psicologia dialógica: temas e tendências atuais

Compreendemos que a opção por uma perspectiva dialógica ao abordar a temática dos processos psicológicos traz consequências epistemológicas importantes, e que não podem passar despercebidas.

A natureza dialógica atribuída aos processos psicológicos leva à noção de uma complementaridade e interdependência entre o nível pessoal e o social. A constituição humana é tida como atividade social, atividade esta que contribui, em uma ponta, para o desenvolvimento pessoal, e em outra, em maior ou menor medida, para o avanço cultural da humanidade (Fávero,

2005; Zittoun & Perret-Clermont, 2009).

A matriz dialógica concede uma ênfase maior sobre abordagens relativistas em relação às universalistas; à adoção de enfoques que destacam os fenômenos sociais e de grupo como estratégia para a compreensão do desenvolvimento pessoal, considerando-se que este é o resultado de relações sociais internalizadas; o foco privilegiado na relação de interdependência Eu-Outro Social, exemplo paradigmático de separação inclusiva (Valsiner & Cairns, 1992), que atua como contexto onde se constitui o mundo mental; a adoção de uma abordagem integrativa, que inclui sistematicamente todas as facetas de um fenômeno, entre as quais as dimensões social, cultural, afetiva e cognitiva nele implicadas; por fim, o apreço por metodologias investigativas interpretativas e hermenêuticas, como também por estudos idiográficos, por meio dos quais se buscam sistemas explicativos contextualizados para processos gerais, em lugar de leis gerais universais e descontextualizadas. Um empreendimento científico dialógico, por sua vez, considera que o contato das consciências individuais com o mundo real é sempre mediado por signos, via de regras, no contexto da atividade social que serve de quadro de referência para os processos semióticos. Os processos de significação e a negociação de significados dão-se em uma arena ideológica (Bakhtin, 1988) ou semiosfera (Lotman, 1990). Em outras palavras, a construção do conhecimento é compreendida como a reconstrução pessoal de signos sociais, sendo o produto de uma relação reflexivo-interpretativa na qual o sujeito cognoscente, o objeto a ser conhecido e o Outro estão intimamente relacionados e culturalmente ancorados.

O Outro, também denominado o não-Eu, ou a alteridade, é um elemento central dentro de uma abordagem dialógica, sobre o qual faz sentido algum aprofundamento. Sem algo fora do sujeito com o qual ele estabeleça uma vida de relação, não há dualidade e, portanto, dialogicidade (Buber, 2001; Markova, 2006; Salgado & Gonçalves, 2007). Nesse sentido, no contexto da abordagem dialógica, concebe-se uma materialidade do real, algo da realidade que permanece fora, escapando e resistindo à apreensão do eu, a que Levinas denominou a alteridade radical.

Deve-se ressaltar que a posição de 'Outro' não se refere apenas à outra pessoa e pode ser ocupada por vários elementos do real, com os quais se estabeleça uma relação empática. Tal aspecto informa sobre a dinamicidade da vida relacional e a complexidade inerente à adoção de uma abordagem psicológica claramente dialógica: além de poder ser outra pessoa real (por exemplo, este com quem se conversa), a alteridade pode advir da imagem mental de alguém ou algo (um objeto, a lembrança dos argumentos ou opiniões desenhadas por um interlocutor que não está mais presente e que, ainda assim, toma parte na construção de sentido); por um Outro imaginário ou idealizado (um ser mítico, ou uma versão mítica de um outro real). Também pode ele ser representado por um grupo social, ou ainda, por dispositivos simbólicos que medeiem a coconstituição de um fenômeno psicológico, ao partir da tensão dialógica entre Eu-Mim-Outro.

No que se refere ao Eu, encontra-se entre os estudos desenvolvidos na perspectiva da Psicologia Dialógica um especial interesse pelo que se refere ao tema do self. A estruturação intrapsíquica da experiência que leva à emergência de um senso de si continuado na linha do tempo, ao mesmo tempo único e interdependente dos contextos histórico, social e cultural específicos é um tema recorrente (Andacht & Michel, 2005; Michel, Andacht & Gomes, 2009; Lopes de Oliveira, 2003; 2006; 2013). Entretanto, não se deve confundir esse interesse com um retorno às perspectivas monistas e objetivantes da subjetividade. A unicidade da pessoa é constituída na linha do tempo a partir das relações dialógicas estabelecidas tanto no jogo social, interpsíquico, como no âmbito intrapsíquico, dando origem a uma unidade que é, ao mesmo tempo, múltipla. As características, transformações e possíveis regularidades presentes nos processos de constituição da pessoa são investigadas levando-se em conta a qualidade ativa do sujeito na construção de si, por meio das relações sociais, semioticamente mediadas, com o Outro. Desde a infância, a criança interage e se relaciona (Fogel, Rommetveit) e essas relações precoces participam do processo de constituição do senso de si mesma (Lyra, 2013; no prelo).

Entre os trabalhos que mais se destacam, em meio aos que tem o self por foco, estão os estudos alinhados com um sistema de pensamento a que denominam como a teoria do self dialógico (TSD). Esta teoria é uma linha de pensamento dialógico provocada por um grupo de filósofos e psicólogos europeus (Hermans & Kempen, 1998; Hermans, 1996), que originalmente sintetizaram de modo criativo as ideias de teóricos como M. Bakhtin, James e G.H.Mead, sem desconsiderar outros delineamentos contemporâneos do pensamento pós-estruturalista, feminista e desconstrucionista que enfatizavam a relação entre self e discurso/narrativa.

A TSD emerge tendo por mote a consolidação de

uma nova compreensão situada, dinâmica, múltipla e complexa da organização do self e de suas transformações na linha do tempo (Valsiner, 2008), a qual tem se mostrado fértil para compreender o sujeito em desenvolvimento, mas que também oferece respostas criativas para a pesquisa em psicologia social, clínica e educacional, ou seja, em todos os contextos nos quais os processos de mudança da pessoa na linha do tempo sejam o foco. Tal diversidade se manifesta nas temáticas de interesse da área e se reflete, inclusive, nas diversas matrizes – complementares, mas diferentes – que marcam o trabalho investigativo dos que se reúnem nesse GT.

Entretanto, a psicologia dialógica não se resume aos estudos do self. Existe forte interesse investigativo – inclusive entre membros deste GT - que se voltam aos processos psicossociais característicos da mesocultura (a exemplo de investigações em escolas, instituições comunitárias e de trabalho) e à macrocultura, tais como projetos realizados entre nós, que se dedicam à cultura indígena e ao gênero, e a outros temas de fronteira, próprios das cultura ocidental urbana na contemporaneidade.

A motivação para a formação do Grupo de Trabalho "Psicologia Dialógica" surgiu de experiências prévias de colaboração e conversas informais entre alguns dos integrantes, os quais vêm participando de modo sistemático dos encontros bianuais da International Society for the Dialogical Science (ISDS) . Compreende-se como uma das vocações primordiais a serem adotadas pelos grupos de trabalhos associados à ANPEPP, oportunizar a consolidação de redes formadas em torno de temas emergentes da psicologia. Estes são temas que, no mais das vezes, acabam por se apresentar de modo esparso e disperso em outros congressos e eventos científicos, passando a depender da intencionalidade de atores individuais para se encontrarem e, eventualmente, planejarem o desenvolvimento de projetos conjuntos.

**Relatório de atividades do GT no biênio**

De modo breve, delineamos os temas de interesse e enfoques predominantes nos trabalhos e projetos dos membros, ressaltando as parcerias e colaborações mais frequentes entre os membros:

• Maria Cláudia Oliveira (http://lattes.cnpq.br/6281151757179145) – realiza investigações sobre desenvolvimento social de adolescentes e jovens em contextos de vulnerabilidade, de acordo com uma abordagem dialógica e semiótico-cultural. Estabelece redes sistemáticas de colaboração com Angela Branco e Tatiana Yokoy, como membros do Laboratório de Microgênese nas Interações Sociais (UnB); como resultados, temos publicações conjuntas; participação em Mesas Redondas em eventos internacionais; co-participação no Seminário Permanente de Estudos Dialógicos. Orientação do doutorando Cláudio Araújo, participante do GT.

• Angela Branco (http://lattes.cnpq.br/6769897942364417) – suas pesquisas atuais centram-se em três temas correlatos: processos de comunicação e metacomunicação; desenvolvimento de valores e construção da cultura da paz; desenvolvimento do self dialógico na infância. As análises seguem a abordagem sociocultural construtivista, aliada a elementos da TSD e semiótica cultural. Mantém colaboração sistemática com Maria Cláudia Oliveira, Sandra Freire e Ana Flávia Madureira, em especial, na forma de publicações nacionais e internacionais, assim como na participação conjunta em atividades inseridas em eventos nacionais e internacionais.

• Adolfo Pizzinato (http://lattes.cnpq.br/7902507174864967) – desenvolve pesquisas em torno dos fatores psicológicos, culturais e históricos associados às ocupações urbanas enquanto dinâmicas de significados e sentidos sobre o espaço público; desenvolve pesquisa e orienta trabalhos sobre movimentos sociais, identidades e contextos culturais.

• Ana Flávia do Amaral Madureira (http://lattes.cnpq.br/5791207432829975) – realiza pesquisas sobre identidades sociais, diversidade e preconceito, segundo uma abordagem na fronteira entre psicologia do desenvolvimento, psicologia social e escolar. Tem trabalhos publicados em parceria com Angela Branco.

• Danilo Guimarães (http://lattes.cnpq.br/9266781984642215) – Desenvolve e orienta pesquisas na área da psicologia cultural dialógica, com ênfase em questões epistemológicas da relação subjetividade e cultura, psicologia e povos indígenas. Participação colaborativa em publicações com Elsa Matos, a exemplo do dossiê temático sobre dialogismo publicado em 2013 pela Revista Interacções, de Portugal

• Elsa Mattos (http://lattes.cnpq.br/0607227816241091) – investiga o tema da transição para a vida adulta e o desenvolvimento do self, tomando por base a perspectiva semiótico-cultural e a do self dialógico para interpretar a transição de adolescentes e jovens para o trabalho como uma transição desenvolvimental.

• Fernando Andacht (estrangeiro) – desenvolve

pesquisas na relação entre a semiótica de Peirce e o desenvolvimento do self e análise semiótica de mídias. Desenvolve projetos e tem publicações em colaboração com Mariela Michel. Atividades colaborativas com o Labmis.

• Livia Simão (http://lattes.cnpq.br/9364060934459389) – investiga a relação entre o tempo e a alteridade nos processos de desenvolvimento da subjetividade, articulando ao construtivismo semiótico-cultural e a hermenêutica. Desenvolve ações em colaboração com Danilo Guimarães, na forma de co-organização de publicações; coautoria de textos; participação conjunta em simpósios de eventos internacionais.

• Maria da Conceição Lyra (http://lattes.cnpq.br/7889645056048521) – a partir da Psicologia Cultural, investiga a inserção da criança pequena no ambiente social e cultural, no período que vai da gravidez da mãe aos três anos de idade, considerando o processo de significação como inseparável da experiência humana. Organiza uma publicação, atualmente no prelo, em que Angela Branco e Maria Cláudia Oliveira são autoras de capítulos.

• Mariane Lima (http://lattes.cnpq.br/3405879171132900) – realiza pesquisa que tem por objetivo geral verificar a relação entre consciência de si, autorreconhecimento facial e seus correlatos neurais, considerando o impacto do fator temporal nesta associação. Toma por base a linha de pesquisa mais abrangente acerca da reflexividade da consciência.

• Mariela Michel (estrangeira) – suas pesquisas centram-se nos temas do self e identidade, abordados desde uma perspectiva que alia a semiótica peirceana, o psicodrama psicanalítico e a psicologia dialógica. Mantém rede sistemática de colaboração com Fernando Andacht. Textos em preparação em articulação com Sandra Freire e Angela Branco.

• Sandra Ferraz (http://lattes.cnpq.br/2834832229704567) – seus principais interesses investigativos são a sociogênese dos processos de aprendizagem e desenvolvimento, os processos dialógicos associados à escolarização e a construção de concepções dinâmicas de si na infância.

• Tatiana Yokoy de Souza (http://lattes.cnpq.br/4245607247548310) - adota uma abordagem dialógica para compreender processos e transições de desenvolvimento relacionadas ao atendimento socioeducativo de adolescentes autores de infração e de profissionais que atuam no referido atendimento.

• Miguel Gonçalves (estrangeiro) – suas pesquisas centram-se em torno do desenvolvimento teórico e metodológico da TSD, com ênfase especial nos momentos inovativos e processos de mudança em psicoterapia, investigados a partir da correlação entre processos narrativos e dialógicos.

**Objetivos para o XV Simpósio**

Estão entre as metas visadas pelo grupo, para os próximos anos, a consolidação da filiação dos membros atuais e o progressivo crescimento numérico dos integrantes; a ampliação e qualificação da contribuição de cada integrante ao fortalecimento do paradigma dialógico; a maior disseminação dessa nova área, no Brasil e América Latina, sem perder os laços com as bases internacionais da perspectiva dialógica (que se pode verificar pelo volumoso número de publicações em lingua estrangeira, em especial, inglês). Para tanto, é nosso objetivo ter a cada edição da ANPEPP, se possível, a presença de um convidado externo internacional (em 2010, tivemos o prof. dr. João Salgado –ISMAI, Portugal, e em 2014, é nossa intenção ter a presença do prof. dr. Miguel Gonçalves, da Uminho, Portugal). Pretendemos avivar ainda mais os laços entre os membros por meio da divulgação acadêmico-científica em Congressos e periódicos de psicologia; o fortalecimento da colaboração mútua efetiva e sistemática e a maior visibilidade e integração das pesquisas em curso; e, a continuidade das ações na linha do tempo, favorecida com a inclusão de participantes doutorandos e recém doutores.

O encontro do Grupo de Trabalho no Simpósio de 2014 tem por objetivos:

(a) continuar a contribuir com a geração e desenvolvimento teórico-metodológico associado à psicologia dialógica;

(b) favorecer o planejamento e a realização de produções conjuntas, entre as quais um maior volume de produção em língua portuguesa que reúna reflexões teóricas e produtos de pesquisas dos integrantes do GT e autores convidados e favoreça a disseminação dos trabalhos entre profissionais e estudantes de graduação e pós-graduação de nosso país;

(c) criar as bases para a construção de projeto de investigação colaborativo interinstitucional, envolvendo os membros do GT, e colaboradores nacionais e internacionais que possam vir a agregar-se ao mesmo, futuramente.

(d) planejar futuras oportunidades de reunião do grupo visando aprofundamento do debate de ideias no contexto de eventos científicos nacionais e internacionais, com destaque para o ISDS'2014 – Holanda; Congresso Brasileiro de Psicologia.

(e) proposição e consolidação de parcerias

interinstitucionais que proporcionem, entre outras consequências, a intensificação da produção colaborativa e a oportunidade de trânsito de pesquisadores em formação, na forma de estágios de doutorado sanduíche e pos-doutoral.

# GT44 – PSICOLOGIA E ESTUDOS DE GÊNERO

**Participantes**
Mara Coelho de Souza Lago (UFSC) - *Coordenadora*
Anna Paula Uziel (UERJ) – *Vice-Coordenadora*
Adriano Beiras (UFSC)
Eduardo Steindorf Saraiva (UNISC-RS)
Fernando Silva Teixeira Filho (UNESP/Assis)
Giovana Ilka Jacinto Salvaro (UNESC e UNIBAVE)
Jorge Lyra (UFPE)
Leandro Castro Oltramari (UFSC)
Lenise Santana Borges (PUC/GO)
Manoel Antonio dos Santos (USP/Ribeirão Preto)
Marlene Neves Strey (PUC-RS)
Patrícia Porchat (UNESP/Bauru)
Sandra Azeredo (UFMG)
Simone Ouvinha Peres (UFRJ)
Tito Sena (UDESC)
Wiliam Peres (UNESP/Assis)

Doutorandos
Sandra Elena Sposito (UNESP/Assis)

**Resumo**
O GT Psicologia e Estudos de Gênero objetiva atuar no sentido de consolidar o espaço de interlocução entre pesquisadores/as oriundos de diferentes instituições de ensino superior do país, que produzem no campo dos estudos de gênero na psicologia e na sua interlocução com outras áreas. O GT iniciou suas atividades em 2006, procurando resgatar temas de discussões de grupos presentes na ANPEPP em épocas anteriores, focados nas questões feministas, de mulheres e de gênero. Contando com poucos membros no IX Simpósio, o GT cresceu em tamanho e articulação de profissionais oriundos de várias regiões do país (sul, sudeste, nordeste, centro-oeste). Os membros deste GT têm se envolvido com a organização de eventos acadêmicos de ampla projeção no Brasil e no exterior, assim como com a edição de livros e periódicos importantes para a área, desenvolvendo projetos coletivos de incremento da produção e divulgação dos estudos de gênero na Psicologia.

**Abstract**

**Resumen**

**Histórico**
O GT Psicologia e Estudos de Gênero reúne pesquisadores de diversas regiões do país, todos com ampla experiência em estudos e pesquisa em gênero e com parcerias com instituições e grupos de pesquisa de outros países. O grupo vem se constituindo na produção coletiva de trabalhos sobre gênero no campo psi e na formação de uma rede de pesquisadores que busca o desenvolvimento de reflexões, estudos e divulgação de pesquisas realizadas por psicólogos/as brasileiros/as sobre gênero e suas intersecções, com vistas à publicação em livros e periódicos nacionais e internacionais.

Como campo interdisciplinar de investigação, os estudos de gênero incorporam as contribuições das mais diferentes áreas do conhecimento. A psicologia, um dos saberes que atuam nesse campo, tem contribuído para o avanço da compreensão das questões subjetivas e sociais associadas ao gênero como categoria relevante para o estudo da constituição do sujeito e da ordem social. Em outro sentido, a interdisciplinaridade constitutiva do campo de gênero interpela a psicologia em suas origens e contornos. A complexidade que impede a redução

dessa área a uma unidade é mais uma vez revelada nesta temática.

Embora tenha se constituído como novo grupo em 2006, a história da discussão de gênero na ANPEPP não é recente. De 1992 a 2004, nos Simpósios dessa Associação, os estudos de gênero e as teorias feministas tiveram uma presença significativa, seja nos diferentes GTs em que esse campo foi contemplado de modo explícito, como foi o caso dos GT "Psicologia e relações de gênero" (1992, 1994, 1996, 1998 e 2000) e "Mulher, feminino e sexualidade feminina" (1994, 1996 e 1998), seja em outros GTs, onde essas questões vinham tangenciando temáticas próximas, como algumas daquelas pertinentes ao campo da Psicologia Social. Uma das produções mais importantes no sentido de resgate da história da relação entre gênero e psicologia no Brasil é a tese de doutorado de Adriano Nuernberg, "Gênero no contexto da produção científica brasileira em Psicologia", defendida em 2003, sob orientação de Mara Lago.

O objetivo desse grupo é discutir aspectos conceituais das interfaces dos estudos de gênero com a psicologia, incentivando a produção da psicologia nesse campo. As pesquisas desenvolvidas pelos membros do GT possuem temáticas distintas, que se cruzam por vários prismas, seja nos temas, nas fundamentações/reflexões teóricas, ou nas escolhas metodológicas. Por um lado, a proposta do GT é a recuperação de contribuições da psicologia para os estudos de gênero e, por outro, dos estudos de gênero para a psicologia, reunindo e legitimando a produção cada vez maior sobre gênero na psicologia brasileira. Pesquisas recentes desenvolvidas por participantes deste GT em periódicos da área e apresentadas no encontro de 2010 revelam um aumento do número de publicações de psicólogos, estudantes e professores de psicologia em revistas temáticas da área, como a Revista Estudos Feministas. O grupo de trabalho também se propõe a continuar produzindo conjuntamente nesses campos de discussão, articulando-se inclusive em outros encontros acadêmicos importantes, como vem fazendo.

O GT Psicologia e Estudos de Gênero, buscando dar continuidade ao que fora feito e voltar a garantir um espaço específico de reflexão sobre a temática no interior da pesquisa e pós-graduação em psicologia no Brasil, reuniu-se pela primeira vez em 2006 e contou com a participação de pesquisadores de diferentes instituições, incluindo professores e alunos de doutorado, como forma de proporcionar o intercâmbio e a produção científica. Nascia ali uma rede de pesquisadores de diferentes gerações. Na reunião seguinte, em 2008, foi possível integrar outras pessoas, aumentando e fortalecendo parcerias, com a participação conjunta em seminários, em bancas de defesa de mestrado e doutorado, em disciplinas conjuntas de pós-graduação, indicação para pareceristas de artigos, participação em publicações. No ano de 2010 foram incorporados/as outros/as pesquisadores/as que vinham trabalhando há anos com a temática de gênero, associada a outros temas de relevância, como o da sexualidade. Em 2012 foram feitos alguns remanejamentos e convidados novos/as pesquisadores/as. São jovens professores/as de universidades públicas do país e doutorandos/as com grande experiência de trabalho e discussões sobre as questões de psicologia e gênero. Para o ano de 2014, alguns membros do GT saíram e se estão estudando critérios para inserção de novos/as pesquisadores/as que serão, em um primeiro momento, ouvintes, visto que tem sido grande a procura e se acredita que um grupo muito extenso poderá dificultar a efetivação de atividades conjuntas.

Os pesquisadores reunidos neste GT tem reconhecimento nacional no campo de estudos de gênero, o que é possível perceber no número de eventos dos quais participam, bancas para as quais são convidados em todo o Brasil e artigos produzidos sobre o tema. No plano internacional, cada um tem estabelecido parcerias em suas universidades de origem, algumas delas a partir de pós-doc realizados, e já se começou a pensar em um projeto comum. Um primeiro movimento foi o contato de Anna Paula Uziel com o grupo Três Timbres, de Buenos Aires, Argentina, sugerido por Wiliam Peres, com o qual desenvolve trabalho. Na UFSC se estabeleceu um convênio com a Universidade de Lausanne, Suiça, a partir do envolvimento de pesquisadoras da instituição brasileira, entre elas Mara Lago, em pesquisa internacional proposta pelo Dr François-Xavier Mérrien, de Lausanne, sobre Programas de Transferência Condicionada de Renda, focada em questões de gênero, classe, raça/etnia.

A interação entre alunos/as de graduação e pós graduação tem sido também uma preocupação dos docentes pesquisadores/as do GT, que buscam promovê-la através das atividades de pesquisa e extensão desenvolvidas nos diversos núcleos de pesquisa dos quais participam, como coordenadores e/ou membros, nas diferentes instituições de ensino superior a que pertencem.

Os principais eixos temáticos desenvolvidos pelos pesquisadores do grupo têm sido, em confluência com os estudos de gênero: família, geração, conjugalidade, prostituição, homofobia, políticas

LGBT, políticas públicas, formação, feminismo, raça/etnia, trabalho, suicídio, sexualidade e juventude.

**Relatório de atividades do GT no biênio**

A produção individual e coletiva é vasta na área de gênero e demonstra a maturidade do grupo através de produtos individuais e comuns.

Os membros do GT Psicologia e Estudos de Gênero têm desenvolvido intensa atividade conjunta, tanto na organização como na participação em eventos importantes na área de estudos de gênero, em que buscam promover a articulação desses estudos com a psicologia, e nos quais têm procurado realizar reuniões de trabalho, dando continuidade às reflexões e atividades propostas nos Simpósios da ANPEPP. Merecem destaque o Seminário Internacional Fazendo Gênero que se realiza na Universidade Federal de Santa Catarina desde 1994, tomando atualmente grandes proporções. Os membros do GT têm organizado e realizado Simpósios Temáticos e Mesas Redondas neste evento, buscando a apresentação e debates de trabalhos que promovam a participação da psicologia neste expressivo encontro interdisciplinar. No último Fazendo Gênero, realizado em setembro de 2013 em Florianópolis, foram aprovados quatro ST propostos por membros do GT da ANPEPP: 1) Eduardo Saraiva e Leandro Oltramari. ST Arranjos amorosos e sexuais: olhares entrecruzados pelo tempo, gênero e gerações; 2) Cláudia L. Fonseca e Jorge Lyra. ST Controvérsias do Óbvio: impasses e possibilidades sobre os processos reprodutivos; 3) Fernando Teixeira Filho e Marcelo Santana Ferreira. ST Estéticas Queer e suas contribuições aos desafios feministas; 4) Anna Paula Uziel e Wiliam Siqueira Perez. ST Psicologias, Gênero e Processos de Subjetivação.

Nesse Seminário, no espaço de tempo reservado para reuniões de Grupos e Núcleos de Pesquisa, foi realizada a reunião de membros do GT da ANPEPP Psicologia e Estudos de Gênero, com presença de 80% do grupo. Entre os diálogos promovidos pelos/as participantes, foram tomadas decisões sobre a continuidade das atividades do grupo, como, por exemplo, a organização de um seminário para o final de 2014, na UERJ. Todos estes fóruns tiveram elevada participação de profissionais e pós graduandos de várias àreas do conhecimento, numa interlocução importante para a psicologia. A Mesa Redonda Gênero e Subjetividades no Campo PSI, coordenada por Eduardo S. Saraiva, contando com Anna Paula Uziel, Sandra Azeredo, Wiliam Perez e Patrícia Porchat Knudsen como palestrantes, lotou o auditório do Centro de Filosofia e Ciências Humanas da UFSC, com 180 lugares, tendo os debates se prolongado além do horário previsto, com expressiva participação dos/as presentes.

Além disso, Jorge Lyra e Adriano Beiras integraram a Comissão Científica do Congreso Iberoamericano de Masculinidades y Equidad: Investigación y Activismo, que aconteceu em Barcelona em outrubro de 2011.

O outro evento que deve ser destacado é o Seminário Internacional Pensando Gênero, realizado por iniciativa de professores do Programa de Pós Graduação em Psicologia da Universidade Estadual de São Paulo, Campus de Assis, que promoveu sua terceira edição em 2011. Este evento propicia a abertura da área disciplinar da psicologia para a participação de outros campos do saber em torno das questões de gênero. Deste Seminário participaram da Comissão Científica, Jorge Lyra, Lenise Borges e Patricia Porchat, a qual também coordenou o GT Sexualidades Trans.

Os/as participantes do GT com doutorado concluído foram convidados como pareceristas ad hoc para todas as revistas das quais pelo menos um dos membros foi ou é editor: Revista Estudos Feministas; Revista Estudos e Pesquisas em Psicologia; Sexualidad, Salud y Sociedad; Paidéia.

A presença no mesmo estado facilitou a parceria na disciplina Corpo, Sexualidade e Biopoder, ministrada em conjunto através dos Programa em Pós Graduação em Psicologia Social (PPGPS/UERJ), Programa em Psicossociologia de Comunidades e Ecologia Social (EICOS/UFRJ) e Programa em Pós Graduação em Psicologia (UFRJ), ministrada em 2010 para alunos de mestrado e doutorado, pelas professoras Anna Paula Uziel e Simone Ouvinha Peres, membros deste GT, e pelo professor Pedro Paulo Bicalho de Gastalho. Esta disciplina nasceu ao final de uma discussão no GT da Anpepp de 2010. A distância não foi, no entanto, empecilho para Sandra Azeredo, da UFMG, ministrar o Curso Pensando com Donna Haraway, junto ao Programa de Pós Graduação em Psicologia da UNESP/Assis, a convite dos colegas Wiliam Peres e Fernando Teixeira.

Nas atividades cotidianas dos membros do GT, como pesquisadores e professores de universidades públicas, privadas e comunitárias, ao longo dos anos foi incorporada a participação de colegas do GT. Tem sido grande o intercâmbio através do convite para participação de bancas de mestrado e doutorado, como demonstra a listagem a seguir.

**Objetivos para o XV Simpósio**

A proposição deste grupo no XV é a de atuar no sentido de consolidação de um espaço privilegiado de interlocução entre pesquisadores/as de diferentes instituições do país, que têm refletido e produzido no campo dos estudos de gênero na psicologia e na interface com outros campos de saber. A ampliação do GT, através do convite ou procura por parte de novos membros, destaca a atualidade do tema e o fomento da produção nas áreas de gênero no campo disciplinar da psicologia.

No evento de 2014, além da apresentação e discussão do andamento das pesquisas desenvolvidas por cada membro do grupo, temos programadas duas atividades coletivas:

1. Revisão do Projeto de pesquisa: Psicologia, Estudos de Gênero, Sexualidade e Diversidade Sexual: um mapeamento da produção e formação nos últimos anos no Brasil, elaborado em conjunto, a ser submetido a agências de fomento de 2014.
2. Organização de seminário temático, cuja discussão inicial se deu na reunião do Fazendo Gênero. O seminário será realizado na UERJ, no final de 2014.

# GT45 – PSICOLOGIA E FENOMENOLOGIA

**Participantes**
Adelma do Socorro Gonçalves Pimentel (Universidade Federal do Pará)
Adriano Furtado Holanda (Universidade Federal do Paraná) – *Vice-Coordenador*
Ana Maria Lopez Calvo de Feijoo (Universidade do Estado do Rio de Janeiro)
Ana Maria Monte Coelho Frota (Universidade Federal do Ceará)
Andrés Eduardo Aguirre Antúnez (Universidade de São Paulo)
Daniela Ribeiro Schneider (Universidade Federal de Santa Catarina)
Elza Maria do Socorro Dutra (Universidade Federal do Rio Grande do Norte) - *Coordenadora*
Fernando Gastal de Castro (Universidade Federal do Rio de Janeiro)
Georges Daniel Janja Bloc Boris (Universidade de Fortaleza)
Ileno Izidio da Costa (Universidade de Brasília)
José Célio Freire (Universidade Federal do Ceará)
Josemar de Campos Maciel (Universidade Católica Dom Bosco)
Monica Botelho Alvim (Universidade Federal do Rio de Janeiro)
Roberto Novaes de Sá (Universidade Federal Fluminense)
Vera Engler Cury (Pontifícia Universidade Católica-Campinas)
Virginia Moreira (Universidade de Fortaleza)

Doutorandos
Leonardo Brandão Marques (UFSCar, SP)

**Resumo**
A proposta do GT Psicologia & Fenomenologia se configura como consequência do crescimento das interlocuções entre o pensamento fenomenológico e a Psicologia, em termos de pesquisa e intervenção, e consolidará o trabalho construído pelos pesquisadores da área durante a última década. A proposta objetiva a construção de uma rede, envolvendo doze instituições – públicas e privadas –, de oito estados, e de todas as regiões do país. Tem o propósito de desenvolver modos de intervenção, escuta e acolhimento do sofrimento, considerando as singularidades e alteridades que constituem o humano, envolvendo a discussão dos diversos espaços de manifestação da subjetividade. Como procedimento, a intenção é debater, durante o XV Simpósio, cada pesquisa desenvolvida pelos seus membros, contemplando três eixos: metodológico, epistemológico e empírico; e, posteriormente, organizar simpósios internos que resultem em artigos, capítulos e livros em conjunto. Espera-se, ainda, a continuidade da cooperação em bancas de mestrado, doutorado e em eventos científicos.

**Abstract**
The proposal of the group of work “Psychology & Phenomenology” is configured as a consequence of the growth of dialogues between the phenomenological thought and psychology, in terms of research and intervention, and consolidates the work constructed by researchers during the last decade. The proposal aims to build a network, involving twelve institutions, in eight states, and all regions of the country. It aims to develop methods of intervention, listening and embracement of suffering, considering the uniqueness and otherness that constitute the human, involving the discussion of the various areas of manifestation of subjectivity. As a procedure, the intention is to discuss, during the XV Symposium, each research conducted by its members, covering three thematic streams: methodological, epistemological and empirical, and subsequently organize symposia that results in internal articles, chapters and books. It is expected, though, the continuity of cooperation in stalls master's, doctoral and scientific events.

**Resumen**
La propuesta del grupo de trabajo Psicología & Fenomenología se configura como consecuencia del crecimiento de los diálogos entre el pensamiento fenomenológico y la psicología, en términos de investigación y intervención, y consolidará el trabajo construído por los investigadores durante la última

década. La propuesta tiene como objetivo construir una red, con la participación de doce instituciones, de ocho estados, y de todas las regiones del país. Su objetivo es desarrollar métodos de intervención, de escucha y de acogimiento del sufrimiento, teniendo en cuenta la singularidad y la alteridad que constituye el ser humano, lo que implica la discusión de las diversas áreas de manifestación de la subjetividad. Como procedimiento, la intención es discutir, durante el XV Simposio, cada investigación realizada por sus miembros, que abarca tres áreas temáticas: metodología, epistemología y investigación empírica; y posteriormente organizar simposios que dan lugar a producciones como artículos, capítulos y libros. Se espera, sin embargo, la continuidad de la cooperación en los trabajos de maestría, doctorado y eventos científicos.

**Histórico**

Ao longo dos últimos trinta anos, a psicologia vem amplificando e consolidando novas interlocuções com a fenomenologia, tanto no que se refere à sua dimensão empírica e metodológica quanto aos seus fundamentos filosóficos e epistemológicos. No âmbito das discussões epistemológicas, sucessivos campos de intervenção e pesquisa foram sendo construídos, tendo como fundamento a tradição fenomenológica e existencial com base nos trabalhos de Edmund Husserl, Maurice Merleau-Ponty, Martin Heidegger, Jean-Paul Sartre, Martin Buber, Edith Stein, Michel Henry, Emmanuel Lévinas, dentre outros.

Historicamente, a presença da fenomenologia no cenário brasileiro remonta às décadas de 30-40 do século passado, firmemente associada à Filosofia e ao Direito. Todavia, os registros apontam que – desde a gênese do movimento fenomenológico em Brentano e Husserl – a proximidade da Psicologia sempre foi patente. O mesmo ocorre no Brasil, mesmo que desconhecido da maior parte do público. Já em fins da década de 20, o Laboratório de Psicologia Experimental do Engenho de Dentro, no Rio de Janeiro, foi o lugar privilegiado de desenvolvimento dessas relações, através das figuras de Waclaw Radecki e, posteriormente, de Nilton Campos (nos anos 40). A psiquiatria igualmente se aproxima do pensamento fenomenológico com Elso Arruda e, entre os anos 40-60, o pensamento brasileiro se desenvolve em grandes parcerias com a Fenomenologia, em novos campos, como Educação, Saúde, etc.

No campo específico da Psicologia brasileira, a fenomenologia foi sendo paulatinamente associada a diversas “correntes” de clínica, normalmente associada a práticas psicoterapêuticas. Atualmente, compreendemos que a “clínica” transcende essas concepções tradicionais, sendo entendida como o espaço privilegiado da escuta e do cuidado, do acolhimento e do contato com a diversidade das manifestações do sujeito humano constituindo-se, assim, numa concepção ampla, o que envolve os diversos modos de apreensão do ser, em seus modos de experienciar o mundo, perpassados pelas distintas formas de existir, de sofrimento e adoecimento. Nesta direção, a clínica, tal como concebida nesta proposta, transcende a tradição individual e o setting previamente determinado, para se tornar uma clínica no contexto, na medida em que reflete, cria e recria formas de intervenção, as quais se apoiam não mais em critérios historicamente constituídos no âmbito da clínica psicológica, mas numa visão ampla dos sujeitos em sua dimensão existencial, implicando, assim, o seu contexto histórico, social e cultural, ou seja, em sua mundanidade. É principalmente nesta direção, inclusive no contexto da clínica, tal como a entendemos, que a fenomenologia tem contribuído para as pesquisas em psicologia, na medida em que concebe o sujeito como inserido no mundo, não sendo possível, assim, reduzi-lo a qualquer dimensão, seja ela biológica, psicológica ou social, por exemplo. Tal ideia tem provocado significativas implicações para as questões investigadas, criando, dessa forma, uma clínica-investigativa, com importante conotação ética, acerca do sofrimento humano. Com isso podemos dizer que a clínica não mais se caracteriza pelo lugar onde acontece (consultório privado) ou pela concepção psicopatológica e intrapsíquica do fenômeno psicológico, como tradicionalmente tem sido considerada, mas pelo sofrimento, que passa a ser visto na sua diversidade de expressões, contextualizado numa historicidade e concebido num horizonte de sentidos. É nessa direção que cabe destacar os significativos avanços na direção do desenvolvimento das pesquisas de orientação fenomenológica, incluindo a diversificação do uso metodológico, e a ampliação do espectro temático, tocando campos como saúde, educação, sociedade, cultura, política, entre outros.

Nos últimos dez anos, observamos um significativo desenvolvimento no campo da pesquisa, tanto pelo aumento da produção acadêmica relacionando psicologia e fenomenologia, quanto pela diversificação de pesquisas e pesquisadores. Os membros do GT aqui apresentado lideram ou participam de Grupos de Pesquisa do Diretório do CNPq, dentre os quais, podemos citar: “Atenção psicológica clínica em instituições: prevenção e intervenção”

(PUC-Campinas); Comunidade e Desenvolvimento Local" (UCDB); "Estudos em psicologia e em ciências humanas: história e memória" (USP); "Filosofia e Psicologia Clínica" (UFF); "Fundamentos fenomenológico-existenciais de diferentes práticas em psicologia" (UERJ); "Laboratório de Fenomenologia e Subjetividade" (UFPR); Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas" (UFPA); "Grupo de Estudos e Pesquisas Eneida de Moraes sobre Mulher e Relações de Gênero" (UFPA); "Psicoterapia, psicopatologia, epistemologia e linguagem" (UnB); "Sofrimento psíquico: sujeito, sociedade e cultura" (UNIFOR); Grupo de Estudo Subjetividade e Desenvolvimento Humano" (UFRN); "Núcleo de Pesquisas em Psicologia Clínica" (UFSC); "Núcleo de Pesquisa para a Infância e Adolescência Contemporâneas – NIPIAC" (UFRJ). Além de participarem desses grupos como líderes ou pesquisadores, muitos deles também colaboram com tantos outros grupos de pesquisa. Os membros deste GT frequentemente têm dividido experiências em congressos, como as reuniões anuais da Sociedade Brasileira de Psicologia, os Congressos Norte-Nordeste de Psicologia e, nos últimos anos, nos Congressos Sul-Brasileiro de Fenomenologia e, mais recentemente, no II Congresso Luso-Brasileiro de Práticas Clínicas Fenomenológico-Existenciais (Rio de Janeiro, 2012) e no I Congresso Brasileiro de Psicologia & Fenomenologia (Curitiba, 2013). Ademais, já contamos com um conjunto de periódicos que dedicam espaços específicos para estas relações, como a revista Estudos e Pesquisas em Psicologia (UERJ) ou a revista Memorandum – Memória e História em Psicologia (UFMG), ou mesmo revistas que se propõem a ter estas relações em suas direções editoriais, como a Revista da Abordagem Gestáltica – Phenomenological Studies ou a Revista do NUFEN (UFPA). Oportuno destacar que, embora a psicologia fenomenológica no Brasil, como vimos pelo breve histórico aqui apresentado, já tenha consolidado um percurso de pesquisas e conte com periódicos específicos sobre esse campo de interesse, ainda não existe, com base na relação de GT's da Anpepp em 2012, um grupo específico direcionado ao tema e aos objetivos tal qual o que aqui está sendo proposto. Portanto, tal constatação já aponta para o espaço que este GT poderá ocupar em termos de reconhecimento da importância que a fenomenologia representa para a psicologia no Brasil, tanto no que se refere à consolidação das suas práticas, quanto à produção de saberes nessa perspectiva, contribuindo, dessa forma, para o crescimento e atualização da psicologia como ciência.

**Relatório de atividades do GT no biênio**

As principais atividades do grupo incluíram a participação em 5 bancas de qualificação; 30 bancas de mestrado ou doutorado; 9 cursos, mesas e participações em eventos; 4 organizações de eventos; 2 organizações de publicações, 111 artigos em revistas científicas e mais 112 capítulos de livro/organização de livro.

**Objetivos para o XV Simpósio**

Este GT tem como objetivo geral refletir, discutir e desenvolver pesquisa em psicologia, visando a explicitar os fundamentos comuns da fenomenologia que norteiam as diversas vertentes fenomenológicas adotadas pelos pesquisadores deste GT. O que implica se debruçar sobre os fundamentos filosóficos e metodológicos da fenomenologia e existencialismo, com vistas à consolidação de colaborações científicas que construam um fazer-saber que favoreça uma maior compreensão do sofrimento humano, ao considerar a sua condição existencial. Com isso, o potencial eminentemente compreensivo da fenomenologia norteará as pesquisas, no propósito de se desenvolver modos de intervenção e de escuta no que se refere ao acolhimento do sofrimento, considerando as singularidades e alteridades que constituem o humano. Na medida em que o grupo de trabalho reúne profissionais de orientações psicológicas e fenomenológicas diversas e de campos igualmente diversos – como Filosofia, Educação, Saúde, dentre outros –, os pesquisadores aqui indicados se propõem a desenvolver leituras parceiras, aproximações e discussões de temas existenciais e culturais vários, que constituem os múltiplos contornos do fenômeno humano, como as relações de gênero, a religião, a arte, a literatura, os grupos humanos, o poder, a violência, a saúde coletiva e saúde mental, o corpo, o tempo, o espaço, bem como as diversas manifestações do adoecimento na contemporaneidade, sempre sob a ótica dos fundamentos fenomenológicos. Com isso, além de podermos contribuir para o enriquecimento da psicologia fenomenológica e a sua ampliação, na medida em que explicitará os modos de saber-fazer fenomenologia, a produção de conhecimento alcançada favorecerá uma visada crítica e reflexiva sobre o mundo contemporâneo, contribuindo, dessa forma, para uma postura ética e comprometida do saber-fazer produzido nas lides científicas.

Com esse objetivo pretende-se no XV Simpósio: sistematizar discussões e estabelecer metas para produções em torno de: a) Dimensão

Metodológica, com discussões sobre a elaboração, desenvolvimento e implementação de recursos metodológicos para a pesquisa sobre o existir humano, em suas múltiplas manifestações. b) Dimensão Epistemológica, com debates sobre os fundamentos teóricos e filosóficos das práticas de acolhimento e de compreensão da subjetividade; e c) Dimensão Empírica, com a elaboração e o desenvolvimento de pesquisas relacionadas ao campo clínico e aos diversos campos de manifestação do sofrimento humano.

# GT46 – PSICOLOGIA E MORALIDADE

**Participantes**
Adelaide Alves Dias (UFPB, João Pessoa-PB)
Alessandra de Morais Shimizu (UNESP, Marília- SP)
Ana Maria Falcão de Aragão (UNICAMP, Campinas-SP)
Cleonice Perreira dos Santos Camino (UFPB, João Pessoa-PB)
Denise D'Aurea-Tardeli (UNISANTOS, Santos- SP)
Heloisa Moulin de Alencar (UFES, Vitória-ES) -*Coordenadora*
Júlio Rique Neto (UFPB, João Pessoa-PB)
Leonardo Lemos de Souza (UNESP, Assis-SP)
Leonardo Rodrigues Sampaio (UNIVASF, Petrolina-PE)
Lia Beatriz de Lucca Freitas (UFRGS, Porto Alegre-RS) –*Vice-Coordenadora*
Lucia Salete Celich Dani (UFSM, Santa Maria-RS)
Luciana Aparecida Nogueira da Cruz (UNESP, São Jose do Rio Preto- SP)
Luciene Regina Paulino Tognetta (UNIFRAN, Franca-SP)
Maria Suzana De Stefano Menin (UNESP, Presidente Prudente-SP)
Maria Teresa Ceron Trevisol (UNOESC, Joaçaba-SC)
Maria Waleska Camboim Lopes de Andrade (UFRPE, Serra Talhada-PE)
Marialva Rossi Tavares (FCC, SP)
Mario Sergio Vasconcelos (UNESP, Assis-SP)
Patrícia Unger Raphael Bataglia (UNESP, Marília- SP)
Rita Melissa Lepre (UNESP, Bauru-SP)
Raul Aragão Martins (UNESP, São Jose do Rio Preto- SP)
Telma Pileggi Vinha (UNICAMP, Campinas-SP)
Ulisses Ferreira de Araújo (USP, São Paulo - SP)

Doutores convidados (egressos do INCT)
André Augusto Borges Varella (Candidato a Bolsa PD, UFSCar, SP)

Doutorandos
Leonardo Brandão Marques (UFSCar, SP)

**Resumo**
O presente grupo de trabalho teve sua origem em 1989. Foi um dos primeiros grupos da ANPEPP e, mesmo com alterações na sua denominação e composição, foi mantido em todas as reuniões dessa Instituição. No III Simpósio Brasileiro de Pesquisa e Intercâmbio Científico da ANPEPP, em 1990, o grupo assumiu a denominação de GT "Julgamento Moral". No VIII Simpósio, o nome do GT foi alterado para "Psicologia e Moralidade". O principal objetivo do GT é o fortalecimento da área da Psicologia da Moralidade no Brasil e no exterior, área de estudo dos processos psicológicos que levam um indivíduo a legitimar regras, princípios e valores morais, e também sobre as implicações educacionais decorrentes dessas pesquisas. Durante todo o período de existência do GT, estabeleceram-se várias parcerias acadêmicas entre os participantes do Grupo, resultando em publicações conjuntas, desenvolvimento de pesquisas, participação em bancas examinadoras e organização de eventos.

**Abstract**
The current working group had its origin in 1989. It was one of the first groups of ANPEPP and even with changes in its denomination and composition, it has met in all the meetings of this Institution. At the Third Brazilian Symposium on Research and Scientific Exchange of ANPEPP in 1990, the group took the name of WG "Moral Judgment". In the VIII Symposium, the name was changed to WG "Psychology and Morality". The main goal of this WG is the strengthening of the area of the Psychology of Morality in Brazil and abroad. This area of study includes the psychological processes that lead an individual to legitimate rules,

principles, and moral values, and also the educational implications arising from this area of study. Throughout the existence of this WG, several academic partnerships among the participants of the Group were established, resulting in joint publications, research development, participation in examination boards, and organizing meetings.

**Resumen**
El presente grupo de trabajo se originó en 1989. Fue uno de los primeros de la ANPEPP y, aún con cambios en su denominación y composición, se mantuvo en todas las reuniones de esta Institución. En el III Simposio Brasileño de Investigación e Intercambio Científico de la ANPEPP, en 1990, el grupo asumió la denominación GJ "Juicio Moral". En el VIII Simposio, el nombre cambió para "Psicología y Moralidad". El principal objetivo del GT es fortalecer el área de la Psicología de la Moralidad en Brasil y en el exterior, área de estudio de los procesos psicológicos que hacen que un individuo legitime reglas, principios y valores morales, y también sobre las implicaciones educacionales consecuentes de estas investigaciones. Durante el período de existencia del GT, se establecieron varias sociedades académicas entre los participantes del Grupo, que resultó en publicaciones conjuntas, desarrollo de investigaciones, participación en tribunales y organización de eventos.

**Histórico**
O presente grupo de trabalho teve sua origem em 1989 graças à iniciativa das professoras Angela Maria Brasil Biaggio (UFRGS) e Cleonice Camino (UFPE). Foi um dos primeiros grupos da ANPEPP e, mesmo com alterações na sua denominação e composição, foi mantido em todas as reuniões dessa Instituição. No III Simpósio Brasileiro de Pesquisa e Intercâmbio Científico da ANPEPP, realizado em Águas de São Pedro (SP), em 1990, o grupo assumiu a denominação de GT "Julgamento Moral". No VIII Simpósio Brasileiro de Pesquisa e Intercâmbio Científico (Serra Negra, SP, 2000), o nome do GT foi alterado para "Psicologia e Moralidade". Os temas abordados nos Simpósios se referiram a: (1) moralidade, aspectos evolutivos e sociais; (2) questões metodológicas em pesquisas sobre moralidade; (3) educação moral; (4) afetividade e desenvolvimento moral; (5) desenvolvimento moral e decorrências educacionais; (6) desenvolvimento sociomoral, ética e violência no cotidiano; (7) virtudes humanas; (8) construção de valores morais no ensino fundamental e médio; (9) crise de valores ou valores em crise na sociedade contemporânea; (10) projetos bem-sucedidos de educação em valores: análises de experiências brasileiras; (11) reflexões sobre a educação em valores e (12) avaliação de valores morais em crianças e adolescentes. Durante todo o período de existência do GT, estabeleceram-se várias parcerias acadêmicas entre os participantes do Grupo, resultando em publicações conjuntas (livros, capítulos de livro, artigos, entre outros), desenvolvimento de pesquisas, participação em bancas examinadoras (concursos, projetos, mestrados e doutorados) e organização de eventos. Com relação aos participantes, atualmente o GT Psicologia e Moralidade é composto por 24 pesquisadores das regiões sul, sudeste e nordeste, pertencentes a seis estados brasileiros e inseridos em doze instituições de ensino superior. São representantes de programas de pós-graduação de diversos institutos e universidades que se dedicam a pesquisar e refletir sobre a chamada Psicologia da Moralidade, área de estudo dos processos psicológicos que levam um indivíduo a legitimar regras, princípios e valores morais, e também sobre as implicações educacionais decorrentes dessas pesquisas. O grupo conta, também, com a participação de três alunos de pós-graduação, em nível de doutorado, como convidados.

**Relatório de atividades do GT no biênio**
1 – Projetos bem-sucedidos de educação em valores
Publicação do livro intitulado "Projetos bem-sucedidos de educação em valores", cujo objetivo foi a investigação de experiências brasileiras bem-sucedidas de educação em valores em escolas públicas de ensino fundamental e médio, buscando identificá-las e examinar as finalidades, meios, procedimentos, os participantes, os alcances, resultados, modos de avaliar e duração dessas experiências, assim como outros aspectos mais específicos da educação moral e em valores éticos. Foram investigados ainda os limites de tais experiências buscando saber o que dificulta a sua aplicação e os aspectos contextuais e regionais que marcam e personalizam cada situação descrita. Esta ampla pesquisa foi financiada pelo CNPq e envolveu diretamente 14 integrantes do GT Psicologia e Moralidade. Ao identificar e analisar as vivências que estão sendo efetivamente realizadas nas instituições educativas, esse estudo traz contribuições tanto para a Psicologia da Moralidade quanto para a Educação.
2- Reflexões sobre educação em valores morais
Organização em andamento do livro intitulado "Reflexões a respeito da Educação Moral", cujos

objetivos são: (a) levar aos professores de escolas do ensino fundamental e médio conhecimentos que estão sendo produzidos no contexto brasileiro sobre a formação moral/ética de crianças e jovens e (b) apresentar aos educadores possibilidades de trabalho na escola nesta área. Os temas abordados são: (a) procedimentos possíveis de educação moral no contexto escolar; (b) concepções e práticas de educação moral em escolas brasileiras; (c) escola e família na educação em valores; (d) construção de valores na escola de educação infantil; (e) formação da personalidade autônoma; (f) educação para o perdão e (g) desenvolvimento da gratidão em crianças e adolescentes. O livro envolve a participação direta de sete membros do GT Psicologia e Moralidade. No momento (outubro de 2013), os autores estão revisando os seus respectivos capítulos. Após isto, todos os capítulos do livro serão novamente analisados pelas organizadoras, as quais deverão redigir a introdução e dar os devidos encaminhamentos para submissão do livro à editora escolhida pelo conjunto de autores. A previsão atual de submissão da versão final do livro à editora é março de 2014.

3- Construção de um instrumento para avaliar valores em crianças e adolescentes. Considerando toda uma discussão sobre uma crise de valores em que vivemos na atualidade temos desenvolvido, a partir de 2012, uma pesquisa que tem como objetivo mensurar a adesão de crianças, adolescentes e professores aos valores de justiça, respeito, solidariedade e convivência democrática. Os participantes da pesquisa são estudantes de ensino fundamental, de 5º a 9º ano, e de 1º a 3º de ensino médio, de escolas públicas e particulares e professores de educação básica. Até o momento (outubro de 2013), realizamos aplicações-piloto em cerca de 1000 respondentes entre crianças, adolescentes e professores e produzimos análises e revisão dos itens e textos a respeito dos resultados. Estamos realizando a aplicação maior do instrumento de mensuração de valores em cerca de 8000 crianças e adolescentes e 2000 professores para a validação da escala.

**Objetivos para o XV Simpósio**

O nosso objetivo geral é o fortalecimento da área da Psicologia da Moralidade no Brasil e no exterior. Com essa finalidade, pretendemos:

1. Realizar um levantamento sobre "o estado da arte" da produção escrita (artigo, livro e capítulo de livro) e sobre Núcleos e/ou Laboratórios do GT Psicologia e Moralidade.
2. Estabelecer uma rede de intercâmbio entre os Núcleos e/ou Laboratórios e aumentar a parceria nas diversas atividades realizadas entre os membros do GT; como por exemplo: conferências, participação em pesquisas, bancas examinadoras, publicação conjunta de artigos, livros e capítulos de livro.
3. Discutir questões relacionadas à Moralidade e a Contemporaneidade. A finalidade é a organizar um livro sobre a temática em questão. Pretendemos analisar um texto introdutório sobre a referida proposta e operacionalizar o livro do GT para publicação no próximo biênio;
4. Continuar a execução de uma pesquisa conjunta que tem como objetivo mensurar a adesão de crianças, adolescentes e professores aos valores de justiça, respeito, solidariedade e convivência democrática. Dessa forma, almejamos avaliar e planejar a continuidade das pesquisas conjuntas que estão sendo realizadas pelo GT.

Com esses objetivos, anteriormente mencionados, visamos favorecer o diálogo entre os integrantes após o simpósio da ANPEPP para a consolidação e a ampliação de parcerias já existentes e a promoção de novos projetos cooperativos.

# GT47 – PSICOLOGIA E POLÍTICAS EDUCACIONAIS

**Participantes**
Adriana Fátima Franco (Universidade Estadual de Maringá, PR)
Alacir Villa Valle Cruces (Centro Universitário de Santo André – UNIA, SP)
Herculano Ricardo Campos (Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, RN)
Iracema Nemo Cecílio Tada (Universidade Federal de Rondônia – UNIR, RO)
João Batista Martins (Universidade Estadual de Londrina – UEL, PR)
Juracy Machado Pacífico (Universidade Federal de Rondônia – UNIR, RO)
Maria Ivonete Barbosa Tamboril (Universidade Federal de Rondônia – UNIR, RO)
Maria Lidia Sica Szymanski (Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE, PR)
Marilda Gonçalves Dias Facci (Universidade Estadual de Maringá – UEM, PR) –*Vice-Coordenadora*
Marilene Proença Rebello de Souza (Universidade Estadual Paulista – USP, SP) -*Coordenadora*
Marli Lucia Tonato Zibetti (Universidade Federal de Rondônia – UNIR, RO)
Nilza Sanches Tessaro Leonardo (Universidade Estadual de Maringá – UEM, PR)
Regina Lucia Sucupira Pedroza (Universidade de Brasília – UNB, DF)
Sonia da Cunha Urt (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS, MS)
Sonia Mari Shima Barroco (Universidade Estadual de Maringá – UEM, PR)
Silvia Maria Cintra da Silva (Universidade Federal de Uberlândia – UFU, MG)

**Resumo**
O GT Psicologia e Políticas Educacionais tem como objetivo principal congregar pesquisadores que investigam na interface entre Psicologia e políticas públicas de educação para favorecer a produção coletiva de conhecimentos que possam contribuir tanto para a melhoria da Educação Básica quanto para o próprio desenvolvimento da área. O trabalho a ser desenvolvido no XV Simpósio da ANPEPP se organizará em torno de três eixos: 1) elaboração de projeto de pesquisa "estado da arte"; 2) produção conjunta de coletânea sobre Psicologia e políticas educacionais; 3) definição de estratégias de atuação política do grupo no campo das políticas educacionais. Entende-se que essa forma de produção coletiva de conhecimentos fortalecerá os grupos de pesquisa das instituições representadas no GT, possibilitando uma compreensão mais ampla e articulada da realidade educacional brasileira − ponto de partida para atuação acadêmico-profissional e política compromissada com a melhoria da educação.

**Abstract**
The Work Group - WG Psychology and Educational Policies aims at bringing together leading researchers investigating the interface between psychology and public policies for education in order to favor the collective production of knowledge that can contribute to both the improvement of basic education and to the development of its field. The work to be developed at ANPEPP´s XV Symposium will be organized around three axes: 1) the development of the research project "State of Art"; 2) joint production of a compilation on Psychology and educational policies; 3) definition of strategies for political operation of the group in the field of educational policy. It is understood that this form of collective production of knowledge will strengthen the research groups of the institutions represented in WG, enabling a broader and more articulate understanding of the Brazilian educational reality - starting point for academic – professional performance, and a policy committed to the improvement of education.

**Resumen**
El Grupo de Trabajo – (GT) Psicología y Políticas Educacionales, tiene como objetivo principal, congregar investigadores interesados y dedicados a la interacción entre Psicología y políticas públicas educativas, con miras a favorecer la producción colectiva de conocimientos, que puedan contribuir tanto a la mejoría de la Educación Básica, cuanto al propio desarrollo del área. El trabajo a ser realizado en el XV Simposio de la Asociación Nacional de Investigación y Pos-graduación en Psicología (ANPEPP), se organizará en torno de tres ejes: 1) elaboración del proyecto de investigación "estado del arte"; 2) producción conjunta de la Colección sobre Psicología y Políticas Educacionales y 3) definición de estrategias de actuación política del

grupo en el campo de las políticas educacionales. Entendemos que esa forma de producción colectiva de conocimientos fortalecerá los grupos de investigación de las instituciones representadas en el GT, posibilitando una comprensión más amplia y articulada de la realidad educacional brasilera − punto de partida para la actuación académico-profesional y política comprometida con la mejora de la educación.

**Histórico**

A Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação – ANPEPP foi criada em 1983, apresentando como missão "o incentivo e o desenvolvimento das ciências humanas no Brasil, em particular a área da Psicologia, servindo de apoio e de fórum na discussão de políticas para o desenvolvimento da pesquisa psicológica nos programas de pós-graduação" . Ao longo desses anos a ANPEPP cresceu e se consolidou como uma associação que tem possibilitado o intercâmbio entre pesquisadores e programas de pós-graduação e estimulado a constituição de vários grupos de trabalhos (GTs).

Desta forma, apresenta-se a proposta deste GT, constituído por dezesseis pesquisadores, catorze deles atuando em Programas de Pós-Graduação em Psicologia das cinco regiões do país, assim distribuídos:

Região Sul: 04 da UEM (PR), 01 da UEL (PR) e 01 da UNIOESTE (PR)

Região Sudeste: 01 da UNIA (SP), 01 da USP (SP) e 01 da UFU (MG)

Região Nordeste: 01 da UFRN (RN)

Região Norte: 04 da UNIR (RO)

Centro-oeste: 01 da UNB (DF) e 01 da UFMS (MS)

Esses pesquisadores têm marcada produção de conhecimentos na interface entre Psicologia e Educação, assim como também têm atuado no âmbito das discussões sobre políticas públicas que são afetas a esses dois campos. Portanto, entende-se que o espaço criado pela ANPEPP, permitirá que se aprofunde o debate e a produção de conhecimentos a respeito.

Por esse entendimento, o GT "Psicologia e Políticas Educacionais" tem como objetivo principal congregar pesquisadores da área da Psicologia Escolar e Educacional que investigam no campo das políticas públicas para favorecer a produção coletiva de conhecimentos que possam contribuir tanto para a melhoria da Educação Básica quanto para o próprio desenvolvimento da Psicologia na interface com a Educação. Desse objetivo geral decorrem objetivos específicos que se constituem em ponto de partida dos trabalhos do GT para 2014: apresentar, sistematizar e discutir teórica e metodologicamente, a partir das contribuições do conhecimento em Psicologia e áreas afins: a) pesquisas voltadas ao estudo das políticas públicas educacionais, implementadas após a Constituição de 1988; b) maneiras pelas quais as políticas educacionais são apropriadas por e vivenciadas nos contextos escolares concretos que circunscrevem o cotidiano da escola.

Entende-se que o trabalho a ser desenvolvido pelo GT contribuirá para a produção de conhecimento sobre o tema, podendo subsidiar proposições de políticas públicas, nas esferas nacional, estadual e municipal, com foco no processo de escolarização nos diferentes níveis de ensino, com vistas à melhoria da qualidade das instituições educacionais no país.

A história de aproximação dos componentes do grupo deu-se por vários caminhos, todos eles vinculados às pesquisas e produções na área de Psicologia Escolar e Educacional. A mais recente delas refere-se ao âmbito formativo em nível de Pós-Graduação por intermédio do Programa Nacional de Cooperação Acadêmica - Ação Novas Fronteiras (PROCAD - NF) - Edital PROCAD - NF no. 21/2009, apoiado pela CAPES, com equipe composta pelas Universidades: Federal de Rondônia (UNIR), Universidade de São Paulo (USP) e Universidade Estadual de Maringá (UEM) por meio de seus programas de Pós-Graduação em Psicologia. Neste Programa participam 08 membros inscritos neste GT, sendo eles: Iracema Neno Cecílio Tada, Juracy Machado Pacífico, Maria Ivonete Barbosa Tamboril, Marli Lucia Tonatto Zibetti – da UNIR; Marilda Gonçalves Dias Facci, Nilza Sanches Tessaro Leonardo e Sonia Mari Shima Barroco – da UEM e Marilene Proença Rebello de Souza – da USP. Nesse Programa está sendo realizada a pesquisa intitulada "Desenvolvimento humano, escolarização da criança e do adolescente e processos institucionais: contribuições da Psicologia" referente às políticas educacionais e de saúde.

Outro ponto de articulação entre os participantes refere-se ao âmbito político de ações conjuntas vinculadas à Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional – ABRAPEE, quer como membros da Diretoria da Associação, como é o caso das pesquisadoras, Marilda Gonçalves Dias Facci - Presidente; Silvia Maria Cintra da Silva – presidente eleita; Marilene Proença Rebello de Souza -1ª. Secretária; Sonia Mari Shima Barroco – 1ª. Tesoureira, quer como membros da Associação, que é o caso de todos os demais componentes do GT. Membros da Diretoria e Associados têm acompanhado e participado de

movimentos políticos e sociais no campo das políticas educacionais em que pesquisas em Psicologia constituem-se em importante elemento para subsidiar discussões e projetos de implantação de políticas públicas.
Nesse sentido destacam-se atuações conjuntas, tais como:
- participação em Grupo de Trabalho interministerial para reformulação do Ensino Médio;
- constituição de Projeto de Lei que prevê a inserção de psicólogos e assistentes sociais na Educação Básica (PL 3688/2000);
- apoio à inserção da disciplina Psicologia no Ensino Médio;
- discussões e ações contrárias à regulamentação da profissão de Psicopedagogo;
- constituição do Fórum sobre Medicalização da Educação e da Sociedade, com representações em diferentes cidades e Estados;
- participação em pesquisa junto ao Ministério da Educação sobre violência e preconceito na escola, dentre outras ações.
- participação em audiências públicas municipais para debater projetos de lei que propõe a inclusão de psicólogos nas escolas.
É importante destacar ainda que este grupo vem participando ativamente de discussões em nível estadual e municipal acerca de projetos de lei relacionados ao acompanhamento dos alunos nas escolas, criação de Serviços de Psicologia, bem como contribuído com a implementação de tais projetos (como é o caso do Programa de Desenvolvimento Educacional - PDE/PR, política pública de Estado regulamentado pela Lei Complementar nº 130, de 14 de julho de 2010 que estabelece o diálogo entre os professores do ensino superior e os da educação básica, através de atividades teórico-práticas orientadas).
Os membros do grupo também se articulam por meio da realização de pesquisas científicas realizadas em grupos multicêntricos, financiados por órgãos de fomento nacionais e estaduais e que têm gerado um conjunto de publicações. Destacam-se os seguintes projetos de pesquisa:
1. Atuação do Psicólogo na Rede Pública de Educação: concepções, práticas e inovações (Apoios: CNPq, FAPESP, FAPEMIG e FAPESB);
2. A formação do psicólogo escolar e as Diretrizes Curriculares em Psicologia: concepções teóricas, bases metodológicas e atuação profissional (Apoio: CNPq);
3. Desenvolvimento Humano, Escolarização da Criança e do Adolescente e Processos Institucionais: Contribuições da Psicologia (Apoios: CAPES e FAPESP);
4. Políticas públicas de educação e de saúde para o enfrentamento das dificuldades escolares (Apoios: CAPES e CNPq);
5. Programas Especiais de formação de professores, educação a distância e escolarização: pesquisa sobre novos modelos de formação em serviço (Apoio: FAPESP);
6. Violência e Preconceito na Escola: Contextualizando o problema (Apoio: UNISELVA);
7. Alternativas para enfrentamento da violência na educação básica: uma demanda à psicologia escolar (Apoio: Fundação Araucária).
Essas pesquisas centram-se nas seguintes temáticas: atuação e formação do psicólogo escolar; desenvolvimento humano e processos de escolarização; formação de professores; políticas públicas educacionais; práticas sociais e educacionais com crianças e adolescentes; violência institucional, educação especial. As temáticas pesquisadas, ao analisar e propor contribuições teórico-metodológicas para o enfrentamento das dificuldades de escolarização, imbricam-se com as discussões na área de políticas públicas educacionais, tomando como ferramenta básica de interpretação e análise conhecimentos da Psicologia.
Entende-se, portanto, que as ações, tanto no campo da pesquisa, quanto da representação política, que são realizadas pelos membros deste grupo que vem se articulando nacionalmente, coadunam-se com outros objetivos da ANPEPP, além dos já citados, dentre os quais se destacam: "promover o intercâmbio e a cooperação entre os centros de pesquisa e da pós-graduação"; "incentivar o desenvolvimento da pesquisa em Psicologia" e, também, "colaborar com outras entidades representativas da Psicologia, visando ao desenvolvimento e ao fortalecimento da ciência e da profissão de psicólogo."
Considera-se ainda que a criação do GT se constituirá em importante condição para a ampliação, sistematização e aprofundamento das discussões e ações vigentes entre Psicologia e Políticas Educacionais.

**Relatório de atividades do GT no biênio**
Não se aplica

**Objetivos para o XV Simpósio**
Propõe-se um trabalho que toma como eixo de investigação a temática das políticas públicas educacionais, orientado para responder aos seguintes questionamentos: a) quais políticas públicas têm sido implementadas em nível nacional, estadual e municipal para enfrentar as dificuldades de aprendizagem na Educação Básica?; b) quais subsídios a Psicologia pode

oferecer para a proposição, acompanhamento e avaliação de políticas públicas educacionais? c) que concepções de Psicologia se inserem nos textos oficiais das políticas públicas em Educação?

Essas indagações, entre outras, decorrem da compreensão de que a qualidade da educação brasileira tem sido alvo de severas críticas nos últimos anos, tanto por parte de seus usuários, de estudiosos e pesquisadores, quanto pela sociedade em geral, resultante, em grande parte da divulgação dos indicadores de rendimento das escolas brasileiras (como SAEB - Sistema de Avaliação da Educação Básica, ENEM - Exame Nacional de Ensino Médio, PISA - Programme for International Student Assessment). Essa divulgação tem suscitado discussões constantes na mídia, muitas vezes com análises parciais, e que pouco contribuem para o esclarecimento da população.

A insatisfação com a educação tem sido notória, sobretudo com a educação básica, e isso demanda que os programas de pós-graduação se atentem para as dificuldades enfrentadas pelas escolas para ofertar ensino que promova aprendizagens. Embora não se ignorem os investimentos realizados nos últimos anos, os avanços obtidos são insuficientes para a superação dos obstáculos que se interpõem entre os aprendizes e o conhecimento. É preciso considerar este contexto para que se compreenda o momento presente, tanto no que se refere à insatisfação, quanto às alternativas propostas para o enfrentamento dos desafios do processo educacional.

A desigualdade de acesso aos bens materiais e culturais tem sido objeto de preocupação da Psicologia e, neste sentido, as discussões do grupo, referente às políticas educacionais, não podem deixar de considerá-la. A esse respeito, uma das barreiras a ser superada na escolarização é a ocorrência de crianças matriculadas que não aprendem, ou que progridem lentamente, repetem o ano e acabam abandonando os estudos. A repetência, a desistência e a consequente defasagem idade série, ampliam o tempo médio de permanência no ensino fundamental e comprometem os índices de conclusão dessa etapa da escolarização. De acordo com dados do MEC/INEP em 2005/2006, a média de conclusão na 4ª série era de 87,6% e na 8ª série 53,8% . Ou seja, em torno de 56,2% dos alunos que ingressam no ensino fundamental não concluem esse nível de escolarização na idade adequada. E as desigualdades regionais penalizam ainda mais os estudantes do Norte e do Nordeste, pois entre esses, apenas 80% concluem a 4ª série em quatro anos e somente 40% concluem a 8ª série na idade adequada. Ou seja, a educação tem sido um demarcador de riquezas, pois os 20% mais pobres da população têm em média 06 anos de estudo a menos do que os 20% mais ricos.

De acordo com Souza (2011) a temática das políticas públicas em educação passou a fazer parte das preocupações do campo da Psicologia Escolar/Educacional há pouco mais de 20 anos, tendo início apenas no momento em que a Psicologia Escolar passou a ser questionada em relação aos seus princípios epistemológicos e suas finalidades. A partir desse momento iniciou-se no campo da Psicologia Escolar um conjunto de questionamentos a respeito do papel social dessa ciência e dos pressupostos que a orientavam, originando e sustentando um conjunto de trabalhos que permitiram a análise da atuação da Psicologia enquanto ciência em uma sociedade de classes. As transformações políticas pelas quais passava a sociedade brasileira, na década de 1980, constituíram-se em momento propício para as discussões teórico-metodológicas que orientaram a construção de propostas de atuação de cunho emancipatório, inclusive no campo da Psicologia. Leis e documentos norteadores foram produzidos em nível nacional, interferindo nas atividades escolares e no trabalho desenvolvido pela Psicologia na área de Educação, tais como: Constituição de 1988, Estatuto da Criança e do Adolescente (1990) , Declaração de Educação para Todos (1990) , Declaração de Salamanca (1994) , Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996) , entre outras. Esses documentos introduziram mudanças significativas na garantia de direitos e no desencadeamento de novas organizações dos processos escolares.

Ainda na década de 1980, Augusto (1989, p. 1) escreve que Políticas Públicas podem ser entendidas como:

[...] um conjunto articulado de decisões de governo, visando fins previamente estabelecidos a serem atingidos através de práticas globalmente programadas e encadeadas de forma coerente. Clareza de propósitos, hierarquia quanto aos fins, e programas definidos no sentido de atingi-los, qualificariam as políticas governamentais em geral.

Considerando o exposto, a análise das políticas públicas que foram sendo implementadas após as mudanças determinadas pela Constituição de 1988, a partir dos programas e ações que as materializam no espaço escolar, permitirá compreender as razões das dificuldades enfrentadas pelas instituições escolares para garantir as aprendizagens fundamentais aos seus usuários, assim como apresentar subsídios para a proposição de políticas educacionais, com base

nos conhecimentos já produzidos pela Psicologia. Nesse sentido, o grupo terá as seguintes metas para a reunião:

Eixo 1 – projeto de pesquisa "estado da arte": Ante as produções realizadas pelos pesquisadores, entende-se como necessária a elaboração de um levantamento das políticas públicas que impactam a educação. Por meio desta pesquisa serão analisadas formas de relação entre a Psicologia e as políticas educacionais propostas desde 1988, tomando como referência o posicionamento dos psicólogos diante destas políticas. A investigação poderá ser vinculada a várias temáticas, tais como: violência na escola; fracasso escolar; processo de medicalização; formação de professores; formação e atuação dos psicólogos escolares; adolescência e escolarização, entre outros pontos.

Eixo 2 – produção conjunta: derivada dessa pesquisa, os participantes do grupo publicarão uma coletânea abordando a relação entre a Psicologia e as políticas educacionais.

Eixo 3 – definição de estratégias de atuação política do grupo: discussão dos princípios que serão orientadores para a atuação do grupo e a elaboração de documento a ser enviado para o MEC, Secretarias de Educação estaduais e municipais, e outros órgãos ou instâncias que respondem pela educação escolar, expressando o posicionamento acerca da atuação do psicólogo escolar no enfrentamento das dificuldades no processo de escolarização. Elaboração conjunta de estratégias de participação dos membros do GT na tramitação de Projetos de Lei que envolvem temáticas pertinentes às relações entre Psicologia e Educação.

Estas proposições expostas nos Eixos permitirão o encaminhamento das atividades do GT para o próximo período, com os objetivos de:

a) analisar e refletir sobre a influência dos conhecimentos da Psicologia na proposição de políticas educacionais;

b) socializar a produção científica dos participantes do grupo e suas contribuições para o fortalecimento da ação política da Psicologia no âmbito da educação;

c) dar visibilidade aos encaminhamentos que têm sido dados no âmbito das políticas públicas para o enfrentamento do fracasso escolar;

d) tratar de temáticas que estão presentes no cotidiano da escola que necessitam de proposição de políticas educacionais que possam contribuir para o processo de apropriação do conhecimento;

e) elaborar e fornecer subsídios para os governos federal, estaduais e municipais para a proposição de políticas educacionais.

# GT48 – PSICOLOGIA E RELIGIÃO

**Participantes**
Marta Helena de Freitas (Universidade Católica de Brasília – UCB) - *Coordenadora*
Geraldo José de Paiva (Universidade de São Paulo – USP) – *Vice-coordenador*
Fátima Regina Machado (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP)
Geraldo José de Paiva (Universidade de São Paulo – USP-SP)
Gilberto Safra (Universidade de São Paulo – USP-SP)
José Francisco Miguel Henriques Bairrão (FFCLRP-USP- Ribeirão Preto)
José Paulo Giovanetti (Universidade Federal de Minas Gerais)
Luciana F. Marques (Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS)
Mary Rute Esperandio (Pontifícia Universidade do Paraná – PUC-PR)
Marta Helena de Freitas (Universidade Católica de Brasília – UCB)
Ronilda Iyakemi Ribeiro (Universidade de São Paulo – USP-SP e Universidade Paulista - UNIP-SP)
Thiago Antônio Avellar Aquino (UFPB-PB)
Virgínia Turra (Universidade Católica de Brasília e Universidade de Brasília – UnB)
Wellington Zangari (Universidade de São Paulo – USP)

**Resumo**
O GT "Psicologia & Religião", fundado há 15 anos, tem como objetivo promover estudos integrados sobre o tema, incentivando o desenvolvimento deste campo no Brasil, em conexão com grandes centros internacionais, voltando-se também para a realidade específica do país. Neste período, realizou nove seminários, dos quais participaram integrantes do GT e outros convidados nacionais e internacionais, abordando temas específicos ou mais gerais, em conexão com os Simpósios da ANPEPP. Inicialmente realizados na Região Sudeste, nos últimos anos tais seminários se estendem para o Centro-Oeste, Nordeste e Sul do país, sempre congregando pesquisadores e estudantes de graduação e pós-graduação, resultando também na produção de livros que têm sido referências na área, além de artigos publicados em periódicos nacionais e internacionais. As conexões do GT com redes internacionais de pesquisa neste campo têm se consolidado e fortalecido significativamente, bem como as perspectivas de inserção social resultante das pesquisas desenvolvidas por seus integrantes.

**Abstract**
The "Psychology & Religion" Workgroup aims to promote integrated studies on the subject, encouraging the development of this field in Brazil in connection with major international centers in connection with the specific reality of our country. Throughout its 15 years of existence, the workgroup has held nine seminars attended both by its own members and by other national and international guests. Each seminar has dealt with specific or major issues related to the ANPEPP Symposia. The seminars, initially conducted in the Southeast, have been extended to the Centre West, Northeast of the country, always congregating undergraduates and postgraduates nationwide, and also resulting in published books, chapters and papers in national and international journals. Connections between the Workgroup and its international research networks have strengthened significantly, as have prospects for social integration resulting from the research undertaken by its members.

**Resumen**
El Grupo de Trabajo "Psicología & Religión", fundado hace 15 años, tiene como objetivo estimular estudios sobre el tema, fomentar el desarrollo del campo en Brasil, integrándose a los principales centros internacionales, sin alejarse de su realidad específica. En este periodo, el GT celebró nueve talleres, con participación tanto de sus miembros como de invitados de Brasil e del extranjero. Estos seminarios ha tratado de temas específicos o generales in conexión con los Simposios de ANPEPP. Inicialmente realizados en el Sudeste, se han extendido a regiones Centro Oeste, Nordeste e Sul, reuniendo investigadores y estudiantes de grado y posgrado de todo el país, resultando en libros, que son importantes referencias en el campo, y en artículos publicados en periódicos nacionales e internacionales. Las conexiones del GT con las redes

internacionales de investigación en el área se han desarrollado y se han fortalecido significativamente, así como las perspectivas de integración social.

**Histórico**

Criado desde 1998, o GT Psicologia & Religião surgiu com a perspectiva de levar ao preenchimento de uma grande lacuna no âmbito da psicologia científica brasileira, detectada naquela ocasião: a ausência de pesquisas, produções e publicações sobre o tema da Psicologia da Religião. Desde o início, procurou aglutinar esforços que já se faziam neste campo, emtermos de pesquisas e reflexões acadêmico-científicas em algumas Universidades, como a USP-SP, PUC-SP, UFMG e PUC-Campinas. Com o tempo, agregaram-se pesquisadores de outras instituições universitárias, como a UnB, a UNIP, a USP-Ribeirão Preto e UCB. Mais recentemente, como resultado natural de sua consolidação e expansão, o GT passou a integrar também pesquisadores das regiões Sul e Nordeste: PUC do Paraná, UFRGS e UFPB. Desde o início, o GT esteve ativamente presente em quase todos os eventos científicos da psicologia brasileira, em particular nos sucessivos Simpósios da Anpepp e nas Reuniões Anuais da Sociedade Brasileira de Psicologia. Fez-se igualmente presente em relevantes periódicos científicos nacionais, como Psicologia: Teoria e Pesquisa, Psicologia: Reflexão e Crítica, Psicologia USP, Psicologia Clínica (PUCRJ), Boletim da Academia Paulista de Psicologia, dentre outros, além de ter estendido significativamente sua participação em publicações e eventos realizados por importantes organizações internacionais da área, dentre eles: International Association of Psicology of Religion e suas conferências; Oxford Workshop on Science and Religion, conferências da Società Italiana di Psicologia della Religione; John Templaton Foundation Board Advisor Meetings. Uma das maiores realizações do GT vem sendo, desde o seu início, os Seminários bianuais intitulados “Psicologia e Senso Religioso”, organizados em diferentes cidades e regiões do país: Belo Horizonte - MG, São Paulo – SP; Campinas – SP; Brasília – DF e João Pessoa – PB. Destes seminários participam, sempre, além dos próprios integrantes do GT, diversos outros pesquisadores nacionais e internacionais da área, incluindo-se convidados de renome de vários outros países, como Bélgica, Itália, França, Inglaterra, Alemanha e Estados Unidos. Além disso, em todos eles tem ocorrido apresentações de trabalhos desenvolvidos por jovens pesquisadores, de todos os níveis, da graduação ao pós-doutorado, seja sob a forma de pôsteres ou comunicações orais. Todos os Seminários têm resultado em apreciadas publicações conjuntas, sob a forma de livros, sendo que hoje já se tem um total de oito publicados, e dois no prelo, todos organizadas por integrantes do grupo e incluindo capítulos dos demais membros e pesquisadores convidados. Por meio destas atividades e publicações, o GT vem alcançado o seu objetivo ao longo dos anos, de modo a promover a superacão da lacuna inicialmente mencionada. A Psicologia da Religião encontra-se hoje em franca expansão em nosso país.

**Relatório de atividades no biênio:**

Ao longo do biênio 2012-2013, o GT Psicologia & Religião desenvolveu as seguintes principais atividades conjuntas: - Participação no IX Simpósio da ANPEPP, em Belo Horizonte, no âmbito do qual definiram-se os temas do VIII e IX Seminário de Psicologia e Senso Religioso, bem como seus respectivos locais ecoordenação. - Assembleia do GT em 12 de Outubro de 2012, no Campus da UCB, onde
se definiram questões relacionadas ao IX Seminário de Psicologia e Senso Religioso e votou-se pela nova coordenação do GT (apedido de seu então coordenador, Geraldo José de Paiva - USP), que desde então ficou a cargo de Marta Helena de Freitas - UCB. - Realização do VIII Seminário de Psicologia e Senso Religioso, ocorrido no Campus II da UCB, em Brasília, de 12 a 14 de outubro/ 2013, sob o tema “Psicologia da Religião no mundo ocidental contemporâneo: Desafios da interdisciplinaridade”, sob coordenação de Marta Helena de Freitas – UCB. O Seminário contou com 31 convidados nacionais, 05 convidados do exterior (Bélgica, França, Inglaterra, Bélgica e Estados Unidos) e apresentação de 33 pôsteres de estudantes de graduação, mestrado e doutorado de todas as regiões do país, tendo resultado também na publicação dos anais e livro organizado em dois volumes, sendo um deles bilíngue. - Reunião dos integrantes do GT em 17 de Abril de 2013, no Campus da USP-SP, onde se definiram várias questões estratégicas para o grupo: programação do IX Seminário; articulações com a John Templeton Foundatione com a Divisão 36 da Associação Americana de Psicologia – APA; participações do GT no Congresso da IAPR-2013; definição dos projetos de pesquisa específicos sobre o tema “Morte, Psicologia e Religião” e respetivas articulações entre os pesquisadores do GT, dentre outros. - Assembleia do GT em 27 de Outubro de 2013, no Hotel Blue Sunset, em João

Pessoa – PB, na qual se definiu o tema, o local e a coordenação do X Seminário de Psicologia e Senso Religioso e discutiu-se as propostas concretas de parcerias com a John Templeton Foundation, bem como a proposta para o XV Simpósio da ANPEPP. - Realização do IX Seminário de Psicologia e Senso Religioso: "Morte, Psicologia e Religião", ocorrido no Campus da UFPB, em João Pessoa, nos dias 28 a 30 de outubro/2013, o qual contou coma participação de 20 convidados nacionais e 3 do exterior, dentre eles oPresidente da Divisão 36 da APA – Prof. Kevin Ladd, além da apresentação de 36 pôsteres. O seminário resultou também da organização de um livro, com os textos concernentes às mesas redondas e conferências apresentadas ao longo do mesmo, ainda no prelo.
- Publicação dos anais do VIII e IX Seminários de Psicologia e Senso Religioso, além de três livros organizadores e outro no prelo, que se somam às demais produções (artigos, capítulos de livros, resumos estendidos, apresentação em eventos, dentre outros) de autoria de integrantes do GT.
- Desenvolvimento de projetos de pesquisa relacionados ao tema da morte, conforme resumos a seguir, algumas delas já tendo resultado em publicações de artigos e outros ainda em processo de elaboração. - Desenvolvimento de diversos outros projetos integrados de pesquisa entre dois ou mais membros do GT.

**Objetivos para o XV Simpósio:**
Para o Simpósio de 2014, em Bento Gonçalves, o GT "Psicologia & religião" tem três objetivos fundamentais: 1. Continuar aprofundando o tema "Morte, Psicologia e Religião", o qual foi tema do IX Seminário de Psicologia e Senso Religioso realizado em Outubro/2013 em João Pessoa, por meio do compartilhamento dos resultados das pesquisas desenvolvidas por todos os integrantes do grupo, ao longo deste biênio. Como resultado em termos de inserção social destas pesquisas, a proposta do GT, a partir deste compartilhamento, é a de propor estratégias concretas visando maior inserção deste tema nos cursos da área de saúde em nosso país, considerando-se a relevância do mesmo na prática cotidiana dos profissionais da área e seu respectivo silenciamento ao longo de sua formação. 2. Organizar propostas de pesquisas para o próximo biênio, em atendimento a uma solicitação da John Templeton Foundation, que convidou recentemente alguns integrantes do GT a compor seu Board Advisor, com vistas a financiar pesquisas em Psicologia da Religião no Brasil. Dentre estas propostas, encontra-se aquela referente a um refinamento do mapeamento e diagnóstico desta área em nosso país, identificando-se suas especificades (em termos de característica culturais específicas, temáticas investigadas, teorias e metodologia empregadas), oportunidades, impedimentos e modos de superá-los. 3. Planejar a programação do X Seminário de "Psicologia e Senso Religioso", a realizar-se em Outubro/2015, em Curitiba, sob coordenação de Mary Rute Esperandio, da PUC-Paraná, e que versará sobre o tema: "Psicologia da Religião no Brasil: Teoria, Pesquisa e Prática". Esta programação será elaborada de modo articulado com o que foi exposto nos objetivos 1 e 2 desta proposta.

# GT49 – PSICOLOGIA ESCOLAR E EDUCACIONAL

**Participantes**
Adinete Sousa da Costa Mezzalira (Pontifícia Universidade Católica de Campinas)
Áurea Lúcia Magalhães Cardoso de Medeiros Ferreira (Universidade Estadual de Roraima)
Célia Vectore (Universidade Federal de Uberlândia)
Claisy Maria Marinho-Araújo (Universidade de Brasília)
Cynthia Bizzinoto (Universidade de Brasília)
Denise de Souza Fleith (Universidade de Brasília)
Fabiola de Sousa Braz Aquino (Universidade Federal da Paraíba)
Heliane de Almeira Lins Leitão (Universidade Federal de Alagoas)
Izabella Sant'Ana (Universidade Federal de São Carlos)
Jane Farias Chagas Ferreira (Universidade de Brasília)
Maria Áurea Pereira Silva (Universidade Federal do Maranhão)
Maria Virgínia M. Dazzani (Universidade Federal da Bahia)
Marilena Ristum (Universidade Federal da Bahia)
Polliana Galvão Soares (UNIP-DF)
Raquel Souza Lobo Guzzo (Pontifícia Universidade Católica de Campinas) - *Coordenadora*
Rita Laura Cavalcante (Universidade Federal de São João Del Rey)
Sônia Maria Rocha Sampaio (Universidade Federal da Bahia)
Vera Lucia Trevisan de Souza (Pontifícia Universidade Católica de Campinas)
Virgínia Teles Carneiro (Universidade Federal do Recôncavo da Bahia)
Sueli Barros Ressureição (Universidade Estadual da Bahia)

Doutorandos
Lília Dugnani (PUC–Campinas)
Paula Costa de Andrada (PUC-Campinas)
Lígia Cavalcante (UNB)
Polliana Galvão Soares (UNB)

Convidados
Prof Gloria Vivas – Pontifícia Universidad Javeriana – Colombia
Prof Patrícia Zucoloto – Faculdade Jorge Amado/ Ruy Barbosa - Bahia

**Resumo**
O GT – Psicologia Escolar e Educacional foi formado em 1994 e participa regularmente de todos os simpósios organizados pela ANPEPP. Trata-se de uma rede de pesquisadores desta área presentes em distintas universidades brasileiras que compartilham o compromisso com o desenvolvimento da pesquisa sobre a Psicologia em contextos educativos, os desafios para a formação profissional e a prática nas escolas públicas de todos os níveis de escolaridade. Este GT tem influenciado a política educacional com os resultados de suas pesquisas. Teve como objetivo inicial a preocupação pela área, sua consolidação e aglutinação de pesquisadores interessados pela presença do psicólogo como membro da equipe técnica da apoio ao professor em distintos níveis e modalidades de ensino. Para o próximo período pretende atualizar o mapeamento da área na formação do psicólogo, a história da área e do grupo, a internacionalização da produção, e a visibilidade no contexto das políticas públicas.

**Abstract**
The workgroup - Educational and School Psychology was formed in 1994 and regularly participates in all symposiums organized by ANPEPP. It is a network of researchers in this area, professors at different Brazilian universities who share a commitment to the development of the school and educational psychology, facing the challenges for training and practice at public schools from all levels of schooling. This group has influenced educational policy with the results of their research. Aimed initial concern for the area, its

consolidation and gathering researchers interested by the presence of the psychologist as a member of the technical staff in schools supporting teachers at different levels and types of education. The group will actualize the area mapping courses forming psychologists, the history of the area and group, the internationalization of production and visibility in the context of public policy.

**Resumen**
El GT- Psicología Educativa - se formó en 1994 y participa regularmente de todos los simposios organizados por ANPEPP .Es una red de investigadores en esta área presente en diferentes universidades brasileñas que comparten un compromiso con el desarrollo de la investigación en psicología educativa, los desafíos para la formación y la práctica en las escuelas públicas de todos los niveles de escolaridad. Este GT , además de afectar la formación del psicólogo brasileño, ha influido en la política educativa con los resultados de sus investigaciones. El grupo de trabajo busca su consolidación y recopilación de investigadores interesados por la presencia del psicólogo como miembro técnico en los diferentes niveles y tipos de educación. El grupo intenta actualizar las condiciones de formación de los psicólogos, la historia de la área y grupo, la internacionalización de la producción, y la visibilidad en el contexto de las políticas públicas.

**Histórico**

Os Simpósios de Pesquisa e Pós-Graduação em Psicologia oferecem a possibilidade do debate coletivo e da formulação de atividades e pesquisas para o desenvolvimento da Pós-Graduação em Psicologia, desde 1988, quando a ANPEPP foi criada, deixando marcas na história da psicologia brasileira. O Grupo de Trabalho de Psicologia Escolar/Educacional, criado em 1994, tem participado dessa história e do compromisso em discutir a pesquisa, a política e a formação no âmbito da pós-graduação em Psicologia no Brasil, sobretudo tendo como foco a relação da Psicologia com a Educação, a formação professional para a prática neste campo de trabalho e para o desenvolvimento de fundamentos teóricos e práticos que sirvam para mudar a realidade brasileira pela via do processo educativo em todos os níveis. É um dos GTs que figura entre os que se mantiveram com maior continuidade, desde 1989, a partir do II Simpósio, quando passaram a ser organizados os grupos de trabalho (GTs) da ANPEPP. O GT de Psicologia Escolar/Educacional tem como objetivo o desenvolvimento e a consolidação da Psicologia Escolar - enquanto campo científico de produção de conhecimento, pesquisa e intervenção. Sua composição passou, nesse longo período, por reestruturações, saídas, chegadas; cresceu, diminuiu, voltou a crescer. Seus participantes não deixaram de manter a interação, as reflexões e as pesquisas na área, expressas em publicações coletivas, intercâmbios institucionais, participação em eventos científicos, projetos, parcerias na formação de novos pesquisadores e outras iniciativas. Atualmente, o GT é composto por 18 professores - pesquisadores, todos doutores, que atuam em 11 diferentes Instituições de Ensino Superior localizadas em sete estados brasileiros e no Distrito Federal, expressando representatividade da diversidade das instituições acadêmicas pelas distintas regiões do país. Coadunado aos objetivos, orientações e tendências da ANPEPP, o GT, para além da apresentação da produção individual dos pesquisadores, vem, nos últimos simpósios, destacando temas contemporâneos na área e elegendo-os como norteadores de suas trocas e investigações científicas, bem como das produções coletivas. Também em consonância às recomendações da ANPEPP, o GT conta, desde o IX Simpósio, com a participação de doutorandos nos debates e nas atividades do Grupo, tendência que tem se concretizado com um número maior de interessados, abrindo caminho para sua inserção como pesquisadores independentes e colaboradores em IES, quando concluem sua formação. Como um dos desdobramentos dessa ação integradora entre pesquisadores e doutorandos tem-se um número crescente de profissionais inseridos como docentes nas Instituições de Educação Superior no país. O GT de Psicologia Escolar/Educacional, que desde seu início concebeu o debate interinstitucional para o fortalecimento da pesquisa e da formação na área, foi objeto de pesquisa da profª Nádia Maria Dourado Rocha, sob o título História contemporânea da Psicologia Escolar Educacional no Brasil: a contribuição do GT de Psicologia Escolar Educacional da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação – ANPEPP. A pesquisa evidencia uma forte parceria interinstitucional entre os membros do Grupo, ampla e diversificada produção e participação científica em eventos nacionais e internacionais. As conclusões apontaram que "Grupo tem efetivamente contribuído para o melhor conhecimento desta área, apresentando uma expressiva contribuição para a ciência no Brasil, de modo geral, e para a Psicologia Escolar e Educacional, de forma particular" (Rocha, 2007 ). A contribuição mais expressiva do GT que se concretiza de modo

regular é a produção de um livro para a formação em Psicologia, tanto na graduação quanto na pós graduação. Considerando que diferentes programas de pós-graduação conduziam pesquisas na área foi assumido um compromisso de produção bibliográfica da área para o uso e disseminação nos cursos de graduação. Desde esta época, o GT de Psicologia Escolar e Educacional produz a cada dois anos um novo livro sobre a área, ininterruptamente. Considerando que diferentes programas de pós-graduação conduziam pesquisas na área foi assumido um compromisso de produção bibliográfica da área para o uso e disseminação nos cursos de graduação. Desde esta época, o GT de Psicologia Escolar e Educacional produz a cada dois anos um novo livro sobre a área, ininterruptamente. Além da produção sistemática de um livro resultado da proposta do GT para a área, a participação de seus membros na implementação das políticas públicas educacionais, em âmbito nacional como o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior ( SINAES) por meio do ENADE, no MEC/INEP são evidências da consolidação da produção nesta área. Além disso, o convite para a participação do GT na audiência pública na defesa do Projeto de Lei tramitando no Congresso para inclusão dos profissionais de psicologia e serviço social nas escolas públicas da Educação Básica complementam a ponte que o GT pretende entre a produção científica e o desenvolvimento das políticas públicas para Educação. Diante dessas conquistas, o fortalecimento da área passa agora, principalmente, pela internacionalização, formulação conjunta de pesquisas sobre temáticas importantes no cotidiano da escola pública e teorias compartilhadas que respondam às demandas da realidade brasileira e sulamericana. Essas metas serão alcançadas a partir de distintas formas disseminação da produção do GT.

**Relatório de atividades do GT no biênio**

As atividades realizadas no biênio foram diversificadas atendendo aos eixos de construção do GT. Referiram-se, principalmente, à participação em bancas, assessorias, eventos e produções conjuntas, no intercâmbio com alguns membros do GT. O quadro abaixo indica algumas atividades técnicas e científicas envolvendo os membros participantes do GT, tanto nacional como internacionalmente.

1/2012 Consultoria ao Inep Diretoria de Avaliação, ENADE - Brasília, DF

5/2012 8th Conference of the International Test Commission - Amsterdã, Holanda

6/2012 IV Colóquio de Psicologia Escolar do Distrito Federal - Brasília, DF

6/ 2012 VII Congresso IberoAmericano de Docência Universitária - Porto, Portugal

7/2012 II Seminário Internacional Contributos da Psicologia em Contextos Educativos - Braga, Portugal

11/2012Avaliação de anteprojeto de pesquisa - UFBA, Salvador, BA

12/2012Banca de Qualificação Doutorado - Pollianna Soares Galvão - UNB- Brasília

1/2013 Banca de Concurso Público para Psicologia Escolar - UFPB

6/ 2013V Colóquio de Psicologia Escolar - UNB/ DF

7/2013 35th International School Psychology Association Conference - Porto, Portugal

8/2013 XI Congresso Nacional de Psicologia Escolar e Educacional - Uberlandia/MG

11/2013Banca de Concurso Público para Psicologia Escolar - UFPA

2014 Bancas de Doutorado – Raquel Tizzei, Walter Faria Neto, Polliana Galvão - PUC-Campinas, UNB

Além dessas, o GT se envolve em uma atividade de âmbito mais coletivo que é o livro para a coleção de Psicologia Escolar e Educacional. A "coleção" produzida pelo GT de Psicologia Escolar e Educacional da ANPEPP completa nesse Simpósio seu décimo volume.

**Objetivos para o XV Simpósio**

A Psicologia Escolar, em função dos desafios contemporâneos, vem reiterando um compromisso com formas de atuação crítica, que ajudem a compreender a realidade educacional em busca da mudanças dos cenários histórico-culturais presentes na realidade das escolas públicas brasileiras, de todos os níveis. O GT de Psicologia Escolar/Educacional tem expressado esse compromisso, tanto em suas pesquisas e produções, quanto nas ações e representações de seus membros em fóruns nacionais de discussões e de construção, desenvolvimento e avaliação de políticas públicas para a Educação e o desenvolvimento de crianças e jovens no contexto das escolas e instituição de ensino superior. O espaço coletivo do GT caracteriza-se por um lócus privilegiado para a proposição de estudos, iniciativas, projetos, encaminhamentos que visam ao enfrentamento dos desafios presentes no cotidiano deste campo ou ao delineamento de novos desenhos de formação e de trajetórias profissionais. Com esta proposição, o GT de Psicologia Escolar e Educacional impacta a formação dos profissionais de Psicologia que se interessam pela atuação no campo educativo. No entanto, apesar de um constante esforço de produção e atuação neste campo, o impacto na

mudança da realidade tem sido ainda muito incipiente, seja porque as pesquisas produzidas ainda sequer são avaliadas e incorporadas à prática profissional e/ou debates e propostas de intervenções para formação e exercício profissional, seja porque as políticas para inserção do profissional na rede pública da educação ainda não tomou corpo e resolutividade. Diante destes debates, o GT se propôs a fazer avançar a visibilidade da área, para além dos circuitos acadêmicos e específicos da Psicologia, procurando assegurar a continuidade da construção científica da área. Durante o intervalo de dois anos, a conjuntura nacional e internacional forneceu elementos para que a pesquisa na área da Psicologia Escolar saia do lugar apenas de uma contribuição científica ao conhecimento acadêmico e passe a ser elemento de mudança efetiva da realidade. Assim, definimos em 2012 e mantemos para 2014 como trabalho para o GT neste Simpósio as seguintes propostas, com o objetivo de:

- aprofundar o conhecimento das barreiras politicas, de formação profissional e exercício prático dos psicólogos em contextos da educação pública de crianças e adolescentes
- escrever a história do GT e analisar seus impactos na consolidação da área
- construir parcerias internacionais para o desenvolvimento das questões afetas ao perfil profissional e fundamentos teóricos-metodológicos para a formação nesta área.

1. Eixo da Produção Técnica - Projeto de elaboração e divulgação de Folhetos de Psicologia Escolar: linha editorial diferenciada, com o foco no compromisso político-educativo do GT, dirigido para um público diversificado (profissionais psicólogos, estudantes de psicologia, professores, coordenadores de cursos, pesquisadores), contemplando 6 (seis) temas: Diretrizes Curriculares; Medicalização; Experiências exitosas em Psicologia Escolar; Psicologia Escolar e contextos educativos diferenciados; Violência na escola; Avaliação psicológica no contexto escolar. As produções técnicas serão formuladas a partir das produções científicas de membros do GT, fruto de teses e relatórios de pesquisa.
2. Eixo da Produção Científica - Projeto de pesquisa conjunto Quem é o Psicólogo Escolar? Que perfil deve ter o psicólogo para atuar em contextos educativos da rede pública? Ênfases e estrutura curricular que envolvem a relação Psicologia & Educação. – Linhas de investigação: formação inicial e continuada, contextos de atuação, formas de intervenção, experiências com pesquisa, a ser formulado para um mapeamento nacional a partir dos membros presentes no GT. Temas de projetos do GT : Violência na escola, Queixa escolar, Formação em Psicologia Escolar, Prevenção na Escola, Psicologia no Ensino Superior, Escola e Comunidade-construindo pontes, Desenvolvimento e proteção à criança. Escola como espaço de Desenvolvimento.
3. Eixo das Políticas Públicas envolvendo a área - Projeto de pesquisa conjunto Desafios para o trabalho do Psicólogo Escolar: histórias vividas na rede pública de ensino – problemas e formas de superá-los. Linha de geração de políticas para a inserção do profissional no sistema educativo, conduzido pelos membros do GT a partir de uma estrutura uniforme de coleta e estrutura de análise das informações. Acompanhamento e disseminação do PLC 060/2007 que dispõe sobre a prestação de serviços de Psicologia e Serviço Social nas escolas públicas de Educação Básica e debate acerca do PNPG 2010/2020 no tocante ao compromisso da pós-graduação para a formação do profissional de psicologia, pesquisador e docente para o campo educativo.
4. Eixo da Internacionalização - Projeto de cooperação técnica e científica com países da América Latina, Europa e África, que queiram participar das duas pesquisas acima indicadas, com os quais os membros do GT mantem contato de cooperação científica, pela via do Instituto Internacional de Psicologia Escolar ( cuja representação brasileira é membro do GT) e ISPA – International School Psychology Association.

Estes eixos sustentarão as produções do GT para o próximo período.

# GT50 – PSICOLOGIA EVOLUCIONISTA

**Participantes**
Adriane Xavier Arteche (PUC-RS, RS)
Ana Paula Kobarg (Grupo UNIASSELVI-Faculdade Metropolitana de Blumenau, SC).
André Luis Ribeiro Lacerda (UFMT, MT).
Angela Donato Oliva (UERJ, RJ). - *Coordenadora*
Anuska Irene Alencar (UFRN, RN).
Arrilton Araújo (UFRN, RN).
Briseida D. Resende (Universidade de São Paulo, USP, SP).
Eduardo B. Ottoni (USP, SP).
Fívia de Araújo Lopes (UFRN, RN).
Francisco Dyonísio Cardoso Mendes (UnB, GO).
José Henrique Benedetti (FACISB, SP).
Júlia Scarano de Mendonça (USP, SP).
Marco Antônio Correa Varella (UnB, GO).
Maria Bernardete Cordeiro de Sousa (UFRN, RN).
Maria Emilia Yamamoto (UFRN, RN).
Mauro Luís Vieira (UFSC, SC).
Michele Verderane (USP, SP)
Patrícia Izar (USP, SP).- *Vice-coordenadora*
Patricia Monticelli-Almada (FFCLRP, USP de Ribeirão Preto, SP).
Regina Célia Souza Britto (UFPA, PA).
Rosana Suemi Tokumaru (UFES, ES).
Vera Silvia Raad Bussab (USP, SP).
Wallisen Hattori Tadashi (UFRN, RN).

Doutorandos
Monique Leitão - Doutoranda de Maria Emília Yamamoto (UFRN, RN)
Jean Natividade - Doutorando de Claudio Hutz (UFRGS, RS)
Dandara Ramos - Doutoranda de Maria Lucia Seidl-de-Moura (UERJ, RJ)
Tânia Victor - Doutoranda de Maria Lucia Seidl-de-Moura (UERJ, RJ)

**Resumo**
O GT de Psicologia Evolucionista em 2014 celebrará uma década e participação em seis Simpósios da ANPEPP. Os membros do grupo, nesses dez anos, têm: a) realizado pesquisas; b) organizado eventos; c) participado em congressos nacionais e internacionais; d) publicado artigos em periódicos qualificados, muitos internacionais, e capítulos; f) organizado livros; g) participado de bancas de mestrado e doutorado; h) formado professores e pesquisadores; i) estabelecido contato com pesquisadores estrangeiros; j) criado redes interdisciplinares com pesquisadores de áreas afins; l) participado de editais junto a órgãos de fomento de pesquisa (em 2005 Edital Institutos do Milênio, CNPq, com projeto aprovado); m) participado de editais de aprimoramento acadêmico de programas de pós-graduação (em 2005 teve aprovada a proposta apresentada ao Programa PROCAD da CAPES); n) trabalhado na organização de uma coleção temática de psicologia evolucionista; o) contribuído incansavelmente para divulgar a Psicologia Evolucionista, cuidando para diminuir os mal-entendimentos sobre essa abordagem.

**Abstract**
In 2014, the WG on Evolutionary Psychology will celebrate one decade, participating in ten symposia of ANPEPP. Along these ten years, the group members have: a) developed research; b) organized events; c) attended to national and international meetings; d) published papers in quality journals, many international, and chapters; f) published books; g) participated in master and doctoral defense boards; h) qualified professors and researchers; i) contacted foreign researchers; j) created interdisciplinary networks with

researches from adjacent areas; l) applied for research funding of national agencies (in 2005, call Institutos do Milênio, CNPq, proposal approved); m) applied for funding to academic improvement of graduation programs (in 2005, proposal to the program PROCAD CAPES was approved); n) worked in the organization of thematic collection on Evolutionary Psychology; o) contributed for the diffusion of Evolutionary Psychology, working particularly to the reduction of misunderstandings related to this approach.

**Resumen**
En 2014, el GT de Psicología Evolucionista cumplirá una década, con la participación en seis Simposios de la ANPEPP. A lo largo de estos diez años, los miembros del grupo han: a) realizado investigaciones; b) organizado eventos; c) participado en congresos nacionales e internacionales; d) publicado artículos en periódicos cualificados, muchos internacionales, e capítulos; f) organizado libros; g) participado en tribunales de maestría y doctorado; h) formado profesores e investigadores; i) establecido contacto con investigadores extranjeros; j) establecido redes interdisciplinares con profesores de áreas afines; l) participado en convocatorias junto con órganos de fomento (en 2005, "Institutos do Milênio", CNPq, proyecto aprobado); m) participado en convocatorias de perfeccionamiento académico en programas de posgrado (en 2005 propuesta aprobada, PROCAD, CAPES); n) organizado una recogida temática sobre Psicología Evolucionista; o) contribuido a la divulgación de la Psicología Evolucionista, poniendo especial atención a la disminución de los malos entendidos sobre a perspectiva.

**Histórico**
A Psicologia Evolucionista é uma abordagem relativamente recente, que se delineou no mundo nos anos 1990, resultante da união entre a biologia evolucionista e a psicologia cognitiva. No Brasil, vem se consolidando e se desenvolvendo por intermédio de nossa rede de investigações que começou a se formar em 2003. O GT Psicologia Evolucionista nasceu de colaborações anteriores entre vários de seus membros e de um interesse compartilhado por essa perspectiva. Em 2014, nosso grupo fará uma década de profícuas parcerias, produções e formação de pesquisadores na área. A primeira reunião do grupo de pesquisa ocorreu no X Simpósio, em Vitória, Espírito Santo, em 2004. Nessa época, o grupo contava com a participação de 11 pesquisadores de formações diversas (psicologia, biologia, medicina, antropologia e sociologia). O objetivo era discutir essa área incipiente e amplamente desconhecida no Brasil, a Psicologia Evolucionista. Buscava-se discutir os fundamentos, os rumos e também traçar estratégias e propostas de trabalhos.
Um ano depois, em 2005, o grupo tinha conseguido estabelecer as bases que permitiriam construir pesquisas envolvendo todos os seus membros. Decidiu-se, então, concorrer ao Edital dos Institutos do Milênio do CNPq, com o projeto intitulado "O moderno e o ancestral: a contribuição da Psicologia Evolucionista para a compreensão dos padrões reprodutivos e de investimento parental humano". O projeto foi aprovado e várias atividades de pesquisa puderam ser planejadas e realizadas. Dentre eles, o projeto sobre mecanismos de percepção de coalizões, "nós versus eles", proposto pela Drª Leda Cosmides, uma importante autora da abordagem evolucionista do Departamento de Psicologia, da University of California, Santa Bárbara, USA. Foi aplicado o protocolo de pesquisa desenvolvido pela Drª Cosmides com o objetivo de comparar dados entre os Estados Unidos e o Brasil. Foi investigada a hipótese de que a existência de outras pistas de coalizão diminui a codificação por raça. Os dados coletados em diversos estados do Brasil foram analisados e discutidos pelos membros do grupo em conjunto com a Drª Leda Cosmides, convidada pelo GT de Psicologia Evolucionista, em maio de 2006, a participar do XI Simpósio da ANPEPP, em Florianópolis, marcando dois anos de existência de nosso grupo.
Ainda no ano de 2005, o GT de Psicologia Evolucionista obteve aprovação de sua proposta no Programa PROCAD da CAPES. Esse programa também permitiu a realização de várias atividades integradas entre os membros do GT, incluindo não só professores, mas também discentes.
Além das reuniões gerais em simpósios da ANPEPP, que contou com a presença de todos os membros do grupo, houve nos anos de 2006 e 2008, encontros que reuniram membros do grupo participantes dos subprojetos: Apego em primatas não-humanos: Padrões de cuidado e relação de apego em primatas não-humanos; Investimento Parental; Desconto do Futuro; Depressão pós-parto. Nesse período foram realizadas reuniões na USP (SP); na UFPA (em Belém do Pará) que contou com a participação da Professora Drª Heidi Keller da Universidade de Osnabrück (Alemanha); na Mac Master University no Canadá, a convite dos Professores Margo Wilson e Martin Daly; no Rio de Janeiro, tendo a presença dos Professores Margo Wilson e Martin Daly em uma delas.
Foi apresentada uma proposta de financiamento de um workshop ao Social Sciences and Humanities Research Council of Canada (SSHRCC), que foi aprovada. Foi realizado o workshop em setembro de 2007

em Hamilton, Canadá.
Em 2007 e 2008 foram confeccionados os instrumentos para as pesquisas que foram planejadas pelo grupo nesses encontros. Autores que inspiraram essas investigações vieram para o Brasil nessa ocasião e participaram das discussões e análises de dados. O grupo aos poucos foi estabelecendo trocas com importantes nomes da área, consolidando e estreitando relações acadêmicas que culminaram em publicações que serão listadas em outro tópico.
Em 2009 foi realizado, em Natal, RN, de 19 a 21 de abril, o I Simpósio Internacional de Psicologia Evolucionista, com o tema: “Plasticidade e Adaptação”. O evento contou com a presença de 10 professores internacionais, dentre eles: Carol Weisfeld, Margo Wilson, Martin Daly, Klaus Jaffé e Martin Brune. Participaram do evento cerca de 350 pessoas, entre alunos de graduação e pós-graduação e professores de instituições de ensino superior. Quase todos os membros do GT na época participaram do evento por meio de apresentação de trabalhos (comunicações orais e mesas redondas). Nesse I Simpósio Internacional de 2009, foi lançado o livro Psicologia Evolucionista da coleção "Fundamentos de Psicologia", editado pela Guanabara Koogan, organizado pelas professoras Emma Otta (USP) e Maria Emilia Yamamoto (UFRN), ambas do GT de Psicologia Evolucionista, com maciça participação dos membros do GT.
Em 2010, em Fortaleza, foram feitas avaliações sobre os resultados das pesquisas realizadas sob o patrocínio do Edital Instituto do Milênio CNPq. Os artigos decorrentes desse Edital estavam em elaboração. Ainda como reflexos dessas pesquisas, em 2011, no 7º CONPSI realizado em Salvador, e em 2012, na 42ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Psicologia em São Paulo, várias atividades (sessões coordenadas, mesas redondas, simpósios e conferências) envolveram diversos membros do GT (professores e alunos de graduação e pós-graduação).
Em 2012, em Belo Horizonte, no XIV Simpósio da ANPEPP, foram estabelecidas metas para organização de uma coleção temática sobre Psicologia Evolucionista, que no momento está com três livros prontos sendo avaliados pela por um grupo Editorial. Foram realizadas avaliações sobre o crescimento da área, com a crescente formação de alunos e professores, observando-se um expressivo aumento das publicações e pesquisas do grupo.
O GT de Psicologia Evolucionista, ao longo desses quase dez anos de existência, promoveu a formação de redes de pesquisa no território nacional. A abrangência desse trabalho foi expressiva, envolveu (e ainda envolve) oito universidades públicas em nove estados, além de algumas instituições privadas, e conta com a participação ativa de um grande número de pesquisadores e de alunos (de graduação e de pós-graduação). Como já mencionado, foram desenvolvidos vários projetos em colaboração, inclusive com pesquisadores no exterior, estabelecendo um intercâmbio importante entre centros nacionais e internacionais.
Apresentamo-nos, para a reunião de 2014, com a história dessas conquistas, uma trajetória acadêmica pautada em parcerias e uma proposta de continuidade de atividades que darão ainda mais consistência ao GT e que, certamente, contribuirão ainda mais para a expansão da Psicologia Evolucionista no Brasil. Em 2014, teremos a presença de novos integrantes como membros efetivos, o que indica a repercussão da importância da área no cenário brasileiro, atraindo a atenção e participação de novos pesquisadores. Alguns já participaram outras vezes como alunos e agora entram como docentes.
Assim, o próximo desafio do GT de Psicologia Evolucionista é planejar estratégias efetivas para dar continuidade ao trabalho que vem sendo realizado ao longo desses anos, mantendo fértil o terreno para o desenvolvimento futuro. O encontro dos membros do nosso grupo no XV Simpósio da ANPEPP em Bento Gonçalves será importante para refletirmos criticamente sobre o que foi realizado e o que pode ser construído daqui para frente, ampliando horizontes não apenas em âmbito nacional.

**Relatório de atividades do GT no biênio**

Os participantes do GT de Psicologia Evolucionista realizaram diversas tarefas em conjunto.

Participação em Bancas de Mestrado e Doutorado (de 2011 a 2013): Os membros do GT participaram de 66 bancas de Mestrado e 56 de Doutorado, ao longo do período, sendo que em aproximadamente 40% delas houve participação de pelo menos dois membros do GT.

Os membros também buscaram realizar cursos de aprimoramentos, como pós-doutoramento, com seus pares mais qualificados (foram registrados cinco).

Foi criado um grupo de discussão acadêmica (em formato eletrônico) que integrou diversos pesquisadores, não apenas do GT de Psicologia Evolucionista, mas de todos os profissionais e estudantes interessados nessa abordagem. Nesse grupo são disponibilizados textos, artigos e informações relacionados a essa perspectiva.

Os membros participaram de diversos congressos, nacionais e internacionais, apresentando trabalhos que contavam com dois ou mais integrantes do GT nas modalidades de simpósios, mesas redondas, comunicações e painéis. Os temas utilizavam a abordagem evolucionista como referencial teórico.

Os membros do GT se reuniram em pequenos grupos para escrever artigos e publicá-los em periódicos qualificados, alguns internacionais.

Foram realizadas visitas em Universidades com finalidade de estreitar parcerias acadêmicas iniciadas: Osnabruck, Santa Barbara, Wisconsin (EUA), Oxford (Reino Unido), Kyoto (Japão), Münster (Alemanha), Universidade de Santiago do Chile, e a Charles University (República Tcheca) e Universidade Norueguesa de Ciência e Tecnologia (Trondheim) foram algumas das universidades visitadas por algum integrante do GT de Psicologia Evolucionista.

Foram recebidos no Brasil pesquisadores de outros países: Robert Boyd, Rachel Kendal (University of Durham, UK), Michael Haslam (University of Oxford, UK), 2013, Ana María Fernández (Universidad de Santiago de Chile), em 201; Jerry Hogan, (University of Toronto), 2013; Gabriel Ramos-Fernández (Instituto Politecnico do México), 2013; Rupert Palme (Univ. Veterinária de Viena), 2012; Elisabeta Visalberghi (ISTC Roma), 2013; Kevin Laland (Universidade St. Andrews, Escócia) 2012; Claes von Hofsten (Upsall University), 2013; Fiona Williams (University of Lincoln), 2013; Emanuel Cristian Mora Macías (Universidade de Havana); Thomas Mitchell Aide (Univ. de Porto Rico), 2012; Martin Daly (Mac Master University, Canadá).

Prêmios Recebidos (de 2011 a 2013):

Tiago Soares Bortolini, orientando de Maria Emilia Yamamoto, Foi o ganhador do "Prêmio Cesar Ades" com a Monografia intitulada Filiação religiosa como um marcador de grupo em uma variação do jogo dos bens públicos e a influência da personalidade e espiritualidade na cooperação. A entrega do Prêmio foi realizada durante a sessão de abertura da 42ªReunião Anual da SBP, em 17/10/2012 às 19 horas, no WTC Sheraton Hotel, em São Paulo, SP.

Organização de Coleção Temática (de 2011 a 2013):

Os membros estão organizando uma coleção temática sobre psicologia evolucionista, com três livros em avaliação por grupo editorial.

**Objetivos para o XV Simpósio**

O principal objetivo da reunião deste GT será dar continuidade ao trabalho que temos realizado nos últimos anos e planejar estratégias de fortalecimento e ampliação da Psicologia Evolucionista (PE) no país e no exterior. O presente trabalho envolverá:

a) Promover discussões teóricas;

b) Apresentar propostas de pesquisas empíricas pelos membros do grupo;

c) Incentivar parcerias e publicação de artigos em periódicos internacionais;

d) Indicar estratégias para formação de novos pesquisadores e para divulgação da Psicologia Evolucionista (PE) no país;

e) Discutir e organizar tarefas referentes aos congressos internacionais que serão realizados em Natal e em Belém;

f) Discutir pontos e propor acertos sobre o formato da coleção temática sobre Psicologia Evolucionista que está em preparação pelo grupo. Até o momento há três livros em avaliação por um grupo editorial.

# GT51 – PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL E DO TRABALHO NO BRASIL: EPISTEMOLOGIA, TEORIAS E MÉTODOS

**Participantes**
Adriano de Lemos Alves Peixoto (UFBA)
Ana Carolina de Aguiar Rodrigues (USP)
Antônio Virgílio B. Bastos (UFBA)
Elizabeth Loiola (UFBA)
Fabiana Queiroga (Faculdade Senac/DF; UniCEUB)
Fabíola Marinho Costa (UFRB)
Francisco Antônio Coelho Júnior (UnB)
Gardênia da Silva Abbad (UnB)
Katia Elizabeth Puente-Palacios (UnB)
Jairo Eduardo Borges-Andrade (UnB)
Janice Aparecida Janissek de Souza (UFBA)
Jorge Néris (UFOB)
José Carlos Zanelli (UFSC)
Livia de Oliveira Borges (UFMG)
Luciana Mourão Cerqueira e Silva (UNIVERSO)
Maria do Carmo Fernandes Martins (UMESP)
Maria Nivalda de Carvalho Freitas (UFSJ)
Mary Sandra Carlotto (PUC-RS)
Mauro de Oliveira Magalhães (UFBA)
Mirlene Maria M. Siqueira (UMESP)
Narbal Silva (UFSC)
Pedro F. Bendassolli (UFRN) – *Vice-Coordenador*
Roberval Passos de Oliveira (UFRB)
Sandra Souza da Silva (UFPB)
Sônia Maria Guedes Gondim (UFBA) – *Coordenadora*
Thaís Zerbini (USP-Ribeirão Preto)
Virginia Donizete de Carvalho (UNIFAL-MG)

**Resumo**
O objetivo é propor uma agenda de curto, médio e longo prazo de produção de textos reflexi-vos e críticos sobre questões epistemológicas, teóricas e metodológicas em Psicologia Orga-nizacional e do Trabalho. Adicionalmente, pretende-se analisar a qualidade e a quantidade da produção nacional à luz da importação e adaptação de teorias internacionais, avaliando as consequências para um campo científico que se pretende aplicado à realidade vivida pelo tra-balhador e no contexto das organizações brasileiras. Trata-se de um GT de longa trajetória, tendo iniciado suas atividades em 1990 por ocasião do III Simpósio da ANPEPP. Sua contri-buição está fortemente centrada na produção de livros e artigos que venham a subsidiar a for-mação na graduação e pós-graduação e a atuação de psicólogos e profissionais afins a esse campo de conhecimento especializado.

**Abstract**
The objective is to propose a short, medium and long term agenda on the production of re-flexive and critical texts about epistemological, theoretical and methodological matters in Work and Organizational Psychology. Besides, we intend to analyze the quantity and quality of the national production in the light of the import and adaptation of international theories, evaluating the consequences that it has for a scientific field that pretends to be applied to the reality as experienced by the worker in the Brazilian organizational context.This is a working group with a long history that began its activities in 1990, during the III ANPPEP Symposi-um. Its contribution is deeply focused on the publication of books and articles in order to en-courage the career development of graduates and postgraduate students and promote the skills of those professional psychologists working in this area.

**Resumen**
El objetivo es proponer una agenda a corto, medio y largo plazo de producción de textos re-flexivos y críticos sobre cuestiones epistemológicas, teóricas y metodológicas en Psicología Organizacional y del Trabajo. Además, pretendemos analizar la calidad y cantidad de la pro-ducción nacional a la luz de la importación y adaptación de teorías internacionales, evaluando las consecuencias que tiene para un campo científico que pretende ser aplicado a la realidad vivida por el trabajador en el contexto de las organizaciones brasileñas. Se trata de un Grupo de Trabajo con una larga trayectoria, que inició sus actividades en 1990 con ocasión del III Simposio de la ANPEPP. Su contribución está fuertemente centrada en la producción de li-bros y artículos para fomentar la formación en el pre-grado y post-grado y en la actuación de psicólogos profesionales relacionados con este campo de conocimiento especializado.

**Histórico**

A história deste GT começa em 1990, por ocasião do III Simpósio de Pesquisa e Intercâmbio Científico realizado pela ANPEPP. Na ocasião, o Grupo de Trabalho (GT) foi denominado Estudos de Organização e Trabalho, sendo composto por pesquisadores de pós-graduação da UnB, PUC-RS e PUC-SP. Foram discutidos três trabalhos de pesquisa, cobrindo os temas: a dinâmica da subjetividade nos ambientes de trabalho, as representações sociais dos gerentes a respeito da gerência e a representação e regulação do sistema de produção. Dois deles tiveram seus resumos publicados nos Anais do evento.

No IV Simpósio, em 1992, quatro programas de pós-graduação foram representados no GT, bem como dois grupos de pesquisa, das seguintes instituições: UnB, PUC-SP, USP-SP, USP-RP, UFU e Embrapa. Nessa ocasião, o GT denominou-se Ambiente, Funções e Comportamento Organizacional. Sua reunião permitiu uma avaliação das pesquisas na área de "organização e trabalho", tendo sido encontrada uma identidade nos projetos desenvolvidos entre os pesquisadores participantes. Entretanto, o diagnóstico na época era de que havia necessidade de maior sistematização para a efetiva consolidação do GT e a estruturação dos programas de pós-graduação teria um papel importante nesse processo. Não havia grupos de pesquisadores capazes de sustentar uma linha de pesquisa nesses programas. Existiam pesqui-sadores isolados, nas diferentes instituições, tentando atender uma demanda cada vez maior.

Em 1994, no V Simpósio da ANPEPP, o Grupo de Trabalho (GT) Uma Agenda de Pesquisa para a Psicologia Organizacional e do Trabalho realizou uma análise e discussão das pesquisas brasileiras publicadas nos anos 1980-1993, em oito domínios relacionados à Psicologia Organizacional e do Trabalho (Psicologia, Administração, Educação, Sociologia e/ou correlatas): (1) treinamento e desenvolvimento de pessoal, (2) vínculos indivíduo - orga-nização, (3) formação e atuação do psicólogo organizacional, (4) qualidade de vida no traba-lho, (5) avaliação de desempenho, (6) atitudes e crenças relativas ao trabalho, (7) saúde mental e trabalho e (8) avaliação organizacional. Estiveram presentes pesquisadores da UnB, UFBA, UFSC, UFMG, UFU, Embrapa, e USP-RP. Em menos da metade desses casos, eles eram de programas de pós-graduação em Psicologia, sendo que nos outros casos provenientes de cursos de graduação em Psicologia, pós-graduação em Administração e de grupos de pesquisa isolados.

A avaliação final do GT, no V Simpósio, foi de que o produto da pesquisa em Psico-logia Organizacional e do Trabalho era bom, mas necessitava contar com um apoio mais ge-neroso dos órgãos de fomento e das associações científicas e de respeito quanto à sua natureza híbrida e às formas de organização de sua produção e disseminação. De sua parte, os partici-pantes discutiram e decidiram as estratégias para que isso pudesse ocorrer. A proposta feita para o Simpósio seguinte era uma dessas estratégias, tendo ela sido denominada Relações entre Pós-graduação, Graduação e Pesquisa em Psicologia Organizacional. Não por acaso, ela se articulava com os trabalhos realizados pelo GT anterior (no V Simpósio) e também com o tema geral do VI Simpósio da ANPEPP.

Em 1996, o objetivo a ser perseguido pelo presente GT foi: "Através do relato, análise e discussão de experiências e propostas locais de integração entre graduação, pós-graduação e pesquisa em Psicologia Organizacional, sistematizá-las em um conjunto que possa ser disse-minado nacionalmente, a fim de sugerir alternativas e produzir avanços no ensino e pesquisa". Um objetivo muito similar, mas voltado para a pesquisa em Psicologia do Trabalho, foi defi-nido pelo GT proposto pelo Prof. Wanderley Codo. O terceiro GT da área, no entanto, preten-dia alcançar outros objetivos.

A proposta original incluía seis membros no GT de "Psicologia Organizacional" do VI

Simpósio, mas um deles não pode comparecer e tampouco enviar seu trabalho. Cinco textos, de pesquisadores da UnB, UFSC, UFPB e UFBA foram escritos, discutidos e revisados, co-brindo as seguintes temáticas: pesquisa qualitativa em psicologia e administração, aspectos psicossociais das cooperativas agrárias, comprometimento no trabalho, treinamento de pessoal e avaliação de desempenho ocupacional e estruturas de poder. Decidiu-se publicar conjun-tamente os textos discutidos, pelos pesquisadores dos três GTs, num volume especial dos A-nais (patrocinado pela ANPEPP) e também na forma de um livro (essa edição comercial foi aprovada pela ANPEPP), que seria mais amplamente divulgado. O referido livro foi lançado em 1997 e encontra-se com sua primeira edição esgotada.

No VII Simpósio, em 1998, continuaram a funcionar os três GTs já citados. O presente GT foi denominado Comportamento Organizacional: indivíduo, processos organizacionais e contextos de trabalho. Em sua proposta original foram incluídos sete membros, mas somente seis compareceram, representando as seguintes instituições: UnB, UFBA, UFPB, UFSC e UERJ (quatro delas com programas de pós-graduação em Psicologia, com áreas de concentra-ção ou linhas de pesquisa enfocando "organização e trabalho").

Os trabalhos de pesquisa apresentados e discutidos incluíram as seguintes temáticas: mudanças organizacionais e comprometimento no trabalho, avaliação de programas e sua influência comportamental no mundo agrário, impacto de treinamento no trabalho, compor-tamento humano e planejamento estratégico em organizações, poder e justiça nas organizações de trabalho e representações sociais do poder em organizações governamentais. Os cinco primeiros trabalhos tiveram seus textos revisados e foram submetidos, em bloco, para publi-cação em um número especial da revista "Psicologia e Sociedade", da ABRAPSO. Surgiu, então, a proposta de criação de uma revista científica especializada em Psicologia do Trabalho e Organizacional. A criação dessa revista, bem como sua estrutura, procedimentos e critérios foram discutidos entre os membros do GT, bem como entre membros dos outros dois GTs "irmãos" que funcionaram no VI e VII Simpósios.

No VIII Simpósio da ANPEPP, ao completar dez anos de existência, o GT decidiu adotar a seguinte denominação: Desafios Metodológicos da Pesquisa em Psicologia Organi-zacional e do Trabalho. Ao escolher como tema central a discussão metodológica, a preocu-pação do Grupo não foi a de reeditar velhas discussões e polêmicas, quase todas centradas em dicotomias que traduziam pouco a riqueza e complexidade do processo de produção científica (por exemplo, o tradicional dilema quantitativo - qualitativo). A discussão não pretendeu, por-tanto, localizar-se em um plano puramente epistemológico. Objetivava-se analisar e discutir experiências efetivas que concretizavam diferentes formas de apreensão dos processos indivi-duais e coletivos na esfera de "organização e trabalho". O prisma foi o de contemplar a diver-sidade existente, buscando destacar práticas bem sucedidas, embasadas em teoria e metodolo-gicamente consistentes, de forma a gerar um painel amplo que pudesse orientar futuros estu-dos e, de forma sinérgica, colaborar para imprimir novos rumos à pesquisa na área. A maioria desses textos, depois de discutida no VIII Simpósio da ANPEPP foi submetida ao sistema de avaliação da revista "Estudos de Psicologia", da Universidade Federal do Rio Grande do Nor-te, tendo sido publicado um número especial.

Em 2001, após os debates originados principalmente nos dois últimos Simpósios da ANPEPP e mantidos pelos membros do GT em outras oportunidades de encontros, sob o fi-nanciamento inicial do Conselho Federal de Psicologia, veio à luz o primeiro número da Re-vista Psicologia: Organizações e Trabalho (rPOT) – primeiro periódico da área no Brasil, que teve sede inicial na UFSC. Após o lançamento de seu segundo número, solicitou-se apoio financeiro ao CNPq. Também no âmbito das realizações associadas ao GT, registrou-se for-malmente em Santa Catarina, no final do ano 2001, a Associação Brasileira de Psicologia Organizacional e do Trabalho (SBPOT), com a finalidade de agregar os profissionais da área. Tais fatos, por si sós, marcam a relevância dos trabalhos que vêm sendo desenvolvidos pelo presente GT.

No IX Simpósio, o GT decidiu produzir um livro texto para uso no ensino de gradua-ção, buscando preencher uma lacuna na formação do aluno de psicologia no Brasil, ou seja, a inexistência de um livro com textos escritos com base na realidade nacional e na produção científica dos programas de pós-graduação em psicologia. Uma primeira versão dos capítulos foi examinada antes do Simpósio e avaliada criticamente durante a reunião. Durante a realiza-ção do III Congresso Norte-Nordeste de Psicologia, o grupo se reuniu em João Pessoa, duran-te um dia, para nova jornada de avaliação da segunda versão dos capítulos. Ao longo desses dois anos, o grupo foi aperfeiçoando os textos que, por fim, foram publicados em 2004 pela

editora Artmed.

O livro, intitulado "Psicologia, Organizações e Trabalho no Brasil" organizado por José Carlos Zanelli, Antônio Virgílio Bastos e Jairo Borges-Andrade foi estruturado em três partes, com 16 capítulos. O livro faz uma ampla cobertura dos temas relevantes para a formação do psicólogo organizacional e do trabalho, incluindo, na primeira parte: as transformações do mundo do trabalho, as organizações e suas estruturas, inserção profissional do psicólogo organizacional e do trabalho, produção de conhecimento na área. Na segunda parte, o livro se dedica a temas básicos de nível micro-organizacional: cognição, emoções e afetos, saúde mental no trabalho, vínculos do indivíduo com trabalho e organizações, motivação e aprendi-zagem humana no trabalho. Na terceira parte, trata de fenômenos nos níveis meso e macro- organizacionais: socialização organizacional, grupos e equipes, poder, cultura e diversidade cultural nas organizações.

O livro publicado pela Artmed é considerado sucesso editorial, sendo usado em cursos de graduação e pós-graduação do país. No ano que vem completa 10 anos de publicação e será relançado em uma nova edição totalmente atualizada e ampliada, na qual a maior parte dos participantes atuais teve participação ativa.

Entre o X e o XII Simpósios, o GT trabalhou como uma rede de pesquisa, consolidan-do uma experiência que foi utilizada nos Simpósios seguintes, relativa ao planejamento de instrumentos de coleta de dados por Internet (2004), aperfeiçoamento dos mesmos e acompa-nhamento da coleta de dados (2006), análise dos dados e redação de um livro (2008). Durante o mesmo período, em duas ocasiões, o GT-POT reuniu-se (com um número expressivo dos seus integrantes): (1) durante o II Congresso Brasileiro de Psicologia Organizacional e do Trabalho (II CBPOT), em Brasília, julho/2006, para testar o instrumento e o sistema informa-tizado de coleta de dados; (2) no V Congresso Norte-Nordeste de Psicologia, em Maceió, maio/2007, quando a coleta de dados já estava encerrada e foi possível avaliar os problemas ocorridos bem como suas implicações. Além das reuniões presenciais, ao longo desse período o GT-POT interagiu intensamente por meio de grupo de discussão Yahoo na Internet (2.130 mensagens trocadas entre 18 de outubro de 2005 e 20 de setembro de 2009), viabilizando a conclusão do trabalho de elaboração e revisão do livro "O trabalho do psicólogo no Brasil", composto por 20 capítulos, envolvendo 29 autores e colaboradores, sob a organização de dois participantes do GT-POT: Antônio Virgílio B. Bastos e Sônia M. Guedes Gondim. O referido livro foi publicado pela Artmed em 2010 e a expectativa é a de que tenha impacto no desen-volvimento e aprofundamento da reflexão sobre a atuação e formação do psicólogo no Brasil.

Para o XIII Simpósio realizado em 2010, o GT investiu em um novo desafio, o de produzir um livro "O trabalho e as organizações: Modos de atuação a partir da Psicologia". Neste projeto participaram 20 docentes da UFBA, UnB, UCG, UFMT, UNICAMP, FGV/SP, UFSC, UNIVERSO, Metodista SP, UFRN, USP/RP e UFMG. Também compuseram o GT quatro participantes ouvintes oriundos da UFBA, UFBP, UNICAMP e UNIFAL-MG. O referido livro foi organizado por Lívia de Oliveira Borges e Luciana Mourão e publicado neste ano (2013) pela Artmed. Conta com 48 autores e está estruturado em cinco partes: (1) grandes eixos de atuação do psicólogo organizacional e do trabalho, discutindo questões sobre compromisso social e ético, desempenho no trabalho e a psicologia e as relações de trabalho; (2) organizações: tendências de gestão e relações ambientais, tendo capítulos sobre modelos de gestão, redes sociais e relações ambientais; (3) intervenções na cultura, nos processos grupais e interpessoais (e.g., formulação e avaliação de programas, cultural e clima organizacional, comprometimento e equipes); (4) gestão de pessoas, inserção, educação e acompanhamento (e.g., recrutamento e seleção, tutoria, treinamento e desenvolvimento, carreira, avaliação de desempenho e aprendizagem); (5) bem-estar no trabalho (e.g., ergonomia, saúde e bem-estar, diagnóstico e promoção de saúde, orientação para aposentadoria, marginalidade e reintegração social.

No XIV Simpósio, realizado em 2012, o principal objetivo do GT foi o de elaborar um livro de medidas em psicologia com foco específico na área de Psicologia Organizacional e do Trabalho. O livro foi estruturado para que em cada capítulo contivessem informações sobre o conceito que embasou a medida, além da apresentação da medida e orientações para sua aplicação e análise. O referido livro encontra-se em fase de finalização pelos organizadores Katia Puente-Palacios e Adriano Peixoto e, provavelmente, deverá ser publicado em 2014. No breve relatório do biênio encontram-se mais informações sobre o estágio atual desse livro.

Em síntese, enfatiza-se que os resultados das atividades do GT-POT têm articulado aspectos de três pilares importantes para a consolidação da área: a formação em nível de gra-duação e pós-graduação, a atuação em pesquisa e o

oferecimento de suporte teórico e empírico para a prática profissional na área.

**Relatório de atividades do GT no biênio**

No final do biênio anterior (2010-2012) o GT passou por um profundo processo de reconfiguração a partir do qual foi buscada maior aderência aos objetivos do grupo. Na reuni-ão ocorrida durante o XIV Simpósio da ANPEPP foi avaliada a nova estrutura do grupo e os horizontes a serem alcançados foram estabelecidos. A partir dessa análise novos desafios fo-ram propostos: a criação de uma obra que viesse contribuir de maneira prática e concreta com a aplicação da Psicologia no campo Organizacional e do Trabalho; e a construção e fortaleci-mento de novas parcerias e produtos no âmbito do próprio grupo; internacionalização do GT a partir da realização de diversas atividades a serem desenvolvidas de maneira consistente, de sorte a não ficarem reduzidas a iniciativas isoladas pelos pesquisadores. Assim, discutiram-se possíveis nichos de inserção e ações de vinculação que deveriam ser buscadas de forma cole-tiva. Deu-se inicio, portanto, ao planejamento, organização e preparação da obra coletiva cujo título provisório é "Ferramentas de diagnóstico para organizações e trabalho: um olhar a partir da psicologia", composta por 21 capítulos em fase de revisão final.

Sobre o livro. Trata-se da apresentação e discussão de diversos fenômenos que ocorrem no cenário das organizações e do trabalho, os quais são definidos, conceituados e têm as suas propriedades teórico-conceituais apresentadas. Após essa seção é descrita a ferramenta que viabiliza o seu diagnóstico, destacando os cuidados a serem tidos na aplicação e apuração de resultados. Por fim, cada capítulo também traz uma discussão sobre estratégias de gestão ou desdobramentos resultantes do diagnóstico realizado. A partir desses dados, busca-se não somente mostrar a ferramenta e o seu uso, como também as possibilidades de ação gerencial e organizacional. Essa obra conta com a participação de docentes e discentes de diversas uni-versidades como UFBA, UnB, UFMG, UFSC, UNIVERSO, UMESP, UFRN e USP/RP. A obra conta com a participação total de 25 pessoas entre autores e coautores. Conta também com a participação de alunos e ex-alunos dos docentes membros do GT. Todos os capítulos ora referidos foram devidamente redigidos e corrigidos, encontrando-se no seu formato final e definitivo. Tendo em vista esse panorama, foram iniciadas as atividades de negociação com as possíveis editoras (ARTMED e Casa do Psicólogo), buscando definir aquela que mais favore-ce a divulgação da obra permitindo que o leitor almejado seja atingido.

Outras atividades: Entre os anos 2012 e 2014, diversos membros do GT participaram de atividades como comissões organizadoras e científicas do XXIV Congresso Interamericano de Psicologia (SIP-2013) e do IV CBPOT. Também formaram parte do corpo editorial de revistas científicas como a rPOT. Buscando atingir a meta estabelecida de internacionalização, atividades de natureza diversas foram mantidas com pares de universidades como Coimbra, Lisboa (ISCTE), UBA (Barcelona), Universidad Complutense de Madrid, UV (Valencia), Politécnica do Porto e outras. Essas parcerias resultaram na realização de ações de colaboração que se concretizaram na forma de visitas, ações de cooperação e realização de trabalho em conjunto, embora mais ênfase precise ser dada à consolidação dessas parcerias e à interna-cionalização da produção científica conjunta do GT.

Na perspectiva do adensamento das redes de colaboração intergrupo, os membros se engajaram na revisão de obra coletiva publicada anteriormente (Livro Psicologia, Organizações e Trabalho no Brasil – que será relançado após 10 anos de publicação) e se vincularam de forma diferenciada em várias obras novas sendo produzidas por componentes do próprio grupo, a exemplo do Livro de Medidas em Comportamento Organizacional (organizado por Mirlene Siqueira, e que se trata de segundo volume) e do Dicionário Brasileiro de Psicologia Organizacional e do Trabalho (organizado por Pedro Bendassolli e Jairo Borges-Andrade, que se encontra em fase de finalização e deverá ser publicado em 2014 pela Casa do Psicólogo).

**Objetivos para o XV Simpósio**

O objetivo geral é utilizar as reuniões do GT para organizar uma proposta, já previamente apreciada pelos membros do grupo, de produção de textos reflexivos e críticos sobre questões epistemológicas, teóricas e metodológicas que caracterizam a área de Psicologia Organizacional e do Trabalho no Brasil, e que venham a ter ampla aplicação na pesquisa e no processo de formação de futuros psicólogos da área.

Objetivos específicos:

(1) Analisar a produção científica nacional em POT e alinhá-la às discussões teó-ricas, metodológicas e epistemológicas que ocupam espaços no cenário aca-dêmico internacional, particularmente as que estão em pauta nos últimos anos em periódicos científicos internacionais especializados nesse campo do conhe-cimento;

(2) Refletir sobre a qualidade e quantidade da produção nacional à luz da importa-ção e adaptação de teorias internacionais, avaliando as consequências para um campo científico que se pretende aplicado à realidade vivida pelo trabalhador brasileiro e ao contexto das organizações brasileiras;
(3) Sugerir caminhos futuros para o desenvolvimento de POT no Brasil e o seu re-posicionamento no cenário internacional, mediante duas linhas de ações: (i) organizar uma agenda que contemple questões epistemológicas, teóricas e me-todológicas e (ii) divulgar em periódicos internacionais o que se produz no Brasil neste campo científico.

# GT52 – PSICOLOGIA PEDIÁTRICA

**Participantes**
Alessandra Brunoro Motta - (UFES)
Ana Cristina Barros da Cunha - (UFRJ)
Ana Emília Vita Carvalho - (CESUPA)
Flávia Helena Pereira Padovani - (UNESP-Botucatu)
Eucia Beatriz Lopes Petean - (FFCLRP-USP)
Gimol Benzaquen Perosa - (UNESP-Botucatu)
Kely Maria Pereira de Paula - (UFES)
Luciana Leonetti Correia - (UFGD)
Maria Aparecida Crepaldi - (UFSC) – *Vice-coordenadora*
Maria Beatriz Martins Linhares - (USP-Ribeirão Preto- Faculdade de Medicina)
Maria Luisa Torres Queiroz de Barros - (Universidade de Lisboa)
Rosana de Fátima Possobon - (UNICAMP-Piracicaba)
Sônia Regina Fiorim Enumo - (PUC-Campinas) - *Coordenadora*
Tatiane Lebre Dias - (UFMT)

Doutorandos
Luciana Bicalho Reis - (UFES)
Luiz Ricardo Vieira Gonzaga – (PUC-Campinas)
Vanessa Marques Gibran – (PUC-Campinas)
Vivian Mascella – (PUC-Campinas)

**Resumo**
Há 12 anos, o GT-Psicologia Pediátrica congrega pesquisadores de universidades de quatro regiões brasileiras e Portugal recentemente. Todos investigam variáveis de risco biológico e psicossocial ou problemas de saúde que afetam o desenvolvimento e comportamento de crianças, adolescentes, familiares e profissionais de saúde, no contexto hospitalar. Enfatizando a avaliação e intervenção psicológica, temos pesquisas conjuntas sobre dor neonatal, cefaléia, anemia falciforme, câncer e cárie dental, estudando-se também o impacto no desenvolvimento decorrente de condições adversas, como a prematuridade e o baixo peso e anomalias congênitas, e procedimentos médicos invasivos, analisando-se processos de estresse-coping e qualidade de vida. No último biênio, tivemos 12 publicações entre membros do GT-PP, a organização e participação em eventos científicos, bancas, projetos de pesquisa e coorientações. Neste Simpósio, pretende-se manter e consolidar parcerias entre os pesquisadores, compartilhar conhecimento sobre abordagens, metodologia e instrumentos, planejar ações de divulgação da área e publicações conjuntas, e lançar um livro.

**Abstract**
For 12 years, the Pediatric Psychology work group (GT-PP) brings together researchers from universities in four Brazilian regions, and Portugal recently. All researchers investigate biological or psychosocial risks and health problems that affect the development and behavior of children, adolescents, families and health professionals in the hospital setting. Emphasizing assessment and psychological intervention, we have done joint researches about neonatal pain, headache, sickle cell disease, cancer, and dental caries, also investigating the development impact of adverse conditions such as prematurity and low birth weight and congenital anomalies, and invasive medical procedures, analyzing stress-coping process and quality of life. In the last two years, we had 12 publications between members of the GT-PP, organization and participation in scientific meetings, joint supervision, committees of master's and doctored degree, and research projects. In this symposium, we intend to maintain and strengthen partnerships among researchers, sharing knowledge about approaches, methods and instruments, plan actions to disseminate the area and joint publications, and launch a book.

**Resumen**

Durante 12 años, el Grupo de Trabajo-Psicología Pediátrica (GT-PP) reúne investigadores de universidades de cuatro regiones de Brasil y Portugal recientemente. Todos ellos a investigan las variables de riesgo y problemas biológicos o psicosociales de la salud que afectan el desarrollo y el comportamiento de los niños, adolescentes, las familias y los profesionales de la salud, en el ámbito hospitalario. Enfatizando la evaluación e intervención psicológica, hemos realizado investigaciones conjuntas acerca del dolor neonatal, dolor de cabeza, anemia falciforme, el cáncer y la caries dental, también se investiga el impacto de las condiciones adversas, como la prematuridad y el bajo peso al nacer, y anomalías congénitas, y los procedimientos médicos invasivos, y el análisis de los procesos de enfrentamiento del estrés y la calidad de vida. En los últimos dos años, tenemos 12 publicaciones entre los miembros del GT-PP, la organización y participación en eventos científicos y mesas de examinadores, proyectos de investigación y orientaciones conjuntas. En este simposio, tenemos la intención de mantener y fortalecer las alianzas entre los investigadores, el intercambio de conocimientos sobre enfoques, métodos e instrumentos, acciones del plan de difusión del área y publicaciones conjuntas, y el lanzamiento de un libro.

**Histórico**

O GT-Psicologia Pediátrica foi formado em 2002, por pesquisadores que atuavam na área da Saúde da Criança e do Adolescente, em interface com a Psicologia da Saúde, do Desenvolvimento e a Psicologia Clínica (Crepaldi, Linhares, & Perosa, 2006). Este é o campo da Psicologia Pediátrica , que constitui a Divisão 54 da American Psychological Association [APA], desde 1968, caracterizado por ser interdisciplinar, integrando ciência e prática profissional, através de métodos baseados em evidências, voltado para o "[...] funcionamento e do desenvolvimento físico, cognitivo, social e emocional e do seu relacionamento com a saúde e doença em crianças, adolescentes e famílias" http://www.apa.org/about/division/div54.aspx (Aylward, Bender, Graves, & Roberts, 2009; Barros, 2003).

Pesquisadores brasileiros, como as Profª Drª Tereza Mettel e Profª Drª Célia Maria L.C. Zannon, ambas da Universidade de Brasília (UnB), entre outros, foram pioneiros em investir no campo da Psicologia Pediátrica. Este campo foi implantado e ampliado em diversos centros universitários no país, coordenados por lideranças que participam atualmente do Grupo de Trabalho em Psicologia Pediátrica (GT-PP) da ANPEPP. Assim, desde o início do século XXI, este GT procura consolidar essa área como um campo de saber no contexto da Psicologia.

O objetivo permanente do GT-PP envolve manter a consistência da área por meio de produções científicas, com rigor metodológico, para alcançar conhecimentos que possam ser reconhecidos nacional e internacionalmente como referências para área da Psicologia Pediátrica. Sua esfera de atuação se expandiu em 2012, com a inclusão de uma pesquisadora referência da área, da Universidade de Lisboa – Profa. Dra. Luísa Barros – autora de uma obra importante da área, em língua portuguesa – Psicologia Pediátrica – Perspectiva Desenvolvimentista (Barros, 2003).

O GT-PP foi coordenado pela Profa. Dra. Maria Beatriz Martins Linhares (USP-RP), entre 2004-2008, sendo substituída pela Profa. Dra. Maria Aparecida Crepaldi (USFC) (2008-2012) e a Profa. Dra. Sônia Regina Fiorim Enumo (PUC-Campinas) desde então, dando continuidade aos objetivos do GT-PP. Tem contado com a participação de pesquisadores e alunos de doutorado de quatro regiões do país (S, SE, CO, NE). Os pesquisadores pertencem ao Grupo de Pesquisa do Diretório do CNPq - "Pesquisas em Psicologia Pediátrica", coordenado pela Profa. Dra. Maria Beatriz M. Linhares (USP-RP). Essa participação no GT possibilitou a publicação da primeira obra sobre o tema no país – Temas em Psicologia Pediátrica (Crepaldi et al., 2006).

**Relatório de atividades do GT no biênio**

O GT-PP tem conseguido manter atividades conjuntas entre seus membros de modo regular ao longo dos anos. A produção bibliográfica ou editorial conjunta no biênio totalizou 12 publicações entre membros do GT-PP, além da participação em eventos científicos nacionais e internacionais, o intercâmbio de conhecimento, informações, metodologias, técnicas e instrumentos de pesquisa, e especialmente, a elaboração de artigos e capítulos de livro, bem como a organização de obras acadêmicas, têm caracterizado as atividades comuns aos membros do GT-PP. Nesse sentido, o GT-PP tem desempenhado seu papel de aglutinar pesquisadores envolvidos com investigações relacionadas a variáveis de risco ou problemas biológicos, com impacto no desenvolvimento e comportamento das crianças e familiares, no âmbito do contexto hospitalar. A avaliação e intervenção psicológica são duas grandes áreas abordadas nas pesquisas conjuntas, cuja temática tem abordado a dor neonatal, a dor de cabeça, e casos de enfermidades crônicas, como a anemia falciforme, o câncer e a cárie dentária; além de se estudar o impacto no desenvolvimento decorrente

de condições adversas ao nascimento, como a prematuridade e o baixo peso, e anomalias congênitas.

As pesquisas conjuntas têm analisado não apenas os aspectos psicológicos de condições biopsicossociais associados a enfermidades crônicas, mas também suas consequências nos cuidadores familiares e profissionais, com estudos sobre estresse, ansiedade e enfrentamento (coping) de adultos, e a qualidade de vida. Particularmente na área dos processos de estresse e coping, do temperamento e da prematuridade e o baixo peso, as pesquisas dos membros do GT-PP são destaque no cenário nacional na área da Psicologia. Trata-se também do único grupo de pesquisa que desenvolve instrumentos e estudos com uma modalidade de avaliação psicológica mais adequada a populações em condições de risco ao desenvolvimento e aprendizagem – a Avaliação Assistida (Linhares, Escolano, & Enumo, 2006; Enumo, Dias, & Paula, no prelo); trabalhos estes reconhecidos com a premiação do Conselho Federal de Psicologia, em 2012 – Prêmio Profissional Avaliação Psicológica na Perspectiva dos Direitos Humanos (Motta, Ferrão, Linhares, & Enumo, 2012).

Como é preconizado na área da Psicologia Pediátrica, diversos referenciais teórico-conceituais podem ser utilizados para embasar a pesquisa e atuação na área. Nos estudos do GT-PP podem ser destacados os seguintes referenciais: a Abordagem Bioecológica do Desenvolvimento (Bronfenbrenner, 1976/1996), a Teoria de Fatores de Risco e Mecanismos de Proteção ao Desenvolvimento (Gamerzy, 1996; Luthar, 2003; Rutter, 1987), a Abordagem do Caos no Desenvolvimento (Evans & Wachs, 2010), a perspectiva da Psicopatologia do Desenvolvimento (Rutter & Sroufe, 2000; Pinquart & Shen, 2011), a Teoria Motivacional do Coping, em uma perspectiva desenvolvimentista (Aldwin, 2011; Skinner & Wellborn, 1994; Skinner & Zimmer-Gembeck, 2007), sendo um dos conceitos-chave para a compreensão dos fenômenos estudados é o de autorregulação (Evans & Kim, 2013; Klein, Gaspardo & Linhares, 2011; Rothbart, 2011; Sameroff, 2009, 2010).

Nesse sentido, os conhecimentos sobre desenvolvimento, comportamento e saúde da criança e do adolescente se relacionam, em estudos com enfoque preventivo e de promoção de desenvolvimento, da resiliência e da qualidade de vida das crianças, adolescentes, seus pais e profissionais de saúde envolvidos (O'Connell, Boat, & Warner, 2009; Rolland & Walsh, 2006; Spirito & Kazak, 2006).

A produção conjunta entre membros do grupo reflete o esforço de integração dos trabalhos de pesquisa em diferentes aspectos, seja na divulgação de conhecimento por meio de apresentação em congressos, no ensino, por meio de cursos, projetos de pesquisas multicêntricos ou sobre a mesma temática ou metodologia de pesquisa. Particularmente neste biênio analisado, houve um incremento de atividades de coorientação em nível de pós-graduação entre os membros do GT-PP, além da realização do I Seminário de Psicologia Pediátrica: "Interfaces com a Psicologia Perinatal" , organizado pelo Setor de Psicologia da Maternidade-Escola da Universidade Federal do Rio de Janeiro (ME/UFRJ) e pelo LEPIDS - O Laboratório de Estudo, Pesquisa e Intervenção em Desenvolvimento e Saúde/ME/UFRJ, sob a coordenação da Profa. Ana Cristina B. Cunha, em 2013. Em sua primeira edição, esta proposta de atividade do GT ANPEPP Psicologia Pediátrica teve como tema as interfaces entre Psicologia Pediátrica e Psicologia Perinatal, com a proposta de promover um espaço de discussão da atuação do psicólogo no campo da Pediatria, Neonatologia e Perinatologia.

Como canal de divulgação das atividades de membros do GT-PP, por iniciativa da Profa. Dra. Ana Cristina B. Cunha (UFRJ), foi criado o site do Laboratório de Estudo, Pesquisa e Intervenção em Desenvolvimento e Saúde/ME/UFRJ [LEPIDS].

A preocupação de produzir conhecimento aplicável na prática profissional (Bansdra, 2007; Johnson, 2005; Linhares & Doca, 2010) tem sido comum a alguns trabalhos do GT-PP (Motta & Enumo, 2011, por exemplo). Dessa forma, propostas de intervenção psicológica desenvolvidas em teses têm sido aplicadas em outras instituições, a exemplo do trabalho de Ramos e colaboradores (Ramos, 2012; Ramos, Enumo, & Paula, 2013), aplicado na Maternidade-Escola da UFRJ (Ramos et al., 2011), e de Oliveira e colaboradores (Oliveira, 2013; Oliveira, Enumo, & Paula, 2013), aplicado no Serviço de Hematologia da UFMT (Dias, Oliveira, Enumo, & Paula, submetido). Assim, o grupo tem cumprido muitas das metas estabelecidas a cada Simpósio.

**Objetivos para o XV Simpósio**

As atividades do GT-PP no XV Simpósio visam a:

a) compartilhar conhecimento e discutir sobre abordagens teórico-conceituais, variáveis, metodologia e instrumentos de avaliação e programas de intervenção da área de Psicologia Pediátrica, que têm sido adotados pelos pesquisadores do GT-PP;

b) realizar pequenos grupos de trabalho para avaliar os trabalhos conjuntos em andamento;
c) planejar ações conjuntas do GT-PP de produção de conhecimento na área da Psicologia Pediátrica;
c) planejar ações conjuntas do GT-PP de divulgação da área da Psicologia Pediátrica;
d) planejar ações de transferência de evidências científicas da produção científica do GT-PP para a prática, em diferentes regiões do país.
Espera-se que, ao final, os membros do GT-PP tenham elaborado propostas conjuntas de atividades, como a participação em eventos científicos, a definição de publicações, o intercâmbio de alunos em estágio de doutorado-sanduíche no exterior e no país, propostas de pós-doutorado, participações em bancas de teses e dissertações, além da atualização de procedimentos e resultados de pesquisas conjuntas.

# GT53 – PSICOLOGIA, POLÍTICA E SEXUALIDADES

**Participantes**
Amana Rocha Mattos (UERJ)
Fernando Altair Pocahy (PPGPSI –UNIFOR)
Grazielle Tagliamento (PPGPSI-UTP)
Henrique Caetano Nardi (PPGPSI –UFRGS) - *Coordenador*
Ilana Mountian (USP )
Juliana Perucchi (PPGPSI – UFJF)
Karla Galvão Adrião (PPGPSI- UFPE
Luciana Vieira (PPGPSI – UFPE)
Luís Felipe Rios (PPGPSI – UFPE)
Marco Aurélio Máximo Prado (PPGPSI – UFMG)
Marco Antônio Torres (PPGEDU-UFOP)
Marcos Roberto Vieira Garcia (PPGEDU-UFSCAR/Sorocaba)
Maria Cristina Amazonas (PPGPSI – UNICAP)
Maria Cristina Antunes (PPGPSI – UTP)
Maria Juracy Filgueiras Toneli (PPGP – UFSC)
Marivete Gesser (UFSC)
Paula Sandrine Machado (PPGPSI – UFRGS)
Raquel da Silva Silveira (PPGPSI-UFRGS)
Vera Silvia Facciolla Paiva (PPGPSOCIAL – USP) - *Vice- Coordenadora*

**Resumo**
O Grupo de Trabalho “Psicologia, Política e Sexualidades” criado em 2012 a partir do trabalho em rede de núcleos de pesquisa consolidados em diversas instituições do país (USP, UFRGS, UFMG, UFSC, UFPE, UNIFOR, UFJF, UNICAP, UERJ, UTP, UFSCAR, UFOP) tem por objetivo a reflexão sobre as diferentes formas de pensar as sexualidades, a política e a ciência, bem como compreender como as transformações relativas às práticas, discursos e códigos morais as configuram em distintos contextos socioculturais e intersubjetivos. Esses contextos produzem identidades, bem como uma hierarquização dos corpos sexuados e dos discursos e práticas a eles relacionadas. O trabalho do GT aponta para uma relação pesquisa/formação marcada pela prática interdisciplinar e pelo posicionamento político em defesa dos direitos sexuais. A produção do GT se expressa em publicações nacionais e internacionais de excelência, além da intensa atividade de cooperação com movimentos sociais e de debate no campo das políticas públicas.

**Abstract**
The Working Group "Psychology, Politics and Sexualities" was created in 2012 from the networking of research centers consolidated in various institutions in the country (USP , UFRGS , UFMG , UFSC, UFPE , UNIFOR, UFJF, UNICAP, UTP, UERJ, UFSCAR, UFOP). It aims to discuss the different ways of thinking about sexuality, politics and science and to understand how changes concerning the practices, discourses and moral codes configure sexualities in different sociocultural and intersubjective contexts. These contexts produce identities, as well as hierarchies of sexed bodies, discourses and practices related to them. The work of the WG points to a relationship between research and education marked by interdisciplinary practice and by the political defense of sexual rights. The production of the WG is expressed in national and international publications of excellence, in intense cooperation with social movements and in debates within the field of public policy.

**Resumen**
El grupo de trabajo “Psicología, Política y Sexualidades”, creado en 2012 a partir del trabajo en red de grupos de investigación consolidados en diversas instituciones del país (USP, UFRGS, UFMG, UFSC, UFPE, UNIFOR, UFJF, UTP, UERJ, UNICAP, UFSCAR, UFOP), tiene por objetivo la reflexión sobre las diferentes formas de pensar las sexualidades, la política y la ciencia, así como comprender como las

transformaciones relativas a las prácticas, discursos y códigos morales las configuran en distintos contextos socioculturales e intersubjetivos. Estos contextos producen identidades, así como una jerarquización de cuerpos sexuados y de los discursos y prácticas a ellos relacionados. El trabajo del GT se dirige para la relación investigación/formación marcada por la práctica interdisciplinar y por el posicionamiento político en defensa de los derechos sexuales. La producción del GT se expresa en publicaciones nacionales e internacionales de excelencia, además de la intensa actividad de cooperación con movimientos sociales y de debate en el campo de las políticas públicas.

**Histórico**

O Grupo de Trabalho Psicologia, Política e Sexualidades teve seu primeiro encontro no XIV Seminário Nacional da ANPEPP em 2012. Ele nasceu do interesse e da articulação de pesquisadoras e pesquisadores que integram diferentes núcleos de pesquisa, com diferentes graus de consolidação, localizados em diferentes universidades do país. Todos os núcleos estão associados a linhas de pesquisa de Programas de Pós Graduação em Psicologia. São eles: NEPAIDS (Universidade de São Paulo), MARGENS (Universidade Federal de Santa Catarina), NUPSEX (Universidade Federal do Rio Grande do Sul), LabESHU (Universidade Federal de Pernambuco), NUH (Universidade Federal de Minas Gerais), MULTIVERSOS (Universidade de Fortaleza).

O NEPAIDS/USP (Núcleo de Estudos para a Prevenção da AIDS) congrega, desde 1991, professores, alunos de graduação e pós, servidores públicos e de ONG's que produzem pesquisas e inovação tecnológica no campo da prevenção da infecção pelo HIV ou do adoecimento pela aids. Suas pesquisas abordam, em especial, a sexualidade e os direitos sexuais de jovens (em escolas e espaços comunitários diversos), das pessoas vivendo com HIV/AIDS (jovens, órfãos, homens e mulheres adultos e idosos), ou pessoas vivendo em contextos de vulnerabilidade social específica (prisões, cidades turísticas, caminhoneiros, estigmatizadas pela cor negra ou pela orientação sexual).

O MARGENS/UFSC (Núcleo de Pesquisa: modos de vida, família e relações de gênero) foi criado em 1996 e vem desenvolvendo trabalhos que focam os processos de subjetivação em diferentes contextos e dimensões como as de sexo/gênero, classe, raça/etnia e geração. Nos últimos anos vem se dedicando aos processos de discriminação engendrados pela heteronormatividade e suas derivações, no que diz respeito à produção dos corpos e das sexualidades que a ela resistem.

O NUPSEX/UFRGS (Núcleo de Pesquisa em Sexualidade e Relações de Gênero) foi criado em 2007 privilegiando pesquisas voltadas à compreensão das formas como as relações de gênero e a sexualidade configuram distintos modos de ser a partir de uma preocupação ética e política. Nossa reflexão ética é guiada pelo princípio do direito à liberdade e do respeito à diversidade das formas de constituição do humano.

O LabESHU/UFPE (Laboratório de Estudos da Sexualidade Humana) foi criado em 2006 tendo por missão desenvolver estudos e pesquisas que possam contribuir para a construção de respostas às violações de direitos e agravos em saúde referidos ao sexual. Seus e suas integrantes se utilizam de uma pluralidade de referenciais teóricos que convergem para uma perspectiva pós-estruturalista de compreender as organizações subjetivas e coletividades

O NUH/UFMG (Núcleo de Direitos Humanos e Cidadania LGBT), criado em 2005, tem como principal objetivo o desenvolvimento de pesquisas, projetos de extensão e práticas de ensino no estudo das sexualidades dissidentes, das hierarquias de gênero e das formas de preconceitos e exclusão nas sociedades atuais.

O MULTIVERSOS/UNIFOR (Processos de Subjetivação, Educação e Sexualidades), foi criado em 2012, se constitui em um espaço de produção, circulação e articulação de pesquisas sobre os processos de subjetivação e cidadania no campo das políticas públicas de saúde, educação e direitos humanos, em uma articulação com os movimentos sociais produzindo reflexões sobre racismo, sexismo e hetero/homonormatividade.

Pesquisadoras e pesquisadores de outras Universidades (UNICAP, UTP, UFJF, UFOP, UERJ, UFSCAR) que mantém relações estreitas ou integram diretamente esses núcleos fazem parte do GT.

No último simpósio da ANPEPP, o grupo se reuniu com a proposta de encontrar um espaço mais estreito de discussão para uma prática de pesquisa, intervenção e formação que articulasse as questões relativas às sexualidades, direitos e políticas. Essa é, justamente, a contribuição deste GT, considerando a lacuna existente na produção acadêmica da Psicologia Brasileira neste campo.

O trabalho do GT Psicologia, Política e Sexualidades orienta-se pela reflexão sobre as diferentes formas de pensar as sexualidades e compreender como as transformações relativas às

práticas, discursos e códigos morais as configuram em distintos contextos socioculturais e intersubjetivos, produzindo, assim, identidades sexuais e de gênero, bem como uma hierarquização dos corpos sexuados e dos discursos e práticas a eles relacionadas. Nosso trabalho aponta para uma relação pesquisa/formação marcada pela prática interdisciplinar e pelo posicionamento político em defesa dos direitos sexuais. A discussão que propomos no campo da Psicologia, convoca a pensar a sexualidade fora dos marcos da Sexologia e da Clínica Psicológica que toma o modelo fálico-edípico como eixo central de subjetivação.

As apresentações nos três dias de trabalho do GT de 2012 buscaram: a) Descrever a trajetória de inserção da temática da sexualidade nos contextos acadêmicos dos e das componentes do GT; b) Refletir sobre a forma como se constrói a articulação da pesquisa em sexualidade com a formação em psicologia; c) Produzir mecanismos de intensificação dos trabalhos em rede já existentes de modo a estabelecer uma maior integração do trabalho coletivo do GT.

O grupo atuou de forma intensa e continuada no biênio. Suas e seus integrantes estão articulados nacional e internacionalmente em redes de pesquisa que estão descritas nos projetos de pesquisa interinstitucionais.

**Relatório de atividades do GT no biênio**

Descreveremos a seguir os eventos e publicações organizados pelas/os integrantes do GT no triênio, assim com os projetos de pesquisa conjuntos e, brevemente, o número de bancas e orientações conjuntas.

Organização de números temáticos de revistas e livros

- Revista de Estudos Universitários, v. 39, p. 31-52, 2013 – Dossiê “Sexualidades”, organizado por Marcos Roberto Vieira Garcia, com participação de Henrique Caetano Nardi.
- Polis e Psique, Dossiê: Sexualidades, Relações de Gênero e Política. Com a editoria conjunta de Henrique Caetano Nardi e Paula Sandrine Machado e com a participação de Luis Felipe Rios, Karla Galvão Adrião, Fernando Pocahy, Henrique C. Nardi e Paula Sandrine Machado (em função do tempo de editoração e por razões próprias à revista, o dossiê foi lançado no final de 2012, mas oficialmente é um número de 2011, n. 1, vol. 3).
- Revista Temas em Psicologia, número especial editado por Maria Cristina Antunes (em fase de avaliação dos artigos) com a temática “Homossexualidade” contou com o envio de artigos participação de diversos artigos de integrantes do GT.
- Editoração da coleção Vulnerabilidade e Direitos Humanos sob a coordenação de Vera Paiva e já com quatro volumes publicados em 2012 com a participação de Marcos Roberto Vieira Garcia, Luís Felipe Rios e Vera Paiva.
- Organização do livro “Diversidade Sexual Relações de Gênero e Políticas Públicas” por Henrique Caetano Nardi e Paula Sandrine Machado, com capítulos de Maria Juracy F. Toneli, Fernando A. Pocahy, Henrique C. Nardi.
- Edição conjunta de Ilana Mountian e Marco Aurélio Máximo Prado do número especial sobre gênero e sexualidade para o Annual Review of Critical Psychology - Mountian, I., Prado, M.A.M, Tosh, J., Nayak, S. (2013). Também são responsáveis pela edição do número especial “Gender and Sexuality” para Annual Review of Critical Psychology. Manchester: Discourse Unit.

Seminários, Congressos e Mesas Redondas

- II Seminário Diversidade Sexual, Relações de Gênero e Políticas Públicas, em Porto Alegre, em novembro de 2012 com a participação de Henrique C. Nardi, Paula Sandrine Machado, Fernando A. Pocahy, Marco Aurélio Máximo Prado, Mari Juracy Toneli.
- III Seminário Diversidade Sexual, Relações de Gênero e Políticas Públicas, em Porto Alegre, em novembro de 2013, com a participação de Henrique C. Nardi, Paula Sandrine Machado, Raquel da Silva Silveira e Marco Antônio Torres.
- I Simpósio de Psicologia Crítica na USP, em 2013, organizado por Ilana Mountian e com a participação de Amana Mattos e Vera Paiva na temática: Gênero e educação e a luta contra a AIDS.
- Participação e definição dos eixos de trabalho Gênero, Sexualidades e Intersecções, Estado, Democracia e Movimentos Sociais e Políticas de igualdade racial e étnica no Brasil: histórico e desafios contemporâneos o XVII Encontro Nacional da ABRAPSO em 2013.
- Integrantes do GT propuseram dois grupos de trabalho nesse evento, são eles: Psicologia Social, Política e Sexualidades, coordenado por Henrique Caetano Nardi, Marcos Roberto Vieira Garcia e Vera Silvia Facciolla Paiva e o grupo de trabalho Psicologia, Travestilidades e Transexualidades coordenado por Marco Aurélio Máximo Prado, Marco Antonio Torres e Maria Juracy Filgueiras Toneli.
- Ainda, nesse mesmo evento, propusemos o simpósio Relações de Gênero e Sexualidades: Desafios Teórico-Políticos e Tensões no Campo dos Direitos Sexuais com a coordenação de Henrique Caetano Nardi (UFRGS) e com as

conferências de Juliana Perucchi (UFJF), Conceição Nogueira (Universidade do Porto/ Portugal) e Paula Sandrine Machado (UFRGS).
- Encontros de integrantes do GT com a professora Conceição Nogueira e outros colegas portugueses, que tem colaborado ativamente com o GT foram realizados durante a 1st International Conference on LGBT Psychology em Lisboa, também em 2013, estiveram presentes na conferência.
- Vários Integrantes do GT também fizeram reuniões na IX IASSCS (International Association for the Study of Sexuality, Culture and Society) International Conference, em Buenos Aires, também em 2013.
- Mesa Redonda: Intervenção Social e Feminismo: Contribuições da Psicologia Social. III Enlaçando Sexualidades. Psicologia social, intervenção e feminismo, em 2013. Integrantes: Cláudia Mayorga; Karla G. Adrião; Juliana Perucchi.
- XVIII Encontro Regional da ABRAPSO Minas, em novembro de 2012 em Juiz de Fora, os/as integrantes do GT participaram de mesas redondas: Henrique C. Nardi, Marco Aurélio Máximo Prado, Ilana Mountain e Karla Galvão Adrião.
- Direitos negados: violências e experiências de travestis e transexuais. Evento na UFMG, organizado Marco Aurélio Maximo Prado com participação de Paula Sandrine Machado, 2013.
- Protagonismo juvenil: sexualidade e promoção de saúde no espaço da universidade. Oficina na UTP coordenada por Grazielle Tagliamento e Maria Cristina Antunes, 2013

Os e as participantes do GT integraram, conjuntamente, nos últimos 2 anos, mais de 20 bancas de mestrado e doutorado (incluindo qualificações).

Co-orientações

Os e as participantes do GT co-orientam ou co-orientaram 6 estudantes de mestrado e doutorado.

**Objetivos para o XV Simpósio**

O objetivo deste GT é refletir sobre as diferentes formas de pensar a sexualidade no campo da Psicologia e compreender como as transformações relativas às práticas, discursos e códigos morais configuram as sexualidades em distintos contextos socioculturais e intersubjetivos, produzindo, assim, identidades sexuais e de gênero, bem como uma hierarquização dos corpos sexuados e dos discursos e práticas a eles relacionadas. Ainda, esse GT reúne pesquisadores e pesquisadoras que se ocupam de forma interdisciplinar dos modos de exercício da sexualidade e de como estes são tomados e, ao mesmo tempo, produzidos nas diversas esferas da vida social (ciência, movimentos sociais, cultura, religiões, entre outras), em especial no contexto das políticas públicas. Finalmente, a partir do campo da Psicologia Social na interface com as diferentes disciplinas, o GT busca pensar como a sexualidade integra a rede conceitual-discursiva que configura o exercício profissional e a pesquisa nessa área.

Este objetivo geral se desdobra nos seguintes objetivos específicos:

a) Debater a dimensão política e psicológica que opõe a liberdade religiosa à liberdade sexual; b) Discutir a construção de dispositivos clínicos que possibilitem a ruptura com o modelo fálico-edípico;

c) Problematizar a interface da ação e da pesquisa com os movimentos sociais associados aos direitos sexuais no campo das políticas públicas, mas não exclusivamente;

d) Definir as especificidades das pesquisas no campo das políticas públicas que toma a sexualidade por objeto;

e) Apontar as tensões presentes entre a compreensão construcionista e a lógica do desenvolvimento na sexologia;

f) Explorar os desafios colocados pela perspectiva da interseccionalidade (sobretudo os marcadores sociais de corpo, raça, gênero, sexo, sexualidade e classe) no campo da psicologia.

g) Ampliar mecanismos de trabalho em rede já existentes e propiciar a emergência de outros, de modo a estabelecer uma maior integração do trabalho coletivo entre os/as membros do GT.

# GT54 – A PSICOLOGIA SOCIAL E SUA DIVERSIDADE TEÓRICO-METODOLÓGICA

**Participantes**
Ana Lúcia Galinkin (Universidade de Brasília)
Ana Raquel Torres (Universidade Federal da Paraíba) – *Vice-Coordenadora*
André Faro Santos (Universidade Federal de Sergipe)
Antônio Marcos Chaves (Universidade Federal da Bahia)
Cícero Roberto Pereira (Universidade de Lisboa)
Dalila Xavier de França (Universidade Federal de Sergipe)
Elza Maria Techio (Universidade Federal da Bahia)
Helmuth R. Krüger (Universidade Católica de Petrópolis)
José Carlos Ribeiro (Universidade Federal da Bahia)
Lila Maria Spadoni Lemes (Faculdades Alves Faria, ALFA, Goiás)
Marcos Emanoel Pereira (Universidade Federal da Bahia) - *Coordenador*
Marcus Eugênio de Oliveira Lima (Universidade Federal de Sergipe)
Pedro Oliveira (Universidade Federal da Paraíba)
Raimundo Cândido Gouveia (Universidade Federal da Bahia)

**Resumo**
Este GT objetiva integrar diferentes abordagens da psicologia social. Esse objetivo começou a ser alcançado em 2004/2005 com a publicação de dois livros que congregavam estudos desde a perspectiva da psicologia do discurso até os modelos de cognição social hard. Em 2010 publicamos o livro "Psicologia Social: Temas e Teorias", manual cuja cobertura temática integra vários modelos de psicologia social, acrescentando a cada um dos capítulos um tópico que analisa o estado da arte daquele tema no Brasil. Em 2013 publicamos a segunda edição, revisada e ampliada, deste Manual. No último Simpósio planejamos uma pesquisa destinada a estudar a Identidade Nacional, com dados do Brasil, Portugal e Espanha. As coletas estão em fase final e em 2014 serão apresentados os 12 capítulos que comporão um livro sobre o tema. Durante estes nove anos os membros do GT têm participado de todas estas atividades e estabelecido redes de colaborações conjuntas.

**Abstract**
This GT aims at integrating different approaches of social psychology. This goal began to be achieved in 2004/2005 with the publication of two books that integrated different perspectives, from the psychology of discourse to the models of hard social cognition. In 2010 we published "Social Psychology: Themes and Theories", a textbook which includes several models of social psychology, adding to each chapter a topic in which the state of the art in Brazil is analyzed. In 2013 we published a second revised and enlarged edition of this textbook. During the last Symposium, we planned a research aimed at studying the National Identity in Brazil, Spain and Portugal. The data collection is almost finished and in 2014 we will present the 12 chapters that will be included in a new book. During these nine years, the GT members have participated in all these activities and established collaborating networks.

**Resumen**
Este GT intenta integrar diferentes enfoques de la psicología social. Este objetivo empezó a ser alcanzado en 2004/2005 con la publicación de dos libros que reunía estudios desde la perspectiva de la psicología del discurso hasta los modelos hard de la cognición social. En 2010 se publicó "Psicología Social: Temas y Teorías", manual que integra varios modelos de la psicología social, añadiendo a cada uno de los capítulo un tópico que analiza el estado del arte en Brasil. En 2013 fue publicada una segunda edición ampliada. En el último Simposio fue planeada una encuesta sobre la identidad nacional, con datos de Brasil, Portugal y España. Las recogidas de datos están en las etapas finales y se presentarán en el 2014 los 12 capítulos que componen un libro sobre el tema. Durante estos nueve años, los miembros del GT han participado en todas estas actividades y establecido redes de colaboraciones conjuntas.

**Histórico**

A constituição deste GT se inicia em 2003, quando um grupo de psicólogos, de diferentes formações acadêmicas, começou a expressar alguma inquietação com a direção tomada pelo debate teórico-metodológico da psicologia social brasileira. A inquietação dirigia-se, principalmente, à polarização da área em dicotomias e a ausência de tentativas de síntese e diálogo entre essas posições dicotomizadas, a exemplo de pesquisas qualitativas versus quantitativas, objetividade versus subjetividade, psicologia social psicológica versus psicologia social sociológica, dentre outras.

Assim nasceu o GT, objetivando reunir um grupo de pesquisadores que adotam diferentes abordagens, mas que compartilham o interesse em estabelecer relações entre as diversas perspectivas teórico-metodológicas da psicologia social. Esse intento começou a ser alcançado em 2004 e 2005, com a publicação de dois livros: "Estereótipos, preconceitos e discriminação: perspectivas teóricas e metodológicas" e "A psicologia política na perspectiva psicossociológica: o estudo das atividades políticas". A maioria dos membros fundadores do GT contribuiu para estas obras redigindo um ou mais capítulos.

Em 2010, com a publicação do livro "Psicologia Social: Temas e Teorias", os membros deste GT conseguiram materializar, em um manual de psicologia social, as principais vertentes teórico-metodológicas da psicologia social, com um leque de abordagens que vai da psicologia do discurso aos modelos mais hard de cognição social. Em 2013 publicamos uma segunda edição, revisada e ampliada deste Manual, com novos capítulos e envolvendo novos integrantes do GT.

Em 2012, no Simpósio de Belo Horizonte, o Grupo estruturou uma pesquisa destinada a estudar a Identidade Nacional, ao tempo em que foram discutidos os subprojetos de cada membro para o estudo desta temática. Participaram ativamente da reunião os pesquisadores Ana Raquel Rosas Torres (Coordenadora –UFPB), Marcus Eugenio Oliveira Lima (Vice-Coordenador – UFS), Ana Lúcia Galinkin (UnB), Antônio Marcos Chaves (UFBA), Elza Maria Techio (UFBA), Marcos Emanoel Pereira (UFBA), Raimundo Gouveia (UFBa), Cícero Roberto Pereira (ICS-UL), Dalila Xavier de França (UFS), Helmuth R. Krüger (UERJ-PUC-Petrópolis), Pedro de Oliveira Filho (UFPE), André Faro (UFS), Lila Maria Spadoni Lemes (ALFA-GO) e José Carlos S. Ribeiro (UFBA). O grupo, na ocasião, contou com três convidados: Alice Ramos (I.C.S/Universidade de Lisboa), Jorge Vala (I.C.S/U.L) e José Luis Álvaro (Universidade Complutense de Madri).

Para o projeto mais amplo sobre Identidade Nacional foi elaborado e aperfeiçoado um instrumento para a aplicação on-line, difundido pelas redes sociais, incluindo questões mais gerais e outras mais específicas e destinadas a contemplar os subprojetos de cada integrante do GT. Os subprojetos que foram discutidos no Simpósio de 2012 e que comporão os capítulos do livro sobre Identidade Nacional a serem apresentados no Simpósio de 2014 são os seguintes, com seus respectivos responsáveis:

a) Nacionalismo e identidade nacional a partir de uma perspectiva psicossociológica (Sagrario Ramirez Dourado, Juan Garcia, José Luis Álvaro e Ana Raquel R. Torres);

b) Identidade nacional em crianças (Dalila Xavier de França);

c) Identidade nacional e memória coletiva e histórica (Elza Maria Techio e Marcus Eugênio O. Lima);

d) Scup: ferramentas de monitoramento de conteúdo identitário em redes sociais digitais (José Carlos S. Ribeiro e Raimundo C. Gouveia);

e) Representações identitárias (Lila Maria Spadoni Lemes e Ana Raquel R. Torres);

f) Identidade local em região de fronteira: estudo com sergipanos e alagoanos (André Faro);

g) Identidades e processos de legitimação das desigualdades sociais (Cícero Roberto Pereira);

h) Identidade nacional na América latina a partir da perspectiva do priming subliminar (Marcos Emanoel Pereira);

i) Representações sociais do Brasil e da brasilidade (Antônio Marcos Chaves);

j) Identidade nacional em Diáspora (Ana Lúcia Galinkin).

**Relatório de atividades do GT no biênio**

Além das participações em bancas de mestrado e doutorado e da publicação da segunda edição do livro "Psicologia Social: Temas e Teorias", os membros do GT participaram conjuntamente de um grande número de atividades realizadas no biênio 2012-2013, destacando-se, dentre outras, as seguintes:

- II Simpósio Internacional de Psicologia Social (Brasília, 2012);
- Congresso Interamericano de Psicologia (Brasília, 2013);
- Congresso da Sociedade Brasileira de Psicologia (Aracaju, 2013);
- VIII Jornada Internacional de Representações Sociais (Recife, 2013);
- VIII Congresso Norte-Nordeste (no qual tivemos uma mesa conjunta sobre identidade nacional)

(Fortaleza 2013).

**Objetivos para o XV Simpósio**

No simpósio anterior nos propusemos desenvolver um projeto de pesquisa que reunia dois grandes temas que têm sido estudados, a partir de diferentes perspectivas, pelos membros deste GT: a identidade social e o nacionalismo. Os trabalhos realizados durante aquele Simpósio consistiram basicamente na finalização de um instrumento de coleta de dados, com uma parte geral, comum a todos os pesquisadores, e outra parte que permitisse a cada pesquisador aprofundar temas específicos da identidade nacional com os quais mantivesse relação de interesse mais próxima, a exemplo de gênero e identidade nacional, racismo e identidade nacional, exclusão social e identidade nacional, identidade nacional na infância. Além disso, os membros do GT apresentaram os seus pré-projetos de estudo da Identidade Nacional. Assim, no XV Simpósio apresentaremos e discutiremos capítulos escritos por cada membro do GT, com base nos estudos desenvolvidos sobre identidade nacional neste último biênio; capítulos estes que comporão o livro "Identidade Nacional: Memória Coletiva, Narrativas e Fronteiras". Os resumos destes capítulos serão apresentados no tópico seguinte.

# GT55 – PSICOLOGIA SOCIAL EXPERIMENTAL

**Participantes**
Amalia Raquel Pérez-Nebra (Centro Universítário de Brasília)
Carlos Eduardo Pimentel (Universidade Federal da Paraíba)
Diogo Conque Seco-Ferreira (Universidade Federal de Sergipe)
Emerson Diógenes de Medeiros( Universidade Federal do Piauí)
Fabio Iglesias (Universidade de Brasília)
Jorge Artur Peçanha de Miranda Coelho (Universidade Federal de Alagoas)
João Carlos Alchieri (Universidade Federal do Rio Grande do Norte)
Juliana B. Porto (Universidade de Brasília)
Maria Clara de Paula Couto (Universität des Saarlandes, Alemanha)
Ronaldo Pilati (Universidade de Brasília) -*Coordenador*
Samuel Lincoln Bezerra Lins (Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro)
Valdiney Veloso Gouveia (Universidade Federal da Paraíba) –*Vice-Coordenador*
Valeschka M. Guerra (Universidade Federal do Espírito Santo)
Walberto Silva dos Santos (Universidade Federal do Ceará)

Doutorandos
Airi Macias Sacco (Universidade Federal do Rio Grande do Sul)
Ana Karla Silva Soares (Universidade Federal da Paraíba)
Maurício Miranda Sarmet (Universidade de Brasília)
Rafaella de Carvalho Rodrigues de Araújo (Universidade Federal da Paraíba)

**Resumo**
A replicação de efeitos experimentais é uma ação negligenciada em psicologia. Há cerca de três anos esta questão se tornou alvo de intenso debate internacional. Os pesquisadores que propõem este grupo de trabalho (GT) entendem que é urgente a produção de estudos colaborativos brasileiros que visem a replicação de efeitos experimentais em psicologia social. Tal atividade é necessária devido: (1) ao Brasil ser uma nação/cultura subestudada em termos de efeitos experimentais em psicologia social e; (2) à crescente demanda pelo trabalho de replicação em psicologia social de forma a consolidar sua credibilidade. O principal objetivo do GT é a elaboração, durante o XV Simpósio da ANPEPP, de um protocolo de replicação experimental e a aplicação do mesmo após o simpósio. Desta forma, espera-se estruturar uma rede colaborativa de pesquisa em psicologia social experimental e a veiculação de replicações em periódicos internacionais.

**Abstract**
The replication of experimental effects is a neglected entrepreneurship in psychology. Since 2010 this issue has become an intense international debate. The group behind the proposition of this work group (WG) believes that it is urgent the production of Brazilian collaborative studies to replicate experimental effects in social psychology. Such activity is necessary because: (1) Brazil is an understudied nation/culture in terms of experimental effects in social psychology and (2) there is a growing demand of replication research in social psychology in order to establish its credibility. The main objective of this new WG is the development of a replication protocol during the XV ANPEPP Symposium, and apply this protocol after it. Thus, it is expected the development of collaborative research network in experimental social psychology and the publication of replication results in international outlets.

**Resumen**
La replicación de los efectos experimentales es una acción descuidada en psicología. Hace cerca de tres años, este tema ha sido objeto de un intenso debate internacional. Los investigadores que proponen este grupo de trabajo (GT) evalúan que es urgente la producción de estudios brasileños colaborativos de replicación de efectos experimentales en psicología social. Esta actividad es necesaria porque: (1) Brasil es una

nación/cultura subestudada en términos de efectos experimentales en psicología social; y (2) la creciente demanda de trabajo de replicación en la psicología social con el fin de establecer su credibilidad. El objetivo de este grupo de trabajo es el desarrollo, durante el XV Simposio ANPEPP, de un protocolo de replicación experimental y la aplicación del mismo después del simposio. Por lo tanto, se espera estructurar una red de investigación colaborativa en psicología social experimental en Brasil y la difusión de los estudios de replicación en revistas internacionales.

**Histórico**

A presente proposta é para novo grupo de trabalho (GT). O grupo de pesquisadores que propõe este GT é composto, em sua maioria, por profissionais em início de carreira que compartilham interesses em comum na área de psicologia social experimental. De forma sistemática e em outros contextos os integrantes deste GT já realizam trabalhos colaborativos, como a execução de projetos de pesquisa, a participação em bancas e a publicação de trabalhos em coautoria, artigos em periódicos (nacionais e internacionais), capítulos de livros, simpósios em congressos e trabalhos em anais de eventos. Este trabalho colaborativo pode ser evidenciado pela lista de produção em psicologia social dos integrantes do grupo apresentada nesta proposta. A criação deste GT é uma forma de desenvolver um espaço de encontro e produção de conhecimento no âmbito da ANPEPP, de forma a estreitar e facilitar colaborações já realizadas e ampliar a rede de pesquisadores em psicologia social experimental. Além disto, vislumbra-se a intensificação dos trabalhos conjuntos e da publicação coautorada entre os membros do GT, por meio da abertura de novas frentes de ação, quais sejam: artigos de replicação experimental em psicologia social.

Considerando o tipo de trabalho já desenvolvido em parceria pelos membros do GT, suas formações e linhas de pesquisa, definiu-se por estabelecer como mote do grupo o desenvolvimento de projetos de investigação em psicologia social experimental. Todos os integrantes do grupo desenvolvem ações de pesquisa para a produção teórica em psicologia social com foco em delineamento experimental e correlacional. Além disto, os pesquisadores do grupo realizam um grande investimento no desenvolvimento de medidas e procedimentos de mensuração que dão subsídio à pesquisa experimental focada em processos. Considerando esta atividade já estabelecida, considera-se como aglutinadora a proposição de um GT que se organize em torno da pesquisa em psicologia social experimental.

Outro fator motivador para estruturar o grupo em torno deste mote diz respeito à crescente demanda por ações de replicação de efeitos experimentais na psicologia social, recorrentemente debatida nos últimos três anos (e.g. Asendorpf et al., 2013; Koole & Lakens, 2012; Pashler & Harris, 2012; Pashler & Wagenmakers, 2012). Este movimento de revalorização das ações de replicação é motivado por recorrência de práticas científicas indesejadas, como escândalos de falsificação de dados (Pashler & Wagenmakers, 2012), supervalorização da publicação de resultados organizados em artigos como 'histórias perfeitamente ajustadas aos dados' (Giner-Sorolla, 2012), multiplicação de artigos com experimentos que maximizam a produção de falsos positivos (Bakker, van Dijk, & Wicherts, 2012), publicação de experimentos com resultados positivos questionáveis (Ioannidis, 2012), uso de práticas questionáveis de pesquisa (John, Loewenstein, & Prelec, 2012), ausência de validação transcultural de efeitos experimentais (Smith & Bond, 1999), entre outras questões. Esta crescente demanda por mudanças na forma de organizar e veicular a pesquisa científica em psicologia tem promovido a alteração das diretrizes editoriais de importantes periódicos na área de psicologia, que passaram a aceitar estudos de replicação, bem como na produção de protocolos estruturados para a condução de pesquisa experimental de replicação. Tal contexto também motivou a criação de redes de colaboração aberta de pesquisa experimental (e.g. Collaboration, 2012, 2013), o que guarda semelhanças com a proposta de estruturação deste GT.

Considerando este contexto específico pelo qual passa a psicologia social é que os integrantes do GT consideram que o trabalho colaborativo de replicação de efeitos experimentais em psicologia social no Brasil pode contribuir para a produção de conhecimentos relevantes, auxiliando na compreensão do alcance da generalização dos efeitos experimentais em psicologia social. A pesquisa de replicação de efeitos também auxilia na compreensão do alcance das teorias do campo, por meio da produção de conhecimento, no país, de efeitos descritos em outras culturas ou, na reprodução, em laboratórios independentes em todo o Brasil, de efeitos produzidos em nossa própria cultura.

A replicação de efeitos experimentais em psicologia social é um investimento negligenciado na psicologia há muitas décadas. Há mais de trinta anos esta negligência já foi explicitada por um psicólogo social brasileiro (e.g. Rodrigues, 1982).

Este tipo de iniciativa se torna premente em um país subestudado em relação a efeitos experimentais em psicologia social, como é o caso do Brasil. Desta forma, considera-se que a proposição de um GT em psicologia social experimental cria oportunidades para os pesquisadores trabalharem em rede, realizando projetos conjuntos de replicação em diferentes universidades brasileiras, potencializando o teste da generalização de resultados e produzindo pesquisa experimental relevante em psicologia social, de forma que possa ser veiculada em periódicos nacionais e internacionais.

**Relatório de atividades do GT no biênio**

Por se tratar de novo GT as atividades realizadas até o momento foram as relativas a elaboração da presente proposta. Para tanto, um grupo de oito pesquisadores iniciou um contato formalizado em novembro de 2012, via email, iniciando o delineamento da proposta geral do GT. A partir de abril de 2013 foi constituído um grupo de e-mails e convites a outros membros que realizam pesquisa em psicologia social experimental foram feitos, de forma a fechar a lista completa de integrantes. A partir de maio de 2013 foi acirrada a discussão sobre o propósito geral do grupo, atividade que foi estruturante para elaboração da presente proposta.

Caso o GT seja aceito o trabalho virtual preparatório será realizado de forma a se alcançar os objetivos propostos para a primeira edição do GT no âmbito do XV Simpósio da ANPEPP.

**Objetivos para o XV Simpósio**

Considerando que este será o primeiro encontro o objetivo principal é estruturar e constituir o GT. Para o alcance deste objetivo principal serão realizadas atividades para alcançar os seguintes objetivos estruturais:

- Descrever os interesses e os projetos de pesquisa experimental que cada integrante do grupo está realizando;
- Definir, com base em critérios previamente discutidos via internet, os efeitos experimentais que serão replicados colaborativamente pelo GT;
- Desenvolver protocolo unificado de pesquisa de replicação que será aplicado, de forma independente, em cada universidade integrante do GT;
- Definir periódico para o qual o pré-registro da replicação será submetido à apreciação;
- Elaborar a redação preliminar do pré-registro de replicação;
- Definir um cronograma de trabalho para a coleta de dados do protocolo de replicação elaborado durante o simpósio (a ser executada nos dois anos seguintes).

# GT56 – A PSICOLOGIA SÓCIO-HISTÓRICA E O CONTEXTO BRASILEIRO DE DESIGUALDADE SOCIAL

**Participantes**
Adélia Augusta Souto de Oliveira (Universidade Federal de Alagoas) – *Vice-Coordenadora*
Bader Burihan Sawaia (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo)
Carlos Roberto de Castro e Silva (Universidade Federal de São Paulo)
Dorian Mônica Arpini (Universidade Federal de Santa Maria)
Edna Maria Severino Peters Kahhale (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo)
Inara Barbosa Leão (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul)
Isabel Maria Farias Fernandes de Oliveira (Universidade Federal do Rio Grande do Norte)
Kátia Maheirie (Universidade Federal de Santa Catarina) – *Coordenadora*
Lavínia Lopes Salomão Magiolino (Universidade Bandeirante Anhanguera de São Paulo)
Maria de Fátima Fernandes Martins Catão (Universidade Federal da Paraíba)
Maria Dionísia do Amaral Dias (Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho)
Maria Ignez Costa Moreira (Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais)
Sônia Margarida Gomes Sousa (Pontifícia Universidade Católica de Goiás)
Sueli Terezinha Ferrero Martins (Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Botucatu)

**Resumo**
A gênese da proposta do GT/PSOH é a de que a teoria sócio-histórica representa uma possibilidade de a Psicologia analisar a desigualdade social como fenômeno material e social e também subjetivo e singular. Considerando que esse referencial tem produção significativa e diversificada no Brasil, o GT elege o objetivo de unir esforços para ampliar a competência da Psicologia no trato das questões sociais, com destaque à atuação em políticas públicas, ONGs e movimentos sociais. O GT realiza pesquisas em torno de questões que envolvem a opressão/servidão, saúde, assistência social, objetivações artístico/estéticas, transformação social e sobre as principais categorias da teoria sócio-histórica. Com base no materialismo histórico e na dialética, a produção deste GT compreende a importância do diálogo com diferentes autores que possam vir a contribuir com a compreensão de objetos e temáticas que se referem ao contexto da desigualdade social, seus cruzamentos e suas possibilidades de superação.

**Abstract**
The Social Historical Psychology Working Group proposal genesis is that social historical theory represents a possibility for Psychology on analyzing social inequality as materialistic and social phenomena, as well as subjective and individual. Considering this referential as having significant and diversificated production in Brazil, the WG chooses as objective of uniting efforts to enlarge Psychology's competencies on dealing social matters, highlighting actions in public policies, NOGs and social motions. The WG makes researches regarding issues that involve opression, bondage, health, social assistance, artistic/aesthetic objetivations, social transformations and about main categories on social historical theories. Based on historical materialism and dialectics, this WG production comprises the significance on dialog between other authors which manage to contribute with the objects and themes comprehension, referring on social inequality contexts, its crossings and overcoming possibilities.

**Resumen**
La génesis del proyecto de GT/PSOH es la teoría socio- histórico como posibilidad de la psicología en analizar la desigualdad social como fenómeno material y social, también subjetivo y individual. Considerando que este marco tiene una producción importante y diversificada en Brasil, el GT objetiva ampliar competencias de la psicología en el tratamiento de los temas sociales, con énfasis en el desempeño de las políticas públicas, ONGs y movimientos sociales. El GT lleva a cabo investigaciones sobre temas que evolucionan opresión/esclavitud, salud, bienestar social, objetivación artística/estética, la transformación social y de las principales categorías de la teoría socio-histórica. Con base en el materialismo histórico y en la dialéctica, este GT entiende la importancia del diálogo con los diferentes autores que pueden contribuir a

la comprensión de los objectos y los temas que se relacionan con el contexto de la desigualdad social, sus cruces y sus posibilidades de superación.

**Histórico**

O presente grupo de trabalho foi criado no IX Simpósio da ANPEPP, em 2002. Antes disso, muitos de seus participantes já realizavam atividades conjuntas, motivadas pela participação no Programa de Pós-Graduação em Psicologia Social da PUCSP, quando se engajaram no seu objetivo de construir uma Psicologia Social Crítica, centrada na realidade brasileira e voltada à superação da exploração social e da servidão ético política. Para tanto, optaram pelo referencial da Psicologia Sócio-Histórica e direcionaram suas pesquisas para conhecer as questões psicossociais mais prementes da realidade brasileira e aperfeiçoar a práxis psicossocial potencializadora da autonomia.

Uma vez consolidado, os esforços do GT se voltam ao objetivo de torná-lo uma referência na sua perspectiva e foco de investigação. Como estratégia de funcionamento, paralelamente às atividades esperadas de um GT/ANPEPP, a cada Simpósio é eleita uma tarefa com potencial de produzir, sistematizar e divulgar conhecimentos, criando e fortalecendo ao mesmo tempo, parcerias externas nacionais e internacionais.

No XII Simpósio, refletiu-se que a Psicologia Sócio-Histórica vem se construindo como referencial que se expressa institucionalmente por meio de pesquisas, disciplinas na graduação e pós-graduação e produção acadêmica. Tal constatação apontou a necessidade do GT mapear essa produção e promover uma reflexão crítica de forma a qualificar o seu posicionamento frente à multiplicidade de concepções. Assim, planejou-se uma pesquisa sobre o significado do termo "sócio-histórica" em teses, dissertações e em artigos publicados em periódicos no Brasil, cuja primeira fase já terminou e está sendo preparada para publicação. No XIII Simpósio, motivados pela avaliação de que o GT estava em um momento importante de acúmulo de pesquisa e de reflexões, propusemos um número especial para a Revista Psicologia & Sociedade, a qual está finalizada aguardando publicação. No XIV Simpósio, o GT tomou como propósito a realização do primeiro Colóquio Psicologia Sócio-Histórica e o Contexto Brasileiro: Interdisciplinaridade e Transformação Social, visando reunir os membros do GT e discutir suas produções acadêmico-científicas. Tal evento aconteceu no mês de maio de 2013, Universidade Federal de São Paulo - Campus Baixada Santista, contando com a maioria dos membros do GT, além de pesquisadores e alunos de graduação e pós-graduação daquela universidade.

A composição do GT tem sido praticamente estável, uma vez que as mudanças de alguns de seus membros não afetaram os seus objetivos, permanecendo, desde a sua origem, um núcleo de docentes/pesquisadores qualificados na produção e divulgação científica e que, de forma crescente, tem se entrelaçado a novos membros, buscando parcerias nacionais e internacionais que sejam profícuas. Outra medida que mantém e fortalece o GT é o estímulo à participação de convidados nos encontros ANPEPP e demais atividades, a qual já rendeu frutos, na medida em que transforma a participação esporádica de convidados na participação de pesquisadores permanentes em diferentes campos de investigação.

A atual composição do GT contempla a representatividade regional e institucional. No momento conta com quatorze docentes, doze deles vinculados a programas de pós-graduação, provenientes de quatorze instituições diferentes e de nove estados do território brasileiro. Do XIV Simpósio até o presente momento, ingressaram dois novos membros, pesquisadores vinculados a Programas de Pós-Graduação, que desenvolvem investigações em torno da desigualdade social no contexto da realidade brasileira.

**Relatório de atividades do GT no biênio**

1) Preparamos os resultados para a publicação referentes a primeira fase da pesquisa sobre o Impacto do Referencial Teórico-Metodológico da Psicologia Sócio-Histórica, especialmente a Psicologia de Vigotski, na Formação Pós-Graduada em Psicologia Social, com base de dados constituída pelo banco de teses e dissertações da CAPES, Scielo, BVS, no período de 1999 a 2008. Tais resultados apontam a presença crescente desta perspectiva analítica na maioria das universidades brasileiras, localizadas em diferentes regiões do país, com concentração na região sudeste, especificamente, em São Paulo (PUCSP, seguida da USP e UNICAMP). Tal pesquisa produziu um banco de dados, o qual está sendo analisado pela equipe de pesquisa da Profa. Dra. Adélia A S Oliveira, da UFAL. A investigação objetivou realizar uma metassíntese, catalogar a produção acadêmica que se utiliza das adjetivações da obra de Vigotski; caracterizar as produções desta perspectiva na área da psicologia; verificar quais são suas temáticas de estudo; identificar o método e procedimentos utilizados nas pesquisas realizadas; identificar se há referência de Vigotski na produção; caracterizar

os conceitos das adjetivações utilizadas nas produções; fornecer subsídios para reflexão dos avanços desta teoria e traçar a trajetória histórica de seus rumos. Os procedimentos se caracterizaram pela contextualização da produção por área de conhecimento, onde foram utilizados quatro descritores, sócio-histórica, sócio-cultural, histórico-cultural e histórico-social, os quais são considerados derivações e adjetivações teoria de Vigotski; pela identificação da produção da psicologia com as diferentes grafias do nome do autor; e pela análise de títulos, resumos e palavras-chave, combinada às diferentes grafias do nome do autor; pela caracterização dos seguintes aspectos na análise de resumos: questões, temáticas, lócus de pesquisa e instituições de ensino superior. Como objetivo ainda, pretende analisar o capítulo teórico das teses demarcadas com a adjetivação sócio-histórica combinada às diferentes grafias de Vigotski.

2) Finalizamos o número especial da Revista Psicologia & Sociedade, coordenados pela Profas Dras Kátia Maheirie e Bader Burihan Sawaia, cuja publicação já foi aprovada e será publicada entre 2013 e 2014. Seu objetivo consiste em oferecer reflexões, com base na produção do GT/ANPEPP, capazes de articular subjetividade, emoção, desigualdade social, transformação social e arte. O autor de referência que predomina nos artigos é Vigotski, na interlocução com pensadores que lhe serviram de base, como Marx, Espinosa e Freud, dialogando também com outros marxistas e espinosianos, como Negri, Deleuze, Lukács, Bakhtin e Gramsci. O número conta com 13 artigos, uma resenha e uma tradução de um artigo de Yves Clot, caracterizando a diversidade regional e institucional da produção científica do GT.

3) Realizamos o I Colóquio Psicologia Sócio-Histórica e o Contexto Brasileiro: Interdisciplinaridade e Transformação Social, em maio de 2013, na Universidade Federal de São Paulo - Campus Baixada Santista. Contamos com o apoio do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar de Ciências da Saúde-UNIFESP – Baixada Santista; GT- Psicologia Sócio Histórica e Contexto Brasileiro de Desigualdade Social - Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Psicologia (ANPEPP); Fundação de Apoio à Universidade Federal de São Paulo – FAP; CAPES- Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior; Conselho Regional de Psicologia-subsede: Baixada Santista e Vale do Ribeirão. O objetivo do colóquio foi reunir os pesquisadores do GT, discutir sua produção e promover uma maior aproximação entre os pesquisadores do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Ciências da Saúde, e propiciar um espaço de discussão sobre os aspectos da relação entre saúde e interdisciplinaridade, a partir da abordagem da Psicologia Sócio Histórica. Os trabalhos apresentados neste evento se constituíram em capítulos de um livro que está sendo organizado este ano pelas profas Dras Adélia Augusta Souto de Oliveira e Sueli Terezinha Martins e será lançado em 2014.

4) Realizamos uma reunião do GT durante o XVII Encontro Nacional da ABRAPSO, realizado em outubro de 2013 na Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis. Nesta reunião, atualizamos a produção e estabelecemos metas para o XV Simpósio da ANPEPP, como o levantamento temático/conceitual dos artigos do Número Especial da Revista Psicologia & Sociedade e do livro produto do Colóquio Psicologia Sócio-Histórica e o Contexto Brasileiro: Interdisciplinaridade e Transformação Social, expondo os objetivos, método e resultados.

**Objetivos para o XV Simpósio**

Objetivo geral:

A ideia que está na gênese da proposta do GT/PSOH é a de que a teoria sócio-histórica representa uma possibilidade de a Psicologia analisar a desigualdade social como fenômeno material e social e também subjetivo e singular. Considerando que esse referencial tem produção significativa e diversificada no Brasil, o GT elege o objetivo de unir esforços para ampliar a competência da Psicologia no trato das questões sociais, com destaque à atuação em políticas públicas, ONGs e movimentos sociais. Nosso GT realiza pesquisas em torno de questões que envolvem a opressão/servidão, saúde, assistência social, objetivações artístico/estéticas, transformação social e sobre as principais categorias da teoria sócio-histórica. A cada encontro da ANPEPP, o GT define os temas de pesquisa a serem privilegiados, à luz dos problemas sociais brasileiros.

Objetivos específicos

• Discutir os resultados do levantamento temático/conceitual dos artigos do Número Especial da Revista Psicologia & Sociedade e do livro produto do I Colóquio Psicologia Sócio-Histórica e o Contexto Brasileiro: Interdisciplinaridade e Transformação Social, expondo os objetivos, método e resultados.

• Propor uma nova produção científica e preparar sua publicação, a partir dos resultados de tal levantamento.

• Planejar o II Colóquio Psicologia Sócio-Histórica e o Contexto Brasileiro:

Interdisciplinaridade e Transformação Social

• Planejar e propor metas do GT para os encontros, simpósios e congressos da área do próximo biênio.

• Apresentar relatos de pesquisa desenvolvidos.

# GT57 – PSICOPATOLOGIA E PSICANÁLISE

**Participantes**
Ana Maria Rudge- (UVA/RJ, PUC-Rio)
Angélica Bastos (UFRJ)
Denise Teles Freire Campos (PUC-Goiás).
Edilene Freire Queiroz (UNICAP, PB).
Francisco Catunda Martins- (UCB, UnB)
Glacy Gonzales Gorski (UFCG, PB)
Henrique Figueiredo Carneiro (UPE, UNIFOR) –*Vice-Coordenador*
Ilka Franco Ferrari (PUCMG)
Manoel Tosta Berlinck (PUC SP)
Susane Vasconcelos Zanotti (UFAL)
Vera Lopes Besset (UFRJ) – *Coordenadora*

**Resumo**
Desde 2000, o GT Psicopatologia e Psicanálise congrega professores/pesquisadores de diferentes instituições de ensino e pesquisa de várias regiões do país interessados em discutir questões que a psicopatologia coloca à psicanálise. Seus objetivos para o XV Simpósio, em coerência com o tema proposto pela ANPEPP, são: avaliação de suas atividades e produções no último biênio; 2. planejamento dos capítulos elaborados em coautoria por membros do GT para a coletânea sobre a "clínica do corpo", orientados pela conjunção pesquisa/aplicação; 3. previsão de atividades para o próximo biênio buscando, quando oportuno, a formação de redes a partir das atividades de investigação; 4. elaboração do relatório da reunião do GT no XV Simpósio. Em suas atividades e produções este GT interessa-se em contribuir para a formação de profissionais de psicologia voltados para a pesquisa e clínica no
âmbito da psicopatologia e da psicanálise, afinados com as particularidades da realidade social do país.

**Abstract**
Since 2000, GT psychopathology and psychoanalysis bring together professors/researchers from different educational institutions and research from several regions of the country interested in addressing issues which psychopathology questions psychoanalysis. Its aims for the XV Symposium, in relation to the theme chosen by ANPEPP, are: evaluation of its activities and outcomes in the last two years; 2. planning chapters which were co-authored by members of the GT for the collection about the "clinic of the body", driven by scientific research and practice; 3. prediction of the activities for the next two years in search of, when it is convenient, the arrangement of networks based on the activities of researching; 4. writing down the report of the meeting of GT in the XV Symposium. Regarding its activities and production this GT is interested in contributing towards the training of professionals of psychology who are concerned about research and practice whose focus is on psychopathology and psychoanalysis, taking into account the particularities of the social reality of country.

**Resumen**
A partir de su fundación en el año 2000, el Grupo de Trabajo Psicopatologia y Psicoanálisis reúne profesores/investigadores de diferentes instituciones de la eneseñanza y de la investigación de distintos rincones del país, interesados en discutir los temas que la psicopatologia somete al psicoanálisis. Los objetivos que el GT presenta al XV Simposium, consonante a la convocatória de ANPEPP, contempla: 1. Evaluación de las actividades realizadas por el GT en el último bienio; 2. Un proyecto de los capítulos elaborados en coautoria por los componentes del GT, para la publicación de un libro de textos sobre investigación/aplicación; 3. Agenda de actividades para el biênio 2014/2015, con destaque para formación de redes de investigaciones; 4.Construcción de Relato referente al encuentro realizado por ocasión del XV Simposium. El GT Psicopatologia y Psicoanálisis subraya en sus actividades y producciones su preocupación con la formación de profesionales de psicologia, en los campos de la investigación y de la clínica, siempre solidario con la realidad del país.

**Histórico**

O GT Psicopatologia e Psicanálise realizou em 2000 sua primeira reunião em um Simpósio da ANPEPP, formalizando a colaboração de professores/pesquisadores de diferentes instituições de ensino e pesquisa de várias regiões do país interessados em discutir questões que a psicopatologia coloca à psicanálise. Na ocasião, sublinhados os objetivos científico-acadêmicos de tal proposta, ressaltou-se a finalidade de contribuir para o debate em torno da saúde mental no Brasil. A psiquiatria, com os recursos que a farmacologia atual fornece, ganha cada vez mais espaço e banaliza tanto diagnósticos quanto medicamentos. A psicanálise parece, ainda, ter alguma coisa a dizer, e a fazer, com respeito à luta do sujeito contra o mal-estar na cultura. Sendo assim, ao longo desses anos, este GT tem privilegiado temas fundamentais para a clínica referidos ao ensino, à pesquisa e produção científica. Destaca-se o interesse pela produção do conhecimento em psicopatologia na perspectiva da psicanálise e suas incidências na formação de profissionais da área clínica em psicologia. Entre outros, o tema da angústia foi o primeiro de uma série de outros, sugeridos pela atualidade da clínica e pelas linhas de reflexão apontadas pela ANPEPP na organização de seus simpósios. Nos últimos anos, especialmente a partir da proposta de trabalho do XI Simpósio, nos diversos fóruns de discussão para os quais são convocados os membros deste GT têm levado questões e propostas sobre o lugar e a função da psicanálise na realidade social e sua contribuição para a psicologia no Brasil. Desse modo, sustentados em pesquisas e práticas clínicas, visam contribuir para a formação de profissionais reflexivos, críticos e engajados no tratamento do mal estar do sujeito contemporâneo. A relevância desse debate se evidencia, especialmente, porque o cenário social contemporâneo, com suas patologias singulares e as novas formas de configurações familiares tem nos levado a criar dispositivos de escuta e de intervenção que fogem aos padrões clássicos da psicanálise. Com base nas discussões levadas a efeito no âmbito do Simpósio da ANPEPP, realizado em 2010, este GT estabeleceu como meta privilegiar em sua produção a articulação da psicopatologia e da psicanálise com outros campos epistêmicos e práticas, assim como a reflexão sobre métodos e técnicas de pesquisa específicos à clínica psicanalítica. No Simpósio da ANPEPP em 2012, cujo tema foi Produção e Divulgação Científica: os desafios da interdisciplinaridade, o GT Psicopatologia e Psicanálise abordou os avanços da psicanálise no campo do psicopatológico nas dimensões teóricas, práticas e metodológicas, a partir das pesquisas e ações de seus membros, inscritas no entrelaçamento entre a psicanálise e diversos campos de saber: direito, medicina, sociologia, linguística e epistemologia.

**Relatório de atividades do GT no biênio**

Entre as atividades realizadas pelo GT inscrevem-se publicações, organizações de mesas-redondas e simpósios em eventos científicos, colaborações em pesquisas científicas. Entre essas atividades destacamos a organização da coletânea de textos "Psicanálise e Outros Saberes", coordenada por Ana Maria Rudge e Vera L. Besset, publicada pela Editora Cia de Freud com apoio da FAPERJ (Edital), em 2012. Essa é a segunda obra organizada pelo GT, a primeira foi publicada em 2009. Os textos publicados nessas coletâneas explicitam as colaborações deste GT com autores nacionais e estrangeiros. Atualmente, o GT prevê a organização de uma coletânea em torno do tema "a clínica do corpo". Nessa coletânea, a proposta é a produção de textos em coautoria entre membros do Grupo de Trabalho, a partir de pontos de encontro ou divergências entre temas específicos, abordagens teóricas e/ou metodológicas. Entre os convidados internacionais estão previstos: Steven Frosh (Univ. de Londres), Jeff Bloeschl (Univ. de Boston), Alain Abelhauser (Univ. de Rennes2), Sidi Askofaré (Univ. de Toulouse) e Paul Laurent Assoum (Univ. de Paris VII).

A participação de diversos membros do GT Psicopatologia e Psicanálise em congressos da área e áreas afins é ocasião para reuniões periódicas nas quais se discute as pesquisas em andamento e se atualiza o planejamento de atividades.

Os membros do GT participaram de quatro bancas de doutorado, cinco qualificações de doutorado, 13 bancas de mestrado, três bancas de qualificação de mestrado.

**Objetivos para o XV Simpósio**

Desde o XI Simpósio, a preocupação de nosso Grupo de Trabalho tem sido discutir a expansão do conhecimento da Psicanálise e sua contribuição para a Psicologia no Brasil, o lugar e a função da psicanálise na realidade social. Considerando o tema Pesquisa, Colaboração e Comprometimento em Psicologia, que tem como proposta ressaltar "a pertinência da autoria coletiva, da formação de redes, da divulgação nacional e internacional, do envolvimento entre graduação e pós-graduação, e da conjunção pesquisa/aplicação", e em coerência com a proposta de trabalho do GT no último biênio,

estabelecemos como objetivos para nossos trabalhos no XV Simpósio:

1. Avaliar o percurso do GT no último biênio, em função dos modos de organização e tipos de atividades e produtos obtidos;
2. Afetuar o planejamento dos capítulos a serem elaborados em coautoria por membros do GT para a coletânea em organização sobre a “clínica do corpo”, orientados pela conjunção pesquisa/aplicação;
3. Planejar atividades para o próximo biênio buscando, quando oportuno, a formação de redes a partir das atividades de investigação;
4. Elaborar o relatório da reunião do GT no XV Simpósio.

# GT58 – RELAÇÕES INTERPESSOAIS E COMPETÊNCIA SOCIAL

**Participantes**
Adriana Benevides Soares (UNIVERSO, PPG-Psicologia)
Alessandra Turini Bolsoni Silva (UNESP, Bauru, PPGP do Desenvolvimento e Aprendizagem)
Almir Del Prette (UFSCar, PPGEEs e PPG-Psicologia) – *Vice-Coordenador*
Andrea Rosin-Pinola (Faculdades COC, Ribeirão Preto)
Antonio Paulo Angélico (UFSJ, PPG-Psicologia)
Bárbara Carvalho Ferreira (Fac. Integradas Pitágoras de Montes Claros e Fac. de Saúde Ibituruna)
Camila Sousa Pereira Guizzo (SENAI, Salvador, BA, Mestrado em Gestão e Tecnologia Industrial)
Célia Caldeira Fonseca Kestenberg (PPG em Enfermagem- PPGENF/UERJ)
Dagma Venturini Abramides (USP-Bauru, PPG-Fonoaudiologia)
Daniele Carolina Lopes (UFSCar, Docente da Graduação)
Denise Dascanio (UNIP-Bauru, Docente da Graduação)
Eliane Gerk (UERJ, PROPED e Universidade Católica de Petrópolis)
Elvira Aparecida Simões de Araujo (UNITAU, Mestrado em Gestão e Des. Regional)
Lucas Cordeiro de Freitas (UFSCar, Docente da Graduação)
Márcia Wagner (Faculdade Meridional IMED, Passo Fundo, RS)
Maria Julia Ferreira Xavier Ribeiro (UNITAU)
Maria Luiza P. F. Freitas (Universidade de Sergipe)
Marilsa Tadeucci de Sá (UNITAU)
Marina de Bittencourt Bandeira (UFSJ, PPGPsi)
Sheila Giardini Murta (UnB - PPGP Clínica e Cultura)
Sonia Regina Loureiro (USP, PPG em Saúde Mental da FMRP e PPGPsi da FFCLRP)
Vanessa B. R. Leme (UNIVERSO, PPG-Psicologia)
Zilda A. P. Del Prette (UFSCar, PPGEEs e PPG-Psicologia) - *Coordenadora*

Doutorandos
Daniely Tatmatsu (PPGPsi-UFSCar)
Janaína Barletta (PPGPsi-UnB)
Camila Cômodo (PPGPsi-UFSCar)
Talita P. Dias (PPGPsi-UFSCar)
Ana Carolina Braz (PPGPsi-UFSCar)

**Resumo**
O GT - Relações Interpessoais e Competência Social - vem participando dos Simpósios da ANPEPP desde 2002, com pesquisadores seniores de diferentes instituições e estados brasileiros e com doutorandos que vêm se inserindo como membros do grupo. Os membros do GT tem estabelecido intercâmbio com pesquisadores de vários países da América Latina, Europa e Estados Unidos. Os objetivos de fomentar a produção científica de qualidade, de formar novos pesquisadores e de divulgar o campo teórico-prático das habilidades sociais vêm sendo satisfatoriamente alcançados. Os resultados deste GT podem ser conferidos na produção vinculada que se apresenta nesta proposta e em páginas da internet (por exemplo, www.rihs.ufscar.br). Além dos projetos e publicações conjuntas, o GT promoveu quatro edições bienais do Seminário Internacional de Habilidades Sociais, com afluxo crescente de profissionais e público em geral. Os estudos do GT têm gerado questões e recursos para novas pesquisas e para o aperfeiçoamento dos serviços profissionais nessa temática.

**Abstract**
The Work Group - Interpersonal Relations and Social Competence - has been participating in the ANPEPP Symposium since 2002, with senior researchers from different institutions and Brazilian states as well as doctoral students who have been inserted as group members. The members of this WG have established exchange with researchers from several Latin American countries, Europe and the United States. The objectives of fostering scientific quality production, graduating new researchers and disseminating the

theoretical and practical field of social skills have been satisfactorily achieved. The results of this WG can be checked in bound production presented in this proposal and in web pages (eg, www.rihs.ufscar.br). In addition to projects and joint publications, the WG has promoted four biennial editions of the International Conference on Social Skills with growing influx of professionals and public in general. The WG studies have lead to questions and resources for new research and for the improvement of the professional practices in this area.

**Resumen**

El Grupo de Trabajo - Relaciones interpersonales y competencia social - ha participado en el Simposio ANPEPP desde 2002, con investigadores de alto nivel de diferentes instituciones y estados brasileños así como estudiantes de doctorado que vienen insertarse como miembros del grupo. Los miembros del GT ha establecido intercambio con investigadores de varios países de América Latina, Europa y Estados Unidos. Los objetivos de fomentar la calidad de La producción científica, la formación de nuevos investigadores y difundir el campo teórico práctico de las habilidades sociales se han alcanzado satisfactoriamente. Los resultados de este GT se puede comprobar en la producción vinculada presentada en esta propuesta y en páginas web (por ejemplo, www.rihs.ufscar.br). Además de los proyectos y publicaciones conjuntas, el GT promovió cuatro ediciones bienales de la Conferencia Internacional de Habilidades Sociales con la creciente afluencia de profesionales y del público en general. Los estudios del GT tienen producido cuestiones y recursos para nuevas investigaciones y para la mejoría de los servicios en esta temática.

**Histórico**

O GT-Relações interpessoais e Competência Social iniciou participação na ANPEPP no IX Simpósio realizado, em 2002, mantendo participação regular, desde então, em todos os Simpósios subsequentes, não obstante as articulações entre os membros sejam bastante anteriores a essa data. Essa participação tem sido importante para o compartilhamento de um conjunto de preocupações conceituais, empíricas e metodológicas e para o desenvolvimento de pesquisas e formação de pesquisadores na temática das relações interpessoais e da competência social. O GT vem mantendo, ao longo de todos esses anos, uma agenda de trabalho que inclui projetos articulados, publicações coletivas, participações em bancas e eventos locais, nacionais e, mais recentemente, no exterior.

A visibilidade do GT-Relações interpessoais e Competência Social e de seus produtos ao longo dos últimos anos pode ser aferida na página web http://www.rihs.ufscar.br/equipe-1/nucleos-rihs-e-gt-anpepp e nas páginas correspondentes aos vários núcleos institucionais e interinstitucionais (http://www.rihs.ufscar.br/equipe-1), onde se encontram descritos os projetos, orientações, publicações etc., bem como a divulgação sistemática, nas demais páginas do website www.rihs.ufscar.br, dos eventos e produções dos pesquisadores vinculados ao GT. O grupo mantém também um fórum de discussão no âmbito do Yahoo Grupos (http://br.groups.yahoo.com/group/gt-anpepp-2010/) para maior agilidade da comunicação e intercâmbio científico.

Dada a distribuição dos membros do GT em vários estados do Brasil, as pesquisas do GT vêm sendo organizadas em subgrupos mais próximos, o que se pode também conferir nos resultados e produtos em termos de publicações. Os dois momentos em que o grupo como um todo se reúne têm sido os Simpósios da ANPEPP e os eventos nacionais, especialmente os Seminários Internacionais de Habilidades Sociais (I, II e III, em 2007, 2009 e 2011, respectivamente), com participação de pesquisadores nacionais e internacionais e afluência crescente de pesquisadores, profissionais e estudantes interessados nessa temática. Esses momentos têm sido cruciais para o encaminhamento de projetos e produtos do grupo e para a divulgação desses produtos, conforme se pode aferir da programação e dos Anais de cada um deles.

Em 2007, o I SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE HABILIDADES SOCIAIS (I SIHS) foi realizado na UFSCar e, embora local, contou com a presença de vários membros do GT e com o Prof. Dr. Frank Gresham, da Universidade de Louisiana, reconhecido pesquisador da área das habilidades sociais, ministrando um curso e uma conferência na UFSCar. Os Anais deste evento estão disponíveis em: http://www.rihs.ufscar.br/armazenagem/pdf/i-sihs

Em 2009, de 03 a 05 de junho, foi organizado o II SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE HABILIDADES SOCIAIS, em torno da temática As habilidades sociais e a qualidade das relações interpessoais: Pesquisa, teoria e prática, nas dependências da UERJ, Rio de Janeiro. O evento contou com 393 participantes, incluindo pesquisadores e estudantes vindos de várias cidades do Brasil e de vários países (Argentina,

Espanha, Portugal, Uruguai e Estados Unidos). Com o apoio da FAPERJ, UFSCar, UNIVERSO, ABPMC, SBTC e ATC-Rio e Editora Casa do Psicólogo, foram realizados 13 cursos pré-congresso, três miniconferências, 10 conferências, 16 mesas redondas, 52 comunicações livres e 36 painéis. Os Anais desse II SIHS (disponível em http://newpsi.bvs-psi.org.br/eventos/ANAIS_II-SIHS2009b.pdf) mostram a participação de todos os membros do GT na organização e na apresentação do estado da arte em teoria e pesquisa relacionada ao tema das habilidades sociais. Cabe destacar, neste evento, a forte presença dos membros do GT na organização, na Comissão Cientifica, nos cursos e conferências e também nas apresentações de mesas redondas e simpósios. Parte dessas apresentações é destacada a seguir, a maioria convertida em trabalhos completos publicados nos Anais desse II SIHS: http://www.rihs.ufscar.br/armazenagem/pdf/anais-do-ii-sihs

Em 2011, o GT Relações interpessoais e Competência Social organizou, de 10 a 13 de agosto de 2011, o III SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE HABILIDADES SOCIAIS, com a temática Habilidades Sociais: Cultura, Pesquisa e Prática. O evento foi realizado na Universidade de Taubaté, em articulação com a Universidade de Taubaté e a UFSCar, contando com o apoio financeiro do CNPq e da FAPESP e destes e CAPES na forma de bolsas a pesquisadores seniores, alunos de IC, mestrandos e doutorandos. Além disso, o evento contou com apoio das seguintes entidades: FAPESP, CNPq, FAPETI/UNITAU, Rede-Psi, Guia Taubaté, Comporte-se e Editoras: Vozes, Casa do Psicólogo, Vetor, ESETec, Global Cultura. Participaram 186 profissionais e 140 estudantes de Psicologia e de outras áreas, provenientes de 17 Estados brasileiros, representando 96 instituições de Ensino Superior. O evento teve duração de quatro dias, começando as atividades na quarta-feira, dia 10 de agosto de 2011 com a Conferência de Abertura proferida pelos Profs. Dr. Almir Del Prette e Profa. Dra. Zilda A. P. Del Prette, da Universidade Federal de São Carlos, sob o título "Programas efetivos em habilidades sociais: Desafios ao psicólogo e implicações culturais". O encerramento ocorreu na quarta feira, dia 13 de agosto de 2011, com as conferências de dois dos convidados: Prof. Dr. Francisco Gil Rodrigues, da Universidade Complutense de Madrid, sob o título "Habilidades sociais de trabalho em equipe nas organizações" e da Profa. Dra. Margareth Silva Oliveira, da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, sob o título "Habilidades Sociais em usuários de substâncias psicoativas". Além dessas conferências, o evento contou com as de dois outros pesquisadores estrangeiros, a saber, Prof. Dr. Frank M. Gresham, da Universidade de Louisiana, que discorreu sobre "Concordância entre avaliadores nas avaliações de habilidades sociais e problemas de comportamento: Uma investigação usando o Social Skills Improvement Rating System" e do Prof. Dr. Fabián O. Oláz, que focalizou "Habilidades sociais e terapias de terceira geração". As demais conferências nacionais foram proferidas pelos pesquisadores: Alessandra Bolsoni-Silva e Kester Carrara, sob o título "Análise do Comportamento, práticas culturais e habilidades sociais", Eliane M. O. Falcone que apresentou o tema "Contribuições recentes para o estudo da empatia" e Sheila Giardini Murta, que focalizou "Aproximando ciência e comunidade: A difusão de programas de habilidades sociais baseados em evidência". Além das conferências, foram apresentadas 05 simpósios, 9 mesas redondas, 11 minicursos, 6 sessões de "Primeiros Passos", 05 de "Recursos Culturais Aplicados", 7 de "Como eu faço", 13 sessões de comunicação oral e 01 de vivência. Os Anais deste evento estão disponíveis em: http://www.rihs.ufscar.br/armazenagem/pdf/livros/anais-do-iii-sihs.

Ao longo de sua existência de seis encontros na ANPEPP, o grupo também foi se articulando cada vez mais em torno de outras atividades acadêmicas como bancas, participação em outros eventos, orientações de pós-doutorado internas ao GT, inclusão de novos orientados de pós e, principalmente publicações. Cabe destacar a quantidade de mestres, doutores e pós-doutores que vêm sendo formados pelos pesquisadores seniores do GT, alguns eles atualmente inseridos como pesquisadores docentes do GT e envolvidos em investigações coletivas do grupo.

Outro aspecto histórico importante do GT têm sido as articulações com pesquisadores do exterior, cada vez mais intensas em torno de projetos dos pesquisadores seniores e dos orientandos de mestrado e doutorado, por meio de estágios de curta duração e co-orientações. Nesse sentido, pode-se destacar os pesquisadores dos Estados Unidos, Argentina e Portugal. Cabe destaque também para as publicações coletivas em dois números especiais de periódicos, um no Brasil em 2011 e outro no exterior, em 2013, ambos especificamente sobre o tema das Habilidades Sociais. Além disso, cabe destacar quatro livros que reuniram capítulos produzidos pelos membros do GT, todos com reedição prevista para 2013 e lançamento no IV Seminário Internacional de Habilidades Sociais.

Pode-se considerar que a constituição do GT-

Relações Interpessoais e Competência Social obteve, durante os últimos anos, uma resposta bastante positiva. A produção acadêmica na temática do GT vem sendo objeto de crescente interesse de pesquisadores e profissionais do país, o que pode ser atestado pela presença cada vez mais visível desse tema em eventos nacionais e de participantes nos Seminários Internacionais de Habilidades Sociais e também pela quantidade de acessos e downloads dos trabalhos do grupo nos endereços eletrônicos de busca. Da parte dos membros do GT, houve um crescente envolvimento e compromisso com a temática específica e uma ampliação do grupo de modo a incluir novos pesquisadores, com destaque para a incorporação dos novos pesquisadores formados no âmbito do próprio GT e que vêm se mantendo produtivos, configurando uma "nova geração" nessa temática. Não obstante algumas oscilações na quantidade de pessoas formalmente envolvidas com a pós-graduação (especialmente devido a alterações na filiação institucional), pode-se verificar que todas estão envolvidas com a pesquisa e a divulgação na temática das relações interpessoais e competência social. Assim, pode-se dizer que as metas estabelecidas para o GT vêm sendo amplamente atingidas, com perspectivas bastante animadoras para os próximos anos. As reuniões nos Simpósios da ANPEPP têm constituído momentos especialmente relevantes e produtivos para nortear os encaminhamentos de pesquisa do grupo.

Ao lado da produção e divulgação de conhecimentos de relevância social e científica, com as articulações conceituais e os cuidados metodológicos pertinentes, as preocupações do GT tem se voltado cada vez mais para a disseminação do conhecimento no campo das Habilidades Sociais, entendido como importante para a efetividade da atuação do psicólogo em diferentes setores (Psicologia Educacional, Clínica, Organizacional, Comunitária etc.) e para a construção de práticas culturais mais harmoniosas e comprometidas com a qualidade de vida e o desenvolvimento socioemocional das pessoas. Entende-se que as preocupações e realizações do GT, ao longo de sua (ainda pequena) história, são coerentes com a temática geral do XV Simpósio da ANPEPP - Pesquisa, Colaboração e Comprometimento em Psicologia – descrita no site em termos da "pertinência da autoria coletiva, da formação de redes, da divulgação nacional e internacional, do envolvimento entre graduação e pós-graduação, e da conjunção pesquisa/aplicação".

**Relatório de atividades do GT no biênio**

No biênio 2012-2013, entre as atividades realizadas que tiveram origem no GT, pode-se destacar:

(1) O conjunto de artigos publicados no Brasil e no exterior, sobre a temática das habilidades sociais, congregando tanto pesquisadores do GT como pesquisadores de outros países, que vêm estabelecendo parcerias com os brasileiros e que participaram das edições anteriores do SIHS;

(2) As novas parcerias com pesquisadores do exterior: Francisco Gil (Madrid, Espanha), Fabián Oláz (Córdoba, Argentina), Profa. Dra. Anne Marie Fontaine (Universidade do Porto, Portugal), Jose Maria León Rubio (Sevilha, Espanha), dois deles com participações no III SIHS e três deles previstos para IV SIHS. Essas parcerias têm se consolidado em termos de projetos, visitas desses pesquisadores ao Brasil e dos brasileiros ao exterior, estágios de orientandos brasileiros junto a esses grupos e de orientandos do exterior no Brasil, co-orientações e, ainda, publicações conjuntas.

(3) A participação de membros do GT em evento em Sevilha (Espanha) intitulado I ENCUENTRO INTERNACIONAL EN LENGUAS IBERORROMANCES SOBRE COMPETENCIAS Y HABILIDADES SOCIALES: HABILIDADES PARA LA VIDA Y LA SALUD LABORAL, que pode ser acessado em http://pt.scribd.com/doc/94558110/Cartel-Definitivo-B; evento associado a um conjunto de atividades de colaboração entre integrantes do GT e o grupo espanhol;

(4) A publicação da coletânea de artigos sobre Habilidades Sociais na revista APUNTES DE PSICOLOGIA, Espanha (http://www.apuntesdepsicologia.es/index.php/revista/issue/view/33), Vol 31, No 1 (2013), em cooperação com os pesquisadores espanhóis e que contou com quatro artigos escritos pelos membros do GT-ANPEPP, todos em coautorias entre membros do GT;

(5) A publicação do dossiê sobre Habilidades Sociais na Revista da UERJ ESTUDOS E PESQUISAS EM PSICOLOGIA (http://www.revispsi.uerj.br/v11n2/sumariov11n2.html), 11(2) de 2011, que incluiu sete artigos e duas resenhas de membros do GT-ANPEPP e uma entrevista com os coordenadores Zilda e Almir Del Prette.

(6) A preparação do IV SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE HABILIDADES SOCIAIS (IV SIHS), previsto para os dias 27 a 29 de novembro de 2013 em Niterói (RJ), que terá como temática: Habilidades Sociais: Cultura, Pesquisa e Prática. A programação do evento pode ser encontrada na página

http://www.sihs.com.br/?page_id=2

**Objetivos para o XV Simpósio**

Para este XIV Simpósio da ANPEPP, considerando a temática geral do XV Simpósio (Pesquisa, Colaboração e Comprometimento em Psicologia), as metas do GT-Relações Interpessoais e Competência Social foram definidas em termos de:

(1) Discutir questões conceituais, metodológicas e empíricas pertinentes à interdisciplinaridade da temática das relações interpessoais e competência social, tanto em termos de articulações com campos e subáreas de conhecimento dentro da Psicologia (Desenvolvimento, Intervenção Clínica, Avaliação psicológica, Ensino-Aprendizagem, Comunitária etc.) como de outras áreas de conhecimento científico (Sociologia, Antropologia, Linguística, Informática etc.).

(2) Efetuar o encaminhamento de atividades e pesquisas coordenadas que enfatizem o compromisso social da Psicologia com a qualidade de vida e novas práticas culturais em diferentes setores da vida humana.

(3) Resolver ou encaminhar questões pontuais sobre projetos integrados de pesquisa em andamento, conduzidos pelos membros do GT;

(4) Avaliar o IV SIHS, em seus pontos positivos a serem mantidos e em seus pontos a serem melhorados para o V SIHS.

(5) Elaborar uma agenda para o próximo biênio (2014-2016), com definição de um cronograma de atividades específicas que inclua o V Seminário Internacional de Habilidades Sociais.

(6) Elaborar recomendações de padrões de qualidade e distribuição de tarefas relativas ao V Seminário Internacional de Habilidades Sociais.

Os principais PRODUTOS ESPERADOS para este Simpósio incluem:

(1) Texto-síntese das propostas elaboradas pelo GT em relação a cada um dos objetivos que estão norteando a presente proposta.

(2) Elaboração de uma agenda de atividades, projetos, produção científica para o biênio, contemplando a questão da interdisciplinaridade e do investimento crescente em divulgação científica.

(3) Texto de avaliação do IV SIHS

(4) Texto de diretrizes gerais para a organização do V SIHS

# GT59 – REPRESENTAÇÕES SOCIAIS

**Participantes**
Alcina Maria Testa Braz da Silva (IFRJ)
Alda Judith Alves-Mazzotti (UNESA)
Andrea Barbará S Bousfield (UFSC)
Adriane Roso (UFSM)
Daniela Andrade (UFMT)
Edna Maria Querido de O. Chamon (UNITAU) - *Vice-Coordenadora*
Edson A. de Souza Filho (UFRJ)
Pedrinho A. Guareschi (UFRS)
Pedro Humberto Faria Campos (PUC Goiás) - *Coordenador*
Silvana Maciel (UFPB)
Tarso Bonila Mazzotti (UNESA)
Tatiana de Lucena Torres (UFSC)

Doutorandos
Leonardo Brandão Marques (UFSCar, SP)

**Resumo**
O GT "Representações Sociais" foi criado em 1990 e buscou contribuir para a consolidação de linhas e grupos de pesquisa junto aos programas de pós-graduação. Seu papel central neste período foi incentivar a difusão da teoria, tanto em sua dimensão conceitual, quanto metodológica, tendo presença ativa na constituição da rede internacional de pesquisa em representações sociais, e na formação e consolidação de uma rede nacional que se reúne nas "Jornadas Internacionais sobre Representações Sociais", desde 1998, em Natal/RN. A partir de 2006, três focos de atenção se consolidaram: Saúde, Educação e Psicologia Social. O desafio atual do GT é de produzir diálogos ou confrontações nas fronteiras entre a Teoria das Representações Sociais - com seus postulados, métodos e aplicações - e outras teorias ou abordagens dos campos da psicologia social, da educação e da saúde. No biênio, o GT lançou a coletânea "Diálogos e Dilemas" para fomentar estes debates, e no próximo biênio, o GT, como grupo, será responsável pela organização do comitê científico da IX JIRS, que se realizará em Teresina, Piauí.

**Abstract**
The "Social Representations" Working Group was created in 1990 and sought to contribute to the consolidation of research lines and research groups within postgraduate programs. Its role in this period was to encourage the dissemination of theory, both in its conceptual and methodological dimensions; have an active presence in the constitution of an international network of research in social representations; and to work for the formation and consolidation of a national network that meets at "International Journey on Social Representations", since 1998, in Natal/RN. From 2006, three focal points have been stated: Health, Education, and Social Psychology. The current challenge is to produce dialogues and confrontations on the borders between social representations theory - with its principles, methods and applications - and other theories or approaches in the fields of social psychology, education and health. In the biennium the group edited a compilation "Dialogues and Dilemmas" to encourage these debates, and for the next period the WG will be responsible for the organization of the scientific committee of IX JIRS, to be held in Teresina, Piauí.

**Resumen**
El "Grupo de Trabajo - Representaciones Sociales " fue creado en 1990 y trató de contribuir a la consolidación de líneas y grupos de investigación , junto a los programas de posgrado. Su papel en este período fue de fomentar la difusión de la teoría , tanto en sus caminos conceptual y metodológico, haciendo presencia activa en la constitución de una red internacional de investigación en las representaciones sociales y en la formación y consolidación de una red nacional que cumpla con las "Jornadas Internacional sobre Representaciones Sociales " , desde 1998 , en Natal / RN . En 2006 , tres centros de investigation se han

consolidado : Salud, Educación y Psicología Social . El desafío actual del grupo es producir los diálogos y los enfrentamientos en la frontera entre la teoría de las representaciones sociales - con sus principios, métodos y aplicaciones- y otras teorías o enfoques de los campos de la psicología social, la educación y la salud. En el bienio, el grupo lanzó la compilación "Diálogos y dilemas " para fomentar estos debates , y en el próximo bienio, el "GT", como grupo, se encargará de la organización del comité científico de JIRS IX , que se celebrará en Teresina , Piauí .

**Histórico**

O grupo de trabalho "Representações Sociais" foi criado em 1990 e desde então tem participado de todas as edições do simpósio de pesquisa e intercâmbio da ANPEPP. Dos pesquisadores ingressantes nas primeiras reuniões do grupo permanecem Ângela Arruda, Clarilza Prado, Clélia Nascimento-Schulze, Edson A de Souza Filho e Pedrinho Guareschi. Da "segunda" geração, integrada no início dos anos 2000, também permanecem Antônia Paredes, Brígido Vizeu Camargo e Pedro Humberto F. Campos. Mais recentemente, confirmando a tendência à articulação axiomática com os campos da saúde e da educação foram integrados: Adriane Roso, Alcina M. T. Braz da Silva, Alda Judith Alves-Mazzotti, Andréa B. Bousfield, Edna Chamon, Silvana Maciel e Tarso Bonilla Mazzotti.

Durante a década de 90, o GT contribuiu de modo determinante para a consolidação de linhas e grupos de pesquisa junto aos programas de pós-graduação, sendo um polo fomentador de redes e projetos coletivos; e contribuiu também para alavancar a produção científica em torno da Teoria das Representações Sociais, incluindo o estímulo à realização de dissertações e teses. O papel central do GT neste período foi incentivar produções que assegurassem a difusão da teoria, tanto em sua dimensão conceitual, quanto metodológica. Duas características marcam o GT em toda sua trajetória, até o atual momento: a) a parceria e integração entre pesquisadores e programas de psicologia e programas de outras áreas, particularmente nas áreas de educação, saúde e comunicação social; b) presença ativa na constituição da rede internacional de pesquisa em representações sociais, que se reúne a cada 02 anos em suas "Conferências Internacionais Sobre Representações Sociais", desde 1992 (em Ravelo, na Itália), e na formação e consolidação de uma rede nacional que se reúne, também bienalmente, nas chamadas Jornadas Internacionais sobre Representações Sociais e/ou Conferências Brasileiras de Representações Sociais, desde 1998, em Natal/RN, até recentemente, em Recife, 2013. Os membros do GT participaram e participam da organização, dos comitês AdHoc e Científicos, além de apresentarem conferências, mesas-redondas e simpósios desde a segunda edição das CIRS, no Rio de Janeiro, em 1994; e das JIRS, desde sua primeira edição, em 1998.

Podem ser destacadas as parcerias institucionais, que já duram mais de uma década, e de projetos conjuntos com pesquisadores da École des Hautes Études em Sciences Sociales (EHSS- Paris), do Laboratório de Psicologia Social da Université de Provence/França; da London School of Economics. No plano Nacional, a criação do Centro Internacional de Representações Sociais Educação (CIERS–Ed), coordenado por Clarilza Prado, e mantido com a promoção da Maison des Sciences de L´Homme/Paris e da Fundação Carlos Chagas (FCC) e apoio da FAPESP; que em 2012 se tornou Cátedra da UNESCO.

Tal esforço empreendido resultou em publicações nas quais o fenômeno, as teorias e os métodos de estudo das representações sociais passaram a ser, efetivamente, o eixo principal de trabalho do grupo.

Desde o início, três focos de atenção se delinearam entre nós e tenderam a manter-se ao longo dessas duas décadas de existência do GT: Saúde, Educação e Psicologia Social, este ultimo campo sendo muitas vezes articulados aos dois primeiros e presente em praticamente todos os trabalhos desenvolvidos então pelos seus membros. Nesta via se falará, no campo da Teoria das Representações Sociais, em uma perspectiva "psicossocial" complementar aos estudos da realidade nos campos da educação e da saúde. Ao adotar uma perspectiva "interdisciplinar" pode-se apontar como um dos impactos das ações do GT, a qualificação das formas de intervenção, apoiadas na TRS, junto a grupos, particularmente na "educação para a saúde", na formação de agentes de saúde e de "educação especial" ou "educação inclusiva". Pode-se também sinalizar indícios de uma maior participação de pesquisadores do campo das RS na elaboração e implantação de políticas públicas, especialmente no que tange a minorias sociais. Tome-se como exemplo a política de prevenção das DST/aids, da gravidez na adolescência ou dos cuidados que a população deveria ter com a sua própria saúde; bem como o intenso trabalho de pesquisa em torno das práticas educativas.

**Relatório de Atividades no Biênio**

•Organização de um número especial da revista

"Temas em Psicologia", (2011/2012, volume 19, nº.1), pelo prof. Brígido Vizeu Camargo.
•Organização de um número especial da revista "Educação e Cultura Contemporânea", (2012, V.7, n.15), organizado pela Profa. Alda Judith Alves-Mazzotti.
•Participação no Comitê Científico e no Comitê Ad Hoc, da XI Conferência Internacional Sobre Representações Sociais, em Évora, Portugal, 2012. O GT também organizou várias mesas e simpósios com seus membros.
•Participação no Comitê Científico e no Comitê Ad Hoc, da VIII Jornada Internacional Sobre Representações Sociais, em Recife, 2013. O GT também organizou várias mesas e simpósios com seus membros, além de duas conferências. Todos membros do GT participaram do comitê e estiveram presentes à VIII JIRS.
•1º Seminário Internacional dos Grupos de Pesquisa da Cátedra UNESCO sobre Profissionalização Docente. Período: 15 a 17 de agosto de 2011.
Local: Auditório do Edifício da Superintendência de Educação e Pesquisa da Fundação Carlos Chagas (FCC), São Paulo, Brasil.
•Organização do "1º Seminário Internacional dos Grupos de Pesquisa da Cátedra UNESCO sobre Profissionalização Docente" e reunião Técnica. Período: 15 a 17 de agosto de 2011. Local: Auditório do Edifício da Superintendência de Educação e Pesquisa da Fundação Carlos Chagas (FCC), São Paulo, Brasil. Membros do GT envolvidos: Clarilza P. Sousa, Ângela Arruda, Clélia Nascimento-Shulze, Daniela B. S. Freire Andrade, Alda Judith Alves-Mazzotti, Tarso Bonilha Mazzotti e Pedro Humberto Faria Campos
•Participação no Comitê Científico e no Comitê Ad Hoc, do EDUCERE em Curitiba, 2013. O GT também participou da organização do "II Seminário Internacional de Representações Sociais ", junto com o EDUCERE, Curitiba 2013. Membros do GT envolvidos: Clarilza P. Sousa, Ângela Arruda, Clélia Nascimento-Shulze, Daniela B. S. Freire Andrade, Alda Judith Alves-Mazzotti, Tarso Bonilha Mazzotti e Pedro Humberto Faria Campos
•Organização de um livro coletivo do GT, intitulado "Representações Sociais: Diálogos e Confrontos", com a formação de um comitê editorial, encabeçado por Edna Chamon, com a participação de Pedrinho Guareschi e Pedro Humberto Campos. A publicação se pautou por textos que buscam abrir debates necessários e produzir diálogos ou confrontações nas fronteiras entre a TRS, seus postulados, métodos e aplicações e outras teorias ou abordagens dos campos da psicologia social, da educação e da saúde. (NO PRELO)
CAPÍTULOS DA COLETÂNEA
Alcina Maria Testa Braz da Silva: "Teoria das representações sociais: compreendendo o ensino e a aprendizagem do conhecimento científico em uma perspectiva para além do cognitivismo social"
Alda Judith Alves Mazzotti: "Usando redes de representações sociais para compreender a crise da identidade docente".
Antônia Silva Paredes Moreira; Tatiana de Lucena Torres; Luiz Fernando Rangel Tura. "Idoso, velho e jovem: representações sociais de diferentes grupos etários"
Brigido Vizeu Camargo; Andréa Barbará da Silva Bousfield: "Em direção a um modelo explicativo da relação entre representações sociais e práticas relativas à saúde: a ideia de adesão representacional".
Clélia Maria Nascimento Schulze: "Representações sociais e sua relação com a ciência"
Daniela B. S. Freire Andrade: "A infância como objeto de representação e as crianças como sujeitos que elaboram novos sentidos sobre a realidade: sutilezas de um debate".
Edna Maria Querido de Oliveira Chamon: "Educação do campo: contribuição da teoria das representações sociais".
Edson Alves de Souza Filho: "Representações sociais entre crianças - pesquisas e reflexões"
Pedrinho Arcides Guareschi; Adriane Rubio Roso: "Teoria das Representações Sociais: sua história e suas novas possibilidades".
Pedro Humberto Faria Campos: "O estatuto do sujeito coletivo na teoria das representações sociais".
Silvana Carneiro Maciel : "Doença mental e exclusão social: um diálogo a luz das RS".
Tarso Bonilha Mazzotti: "As escolas ensinariam representações sociais das ciências?"

•Reunião extraordinária do GT, em agosto 2013, em Recife para discutir a coordenação científica da IX JIRS (2015), organizar a participação dos membros na CIRS (2014, São Paulo), concluir processo editorial do livro "Diálogos e Dilemas".
•VI Fórum Internacional sobre Saúde e Envelhecimento. João Pessoa, UFPB/UNIPÊ. 21-24/10/2013. Membros do GT: Antonia Oliveira Silva(org.), Edson Alves de Souza Filho, Ângela Arruda, Brígido Vizeu Camargo e Clarilza Prado de Sousa.
•Bancas comuns

_ GUARESCHI, P. A.; ROSO, Adriane;

MARASCHIN, C.; HERNANDEZ, A. R. C.. Participação em banca de Mariane Rigatti Hartman. Representações sociais e ideologia: o usuário de drogas segundo o Correio do Povo e Zero Hora. 2013. Dissertação (Mestrado em Psicologia Social e Institucional) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

_ CHAMON, E. M. Q. O.; PAULA, M. A. B.; RODRIGUES, A. M.; GUARESCHI, P. A. Participação em banca de Debora Inácia Ribeiro. Representações sociais de profissionais de enfermagem sobre o alcoolismo em uma cidade serrana. 2013. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Humano: Formação, Políticas e Práticas Sociais) - Universidade de Taubaté.

_ CHAMON, E. M. Q. O., TESTA BRAZ DA SILVA, A.M., CASTRO, M. A. C. D. Participação em banca de Mestrado de Alessandro Messias Moreira. Representação Social do "ser professor" e construção identitária docente nos anos iniciais do Ensino Fundamental, 2012. Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Humano: Formação, Políticas e Práticas Sociais. Universidade de Taubaté.

_ MAZZOTTI, T. B., CAMPOS, P. H. F., LEMGRUBER, M. S., NASCIMENTO-SCHULTZE, C. M., TESTA BRAZ DA SILVA, A.M. Participação em banca de doutorado de Vicente Eudes Veras da Silva. Representação social institucionalizada da disciplina matemática: aluno como máquina de calcular, 2012. Programa de Pós-Graduação em Educação. Universidade Estácio de Sá.

_ SOUZA FILHO, E. A., CAMARGO, B. V., MALAGRIS, L. E. N., SOUZA, M. A. de, RIBAS JUNIOR, R. C., RANGE, B., TESTA BRAZ DA SILVA, A.M. Participação em banca de Doutorado de Leonardo Mello de Sousa. Representação do Eu e da atuação profissional e suas relações com o stress entre profissionais da saúde, 2011. Programa de Pós-graduação em Psicologia. Universidade Federal do Rio de Janeiro.

_ Pedrinho A. Guareschi (UFRGS – Orientador), Adriane Roso (UFSM – coorientadora), A) e Simone Mainieri Paulon (UFRGS). Banca de Qualificação de Doutorado de Moisés Romanini, sob o título: “Redes de Produção de Saúde, Políticas sobre Drogas e Representações Sociais: do re-en-colhimento ao acolhimento”, 2013

_ Banca de Qualificação de Doutorado de Vannessa de Resende Cardoso Rabelo, “O Envelhecimento em Juiz de Fora/MG: tecendo as representações sociais de grupos de idosos e de adultos jovens e dos jornais locais”. Ângela Maria Silva Arruda (UFRJ), Pedro Humberto Faria Campos (PUC Goias)

**Objetivos para o XV Simpósio**

Os dilemas e desafios, colocados a desde o simpósio de 2010, merecem ainda um esforço de aperfeiçoamento para assegurar o desenvolvimento da TRS no campo científico. Alguns eixos de investigação solicitam destaque, no sentido de constituírem-se como “dilemas epistemológicos”: a) necessidade de se pensar sistematicamente a relação entre as RS e outras modalidades do pensamento social, como valores, crenças, normas; b) desenvolver a relação entre a TRS e o campo da psicologia cognitiva, em particular, da psicologia social cognitiva; c) aprimorar a interface entre a pesquisa e a intervenção no campo da TRS; d) desenvolver a interface conceitual entre a TRS e as teorias que se referem às relações intergrupais, às dinâmicas identitárias, dinâmicas grupais, posições estruturais etc; por fim e) realizar a articulação, conceitual e metodológica com as teorias da comunicação, da comunicação social e da linguagem.

De modo geral, os objetivos do GT não podem ser dissociados dos desafios identificados, especialmente no que se refere a necessidade de maior interlocução com outras abordagens ou modelos teóricos da psicologia social e maior aproximação conceitual dos modelos das ciências humanas. Durante o ultimo biênio, o GT manteve a intenção de se ocupar longamente do debate destes “desafios” que apontam para o incontornável trabalho de amadurecimento do campo; debate sem o qual a TRS poderia incorrer no risco de se tornar mais um modismo acadêmico. Como toda teoria do campo das ciências sociais, sua capacidade de responder aos problemas da realidade social e explicar fenômenos de mesma natureza é sempre colocada em questão.

Objetiva-se, pois, de um momento de amadurecimento, de consolidação de algumas tendências de trabalho de pesquisa, em programas de pós-graduação em Psicologia, que busca aperfeiçoar o diálogo com áreas afins. A proposta dá continuidade àquela apresentada no XIII Simpósio, em Fortaleza, constituída em quatro linhas: Consolidar o Impacto da TRS no Campo da Saúde (especialmente com relação à mudança de comportamentos e adoção de práticas preventivas e estratégias de promoção da saúde; o estudo do envelhecimento e o campo da saúde mental); busca de um salto qualitativo nos estudos sobre a Representação Social do Trabalho Docente e a Educação Básica, considerando que a área de representações sociais possibilita ao campo da Educação contribuições definitivas e fundamentais, para a adoção de uma perspectiva

psicossocial no estudo da escola e das práticas educativas; estudo da Reprodução Social do Conhecimento no Campo do Ensino de Ciências; e a difusão das Contribuições Recentes da TRS para a Psicologia Social.

Neste quadro podemos apontar como objetivos do GT para o XV Simpósio de pesquisa e Intercâmbio Científico da ANPEPP:

- Promover uma avaliação do campo acadêmico e científico de atuação/aplicação da Teoria das Representações Sociais, com relação aos objetivos colocados no simpósio anterior;
- Definir as bases e diretrizes da organização científica da IX Jornada Internacional de Representações Sociais, que ocorrerá em Teresina, Piauí, em 2015; cuja responsabilidade científica foi atribuída ao GT;
- Preparar a participação e atividades coletivas do GT, na organização e durante a Conferência Internacional sobre Representações Sociais, a CIRS/2014, que ocorrerá em São Paulo e cuja presidência é ocupada por um membro do GT;
- Estabelecer dois projetos coletivos de pesquisa visando fomentar o aprofundamento do debate, um no campo da educação (ensino de ciências e transformação do conhecimento científico em representações sociais das ciências)
- Realizar o lançamento oficial do livro coletânea do GT, “Representações Sociais: Diálogos e Confrontos” e fomentar a produção de outra coletânea que espelhe o estado mais atual do debate no interior do GT.

# GT60 – SAÚDE COMUNITÁRIA

**Participantes**
Alice Maggi (Universidade Caxias do Sul – RS)
Ana Luisa Teixeira de Menezes (Universidade de Santa Cruz do Sul – UNISC)
Enrique Saforcada (Universidad de Avellaneda, Argentina)
Francisco Morales Calatayud (Universidad de Ciencias de la Salud, Cuba)
Jaime Alfaro Inzunza (Universidad del Desarrollo, Chile)
João Eduardo Coin de Carvalho (Universidade Federal de São Paulo)
Jorge Castellá Sarriera (UFRGS) - *Coordenador*
Julio Cesar Walz (UNILASALLE-CANOAS)
Kátia Bones Rocha (PUCRS)
Lélio Moura Lourenço (Universidade Federal Juiz de Fora – MG)
Maria Angela Mattar Yunes (FURG-RS)
Sheila Gonçalves Câmara (ULBRA-RS)
Telmo Mota Ronzani (Universidade Federal Juiz de Fora – MG)
Verônica Morais Ximenes (Universidade Federal do Ceará – UFC) -*Vice-Coordenadora*

**Resumo**
O GT de Saúde Comunitária, iniciou em 2010. Atualmente conta com membros de 10 universidades, 5 estados e 3 países (Cuba, Argentina, e Chile). Sua finalidade é a construção de conhecimento, metodologias e redes para fortalecer a Área. Teoricamente representa o reconhecimento atual de uma categoria de análise relacionada à psicologia positiva (Calatayud, 2014), e seu desenvolvimento abrange várias dimensões, diferentes porém complementares: um paradigma de Saúde Pública, no qual o componente principal é a comunidade; visão interdisciplinar e incorporação de saberes e métodos da Psicologia Comunitária. Entre as metas desse biênio está a organização da V Conferência Internacional de Psicologia Comunitária em Fortaleza (3 a 6/09/2014), a formação da Rede Brasileira de Formação em Psicologia Comunitária (ufrgs.br/rbpc) unida à rede Latino-americana; outra meta é o desenvolvimento de projeto internacional sobre Bem-estar na Infância e Adolescência (ISCWEB). O GT almeja contribuir na Internacionalização e na Formação da Área no Brasil.

**Abstract**
The Working Group of Community Health began in 2010. It has members from 10 universities, five states and three countries (Cuba, Argentina, and Chile). It aims to build knowledge, methodologies and networks to strengthen the Area. Theoretically it represents the current recognition of an analysis´s category related to positive psychology (Calatayud, 2014), and its development encompasses several dimensions that are different but complementary: a paradigm of Public Health, in which the main component is the community; an interdisciplinary approach, and incorporation of Community Psychology´s knowledge and methods. The goals of this biennium are: the organization of the 5th International Conference of Community Psychology in Fortaleza; the establishment of the Brazilian Network for Formation in Community Psychology (ufrgs.br/rbpc), linked to Latin American network; and the development of the international project on well-being of children and adolescents (ISCWEB). The working group aims to contribute to the area´s internationalization and formation, in Brazil.

**Resumen**
El GT de Salud de la Comunidad, se inició en 2010. Actualmente cuenta con miembros de 10 universidades, cinco estados y tres países (Cuba , Argentina y Chile) . Su objetivo es la construcción de conocimiento, metodologías y redes. Teóricamente representa una categoría de análisis relacionada con la psicología positiva ( Calatayud, 2014 ). Sus dimensiones: un paradigma de la salud pública , un enfoque interdisciplinario y la incorporación de conocimientos y métodos de la Psicología Comunitaria . Los objetivos de este bienio son: la organización de la V Conferencia Internacional de Psicología Comunitaria en Fortaleza, la formación de la Red Brasileña para la Formación en Psicología Comunitaria (ufrgs.br / rbpc), unida a la red latinoamericana. Otro objetivo es el desarrollo del proyecto internacional sobre el Bienestar de la Infancia y la Adolescencia

(ISCWEB) . El grupo de trabajo tiene como objetivo contribuir a la formación y a la internacionalización.

**Histórico**

O GT de Saúde Comunitária, representa o reconhecimento atual de uma categoria de análise relacionada à Psicologia Positiva (Calatayud, 2014), e seu desenvolvimento abrange várias dimensões, diferentes porém complementares: Um paradigma de Saúde Pública, no qual o componente principal é a Comunidade, sendo a equipe multidisciplinar colaboradora; um campo interdisciplinar de conhecimento; uma vertente da Psicologia Comunitária que utiliza também seus conhecimentos e metodologias de caráter participativo e comunitário.

Surge em decorrência de uma trajetória de psicólogos com formação social, que acreditam que a Saúde é um bem de todos e seu cuidado consiste em uma responsabilidade compartilhada de cientistas e comunidade. Vários membros deste grupo vêm trabalhando em ações e produções conjuntas que visam promover a Saúde, com base nos pressupostos da Psicologia Comunitária.

O GT de Saúde Comunitária visa preencher uma lacuna com relação aos demais GTs da ANPEPP onde enfoques de temáticas específicas, ou grupos vulneráveis, ou contextos institucionais, delimitam o que para nós tem que ser extensivo a todo cidadão, entendendo a Saúde Comunitária protagonizada pela própria Comunidade, como a seguir explicitamos:

Uma nova forma de olhar o contexto da saúde vem se fortalecendo nos últimos anos através de conhecimentos e práticas em saúde das populações em geral, diferentes daquelas procedentes do contexto acadêmico. Denominamos Saúde Comunitária o entendimento da saúde a partir de saberes populares integrativos e holísticos, na contramão dos enfoques dissociados da academia tradicional.

No entanto alguns setores da Saúde Coletiva e especialmente da Psicologia Social e Comunitária, no seu trabalho junto populações carentes, menos dominados pelo paradigma médico-assistencial, tem conseguido maior abertura e escuta das comunidades para reconhecer a grande importância que os saberes populares têm para essas populações como formas de resiliência e sobrevivência em condições extremas.

Como características do novo paradigma em Saúde Comunitária destacamos o ator principal do processo, a Comunidade, e como coadjuvantes a Equipe Técnica, sendo a comunidade a co-responsável pelas decisões sobre ações em saúde, projetos e programas. Focaliza-se estrategicamente na Saúde Positiva, Epidemiologia Positiva, Psicologia Positiva, sendo o centro de estudo a Saúde (Promoção) e não na Doença (Prevenção).

O fato da comunidade ser o ator principal nos programas e políticas de saúde relaciona-se diretamente com o poder, a ética e a racionalidade científica. A comunidade dona da sua saúde e possuidora do poder de decisão sobre a mesma será muito mais saudável e terá mais longevidade que quando ela se sente alienada, como já atestam estudos recentes em varias áreas das ciências, especialmente da Psicologia.

Em 2010, o GT 55 de Saúde Comunitária teve seu primeiro encontro em Fortaleza no XIII Simpósio de Pesquisa e Pós-graduação em Psicologia (ANPEPP), congregando 11 pesquisadores. Professores: Cézar Wagner Góis – Universidade Federal do Ceará (CE); Cléria Maria Lôbo Bittar – PPPS- UNIFRAN – SP; Enrique Saforcada – Universidad de Buenos Aires – UBA – Argentina; Francisco Morales Calatayud – Universidad de Ciencias de la Salud – Havana (Cuba); Jorge Castellá Sarriera – PPGP - UFRGS (Coordenador) – RS; Lélio Moura Lourenço –UFJF (Universidade (Federal Juiz de Fora) –MG; Maria Angela Mattar Yunes – FURG –RS: Rosalina Carvalho da Silva – PP - UNIFRAN – SP; Sheila Gonçalves Câmara – PPGSC – ULBRA – RS; Telmo Mota Ronzani – Universidade Federal Juiz de Fora – MG; Verônica Morais Ximenes - (co-coordenadora do GT) Universidade Federal do Ceará – CE. Os membros eram de três países diferentes, de 4 estados do Brasil e de 8 universidades. Ausentes: Anamélia Lins e Silva Franco – PPFSC – UCSA – Bahia; Maria Lúcia Magalhães Bosi – UFRJ ; Marta Raquel Martínez Cáceres – UCA e UNA (Paraguai); . Martín de Lellis – UBA (Argentina); Mônica de Andrade Morraye – UNIFRAN – SP; Susana Rudolf - URU (Uruguai). Para 2012, o GT segue com os mesmos participantes, sem nenhuma migração, e terá o acréscimo das seguintes integrantes: Alice Maggi – UCS/RS; Raimunda Célia Torres –UFJF, Eroy Aparecida Silva – UFJF e Maria de Fátima Quintal de Freitas (UFPR).

Em 2012, o GT 55 de Saúde Comunitária teve seu segundo encontro em Belo Horizonte no XIV Simpósio de Pesquisa e Pós-graduação em Psicologia (ANPEPP), congregando 14 pesquisadores. Participantes: Jorge C. Sarriera (UFRGS -coord), Verônica Morais Ximenes (UFC-vice), Sheila G. Câmara ( UFCSPA/ULBRA), Enrique T. Saforcada- (UBA-Argentina), Rosalina C. da Silva (USP/UNIFRAN), João Coin (UP), Anamélia Franco (UFBA), Alice Maggi (UCS), Maria Ângela M. Yunes (FURG/LASALLE), Daniel Abs (UNISINOS). Convidadas de Portugal:

Maria Manuela A. Calheiros (IUL-Portugal) e Maria Luisa Lima (IUL-Portugal), Ausentes com justificativa: Cléria Maria Lôbo Bittar (UNIFRAN), Telmo Rozani (UFJF), Lélio Moura Lourenço (UFJF) e Maria de Fátima Q. de Freitas (UFPR).

**Relatório de Atividades no Biênio**

Trabalhos preparatórios como a construção do site (Ver www.5cipc2014.org), a ida de quatro membros do GT nas Conferências Internacionais de Psicologia Comunitária de Barcelona (junho 2013) e Nápoles (novembro de 2013), para a organização da V Conferência Internacional de Psicologia Comunitária, com o tema "Psicologia Comunitária no mundo atual: desafios, limites e fazeres" que acontecerá no período de 03 a 06 de setembro de 2014 em Fortaleza (Ceará) no Brasil, coordenada por Verônica Ximenes, Jorge Sarriera e Cézar Wagner Góis. Esse evento pretende reunir em torno de 800 professores, pesquisadores, profissionais de vários países.

A publicação do número monográfico da Revista Aletheia (ULBRA) 37, jan./abr. 2012, com artigos do Grupo de Trabalho (GT) de Saúde Comunitária da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Psicologia (ANPEPP), coordenado por Sheila Câmera e Anamelia Franco, possibilitou a interação com os leitores e socializou as pesquisas e estudos do GT. Foram 2 artigos internacionais, 12 artigos de relato de pesquisa, 1 artigo de experiência e 2 resenhas, todos de autoria dos membros do GT.

Em Julho/2013, houve em Brasília, a Reunião no XXXIV Congresso Interamericano de Psicologia, onde estavam presente quatro membros do GT de Saúde Comunitária como o objetivo de apresentar e discutir sobre a organização da V Conferência Internacional de Psicologia Comunitária. Participaram 20 pessoas de vários países e do Brasil e com organizadores de CIPC anteriores. Foi apresentado um simpósio sobre Pobreza, vulnerabilidade e bem-estar em crianças e adolescentes latino-americanos com a participação de 4 membros do GT. Foram estabelecidos contatos com a Red Latinoamericana de Formación en Psicología Comunitaria, o GT de Psicologia Comunitária e o GT de Psicologia e Pobreza da SIP.

Membros do nosso GT ligados a Red Latinoamericana de Formación en Psicología Comunitaria, construíram um site para formar uma Rede Brasileira de Psicologja Comunitária (www.ufrgs.br/rbpc). O objetivo inicial da rede é desenvolver um projeto de mapeamento de disciplinas/estágios em Psicologia Comunitária nos 655 Cursos de Psicología do país, vendo conteúdos, créditos, obrigatoriedade ou não, semestre onde se fornece, e aspectos éticos. Um segundo passo será a reunião de Grupos Focais de alunos que tenham feito a disciplina e docentes de Psicologia Comunitária na Região.

Em 2012, também foi realizada uma pesquisa de cooperação institucional sobre os impactos psicossociais da pobreza, envolvendo a Universidade Federal do Ceará com coordenação de Verônica Morais Ximenes e a Universidade Federal do Rio Grande do Sul com a coordenação de Jorge Castellá Sarriera, membros do GT. Essa investigação, que prosseguirá nos próximos dois anos com verba do Edital Universal 2013, investiga como a pobreza em uma perspectiva multidimensional constitui a vida dos individuos pobres de zonas urbanas e rurais a partir de uma pesquisa de delineamento misto.

Três membros do nosso GT acabamos de estar presentes no 9th Congresso Europeu de Psicologia Comunitária na cidade de Nápoles de 6 a 9 de novembro de 2013. Além da participação ativa de trabalhos, tivemos várias reuniões com os presidentes da Associação Européia de Psicologia Comunitária, o presidente da Society of Community Research and Action, ex-presidentes de congresso anteriores, Ornellas (Portugal), Caterime Archidiácono (Itália), entre outras autoridades para planejar o congresso no Brasil em setembro de 2014.

Outra atividade acadêmica é a organização de um livro sobre "Processos Psicossociais em Saúde" (Editora da UFJF), organizado pelo Telmo Ronzani, que contará com capítulos de membros do GT e deverá ser publicado em 2013. O livro "Psicologia e contextos rurais" (Editora da UFRN), organizados por Jáder Ferreira Leite e Magda Dimenstein, contou com a publicação de 3 capítulos de membros do GT.

Participação de eventos conjuntos, organizado por algum membro do GT, como: III Simpósio de Psicologia Social da Universidade Federal de Juiz de Fora com a Prof. Verônica Ximenes, Palestra sobre Políticas Sobre Drogas na Universidade Federal do Ceará (UFC) com a Prof. Telmo Ronzani, Mesa de discussão no II Congresso Internacional de Psicologia da Associação Juizforana de Estudantes de Psicologia (AJEPSI) com o Prof. Jorge Sarriera. Como também, participaram de bancas de defesa de mestrado e doutorado nas Universidades dos respectivos professores.

**Objetivos para o XV Simpósio**

- Apoiar e colaborar ativamente no desenvolvimento da V Conferência Internacional de Psicologia Comunitária (3-6 de setembro de

2014), em Fortaleza, primeira vez em América do Sul, visando o fortalecimento da Psicologia Comunitária e sua internacionalização.
- Integrar-se à pesquisa latino-americana sobre Formação em Ética na Psicologia Comunitária, criando uma rede brasileira de docentes e alunos da área, mapeando as instituições que incorporam a disciplina de PC em sus cursos como obrigatórias ou optativas (ufrgs.br/rbpc)
- Desenvolver trabalhos conjuntamente com o GT de Psicologia Comunitária, especialmente unidos aos dois objetivos anteriores, como já vêm sendo feito desde a IV Conferência Internacional de Psicologia Comunitária em Barcelona em junho de 2012.

# GT61 - SUBJETIVIDADE, CONHECIMENTO E PRÁTICAS SOCIAIS

**Participantes**
Andréa Vieira Zanella (UFSC)
Cleci Maraschin (UFRGS) – *Vice-Coordenadora*
Esther Maria de Magalhães Arantes (PUC-Rio e UERJ)
Fernanda Spanier Amador (UFRGS)
Flavia Cristina Silveira Lemos (UFPA)
Gislei Lazzarotto (UFRGS)
Jardel Sander da Silva (UDESC)
Lília Ferreira Lobo (UFF)
Margarete Axt (UFRGS)
Maria Elizabeth Barros e Barros (UFES)
Maria Livia do Nascimento (UFF) - *Coordenador*
Mario Ferreira Rezende (Instituto Federal de Ensino/Videira/SC)
Rafael Diehl (UFPE)
Tânia Mara Galli Fonseca (UFRGS)

Convidados
Luis Artur Costa (UFPel)
Lucienne Martins Borges (UFSC)
Neiva de Assis (UFSC)

**Resumo**
O GT "Subjetividade, conhecimento e práticas sociais" foi criado em maio/1998. Ao longo desses anos tem produzido debates sobre temas que elege para serem discutidos a cada biênio. Com essa proposta já foram desdobradas discussões sobre práticas psi, modos de pesquisar, relações de poder e processos de constituição do sujeito dentre outras. A rede que construímos está marcada pelo compromisso com a produção de uma psicologia atenta às diferenças. Interessa-nos a produção e divulgação de estratégias que potencializem a vida, e possam dar passagem ao devir. Tais debates estão presentes em nossa produção escrita, sobretudo nas coletâneas que lançamos a cada biênio, por ocasião dos simpósios. Essa preocupação editorial vem divulgando nossas discussões, fortalecendo parcerias nacionais e consolidando uma rede complexa de intercâmbio no meio acadêmico. Nessa direção merece destaque o livro "Pesquisar na diferença: Abecedário da pesquisa", publicado em 2012, por sua ampla circulação nas universidades brasileiras.

**Abstract**
The Working Group "Subjectivity, knowledge and social practices" was launched in May/1998. Over these years the group has working together to discuss specified topics choosen to last for two years. In this perspective has been developed a critical view of the practices of psychology; of the approaches in qualitative reseach; of the power relations and of the process of subjectivation. The group perspective is to be aware of the differences and to the creative process on the psychology practices. We are interested in the production of strategies that enhance and create different ways to live. Such debates have been developed in our written production, especially in the books that we have edited every two years, for the symposium. This editorial practice has spread our discussions, has strengthed national partnerships and has expanded an academic network. In this sense the book "Pesquisar na diferença: Abecedário da pesquisa," published in 2012, has had a wide circulation in Brazilian universities.

**Resumen**
El GT "Subjetividad, conocimiento y prácticas sociales" fue creado en mayo/1998. Desde entonces, viene produciendo debates acerca de temas elegidos para cada bienio. A través de dicha propuesta, han sido desarrolladas discusiones acerca de prácticas psi, modelos de investigación, relaciones de poder y procesos de constitución del sujeto, entre otros. La red que hemos construido tiene como precepto la responsabilidad con

una psicología comprometida y atenta a la diversidad. Nuestro interés está centrado en la producción y divulgación de estrategias que potencialicen la vida y el devenir. Estos debates, están presentes en nuestra producción escrita, sobre todo en la selección que hacemos y lanzamos en cada bienio, en ocasión de los simposios. Esa preocupación editorial es responsable por la divulgación de nuestras discusiones, así como por el intento de fortalecer nuestras colaboraciones nacionales y a su vez promover intercambios en el medio académico. En este sentido merece especial atención el libro "Pesquisar na diferença: Abecedário da pesquisa", publicado en 2012 y de gran circulación en las universidades brasileñas.

**Histórico**

O GT "Subjetividade, conhecimento e práticas sociais" foi criado em maio de 1998, por ocasião do VII Simpósio Nacional de Pesquisa e Intercâmbio Científico, ocorrido em Gramado/RS. A iniciativa de constituir o GT coube a professoras ligadas ao PPGPsi da UFRGS que, em contato com colegas do PPGPsi da UFSC, buscaram identificar interesses que permitissem constituir uma rede nacional de pesquisadores em Psicologia. Emergia assim um GT que, ao longo dos anos, vem fortalecendo intercâmbios e consolidando parcerias. Já em 1999 o GT organizou uma Edição Temática da Revista de Ciências Humanas, intitulada "Psicologia social" (http://cfh.ufsc.br~revista/edicoes_tematicas.htm) com artigos dos participantes desse Grupo de Trabalho.

Motivos variados impediram alguns dos integrantes de participar do VIII Simpósio, realizado em Serra Negra, o que de certa forma gerou a necessidade de reestruturar o grupo e sua proposta. Esse delineamento foi feito no IX Simpósio, em Águas de Lindóia/SP. O trabalho ali compartilhado e, principalmente, a intensidade dos encontros, reafirmaram linhas temáticas que compõem, na diversidade, uma rede comprometida com vários aspectos, dos quais se destacam: a questão da subjetividade e das diferenças; o compromisso com questões sociais e políticas; as reflexões sobre as dimensões éticas, políticas e estéticas da produção de conhecimento em Psicologia.

Esse elenco de temáticas inter-relacionadas foi tratado nos encontros subsequentes, em Vitória e Florianópolis. Nesses momentos foi possível multiplicar as linhas temáticas e ao mesmo tempo ampliar as possibilidades do GT. Um dos frutos desse trabalho coletivo foi a organização de um número temático da revista Psicologia & Sociedade – ABRAPSO, 2004, intitulado "Práticas Avaliativas e Produção de Conhecimento" (http://www.scielo.br/psoc). Outro fruto consiste no livro "Práticas Psi: Inventando a vida", organizado pelas componentes do GT Esther M. M. Arantes, Maria Lívia do Nascimento e Tânia Mara Galli Fonseca. A coletânea conta com capítulos escritos pelos membros do grupo, que debatem tema que atravessam nossas pesquisas e discussões. O livro foi lançado pela editora EDUFF, em 2007.

Em 2008, no Simpósio realizado em Natal, reafirmamos o nosso compromisso com a produção de uma Psicologia atenta às diferenças e aos mecanismos sociais de sua negação. Interessou-nos, sobremaneira, a produção e divulgação de estratégias de potencialização da vida e, nesse sentido, projetamos a produção coletiva de reflexões metodológicas consoantes com esses fundamentos. Nesse sentido, em 2008, o GT comparece com mais um trabalho coletivo, através da publicação de artigos na Revista Informática na Educação: Teoria & Prática (www.pgie.ufrgs.br/revista) e na revista Psicologia Clínica vol. 20.2, cuja temática versou sobre os 60 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos. Da mesma forma, torna-se importante destacar os intercâmbios frequentes entre membros do GT por meio de participações em bancas de pós-graduação, publicações conjuntas, organizações de seminários, e reuniões acadêmicas relacionados à pesquisa.

No Simpósio de 2010, em Fortaleza, viabilizamos o projeto do Abecedário, reafirmando nosso compromisso com uma perspectiva histórico-crítica de pesquisa. A publicação recebeu como título "Pesquisar na diferença: um abecedário", lançada pela Editora Sulinas em 2012. A apresentação dos verbetes dessa obra, construídos por nós e por convidados, propiciou espaço para uma rica discussão e intercâmbio de conhecimentos relativos a práticas de pesquisa, deixando como legado um mosaico de possíveis em termos de estratégias metodológicas a serem concretamente apropriadas na produção de conhecimento.

Seguindo essa linha da produção escrita, no XIV Simpósio, realizado em Belo Horizonte em 2012, tivemos como proposta debates em torno das ferramentas de pesquisa que nos são apresentadas por Michel Foucault. Desse debate surgiu o projeto que intitulamos "Cartas a Foucault". A proposta se concretizou no

sentido de enviarmos cartas a Foucault a partir das problemáticas de nossas pesquisas, tentando dialogar com seus escritos já que não temos mais a sua presença. O que está em questão na proposta é a atualidade, a vitalidade e potência do pensamento de Foucault, no sentido de responder à premências do nosso tempo. Tal coletânea se encontra no prelo, também pela Editora Sulinas, com lançamento previsto para maio/2014 por ocasião do XV Simpósio da ANPEPP.

Cabe lembrar que desde 2010 vimos ampliando pouco a pouco o número de participantes do GT, visando expandir nossas linhas de pesquisa e estudos e incrementar nossa representatividade nacional. Assim é que desde então temos incentivado a prática de membros convidados.

**Relatório de atividades do GT no biênio**

O GT "Subjetividade, conhecimento e práticas sociais" foi criado em maio de 1998, por ocasião do VII Simpósio Nacional de Pesquisa e Intercâmbio Científico, ocorrido em Gramado/RS. A iniciativa de constituir o GT coube a professoras ligadas ao PPGPsi da UFRGS que, em contato com colegas do PPGPsi da UFSC, buscaram identificar interesses que permitissem constituir uma rede nacional de pesquisadores em Psicologia. Emergia assim um GT que, ao longo dos anos, vem fortalecendo intercâmbios e consolidando parcerias. Já em 1999 o GT organizou uma Edição Temática da Revista de Ciências Humanas, intitulada "Psicologia social" (http://cfh.ufsc.br~revista/edicoes_tematicas.htm) com artigos dos participantes desse Grupo de Trabalho.

Motivos variados impediram alguns dos integrantes de participar do VIII Simpósio, realizado em Serra Negra, o que de certa forma gerou a necessidade de reestruturar o grupo e sua proposta. Esse delineamento foi feito no IX Simpósio, em Águas de Lindóia/SP. O trabalho ali compartilhado e, principalmente, a intensidade dos encontros, reafirmaram linhas temáticas que compõem, na diversidade, uma rede comprometida com vários aspectos, dos quais se destacam: a questão da subjetividade e das diferenças; o compromisso com questões sociais e políticas; as reflexões sobre as dimensões éticas, políticas e estéticas da produção de conhecimento em Psicologia.

Esse elenco de temáticas inter-relacionadas foi tratado nos encontros subsequentes, em Vitória e Florianópolis. Nesses momentos foi possível multiplicar as linhas temáticas e ao mesmo tempo ampliar as possibilidades do GT. Um dos frutos desse trabalho coletivo foi a organização de um número temático da revista Psicologia & Sociedade – ABRAPSO, 2004, intitulado "Práticas Avaliativas e Produção de Conhecimento" (http://www.scielo.br/psoc). Outro fruto consiste no livro "Práticas Psi: Inventando a vida", organizado pelas componentes do GT Esther M. M. Arantes, Maria Lívia do Nascimento e Tânia Mara Galli Fonseca. A coletânea conta com capítulos escritos pelos membros do grupo, que debatem tema que atravessam nossas pesquisas e discussões. O livro foi lançado pela editora EDUFF, em 2007.

Em 2008, no Simpósio realizado em Natal, reafirmamos o nosso compromisso com a produção de uma Psicologia atenta às diferenças e aos mecanismos sociais de sua negação. Interessou-nos, sobremaneira, a produção e divulgação de estratégias de potencialização da vida e, nesse sentido, projetamos a produção coletiva de reflexões metodológicas consoantes com esses fundamentos. Nesse sentido, em 2008, o GT comparece com mais um trabalho coletivo, através da publicação de artigos na Revista Informática na Educação: Teoria & Prática (www.pgie.ufrgs.br/revista) e na revista Psicologia Clínica vol. 20.2, cuja temática versou sobre os 60 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos. Da mesma forma, torna-se importante destacar os intercâmbios frequentes entre membros do GT por meio de participações em bancas de pós-graduação, publicações conjuntas, organizações de seminários, e reuniões acadêmicas relacionados à pesquisa.

No Simpósio de 2010, em Fortaleza, viabilizamos o projeto do Abecedário, reafirmando nosso compromisso com uma perspectiva histórico-crítica de pesquisa. A publicação recebeu como título "Pesquisar na diferença: um abecedário", lançada pela Editora Sulinas em 2012. A apresentação dos verbetes dessa obra, construídos por nós e por convidados, propiciou espaço para uma rica discussão e intercâmbio de conhecimentos relativos a práticas de pesquisa, deixando como legado um mosaico de possíveis em termos de estratégias metodológicas a serem concretamente apropriadas na produção de conhecimento.

Seguindo essa linha da produção escrita, no XIV Simpósio, realizado em Belo Horizonte em 2012, tivemos como proposta debates em torno das ferramentas de pesquisa que nos são

apresentadas por Michel Foucault. Desse debate surgiu o projeto que intitulamos "Cartas a Foucault". A proposta se concretizou no sentido de enviarmos cartas a Foucault a partir das problemáticas de nossas pesquisas, tentando dialogar com seus escritos já que não temos mais a sua presença. O que está em questão na proposta é a atualidade, a vitalidade e potência do pensamento de Foucault, no sentido de responder à premências do nosso tempo. Tal coletânea se encontra no prelo, também pela Editora Sulinas, com lançamento previsto para maio/2014 por ocasião do XV Simpósio da ANPEPP.

Cabe lembrar que desde 2010 vimos ampliando pouco a pouco o número de participantes do GT, visando expandir nossas linhas de pesquisa e estudos e incrementar nossa representatividade nacional. Assim é que desde então temos incentivado a prática de membros convidados.

**Objetivos para o XV Simpósio**

No XIV Simpósio Nacional da Anpepp realizado em Belo Horizonte, lançamos como proposta de trabalho para o próximo Simpósio debates em torno do tema: Cidade e Produção de Subjetividade, a partir das seguintes linhas temáticas a) cidade, arquivo, memória na produção de subjetividade; b) cidade, arte e fotografia na produção de subjetividade; c) cidade, tecnologias em rede e produção de subjetividade; d) cidade, infância e juventude: produção de subjetividade na atualidade; e) cidade, educação e produção de subjetividade; f) cidade, modos de gestão do trabalho e produção de subjetividade.

O principal objetivo de nosso encontro será a discussão de textos previamente preparados sobre essas temáticas, no sentido de organizar um livro coletânea, visando publicação em 2015.

O aumento do percentual da população brasileira vivendo em centros urbanos,junto a um modelo de desenvolvimento pautado no consumo, tem toornado as cidades cenário de conflitos e de composições heterogêneas, que desafiam análises e intervenções a respeito dos embates sobre direitos, sobre as esferas pública x privada, transporte, saúde, participação política e etc. Essa rede complexa mostra-se como uma problemática de muitas dimensões a qual nos propomos abordar a partir de diversos olhares e fazeres.

Tal como tem sido praticado em outros Simpósios, objetiva-se a preparação de participações conjuntas em publicações científicas, congressos e encontros da área e a articulação com colegas de outros GT's com vistas a fazer consistir o processo associativo já desencadeado com base em afinidades teórico-metodológicas e que facilitem a proliferação de uma agenda coletiva de trabalho expandida.

O modo de operacionalização seguirá o formato que tem se mostrado profícuo a partir dos encontros anteriores. Cada membro do grupo disponibilizará seu texto um mês antes do encontro aos demais participantes do grupo. Os coordenadores escolherão dois debatedores que deverão preparar uma avaliação crítica do texto. Por ocasião do Simpósio os textos serão apresentados pelos proponentes e arguidos pelos debatedores e demais membros do grupo. Nesse momento, são sugeridas modificações ao trabalho.

Além do trabalho com os textos, na última sessão do GT realizar-se-á uma avaliação do encontro, a confecção do relatório e uma pauta para o biênio que seguirá o XV Simpósio. De imediato, temos como proposta encontros dos membros do GT nos eventos nacionais da Psicologia, tais como CONPSI e ABRAPSO e a organização de um colóquio, para o ano de 2015, tendo como tema a cidade.

# GT62 – SUBJETIVIDADE CONTEMPORÂNEA

**Participantes**
Adriana Marcondes - PPG em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano (USP)
Cristina Rauter - PPG em Psicologia (UFF)
Eduardo Passos - Programa de Pós-Graduação em Psicologia (UFF) - *Vice-Coordenador*
Elizabeth Maria Freire de Araújo Lima - PPG em Psicologia (UNESP)
Flávia Liberman - PPG em Ciências da Saúde (UNIFESP)
João Leite Ferreira Neto – PPG em Psicologia (PUC-Minas)
Liliana da Escóssia Melo – PPG em Psicologia Social e Política (UFS)
Luciana Caliman - PPG em Psicologia Social (UFES)
Luciano Bedin da Costa (UFRGS)
Luis Eduardo Aragon - PPG em Psicologia Clínica ( PUC/SP)
Maria Cristina G. Vicentin - PPG em Psicologia Social (PUC-SP)
Mauricio Lourenção Garcia (UNIFESP)
Silvia Tedesco – PPG em Psicologia (UFF)
Virginia Kastrup - Programa de Pós-Graduação em Psicologia (UFRJ) - *Coordenadora*
Yara Carvalho – PPG em Educação Física (USP)

**Resumo**
O GT Subjetividade Contemporânea foi formado no VII Simpósio da ANPEPP. Caracterizou-se como um grupo transdisciplinar, em função do tema subjetividade contemporânea, em diferentes domínios: psicologia cognitiva, psicologia social, psicologia clínica, saúde coletiva, mas também entre a Psicologia e a Filosofia, a Arte, a Política e outros domínios da ciência como a Educação Física, Terapia Ocupacional e Educação. O objetivo do GT é a interlocução da psicologia com áreas afins no que se refere aos estudos da subjetividade. Nos 15 anos de existência, tem mantido intensa colaboração acadêmica nas interfaces entre arte e clínica, política de drogas e saúde mental, humanização da saúde, políticas da cognição, políticas do corpo, acessibilidade cultural para pessoas com deficiência visual, criminologia e subjetividade, judicialização da infância e juventude. Outra contribuição importante do GT diz respeito ao desenvolvimento do método da cartografia que vem gerando contribuições concretas nas políticas públicas e nas práticas institucionais.

**Abstract**
The Work Group (WG) Contemporaneous Subjectivity was created during the VII ANPEPP Symposium. It is an interdisciplinary group, due to the contemporaneous subjectivity theme within different domains: cognitive, clinical and social psychology, collective health, but also among Psychology and Philosophy, Art, Politics and other science domains such as Physical Education, Occupational Therapy and Education. The WG aims at the interlocution of psychology with common areas in what refers to the study of subjectivity. In its 15 years, it kept intense academic collaboration in its interfaces among art and clinic, drug politics and mental health, health humanization, cognition and body policies, cultural accessibility for visually impaired people, criminology and subjectivity, childhood and youth judicialization. Another important contribution of the WG is what concerns the development of the cartographic method, which has been generating concrete contributions to the public policies and institutional practices.

**Resumen**
El Grupo de Trabajo (GT) Subjetividad Contemporánea se formó en el VII Simposio de la ANPEPP. Su formación es transdisciplinar, en función del tema subjetividad contemporánea en diversos dominios: psicología cognitiva, psicología social, psicología clínica, salud colectiva, y aún Psicología, Filosofía, Arte, Política y otros saberes científicos como la Educación Física, Terapia Ocupacional y Educación. El objetivo del GT es la interlocución de la psicología y ciencias afines en el que se refiere al estudio de la subjetividad. En los 15 años de existencia ha mantenido intensa colaboración académica en las interfaces arte y clínica; política con relación a las drogas y salud mental; humanización de la salud; políticas de cognición; políticas del cuerpo; accesibilidad cultural para las personas con deficiencia visual; criminología y subjetividad;

judicialización de la infancia y de la juventud. Otra contribución importante del GT se relaciona al desenvolvimiento del método de la cartografía que viene generando contribuciones reales en las políticas públicas y practicas institucionales.

**Histórico**

O GT Subjetividade Contemporânea foi formado e iniciou suas atividades por ocasião do VII Simpósio da ANPEPP, ocorrido em 1998 em Gramado, sob a coordenação da Profa. Suely Rolnik (PUC-SP). O VII Simpósio da ANPEPP abriu então a possibilidade de intensificar e consolidar um trabalho conjunto de um grupo de professores e pesquisadores que já possuíam anteriormente atividades em parceria. Caracterizou-se, desde o início, como um grupo transdisciplinar, em função de uma exigência de seu tema: a subjetividade contemporânea. Tal tema situa-se no limite entre diferentes domínios da pesquisa: psicologia cognitiva, psicologia social, psicologia clínica, saúde coletiva, mas também entre a Psicologia e a Filosofia, a Arte, a Política e outros domínios da ciência como a Educação Física, Terapia Ocupacional e Educação. O objetivo do GT é construir um plano de interlocução da psicologia com áreas afins no que se refere aos estudos da subjetividade. Os problemas do contemporâneo configuram atualmente no GT os seguintes problemas de pesquisa: a formação interdisciplinar; promoção da saúde; criminologia, práticas de vigilância e gestão do medo; acessibilidade cultural para pessoas com deficiência; arte e corpo; medicalização da vida. O GT reúne neste momento 13 pesquisadores ligados a 9 programas de pós-graduação, de 10 universidades, em 5 estados brasileiros e 2 regiões do país (SE e NE). Nestes 15 anos de existência, o GT Subjetividade Contemporânea tem mantido intensa colaboração acadêmica no que se refere principalmente às interfaces entre arte e clínica, à política de drogas e saúde mental, à humanização da saúde, às políticas da cognição, às políticas do corpo à acessibilidade cultural para pessoas com deficiência visual, à criminologia e subjetividade, à judicialização da infância e juventude. Outra contribuição importante do GT diz respeito ao desenvolvimento do método da cartografia no estudo da experiência e da produção de subjetividade. Esta aposta metodológica se atualiza em projetos de pesquisa-intervenção em diferentes domínios como saúde, educação, justiça, arte e cultura. A construção teórica do grupo tem gerado produtos acadêmicos associados a contribuições concretas nas políticas públicas e nas práticas institucionais dos diferentes campos da psicologia.

Relatório de atividades do GT no biênio

Organização do Encontro anual do GT Subjetividade Contemporânea. Realização do Programa de Pós-Graduação em Psicologia Social da PUC-SP. Dias 5, 6 e 7 de julho 2013. Participação de todos os membros do GT. O encontro teve como objetivo a preparação do livro com textos dos integrantes do GT Subjetividade Contemporâneo. Título provisório: Experiências do coletivo: entre a micro e a macropolítica (em preparação)

O livro será dividido nas seguintes seções: Criminalização e grupos - Cristina Rauter, Maria Cristina Vicentin, Silvia Tedesco; Medo e gestão do medo - Luis Aragon, Cristina Rauter, Laura Pozzana e Elizabeth Lima; Promoção da saúde - João Leite, Yara Carvalho e Elizabeth Lima; Medicação e medicalização - Eduardo Passos, Luis Aragon, Luciana Caliman e Adriana Marcondes; Formação interprofissional - Mauricio Lourenção, Luciano Bedin, Yara Carvalho, Flavia Liberman, Cristina Vicentin, João Leite; Arte, corpo, política e saúde - Flávia Liberman, Elizabeth Lima, Virgínia Kastrup, Yara Carvalho e Laura Pozzana. As seções podem ser introduzidas ou trazer ao final uma discussão entre os autores, abordando como está presente a articulação entre a micro e a macropolítica naquele campo temático. A idéia é a construção coletiva de ideias e proposições.

Objetivos para o XV Simpósio

O objetivo do GT é discutir trabalhos que se articulam em torno do tema Subjetividade contemporânea em 4 eixos: políticas da formação; políticas da saúde; políticas da violência; políticas do corpo e da arte. O eixo transversal dos debates será a articulação entre o plano da macropolítica – políticas de Estado, de governo e públicas – e o plano da micropolítica onde se localizam os processos de produção de subjetividade como a produção desejante, a experiência pré-refletida e os modos de existência na contemporaneidade. O GT tem como meta consolidar as parcerias interinstitucionais e transdisciplinares, integrar os novos membros nas discussões em curso, programar as atividades do biênio. O produto principal do GT neste Simpósio será a organização do livro Experiências do coletivo entre a micro e a macropolítica cujo projeto foi desenhado no XIV Simpósio da ANPEPP, tendo avançado na reunião do GT realizada em 2013 em São Paulo.

# GT63 – SUBJETIVIDADE, ENSINO E APRENDIZAGEM

**Participantes**
Albertina Mitjáns Martinez (UnB – DF) – *Vice-Coordenadora*
Alexandra AyachAnache (UFMS)
Ana Mercês Bahia Bock (PUC/SP)
Beatriz Judith Lima Scoz – Pesquisadora independente
Cristina Madeira Coelho (UnB)
Eloísa Quadros Fagali (Instituto Sedes Sapientiae – SP)
Fernando Luiz González Rey (UNICEUB – DF)
Geisa Nunes de Souza Mozzer (UFG )
Heloisa Andreia de Matos Lins (Unicamp)
José Bizerril (UNICEUB)
Leonardo Pinto de Almeida (UFF/RJ)
Luciana Oliveira Campolina (UNICEUB)
Maria da Graça Marchina Gonçalves (PUC/SP)
Maria Eleusa Alves Montenegro – UnB – DF
Marisa Irene Siqueira Castanho (UNIFIEO/SP) - *Coordenadora*
Maristela Rossato (UnB)
Maurício da Silva Neubern (UnB)
Omar Alejandro Bravo (UFRGS)
Valéria DeusdaráMori (UNICEUB)
Vannuzia Leal Andrade Peres (PUC/GO)
Wanda Maria Junqueira Aguiar (PUC/SP)

**Resumo**
O GT Subjetividade, Ensino e Aprendizagem reúne pesquisadores interessados em compartilhar estudos orientados pelo enfoque histórico-cultural da subjetividade na análise de processos de ensino e aprendizagem por meio de categorias como: sentidos subjetivos, configuração subjetiva, subjetividade individual, subjetividade social, sujeito. Dentre os objetivos prioriza-se debater e produzir conhecimento sobre a subjetividade e seus desafios epistemológicos e metodológicos em pesquisas que favoreçam a aproximação aos sentidos produzidos pelos sujeitos a partir de suas vivências nos processos de ensino e aprendizagem. Considera-se que os sentidos subjetivos e a configuração subjetiva se organizam por uma lógica que pressupõe a indissociabilidade entre o social, o cultural e o singular, razão pela qual este referencial possibilita identificar situações problematizadoras nos contextos da educação, da saúde, do trabalho, da sociedade na realidade contemporânea, e refletir sobre processos de subjetivação de diferentes sujeitos e grupos, nos múltiplos espaços sociais, da criatividade, das relações interpessoais, éticas e políticas.

**Abstract**
The Work Group on Subjectivity, Teaching and Learning brings together researchers interested in sharing studies guided by the cultural-historical analysis of subjectivity in the process of teaching and learning using categories such as subjective senses, subjective configuration , individual subjectivity, social subjectivity and subject. Among the objectives the group prioritizes discuss and produce knowledge about subjectivity and its epistemological and methodological challenges in research that favor the subjective senses produced by the subjects from their experiences in teaching and learning. It is considered that the subjective senses and the subjective configuration are organized by a logic that assumes the inseparability of social, cultural and singular aspects as the reason why this reference helps to identify problem-solving situations in the contexts of education, health, labor, society in contemporary reality, and reflect on subjective processes of different individuals and groups in multiple social spaces, creativity, interpersonal relations, ethical and political.

**Resumen**
El GT Subjetividad, Enseñanza y Aprendizaje reúne investigadores que compartenestudios orientados por el

enfoque histórico-cultural de la subjetividad para el análisis de procesos de enseñanza – aprendizaje por medio de categorías como: sentidos subjetivos, configuraciones subjetivas, subjetividad individual, subjetividad social y sujeto. Se prioriza:debatir y producir conocimientos sobre la subjetividad y sus desafíos epistemológicos y metodológicos en investigaciones que favorezcan la aproximación a los sentidos producidos por los sujetos en función de sus experiencias en procesos de enseñanza y aprendizaje. Se considera que los sentidos subjetivos y las configuraciones subjetivas se organizan por una lógica que presupone la íntima articulación entre lo social, lo cultural y lo singular. Este referencial posibilita identificar situaciones problematizadoras en diversos contextos: educación, salud, trabajo, en la sociedad contemporánea, y reflexionar sobre procesos de subjetivación de diferentes sujetos y grupos, en los múltiples espacios sociales, de creatividad y de relaciones interpersonales, éticas y políticas.

**Histórico**

O GT Subjetividade, Ensino e Aprendizagem organizou-se e se reuniu pela primeira vez no XIII Simpósio da ANPEPP, de 6 a 9 de junho de 2010, em Fortaleza – CE, sob a coordenação da professora Dra. Beatriz Judith de Lima Scoz. Na ocasião, o GT constituiu-se de 17 (dezessete) participantes (doutores/docentes/pesquisadores) que atuavam em 13(treze) diferentes instituições de ensino superior, localizadas em 7(sete) Estados brasileiros e no Distrito Federal, expressando representatividade e diversidade de instituições acadêmicas e regiões do Brasil, em consonância com as recomendações da ANPEPP.

Os participantes tinham em comum o interesse em compartilhar experiências em pesquisas orientadas pela perspectiva da teoria da subjetividade de González Rey (1997, 2003, 2004, 2005, 2006, 2010), que vinha trazendo subsídios para análises de processos de ensino e aprendizagem, pautadas pela consideração dos sujeitos envolvidos nesses processos, sobretudo alunos e professores.

Convencidos da importância de desenvolver pesquisas que levam em conta os aspectos subjetivos de alunos e professores, suas emoções e, fundamentalmente, os sentidos que produzem nos processos de ensinar e de aprender, o grupo de pesquisadores considerou que poderia contribuir para o avanço das pesquisas e reflexões nessa direção, oferecendo alternativas aos estudos cuja prevalência é a racionalidade de medidas e aspectos objetivos do ensino e da aprendizagem. A teoria da subjetividade de González Rey oferecia categorias para a compreensão da pessoa em sua singularidade, no contexto das múltiplas experiências nos diferentes espaços de sua vida social, possibilitando adentrar de forma simultânea nos contextos, nas histórias de alunos e professores, nas vivências, criando condições para a realização de um trabalho psicológico e pedagógico com significativos avanços nos desenvolvimentos desses sujeitos e dos processos educacionais em que estão envolvidos.

Em junho de 2012, o GT reuniu-se pela segunda vez, no XIV Simpósio da ANPEPP realizado em Belo Horizonte, na UFMG. A então coordenadora do GT, profa. Dra. Beatriz Judith Lima Scoz havia também sido eleita como representante nacional da Sociedade Interamericana de Psicologia no Brasil – SIP, o que passou a ampliar a visibilidade do GT e a oportunizar contatos em especial na América do Sul. O GT passou a seconstituir de 18 (dezoito) participantes, com seis desistências e setenovas adesões de professores doutores atuantes em 10 (dez) diferentes instituições de ensino superior, localizadas em 5 (cinco) Estados brasileiros e no Distrito Federal. Nesse XIV Simpósio ocorreu o lançamento da produção coletiva do grupo intitulada Ensino e Aprendizagem: a subjetividade em foco, pela editora LiberLivro, de Brasília – DF. A obra foi organizada por Albertina Mitjáns Martinez, Beatriz Judith Lima Scoz e Marisa Irene Siqueira Castanho, com prefácio da profa. Dra. Ana Maria Jacó-Vilela. Os membros do GT foram autores e coautores nos 11 (onze) capítulos que compõem o livro, os quais resultaram de estudos teóricos, relatos de experiências e ou de pesquisas desenvolvidas, tendo como foco a discussão da subjetividade.

Do relatório apresentado à ANPEPP nessa ocasião e que levou à aprovação do GT, constavam as seguintes produções: 5 (cinco) livros em que os membros do GT apareciam como organizadores e ou como autores de capítulos; 6 (seis) artigos em periódicos indexados; 2 (dois) prefácios de livros; 2 (dois) trabalhos completos em Anais de Congressos; 8 (oito) pesquisas em desenvolvimento; participação conjunta em várias bancas de qualificação e de defesa de mestrado e de doutorado; formação de subgrupos para estudos e aprofundamento de categorias da Psicologia Histórico-Cultural e da perspectiva Histórico-Cultural da Subjetividade.

Na última reunião do GT Subjetividade, Ensino e Aprendizagem ocorrida durante o XIV Simpósio da ANPEPP, a profa. Dra. Beatriz Judith Lima Scoz declinou do exercício da coordenação do GT, tendo sido eleita a profa. Dra. Marisa Irene Siqueira Castanho como coordenadora no período 2012-2014. O GT assumiu como metas para esse

biênio, além da continuidade dos trabalhos já iniciados, também a produção de dois livros com participação coletiva de seus membros, um com foco nos processos de ensino e aprendizagem e outro com foco nos desafios metodológicos e epistemológicos da pesquisa da subjetividade.
A composição atual do GT Subjetividade, Ensino e Aprendizagem para o próximo Simpósio da ANPEPP, em 2014, Bento Gonçalves – RS, é de 21 (vinte e um) docentes e pesquisadores participantes, de 11 (doze) diferentes instituições de ensino superior, localizadas em 6 (seis) Estados brasileiros e no Distrito Federal; uma é pesquisadora independente, atualmente sem vínculo institucional.

**Relatório de atividades do GT no biênio**

Os participantes do GT comunicam-se por via eletrônica, por meio de e-group cuja administradora é a coordenadora do grupo. Com isso há o favorecimento da troca de informações, solicitações, intercâmbios e parcerias nas ações. Por esse meio, os participantes estão se organizando para cumprir uma das principais metas estabelecidas no XIV Simpósio, a da produção de dois livros do grupo:
Livro 1: Sociedade contemporânea e subjetividade: discussões epistemológicas e metodológicas.
Organização: Albertina Mitjáns Martinez, Maurício Neubern e Valéria Deusdará Mori.
Resumo: A obra apresenta textos de autores do GT Subjetividade, Ensino e Aprendizagem da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Psicologia (ANPEPP) que resultam de estudos e pesquisas acadêmicas sobre a subjetividade humana em uma perspectiva histórico cultural. A mesma está focada, especificamente, na discussão dos problemas e desafios epistemológicos e metodológicos que a complexidade da subjetividade coloca para aqueles que trabalham com ela não apenas como objeto de pesquisa em diferentes campos, mas também em processos de avaliação e de intervenção psicossocial. A obra, ainda que com uma amplitude e diversidade maior, privilegia a discussão da Epistemologia Qualitativa elaborada por González Rey e seus desdobramentos metodológicos, devido a sua novidade como forma diferente de produção de conhecimento acerca da subjetividade, sua pertinência para o estudo desta - entendida como forma complexa de funcionamento do psicológico nos níveis individual e social – e pela sua crescente utilização, no país, especialmente nos campos da psicologia e da educação. Todos os capítulos têm como base a experiência cientifico - profissional de seus autores. Em alguns deles, os estudos de caso, os relatos de pesquisa ou de metodologias concretas de trabalho contribuem para fundamentar e clarificar as ideias que estão sendo defendidas, em outros as reflexões elaboradas e as propostas feitas tem interessantes desdobramentos para a pesquisa, para a formação de pesquisadores e para diferentes formas de trabalho profissional. Ao longo da obra, evidencia-se que as discussões epistemológicas e metodológicas se articulam necessariamente com questões teóricas acerca da compreensão da subjetividade e inclusive com a dimensão política que sua investigação permite analisar. Livro 2: Sociedade contemporânea: subjetividade e educação.
Organização: Alexandra Anache, Beatriz Judith de Lima Scoz e Marisa Irene Siqueira Castanho.
Resumo: Nesta obra apresentam-se textos de autores do GT Subjetividade, Ensino e Aprendizagem da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Psicologia (ANPEPP) que resultam de pesquisas acadêmicas ou de relatos de experiências que se organizam em várias temáticas sobre os processos de ensino e aprendizagem, nos múltiplos espaços do aprender e do ensinar. A perspectiva teórica da subjetividade desenvolvida por González Rey favorece a compreensão dos processos de subjetivação que se produzem a partir das experiências e trajetórias dos sujeitos envolvidos. Privilegiam-se as produções de sentidos a partir das experiências em processos de formação de educadores, as dimensões subjetivas que se produzem por crianças e adolescentes a partir das vivências em diferentes espaços educacionais e contextos sociais.
Foram produzidos 10 (dez) capítulos para o Livro 1 e 9 (nove) capítulos para o livro 2, totalizando 19 (dezenove) capítulos que se encontram em fase de revisão final para o encaminhamento à editora, com o propósito de lançamento no XV Simpósio.
Os membros do GT participaram ao longo do biênio de vários eventos científicos da Psicologia e áreas afins, por meio da organização e ou da apresentação conjunta ou individual de trabalhos. Destacam-se:
- 8º CONPSI – Fortaleza – 2013, no qual o GT foi representado pelas professoras Dras. Ana M. B. Bock e Maria da Graça M. Gonçalves no encontro de preparação para o XV Simpósio, em 10/05/2013. Foram apresentados trabalhos de membros do GT em forma de mesas redondas, pôsteres e comunicações orais.
- XXXIV CONGRESSO INTERAMERICANO DE PSICOLOGIA –UniCEUB – Brasília, DF, julho de 2013, que contou com expressiva participação dos membros do GT em dois

Simpósios, oito Mesas redondas, quatro Comunicações Orais, dois Pôsteres, além do lançamento de três livros que tinham a organização ou coorganização de membros do GT. - Além disso, foram organizados alguns eventos específicos para veiculação de trabalhos que tangenciam a temática do GT, como: SEMINÁRIOS II, III, IV: PESQUISA: ENFOQUES SOBRE SUBJETIVIDADE no Instituto Sedes Sapientiae nos meses de junho de 2012, outubro de2012, maio de 2013 – com organização de Eloisa Fagali;- V e VI JORNADA SÓCIO-HISTÓRICA na PUC - SP, nos anos de 2012 e 2013 e - SEMINÁRIO DO GRUPO DE PESQUISA A DESIGUALDADE SOCIAL: DESAFIOS PARA A PESQUISA, na PUC-SP em 2013 – com organização de Ana M. B. Bock.

Ocorreram as seguintes sessões de lançamento (ou relançamento) de livros produzidos coletivamente ou individualmente por participantes do GT:

Ensino e Aprendizagem: a subjetividade em foco – produção coletiva do GT referente ao biênio 2010-2012. Livraria da Vila – Rua Fradique Coutinho, São Paulo – SP, 22/08/2012.

Ensino e Aprendizagem: a subjetividade em foco– 2ª Mostra Nacional de Práticas em psicologia – Anhembi – Palácio das convenções – São Paulo – SP, 20/09/2012.

O pensamento de Vygotsky: contradições, desdobramentos e desenvolvimento – Autoria: Fernando L. González Rey, livro fundamental para a compreensão dos desdobramentos a partir da teoria de Vygotsky, e das bases que levam ao desenvolvimento da teoria da subjetividade. Auditório da Faculdade de Educação – USP – São Paulo – SP, 21/03/2013.

Criatividade e inovação nas organizações – desafios para a competitividade – Tendo como coorganizadora a professora Albertina Mitjáns Martinez, o livro traz contribuições de pesquisas em subjetividade no campo do trabalho. XXXIV Congresso Interamericano de Psicologia – UniCeub, Brasília, DF, 17/07/2013.

O pensamento de Vigotsky: contradições, desdobramentos e desenvolvimento – Fernando Luís González Rey. XXXIV Congresso Interamericano de Psicologia – UniCeub, Brasília, DF, 17/07/2013.

Psicoterapia e espiritualidade –Autoria: Maurício Neubern, traz contribuições para a análise das subjetividades que se produzem pela vivência da religiosidade.XXXIV Congresso Interamericano de Psicologia – UniCeub, Brasília, DF, 17/07/2013.

Destaca-se, também, a participação de integrantes do GT em bancas de mestrado e de doutorado cujos temas têm afinidade com o foco de interesse na subjetividade e que mostram um número significativo de profissionais interessados em alicerçar suas pesquisas nesse enfoque.

Por fim, ocorreu a análise de pedidos de ingresso de novos participantes no GT, que resultou na aprovação de 4 (quatro) novos membros: professoras Doutoras Heloisa Andreia de Matos Lins do Departamento de Psicologia Educacional – Faculdade de Educação da Unicamp e Luciana de Oliveira Campolina Departamento de Psicologia do Centro Universitário de Brasília – UniCEUB e professores Doutores Leonardo Pinto de Almeida do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da UFF e José Bizerril do Departamento de Psicologia do Centro Universitário de Brasília – UniCEUB, alguns dos quais já vinham produzindo em parceria com outros integrantes do GT.

**Objetivos para o XV Simpósio**

O GT Subjetividade, Ensino e Aprendizagem constitui um espaço privilegiado para discussão, criação de novos projetos de pesquisa, promoção de intercâmbios, divulgação de trabalhos científicos, entre outros, visando o desafio de superar análises fragmentárias do comportamento em distintas áreas da atividade humana. O referencial teórico da subjetividade abre aos pesquisadores possibilidades de compreender as manifestações individuais também como sociais e culturais. O interesse mais específico pelos processos de ensino e aprendizagem orienta grande parte dos trabalhos, os quais se propõem examinar a realidade educacional nas múltiplas e complexas relações em que esses processos se constroem,consideradas as experiências subjetivas dos sujeitos nela envolvidos. Em suma, é a condição de sujeito, da subjetividade, dos sentidos subjetivos como temas inseparáveis no estudo do social que se destacam como desafios epistemológicos e metodológicos nesse GT, cujos objetivos se mantêm com o vigorinicial.

Para o próximo Simpósio apresentam-se os seguintes objetivos:

- Consolidar o trabalho do GT como espaço de produção de conhecimento sobre subjetividade em diferentes formas de expressão.
- Discutir e definir procedimentos metodológicos para o desenvolvimento da pesquisa sobre subjetividade.
- Promover intercâmbio de pesquisas sobre Subjetividade, Ensino e Aprendizagem entre universidades e centros de pesquisas do Brasil e do exterior.
- Incentivar a produção de pesquisas na temática de interesse do GT, junto a alunos dos cursos de pós-graduação stricto sensu, de pós-graduação

lato sensu e de graduação.
- Promover a divulgação de trabalhos científicos sobre a temática em Congressos, seminários, simpósios e reuniões de interesse da pesquisa, do ensino e da extensão universitária.
- Criar e manter canais de comunicação para conhecimento e divulgação das propostas e ações do GT.

# GT64 – TECNOLOGIA SOCIAL E INOVAÇÃO: INTERVENÇÕES PSICOLÓGICAS E PRÁTICAS FORENSES CONTRA VIOLÊNCIA

**Participantes**
Aline Cardoso Siqueira (UFRGS)
Ana Carina Stelko-Pereira (Universidade Estadual do Ceará/CE)
Antônio de Pádua Serafim (Universidade Metodista de São Paulo/SP)
Elder Cerqueira-Santos (Universidade Federal do Sergipe/SE)
Giovana Veloso Munhoz da Rocha (Universidade Tuiuti do Paraná/PR)
Liana Fortunato Costa (Universidade de Brasília/DF)
Lúcia Cavalcanti de Albuquerque Williams (Universidade Federal de São Carlos) - *Coordenadora*
Luísa Fernanda Habigzang (Universidade Federal do Rio Grande do Sul/RS) – *Vice-Coordenadora*
Maria Aparecida Penso (Universidade Católica de Brasília/DF)
Maria da Graça Saldanha Padilha (Universidade Tuiuti/PR)
Maria Inês Gandolfo (Universidade de Brasília/DF)
Paolla Magioni Santini (Universidade Federal de São Carlos/SP)
Paula Inez Cunha Gomide (Universidade Tuiuti/PR)
Rachel de Faria Brino (Universidade Federal de São Carlos/SP)
Samara Silva dos Santos (Universidade Federal de Santa Maria/RS)

Doutorandos
Jean Von Hohendorff (Universidade Federal do Rio Grande do Sul/RS)
Nahara Laterza Lopes (Universidade Federal de São Carlos/SP)
Sidnei Priolo Filho (Universidade Federal de São Carlos/SP)

**Resumo**
A violência é um problema de saúde pública que requer intervenções baseadas em evidências para a avaliação, prevenção e tratamento. A Psicologia desempenha importante papel na compreensão de fatores de risco e de proteção envolvidos e na elaboração e execução de planos de intervenção preventivos, psicossociais e terapêuticos. Além disso, desempenha importante interface com a área forense. Este GT é composto por pesquisadores que se destacam na temática da violência por produção coesa e significativa. O GT tem como objetivos: (1) Avaliar intervenções psicológicas preventivas, psicossociais e psicoterapêuticas para crianças, adolescentes e mulheres vítimas de violência, (2) Estudar a natureza descritiva ou epidemiológica sobre abuso e/ou exploração sexual, (3) Analisar práticas forenses envolvendo vítimas e perpetradores de violência, (4) Desenvolver e validar instrumentos psicológicos apropriados para a avaliação forense, e (5) Articular tecnologia social de capacitação para redes de proteção de crianças, adolescentes e mulheres vítimas de violência.

**Abstract**
Violence is a public health issue, requiring evidence-based interventions to its assessment, prevention and treatment. Psychology has an important role in the understanding of risk and protective factors involved, as well as in the planning and application of preventative psychosocial and therapeutic intervention. In addition, Psychology had an important contribution in legal and forensic areas. This group encompasses well-know violence researchers with focused and productive publications in this field. The goals of the research group are: 1) To evaluate preventative psychological interventions (both psychosocial as therapeutic) to children and women who are victims of violence; 2) To conduct descriptive or epidemiological studies in the area of sexual abuse and/or sexual exploitation; 3) To analyse forensic practices involving victims and perpetrators of violence; 4) To develop and validate psychological instruments appropriate to forensic interviewing; 5) To articulate social technologia of trainging to the child protection network as well as to professionals who work with domestic violence.

**Resumen**

La violencia es un problema de salud pública que requiere de intervenciones basadas en la evidencia para la evaluación, prevención y tratamiento. La psicología juega un papel importante en la comprensión de los factores de riesgo y protección y que participan en la preparación y ejecución de los planes de intervención preventiva, psicosocial y terapéutico. También desempeña importante interfaz con forense. Este grupo de trabajo está integrado por investigadores que tienen éxito en el tema de la violencia mediante la producción coherente y significativa. El grupo de trabajo tiene como objetivos: ( 1 ) Evaluar las intervenciones psicológicas preventivas, psicosociales y psicoterapia para niños, adolescentes y mujeres víctimas de la violencia, ( 2 ) estudiar la epidemiología descriptiva o abuso y / o explotación sexual, ( 3 ) analizar las prácticas forenses involucrando a las víctimas y los perpetradores de la violencia, ( 4 ) desarrollar y validar instrumentos psicológicos adecuados para la evaluación forense, y ( 5 ) Articular la capacitación tecnológica de las redes de seguridad social para los niños, adolescentes y mujeres víctimas de la violencia.

**Histórico**

O GT foi formalmente constituído em 2012, tendo sua primeira participação no XIV Simpósio da ANPEPP. Contudo, o trabalho conjunto entre diversos participantes do grupo já era expressivo. O GT viabilizou ações coordenadas que potencializam a produção científica na temática da violência e de práticas baseadas em evidências que qualificam a intervenção de profissionais que atuam na rede de proteção, por meio de tecnologias sociais de capacitação desenvolvidas e coordenadas pelos participantes do GT. O GT tem promovido importantes trocas entre docentes de diversas universidades de diferentes regiões do país, integrando pesquisa, ensino e intervenção.

**Relatório de atividades do GT no biênio**

Os objetivos traçados para o biênio foram atingidos. Neste período, os membros do GT desenvolveram um instrumento para avaliação de abuso/exploração sexual contra crianças e adolescentes para utilização na pesquisa para levantamento epidemiológico destas formas de violência no Brasil. O estudo piloto foi concluído no primeiro semestre de 2013 pelas participantes do GT docentes da Universidade Tuiuti e no atual momento a coleta está sendo conduzida nas universidades nas quais os participantes são afiliados institucionalmente.

Outro objetivo do GT que foi alcançado foi a elaboração de livro com capítulos descrevendo tecnologias sociais para avaliação, prevenção e tratamento de crianças e adolescentes em situação de violência. O livro é composto por 11 capítulos, organizado pelas coordenadoras do GT e foi submetido para avaliação à editora Artmed para possível publicação em 2014.

O GT cumpriu a meta de promover articulação entre seus participantes por meio de capítulos de livro e artigos conjuntos, participação de eventos científicos e bancas de mestrado e doutorado. Além disso, tem se articulado para capacitar profissionais da rede de proteção, compartilhando práticas baseadas em evidências para qualificar as intervenções psicossociais, psicoterapêuticas e forenses em situações de violência.

**Objetivos para o XV Simpósio**

Os objetivos para o XV simpósio são:

1) Planejar a análise de dados e produção de artigo com resultados do levantamento epidemiológico sobre abuso/exploração sexual

2) Planejar segundo volume do livro Tecnologias Sociais para Enfrentamento da Violência, ampliando para outras formas de violência contra crianças, adolescentes e mulheres

3) Organizar tecnologia social de capacitação para profissionais à distância para avaliação e tratamento de crianças e adolescentes vítimas de violência sexual.

# GT65 – TECNOLOGIAS E MODOS DE SUBJETIVAÇÃO

**Participantes**
Alexandra Clepatre Tsallis (UERJ)
Andrea Cristina Coelho Scisleski (UCDB/MS)
Anita Guazzelli Bernardes (UCDB/MS) – *Vice-Coordenadora*
Arthur Arruda Leal Ferreira (UFRJ)
Gilead Marchezi Tavares (UFES)
Hebe Signorini Gonçalves (UFRJ)
Irme Salete Bonamigo (UNOCHAPECÓ)
Lílian Rodrigues da Cruz (UNISC)
Luciana Lobo Miranda (UFC)
Marcelo Santana Ferreira (UFF)
Marcia Moraes (UFF) - *Coordenadora*
Neuza Guareschi (UFRGS)
Pedro Pauto Gastalho de Bicalho (UFRJ)
Ronald João Jacques Arendt (UERJ)
Rosa Maria Leite Ribeiro Pedro (UFRJ)
Simone Maria Hüning (UFAL)
Solange Jobim e Souza (PUC/RJ)

Doutores convidados
Ana Claudia Lima Monteiro (UFF/ RJ)
Marcos Adegas de Azambuja (Centro Universitário Franciscano)

**Histórico**
Foi no ano de 2010, no XIII Simpósio da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Psicologia (Anpepp), realizado em Fortaleza (CE), que alguns pesquisadores entenderam que era o momento de consolidar um coletivo de trabalho, já que havia entre eles uma afinidade de pesquisas não tanto no que toca aos campos de investigação ou aos seus métodos, mas antes uma afinidade quanto aos modos de pensar a Psicologia. Estas afinidades de pesquisa já se faziam presentes em diversas atividades de colaboração que reuniam os pesquisadores que acabaram por propor à Anpepp o Grupo de Trabalho (GT) Tecnologias e modos de subjetivação no XIV Simpósio da Anpepp em 2012, realizado em Belo Horizonte. Neste encontro, a partir das discussões produzidas no GT e das propostas de trabalho, foi definido um outro encontro do GT, realizado no Rio de Janeiro em setembro de 2012. Como proposta para este encontro, os pesquisadores elaboraram cartas ao GT nas quais elaborassem reflexões sobre políticas de pesquisa, principalmente aquelas que se apresentavam nas investigações que cada um vinha desenvolvendo. As produções conjuntas do grupo giravam em torno das contribuições de um campo de estudos para a Psicologia, entendendo esta última como uma prática politicamente engajada e socialmente comprometida com a realidade brasileira. As afinidades e políticas de pesquisa já se fazem presentes em diversas atividades de colaboração que tem reunido os pesquisadores que ora propõem o GT Tecnologias e modos de subjetivação: participações em bancas examinadoras de mestrado e doutorado, de concursos públicos para cargos de Professor Adjunto; publicações conjuntas em periódicos científicos e livros, participações em eventos científicos nacionais e internacionais. E a partir dos encontros de 2012 as afinidades passaram a compor um livro, resultado das cartas escritas ao GT no encontro do Rio de Janeiro.
A escrita do livro iniciou em 2012 com as cartas e foi finalizada no primeiro semestre de 2013, quando o livro foi enviado para um edital de publicação da Universidade Federal do Espírito Santo. A proposta do livro foi aprovada e o mesmo encontra-se em fase de edição.
A reunião dos textos que compõem o livro é fruto da existência de afinidades mais estreitas entre as pesquisas realizadas bem como o momento de

consolidar o modo de pensar aquilo que nos reúne e nos engaja na prática de pesquisa em Psicologia, por isso o título "Cartas para pensar políticas de pesquisa em Psicologia". O livro absorve e ao mesmo tempo apresenta o que nos reúne como pesquisadores do GT Tecnologias e modos de subjetivação: um certo modo de pensar a Psicologia e as suas práticas, que está atrelado a uma ênfase nos processos, mais do que nos produtos feitos e nas formas consolidadas. Focalizar os processos, nestas formas de pesquisar em Psicologia, significa seguir o rastro de linhas de força que constituem territórios existenciais na contemporaneidade. Os territórios existenciais são forjados por conjuntos heterogêneos de tecnologias humanas e não humanas, por políticas sejam elas de cognição, de subjetivação, que produzem ontologias no presente.

Essas ontologias são processos que se constituem a partir do caráter performativo das práticas sociais. Nesse sentido, a característica comum aos pesquisadores é considerar a pesquisa como uma prática inventivo-interventiva e performativa. As inspirações teóricas dos pesquisadores convergem para o plano da política, da articulação entre ciência, sociedade e tecnologia, para um plano de composição de forças heterogêneas que produzem aquilo que se toma por realidade. Os processos de investigação dos pesquisadores são engajados em lutas políticas que se voltam para as distintas formas que indexam subjetividade a regimes de verdade, que produzem modalidades de relação do sujeito consigo mesmo, que constituem certas ontologias no presente mediante a produção de redes sociotécnicas. Assim, afirmamos que há um laço inextrincável entre epistemologia e política: os modos de conhecer engendram realidades, produzem mundos.

É mediante essa inspiração que o livro tomou certos contornos. O primeiro deles é a própria noção de política de pesquisa, ou seja, uma aposta no exercício de pesquisar não descolado daquilo que produz: ao inventarmos nossas pesquisas, seguir/tracejar/criar rastros de interrogações e modalidades de conhecimento, constituímos certas experiências de mundo, de subjetividades, de relações. Nesse sentido, a política traz esse caráter de uma investigação engajada com aquilo que ela mesma produz, bem como com uma estética da existência: a construção de conhecimento é uma modalidade de investimento e invenção do mundo e de si. Mais do que seguir protocolos de comprovação da realidade, seguimos linhas de criação de realidades. E estas realidades assumem para nós tanto um caráter de ineditismo quanto de outridade, de um persquisarCOM, isto é, de um modo de pesquisar que se faz com o outro e não sobre o outro e que está articulado com as perguntas que formulamos em parceria com aqueles com quem pesquisamos: em que mundos queremos viver? O que e quem conta no mundo que engendramos com nossas práticas de pesquisa? Portanto, ao pesquisar, indexamos esse exercício às dimensões políticas, estéticas e éticas que compõem as formas de viver.

O segundo contorno, que para nós é fruto justamente dessas discussões e reflexões do GT acerca de políticas de pesquisa, é a possibilidade de afirmação de que a escrita é, para nós, um campo de luta. Isto é, ao afirmarmos o pesquisarCOM como um modo de conhecer situado e engajado, nos comprometemos com uma escrita também ela, situada, localizada. Ou seja, uma escrita que não oculta as suas marcas, mas que preza por afirmá-las. Assim, a escrita não é para nós apenas uma forma de comunicar à comunidade acadêmica dos resultados de nossas investigações. Ela é antes, nosso laboratório (Latour, 2008). Afirmar a escrita como laboratório significa nela incluir marcas, hesitações, silêncios, guagueiras. A escrita não é de modo nenhum um espaço liso, isento de conflitos. Ela é um terreno de lutas porque nela e por ela, fazemos existir certos mundos e não outros. Em nossos escritos alguns mundos ganham consistência, enquanto outros são apagados. Escrever é, pois, mais um dos planos onde se exerce o pesquisar COM. Neste sentido, os textos apresentados no livro investem numa outra estética de produção de conhecimento: a carta. A carta tornou-se para o grupo uma ferramenta narrativa que permite modalidades outras de posicionarmos a forma como interrogamos, não só quanto as políticas de cognição científica mas, sobretudo, as formas que damos a produção do que pesquisamos. A carta assume uma intensidade de compor no papel aquilo que fazemos em nosso cotidiano: o exercício do diálogo, do endereçamento, da parceria, da conexão, das zonas de vizinhança que nos retiram de uma condição de apenas relatores solipsistas de conhecimento para uma relação imanente ao pensamento – o outro. A carta é uma tecnologia que nos insere no tempo, nos afetos, nos desejos. A carta é sempre parte de um percurso, aberta, portanto história de um processo, de um momento. A carta apresenta um caráter de indiscernibilidade entre escrita e vida. A carta pode ter, contemporaneamente, um caráter secundário na literatura científica, porém, para nós torna-se um instrumento não secundário e sim uma estratégia para compor uma política de pesquisa.

Desse modo, o arranjo do livro-carta é tecido não

por objetos ou temáticas comuns para os quais se direcionaram os textos. A organização se deu a partir de figuras conceituais com as quais os autores dialogaram e que em certos momentos permitiram linhas de convergência entre as cartas. As cartas possuem endereçamentos heterogêneos, mas, ao mesmo tempo, partilham em alguns momentos linhas intensivas e afetivas, ou seja, figuras conceituais, que criam zonas de vizinhança entre os autores, sendo assim outras estéticas de produção em pesquisa, que apostam na indissolubilidade entre política, conhecimento, ética e subjetividade. É o “fazer com” que marca nosso modo de colocar em ação a pesquisa em Psicologia como indissociável de um “viver com”.

**Relatório de atividades do GT no biênio**
Publicação conjunta:

TAVARES, G. M; MORAES, M.; BERNARDES, A. G. (2014). Cartas para pensar políticas de pesquisa em Psicologia. Vitória: EDUFES, no prelo.
LILIAN CRUZ & NEUZA GUARESCHI. (Org.). O psicólogo e as políticas públicas de assistência social. 1ed. Petropolis: Vozes, 2012.
LILIAN CRUZ; Rodrigues, L. & NEUZA GUARESCHI (Org.). Interlocuções entre a Psicologia e Política Nacional de Assistência Social. 1ed.Santa Cruz: UNISC, 2013.

Eventos:

Interlocuções Metodológicas, UFRGS, Porto Alegre. Participação: Neuza Maria de Fátima Guareschi, Pedro Paulo Bicalho, Márcia Moraes e Lilian Cruz. 2012,2013.

Encontro do GT Tecnologias e Modos de Subjetivação. Rio de Janeiro, PUC, setembro/2012.

Seminário Avançado do PPG Psicologia da UFAL, em abril de 2013, com a participação de Pedro Paulo Bicalho e Simone Maria Hüning.

II Colóquio Internacional Ver e não ver: deficiência visual, políticas de pesquisa e produção de subjetividade. Rio de Janeiro, Instituto Benjamin Constant, outubro de 2013. Comissão de organização e científica composta por Marcia Moraes e Alexandra Tsallis.

Seminário "Política, Imaginação e Conhecimento: Abordagens teóricas e metodológicas para uma estética da existência", organizado pelo Grupo Interdisciplinar de Pesquisa da Subjetividade, do Departamento de Psicologia da PUC-Rio, coordenado pela professora Solange Jobim e Souza, com a participação da professora Luciana Lobo Miranda (UFC), e do professor Marcelo Ferreira (UFF). Março/2012.

**Objetivos para o XV Simpósio**
A proposta de trabalho do GT está diretamente relacionada ao tema do Simpósio da Anpepp: Pesquisa, Colaboração e Comprometimento em Psicologia. Neste Simpósio, o GT visa abordar a questão da produção de conhecimento em Psicologia a partir do tema central: Redes e Implicações em Pesquisa.
a) Pesquisar em rede: desafios e riscos de fazer a pesquisa COM outros e não sobre outros.
b) Colaboração e comprometimento em pesquisa: quais são os jogos de força nos dispositivos de pesquisa? Como podemos subverte-los? Quais os modos de assujeitamentos e arranjos inéditos/intensivos/afetivos que possibilitam novas modalidades de experiência de si e do mundo.
c) Devolutivas e narrativas: construção de processos com aqueles com quem pesquisamos

# GT66 – TRABALHO E PROCESSOS ORGANIZATIVOS NA CONTEMPORANEIDADE

**Participantes**
Antonio Stecher (Universidade Diego Portales, Santigo - Chile)
Cássio Adriano Braz de Aquino (UFC)
Fábio de Oliveira (USP)
Hernán Camilo Pulido-Martínez (Universidade Javeriana, Bogotá - Colômbia)
Jaqueline Tittoni (UFRGS)
Leny Sato (USP) - *Coordenador*
Marcelo Afonso Ribeiro (USP)
Márcia Hespanhol Bernardo (Universidade Católica de Campinas)
Maria Chalfin Coutinho (UFSC) – *Vice-Coordenador*
Regina Heloisa Maciel (UNIFOR)
Rosemeire Aparecida Scopinho (UFSCar)
Tereza Glaucia Rocha Matos (UNIFOR)
Vera Lúcia Navarro (USP- Ribeirão Preto)

Doutores convidados (egressos do INCT)
Luz Mery Carvajal (Pontifícia Universidade Javeriana - Bogotá – Colômbia)
Maria Claudia Peralta (Universidade de La Sabana - Bogotá – Colômbia)

**Resumo**
O GT contará no XV simpósio com a participação de 13 pesquisadores de diferentes instituições de ensino superior, 11 brasileiros, 1 chileno e 1 colombiano; além de duas convidadas estrangeiras. O propósito do grupo consiste no desenvolvimento de estudos sobre a vida cotidiana, tendo como referência o trabalho e os processos organizativos que potencializam e constrangem as formas de viver, bem como as estratégias individuais e/ou coletivas de enfrentamento dos problemas com os quais os trabalhadores se defrontam. Entre as atividades realizadas no último biênio destacam-se a participação em eventos nacionais e internacionais e a elaboração de um livro e de uma revista especial em periódico internacional qualificado. Durante o próximo simpósio, as reuniões do grupo terão como propósito o fortalecimento da internacionalização no âmbito na América Latina, por meio da discussão da viabilidade de projetos de cooperação e de publicações nacionais e internacionais.

**Abstract**
The Work Group for the XV symposium will count on the participation of 13 researchers from different higher education institutions, 11 Brazilians, one Chilean, one Colombian, and another two international guests. The purpose of the group is to conduct studies on everyday life having as a reference the organizational processes that enhance or constrain the ways of living. As well as the individual and / or collective strategies used by workers to cope with the problems they face. Among the activities carried out in the last biennium, it is worth of mention the participation in national and international events, the compilation of a book and the organization of a special number of an internationally recognized academic journal. During the next symposium, the group meetings will be aimed at strengthening the internationalization within Latin America, through discussion of the feasibility of cooperation projects and national and international publications.

**Resumen**
El GT contará en el XV Simposio con la participación de 13 investigadores de diferentes instituciones de educación superior: 11 brasileños, 1 chileno y 1 colombiano. Además participarán dos investigadoras como invitadas extranjeras. El propósito del grupo es desarrollar estudios sobre la vida cotidiana, teniendo como referencia el mundo del trabajo y los procesos organizativos que potencian o constriñen las formas de vida; atendiendo, a su vez, a las estrategias individuales y/o colectivas para enfrentar diferentes problemas utilizadas por los trabajadores. Entre las actividades realizadas en el último bienio destacan la participación

en eventos nacionales e internacionales, y la edición de un libro y de un número especial en una revista internacional. Durante el próximo Simposio las reuniones del grupo tendrán como propósito el fortalecimiento de la internacionalización en América Latina, a través de la discusión de la viabilidad de proyectos de cooperación y de publicaciones de carácter nacional e internacional.

**Histórico**

O Grupo de Trabalho "Trabalho e processos organizativos na contemporaneidade" iniciou suas atividades no XI Simpósio realizado em Florianópolis (2006). A formação do GT decorre das preocupações com fenômenos e problemas do trabalho e dos processos organizativos que se apresentam na contemporaneidade no contexto de uma sociedade de capitalismo periférico. A temática do grupo torna-se especialmente relevante diante da chamada "crise estrutural do capitalismo", observada desde as últimas décadas do século XX, por meio de sucessivas crises econômicas, cujos ciclos vêm se apresentando, com intensidade e amplitude crescentes, em intervalos cada vez mais curtos. Dentro desse contexto macrossocial se inserem os diferentes e multifacetados objetos de estudo dos pesquisadores que compõem este GT. Tais objetos têm sido construídos pelo olhar de uma tradição crítica da psicologia social, a qual acolhe diversas perspectivas teórico-metodológicas.

No curso da construção de uma psicologia social do trabalho comprometida com o contexto no qual nos inserimos, temos orientado nossas pesquisas sobre um amplo leque de temas no campo dos estudos sobre trabalho e processos organizativos, tais como: desemprego, informalidades e processos de inclusão/exclusão social; autogestão e cooperativismo; subjetividade e saúde; cotidiano, trajetórias e memórias do trabalho; trabalho e políticas públicas. A unidade temática, trabalho e processos organizativos, abre possibilidades para investigar em situações e contextos diversos, tais como: empresas privadas, públicas, autogestionárias e em organizações comunitárias; o trabalho no mercado formal e informal; o trabalho urbano e rural; o trabalho nos setores primário, secundário e terciário; segmentos socioprofissionais e etários, a divisão por sexo e gênero etc.

Os integrantes do grupo fazem parte de diferentes instituições acadêmicas e vêm consolidando formas de intercâmbio variadas. Entretanto, o intercâmbio entre pesquisadores que hoje compõem o GT deu-se antes mesmo da formalização do grupo, seja por meio de atividades acadêmicas ou mesmo em espaços extra-acadêmicos. Nesse sentido, cabe observar que alguns componentes desse grupo tiveram suas trajetórias acadêmicas forjadas pelo diálogo estreito com representantes dos movimentos sociais e com os formuladores e implementadores de políticas públicas nas áreas de Trabalho/Emprego e de Saúde do Trabalhador.

No espaço acadêmico o diálogo tem ocorrido de diversas formas, entre as quais por meio da participação em congressos nacionais e internacionais ou mesmo em alguns eventos que os próprios integrantes do GT promovem. Temos nos inserido em diversas associações profissionais e científicas, mas elegemos como espaços privilegiados para nossa participação coletiva os simpósios da ANPEPP e os eventos promovidos pela Associação Brasileira de Psicologia Social (ABRAPSO), associação da qual a maior parte dos membros é sócia. Assim, no Encontro Nacional da ABRAPSO, realizado recentemente (outubro de 2013 – Florianópolis), vários de nós participaram, por meio de diversas atividades. Entre essa atividades destaca-se o simpósio "Articulações entre as políticas de geração de trabalho e renda e os modos de subjetivação contemporâneos", coordenado por Maria Chalfin Coutinho, que contou com a participação de Leny Sato e Hernán Camilo Pulido-Martínez; e o GT "Psicologia Social do Trabalho: olhares críticos sobre o trabalho e os processos organizativos", proposto por Fábio de Oliveira, Maria Chalfin Coutinho, Antonio Stecher e Márcia Hespanhol Bernardo, no qual foram apresentados trabalhos de outros integrantes do GT da Anpepp. A professora Maria Chalfin Coutinho fez parte do comitê organizador desse evento.

Outro evento, de caráter internacional, que contou com nossa participação foi VII Congresso Latino-Americano de Estudos do Trabalho – ALAST2013, ocorrido na USP em julho de 2013. Cabe destacar que a ALAST , uma reconhecida associação latino-americana que congrega estudos no campo do trabalho, assume seu caráter interdisciplinar na organização do evento de 2013 convidando pesquisadores de diversas áreas para compor seu comitê científico - o qual fez parte, pela primeira vez, uma estudiosa oriunda da Psicologia, a professora Leny Sato.

Também no evento da ALAST, os membros do grupo "Trabalho e processos organizativos na contemporaneidade" participaram em atividades diversas, com destaque ao GT "Psicologia Social do Trabalho na América Latina: identidades e processos de subjetivação, saúde dos trabalhadores, práticas e produção de sentidos no cotidiano", coordenado por Leny Sato e Antonio

Stecher, que recebeu um número bastante significativo de propostas e, como decorrência, se desdobrou em dois GTs durante o evento, cada um coordenado por um dos proponentes. Cabe lembrar que outros integrantes do grupo da ANPEPP apresentaram trabalhos durante a ALAST nesses GTs. Ainda nesse evento, tivemos a mesa-redonda "Psicologia Social do Trabalho na América Latina: enfoques e perspectivas", coordenada por Fábio de Oliveira, com a participação de Maria Chalfin Coutinho, Antonio Stecher e Márcia Hespanhol Bernardo.

Como forma de divulgar nossas investigações, temos organizado números especiais de revistas nacionais qualificadas, com artigos resultantes das pesquisas dos diversos membros, cujos textos passaram por debate coletivo no grupo. Assim, em 2007 publicamos um número especial na Psicologia & Sociedade - Trabalho e Constituição do Sujeito na Contemporaneidade (v. 19, Edição Especial 1, 2007), cujas editoras foram Maria Chalfin Coutinho e Suzana da Rosa Tolfo. Em 2009 publicamos um número especial dos Cadernos de Psicologia Social do Trabalho (v.12, n.2, 2009), com editoria de Fábio de Oliveira, Izabel Cristina Borsoi e Leny Sato. Já em 2011 publicamos um número especial da revista Arquivos Brasileiros de Psicologia (v. 63).

Em continuidade à organização de números especiais de revista e na direção da internacionalização da produção, foi organizado um número especial da revista internacional Universitas Psychologica, (revista publicada pela Pontifícia Universidade Javeriana de Bogotá – Colômbia), com editoria de Leny Sato e Hernán Camilo Pulido-Martínez. Esse número especial - que se encontra em fase final de editoração, tendo o lançamento previsto para o final de 2013 (v. 13, n. 3) - é composto por 27 artigos com autores de diferentes países, alguns deles membros do nosso GT.

Outra produção na qual vários de nós estão envolvidos consiste na elaboração e publicação de um livro texto, cujo título provisório é "Psicologia social do trabalho: perspectivas contemporâneas". Tivemos a oportunidade de discutir o caráter e a estrutura dessa publicação durante as reuniões do GT no último simpósio e em reunião realizada na USP paralelamente ao congresso da ALAST. No momento, estamos em fase de redação dos capítulos planejados e pretendemos ter a 1ª versão completa do livro encaminhada a possíveis editoras até maio de 2014.

A coordenação do GT vem sendo exercida desde 2006 por Leny Sato e Maria Chalfin Coutinho, com alteração de alguns integrantes ao longo do tempo. A participação no GT tem sido pautada pela convergência de temáticas e leituras sobre o campo. Desse modo, temos consolidado um grupo com afinidades e diversidades, que busca consolidar, por meio de uma leitura crítica, uma proposta de Psicologia Social do Trabalho Latino-americana.

Outro propósito de nosso grupo tem sido a busca por internacionalização, priorizando o intercâmbio com colegas da América Latina. Já no XIV Simpósio da ANPEPP contamos com a participação, como convidados, de três colegas de outros países, dois dos quais passaram a ser membros efetivos do GT. O nº especial da Universitas Psychologica e participação conjunta em eventos, como os congressos mencionados da ABRAPSO e da ALAST, têm se constituído como importantes espaços de intercâmbio internacional.

O histórico apresentado aqui descreve as parcerias envolvendo os integrantes do GT de modo mais coletivo. Além disso, a colaboração entre membros tem se dado por meio de diferentes atividades (bancas, artigos, projetos de pesquisa, participação em eventos etc.) nas quais alguns de nós têm se envolvido. As principais atividades desenvolvidas desde 2012 serão apresentadas a seguir.

**Relatório de atividades do GT no biênio**

- Elaboração do número especial da revista internacional Universitas Psychologica (v. 13, n. 3) a ser lançado em 2013.
- Elaboração da proposta, contatos com editoras e início da escrita dos capítulos do livro "Psicologia social do trabalho: perspectivas contemporâneas".
- Participação no VII Congresso da ALAST com integrantes do GT compondo o comitê científico, propondo e coordenando GT e compondo uma mesa-redonda.
- Participação no XVII Encontro Nacional da ABRAPSO, com integrantes do GT compondo o comitê organizador, propondo e coordenando GT e compondo um simpósio temático.
- Realização de reunião durante o XVII Encontro Nacional da ABRAPSO para discussão da proposta do GT.

**Objetivos para o XV Simpósio**

Pretende-se dar continuidade aos estudos sobre a vida cotidiana, tendo como referência o trabalho e os processos organizativos que potencializam e os que constrangem as formas de viver, bem como as estratégias individuais e/ou coletivas de enfrentamento dos problemas com os quais os trabalhadores se defrontam. Tal objetivo, considerando o atual contexto e os temas de interesses dos membros do GT, desdobra-se em sete linhas de pesquisa: a) diferentes modos de

trabalhar, desemprego, informalidades e processos de inclusão/exclusão social; b) autogestão e cooperativismo; c) identidades, subjetividades e produção de sentidos no trabalho; d) cotidiano e processos organizativos; e) trajetórias, carreiras e memórias do trabalho; f) trabalho e saúde; g) trabalho e políticas públicas.

Objetivos a serem atingidos no XV Simpósio

* Dar continuidade e fortalecer a internacionalização (intercâmbio com pesquisadores da América Latina);
* Discutir viabilidade de projetos de cooperação internacionais;
* Planejar publicações nacionais e internacionais conjuntas;
* Planejar as atividades do GT no biênio 2014-2016;
* Discutir os objetos e os alvos do GT Trabalho e Processos Organizativos na Contemporaneidade, bem como a incorporação de novos integrantes.

# GT67 – TRABALHO E SAÚDE

**Participantes**
Carla Sabrina Xavier Antloga (UnB)
Carolina Costa Resende (PUC Minas - doutoranda)
Cleverson Pereira de Almeida (Universidade Mackenzie)
João César Freitas Fonseca (PUC Minas)
José Newton Garcia de Araújo (PUC Minas) - *Coordenador*
Jorge Tarcísio da Rocha Falcão (UFRN)
José Vieira Leite (ErgoPublic- UnB)
Josep Maria Blanch (UAB - Universidad. Autónoma de Barcelona)
Júlia Nogueira Dorigo (USP - doutoranda)
Karina Moutinho (UFPE)
Kerley dos Santos Alves (UFOP - doutoranda)
Lecy Rodrigues Moreira (Centro Universitário UNA)
Luiz Gonzaga Chiavegato Filho (UFSJ)
Luiza Ferreira Rezende de Medeiros (UNIP)
Magali Costa Guimarães (UnB)
Magda Duarte dos Anjos Scherer (UnB)
Mário César Ferreira (UnB) – *Vice-Coordenador*
Rosângela Maria de Almeida Camarano Leal (UFSJ),
Suzana Tolfo (UFSC)
Tatiane Paschoal (UnB)
Vanessa de Andrade Barros (UFMG)
Viviane Giroto Guedes (UERJ)

**Resumo**
O GT "Trabalho e Saúde" tem buscado, ao longo de sua trajetória de mais de uma década na ANPEPP, sustentar uma coerência teórica e metodológica e que inclua, ao mesmo tempo, diferentes correntes da chamada Psicologia do Trabalho. Seu objetivo é identificar, nessa diversidade, as variáveis psicossociais, organizacionais, político-institucionais e individuais que perpassam as relações saúde-trabalho, centrando suas pesquisas e intervenções em questões como: bem-estar/sofrimento no trabalho, qualidade de vida no trabalho (QVT), criatividade, resistência, desemprego, trabalho informal, entre outros. No XV Simpósio, além das atividades consagradas ao fortalecimento de sua produção científica, através da avaliação de suas atuais atividades e planejamento do próximo biênio, este GT, que já conta com um membro estrangeiro, pretende ampliar sua internacionalização, através de um projeto que envolva outros pesquisadores da Espanha e da América Latina.

**Abstract**
Throughout its history of more than a decade at ANPEPP, the Working Group "Work and Health" has sought to sustain a theoretical and methodological coherence that meanwhile takes into account different strands of thought associated with Psychology of Work. The group's objective is to identify in this diversity the psychosocial, organizational, political-institutional and individual variables that cross health-work relations, focusing its research and interventions on questions such as: well-being/suffering at work, quality of working life (QWL), creativity, resistance, unemployment, informal work, among others. At the XV Symposium, in addition to the activities centered on strengthening scientific production through the evaluation of its activities and planning for the next biennial, this Working Group, which already has an foreing member, intends to broaden its international scope with a project that involves other researchers from Spain and Latin America.

**Resumen**
El GT "Trabajo y Salud", a lo largo de su trayectoria de más de uma década en ANPEPP, ha procurado

mantener un enfoque teórico y metodológico coherente y al tiempo capaz de incluir diferentes corrientes de la llamada Psicologia del Trabajo. Su objectivo consiste en identificar, en el marco de esta diversidad, las variables psicosociales, organizacionales, político-institucionales y individuales, que impregnan las relaciones salud-trabajo, centrando sus investigationes y intervenciones en cuestiones como: bienestar/sufrimiento en el trabajo, calidad de vida laboral, creatividad, resistencia, desempleo, trabajo informal, entre otros. En el XV Simposio, además de las actividades orientadas al fortalecimiento de su producción científica, mediante la evaluación de sus actividades actuales y la planificación del próximo bienio, este GT, que ya cuenta con um miembro extranjero, tiene la intención de ampliar su internacionalización, a través de un projecto que involucra otros investigadores de España y de América Latina.

**Histórico**

O atual GT "Trabalho e Saúde" desenvolveu seus trabalhos, em 2012, como desdobramento de um grupo anterior que já tinha este nome e se desmembrou, pois parte do mesmo optou por centrar seu projeto na abordagem da Psicodinâmica do Trabalho. Os membros do grupo atual, guardando como ponto comum a temática "Trabalho e saúde", buscaram estruturar-se com base na diversidade, nos planos teórico e metodológico, dentro de afiliações teóricas que podemos situar no campo da "Psicologia do Trabalho", que tem aproximações estreitas ou às vezes se confundem com os campos "Saúde Mental e Trabalho" e "Clínicas do Trabalho". Essa diversidade compreende disciplinas distintas, tais como: Psicossociologia do Trabalho, Ergonomia da Atividade, Ergologia, Clínica da Atividade e a própria Psicodinâmica do Trabalho; e campos de atuação diversificados (organizações públicas e privadas, trabalho formal e informal, trabalho marginal, ONG's, comunidades, instituições). Ela também supõe um diálogo entre fundamentos teóricos e metodológicos distintos, que permitem subsidiar as pesquisas e intervenções nas quais os participantes do GT estão implicados. No campo empírico, nossos objetos de investigação incidem sobre questões como: bem-estar/realização - mal-estar/sofrimento no trabalho; subjetividade e trabalho; organização/condições de trabalho nocivas ou geradoras de saúde; qualidade de vida no trabalho (QVT); formas de resistência e criatividade do trabalhador; relações de trabalho e participação política; gestão neoliberal, terceirização, desemprego, etc. O campo "Trabalho e saúde" tem sido e continua sendo, hoje, um amplo espaço de estudos interdisciplinares, no conjunto das "ciências do trabalho". Os esforços deste GT visam consolidar o lugar específico da psicologia (em sua vertente "Psicologia do Trabalho"), bem como mostrar a relevância e a originalidade de suas contribuições para esse campo.

**Relatório de atividades do GT no biênio**

Ao longo do biênio, os membros do GT buscaram consolidar suas colaborações, de modo a fortalecer o pertencimento ao GT. Isso ocorreu através de frentes diversas, tais como:

- participação e organização de eventos científicos nacionais e internacionais;
- participação conjunta em publicações de artigos, capítulos de livros, livros;
- participação conjunta em bancas;
- discussões visando incrementar a internacionalização do GT. Essa proposta está sendo gestada, principalmente através de uma rede já em curso, através de uma iniciativa do atual participante estrangeiro do grupo, o Dr. Josep Blanch, da Universidade Autónoma de Barcelona. Ela prevê a inclusão de pesquisadores da Espanha, do México, da Colômbia e do Chile.
- a atividade que reuniu, efetivamente, todos os membros do grupo é a escrita de uma coletânea, intitulada "(In)Visível do Trabalho. Tendências e Alternativas em Trabalho e Saúde" e que está em fase de término das redações dos capítulos. A estrutura do livro está organizada em seções temáticas: Formação, Qualidade de Vida no Trabalho (QVT), Impactos da relação trabalho-saúde, Saúde e Trabalho Hospitalar, Relatos de Casos, Trabalho marginal, Trabalho Rural.

**Objetivos para o XV Simpósio**

A agenda de trabalho do GT englobará o seguinte cronograma de atividades:

07/05/2014

09:00-10h: Abertura dos Trabalhos do GT

- ANPEPP: importância e papel deste Fórum
- Apresentação dos novos membros e convidados
- Objetivos do GT
- Breve histórico e balanço das atividades
- Aprovação do planejamento das atividades

12:30: Intervalo

14:30: Trabalhos do GT (cont.)

- Discussão do Projeto Conjunto de Pesquisa (Parte 1)
- Temática: Trabalho e Saúde: um estudo multicêntrico na América Latina e Espanha
- Questão central: quais variáveis (sociais, organizacionais, pessoais etc.) atuam como moderadores nas relações entre trabalho e saúde?

Objetivos:
- Geral: analisar, descrever, sistematizar e avaliar a relação entre o contexto organizacional e de trabalho e as construções de significado e de sentido, o bem-estar subjetivo, a saúde ocupacional, os riscos psicossociais percebidos, as modalidades de enfrentamento individual e coletivo em face das demandas organizacionais e a eficácia pessoal e profissional percebida do próprio trabalho, seja ele formal ou informal.
- Específicos: explicitar aspectos teóricos, metodológicos, empíricos e práticos/aplicados
- Fundamentos éticos e deontológicos
16:30 – Coffee break
17:00 – Fórum
08/05/2013
09:00 - Trabalhos do GT (cont.)
- Discussão do projeto conjunto de pesquisa (Parte 2)
- Fundamentos teóricos: bases epistemológicas e pluralismo conceitual
- Fundamentos metodológicos: delineamento multi-método do tipo quanti-quali.
- Recortes metodológicos: macro-definições
- Escolha dos níveis de análise
- Público-alvo / Instrumentos / Procedimentos
12:30 – Intervalo
14:30 - Trabalhos do GT (cont.)
- Prospecção de Parcerias na América Latina: levantamento de nomes e definição de contatos
- Recursos e suporte / produtos esperados / produção bibliográfica / formação no âmbito da IC e dos PPG / eventos de divulgação
- Subsídios para a formulação de políticas públicas
- Planejamento global: atividades, prazos, responsabilidades
Nota: Visando agregar eficiência e eficácia no processo de construção coletiva do projeto de pesquisa, o funcionamento do GT nesta atividade combinará, alternadamente, a adoção de trabalho em subgrupos e plenárias.
16:30 – Coffee break
17:00 – Participação em Assembléia de representantes
18;00 - Jantar
09/05/2014
09:00 - Trabalhos finais do GT
- Produção vinculada ao GT: planejamento da publicação em alinhamento com o projeto de pesquisa: definição de título provisório / Sumário e Estrutura / Autorias e co-autorias / Diretrizes de redação / Diretrizes de formatação / Diretrizes de avaliação cruzada dos capitulos / Cronograma
- Balanço e avaliação do Blog do GT / Planejando atividades em parcerias: metas e cronograma / Balanço e avaliação dos trabalho do GT no XV Simpósio da Anepp
11:30 – Encerramento
12:30 – Almoço

# GT68 – TRANSTORNOS DO ESPECTRO DO AUTISMO (TEA): PESQUISA EM SAÚDE E EDUCAÇÃO

**Participantes**
Adriano Henrique Nuernberg (Universidade Federal de Santa Catarina)
Carlo Schmidt (Universidade Federal de Santa Maria)
Carolina Lampreia (Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro)
Celso Goyos (Universidade Federal de São Carlos)
Cleonice Alves Bosa (Universidade Federal do Rio Grande do Sul) - *Coordenadora*
Cristiane S de Paula (Universidade Presbiteriana Mackenzie) - *Vice-Coordenadora*
Débora R. P. Nunes (Universidade Federal do Rio Grande do Norte)
Decio Brunoni (Universidade Presbiteriana Mackenzie)
Maria Cristina Triguero Veloz Teixeira (Universidade Presbiteriana Mackenzie)
Marilice Fernandes Garotti (Universidade Federal do Pará)

**Resumo**
O transtorno do espectro autista (TEA) vem impactando significativamente a Saúde Pública e a Educação em função da sua prevalência. O desconhecimento acerca dos TEA e a sua heterogeneidade, entre outros fatores, contribuem para este impacto, apontando para a emergência de pesquisas que ampliem o conhecimento científico nesta área e respaldem as ações necessárias ao contexto brasileiro. A proposta deste GT é possibilitar o intercâmbio entre pesquisadores desta área no sentido de otimizar e unificar recursos e o conhecimento. Suas atividades se organizam em torno de quatro eixos: Eixo 1 - Mudanças no DSM-5 – implicações para saúde e educação; 2) Eixo 2: instrumentos de pesquisa; 3) Eixo 3: Pesquisas empíricas multicêntricas nas áreas de uso de serviços e modelos de capacitação profissional; 4) Eixo 4 – Preparação de trabalhos acadêmicos e publicações em colaboração. Espera-se no XV Simpósio consolidar as atividades de formação do GT e planejar as atividades para o biênio 2014-2016.

**Abstract**
Both the Public Health and the Education systems have been suffering the impact of the The Autism Spectrum Disorders (ASD) due to its prevalence. The lack of knowledge and diversity inside the spectrum, among others factors, contribute for this kind of impact, pointing to the emergency of research. The scientific findings are expected to extend the knowledge and actions in this area in the Brazilian context. The proposal of this GT is to allow the interchange among researchers of this field towards the optimization and the unification of resources and the knowledge. The activities are organized around three axles: Axle 1 - Implications of changes in the DSM-5 for health and education; 2) Axle 2: Research instruments; 3) Axle 3: Conducting Empirical multicentric research about services and models of professional training; 4) Axle 4 - Preparation of academic works and publications in collaboration. In the XV Symposium we are expected to consolidate the GT formation and to plan the activities for the 2014-2016 biennium.

**Resumen**
El trastorno del espectro autista (TEA) está impactando de manera significativa la salud pública y la educación en función de su prevalencia. El desconocimiento de la TEA y su heterogeneidad, entre otros factores, contribuyen a este efecto, que apunta a la aparición de investigación que promueva los conocimientos científicos en la materia y aprueba las acciones necesarias para el contexto brasileño. El propósito de este grupo de trabajo es permitir el intercambio entre los investigadores en esta área con el fin de optimizar y unificar recursos y conocimientos. Sus actividades se organizan en torno a cuatro ejes: Eje 1 - Cambios del DSM-5 - implicaciones para la salud y la educación, 2) Eje 2: herramientas de investigación; 3) Eje 3: Realización de estudios empíricos multicéntricos sobre los servicios y los modelos de formación professional; 4) Eje 4 - Preparación de documentos y publicaciones en colaboración académicas. Se espera que el XV Simposio consolide las actividades de capacitación e las actividades del Grupo de Trabajo y el plan para el bienio 2014-2016.

**Histórico**

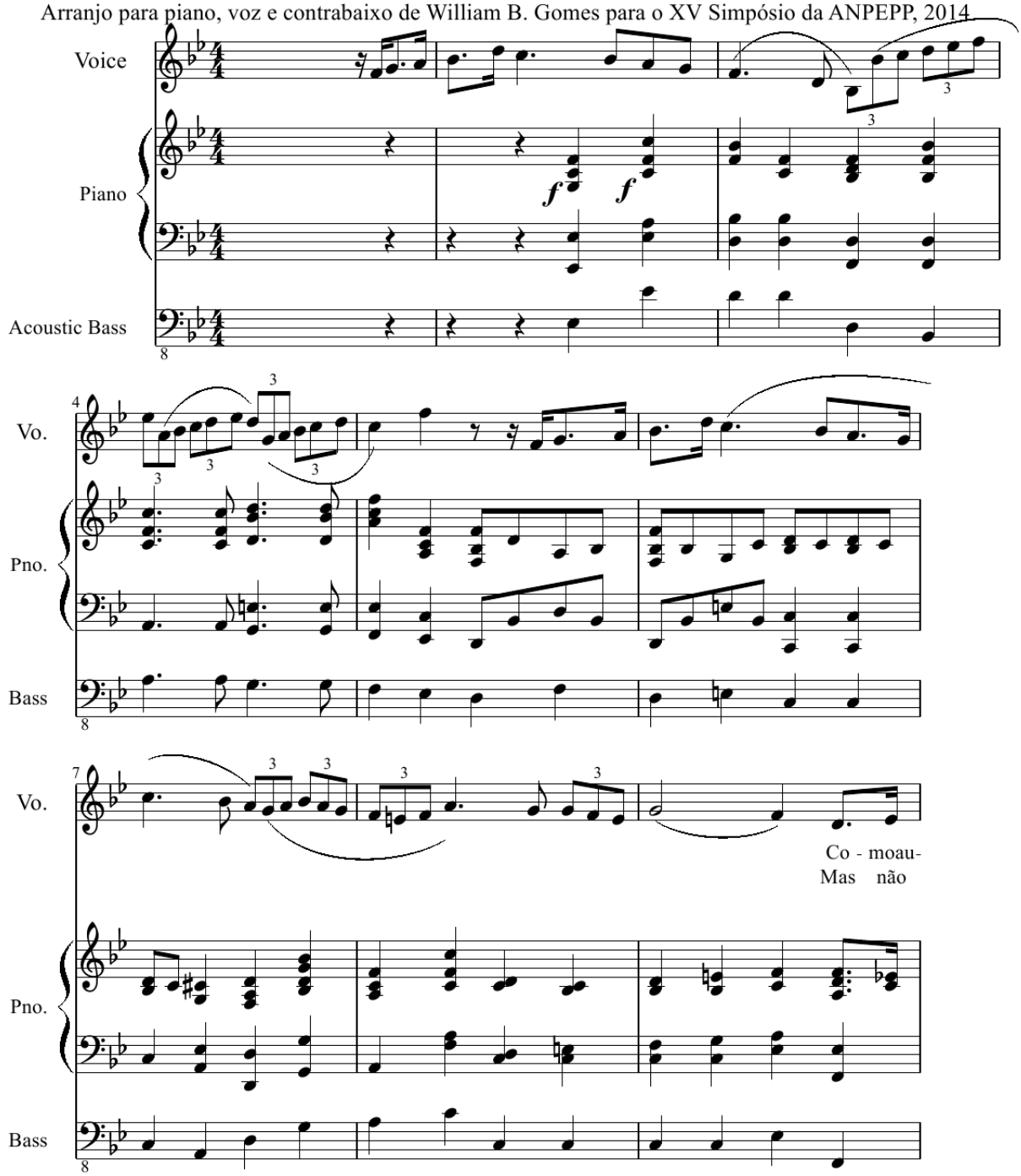
A idéia da criação de um Grupo de Trabalho Em caso de ser aprovado essa será a primeira edição desse grupo de trabalho nos Simpósios da ANPEPP. Vários dos membros do GT proposto já participaram de outros GT´s que procuravam acolher a temática, contudo, sem a abrangência que a área demanda na atualidade.

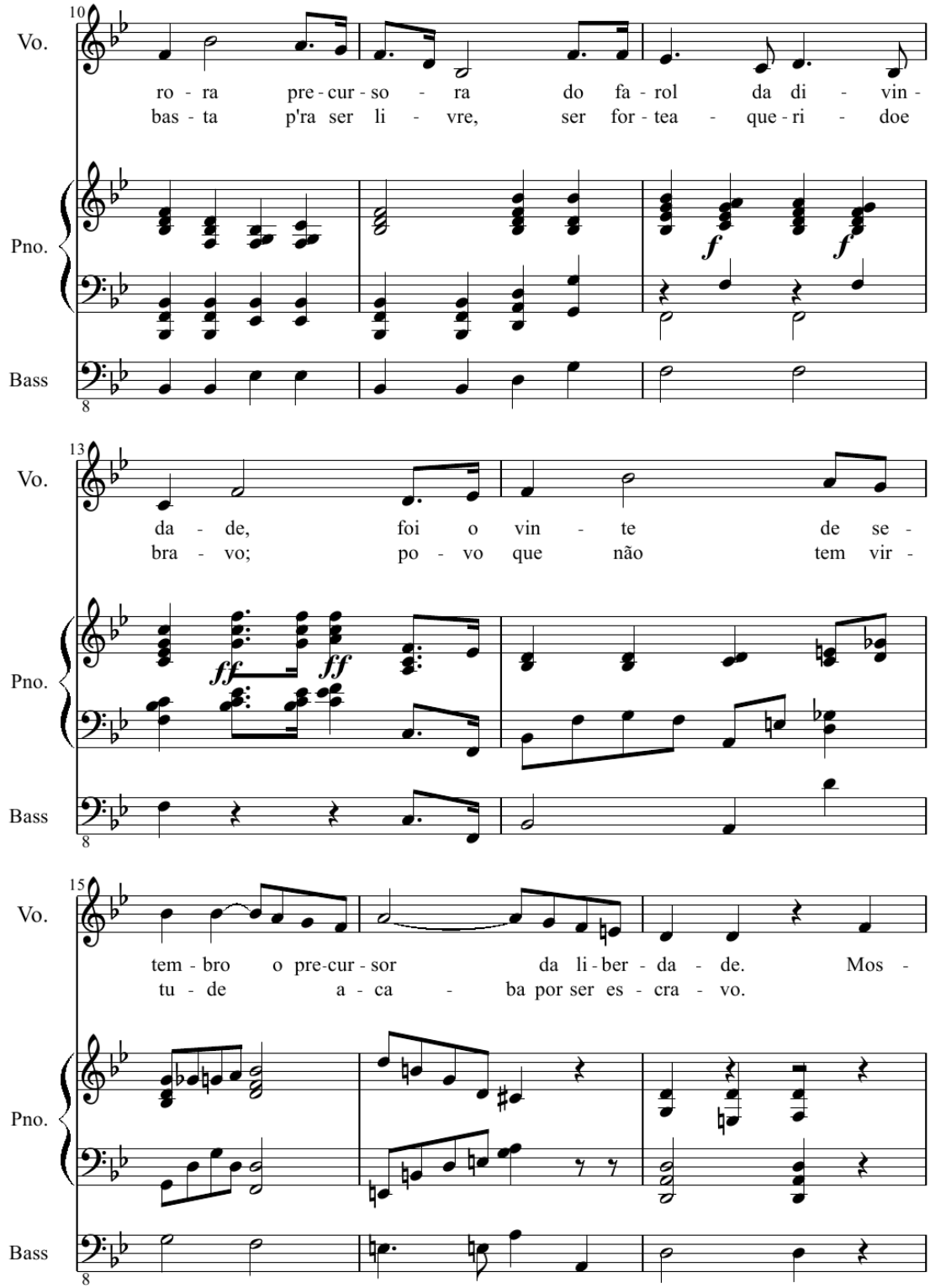
**Relatório de atividades do GT no biênio**
Não se aplica pelo fato de ser uma proposta de criação de novo GT para o XV Simpósio da ANPEPP.

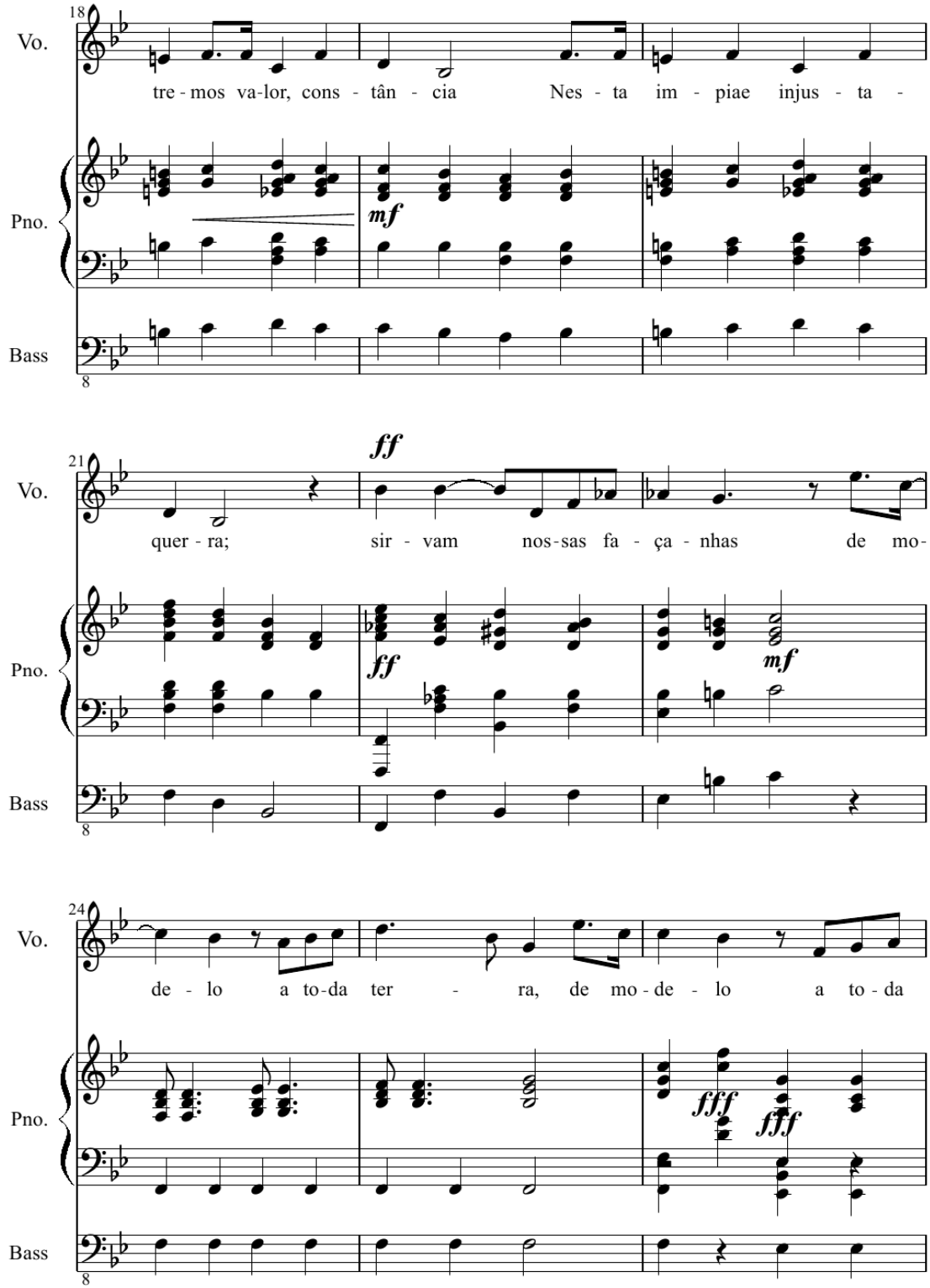
**Objetivos para o XV Simpósio**
- Agregar pesquisadores em colaboração interinstitucional para a produção e divulgação do conhecimento sobre o transtorno do espectro autista (TEA);
- Fortalecer a produção científica sobre o transtorno do espectro autista no contexto da pós-graduação em psicologia, tendo em vista as políticas públicas atuais nos campos da Saúde e Educação;
- Promover a formação de novos pesquisadores no âmbito da Pós-graduação em Psicologia que tenham na produção do GT Espectro do Autismo: pesquisa em saúde e educação, uma referência para estudos e investigações científicas.

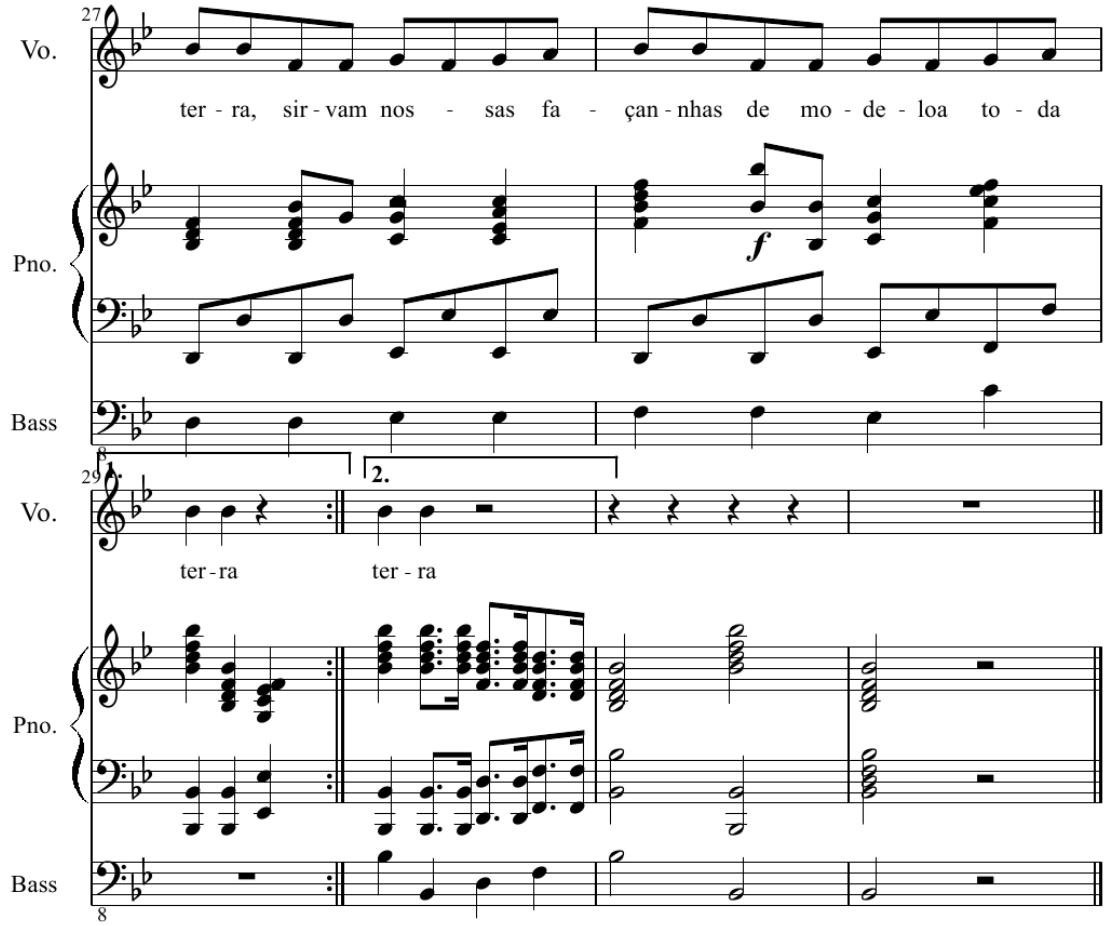
# Hino do Estado do Rio Grande do Sul

Letra de Franscisco Pinto da Fontoura  Música de Joaquim José de Mendanha
Harmonia de Antônio T. Corte Real
Arranjo para piano, voz e contrabaixo de William B. Gomes para o XV Simpósio da ANPEPP, 2014




10
Vo.
ro - ra pre - cur - so - ra do fa - rol da di - vin -
bas - ta p'ra ser li - vre, ser for - tea - que - ri - doe
Pno.
f
f
Bass
8
13
Vo.
da - de, foi o vin - te de se -
bra - vo; po - vo que não tem vir -
Pno.
ff
ff
Bass
8
15
Vo.
tem - bro o pre - cur - sor da li - ber - da - de. Mos -
tu - de a - ca - ba por ser es - cra - vo.
Pno.
Bass
8


18
Vo.
tre - mos va-lor, cons - tân - cia Nes - ta im - piae injus - ta -
Pno.
mf
Bass
8
21
ff
Vo.
quer - ra; sir - vam nos-sas fa - ça - nhas de mo-
Pno.
ff
mf
Bass
8
24
Vo.
de - lo a to-da ter - ra, de mo - de - lo a to - da
Pno.
fff
fff
Bass
8


27
Vo.
ter - ra, sir - vam nos - sas fa - çan - nhas de mo - de - loa to - da
Pno.
f
Bass
29
2.
Vo.
ter - ra
ter - ra
Pno.
Bass
8

4

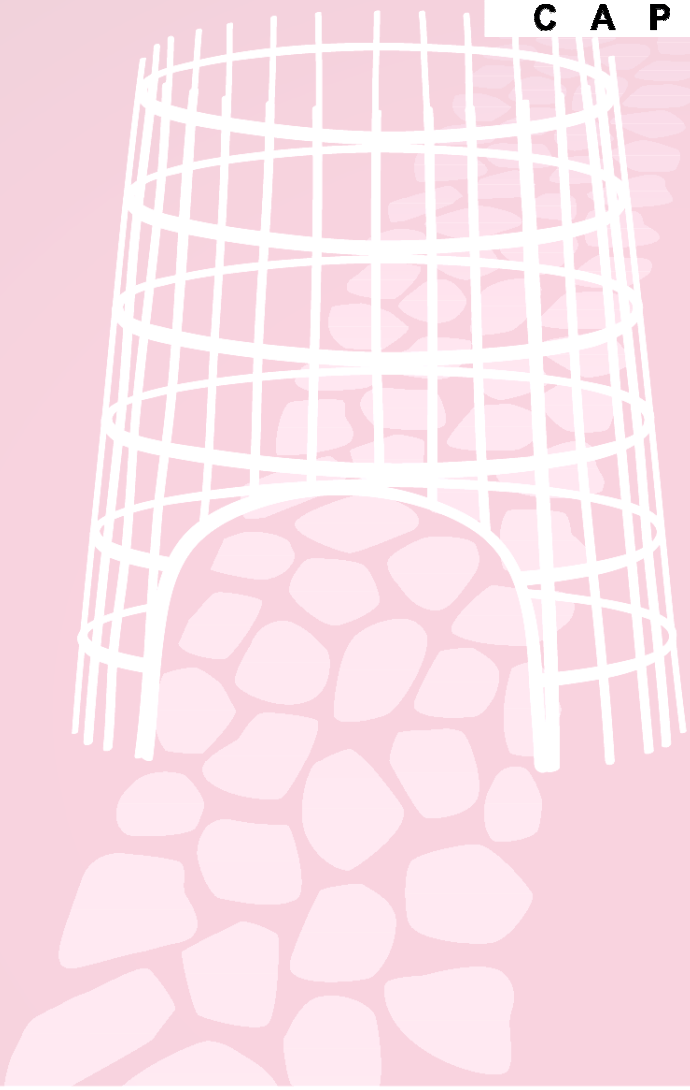
# XV SIMPÓSIO DE PESQUISA E INTERCÂMBIO CIENTÍFICO DA ANPEPP

**Apoio:**

CNPq
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

CAPES

FAPERGS
Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul



## PESQUISA, COLABORAÇÃO E COMPROMETIMENTO EM PSICOLOGIA

**De 06 a 09 de maio de 2014**

**Dall'Onder Grande Hotel**
**Bento Gonçalves, RS**

ANPEPP

www.anpepp.org.br